

Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: 24°C. Ventos: quad. leste, fracos. Vis.: boa. Máxima: 31,2. Mínima: 18,5. (Detalhes na página 36 deste Cad.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 9, e segunda-feira, 10 de março de 1969

Ano LXXVIII — Nº 282

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 116 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Su- cursais: São Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Blo- co 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupo 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges da Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.003. Tel. 2-5793. Corresponden- tes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Fló- rianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Pa- ris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA- SIL) Ano NCr\$ 70,00; Semes- tre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMI- CI- LIAR: Guarabara: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimes- tre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e \$15; Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

HOJE NO JB

Noticiário Político Páginas 3 e 4 Nacional Páginas 22, 23, 24, 27, 28, e 29 Cidade Páginas 5, 23, 26 e 30. Econômico Páginas 32, 33, 34 e 35 Internacional Páginas 2, 6, 11, 12, 18, 14, 16, 17, 18 e 19 Esporte Páginas 37, 38, 39 e 40 Agenda e Avisos Religiosos Página 38

Caderno B

Seu Nascimento — Rotel- ro lírico-musical de um mi- nheiro nos Estados Unidos. Página 1 The Supermãe, Albee Gins- berg — A juventude dos ho- mens felizes e a volta de Glau- co Rodrigues à pintura. Página 2 Zóximo e a arte da Bahia não sai do Brasil. Página 3 "Copacabana me engana", — a nudez de um bairro e Os filmes de semana. Página 4 Artes na Semana e A música, nas próximas semanas. Página 5 O que há para ver e viver perigosamente na tel. Página 6 Pergunte ao João. Página 9 José Carlos Oliveira, biogra- fo de novo na noite e Há 100 anos morreu Berlioz. Página 10

Revista de Domingo

Conselho Médico JB — den- tes e vacinas. Página 2

Paco sou eu

A roupa indecisa de meia-é- stação. Páginas 4 e 5

"Best-sellers" e São Paulo S.A.

Maquiagem. Página 6

O Serviço, A História e A Mo- rra bem

Maquiagem. Página 7

Caderno Especial

Juliana Freud e a essência do político. Página 2

Der dias na Europa podem mudar um sonho. Página 3

Americanos confiam numa paz com Moscou. Página 4

Questão do Vietnã volta a preocupar. Página 5

De Gaulle entre Nixon e a Europa. Página 6

Convenio faz subir preço do açúcar. Página 7

O que pensa Moscou da agressão armada. Página 8

Nacionalismo Inquieto URSS. Página 9

Vietnã, a arma comunista. Página 10

Berlin, o último ato. Página 11

URSS prepara-se para vencer a China. Página 12

Espião chinês dá vantagem ao Ocidente. Página 13

ACHADOS E PERDIDOS

AGRADEÇO e gratifico a quem encontrou os documentos de Avelino Machado Monteiro. — Te- lefone 29-5849.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO — Per- deu — n.º 141.759-01 — Labora- tório Procampo Ltda. Rua Vilela Távares, 90.

EXTRAVIADA carteira CREA n.º 440, 5a. Região de Bento Barão Ribeiro, Gratiificase devolução. Tel. 47-4818.

GRATIFIQUE-SE a quem entregar os documentos de Florentino Rodriguez Iglesias, Albertina Sequi- ros Jaraua e Victoria Jaraua Martins, extraviados em 7/3/69. Rua de Carica n.º 69.

PERDIDO cachorro de estimação — Lula da Pomerânia da Rua Górges Hummel e Vilela Isabel, na sexta-feira de manhã. Gratifica-se baxta quem encontrar e Tutu- ta. Tel. 48-3108.

PERDUSE carteira de identidade e de motorista e diversos do- cumentos pertencentes a Maria Regina Azevedo Machado, favor avisar pelos telefones 22-1163 e 34-2874.

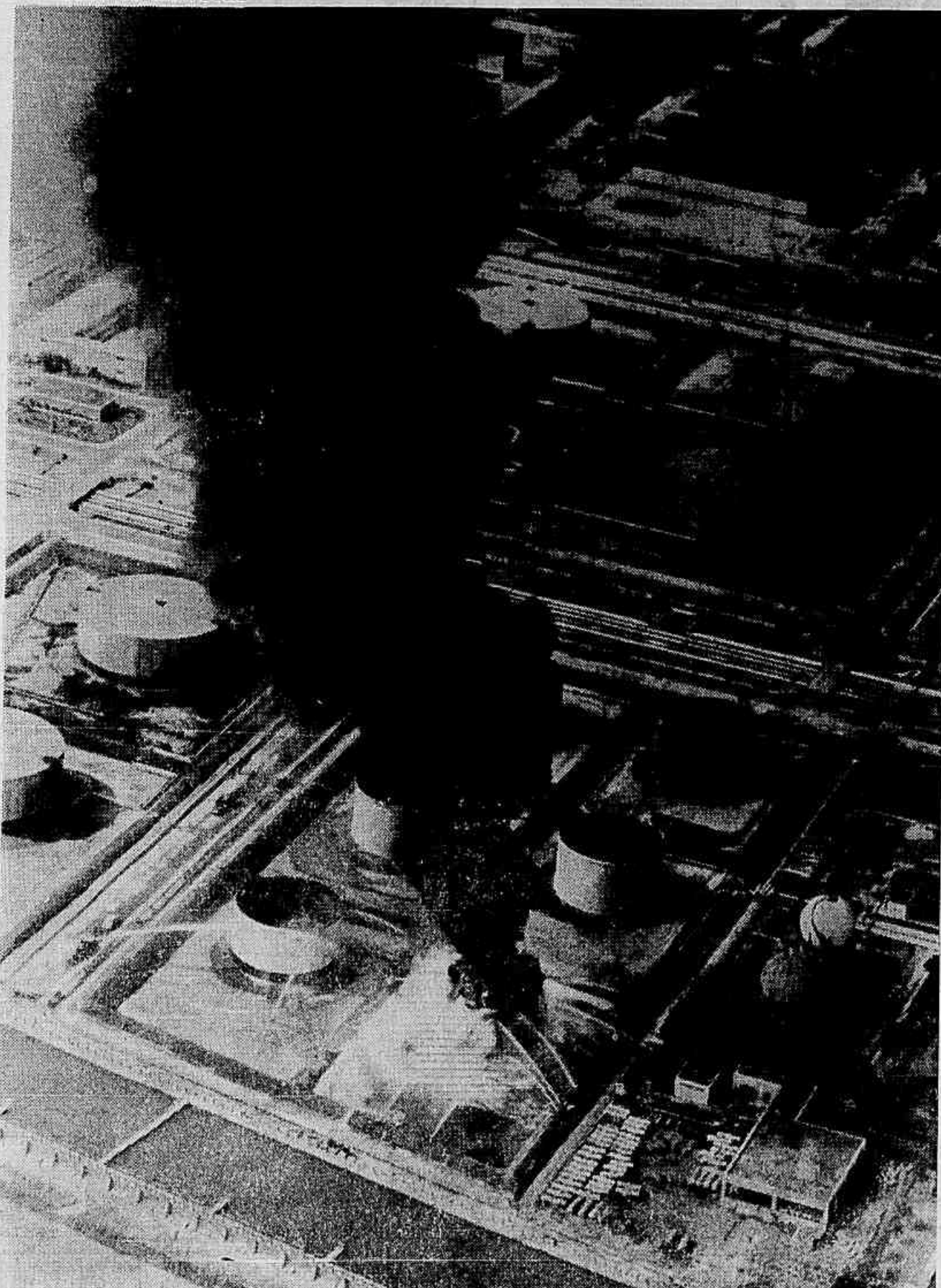
PERDUSE o livro de Imposição de Circulação e o Cartão de Circulação de Imposição de OLIVEIRA, site na Rua Circular, 200. Gratifica-se a quem en- contrar no local acima.

PASTA com documentos — Per- deu-se uma em taxi Velho de cor verde, dia 7, entre 12 e 14 horas. Pode-se telefonar para 57-5532. Gratifica-se bem.

PERDUSE em taxi no travessa Praça Mauá—Praça XV de Novembro, em 6 do corrente, um do- ser tipo Geko, marcado "Lloyd Paulista", cont. — 1965/67/8. Documento sem valor para ter- minar. Gratifica-se quem der in- formação. Telex 31-0227 e 31-0220.

PERDUSE entre a Avenida Pre- sidente Vargas, Centro do Brasil e Av. Edgar Romero, 3 títulos de ações da Petrobras S.A., um em ações em nome de Teófilo de Assunção Andrade e dois com 1 e 2 ações em nome de Augusto Pradilano de Andrade. Rua An- tonio José Belencor, 287/101 — Niterói.

IMAGEM À ALTURA



As primeiras colunas de fogo subiram a 100 metros e as explosões foram ouvidas num raio de 10 quilômetros

Rio quer fim das favelas

Contrário à urbanização no local, o carioca apóia a extinção das favelas e a remoção dos seus moradores para regiões como, por exemplo, a Cidade de Deus, mas gostaria que o Governo fornecesse transporte mais barato daquele bairro (além de Jacarepaguá) para a zona sul. Reclamando da retração do crédito e do aumento — "extorsivo" — do material didático, mas alegre com a perspectiva de assistir a programas de tele- visão do exterior, a população do Rio defendeu na Pesquisa JB-Marplan feiras livres e classificou de bom o primeiro mês da gestão Nixon. (Pág. 30)

Economia sem atos acalma

O Governo anunciou o fim da ação legislativa na área econômica, mas estão em andamento duas medidas que podem alterar o perfil da economia do país: a reforma agrária e a nova Lei do Inquilinato, ainda em suspenso. Segundo o Ministro Hélio Beltrão, o Governo valeu-se, a partir da segunda quinzena de dezembro, de atos institu- cionais e complementares e decretos- leis com o objetivo de "queimar etapas no processo de eliminar a inflação e promover o desenvolvimento auto-sustentável." Agora, ele próprio quer evitar "excesso de atividade legislativa" e "alterações das regras do jogo." (Pág. 35)

Nôvo salário mínimo ainda não tem data

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, declarou em Bra- sília que a decretação do novo sa- lário mínimo ainda não tem data certa, e manifestou-se favorável ao diálogo e à reabertura do Congresso, embora frisando que essa última medida de- pende, em última instância, do Pre- sidente Costa e Silva. Em entrevista televisada, o Mi- nistro Jarbas Passarinho repeliu con- jecturas a imagem que se tem apre- sentado do Congresso, como um so- natório de defeitos. Admite, não, a existência de erros que precisam ser corrigidos, mas a contribuição legisla- tiva é, a seu ver, importantíssima, e dela nenhum Presidente da Repú- blica pode prescindir. (Página 4)

Golda vai formar novo Gabinete

A Sra. Golda Meir será hoje ofi- cialmente encarregada, pelo Presi- dente Zalman Shazar, de formar o novo Gabinete de Israel. A Primeira-Mi- nistra designada enfrenta dificuldades políticas para manter o Governo de união nacional, devido a divergências entre os Partidos no Poder quanto às negociações com os países árabes. A tensão ao longo do canal de Suez aumentou sensivelmente ontem com o combate aéreo entre egípcios e israelenses, o primeiro depois de três meses. Cada lado afirma que derru- bou "um avião inimigo", mas logo após houve troca de tiros entre as duas artilharias. A refinaria de pe- tróleo de Suez (na RAU) foi atingida por obuses israelenses. (Página 12)

Fogo na refinaria continua

Continua ardendo em chamas — com intensidade bastante reduzida — o tanque de gasolina 202 da Refinaria Duque de Caxias, da Petrobrás, que se incendiou anteontem à noite, após três explosões, ouvidas a distância de até 10 km. O tanque tem capacidade para 16 milhões de litros. As primeiras colunas de fogo se elevaram a quase 100 metros, mas on- tem as chamas já eram bem menores. O incêndio foi combatido por bombei- ras da própria refinaria, da fábrica de borraça sintética e do posto do Meier, da Guanabara, que usa- ram a técnica do resfriamento para isolar os demais tanques. Apenas um operário foi ferido. (Página 25)

Turismo vê reabertura do jogo

O presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, afirmou ontem aos participantes do I Con- gresso Brasileiro de Bancos de Desen- volvimento que o Conselho Nacional de Turismo já está examinando a pos- sibilidade de reabertura do jogo no país, advertindo, entretanto, que a palavra final sobre o assunto caberá ao Presidente da República. O I Congresso Brasileiro de Ban- cos de Desenvolvimento encerrou-se ontem em Araxá, Minas Gerais. Entre as 42 sugestões apresentadas no documento final, a mais importante é a que pede a criação de uma entidade colegiada para integrar os bancos de desenvolvimento como agentes finan- ceiros dentro do sistema nacional de planejamento econômico. (Página 34)

URSS adverte China e diz que responderá à ameaça

A União Soviética não tolerará mais os atos de provocação das au- toridades chinesas e responderá de for- ma decisiva às suas ameaças, segun- do anunciou ontem o Pravda, jornal do Partido Comunista soviético.

O jornal afirmou que a orienta- ção política de Mao Tsé-tung e seu grupo agrava as relações da China com os Partidos Comunistas de todo o mundo, ao mesmo tempo que pro- cura se aproximar dos países capita- listas, especialmente os Estados Uni- dos e a República Federal da Ale- manha.

As manifestações antichinesas continuaram ontem, pelo segundo dia consecutivo, em frente à Embai- xada da China em Moscou, que foi

protegida por vários caminhões em forma de barricadas e centenas de policiais.

Os manifestantes exibiram bo- necos, representando o Presidente Mao Tsé-tung, depurados numa força e gritaram slogans antichine- ses. A imprensa soviética dedicou grande espaço ao atual conflito com a China, principalmente exibindo fo- tos dos soldados mortos domingo passado no rio Ussuri.

A China Popular voltou a exor- tar o povo soviético a fazer uma "se- gunda revolução" para derrubar os atuais dirigentes do Kremlin, e subs- titui-los por "autênticos revolucioná- rios, como Lênine e Stalin", ao mes- mo tempo em que pedia aos operá- rios dedicação ao trabalho. (Pág. 2)

Apolo liga motor principal após consertar um foguete

Os tripulantes da Apollo-9 con- seguiram ontem ligar o motor prin- cipal da cápsula após superar falha na ignição de um dos pequenos fo- guetes auxiliares. Com tranqüilida- de, McDivitt, Scott e Schweickart informaram aos controladores do Centro Espacial de Houston que iriam reparar o defeito.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informou que a quinta jornada da missão Apollo-9 — a mais importante do progra- ma — foi coroada de êxito. O en- saio de desembarque lunar foi muito "além das expectativas mais otimis- tas", segundo os técnicos responsáveis pelo programa Apollo. Cem milhões de dólares (NCr\$ 400 milhões) serão

queimados literalmente com o abandono dos dois estágios do mó- dulo lunar. Tanto o estágio de des- cida, o primeiro a se separar, como o de subida, entrarão progressivamen- te em órbitas mais próximas da Ter- ra e se incendiarão, quando reentra- rem na atmosfera.

Durante os próximos quatro dias, James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart simularão, ao redor da Terra, a viagem de retorno dos primeiros exploradores da Lua. Em três ocasiões, acenderão o mo- tor principal da Apollo-9, como se tivessem que se libertar da gravi- dade lunar e operar correções de trajetória rumo à Terra. (Página 16)

Astória, um forte que cai

Depois de 37 anos de fabricação inin- terrupta, sumiu do mercado brasileiro o cigarro Astória. Esta marca, como dezenas de outras que a precederam, foi vítima da modificação de hábitos do consumidor. Morrem os cigar- ros fortes, sem filtro, para dar lugar a cigar- ros com embalagens mais ricas, mais fracos. De 1915 até hoje, as companhias fabricantes de cigarros já lançaram e retiraram do mercado cerca de 200 marcas, algumas das quais célebres. O cigarro hoje é um hábito generali- zado de todos os povos do mundo. Caso todos os brasileiros deixassem de fumar, as finanças do país entrariam em pânico: só a Sousa Cruz pagou de impostos no ano passado mais de NCr\$ 1 bilhão. No Rio são fumados mensalmente 800 milhões de cigarros. (Página 24)

Lapa, queda da tradição

Uma boa parte da história da cidade mor- rerá nos próximos dias: 400 prédios da velha Lapa serão demolidos pela Sursan, a fim de dar lugar à Avenida Norte-Sul. Bairro dos mais famosos do país, glorificada em verso e prosa por poetas e cronistas de todas as épocas, a Lapa ficará apenas como uma recorda- ção na memória de seus frequentadores. Com a demolição dos 400 prédios, o Rio perde tam- bém algumas de suas casas tradicionais, entre as quais o Bar Luis, cuja história foi conta- da em livro por Emílio de Menezes. Até um edifício ainda em construção, de 18 andares, será derrubado. Em compensação, a Lapa se transformará em bairro urbanizado, com ruas bem largas e muito iluminadas. (Página 5)

Vietcong quer debater paz diretamente com os EUA

A Frente Nacional de Liberta- ção (Vietcong) propôs ontem nego- ciações separadas com os Estados Unidos para pôr fim à guerra no Sudeste asiático. O anúncio foi feito em Paris, afirmando os vietcongs que estão prontos para discutir qualquer proposta norte-americana. Ao mesmo tempo, a Rádio de Hanói, captada em Hong-Kong, afir- mava que os norte-vietnamitas in- fligirão "ainda mais derrotas aos agressores norte-americanos, se pros- seguirem em seus propósitos guer- reiros." Disse a emissora que a úni- ca solução para a guerra "é a retra- da das tropas dos Estados Unidos do

território do Vietnã do Sul." Em Saigon, o Secretário de De- fesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, reuniu-se com funcionários sul-vietnamitas, e, logo depois, o Governo do Vietnã do Sul protes- tava contra as "ações criminosas das autoridades de Hanói." Cerca de 50 localidades e bases militares do Vietnã do Sul foram atacadas com foguetes e morteiros pelos vietcongs. Em Saigon, as bom- bas mataram 22 civis, entre eles nove crianças. As baixas dos norte-ame- ricanos foram de 12 soldados mortos e 40 feridos. Os vietcongs sofreram pelo menos 163 baixas. (Página 8)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS —

ARRUMADEIRAS —

COPEIRAS

AGENCIA SENADOR — Precisa-se

de arrumadeiras, copeiras e babás. Omitos ordenados. Rua Sa- to, 100. Ref. 1 ano. Ord. 150.00. Rua Te- resina, 178, ap. 101. Copaci- clis. Tratar pelo telefone 45-5319.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, cla- ra, boa aparência, até 26 anos, para zelar ap. de uma pessoa. Tel. 45-1322. AGENCIA RIACHUELO desde 1834 vem servindo as famílias cariocas. Tem copeiras-arrumadei- ras, coz., etc. Com doc. e refs. — Tel. 32-5556 e 32-0584. BABA — Precisa-se de meia idade para criação de 1 ano e meio. Exige-se referências de 1 ano de casa. Ordenado NCr\$ 150,00, para cozinhar. Tel. 36-6005. COPEIRA — Precisa-se com prá- tica e com informações. Paga-se bem. Avenida Vieira Souto, n.º 356. DOMESTICAS — 2, 80,00—120,00. Rua Armando Godoi, 99, Higienópolis, 2a. feir. EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se com prática, paga-se até 120,00, favor trazer referências. Rua Almirante Tamandaré, 30/502. BABA — Precisa-se com prática e referências. Rua Henrique da Noiva, 145, ap. 202 — Tel. 46-3709 — Botafogo. EMPREGADA — Com documentos possíveis portugueses, a que saiba 14 anos para tomar conta de 2 crianças. Rua Padre Américo, 181, ap. 903. Rua Coração Maria, 376, 4/2.

EMPREGADA — Para todo serviço para casa que saiba lavar e passar bem, paga-se 120,00 — Exigim-se referências. R. Barão da Torre, 214, ap. 202. EMPREGADA — Para todo o serviço que durma no emprego, não precisa cozinhar. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 708, an. 101 — Quintino. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Documentos e referências. Rua Henrique da Noiva, 145, ap. 202 — Tel. 46-3709 — Botafogo. EMPREGADA — Com documentos possíveis portugueses, a que saiba 14 anos para tomar conta de 2 crianças. Rua Padre Américo, 181, ap. 903. Rua Coração Maria, 376, 4/2.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Missão Evangélica, oferece domésticas altamente selecionadas. Tratar na Rua Uruguiana, 526. Paga-se bem. Prudente de Moraes, Uruguiana, 226, sob. EMPREGADA — Precisa-se com referências. Rua Barão Ribeiro, 746, ap. 602 — Copacabana. EMPREGADA — Grajau, precisa-se para casa de pequena família. Tratar na Rua João do Patrocínio, 232, ap. 101, exim-se referências. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Documentos e referências. Rua Henrique da Noiva, 145, ap. 202 — Tel. 46-3709 — Botafogo. EMPREGADA — Com documentos possíveis portugueses, a que saiba 14 anos para tomar conta de 2 crianças. Rua Padre Américo, 181, ap. 903. Rua Coração Maria, 376, 4/2.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Missão Evangélica, oferece domésticas altamente selecionadas. Tratar na Rua Uruguiana, 526. Paga-se bem. Prudente de Moraes, Uruguiana, 226, sob. EMPREGADA — Precisa-se com referências. Rua Barão Ribeiro, 746, ap. 602 — Copacabana. EMPREGADA — Grajau, precisa-se para casa de pequena família. Tratar na Rua João do Patrocínio, 232, ap. 101, exim-se referências. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Documentos e referências. Rua Henrique da Noiva, 145, ap. 202 — Tel. 46-3709 — Botafogo. EMPREGADA — Com documentos possíveis portugueses, a que saiba 14 anos para tomar conta de 2 crianças. Rua Padre Américo, 181, ap. 903. Rua Coração Maria, 376, 4/2.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Missão Evangélica, oferece domésticas altamente selecionadas. Tratar na Rua Uruguiana, 526. Paga-se bem. Prudente de Moraes, Uruguiana, 226, sob. EMPREGADA — Precisa-se com referências. Rua Barão Ribeiro, 746, ap. 602 — Copacabana. EMPREGADA — Grajau, precisa-se para casa de pequena família. Tratar na Rua João do Patrocínio, 232, ap. 101, exim-se referências. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Documentos e referências. Rua Henrique da Noiva, 145, ap. 202 — Tel. 46-3709 — Botafogo. EMPREGADA — Com documentos possíveis portugueses, a que saiba 14 anos para tomar conta de 2 crianças. Rua Padre Américo, 181, ap. 903. Rua Coração Maria, 376, 4/2.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Missão Evangélica, oferece domésticas altamente selecionadas. Tratar na Rua Uruguiana, 526. Paga-se bem. Prudente de Moraes, Uruguiana, 226, sob. EMPREGADA — Precisa-se com referências. Rua Barão Ribeiro, 746, ap. 602 — Copacabana. EMPREGADA — Grajau, precisa-se para casa de pequena família. Tratar na Rua João do Patrocínio, 232, ap. 101, exim-se referências. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Documentos e referências. Rua Henrique da Noiva, 145, ap. 202 — Tel. 46-3709 — Botafogo. EMPREGADA — Com documentos possíveis portugueses, a que saiba 14 anos para tomar conta de 2 crianças. Rua Padre Américo, 181, ap. 903. Rua Coração Maria, 376, 4/2.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Missão Evangélica, oferece domésticas altamente selecionadas. Tratar na Rua Uruguiana, 526. Paga-se bem. Prudente de Moraes, Uruguiana, 226, sob. EMPREGADA — Precisa-se com referências. Rua Barão Ribeiro, 746, ap. 602 — Copacabana. EMPREGADA — Grajau, precisa-se para casa de pequena família. Tratar na Rua João do Patrocínio, 232, ap. 101, exim-se referências. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Documentos e referências. Rua Henrique da Noiva, 145, ap. 202 — Tel. 46-3709 — Botafogo. EMPREGADA — Com documentos possíveis portugueses, a que saiba 14 anos para tomar conta de 2 crianças. Rua Padre Américo, 181, ap. 903. Rua Coração Maria, 376, 4/2.



na

Casa Garson

GUERRA
de preços
PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

sem juros

pelo menor preço da praça



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B-125



RÁDIO SUPER
TRANSGLOBE PHILCO
8 faixas - alcance mundial
26,00 mensais
tabela NCr\$ 435,00



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B-128



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B-127



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE (controle remoto)
59 cm, mod. 197 CR



TELEVISOR PHILCO
MÓBILE 16, mod. B-251
(o 1.º portátil com tela gigante)

TROQUE.

Seja qual for o seu
aparelho usado, a Casa Garson
oferece as maiores vantagens
na troca de um PHILCO.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana:
Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirojô, 4-B.

*(abertas até as 22 horas)



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

URSS promete acabar com os atos chineses de provocação

Balanco do incidente entre China e Rússia

François Fejo
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Pela primeira vez, os dois grandes Estados comunistas — a URSS e a China — que se proclamam internacionalistas marxistas-leninistas, ainda que com diferentes interpretações, superam o limite das polémicas ideológicas e mobilizam a opinião pública para um confronto que pode degenerar em conflito.

Os observadores acreditam que se deve fazer uma distinção entre o sangrento incidente de 2 de março na ilha Chen Pao (para os chineses) e Domanski (para os russos) e a exploração propagandística.

Quanto ao incidente, o único aspecto novo são as perdas sofridas pelas duas partes. Isso se explica facilmente pela tensão que reina e não cessa de agravar-se há muitos anos, sobre a fronteira sino-soviética.

HISTÓRIA

Em 14 de fevereiro de 1967, cartazes pregados nos muros de Pequim pelos guardas vermelhos anunciavam o primeiro choque sério nos arredores do rio Ussuri, afluente do Amur.

Uma companhia do Exército de Libertação da China havia rechaçado um ataque de um batalhão soviético, capturando alguns prisioneiros, liberados logo depois.

Dias mais tarde, Mao Tsé-tung ordenou ao Exército "estar pronto ante a eventualidade de um conflito fronteiriço" e o Ministro de Relações Exteriores, Chen Yi, em discurso pronunciado ante estudantes, declarou que as relações entre a China e a URSS poderiam se agravar até a ruptura de relações diplomáticas.

Desde então, se contaram 30 incidentes na mesma região, sem que se tenha falado em vítimas. De ambas as partes se procedeu à concentração de tropas e ao reforço de fortificações.

Constatou-se também, em particular depois do plenário do Comitê Central do Partido Comunista chinês de agosto de 1968, uma nova escalada verbal. As duas partes se acusavam mutuamente de trair a Revolução e buscar o apoio dos Estados Unidos.

A campanha cresceu de intensidade após o anúncio que começavam as negociações de Paris sobre o Vietnã e a revelação do reinício das conversações sino-norte-americanas em Varsóvia, que, por fim, foram novamente suspensas. Porém não se tratava de ruptura diplomática e nada fazia prever os acontecimentos dos últimos dias.

POLÍTICA

A explosão se explicaria, segundo muitos observadores, por uma certa convergência entre o desenvolvimento de ambos os países de divergências de cúpulas, tanto em Moscou como em Pequim.

Com efeito, como destacou em 7 de março um expert iugoslavo, tanto a China como a União Soviética parecem experimentar a necessidade de distrair a atenção da opinião pública de dificuldades internas, criando uma situação tensa no exterior.

As dissensões internas, em ambos os países, se refletem ao futuro das relações com os Estados Unidos. Do lado chinês, as responsáveis pela diplomacia, Chu En-lai e Chen Yi, parecem haver extraiado a conclusão de que se impõe o fato de que a União Soviética se converteu no inimigo número um da China.

Nessas condições seria absurdo que a China se encerrasse em uma atitude intransigente e renunciasse a explorar as possibilidades de uma aproximação com os Estados Unidos. Porém, a anulação da conferência de Varsóvia, prevista para 20 de fevereiro, demonstrou que os "pragmáticos" estão longe de dispor da suficiente liberdade de ação para assegurar à China uma política internacional flexível.

Em seguida, o namoro entre Richard Nixon e o Kremlin, assim como a viagem à Índia do Ministro da Defesa soviético, puseram uma vez mais em evidência o perigo de um cerco para a China.

OPORTUNIDADE

O incidente de 2 de março se produziu no momento oportuno para sensibilizar a opinião do povo chinês sobre o qual pesa a ameaça principal e mais imediata. Permite ao mesmo tempo ao grupo de Mao Tsé-tung mobilizar em vésperas do nono Congresso do Partido, o profundo patriotismo dos chineses e reconstruir um clima de unanimidade nacional. Idênticas preocupações se observam entre os soviéticos.

O incidente da ilha Domanski tem sido de utilidade para aqueles dirigentes do Kremlin que consideram prioritário o entendimento com os Estados Unidos e se opõem à prova de força em torno de Berlim Ocidental, à qual a União Soviética parece haver sido empurrada pela República Democrática Alemã (RDA) e a Polónia.

O incidente também pode ser explorado pelos dirigentes que, em nome da doutrina Brejnev, aplicada na Tcheco-Eslôvaquia, se opõem aos "conciliadores". Aquêles pretendem liquidar o problema chinês antes que Pequim, desenvolvendo seu arsenal nuclear, se converta em um perigo real e mortal para Moscou.

Há que se destacar também que o tema da "provocação deliberada" por parte da China, de "feridos soviéticos mortos e mutilados" pelos bárbaros chineses, alimenta a máquina de propaganda soviética, em vésperas da conferência internacional comunista prevista para maio próximo.

O incidente demonstraria assim a "falta de humanidade" de um regime que, segundo Moscou, ao deixar de ser marxista, é "burocrático, chauvinista e militarista."

Os amigos da União Soviética, entre os comunistas mundiais, serão sem dúvida convidados a associar-se a uma vibrante condenação do regime de Mao. Faltaria saber se os Partidos comunistas, cuja confiança foi abalada com a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, aceitarão sem reservas a versão soviética dos fatos, admitindo-se assim que a China, militarmente inferior, busca um conflito armado com a União Soviética.

Mais crise sino-soviética no "Caderno Especial"

Líder do Partido Awami acha que a fome poderá levar o Paquistão à guerra civil

Karachi, Paquistão (UPI-JB) — O chefe do Partido Nacional Awami, Moulana Bhashani, declarou ontem que o Paquistão Oriental está "à beira de uma guerra civil", a menos que o Presidente Ayub Khan envie urgentemente viveres à região.

Ayub anunciou em 22 de fevereiro último, com um ano de antecedência, que não apresentará sua candidatura à reeleição, o que parecia trazer certo alívio ao país, hoje dividido politicamente. O Partido Awami é de tendência pró-Pequim.

GREVES

Ao mesmo tempo, as greves de empregados, operários e intelectuais estão ganhando maior intensidade em todo o país, paralisando fábricas e hospitais. A greve do pessoal dos Correios interrompeu as comunicações de Karachi com outros pontos do Paquistão. No Estado de Sind, zona industrial, cerca de 5 mil operários se lançaram às ruas, destruindo e saqueando fábricas e casas comerciais. Em Karachi, 10 mil estivadores entraram em greve por período indeterminado, paralalisando que afeta outras 25 mil pessoas e custa ao Governo US\$ 3 milhões diariamente (cerca de 12 milhões de cruzeiros novos).

Tethiana TIJUCA
R. Haddock Lobo, 437-A

Moscou (AFP-JB) — A União Soviética responderá de forma decisiva e colocará um fim aos atos de provocação das autoridades chinesas, anunciou o Pravda.

O jornal do Partido Comunista soviético, num artigo intitulado Saída Provocadora das Autoridades de Pequim, afirmou que a URSS tirará as consequências que se impõem das ameaças dos dirigentes chineses e revelou que a agressão armada contra os guardas de fronteira soviética foi organizada antecipadamente por Pequim.

O Pravda acentuou que a orientação política de Mao Tsé-tung e seu grupo se propõe a agravar as relações com o PC soviético e o povo russo, assim como com outros Partidos comunistas e operários e outros países socialistas.

Nessas novas provocações dos maolistas — continuou o jornal — se descobre a corte política que fazem, sem nenhum princípio, aos países capitalistas e especialmente aos Estados Unidos e à República Federal Alemã.

Soviéticos continuam a protestar nas ruas

Moscou (AFP-UPI-JB) — Prosseguiram ontem, pelo segundo dia consecutivo, as manifestações em frente à Embaixada da China Popular em Moscou, que foi protegida por vários caminhões em forma de barricada e centenas de policiais.

Carregando cartazes aos Heróis das Forças Armadas Soviéticas e aproveitando o feriado do Dia Nacional da Mulher, duzentos mil soviéticos aglomeraram-se na Druzhba Ullitsa (Rua da Amizade), onde se encontra a sede da representação chinesa, para protestar contra o ataque aos soldados soviéticos no rio Ussuri e à Embaixada da RUSS, em Pequim.

Os manifestantes exibiram

um boneco, representando Mao Tsé-tung, pendente em uma forca. Em virtude da barricada de caminhões e da forte proteção policial, os soviéticos não puderam se aproximar do edifício da embaixada e causar-lhe danos, como ocorreu na sexta-feira. Neste dia a maioria das vitrines das lojas e janelas do prédio foram quebradas e também uma vitrina de propaganda chinesa.

A televisão de Moscou, assim como os jornais, publicou amplas matérias narrando o "traficante ataque" dos chineses, no domingo passado, aos guardas fronteiriços do posto da ilha Damanski, situada na confluência dos rios Ussuri e Heilungkiang.

Requim exorta russos a fazerem nova revolução

Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — A China Popular exortou ontem o povo da União Soviética a fazer uma segunda revolução para derrubar os atuais dirigentes soviéticos e colocar "a estrela vermelha sobre o Kremlin, para que brilhe novamente."

"Toda a água que passa pelo Amur e pelo Ussuri não bastará para arrastar o ódio que sentimos para com os traidores revisionistas soviéticos", afirmou a Rádio de Pequim, que prossegue com a campanha de "Ódio à Rússia", surgida domingo, quando dos choques entre soldados chineses e soviéticos numa ilha do rio Ussuri.

APELOS

As acusações contra a União Soviética lançadas pela Rádio de Pequim e as emissoras provinciais mencionam constantemente que o Kremlin provocou o encontro fronteiriço para "satisfazer os norte-americanos e colaborar nos planos contra a China."

"Nós mesmos sepultaremos os cães da camarilha revisionista soviética e o imperialismo norte-americano." Dirigindo-se aos operários, a rádio afirmou: "Apoderai-vos da revolução e aumentai a produção como ação direta contra a provocação armada da camarilha dos traidores revisionistas soviéticos."

"Segui as instruções do Presidente Mao, Fazet vossa vitória total da grande revolução cultural. Ponde a revolução ao comando da produção e entregai-vos por completo a fomentá-la e a fortalecer nossa defesa nacional."

Acreditamos que o povo soviético, com as grandes tradições revolucionárias de Lênine e Stalin, realizará uma segunda revolução. Creemos que o povo soviético, ensinado por Lênine e Stalin, erguerá por certo a bandeira revolucionária e marchará, avançando, que a estrela vermelha brilhe novamente sobre o Kremlin", acrescentou a Rádio de Pequim.

ISOMAX ISOPOR
CIRURGIA
o maior estoque de instrumentos e aparelhos médicos cirúrgicos do Brasil.
C. FARIA
OUVIDOR, 87 - GB

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial. Dr. Gilvan T. R. S. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!

VISITE AS MAIS BELAS CIDADES DO NORTE VIAJANDO COM O TOURING CLUB DO BRASIL EM JUNHO-JULHO DE 1969, NO MAGNÍFICO PAQUETE "ANNA NERY", DO LLOYD BRASILEIRO

Duas piscinas, boite, salão de jogos, biblioteca, salão de festas (bailes todas as noites), etc.

XXXII.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Uma seqüência de paisagens indescritíveis e de emoções imorredouras.

Informações na Sede do Touring Club do Brasil.

DEPARTAMENTO DE TURISMO

Praça Mauá, s/n.º — Tel. 23-1660

CLUBE DE ENGENHARIA

Defesa da Engenharia Brasileira

A Diretoria do Clube de Engenharia, em sessão de 3 de março do corrente ano, apreciando a notícia de que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, assinou o Decreto Lei garantindo preferência às empresas brasileiras em serviços de engenharia no Brasil, resolveu:

1) Dar ciência à classe dos engenheiros de atendimento às suas justas reivindicações, expressas nos seguintes pontos fundamentais de Decreto Lei assinado por S. Excelência o Senhor Presidente da República: a administração federal, inclusive as entidades de administração indireta, só poderão contratar a prestação de serviços técnicos com empresa nacional exceto quando não houver capacitação nacional, exigindo-se, entretanto, nesses casos o consócio misto, de fôro no País, com o titular de brasileiros natos ou naturalizados, residentes no País e dispostos para menos, de metade de seu corpo técnico integrado por brasileiros natos ou naturalizados, além de atribuir responsabilidades ao Banco Central do Brasil de garantir o cumprimento do Decreto-Lei.

Congratulando-se com S. Excelência o Sr. Presidente da República, bem como com os seus Ministros de Estado do Planejamento e dos Transportes, pelo feliz desfecho da campanha em Defesa da Engenharia Brasileira, liderada pelo Clube de Engenharia, com apoio decisivo do atual Governo e de ilustres brasileiros de todos os setores da nacionalidade. Estender os votos de congratulações aos componentes do Grupo de Trabalho nomeado em 29 de novembro de 1967, para estudar e propor medidas para o estabelecimento de uma política tecnológica que promova o desenvolvimento da indústria nacional, composta pelos Srs. Joaquim Francisco de Carvalho — do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral; Francisco Saturnino de Brito Filho — da Classe Profissional dos Engenheiros; Frederico José de Souza Rangel — do Ministério do Trabalho e Previdência Social; Moyses Himmelshtein — do Ministério dos Transportes.

Em 3 de março de 1969.

A DIRETORIA. (P)

Superior Tribunal Militar acaba recesso dia 14 e elege um novo presidente

O Superior Tribunal Militar, após o recesso de três meses, iniciará o ano judiciário de 1969 sexta-feira, dia 14, quando elegerá, em sessão secreta, seu novo presidente, que substituirá o General Olímpio Mourão Filho, devendo a escolha recair no Ministro-Brigadeiro Armando Perdigão, o mais antigo da Aeronáutica.

É tradição no STM que a escolha do presidente seja feita em favor do mais antigo de cada Pasta, sendo que para o biênio 1969/70, de acordo com o rodízio, caberá o posto à Aeronáutica, que está representada ali pelos Ministros Armando Perdigão, Grun Moss e Francisco Correia de Melo.

RECURSOS

Após a escolha do novo presidente, o STM apreciará apelações e recursos de militares e civis, processados pelo Código Penal Militar e pela Lei de Segurança Nacional.

No dia 17, segunda-feira, em sessão solene, às 15 horas, no salão nobre do STM, será empossado o novo presidente daquela Corte.

O General Olímpio Mourão Filho, caso não seja reeleito, continuará como Ministro até maio de 1970, quando, por força da compulsória, será aposentado.

Mourão louva códigos da Justiça Militar

O presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, disse que "a Justiça Militar do Brasil, a mais avançada e democrática do mundo, terá uma organização a mais perfeita possível, e disporá de uma lei substitutiva e de uma Lei de Processo Penal que nenhuma nação possui."

Referia-se o General Mourão Filho ao novo Código de Processo Penal Militar, que já se encontra na Imprensa Nacional para publicação, devendo ser encaminhado, posteriormente, ao Ministério da Justiça para que este o leve ao Presidente da República.

OBJETIVO PRIORITÁRIO

— Quando tive a honra de ser eleito presidente do Superior Tribunal Militar — informou o General Mourão Filho — em meu discurso de posse incluí como objetivo prioritário número um a reforma do Código de Justiça e do Código Penal, ambos superados em vários pontos. Em uma das primeiras sessões que presidi no STM, tive a grata satisfação de ver aprovada a medida que propus de reformar os Códigos. "A Comissão constituída pelo plenário daquela Corte de Justiça e composta de seis membros, incluindo o presidente, foi seguinte: Ministro-Almirante-de-Esquadra Valdemar de Figueiredo Costa, Ministro (aposentado) Washington Vaz de Melo, Ministro Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, e o ex-procurador-geral da Justiça Militar, professor Ivo d'Aquinio.

Mais tarde, o Ministro Orlando Moutinho Ribeiro da Costa demitiu-se e foi substituído pelo Ministro Romeiro Neto. Quando se iniciaram os estudos da Lei de Organização Judiciária, passou a fazer parte da Comissão o Ministro convocado, auditor Valdemar Torres da Costa."

Declarou ainda o General Mourão Filho que "logo de início fiz enquadrar a Comissão

na Comissão de Coordenação e Revisão dos Códigos do Ministério da Justiça, visto como, em última análise, além da unidade dos trabalhos do referido Ministério, eu sabia não dispor de recursos financeiros mais tarde, quando da publicação do projeto. Assim, de certa maneira, a Comissão ficou dependendo daquele Ministério, dependência que em nada afetava os trabalhos e, ao contrário, dava-lhe um status de segurança, além da ligação natural e indispensável com o Executivo de cujo chefe dependia, depois de pronto o projeto, a remessa com a competente mensagem ao Poder Legislativo."

AS TRÊS LEIS

— A Comissão decidiu, logo em sua primeira reunião — disse o General Mourão Filho — decompor os trabalhos em três leis, a saber: Lei Penal, Lei de Processo Penal e Lei de Organização Judiciária. A Comissão decidiu aceitar o projeto do Código Penal que estava em elaboração e quase terminado na época de sua instalação e, no momento, já entregue ao Ministro da Justiça. Do mesmo modo, a Lei de Processo Penal já pronta, foi àquela alta autoridade e vão ambas para impressão e respectiva distribuição para receber sugestões. Entretanto, o JORNAL DO BRASIL noticiou que o Exmo. Sr. Presidente da República resolveu outorgar o diploma por decreto-lei, o que será de grande alcance, visto que o Código Penal e a Lei de Processo Penal foram estudadas por juristas da mais alta competência, devidamente assistidos por ministros militares, e não devem sofrer retardos.

Revelou por fim, que o Código de Processo Penal é constituído de quatro livros, num total de 750 artigos, e que a Lei de Organização Judiciária está em fase de conclusão e muito breve será encaminhada ao Ministro da Justiça.

Filinto só reúne Arena depois de ouvir o Governo

O Senador Filinto Müller reluta em convocar a direção da Arena a fim de eleger novo presidente e imprimir-lhe nova orientação, antes de ouvir o Presidente da República, pois ninguém entrou para o Partido sem saber qual era a sua bandeira e os seus deveres para com o Presidente e o movimento revolucionário.

Na condição de um dos vice-presidentes da Arena, o Sr. Filinto Müller só está disposto a convocar uma reunião da Executiva nacional "depois de um entendimento com o Governo revolucionário", tendo em vista o Ato Institucional n.º 5.

Conselho

Na sua primeira entrevista desde o dia 13 de dezembro, o senador por Mato Grosso, constatando um clima de inquietação entre os políticos, dá um conselho que, na sua opinião, constitui "a receita do bom senso": serenidade, porque não se pode lutar contra os fenômenos da vida, e confiança no Presidente, "de cujo espírito democrático não se pode duvidar."

O Sr. Filinto Müller não desconhece a força do movimento destinado a levá-lo a reunir a Arena — e com isso se preocupa. Mostra-se igualmente sensível à argumentação do Deputado Arnaldo Corrêa, presidente da Arena paulista, em defesa dessa tese — argumentação, aliás, que já conseguiu sensibilizar o Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Senador Gilberto Marinho e o Deputado Ernani Sátiro.

Instrumento principal

Acha o Senador Filinto Müller que o Sr. Arnaldo Corrêa fala não com uma visão nacional do problema, mas como dirigente da Arena de São Paulo. Lembra que a Arena é um Partido nacional e criada para dar apoio ao movimento revolucionário, de acordo com o parágrafo 2.º, letra A, de seus estatutos. Quem ingressou na Arena o fez sabendo que aderira a um Partido criado para se constituir no principal instrumento da Revolução.

— Os que ingressaram na Arena sabiam que aderiam a um Partido presidido pelo Senador Daniel Krieger — assinala o Sr. Filinto Müller — mas que, acima do senador gaúcho, achava-se o Presidente Costa e Silva, chefe do segundo Governo da Revolução e o líder supremo, portanto, do movimento.

Os riscos

Feita a opção, após a reorganização partidária determinada pela Revolução, improvisadamente, de acordo com as circunstâncias, o que se viu, segundo o Sr. Filinto Müller, foi que muitos elementos arenistas que haviam aceito a orientação partidária passaram a votar sistematicamente contra o Governo representativo da Revolução de 31 de março, numa posição de incoerência e de desafio. Quanto ao movimento do Sr. Arnaldo Corrêa, entende o Sr. Filinto Müller que só o Diretório Nacional poderia tomar uma decisão, relativamente ao estabelecimento de uma orientação para o Partido após o Ato Institucional n.º 5. Examinando realisticamente o problema, concluiu que, nessa hipótese, correria, com seus companheiros, dois riscos.

Primeiro, o de sua convocação não ser atendida, levando-se em conta que os membros do Diretório — em número de 75 — são pessoas da mais alta responsabilidade e só iriam a Brasília certas de que estavam atendendo a uma convocação da Revolução (entre os membros estavam o Marechal Dutra, a escritora Raquel de Queirós e o General Purniro Bile).

Segundo, depois de reunido o Diretório, fixada uma diretriz para o Partido, levando em conta o AI-5 e as novas realidades políticas criadas em sua decorrência, poderia sobrevir uma decisão revolucionária, inteiramente à revelia do comando partidário, modificando todo o quadro político e tornando superadas as suas decisões.

— Existe um chefe da Revolução, no caso o Marechal Costa e Silva, Presidente da República, que achou por bem, e acabadamente tomar algumas medidas drásticas para corrigir defeitos e males e impedir que, mais tarde, os objetivos do movimento revolucionário, iniciado a 31 de março, fossem neutralizados ou anulados — observou o Sr. Filinto Müller.

Constitui, antes de tudo, uma posição irreal a de defender uma reunião do Partido, no atual momento, quando o Governo, concluída a tarefa com que se preocupa — limpeza revolucionária, atos administrativos etc. — ainda cogita de reformar toda uma legislação, incluindo a Lei Orgânica dos Partidos, o Código Eleitoral e a criação de uma nova Lei de Inelegibilidades.

— Como podemos reunir o Partido para traçar nova orientação se não conhecemos os novos rumos? — indaga, perplexo, o Senador Filinto Müller. — Mas, se o Partido se reúne e entra em atividade, quem nos assegura que os órgãos de decisão não nos colocará de lado? Se a comissão pode nos colocar de fora, por que não agir e ser posta de lado. O fato de nos reunirmos não obriga a nossa audiência. Podemos acordar com um Ato Complementar que invalidará todas as decisões tomadas.

O certo

O mais racional e lógico seria a reunião da Executiva Nacional, quando muito — segundo o Sr. Filinto Müller — para que o Partido tome conhecimento oficial, em ato, do pedido de renúncia irrevogável do Senador Daniel Krieger, da presidência, e do Deputado João Roma, da Secretaria-Geral.

Felto isso, o Gabinete Executivo enviaria ofício ao Superior Tribunal Eleitoral, solicitando o registro da renúncia. O cargo de Secretário-Geral poderia ser preenchido, novamente, por decisão da Comissão Executiva, mas não o de presidente, "pois o Krieger já chegou à presidência criada e batizada."

Só o Diretório Nacional poderia eleger o novo presidente da Arena, e isso, no entender do senador, só é possível se o Governo revolucionário manifestar interesse. Aliás, o Sr. Filinto Müller só concordaria em reunir a Comissão Executiva Nacional, para tomar conhecimento das renúncias, se tivesse um entendimento prévio com autoridades revolucionárias: o Presidente, o Ministro Gama e Silva ou o chefe da Casa Civil.

A reabertura

As providências necessárias para a reabertura do processo político, interrompido com o Ato Institucional n.º 5, poderão ser tomadas, no entender do senador, em 48 horas. Lembra que o Ministério da Fazenda já anunciou, de Minas Gerais, o encerramento do ciclo revolucionário no setor econômico-financeiro; concluídas outras providências em outros setores, o Governo cuidaria do problema político.

Observa que o Ministro da Justiça, no momento oportuno, tratará do assunto, como assessor político principal do Presidente da República. Nessa oportunidade, acredita que o Ministro procurará ouvir pessoas que possam contribuir em alguma coisa para ajudar o seu trabalho. "Se não nos chamarmos — disse — chamará gente categorizada de São Paulo, que conhece muito bem."

Acredita o líder arenista que a Constituição de 27 de janeiro de 1967 continua em vigor, apesar das alterações sofridas com os Ato Institucional n.º 5 e 7, este modificando integralmente a estrutura do Supremo Tribunal Federal. Acha que poderá sobrevir novo Ato Institucional alterando a estrutura de funcionamento do Congresso Nacional, "o que será muito bem recebido."

O Sr. Filinto Müller considera injustificável a redução do número de senadores, alterada em alguns setores, lembrando que três representantes por Estado já é um número razoável, pois o Chile, que tem 8 milhões de habitantes, conta 50 senadores. Concorda, no entanto, com uma redução razoável do número de deputados.

Reforma

O Senado pouco pesa, junto com a Câmara, no Orçamento da União e o Senador Filinto Müller lembra que a redução do número de membros daquela Casa sobrecarregaria os que ficassem e prejudicaria os trabalhos legislativos. Assim mesmo, considera necessária a realização da reforma no setor legislativo e faz algumas sugestões:

1 — As convocações extraordinárias só poderiam ser efetuadas mediante iniciativa do Presidente da República ou dois terços do Congresso; 2 — Convocação de suplente só na hipótese do falecimento de seu titular ou no caso de convocação do mesmo para o Ministério ou Secretaria de Estado; 3 — As Mesas Diretores só poderiam ser reeleitos por um período, ou eleitos por mandato de dois anos, proibida a reeleição para o biênio seguinte.

Câmaras não abusaram das sessões

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pflü, recebeu ontem relatório do Departamento das Municipalidades, informando que nenhuma Câmara dos Vereadores do Estado chegou a realizar, no decorrer de 1968, três sessões extraordinárias.

Elas estão, assim, perfeitamente adaptadas ao AI-7, recentemente baixado pelo Presidente Costa e Silva, disciplinando o funcionamento das Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais. O Ato proíbe que uma Assembleia promova, por mês, mais de oito sessões extraordinárias, e as Câmaras, três.

O RELATÓRIO

No relatório, o Departamento das Municipalidades confirma, por outro lado, que apenas os Municípios de Duque de Caxias, Meriti, Nova Iguaçu, Campos e São Gonçalo, além da capital, poderão pagar subsídios, a partir deste ano, aos seus vereadores, de acordo com dispositivos do AI-7.

Perderam, no Estado, de acordo com o Ato, o direito de remunerar os seus vereadores, os Municípios de Petrópolis, Nilópolis, Volta Redonda e Barra Mansa. Eles não contam com mais de 300 mil habitantes, exigência que o edito revolucionário faz para permitir a percepção de subsídios por vereadores.

MDB nega atraso de aluguel

Niterói (Sucursal) — Os responsáveis pela sede do MDB fluminense esclareceram ontem que o Partido, embora com as suas atividades suspensas, não se encontra em crise financeira e negaram que o aluguel esteja com atraso de três meses.

O MDB está utilizando, porém, para saldar os seus compromissos mais urgentes, como aluguel da sede e pagamento de taxas, uma verba de reserva, pois nenhum deputado federal ou estadual continuou a pagar contribuições, depois do recesso do Congresso e da Assembleia fluminense.

NINGUÉM PROCURA

Raros são os políticos do interior que continuam a frequentar a sede do MDB, que funciona no mesmo lugar onde o ex-PSD viveu as suas maiores glórias: no sexto andar do edifício Bispo Dom José, na Avenida Amador Peixoto. Dos cinco deputados federais da Oposição fluminense, cassados, quatro pertenciam à cúpula do Partido.

Na Arena, a deserção de políticos também é total, mas o seu tesoureiro, Deputado Paulo Mendes, que se encontra em Resende cuidando de interesses particulares, vem uma vez por semana a Niterói, a fim de se inteirar dos problemas gerais do Partido. Os deputados da Arena também deixaram de pagar suas contribuições.

Arena decide liderança na Assembleia

Belo Horizonte (Sucursal) — A questão da liderança da Arena na Assembleia Legislativa mineira deverá ficar definitivamente solucionada esta semana, depois de entendimentos dos deputados com o Sr. Israel Pinheiro.

O problema surgiu como reação da corrente udenista da Arena, que se julgou desprestigiada com a eleição da nova comissão executiva, cujos postos-chave foram todos ocupados por ex-pesadistas. Acha o grupo da ex-UDN que tem direito a uma compensação, que seria a liderança do Partido majoritário, a ser exercida pelo Deputado Bonifácio Tamm de Andrade.

DECISÃO

O atual líder da Arena é do Governo na Assembleia, Deputado Homero Santos, afirma que, a rigor, não existe um movimento para separar as duas lideranças, e que tudo não passa de demonstração de informalismo de alguns parlamentares. Chega mesmo a dizer que tem em seu poder uma relação escrita de apoio e solidariedade da maioria dos deputados da bancada arenista.

A existência desse apoio é contestada por parlamentares da ex-UDN que continuam se arregimentando para escolher outro líder para o Partido, embora concordem em que o Sr. Homero Santos continue como líder do Governo no Legislativo.

COMPENSAÇÃO

A verdade é que o problema existe, e segundo alguns deputados, o próprio Governador Israel Pinheiro é favorável a que se dê alguma compensação ao grupo udenista, a fim de que não seja rompida a "convivência pacífica" dos dois grupos na Assembleia.

Pelo sim ou pelo não, o próprio Deputado Bonifácio Tamm de Andrade está em entendimentos com o Governador, de quem espera uma definição sobre o problema, sob o argumento de que, se o Sr. Israel Pinheiro evocou a si direito de interferir na escolha da Mesa, também na escolha da Mesa, ranças.

Zerbini encerra Forum Científico com palestra

São Paulo (Sucursal) — No encerramento, ontem, do Forum Científico, promovido pela Academia Paulista de Medicina, o professor Euríclides de Jesus Zerbini explicou a evolução clínica pós-operatória de seus três pacientes de transplante cardíaco. O médico americano Thomas Starzl, pioneiro de transplantes de fígado no mundo, explicou alguns fatores ocasionados pela rejeição de um órgão transplantado.

O presidente do Forum Científico, que reuniu durante uma semana mais 300 médicos de várias partes do país e do exterior, Sr. Virgílio Alves de Carvalho Pinho, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Forum teve todos seus objetivos cumpridos, pois foram discutidos assuntos de interesse, por um pessoal altamente especializado.

PRÓXIMO FORUM

O próximo Forum será realizado daqui a dois anos. Os principais relatores da reunião de ontem, que tratou especificamente de transplantes de órgãos, foram os médicos Otto Bier, Francisco Antônio, Thomas Starzl, Euríclides Zerbini e Geraldo Campos Freire.

A reunião da tarde de ontem do Forum Científico foi coordenada pela médica americana Blanca Smith. O Dr. Zerbini, ao falar sobre os transplantes de seus pacientes, mostrava em slides alguns aspectos das operações.

— Num transplante cardíaco — disse — a utilização da perfusão das coronárias é uma técnica muito boa, assim como o uso da circulação extracorpórea. O meu primeiro paciente, João Ferreira da Cunha, devido a rejeição, morreu quatro semanas após a operação — ai o Dr. Zerbini mostra um gráfico demonstrativo da evolução da rejeição de João Boladello, como era conhecido seu paciente.

— Não recebeu medicamento bom como é o caso do soro antilinfocitário, por isso a rejeição não foi eliminada. Após a sua morte, encontramos o coração em bom estado, no que diz respeito às suturas usadas na operação. A aorta apresentou lesões causadas pela rejeição. As outras complicações apresentadas foram: insuficiência cardíaca e dois ramos da artéria pulmonar bloqueados — afirmou o Dr. Euríclides Zerbini.

— João foi operado, mas sem um medicamento bom, morreu por embolia pulmonar. O meu segundo paciente, Sr. Ugo Orlandi, antes da operação apresentava sinais de lesão miocárdica extensíssima, incapacidade física absoluta, corações obstruídos e aneurismas no ventrículo esquerdo. Seu coração apresentava fibras degeneradas. Não havia praticamente músculo — explicou.

PRIMEIRA DOADORA

Contou que a primeira doadora que apareceu para Ugo Orlandi tinha um coração pequeno, por isso tivemos que esperar um doador com coração maior. Apareceu um doador que havia dado um tiro no cérebro e seu tipo sanguíneo coincidia com o de Ugo, assim como o fator RH. Nesse momento aparece um slide mostrando o coração do doador, nas mãos dos médicos, e o Dr. Zerbini explica que naquele momento o coração batia normalmente fora do corpo. Logo depois apareceu o coração original de Ugo Orlandi, ressecado, com a válvula aórtica cheia de fibrose — fibras musculares degeneradas.

— A indicação de transplante em Ugo Orlandi não tinha mais nenhuma dúvida. Seu coração original bem demonstrava a necessidade da operação. No 7.º dia pós-operatório, Ugo Orlandi sofreu um choque, mas logo se recuperou e daí para frente sua evolução clínica foi muito boa. No seu tratamento anti-rejeição foram empregadas doses diárias de dez centímetros cúbicos de soro antilinfocitário e outros dois medicamentos. Não apresentou nenhum problema — depois. Agora faz seis meses que foi operado e já está trabalhando normalmente — afirmou o Dr. Zerbini.

— Meu terceiro paciente, Clarismundo Praça, operado no último dia 6 de janeiro, apresentava aneurisma na ponta do coração. No transplante, Clarismundo Praça, de 49 anos, recebeu o coração de um jovem de 24. Sua evolução pós-operatória é satisfatória, igual a do segundo paciente. A única dificuldade que apresentou foi no controle das plaquetas, que caíram de seu nível normal. Foram necessárias a aplicação de quatro tipos de soro antilinfocitário de origens diferentes, com a retirada da aplicação de imunossupressor denominado Imoran, para que o nível das plaquetas se normalizassem. Agora ele está bem — concluiu o Dr. Euríclides Zerbini.

TRANSPLANTE EM CRIANÇAS

O professor Geraldo de Campos Freire, que já realizou 38 transplantes renais em São Paulo, disse que esta operação em crianças depende de o receptor não ter antígeno antimeembrana basal, pois nesse caso é inevitável a rejeição inicial.

— Até o momento, foram realizados quatro transplantes em crianças. Para a realização de maior número de transplantes é necessário que nosso Departamento de Imunologia esteja preparado. As crianças que foram operadas antes da cirurgia eram tratadas por diálise crônica, que acarreta nas meninas a falta do ciclo menstrual e nos meninos o não surgimento de caracteres sexuais secundários — explicou.

Contou que dos 38 transplantes por ele efetuados, 20 pacientes tiveram implantados rins de cadáveres no seu organismo. A escolha da tipagem sanguínea é muito importante quando se utiliza o rim retirado de ser vivo, mas quando isso é feito em relação ao rim de cadáver, não é muito importante, pois a rejeição não é muito frequente.

— No mundo já foram realizados mais de dois mil transplantes renais. Atualmente fazem-se estudos para aproveitamento de rins de macacos babuínos nos transplantes. As complicações pós-operatórias são imprevisíveis e as melhores drogas imunossupressoras causam, às vezes, problemas hepáticos. Dos 38 casos de transplantes renais, houve uma porcentagem de 68% de sobrevivência, média considerada muito boa pelo Dr. Campos Freire.

PIONEIRO DE TRANSPLANTES

O médico Thomas Starzl, de Denver, nos Estados Unidos, considerado um dos pioneiros de transplantes renais e de fígado no mundo, disse ontem durante sua palestra que qualquer rejeição de órgão transplantado é reversível e os transplantes renais foram o fundamento de todos os transplantes realizados até agora.

— Acho que a técnica do transplante renal não é interessante, mas é válida. Um rapaz recebeu um rim de um irmão, que funcionou muito bem após a operação, apresentando diurese normal. Mas depois de duas semanas teve uma forte rejeição, com tendência a forte hipertensão e febre de 40 graus. A rejeição, considerada previamente, pode ser definida como uma das reações mais violentas da natureza humana, afirmou.

Esse ponto-de-vista não está correto, pois a aplicação de imunossupressores ajuda a salvar o indivíduo, como no caso citado. A febre e demais complicações foram vencidas, houve uma reversão total no estado do paciente.

Explicou que a aplicação de imunossupressores às vezes é desnecessária em doses elevadas. Existem dois fatores em transplante de rins: 1) A rejeição é um fenômeno reversível e 2) As vezes aparece uma relação entre o enxerto e o receptor, que provoca uma mudança, obrigando-nos a uma mudança de tratamento de imunossupressão.

— Ainda é difícil dizer-se quando esta relação ocorre, dependendo de uma série de observações para interrompermos uma terapia anti-rejeição. Por exemplo, com animais já sabemos quando devemos deixar de aplicar imunossupressores.

REJEIÇÃO É NOTÁVEL

Através de um slide o médico Thomas Starzl mostrou um rim transplantado, no qual apareciam várias complicações. Disse que é extraordinário o que faz a rejeição num órgão humano — como a necrose, por exemplo. O receptor do rim transplantado teve o seu processo de rejeição revertido, vivendo muitos anos.

Mostrou uma relação de pacientes que fizeram transplantes renais há cinco anos atrás, na considerada "idade média dos transplantes." Para um estudo melhor da combinação histopatológica, o Dr. Starzl procurou a cooperação do Dr. Terasaki, de Los Angeles, nos Estados Unidos.

A partir do outono de 64, colocamos em prática novas técnicas de casamento, ou seja, a procura de um doador ideal para um receptor qualquer. Nos transplantes realizados, os rins ainda apresentam algumas lesões por anos. Por exemplo, uma lesão no rim deixa uma marca na parte atingida, mas não impede que as outras células funcionem bem, disse o Dr. Thomas Starzl.

Outro fator de sucesso no tratamento de rejeição é que deu resultado em mais de 90% dos casos, é a aplicação de três drogas esteróides, em conjunto com o soro antilinfocitário, durante o período de quatro meses. Muitas vezes, entretanto, o soro antilinfocitário causa dependência, ou seja, o organismo se torna viciado a esse remédio. O modelo de imunossupressão usado no rim serviu para padronizar regimes imunológicos de outros tipos de transplantes, concluiu o médico americano.

PEQUENA REJEIÇÃO

O médico brasileiro Francisco Antonácio, imunologista da equipe do Dr. Zerbini, disse que não dava muita importância a uma pequena rejeição, mas, "a partir de um óbito provocado por um desses problemas passamos a prestar-lhe uma certa atenção".

— Não é fácil, após um transplante, aplicar-se soros contra rejeição. Por exemplo, há o caso de uma moça que sofreu dois transplantes. No primeiro houve uma rejeição, e o órgão teve que ser retirado. Houve um segundo transplante e foi necessária a aplicação de 85 soros diferentes até acertarmos o combate da rejeição, agora, a moça está passando bem.

Explicou que um paciente de transplante de fígado teve óbito no Hospital das Clínicas no oitavo dia após a operação devido à rejeição. Os testes são feitos antes dos transplantes para a busca do medicamento correto para enfrentar-se a rejeição precoce, mas não se procura uma compatibilidade real, com-lui.

Prefeitos guardam cotas em cofres por falta de assistência bancária

Brasília (Sucursal) — Dois mil e trezentos municípios, representando 58,1% do total, estão desprovidos de assistência bancária, o que vem contribuindo para que os prefeitos retirem integralmente suas cotas dos fundos de participação e mantenham, contra o disposto em decreto-lei, seus recursos em cofres.

Em parecer apresentado ao Tribunal de Contas da União, o Ministro Iberê Gilson frisa que o resultado da análise das prestações de contas de 1967 demonstra que "exagerado é o número dos prefeitos que têm abusado, por ignorância ou má-fé, da retenção injustificada de vultosas importâncias nos cofres das municipalidades."

CAIXA

O parecer do Ministro Iberê Gilson foi dado em processo originado da prestação de contas da prefeitura de Camacari, Bahia, cujo termo de conferência de caixa acusava, em 31 de dezembro último, a existência nos cofres municipais de NCr\$ 20.950,86, provenientes do fundo de participação. Correspondiam a 30,6 do total creditado. Essa retenção seria, inclusive, contrária em princípio ao combate à inflação.

Frisou o relator do processo que o Decreto-Lei 200 estatui a obrigatoriedade da via bancária na realização da receita e da despesa pública. O pagamento da despesa deve ser feito por ordem bancária ou cheque nominativo, admitindo-se exceção para as despesas não atendíveis pela via bancária.

A filosofia da reforma administrativa e do Governo revolucionário é, no seu entender, de fortalecimento do sistema bancário.

Do final do ano passado, o complexo bancário se compunha de 662 agências do Banco do Brasil, de 6.554 dos demais bancos nacionais e de 42 bancos estrangeiros. Existe uma concentração maciça das agências em funcionamento nas regiões Leste e Sul, com respectivamente, 31,2% e 56% do total, contra 6,8% na região Nordeste, 4,8% na Centro-Oeste e 1,8% no Norte.

O Estado de São Paulo detém 35,8%, o de Minas Gerais 11,1%, o da Guanabara, 9,1%, o do Paraná 8,9% e o Rio Grande do Sul, 8,2%, perfazendo os cinco Estados o total de 73,3% das agências bancárias em funcionamento no Brasil.

O Estado de São Paulo tem 28,6% de seus municípios sem assistência bancária. Enquanto isto, Minas Gerais tem assistência em 59,5% dos seus municípios, Pernambuco em 75,6%, a Paraíba em 85,9%, o Rio Grande do Norte em 90% e o Estado do Rio de Janeiro em 63%.

Gama ignora a idéia de Dinarte

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, desconhece a idéia do Senador Dinarte Mariz (Arena-RN), de criação de um superconselho político, para selecionar candidatos, e confirmou que está reexaminando as leis eleitorais, partidárias e das inelegibilidades.



IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESCOTISMO NEUROLOGICO FIMOSE-HEMORROIDAS

SALA 2 QUARTOS

Vendo excelente p/ pronta entrega c/ financ. em 3 anos, na Raul Pompéia, 61, ap. 404. Visitas só das 15 às 18 hs. FRANCISCO TORRES, 61-5783 (CRECI-26).

EDIFÍCIO DOM AMÉRICO

Rua São Clemente, 482

APARTAMENTO PRONTA-ENTREGA

Sala — living — três quartos com armários embutidos — dois banheiros sociais, de luxo — fino acabamento — dependências completas — garagem — construção da CONSTRUTORA CANADÁ. Preço: NCr\$ 160.000,00 financiados em cinco anos. Ver no local à Rua São Clemente, 482, das 9 às 18 horas com o Sr. Queiroz. Tratar à Avenida Rio Branco n.º 173 — 12.º andar — Tels. 32-9191 — 22-5458.

Coluna do Castelo

Mais alguns meses de recesso parlamentar

BRASÍLIA (Sucursal) — Os políticos ainda não assimilaram as informações de que o Governo não identifica na conjuntura condições adequadas à reabertura do Congresso. No entanto, as informações aí estão, de boa procedência, e elas dissipam as esperanças de abril. Câmara e Senado permanecerão em recesso por mais alguns meses.

Há muitas dificuldades no clima revolucionário com relação ao assunto. Uma delas parece resultar da impossibilidade aparente de distinguir este Congresso, ferido mortalmente, do Congresso, da instituição que não se confunde com sua expressão atual. A Revolução parece não conseguir ver, através das Câmaras que pôs em recesso, a instituição parlamentar indispensável em si mesma a uma organização democrática.

Adiantam-se, contudo, os estudos para a reforma política, que não se limitará a dar nova estrutura e novas regras de funcionamento ao Poder Legislativo, mas alcançará outros institutos do sistema. O problema está equacionado e, embora as discussões se realizem em circuito fechado, nada impede que se divulguem sugestões para exame dos formuladores da reforma institucional.

Temos divulgado aqui palavras de homens eminentes relativamente à conveniência de ser adotado o sistema de eleição por distrito. Um processo, em si mesmo, não altera substancialmente o quadro, mas pode instrumentalizar soluções que se procurem. No Brasil, um dos problemas parece ser o da formação de maiorias que dêem base a governos estáveis. O sistema da votação distrital é o instrumento irrecusável para apuração e afirmação de maiorias, sem que se impeça a representação de minorias e a eventual transformação de minorias em maiorias.

Alega-se que já tivemos sem êxito o voto por distrito. No entanto, tivemos-lo fora de uma estrutura que assegurasse a verdade eleitoral. Tivemos o voto distrital sem a justiça eleitoral, sem o voto secreto, confiadas as decisões finais às comissões de reconhecimento de poderes, órgãos políticos que manejavam os resultados eleitorais ao sabor das influências dominantes.

De categorizado defensor do voto distrital, recebo alguns subsídios, entre eles trechos de Stuart Mill sobre eleições proporcionais. "Graças a Deus", comenta, "a Inglaterra não teve coragem de seguir as suas ideias e assim livrou-se do caos que a busca da perfeição às vezes traz".

E acrescenta: "A sorte da França foi ruim mas não trágica, como a ascensão de Hitler ao poder, através de eleições feitas pelo sistema de representação proporcional. O Partido nazista teve, em 1933, cerca de 38% da votação. Com isso se tornou o Partido majoritário e tinha, em consequência, apesar de não representar a maioria da nação alemã, o direito de indicar o Chanceler do Reich. Hindenburg, pressentindo a desgraça que pairava sobre a nação, hesitou em lhe entregar o poder e, em vez disso, deu-o a Von Papen. Este, entretanto, apoiado apenas por Partidos fragmentários, não teve como se sustentar, e o grande marechal alemão foi forçado, dentro da lei, a passar o Governo a Hitler, o qual, dentro de um ano, derrubou as instituições, incendiou o Reichstag e tornou-se o senhor supremo da destruição do seu país."

A Tcheco-Eslováquia também viu-se engolfada pelo comunismo devido à representação proporcional. Na eleição de 1948, o Partido Comunista obteve, também, 38% das cadeiras da Assembleia Nacional e, como os 62% restantes estavam divididos entre seis Partidos (o que a eleição distrital teria evitado, como muito bem expôs Afonso Arinos), o PC, sendo mais numeroso, teve o direito de indicar o presidente do Conselho, e Klement Gottwald subiu ao Poder. Para o seu Partido reservou apenas duas outras Pastas, a do Ministério do Interior, a que estava subordinada a polícia, e a do Ministério das Informações, o que lhe bastou para, em três meses, instituir o regime comunista, vendo-se a democracia sacrificada através dos próprios meios que ela proporcionava ao povo, para assegurar a sua liberdade."

Passarinho crê na reabertura

O Ministro Jarbas Passarinho disse ontem que considera inevitável a reabertura do Congresso, embora não possa precisar quando isso ocorrerá, pois a decisão cabe única e exclusivamente ao Presidente Costa e Silva. Antes da reabertura, serão tomadas algumas providências, que não especificou.

A imagem vigente do Parlamento, com acentuação dos seus defeitos, não é a mesma que dele formou, por doutrina e pelo conhecimento que tem da instituição a que pertence, pois é Senador pelo Pará. Como Ministro sentiu o valor da contribuição do Congresso, entre outros casos na votação da lei sobre previdência. O projeto que elaborou foi revisado pelo Ministro Hélio Beltrão, um dos maiores técnicos no assunto. O Congresso, ao examiná-lo, melhorou-o muito.

O congressista também tem sua imagem deturpada. Conhece parlamentares tão patriotas quanto os que mais o sejam em qualquer outro setor. Sem embargo há distorções, que comprometem a instituição, como a da Assembleia que realizou mais de vinte sessões num só dia.

"Nenhum Presidente da República — disse o Ministro do Trabalho — pode trabalhar sem um Congresso, mas este precisa compreender o papel que lhe está reservado e desempenhá-lo dignamente. Vivemos durante muitos anos sob uma ditadura e nem por isso as leis foram melhores nem a corrupção desapareceu. Acredito, portanto, na reabertura do Congresso, mas a decisão pertence ao Presidente da República."

Carlos Castello Branco

Sovina.

Você pode ser chamado de sovina, se comprar letras de câmbio Decred com renda mensal. E daí? Que mal há em aplicar seu capital, e todo mês dar um pulo à Decred para receber sua renda? Você já sabe de antemão qual será essa renda. É o tipo do dinheiro com que você pode contar. As letras de câmbio Decred têm alta rentabilidade e total segurança. Aplique seu dinheiro nelas. Vá buscar todo mês sua renda mensal. E não se preocupe se uns e outros pensarem que você é sovina. Criticar, todo mundo sabe. Ganhar dinheiro é que são elas.



DECRED S.A. Financiamento, Investimento e Crédito
Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e Reservas: R\$ 2.307.630,81
RIO - Centro: Trav. do Ovidor, 21-A - Tele. 62-4771 ou 42-0570 — Madureira: Estrada do Fátima, 22 - Loja N.º 1 - Tel. Cel. 60-0887 — Copacabana: Av. Copacabana, 482 - Sobrelaje
Tel. 67-8143

Deixe

PONTAS DE VERÃO

Adonis

Aproveite! Você tem poucos dias para comprar artigos perfeitos e de alta qualidade. Com vantagens excepcionais. Seja dos primeiros.

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

HOMENS

ROUPAS - Tergal, Nycron.	78,00
PONTAS	
ROUPAS - Tergal Verão, Pervinc.	99,00
PONTAS	
CALÇAS - Vários modelos.	17,00
PONTAS	
CALÇAS - Helanca, Pervinc.	29,00
PONTAS	
CAMISAS SPORT - Diversos tecidos	12,00
PONTAS	
CAMISAS SPORT - Malha, Rodiela etc.	28,00
PONTAS	
CALÇADOS SPORT	15,00
PONTAS	
CALÇADOS - Mocassins extra.	47,50
PONTAS	

RAPAZES

CAMISAS SPORT - Diversos padrões.	8,00
PONTAS	
CALÇAS - Vários modelos.	15,00
PONTAS	

5 PAGAMENTOS sem aumento

Adonis

Av. Rio Branco, 114
Av. Copacabana, 434
Av. Copacabana, 950

SGB publicidade

Jarbas Passarinho é pela reabertura do Congresso

Brasília (Sucursal) — Dizendo que abomina os radicais de qualquer natureza, o Ministro Jarbas Passarinho concedeu ontem entrevista televisada, em que defendeu a reabertura do Congresso Nacional e afirmou não ter nenhum cabimento a instituição de limite de idade para aposentadoria e não haver data para o novo salário mínimo.

Manifestou-se, ainda, contra lei obrigando a participação dos empregados nos lucros das empresas e a unificação do IPASE na Previdência Social, e afirmou que dos 5120 sindicatos brasileiros apenas 17 estão sob intervenção, sem contar as intervenções feitas após o AI-5, que atingiram apenas pessoas com mandato sindical, mas deixaram a entidade com todos os seus poderes.

SEGURIDADE SOCIAL

O projeto estabelecendo a seguridade social para os trabalhadores do campo, alcançando inicialmente a velhice, a infância desamparada e os inválidos, já foi entregue ao Presidente da República, que se mostrou muito sensibilizado. Posteriormente, se empenhará em que esta seguridade atinja todo o país. Não considera recomendável que a Previdência construa hospitais próprios, principalmente em Brasília, onde se faz uma "notável" experiência de medicina integrada.

O IPASE não foi incluído na unificação da Previdência social porque não se poderia unificar os sistemas diversos. Os outros institutos atingiam pessoas regidas pela CLT, enquanto o IPASE é para servidores públicos. Um exemplo desta diferença é o da aposentadoria. O servidor público, civil e militar, não paga por sua aposentadoria, enquanto o assalariado paga 8% e outro tanto a empresa.

Poder-se-ia instituir um sistema a fim de que os servidores contribuíssem para sua aposentadoria, a fim de permitir ao IPASE participar da unificação. Mas, neste caso, o servidor teria de contribuir com mais 3% dos seus parcos vencimentos, o que, a seu ver, não se justifica. Por outro lado, o Governo é mau pagador. Todos os governos antes de 1960 deveriam à Previdência a sua cota de 8% no sistema tripartite. De 1960 até 1964 não pagaram o que deviam em relação a outras despesas. E mesmo agora, não vêm pagando todas suas contribuições, ainda mais que o INPS está com seu orçamento praticamente equilibrado.

No caso específico do IPASE, considerou necessário que este instituto procure melhorar seus serviços assistenciais, buscando, agora, uma maneira de fortalecer sua estrutura. Na realidade, reconhece, o IPASE só presta assistência médica devida em Brasília e na Guanabara. Neste Estado, o Hospital dos Servidores do Estado apresenta falhas que precisam ser corrigidas. E o hospital que tem maior número de servidores por leito, a ponto de se tornar antieconômico.

Salário mínimo

A respeito de salário mínimo, o Ministro Passarinho, fazendo blague, disse que o "mínimo que dele se falar é melhor." Ponderou que as notícias sobre o salário mínimo, ainda mais inverídicas como as que têm sido dadas, somente contribuem para uma majoração dos preços.

A sua política não é a de elevação nominal de salários, porque isto representa um engodo. O que pretende é intensificar a sua política de valorização do trabalhador para lhe permitir alcançar melhores salários. Em Brasília e Goiânia está repetindo as experiências que já realizou na Guanabara, São Paulo, Recife e Rio Grande do Sul. Estão sendo dados cursos para mil trabalhadores em cada uma daquelas cidades. Nos Estados em que já foram realizados, quase todos os trabalhadores duplicaram seus salários, pois saíram da posição de ajudantes para a de profissionais.

"O que precisamos — enfatizou — não é unicamente aumentar salários, ainda que a inflação venha sendo combatida e controlada pelo Governo. Precisamos na realidade produzir riquezas para poder distribuí-las. O Governo revolucionário tem aumentado o crescimento do Produto Nacional Bruto. Este ano, segundo as previsões não otimistas dos Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, vamos alcançar 6,5%. Podemos melhorar. Temos de melhorar. O Japão e a Itália, países que saíram arrasados da última grande guerra, estão com taxas bem maiores. Por que nós não podemos? Acredito que podemos."

Ressaltou o Sr. Jarbas Passarinho que, por lei, o salário mínimo deve ser revisado de três em três anos. A inflação é que obrigava sua revisão em períodos cada vez mais curtos. Atualmente este período, sem prejuízo do trabalhador, vem sendo cada vez mais longo. No último ano já foi de treze meses.

Considerou que uma política de controle de preços seria desejável, mas evidentemente é mais fácil controlar salários do que preços. Ainda a esse respeito, disse que a demanda de empregos no país é menor que a oferta. Contudo, o brasileiro que chega ao trabalho — um milhão por ano — via de regra não está capacitado. Motivo por que ele se empenha na valorização do homem. Uma de suas grandes satisfações seria dar cursos de melhoria profissional para 300 mil trabalhadores, pelo menos.

Radicalismo

Respondendo sobre os conflitos sociais no Nordeste, entre plantadores da cana-de-açúcar e os lavradores, disse que é preciso examinar o problema sem radicalismo.

car e os lavradores, disse que é preciso examinar o problema sem radicalismo.

"Abomino o radicalismo — enfatizou — seja de direita ou de esquerda. As vezes, no entanto, invejo a facilidade com que resolve os problemas. Os trabalhadores radicais defendem a expropriação de todas as terras, a tomada dos bens dos proprietários, etc. Os proprietários propõem a extinção dos sindicatos rurais, a prisão dos trabalhadores que reivindicam seus direitos, etc. E' preciso compreender os problemas."

O que ocorre no interior de Pernambuco é causado pela política nacional de preços de açúcar, que impõe, logicamente, um preço-teto para a cana-de-açúcar vendida aos engenhos. Como os proprietários não podem aumentar este preço, comprime a única variável do sistema de produção, que é o salário. Esta compressão vem sendo executada através do aumento da tarefa.

Quando regressou da cidade do Cabo, em Pernambuco, o que considerou uma experiência fascinante pois não estava bem informado dos problemas açucareiros, enviou ao Presidente da República um estudo do problema. De um lado, os plantadores reclamando que não compensava a produção, o melhor seria deixar de plantar, porque assim não perderiam dinheiro. De outro, os trabalhadores reclamando, também, com razão, contra o aumento das tarefas, que não podiam ser trabalhadas apenas por um homem, reduzindo, desta forma, seus salários.

Este memorial foi encaminhado a outros Ministros e o Governo deverá, em pouco tempo, tomar uma providência. O Ministro da Indústria e do Comércio, a quem está sujeito o IAA, já deu seu parecer. Por enquanto, a sua preocupação é de aumentar o número de fiscais do trabalho. "Os Governos trabalhistas não se preocuparam em dar ao Ministério do Trabalho uma estrutura de fiscalização adequada."

Intervenção

Afirmou que dos 5120 sindicatos existentes no país apenas 17 encontram-se sob intervenção, sendo cinco por motivos de segurança. O que ocorreu em relação ao de Petróleiros de Mataripe e dos Estivadores na Guanabara, nos quais se procurou dizer que havia motivos políticos, foi, apenas, a constatação de corrupção. Depois do AI-5, as intervenções, no entanto, têm sido feitas contra dirigentes sindicais que procuraram utilizá-los para efeitos políticos. O objetivo do Ministro é conseguir um sindicalismo autêntico, livre das influências patronais, ideológicas (político-partidária) e do Governo.

Frisou que, pessoalmente, é contrário a uma lei tornando obrigatória a participação dos empregados nos lucros das empresas. Apenas 18 países no mundo possuem este sistema. Na França e no México, onde é obrigatória, a participação representa muito menos — quatro vezes — do que o 13.º Salário. O que pretende instituir, podendo apresentar projeto de lei ao Presidente em pouco tempo, é a participação facultativa, com os empregados contribuindo juntamente com as empresas.

Declarou ser verdade que esteja cogitando de estabelecer um limite mínimo para aposentadoria. "Sou favorável a que se mantenha o sistema atual, pois não é justo que se exija do trabalhador mais do que 35 anos de serviço para se aposentar."

Defendeu a criação do banco do trabalhador: ejos recursos atingiram a 220 milhões de cruzeiros novos, apenas com os depósitos do Fundo Nacional Rural e do imposto sindical. O banco poderia financiar o sistema de bolsas-de-estudo e dar condições ao trabalhador para se estabelecer.

Reforma agrária

Depois de manifestar sua esperança de que a reforma agrária contribua para melhorar o nível de vida do homem do campo, o Ministro Passarinho elogiou o plano de assistência médica que o INPS vem aplicando com êxito em Goiás. A experiência ainda durará um mês e se o resultado mantiver o mesmo ritmo, considera que este problema poderá ser solucionado.

Manifestou-se francamente favorável à reabertura do Congresso Nacional, mas acentuou que nenhum Ministro de Estado pode informar quando esta ocorrerá. Pois a decisão cabe, única e exclusivamente, ao Presidente da República. Não admite como a imagem real do Congresso a que dele tem sido dada, com um somatório de defeitos, ainda que estes existam e precisem ser corrigidos.

Considera a contribuição legislativa realmente importantíssima e dela nenhum Presidente da República pode prescindir. Condenou, veementemente, o que considerou "um insulto grosseiro, sob todos os aspectos, às Forças Armadas" (o discurso do ex-Deputado Márcio Moreira Alves), e acentuou que a experiência demonstrou, na época da ditadura, que as leis não foram melhores e nem deixou de haver corrupção.

Manifestou-se, por fim, francamente favorável ao diálogo, considerando natural a existência de opiniões divergentes, porque "triste seria o mundo se todos pensassem igual. O que exige é que haja honestidade de propósitos, o interesse de serviço ao país."

Passarinho em resumo

- 1 — A seguridade social beneficiará também os trabalhadores do campo.
- 2 — Considera "notável" a experiência de medicina integrada do INPS.
- 3 — O IPASE não deve ser unificado à Previdência.
- 4 — O novo salário mínimo ainda não tem data certa de decretação.
- 5 — A solução de conflitos sociais deve evitar os radicalismos.
- 6 — Apenas 17 sindicatos encontram-se sob intervenção do Governo.
- 7 — É contrário à participação dos empregados nos lucros das empresas.
- 8 — Não pensa de forma alguma em estabelecer limite de idade para aposentadoria.
- 9 — Se fosse criado, o Banco do Trabalhador teria logo recursos de 220 milhões de cruzeiros novos.
- 10 — É favorável ao diálogo e à reabertura do Congresso.

Telêfona CASCAURA JÁ CHEGOU! AGERNAL CARLOS

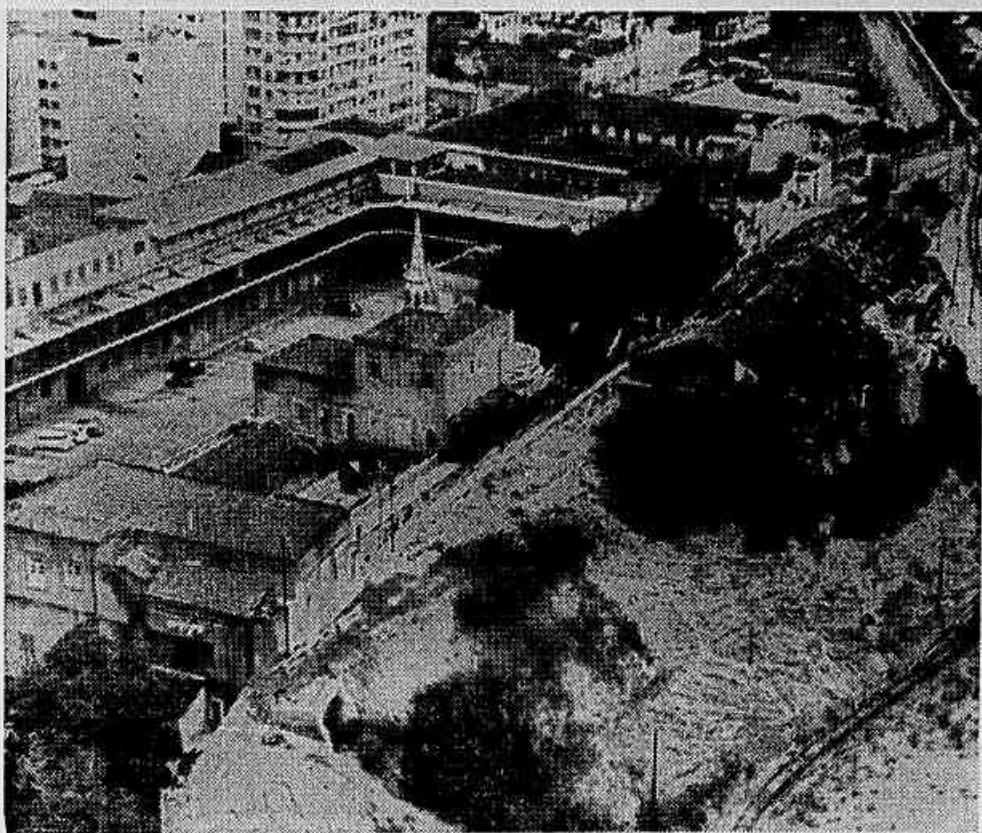
Telefone para 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

EXPRESSÃO DE UMA ÉPOCA



Os Arcos, que não saíram, continuam como o maior símbolo do Rio antigo

FUTURO GARANTIDO



Após a demolição do quartel, a cidade ganhará novo centro comercial

PM terá novos quartéis com venda do terreno no centro

A demolição dos quartéis da Polícia Militar na Rua Evaristo da Veiga, construído no século passado, e posterior venda dos terrenos por quantia não inferior a NCr\$ 40 milhões, permitirá à PM construir modernos quartéis em outros locais e reaparelhar seus equipamentos.

Por isso, a PM e a Secretaria de Segurança acham que fizeram bom negócio no acordo com a Sursan, que necessitava da área para urbanizar a Esplanada de Santo Antônio e demolir a velha Lapa, onde surgirá um grande centro comercial, com importantes empresas nacionais.

LOTES

O terreno da Rua Evaristo da Veiga será vendido em quatro lotes, estimando-se que o preço de cada um seja superior a NCr\$ 10 milhões. Como a Polícia Militar não pode, de acordo com a legislação estadual, efetuar transações, a Sursan ficará encarregada da venda dos lotes — o pri-

meiro deles irá em breve à concorrência pública — e se encarregará também de, com o dinheiro obtido, ir construindo novos quartéis em outros locais da cidade e realizar obras de remodelação em diversas dependências policiais.

A Sursan informou que não terá nenhum lucro com a transação, pois toda a importância arrecadada com a venda dos lotes será empregada para melhoria de instalações e compra de equipamentos policiais. A grande vantagem para a Sursan será a integração urbanística da área, que será ocupada por edifícios, dentro do projeto da Esplanada de Santo Antônio.

A Polícia Militar não deu ontem, por ser sábado, informações à imprensa sobre a demolição e venda dos terrenos dos seus quartéis da Rua Evaristo da Veiga, prometendo que amanhã fornecerá detalhadas informações sobre os projetos para a construção de novos quartéis em outras áreas da cidade.

SALAS

Vendo excelente grupo na Av. Graça Aranha, c/ 2 frentes, c/ 120m2 p/ pronta entrega, por NCr\$ 140.000,00. FRANCISCO TÓRRES, 61-5783 e 52-4133. (CRECI 26).

GALAXIE USADO

bom estado

SO COM A SANTO AMARO Avenida Osvaldo Cruz, 73/87

AVISO AO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA, NA ZONA SUL, PARA AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO DO LEBLON

Para a execução de serviços de ampliação da capacidade transformadora da Estação Leblon, torna-se necessário interromper, amanhã, **segunda-feira, dia 10**, no período entre 1 e as 5 horas, o fornecimento de energia elétrica aos seguintes logradouros de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea:

Ruas: Adalberto Ferreira, Alberto de Campos, Almirante Guilhem, Almirante Pereira Guimarães, Almirante Sadock de Sá (até a Rua Desembargador Renato Tavares), Antônio Parreiras, Aristides Espinola, Barão da Torre, Carlos Góis, Codajás, Cupertino Durão, Dias Ferreira, Embaixador Graça Aranha, Félix Pacheco, Francisco Bhering, Francisco Otaviano, General Artigas, General Urquiza, General Venâncio Flores, Gorceix, Humberto de Campos, Igarapava, Itiquira, Jerônimo Monteiro, João Lira, José Linhares, Leôncio Correia, Mário Ribeiro, Marquês de São Vicente, Montenegro, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Sá Ferreira, Saint Roman, Sambaíba, Teixeira de Melo e Timóteo da Costa; **Avenidas:** Afrânio de Melo Franco, Ataúlfo de Paiva, Atlântica (da Rua Sá Ferreira até a Praça Eugênio Franco), Bartolomeu Mitre, Epitácio Pessoa, General San Martin, Niemeyer e adjacências, Vieira Souto (da Praça Eugênio Franco até a Av. Epitácio Pessoa) e Visconde de Albuquerque; **Estrada:** da Gávea e adjacências; **Ponte:** do Arpoador; **Praças:** Atahualpa e Santos Dumont.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

UMA TROCA VANTAJOSA



Prédios modernos surgirão no cenário da nova Lapa, que perderá em tradição e história mas ganhará em progresso e tecnologia

TEMPO DE PROGRESSO



Ruas estreitas darão lugar à nova e larga avenida

SINAL DOS TEMPOS



De uma fase áurea, o barbeiro agora pouco trabalha

NOTAS-FISCAIS

A GRÁFICA AURIVERDE executa com urgência serviços gráficos em geral (tipografia e "offset"): notas-fiscais e duplicatas conforme os novos modelos oficiais, prospectos, livros, folhetos, revistas, cartazes, etc. Rua Barão de São Felix 182, centro (junto à Estação Pedro II), telefone 43-8480.

MÉDICO

Precisa-se de Médico para assumir lugar de responsabilidade em Clínica Médica. Emprego de excelente futuro, no Centro da Cidade. Horário Curto. Pode ser funcionário público.

Inicialmente 15 Salários Mínimos e Gratificações. Exige-se idade entre 30 e 45 anos, ser casado, brasileiro nato, ter mínimo 5 anos de prática, e minucioso Curriculum Vitae.

Marcar entrevistas pelos telefones 32-8608 — 22-0401 — 32-6671 com Dona Luisa.

Desapropriação acaba com tradição da Lapa

Sérgio Fleury

Fotos de Alberto Ferreira (aéreas) e Rubens Barbosa

Cerca de 400 prédios da velha Lapa serão demolidos pela Sursan, a fim de dar lugar à Avenida Norte-Sul, e com eles morre uma boa parte da história da cidade.

Glorificada em verso e prosa por poetas e cronistas de todas as épocas, a Lapa ficará apenas na memória e na saudade dos que a frequentaram, porque a maioria dos comerciantes do local não abrirá mais suas casas em outros locais.

AS QUE SOMEM

Entre as casas mais tradicionais que desaparecerão figuram um cinema que teve Rui Barbosa como frequentador assíduo; um salão de barbeiro que cobrava um mil réis pelo corte de cabelo; uma casa de conserto de instrumentos de corda e um bar fundado em 1887, que teve sua história contada em livro por Emílio de Menezes.

Embora a lista da Sursan para as desapropriações englobe cerca de 400 prédios, as demolições serão feitas por etapas e à medida que forem sendo obtidas as autorizações judiciais. Os proprietários das lojas estão preocupados com o alto aluguel de lojas em outros locais do centro, e a maioria prefere mesmo encerrar suas atividades comerciais. Alguns temem também perder a freguesia e a tradição.

NOVO TAMBÉM CAI

Cerca de 150 estabelecimentos comerciais — açougues, pequenas fábricas, magazines, bares, lanchonetes, restaurantes, gráficas, quitandas, barbearias, hotéis e pensões — além de prédios onde funcionam alguns órgãos governamentais e até mesmo um edifício de 18 pavimentos, ainda em construção, estão na relação da Sursan para serem demolidos.

As desapropriações atingirão as Ruas Senador Dantas, Marrecas, Largo dos Pracinhos, Ladeira do Itapemirim, Evaristo da Veiga, Riachuelo, Joaquim Silva, Teotônio Regadas, Largo da Lapa, Largo da Carioca, Ruas da Carioca, Silva Jardim, Gustavo Lacerda, Visconde de Maranguape, Lavradio e Arcos. A maioria dos prédios foi construída antes de 1930, e por não haver conservação suas fachadas já estão bastante danificadas pelo tempo.

BAR LUIS, UM LIVRO

Um dos estabelecimentos mais antigos de toda a área é o Bar Luis, fundado em 3 de janeiro de 1887, e que até hoje oferece ainda dois pratos tradicionais, o bolinho de carne e a salada de batata, com apenas uma diferença: seus preços não são mais os 300 e 400 réis cobrados naquela época. Antes o bar funcionava na Rua da Assembleia, mas em 1927 mudou-se para a Rua da Carioca, n.º 39, onde permanece até hoje.

Por ser uma das únicas casas que servia chupe preto, era frequentado principalmente pelos intelectuais da época, que, saíam dos teatros e cinemas da Praça Tiradentes para discutir os assuntos do momento até a meia-noite e meia, hora em que o bar fechava. Olavo Bilac, Paula Nei, Pedro Rabêlo, Raul Braga e Emílio de Menezes eram os fregueses mais assíduos, sendo que este último chegou a escrever um livro só sobre a história do bar, chamado 50 Anos do Bar Adolf — 1887/1937.

O bar foi fundado por Jacob Wendling com o nome de Zum Schalauch, mas em 1908 foi comprado pelo seu sócio Adolf Runjanek, o campeão de queda de braço e que por isso tinha o apelido de *braço de ferro*. No tempo da II Guerra Mundial já era de propriedade de Ludwig Volt, que mudou o nome para Bar Luis. Esta mudança se deu depois da casa ser apedrejada por antinazistas. Toda aquela tradição do passado vem sendo mantida até hoje, e tem fregueses estrangeiros que procuram um garçom pelo nome, por recomendação de um amigo que fora uma vez bem atendido. Seus proprietários atuais, Bruno Kurowsky e Luis Carlos Sohesten, netos dos fundadores, não sabem se poderão manter essa tradição caso tenham que se mudar daquele local. Os antigos garçons, Chico, Elias, José e Benito, têm certeza que não.

CINEMA, A SENSACÃO

Em 1910, na era do cinema mudo, surgiu o Cine Soberano, mais tarde Cine Vitória e a partir de 1918 com o nome definitivo de Cine-Teatro Iris. Construído em estilo colonial e com azulejos portugueses como decoração, possuía cinco andares onde foram instalados camarotes, frisas, galerias e a platéia. Fica na Rua da Carioca n.º 49.

Juntamente com os cinemas Odeon, Pathé e Ideal, este último, construído por Manuel Pinto, pai do empresário Válder Pinto, era a sensação da época. Havia duas sessões, uma às 16 e outras às 21 horas onde toda a elite do Rio ia assistir aos filmes mudos, principalmente os seriados *Moeda Quebrada*, *Raparia Misteriosa*, *Lei do Suborno*. Uma aparelhagem especial se encarregava de fazer toda a espécie de barulhos atrás da tela para dar maior autenticidade ao filme.

Nos intervalos eram apresentados *shows* variados sendo desta época as apresentações do Circo Olimpia, Irmãos Queirolos do ventríloquo Batista Júnior (pai da cantora Dircinha Batista), do cancionista Al buquerque e da Companhia Portuguesa de Espetáculos. Garoto ainda para frequentar o ambiente. Jerônimo Porto Cruz, filho de Jerônimo Cruz Jr., fundador da casa, ficava na bilheteria cobrando os ingressos aos preços de 500 réis e um mil réis.

Conta ele que um dos frequentadores mais assíduos dos espetáculos era Rui Barbosa, que vinha quase sempre acompanhando de personalidades políticas da época. A casa ficava sempre superlotada, pois toda aquela zona do centro era muito movimentada, principalmente à noite. Entre os filmes que fizeram mais bilheteria citou *Ben-Hur*, com Ramon Novarro, e o *Scaramouche*. Hoje em dia o Cine-Teatro Iris, uma casa "bastante popular e, embora não tenha ar condicionado moderno, tem sempre no programa um filme de *far-west* para atrair público." Quando a casa for demolida, o Sr. Jerônimo Cruz abandonará o ramo com saudade, pois "viveu uma era pioneira do cinema no Rio de Janeiro."

O BARBEIRO

As seis cadeiras do Salão Bijou, barbearia fundada em abril de 1936, na Lapa ainda são as mesmas de antigamente, se que agora o movimento é tão pequeno que apenas três delas são utilizadas diariamente. Segundo o seu proprietário, Sr. Jorge Moreira, um corte de cabelo custava naquela época um cruzeiro antigo e para fazer a barba o freguês pagava 600 réis. O, mais valiosos, que também faziam as unhas, pagavam mais 500 réis.

A clientela do Salão Bijou não era somente de boêmios que frequentavam a Lapa daquele tempo, mas também de "autoridades e senhores de posses que vinham fazer suas compras da cidade e aproveitavam a ocasião para o corte do cabelo ou aparar a barba, esta última muito em moda." O movimento era bastante intenso principalmente no carnaval, quando os homens "vinham se preparar para os bailes e batalhas de confetes." O Sr. J. Moreira abandonará o ramo quando a urbanização da área atingir o seu salão.

O STRADIVARIUS

Enrico Zottolo tocava bandolim na Itália antes de vir definitivamente para o Brasil, em 1925, mas sempre preferiu construí-los a exercer realmente a profissão de músico. Como a vida estava difícil para um estrangeiro, fundou a Casa Stradivarius, em 1919, na Rua Visconde de Maranguape, n.º 10, Lapa. Ali consertava violinos e violas, que na época tinham grande aceitação entre a elite carioca.

De consertador de instrumentos de corda passou a fabricante e já em 1951 vendia um contrabaixo, "dos melhores existentes no Rio", por mil e quinhentos cruzeiros antigos. Um violino que fabricava na época por cento e cinquenta cruzeiros antigos, ele não vende hoje por menos de NCr\$ 1.500,00, "pois é fabricado com o melhor madeira e apresenta um som puro sem distorções."

Conhecedor profundo dos segredos dos instrumentos de corda, Enrico Zottolo toca "um pouco de cada um." Em 1965 o nome da casa foi mudado para Casa Cremona e atualmente ele está concluindo a fabricação de quatro violinos e duas violas para concertos. Um deles, na sua opinião, é "o melhor do mundo, para o qual me dedico diariamente há mais de sete anos." Sua grande satisfação foi ter consertado um autêntico violino Stradivarius há tempos, fato que o deixou orgulhoso. Quando a sua casa for demolida terá de arranjar um outro lugar para trabalhar, até mesmo em sua casa. Minha sensibilidade auditiva não pode deixar de escutar o som desses instrumentos — afirma.

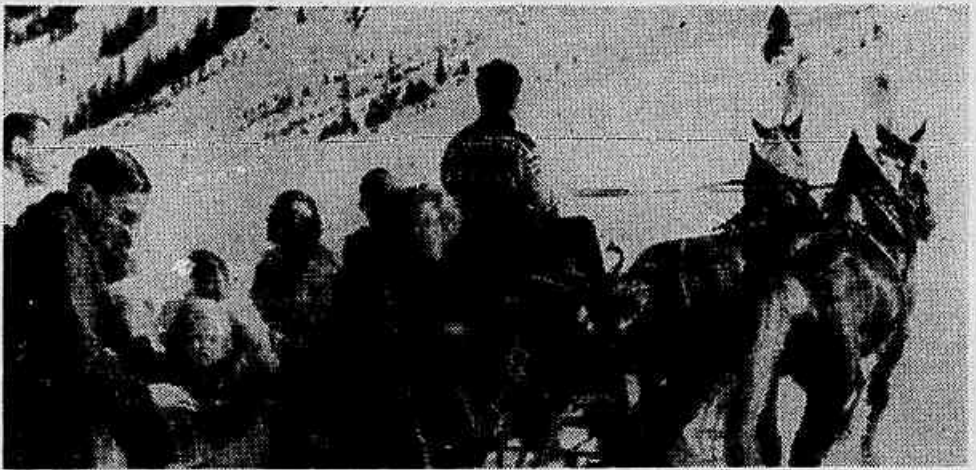
Gente

A. R. TIBERG



Piloto há 26 anos, o comandante A. R. Tiberger realizou esta semana um de seus grandes sonhos: fez um voo em um dos jatos da Eastern Airlines assessorado pelo seu filho, o primeiro-oficial Robert. A viagem foi tão tranquila que o comandante Tiberger permitiu que a aeromoça Susan oferecesse café a ele e a Robert, mas sem chamá-los de papai e mano. A família Tiberger estará unida em novos voos

RAINHA JULIANA



A Rainha da Holanda passeia com membros da família real nas montanhas nevadas de Arlberg, na Áustria. A partir da esquerda, vêem-se o Príncipe Carlos Hugo, marido da Princesa Irene, que não está na foto; o Príncipe Claus von Amsberg, marido da Princesa Beatriz, atento ao seu filho, Willem Alexander; a Princesa Margriet (parcialmente coberta), levando ao colo seu filho Mauritz; a Princesa Beatriz, que envolve seu filho Johan Friso; o Príncipe Bernhard (de óculos, parcialmente coberto) e a Rainha Juliana

CLINT EASTWOOD

Os jornalistas apontam-no como o mais cavalheiro, calmo e ponderado bandido do estranho reino do cinema mundial. Depois de três westerns italianos, mantidos na obscuridade, conquistou em apenas dois anos uma fama desigual no mundo cinematográfico: para certos cronistas, ele é "um Gary Cooper mais novo."

Na vida real, Clint é tão inibido que quase não se ouve sua voz. Casado há 15 anos — ele próprio reconhece que isso é pouco comum em seu meio profissional — o astro de *Meu Nome é Coogan* em nenhum momento recorda seus personagens. Ao contrário:

— Suponho haver trazido muito de mim para meus papéis, enquanto estudava os personagens e tentava encená-los nos ensaios. Alguns atores acham que os tipos que interpreto devem ser espalhafatosos, ou dueros. Eu os prefiro à minha maneira.

Clint conheceu o cinema casualmente, em 1952, ao visitar um estúdio de filmagem à procura de um ex-companheiro de escola em Los Angeles. Naquela ocasião, trabalhava como continuado em uma companhia de gás. Convidado para um teste, acabou assinando contrato com a Universal, por NC\$ 300,00 semanais, mas dois anos depois foi demitido.

Depois de alguns anos de dificuldades, Clint resolveu apañhar o chicote e montar o cavalo. Uma série de westerns para a televisão garantiu-lhe emprégo durante oito anos. Foi aí que os italianos o procuraram, para uma produção italo-alemã na Espanha. Hoje, ele não aconselha outros dedicados atores a olhar as raposas na amplitude dos campos do norte de Madrid, "porque não sei se as luzes do sucesso se acendem duas vezes."

Daqui para a frente, Clint espera abandonar os westerns. O seu próximo filme será uma história de jogadores de cartas. No futuro, quer dirigir.

— Acho uma honra ter a capacidade de entreter pessoas.

EX-ALUNOS DE AUSTIN

Membros da Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Austin, no Texas, 21 norte-americanos chegaram ao Rio, a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, para uma série de conferências e debates sobre o Brasil.

O grupo, chefiado pelo presidente da associação, Jack R. Maguire, desembarcou fazendo perguntas sobre Pelé e querendo saber quando será o próximo jogo do Flamengo.

Na comitiva destacam-se os Srs. C. R. Sublett, diretor de uma indústria farma-

cêutica, Robert Shaw, ex-fazendeiro na Venezuela e Colômbia, e Bruce Bowen, diretor de uma companhia de petróleo.

PESSOA DE MORAIS

Sociólogo pernambucano, está no Rio para o lançamento quarta-feira de seu segundo livro: *Tradição e Transformação do Brasil* (Análise Sociológica, Antropológica e Psicanalítica). Lançado pela Editora Lettura, o livro é um estudo profundo sobre futebol, música popular, mitos, magia e mercantilismo e sua influência nas classes brasileiras.

O Sr. Pessoa de Moraes foi convidado para dar um curso na Universidade do Estado da Guanabara sobre *Fundamentos Metodológicos da Ciência Social*.

TARCÍSIO MEIRA CÉSAR

Poeta de Pernambuco, da nova geração, lançará um livro também na quarta-feira. No prefácio, diz o sociólogo Pessoa de Moraes: "É um livro de poemas originais que reúnem o lírico ao social, com experiência de artesanato superando todos os maneirismos e artifícios formais com uma linguagem poética renovada, onde há perfeita identificação do conteúdo e da forma."

MARTA VASCONCELOS

Miss Universo viaja dia 13 para Miami, após um período de férias no Brasil. Viajará pela Braniff. Marta desenvolverá agora nova fase do seu programa de a mais bela moça do mundo.

HECTOR BERLIOZ

O centenário da morte do genial compositor motivou a Biblioteca Nacional da França a promover uma exposição que constitui verdadeira biografia ilustrada do autor da *Condenação de Fausto*. Quinhentos manuscritos musicais, cartas e documentos diversos compõem a mostra.

PETER WEISS

Sua peça *Marat-Sade* foi apontada pela Associação da Imprensa de Madri como a melhor obra teatral de autor estrangeiro encenada na capital espanhola em 1968.

FELICE ZAPPULLA

Produtor cinematográfico e ex-organizador de lutas de boxe, foi detido em Roma por falência fraudulenta de mais de NC\$ 10 milhões. Zappulla, 54 anos, lançou vários filmes de êxito, como *Na Delegacia*, *Boa Noite*, *Advogado* e *Esta é a Minha Vida*.

Sudene vai fixar custo de projeto

Recife (Sucursal) — A Sudene disporá, ainda este mês, de legislação capaz de disciplinar a ação das firmas de prestação de serviços, evitando que elas cobrem preços exorbitantes na elaboração de projetos e na obtenção de recursos para implantá-los, fato que em alguns casos onera o empreendimento em até 27% do total investido.

A nova lei, já assinada pelo Presidente da República, prevê limites e critérios para a cobrança dos serviços prestados por essas firmas, que obrigatoriamente terão de ser registradas na Sudene — inclusive para o controle do Imposto de Renda — de modo a coibir os abusos que agora ocorrem no mercado de incentivos.

SITUAÇÃO

A legislação com que contará a Sudene foi elaborada em dezembro de 1968, quando as empresas de prestação de serviços tomaram conhecimento do fato e continuaram agindo do mesmo modo, apesar das ameaças de alguns empresários rurais de fazerem uma denúncia da irregularidade.

A denúncia surgiu agora, através de um documento, no qual empresários rurais da Paraíba pediram ao superintendente da Sudene, General Tácito Oliveira, uma solução imediata, pois pagam 5% para a elaboração de um projeto, 20% de taxas e comissões para a obtenção do capital e mais 2% para a liberação dos recursos.

A razão do alto custo dos projetos é porque os investidores não preferem o setor agropecuário, formando em consequência, um mercado de câmbio-negro, no qual quem quer implantar um projeto na zona rural tem de submeter-se a uma espécie de agiotagem.

A prática desse tipo de agiotagem, que está enriquecendo muita gente no país, teve início a partir de 1965, quando foram entendidos à zona rural os incentivos dos Artigos 34/18. Assim, o dinheiro era muito para os projetos agropecuários, levando os empresários para as mãos dos intermediários.

As taxas para obtenção do capital vêm subindo de ano para ano. De 12% em 1968, elas passaram para 20% este ano. Os empresários começaram a ver que tal custo de capital compromete o próprio investimento, gerando riscos muito maiores do que os admitidos normalmente para a agropecuária. Daí tentaram por algum tempo a ajuda dos depositantes dos Artigos 34/18, mas estes mostraram-se sempre indiferentes às solicitações, embora em alguns casos tenham sobrado recursos que poderiam ter sido investidos no setor.

O comportamento do depositante só mudava quando entre ele e o empresário aparecia uma firma de prestação de serviços, que, de taxas e comissões, terminava cobrando 20% sobre o total do projeto.

Com base nessa realidade, os empresários rurais denunciaram a formação de um mercado espúrio na área dos incentivos da Sudene para a agricultura e a pecuária.

DNERu promete combater a esquistossomose em Minas utilizando nova medicação

Belo Horizonte (Sucursal) — O combate maciço à esquistossomose será iniciado em Minas, nos próximos dias, segundo afirmou nesta capital o diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais, Sr. Raimundo Siebra de Brito.

Falando na Associação Comercial de Minas, o Sr. Raimundo Siebra de Brito disse que será empregado um tratamento com nova medicação, de baixo custo, mas suficiente para debelar o mal; não tem efeitos colaterais e apresenta um resultado positivo da ordem de 97 por cento.

ORIGEM

Lembrou o diretor do DNERu que o Brasil é um país de características favoráveis à disseminação da esquistossomose, que foi trazida pelos escravos provenientes da África. Como o tráfico, a doença desceu do Nordeste para os grandes centros e a sua incidência é hoje alarmante.

Quanto ao problema da esquistossomose na lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, informou o Sr. Raimundo Siebra de Brito que os trabalhos de pes-

quisa efetuados nos dois últimos anos mostraram que não foi comprovado o aparecimento de nenhum caramujo infestado, o que se deve ao permanente combate à moléstia, efetuado pelo DNERu em todos os córregos que desagüam na lagoa da Pampulha.

— A represa — afirmou ele — integra uma área-piloto que é controlada pela equipe sanitária dirigida pelo Dr. Ernest Paulini, do DNERu tanto que hoje apresenta todas as condições de saneamento.

Andreazza inspeciona obra da Rio-Niterói e anuncia conclusão de cinco canteiros

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, inspecionou ontem os trabalhos de construção da ponte Rio-Niterói, anunciando que ainda este mês estarão concluídos cinco canteiros e, em julho, o início das fundações marítimas.

O Sr. Mário Andreazza, que observou os trabalhos em companhia do diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, conversou com os operários das obras, dando-lhes algumas explicações sobre o sentido econômico e social do empreendimento.

REFORÇO

Em julho, segundo o Ministro dos Transportes, as obras ganharão mais 1.600 operários. No momento, trabalham 800. Impressionado com o ritmo dos trabalhos, o coronel Mário Andreazza comentou que a etapa mais importante é a implantação dos canteiros. Reafirmou que a última etapa, a montagem da parte metálica da ponte, estará terminada antes do dia 14 de março de 1971, data marcada para entrega da ponte ao tráfego.

O Ministro lembrou que o custo total da ponte está fixado em NC\$ 280 milhões e 600 mil, dos quais NC\$ 113 milhões e 900 mil são provenientes de recursos externos.

— A ponte integrará o país num complexo de rodovias que ligará o Sul ao Norte, tendo como elemento central de ligação a Rodovia BR-101. Sua extensão é de 13,9 km, largura de 26 metros e contará com seis pistas de mão dupla. A altura máxima do vão será de 75 me-

São Paulo cria Instituto de Pesca para repovoar as águas de todo o Estado

São Paulo (Sucursal) — Estará instalado dentro de alguns meses o Instituto da Pesca de São Paulo, destinado a realizar pesquisas básicas sobre fauna e ambiente aquático, estudar o repovoamento ou povoamento de águas interiores e manter um museu de pesca.

O Instituto, que já recebeu dotação no orçamento do Governo estadual para este ano, contará, além de uma Divisão de Administração, com uma Divisão de Pesca Interior e uma de Pesca Marítima. O órgão ficará submisso à Secretaria da Agricultura, pois a ideia de criá-lo partiu dos técnicos daquela pasta.

OBJETIVOS

A Divisão de Pesca Interior será dotada de seções de biologia aquática, orientação da pesca, limnologia, aquicultura e estações experimentais. A Divisão de Pesca Marítima terá seções de controle da produção pesqueira, biologia pesqueira, técnica pesqueira, bioquímica, microbiologia, parasitologia e patologia, capacitação e treinamento, e oficinas.

O Instituto terá como objetivos principais: 1) realizar pesquisas básicas ou aplicadas sobre a fauna e o ambiente aquáticos, visando ao aumento de sua produtividade e exploração racional, especialmente em apoio da atividade pesqueira marítima, inclusive com o preparo de mão-de-obra especializada; 2) promover o povoamento e repovoamento, com espécies indicadas, das águas interiores do

Estado; 3) manter um museu de pesca com finalidades científico-culturais e turísticas; 4) aplicar no que couber, a legislação federal ou estadual específica sobre os assuntos de pesca.

PESQUISAS

A Divisão de Pesca Marítima ficará encarregada de pesquisar os problemas ligados à indústria pesqueira e sua expansão, aprofundando o conhecimento das condições de exploração de nossos recursos marítimos, tendo em vista uma administração melhor dos estoques explorados. As pesquisas bio-estatísticas, biológicas e prospectivas permitirão, no futuro, prognosticar a produção das espécies exploradas, o que é considerado de fundamental importância para a indústria pesqueira.

RESIDÊNCIAS NA TIJUCA

Vendo excelentes na Rua Gurindiba e Uruguai. FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133 (CRECI-26).

CÉDULA S.A.

• PIONEIRA EM CREDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •

oferece LETRAS DE CÂMBIO

Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta Patente n.º 194, do Banco Central
Capital e Reservas: NC\$ 2.322.331,76
Rua Uruguaiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB Fíname

SALA 2 QUARTOS

RUA ANTÔNIO BASÍLIO N.º 138

Financiamento em 87 meses! Construção e Incorporação: ARY BRITTO S/A.
Vendas: FRANCISCO TORRES, 52-4133 e 61-5783 ou no local. (CRECI 26).

"depressa Joana! eles também viram o anúncio deste apartamento nos classificados do Jornal do Brasil..."



Desculpe. Isto nós não podemos evitar. Ao anunciar o seu apartamento, para vender ou alugar, nos CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL, você deve se preparar para ser juiz de uma verdadeira maratona. A maratona dos compradores e inquilinos. Afinal, não é isto mesmo que você quer — vender ou alugar o seu imóvel rapidamente e pelo melhor preço?

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

grandes negócios
com pequenos anúncios

Hóspedes da cidade

Larry Spiegel — da Wilde Films, chegou ontem, hospedando-se no Leme Palace Hotel;

Richard Thomas — comerciante americano, chegou de São Paulo;

Ronald J. Thompson — engenheiro inglês da Brig Dutchman dos Estados Unidos, está no Leme Palace;

Wolfgang Steinkopf — técnico holandês contratado pela Estação de Itaboraí para fazer a ligação entre o satélite Intelsat III e as televisões Tupi e Globo, para a transmissão direta do voo do Apolo-9, ficará mais uma semana no Hotel Lancaster, juntamente com Klaus Kuhn, técnico alemão. Os dois vão diariamente a Itaboraí, voltando à noite;

Húngaros radicados no Canadá — seis deles chegaram ontem pelas Aerolíneas Argentinas para uma semana no Rio, a turismo;

Mário Linhares — diretor da VASP, chegou de Belo Horizonte. Ficará quatro dias no Hotel Trocadero;

Werner Hirsch — farmacêutico da Chemie G. Stolberg, veio de Buenos Aires, hospedando-se no Hotel Miramar;

Edgar Domingos de Sousa Leão — comerciante da Companhia T. Janer, vindo de Recife, ficará alguns dias no Rio;

Oficiais da Marinha americana — sete, passam uma semana de férias no Rio, com suas mulheres;

MENINOS VÃO RECLAMAR DE PAI GASTADOR

Talvez hoje eles nem tenham consciência do que significa "previdência". Mas um dia eles terão que começar a enfrentar sozinho o mundo que os cerca. E então eles sentirão falta de um pecúlio que teria sido tão fácil de ser construído, através dos anos, graças à Caderneta Financeira de Poupança (CEFEPE).

Esta Caderneta foi criada pela Financiar-Companhia de Crédito Imobiliário — com a finalidade de ajudá-lo a assegurar um patrimônio que no futuro será muito útil aos seus filhos. Com apenas cinco cruzelros novos você já pode abrir uma CEFEPE para seus filhos. E pouco a pouco, despendendo neles o hábito da poupança, será construída uma sólida base financeira que tornará tudo muito mais fácil para eles, no dia de amanhã a CEFEPE garante juros e correção monetária para todos os depósitos que sejam feitos em nome de seus filhos. Para maiores informações sobre a CEFEPE, procure hoje mesmo a FINANCILAR, à Rua de Carmo, 17-Joia. Telefones: 21-1191 e 32-535.

O controle negro das escolas

Max Lerner
Do Los Angeles Times

Waltham, Massachusetts — O novo presidente da Universidade de Brandeis, Morris Abram, sofreu duras penas neste seu primeiro ano no cargo e posso afirmar que ele conseguiu se sair bem, como a maioria das faculdades e estudantes. É possível que as coisas tenham mudado quando este artigo for lido, porque a frente universitária — com a luta dos negros pelos "estudos negros" — é uma frente fluida: veja-se a Universidade Estatal de São Francisco, a de Swarthmore, a de Brandeis. Mas o fato notável da história da Brandeis é que por enquanto, depois de mais de uma semana da tomada do centro de comunicações por 65 militantes negros, não tenha havido violência, nem escalada, que não se tenha chamado a polícia e nem se tenha prendido ninguém.

Isso não quer dizer que o seu presidente ou o corpo docente tenham se rendido às exigências de controle pelos negros. Significa que eles pretendem evitar a violência ou qualquer coisa que possa interferir com o ensino e com o aprendizado — que é a razão de ser de uma universidade — e que eles não acham que algo de caráter vital possa ser resolvido pela força.

O presidente Abram manteve abertas todas as portas para um diálogo contínuo com o grupo fortificado. Mas ele também suspendeu os 65 estudantes e tornou claro que a Universidade não poderá, de maneira algu-

ma, ceder o controle de qualquer departamento exclusivamente a um único grupo racial. Dessa forma, ele combinou a firmeza com moderação. É uma boa combinação e sua atuação bem mereceria ser observada por todos os administradores de faculdades da nação.

Em qualquer universidade, quando surge uma perturbação, há sempre dois grupos que são a chave do resultado. Um deles é o corpo docente. Se ele se apresentar confuso, contrariado ou muito dividido, e se não tiver confiança no presidente, ou se uma minoria expressiva se identificar com os militantes, nesse caso, então, a universidade será paralisada. O segundo grupo é constituído pela maioria não rebelde: a maioria estudantil. Se ela chegar a achar que os rebeldes foram martirizados, seja pela Polícia seja pela administração, o peso de sua simpatia se fará sentir na solução do problema.

Na Universidade de Brandeis uma minoria do corpo docente achou justa a exigência de controle dos negros, levada pelo sentimento de culpa de brancos liberais ou por alguma inclinação revolucionária. Mas foi uma minoria de pouca expressão. A grande maioria da faculdade deseja justiça para os negros, mas também se preocupa com a vida da razão, e reconhece, corretamente, que um racismo invertido destruiria qualquer universidade e tornaria impossível quaisquer ensinamentos de valor.

Quanto aos estudantes, tenho constatado, com o coração animado, que firmemente eles têm resistido aos esforços do pequeno grupo empenhado em acabar com as aulas. Como os jovens de todas as latitudes, eles sentem e sabem que há muita coisa que necessita mudar em sua sociedade. Mas eles também sabem que nenhuma mudança necessária será ajudada com a paralisação da universidade e que a ideia de controle exclusivo pelos negros dos "estudos negros" renega o princípio de não discriminação baseado no qual a Brandeis foi fundada.

Foi por isso que a convocação para uma greve estudantil não teve um apoio maciço no outro dia. Quando cheguei à minha sala de aula, encontrei a turma inteira. Fiquei bastante curioso em saber por que os dois ativistas mais intensos da sala estavam presentes.

"Quero que o senhor saiba", disseram-se os dois, "que apoiamos a greve."

"Mas vocês estão aqui", observei eu.

"De fato", foi a sua resposta. "Era a última aula do semestre e não queríamos perdê-la."

Nenhuma revolução foi jamais consolidada baseando-se na teoria de que os revolucionários não podem perder a última aula.

É curioso que as duas irrupções do poder negro tenham tido lugar nos

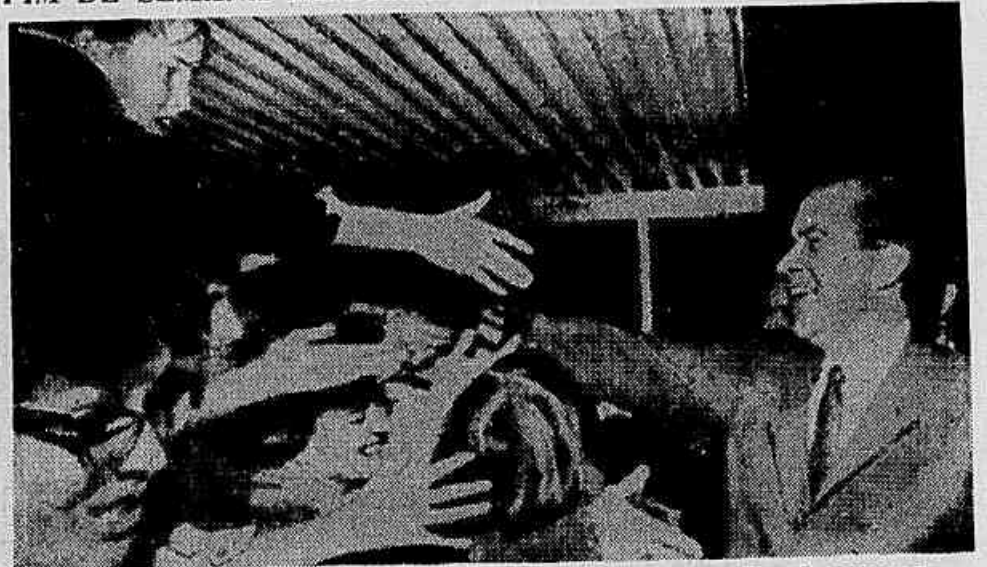
campuses de duas universidades — a de Swarthmore, sob os auspícios dos quakers e a de Brandeis, dos judeus — onde a tradição tem sido a de apoio ao movimento dos direitos civis. A tomada de edifícios em ambos os campuses faz-me lembrar as ações dos comunistas, na década dos anos 30, que sempre atacavam primeiro os liberais para depois apregoar que todo o sistema estava podre.

É ainda mais curioso ver-se um grupo operando nos campuses da América, cuja filosofia e táticas são as dos guerrilheiros. A não ser essa admissão, não se pode esperar que haja sentido no fato de 65 estudantes negros — que receberam, mais do que generosamente, todo o apoio universitário — se terem apoderado do centro de comunicações em retribuição a essa assistência.

Suponho que seja difícil aos jovens estudantes negros de hoje dar outra resposta que não essa, quando ativistas não pertencentes à universidade põem em dúvida a sua masculinidade, a menos que se apoderem de um edifício como símbolo de militância. Mas esta participação simbólica, embora possa ter valor no teatro político, não faz muito senso na vida de uma universidade. Não posso deixar de achar que essa irrupção representa uma atitude errada, na hora errada, no local errado, por motivos incorretos e por meios tortuosos.

FIM DE SEMANA NA PRAIA

Radiofoto UPI



Nixon chega a Key Biscayne, Flórida, para passar o fim de semana

Vietcong insiste em debater paz com os EUA em separado

Paris e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — A Frente de Libertação Nacional (Vietcong) anunciou ontem estar pronta para discutir em separado com os EUA, em Paris, qualquer proposta americana para pôr fim à guerra.

Ao mesmo tempo, funcionários da delegação norte-vietnamita, afirmavam que os EUA não terão a paz no Vietnã "a menos que iniciem conversações diretas com os vietcongs, através da FNL, o ramo político dos guerrilheiros."

OBJETIVOS

Disseram os funcionários de Hanói que o principal objetivo de sua política é a derrocada do regime de Saigon, chefiado pelo Presidente Nguyen Van Thieu, e pelo Vice-Presidente Nguyen Cao Ky.

Consideraram ainda que a decisão de Washington em não reconhecer a FNL como principal fator de oposição ao Governo de Saigon, impediu até agora o fim das hostilidades no Sudeste asiático.

AMEAÇAS

A Rádio de Hanói, captada em Hong-Kong, afirmou ontem que os norte-vietnamitas infligirão "ainda mais derrotas aos agressores norte-americanos, se prosseguirem em seus propósitos guerrilheiros."

Disse a emissora que a única maneira de encontrar uma solução para a guerra no Vietnã "é a retirada imediata das tropas dos EUA e de seus aliados do território do Vietnã do Sul."

Laird inicia consultas em Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa norte-americano, Melvin Laird, realizou ontem suas primeiras consultas com funcionários do Vietnã do Sul, para tratar dos ataques vietcongs contra centros povoados e as possíveis medidas de represália a serem tomadas.

Logo depois, o Governo sul-vietnamita protestava ante a Comissão Internacional de Controle contra os bombardeios de Saigon. A nota precisou que foram mortos, pelas bombas, 22 civis, entre eles nove crianças. O protesto pedida ainda a condenação ante a opinião pública

mundial das "ações criminosas das autoridades de Hanói."

REUNIÕES

No segundo dia de sua missão, o Secretário de Defesa dos EUA almoçou com o Presidente do Vietnã do Sul, Thieu, depois da conferência com funcionários norte-americanos.

O Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, de regresso das conversações de paz em Paris, se reuniu também com Thieu e Laird, ao final da primeira das conversações. Laird chegou a Saigon, na última quinta-feira.

Número de mortos na Ásia preocupa Nixon

James Reston
Do New York Times

Nova Iorque — Dentro de algumas semanas, com o índice atual de mortes, mais americanos terão morrido no Vietnã que em qualquer outro conflito da História dos Estados Unidos, excetuando-se a Guerra Civil e as duas Guerras Mundiais.

Quatrocentos e cinquenta e três norte-americanos morreram e 2.393 foram feridos apenas na semana passada, o que faz subir a 32.376 o número de combatentes norte-americanos mortos no Vietnã. A cifra está muito próxima do total de mortos durante toda a guerra da Coreia — 33.629.

CARNIFICINA

Em face desta mortandade terrível, cresce a necessidade urgente de um esforço novo e construtivo para pôr fim à guerra. Os negociadores estão atolados em Paris. O novo Governo de Washington continua seguindo a mesma velha política. A linguagem da guerra torna-se moderada, mas seu custo é cada vez mais alto.

Desde o início das conversações preliminares de paz em Paris, no dia 13 de maio, 9.425 americanos foram mortos no Vietnã. Destes, 2.319 morreram desde 7 de dezembro, quando o Vietnã do Sul se uniu às conversações.

A carnificina entre os vietnamitas é quase incompreensível. No campo inimigo, segundo o Comando Militar norte-americano em Saigon, pelo menos 437.132 vietcongs e soldados norte-vietnamitas foram mortos desde a entrada dos Estados Unidos na guerra, em 1961. Por enquanto, ninguém conseguiu calcular o número de civis mortos, tanto no Norte como no Sul.

A reação a tudo isso é notadamente des preocupada. Até as expressões de piedade praticamente deixaram de ser ouvidas. O inimigo continua seus ataques de morteiro a Saigon, enquanto o Embaixador Cabot Lodge diz em Paris que "as consequências desses ataques são responsabilidade do inimigo." E o Presidente afirma que se os ataques continuarem, "haverá uma resposta apropriada." Segundo o Secretário de Defesa, Melvin Laird, "uma escalada da guerra não será tolerada."

Não há sequer um acordo a respeito dos termos das conversações de paz de Paris e de quem começou as pressões militares. Washington afirma que houvera um "entendimento" para o término dos ataques inimigos às cidades do Sul se o bombardeio do Vietnã do Norte

cessasse. Hanói alega que não existiu tal entendimento e que os Estados Unidos mantiveram os bombardeios e as incursões de destruição no começo do ano. Ao que Washington alega ter feito isso respondendo "às crescentes pressões do inimigo."

Enquanto isso, e apesar dos recentes entendimentos entre Nixon, os diplomatas soviéticos e os países da Europa Ocidental, paramaram completamente os esforços de Londres, Paris, Moscou e das Nações Unidas em prol do cessar-fogo.

Nessa situação, é bastante claro que o Presidente não fará nenhum acordo sem usar de astúcia política. Aparelamente, ele parece acreditar que, mostrando-se razoável em relação a Saigon e a Hanói, o inimigo acabará por aceitar um compromisso que Johnson não conseguiu. Isso, porém, não acontecerá em futuro próximo.

O ponto crucial para o inimigo é sua dúvida de que os Estados Unidos pretendam abandonar o Sudeste asiático. Hanói não acredita que um país pudesse sacrificar mais de 32.000 vidas e gastar cerca de 30 bilhões de dólares por ano em defesa de um princípio, para de repente fazer a paz e levar seus homens para casa.

Na verdade, há razões para crer que Nixon, se pudesse conseguir uma paz negociada, faria exatamente isto. Ele, entretanto, não deixou claro esse ponto e enquanto o inimigo tiver dúvidas, tudo indica que a guerra continuará indefinidamente.

Se essa intenção fosse enfaticamente estabelecida, ao invés de meramente discutida na Casa Branca como um possível objetivo político, talvez fosse possível reunir a influência de vários países, inclusive a da União Soviética, para apressar as conversações de Paris.

Mas o Presidente hesita, na esperança de que a velha política funcione por estar em novas mãos e ser expressa em linguagem diferente. Ele está a ponto de ordenar uma nova ofensiva militar para responder aos ataques do inimigo. Este, porém, depois de perder mais de 450.000 homens, não hesitará em continuar o sacrifício até estar certo de que o poder norte-americano foi definitivamente banido do Vietnã.

Mais cedo ou mais tarde, Nixon terá que tomar essa decisão. Quanto maior for a espera, mais difícil será tentar uma mudança, maior será o perigo de um outro round da escalada e maiores serão as estatísticas de mortos.

Mais Nixon e Vietnã no "Caderno Especial"

Tethiana MEIER / CAROLINA MEIER
40

TAP agora vai à Europa dia sim, dia não

A partir de 1.º de abril, todas as segundas, quartas, sextas e domingos, o extraordinário Boeing 707-320 B da TAP deixa o Rio rumo a Lisboa e toda a Europa. 4 vôos* por semana... sem dúvida os vôos mais rápidos e confortáveis que você pode fazer para a Europa.

Consulte já o seu Agente de Viagens ou a

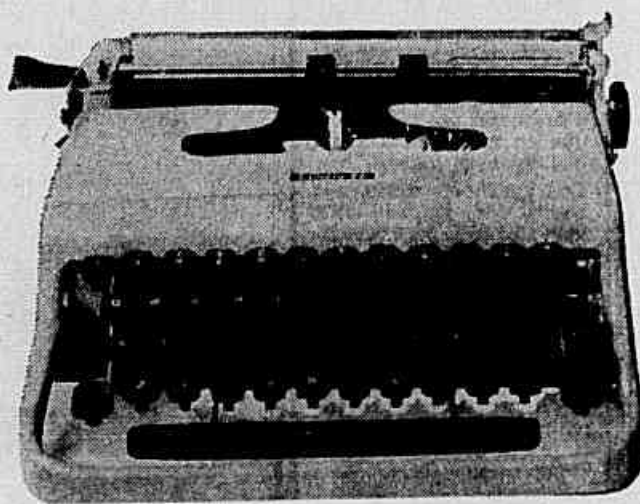


TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Av. Rio Branco, 311 - B
Tela.: 32.8315 - 52.3800 - 32.0477 - 32.3765 - 22.2529
Reservas: 52-5521 - 52-5531
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A-JATO

S. J. de Mello - 88.073

* Sujeito à aprovação governamental

FACILIDADES GARANTIA PREÇOS



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LETTERA 22

Olivetti é antes de mais nada, linda! Toque macio e silencioso. Fácil de guardar e carregar.

MENSAL APENAS R\$ 19,72

AS CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO!

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

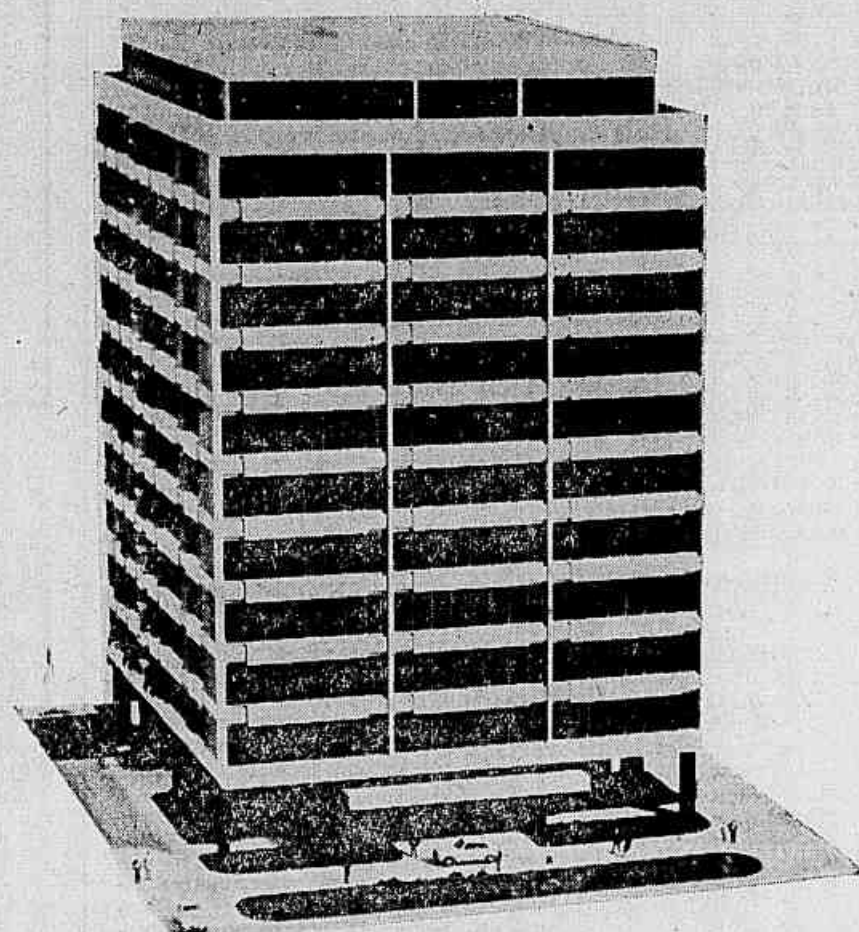
Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portão, 54-A - Rua
Riachuelo, 81-87 - Av. Presidente Kennedy, 1097 - Caxias - Estr. Gov. Amador Pereira, 255 - N. Iguaçu

uma
obra-prima
GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
edifício **MICHAELANGELOS**

VIEIRA SOUTO, 364

(entre Joana Angélica e
Montenegro: a essência
de Ipanema)

em lançamento!



ARQUITETO: EDISON MUSA

PARTE SOCIAL

Multidirecional, a Grande Vista. Loggia, jardim de inverno, 3 salões, chapelaria, biblioteca, galeria, toilette, lavabo.

ÁREA ÍNTIMA

A área íntima, pessoal, tem uma suite com banho e sala de vestir anexos, 3 quartos de estar e dormir (dividindo Arpoador ou Dois Irmãos), 3 outros banheiros, armários, rouparias e sala interna, de pequeno almoço e costura.

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

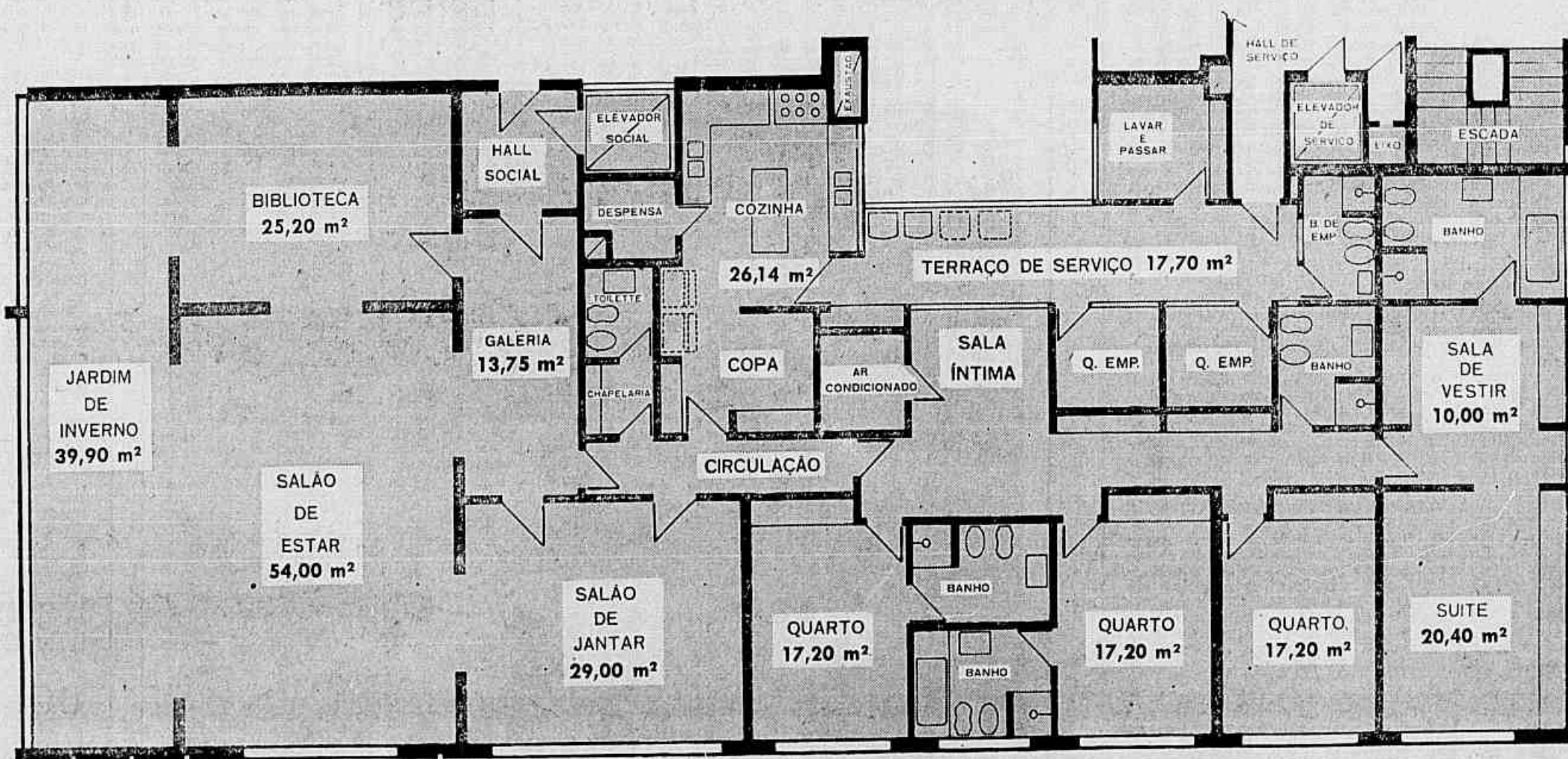
Isolado, o serviço. Acesso total. Copa, cozinha, sala de almoço, despensa sala de lavar e passar, ampla varanda de serviço e 2 quartos com banheiro.

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

Halls próprios e jardins de inverno em mármore. Exaustão central na cozinha. Água quente central. Ar condicionado central. Telefone interno: - apartamento - portaria - porteiro - garagem - sala de motoristas

10 andares. 4 fachadas nobres em centro de terreno ajardinado. Hall social em jacarandá, mármore e cristal. 2 elevadores sociais privados. Play-ground coberto e isolado. Sala de motoristas junto à garagem. Estacionamento para visitas. Garagem azulejada ocupando todo subsolo - 3 vagas.

ÁREA CONSTRUÍDA: 594,68 m² (PNB - 140)



Orgulhosamente, GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES apresenta agora uma obra-prima, o Edifício MICHAELANGELO - seu 50.º prédio residencial -, que será entregue em 25 meses.

Construção e acabamento:

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA



Vendas: no local até 22 horas diariamente, ou:
Av. Princesa Isabel, 323 - 9.º andar
Tel: 36-0492 e 37-2981 - CRECI 1240

Informe JB

Punição

O Ministério da Fazenda dirigiu ofício ao Banco do Brasil pedindo seja cancelado o crédito de 50 empresas industriais e comerciais de todo o país, pelo não atendimento das recomendações do Governo no que toca à política de preços. Ao mesmo tempo, foi solicitado ao Banco Central que susse o redesconto de todas essas firmas.

Exemplo do rigor com que as autoridades estão agindo em casos semelhantes: uma firma paulista importante, reincidente na prática de burlar a orientação do Governo em matéria de preços, foi multada em 100 salários mínimos (cerca de 13 mil cruzeiros novos) e corre ainda o risco de ser fechada por 90 dias, nos termos da Lei Delegada n.º 4.

O Governo resolveu intensificar a liberação de vários produtos submetidos à prévia aprovação de preços, mas vai aumentar o rigor na punição das firmas faltosas.

Palácio e calças

Conversando ontem com um grupo de políticos e jornalistas, o Senador Vitorino Freire recordava alguns episódios da sua vida. Contou que certa vez foi chamado ao Palácio do Governo, em Brasília, e lhe pediram para esperar na ante-sala pela chamada do Presidente. Resposta de Vitorino Freire, na hora:

— Eu não tenho cêra de carnaúba no fundo das calças para engraxar banco de palácio.

Inquilinato

O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, fez várias alterações na Lei do Inquilinato, que estão sendo examinadas, em conjunto, pelos Ministros Rondon Pacheco e Hélio Beltrão. Houve também certas ponderações do Banco Nacional da Habitação que estão sendo estudadas. Só após essas análises é que o projeto será encaminhado ao Presidente da República, para sua aprovação e posterior divulgação.

Riqueza desconhecida

As estatísticas do Ministério da Fazenda e do IBGE sobre a nossa produção de diamantes referem-se ao Território de Rondônia com aquele tradicional traço, significativo de que não existe esse mineral na região. O curioso é que o único monumento existente em Rondônia foi erigido exatamente em homenagem ao garimpeiro e representa um homem com uma peneira na mão a falsificar diamantes. E para completar a história, o monumento está localizado bem defronte à casa de um tal de Sr. Barradas, conhecido em todo o Norte do Brasil como o Rei do Diamante.

O Governo e a reforma agrária

O Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, explica que desde que o Governo se viu investido de poderes extraordinários, procura legislar com o máximo de ponderação e cautela, ouvindo todos os setores interessados. O Governo procede dessa maneira, informa o Ministro Beltrão, tendo em vista o recesso do Congresso. A propósito, cita como exemplo o episódio da reforma agrária, onde algumas críticas e apreensões estão surgindo antes da hora, pois os diversos atos não foram ainda divulgados na íntegra. Como sempre — frisa o Ministro do Planejamento — o brasileiro se precipita antes da hora.

Quem tiver terra cultivada, adverte o Ministro Beltrão, não precisa se preocupar, pois a sua propriedade não sofrerá os efeitos da desapropriação. "Não embarquem na canoa dos boateiros, não vão atrás de boatos", diz o Ministro do Planejamento, acrescentando que dos seis atos propostos ao Governo pelo grupo de trabalho que estudou o assunto, apenas três foram aceitos. Como prova de que o Governo não está agindo com precipitação, lembra que depois de exa-

minar os atos da reforma agrária, pediu que o Ministro da Justiça procurasse analisá-los, do ponto-de-vista jurídico, para possíveis correções. O Ministro da Justiça já devolveu a Beltrão todos os atos da reforma agrária, que agora foram encaminhados para sugestões ao Ministro do Interior, Costa Cavalcanti. E' que o Ministro Costa Cavalcanti assumiu o Ministério do Interior quando todos os atos e estudos sobre o problema já se achavam concluídos.

O prego da descrença

A indústria de cigarros nos Estados Unidos está gastando mais de 48 mil dólares numa campanha publicitária de seis semanas, defendendo a tese de que o hábito de fumar não é necessariamente danoso. Anúncios de página inteira começaram a aparecer nos principais jornais norte-americanos na semana que passou.

Sob o título *O Que Se Sabe Sobre Cigarro e Saúde?*, o anúncio reproduz uma informação datilografada do Conselho de Pesquisa do Tabaco, uma organização amparada pela indústria. A informação cita o Dr. Clarence Cook Little, diretor científico do Conselho, que afirma que "não há nenhuma relação casual demonstrada entre o hábito de fumar e qualquer doença".

Nos Estados Unidos, os maços de cigarro, por lei, contêm o aviso de que encerram um produto nocivo à saúde.

Política de algodão

Os técnicos do setor econômico-financeiro começaram a se reunir no fim de semana que passou, procurando elaborar um plano de comercialização externa da safra de algodão deste ano, que é uma das maiores dos últimos tempos. O Governo viu-se compelido a proceder a esses estudos, em face do comportamento dos exportadores que tendem a baixar os preços do algodão no mercado internacional, com o que a receita de divisas sofrerá uma queda, ao mesmo tempo em que sobre os produtores recairão grandes prejuízos. É que, pressionado pelo exportador, o produtor é compelido a vender algodão a preços mais baratos.

Susep e seguradoras

Estamos seguramente informados de que a Susep iniciou estudos no sentido de estabelecer os coeficientes das despesas gerais de administração, inclusive comissões de corretagem e agenciamento, em função do capital e das reservas patrimoniais de todas as seguradoras. O objetivo é o controle das referidas comissões, matéria que tem dado origem a severas críticas quanto à atuação de alguns setores securitários, que estariam infringindo as normas vigentes quanto aos tetos de comissões fixados pela Susep, nos diversos ramos, especialmente no dos seguros obrigatórios de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores.

Tais coeficientes, que serão obtidos através da computação eletrônica, servirão também de base a estudos complementares com vistas à possibilidade de virem a ser liberadas definitivamente as comissões.

A fiscalização da Susep se exerceria, então, e com o máximo rigor, sobre a fiel observância dos referidos coeficientes e sobre a constituição e cobertura das reservas técnicas, que representam, como se sabe, a garantia do segurado. Medidas extremas de repressão seriam postas em prática pela autarquia, nos casos em que se verificasse a incapacidade da seguradora em manter a cobertura integral de suas reservas.

Ainda em função do capital, parece que haveria um limite geral de operações, independentemente do chamado limite de retenção de cada sociedade seguradora, que, como é óbvio, será mantido.

Lance-livre

● No dia em que o Ministro Ivo Arzuza esteve em Niterói, onde foi inaugurar uma estação meteorológica, o Governador Jeremias Fontes procurou saber detalhes da reforma agrária e da sua aplicação no Estado do Rio. O Governador, em dado momento da conversa, provocou a curiosidade do Ministro da Agricultura, com a seguinte frase: "Ministro, não se esqueça do problema da devastação das matas. Se a coisa continuar assim, o Estado do Rio vai ficar nu, sem sombra nem água fresca."

● O showman Miti assistiu a uma exibição da Salgueiro e imaginou uma coisa que no seu entender deve dar certo. Elis Regina vai gravar o samba-enredo da Salgueiro, com acompanhamento da bateria da escola de samba. E só.

● O Ministro Macedo Soares revela aos amigos a sua preocupação com a reestruturação do Ministério da Indústria e do Comércio para atender à reforma administrativa. Diz o Ministro que a atual estrutura já não atende às necessidades do Ministério.

● Nana Caiú confessa aos amigos mais íntimos que está num impasse quanto à sua carreira. Nana vem encontrando muitas dificuldades em conciliar a vida artística com a de dona-de-casa, mãe de três filhos que ela, aliás, coloca acima de tudo em sua vida. Por falar em Caiú, os filhos do grande Dorival Caiú já começam a sentir os problemas do nome famoso. É que tanto Nana, quanto Doril e Danilo, são excelentes compositores, com várias músicas gravadas, mas alguns locutores de rádio, sempre que anunciam a música de um membro da família, o fazem citando apenas o nome Caiú e todo mundo pensa que se trata do velho Dorival. E os garotos reclamam: "Assim é covardia."

● Se tudo sair como o Ministro Leonel Miranda espera, dentro de um mês o Ministério da Saúde será instalado no prédio do antigo Colégio Sacré Coeur de Jesus, no Cosme Velho. O prédio é tão grande que dará para acomodar o Ministério inteiro.

● O ICM e o imposto sobre serviços serão explicados a advogados, fiscais e contadores, através de um curso especial criado pela Editora Cultura Jurídica. As aulas serão dadas pelo jurista Zola Florenzano.

V. JÁ TEM APARTAMENTO?

VEJA SE ESTE LHE SERVE

- 2 Quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área e dependências completas de empregada.
- Totalmente FINANCIADOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.
- No MELHOR PONTO DE JACARE-PAGUÁ. (Av. Getúlio Vargas, 1200 - Freguesia)
- Construção JÁ CONCLUÍDA pela SARTE ENGENHARIA S/A.

Vá ao local das 9 às 17 horas (diariamente) ou à AVENIDA BEIRA MAR, 406 - GRUPO 1107 Das 9 às 18 hs. - Tel. 42-7874

Thomas De La Rue inventou esta máquina para acabar com os feriados bancários.



Grças a ela os correntistas do Banco Industrial de Campina Grande nunca mais se separarão do seu dinheiro.

É o DACS, Sistema de Caixa Automática De La Rue. Acabaram-se os sábados, domingos e feriados nos bancos. E 24 horas por dia o cliente pode trocar cheques automaticamente em qualquer lugar que o banco instale uma máquina DACS (sem perdas das agências, aeroportos, hotéis, centros comerciais etc.). Criação de gente genial: De La Rue Instruments Ltd, com a colaboração do Barclays Bank, um dos maiores bancos da Grã-Bretanha. E o sucesso é um sucesso. O Sistema DACS é absolutamente inviolável e seguro tanto para o correntista quanto para o banco.

Não se poderia esperar menos de quem há mais de um século e meio lida com valores e imprime o papel-moeda de mais de 60 países. Nossos cumprimentos ao Banco Industrial de Campina Grande. O primeiro banco a instalar este sistema no Brasil. O DACS pode ser visto na Feira da Indústria Britânica, stand n.º 74, no Ibirapuera (SP) até 16 de março. Thomas De La Rue S. A. Divisão de Sistemas e Equipamentos Rio - Rua Peter Lund, 146 - 25-3243 São Paulo - Rua Conselheiro Cipriano, 129 conj. 71 - 35-3755

EIS O TORORÓ



Salvador (Sucursal) — A nova paisagem do dique de Tororó, cujas obras de urbanização estão em fase de acabamento, terá sete fontes luminosas e sonoras, instaladas dentro do próprio dique pela Superintendência de Urbanização desta capital. Até agora, foram gastos NCr\$ 1 500 000,00 nesta primeira fase da obra, que deverá ser inaugurada no próximo dia 28. O dique será iluminado por 30 lâmpadas de mercúrio, terá pista asfaltada, encostas ajardinadas e áreas especiais de recreação. Dentro do esquema de obras prioritárias da Prefeitura, prossegue a construção do viaduto sobre a Ladeira da Fonte das Pedras, que terá duas pistas de 47 metros de extensão por 12,5 metros de largura. O viaduto integra a Avenida Presidente Castelo Branco, ligando-a a outros três construídos sobre a Ponte Nova, conhecidos por Viadutos dos Engenheiros. O programa viário da Prefeitura prevê para este ano a construção de 14 viadutos.

Célia Biar com 20 anos de teatro considera Heloneide seu melhor papel no palco

A atriz Célia Biar comemorou ontem seus vinte anos de teatro, estreando a peça *Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã*, de Antônio Bivar, no papel de Heloneide, que considera o melhor de toda a sua carreira.

Ontem à tarde Célia Biar fez questão de permanecer em repouso absoluto e explicou que estava "nervosíssima, pois, com o passar do tempo, aumentam a responsabilidade e o nervosismo diante das estreias importantes."

AUREOS TEMPOS

A atriz fez sua primeira aparição em 1949, no Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo, com a peça *A Noite de 16 de Dezembro*. Logo passou de amadora a profissional desta companhia, onde permaneceu durante dez anos, que considera "os melhores anos do teatro brasileiro."

Nesse período, segundo Célia Biar, desenvolveu-se o quadro atual do teatro brasileiro, "quase que exclusivamente no Teatro Brasileiro de Comédia, já que inexistiam, praticamente, outras companhias." O TBC, pa-

ra a atriz, foi a fonte geradora das atuais companhias e dos grandes nomes dos palcos do país.

DESENVOLVIMENTO

Célia Biar considera que a situação do teatro, hoje, é melhor.

— Aumentou extraordinariamente o número de pessoas que se interessam pelo teatro, tanto do ponto-de-vista do meio profissional quanto do das platéias, que, além disso, exigem um nível de aprofundamento maior das peças, uma qualidade cultural diferente da das comédias leves francesas que foram a tônica durante tantos anos.

A atriz confessou-se impressionada com o Apolo dado à classe teatral por alguns governos estaduais, particularmente os de São Paulo e Paraná. Disse que, "lamentavelmente, esse apoio falta-nos aqui na Guanabara, ainda, e é por isso que estamos lutando junto às autoridades estaduais."

GERAÇÕES

Célia Biar observou que sua geração de artistas "teve humildade suficiente para construir criteriosamente sua formação artística, dando as bases sólidas que hoje existem."

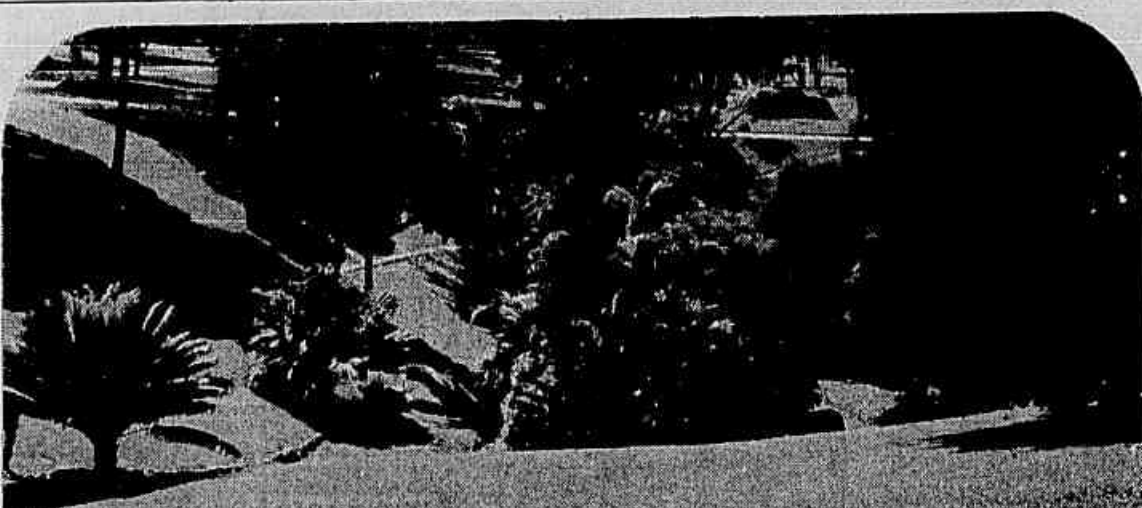
— Hoje, entretanto, acho que os jovens são um pouco apressados e consideram qualquer sucesso, mesmo julgado com prova cabal da genialidade. — A vida teatral é boa — disse — para os que gostam realmente do teatro, para os que pertencem ao teatro. Mas para os que, por exemplo, comparecem a um ensaio com a sensação de que todo aquele esforço implica em "deixar de fazer outras coisas" ou de que, em algumas oportunidades, perdem seu tempo, esta vida não servirá nunca.

DOPS entra na disputa religiosa

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois agentes do DOPS, Vanderlei Moreira e Wagner Neves, chegaram ontem a Santa Rosa de Lima, no norte de Minas, para acalmar católicos e protestantes, que voltaram a fazer ameaças mútuas. Além de acalmar as duas facções, os agentes do DOPS farão um levantamento para saber as origens e os responsáveis pela luta religiosa. Os policiais disseram que caso a situação exija pedirão reforços a Belo Horizonte, inclusive de carro blindado Carcará, próprio para operações de combate.

GALAXIE USADO

bom estado
SO COM A SANTO AMARO
Avenida Osvaldo Cruz, 73/87



JARDIM DA SAUDADE A SOLUÇÃO MODERNA

O Jardim da Saudade é o primeiro cemitério-parque do Rio. É um lugar em que o verde dos gramados e dos bosques predomina, sem os amontoamentos característicos dos cemitérios concebidos no século passado. É a solução moderna adotada por todas as grandes cidades do mundo. É um cemitério ecumênico,

sem distinção de credos, onde os visitantes encontram sombra e tranquilidade, além de todo um completo serviço de atendimento, 24 horas por dia. Pela primeira vez existem condições, em nossa cidade, para uma família adquirir um jazigo perpétuo, com antecedência, através de pequenas parcelas mensais.

o Jardim da Saudade tem o apoio da Pro-Matre

Peça informações ou a visita de um representante
Rua Conselheiro Saraiva, 23
8.º andar - Tels.: 23-5087
43-1055 - 43-6683

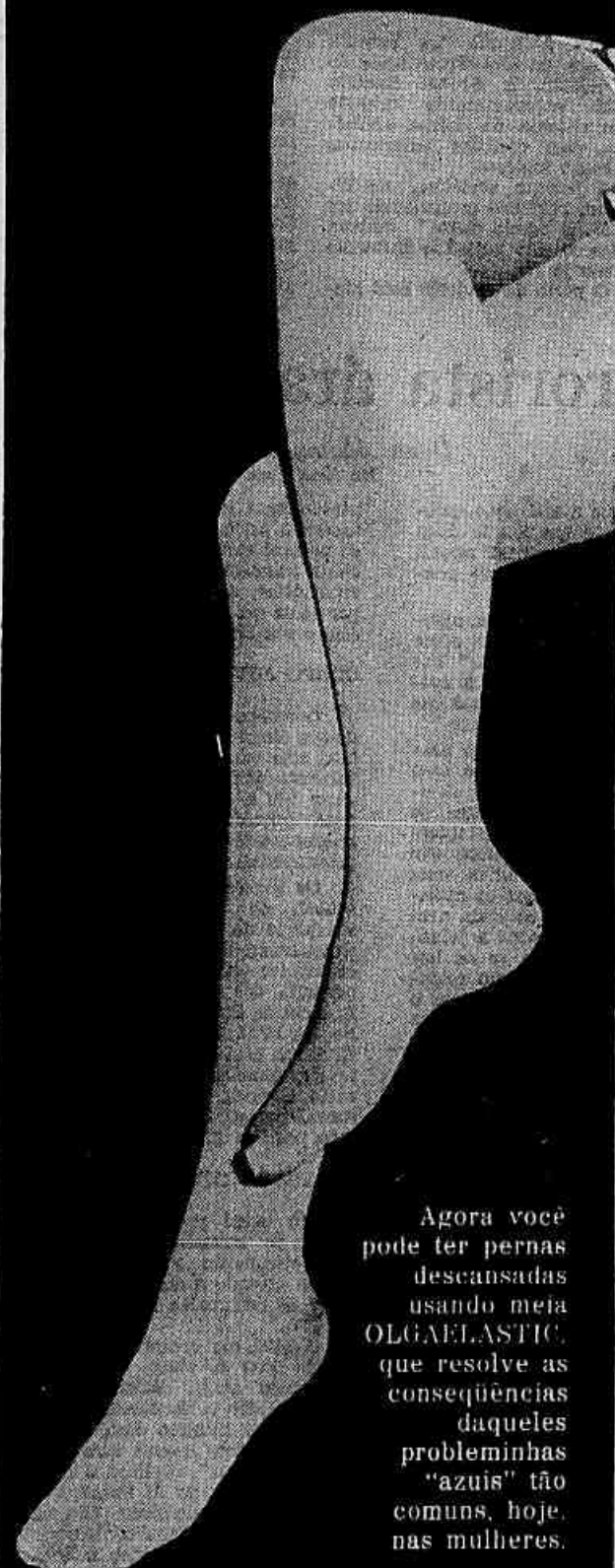
Jardim da Saudade

o primeiro cemitério-parque do Rio de Janeiro / Alvará de construção n.º 4967508

**isto
era antes
de existir
meia**



**olga
elastic**



Agora você
pode ter pernas
descansadas
usando meia
OLGAELASTIC,
que resolve as
consequências
daqueles
probleminhas
"azuis" tão
comuns, hoje,
nas mulheres.

...e ninguém, vai dizer que
você está usando uma:
(só se você
contar!)

7,50

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS

CASAS OLGA

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 82 e 135 - Rua Uruguaiana, 20 e 22 - Rua Gonçalves Dias, 75

ZONA SUL: Av. Copacabana, 734, 891 e 1.638 - Av. Atlântica de Paraisópolis, 320 - Rua do Catete, 342

ZONA NORTE: Rua Conde Bonfim, 422 - Rua Dias da Cruz, 59-A - Rua Carvalho de Souza, 300

NITERÓI: Rua da Conceição, 16

PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 778

NOVA IGUAÇU: Av. Amador Perillo, 134



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Comunicações com Berlim voltam à normalidade após uma semana de incidentes

Berlim (AFP-UPI-JB) — As linhas de comunicação de Berlim com o Ocidente tiveram ontem um dia normal, com o fim das manobras militares soviético-alemãs orientais, após uma semana de obstrução comunista como represália à realização do pleito presidencial da RFA na antiga capital do Reich.

Funcionários ocidentais admitiram a possibilidade de novas interferências no trânsito terrestre, mas em menor escala. A hipótese de um bloqueio total parece colocada de lado com o fim das manobras militares. Os soviéticos justificaram o fechamento das autopistas por causa das manobras, alegando que os exercícios táticos poderiam oferecer perigo ao tráfego.

DESERTOR

Um capitão-aviador da Alemanha Oriental aterrissou ontem na ilha dinamarquesa de Bornholm e pediu asilo político à Dinamarca. Gerhard Scharnitzky, de 30 anos de idade, fugiu da base de Cottbus, na República Democrática Alemã, num avião militar, de reconhecimento.

Informante do serviço secre-

to ocidental disse que o capitão não poderia ter escolhido um momento mais propício para a fuga. "Scharnitzky será interrogado sobre as instruções que tem a Força Aérea Alemã durante a crise de Berlim por causa da eleição presidencial. Interessa à OTAN saber se era atividade militar ou pura propaganda e ameaça soviética de não garantir a segurança do trânsito civil aéreo."

Franceses marcam greve e De Gaulle fica alerta

Paris (Do Correspondente) — Um a um, vários setores anunciam sua disposição de aderir à greve geral marcada para terça-feira, 11 de março. Por sua vez, De Gaulle, que se dirigirá à nação justamente naquela data a fim de inaugurar a campanha pelo sim no referendo do dia 29 de abril, prepara-se contra a nova pressão trabalhadora prevista.

O General e seu Governo reúnem os números necessários para fazer face à pergunta que todos aqui formulam: a jornada de terça-feira se constitui num auge de uma série de descontentamento ou o início de uma crise social profunda? Sob qualquer destas duas hipóteses De Gaulle não parece disposto a ceder apesar de aceitar a premissa de que ambas são perfeitamente plausíveis.

O ARGUMENTO

Se a realidade for ligada à primeira hipótese, a febre especulativa em operação através da venda maciça de francos, cujos reflexos já atingem a libra esterlina, deverá parar de subir, a julgar pelas declarações de membros do Governo, segundo as quais a situação técnica da economia francesa é boa apesar do déficit de sua balança de pagamentos. Nesse sentido, basta citar a afirmação do Ministro das Finanças, François Ortoli, diante dos deputados da maioria de esquerda: "A França está em condições de perder um bilhão de dólares em divisas sem perigo para sua moeda." Mas isto "A condição de ter como objetivo reencontrar o equilíbrio de sua balança no início de 1970, o equilíbrio dos salários e dos preços,

equilíbrio orçamentário, tudo isto sob um nível expansionista elevado."

Esta política global não suporta uma alta geral dos salários nominais superior à taxa fixada pelo Governo para o setor público e nacionalizado (duas vezes dois por cento). Recusando-se a aumentar aquela taxa e se opondo a aumentar o salário mínimo nacional, como querem as centrais trabalhadoras, o Governo deixou claro a linha de defesa do franco adotada.

A DUVIDA

O General De Gaulle se recusa a desvalorizar o franco conforme teve oportunidade de reiterar na última reunião ministerial de quarta-feira. Os dirigentes sindicais dizem não aceitar o que chamam CD, "chantagem da desvalorização" e argumentam que a expansão da economia francesa no segundo semestre de 1968 provou o lado benéfico do aumento dos salários sobre o quadro geral especificamente sobre o nível de emprego mas para o Governo a argumentação sindical é uma face de dois gumes na medida em que esquece a alta dos preços, igualmente consequente dos acordos sociais do ano passado, sobre a qual os trabalhadores se baseiam para obter novo aumento atualmente.

O que parece haver de ambos os lados é uma certa prudência a tática seguida, especialmente pela CGT (comunista).

Concorde passa em novo teste

Toulouse (AFP-UPI-JB) — O avião supersônico franco-britânico Concorde realizou ontem, com êxito, seu segundo voo de provas durante uma hora e um minuto, a uma velocidade de 555 quilômetros horários.

Em sua segunda prova, o Concorde-001, pilotado por André Turcat, levantou voo às 11h58m GMT e aterrissou às 12h58m, no Aeroporto de Toulouse-Matabiau. O supersônico percorreu 1.500 metros na pista antes de subir, durante 24 segundos como no voo anterior, realizado domingo passado.

Um comunicado conjunto das companhias construtoras revelou que esta segunda prova, de um modo geral, foi satisfatória e que o Concorde efetuará de 2 a 3 voos semanais, segundo as condições meteorológicas.

Dois aviões a jato utilizados por observadores técnicos acompanharam o voo de perto e a longa distância. O piloto Turcat fez várias manobras com o trem de aterrissagem e com os aerofreios, enquanto voava.

NA BELEZA PANORÂMICA DA GUANABARA
O LUXO E A TRADIÇÃO
DA MODERNA INGLATERRA

EDIFÍCIO

Britânia

PRAIA DO FLAMENGO, 320



SE V. NÃO SABIA...

Vamos retirar nosso "stand" de vendas do local para iniciar imediatamente a obra apesar de termos ainda 3 últimas unidades à venda. Prazo é prazo (em H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.) e nosso compromisso de entrega é para daqui a 30 meses. Aproveite agora e conheça no local as características deste excelente empreendimento.

ass.
Eng.º Sergio P.A. Cardoso
Chefe de Vendas

apartamentos 101-301 e 1001

(anúncio publicado em janeiro/69)

O REQUINTE DE VIVER BEM
O CONFORTO MODERNO,
LUXUOSO. NO LOCAL
MAIS COBIÇADO PARA
MORADIA, PELA
VIZINHANÇA
ARISTOCRÁTICA.
É UM LANÇAMENTO
H.C. CORDEIRO GUERRA
& CIA. LTDA.

285^{m²}
de luxo e
conforto

Em área real privativa de 285 m², seu apartamento no Edifício BRITÂNIA oferece condições ideais de iluminação, ventilação, localização e conforto:

2 amplas salas • Saleta • Sala íntima • 4 quartos (1 suite)
2 banheiros sociais (azulejados até o teto e louça de côr) 1 toilette • Copa-cozinha • 2 quartos de empregada • Área de serviço c/ instalação para máquina de lavar • Vaga na garagem.

Prédio de 12 andares, 1 apartamento por andar e 1 apartamento de cobertura. Fachada com esquadrias de alumínio. Hall social de mármore com lambris. Elevadores Otis, Atlas ou Schindler. Telefone interno com a portaria. Antena coletiva para televisão. Instalação para ar condicionado pronta, inclusive com parte elétrica. Hall dos andares de piso de mármore. Todos os quartos com persianas. Acabamento de luxo. Playground. Garagem.

Preço a partir de 217.100,00

Sinal a partir de 8.000,00

Prestações mensais 3.900,00

Memorial de Incorporação arquivado no Cartório do 9.º Ofício do R.G.I. sob o nº 367 do Livro 8 U. Th. 270

ENTREGA (rigorosamente no prazo): 33 MESES

Construção por Administração
Vendas no local, das 9 às 22 horas
Ar condicionado no Stand
Incorporação, Construção e Vendas



H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

R. Buenos Aires 68, 21.º and. - Tel.: 31-1895 - Rio - GB
Corretor Responsável: J.C.M. Ourivo - Creci 706



telefone via satélite

... ou "como transportar a sua voz através do silêncio cósmico".



Longe. Muito além do alcance da vista humana está um satélite artificial - o INTELSAT III. Perto. Bem ali em Tanguá, uma Estação Terrena construída pela EMBRATEL é responsável pelo estabelecimento dos circuitos que levarão, através daquele satélite, a sua voz a qualquer parte do mundo, de maneira limpa, estável e instantânea. Quando V. fizer uma chamada telefônica para o exterior exija a via satélite, para usufruir os efeitos práticos da era espacial das telecomunicações.

TELEFONIA INTERNACIONAL MAIS ECONÔMICA

Os circuitos via satélites introduzidos no Brasil pela EMBRATEL permitiram a imediata redução das tarifas telefônicas para o exterior. As reduções variam entre 10 e 20% segundo o país desejado.

NÔVO SERVIÇO "TT" (TELEFONE A TELEFONE): TARIFA REDUZIDA

Para a Alemanha, Chile, Espanha, França, Itália e Suíça.

Além de reduzir as tarifas diretamente, a EMBRATEL, através de acordos promovidos junto a alguns países, introduziu um tipo de serviço mais econômico - "TT".

V. pagará menos se der à telefonista somente o número do telefone desejado sem indicar pessoa. O tempo será contado a partir do momento que qualquer pessoa atender. Obs: No serviço tradicional, o tempo é contado a partir do atendimento da pessoa desejada.

Para qualquer parte do mundo V. poderá contar com a eficiência e a rapidez de nossos circuitos via satélites.

EMBRATEL

MELHOR QUALIDADE • MAIOR CONFIABILIDADE

EMPRESA BRASILEIRA
DE TELECOMUNICAÇÕES
EMBRATEL

Av. Presidente Vargas, 1012 - sobreloja - Rio de Janeiro



Tethiana LEBLON ATAULFO DE PAIVA
SO A

Golda Meir é designada hoje "Premier" de Israel

Telaviv (AFP-JB) — Golda Meir será designada oficialmente hoje para chefiar o Governo de Israel e já iniciou gestões para superar as dificuldades políticas surgidas para a manutenção de um gabinete de união nacional.

O secretário-geral do Partido Israelense do Trabalho, Pinchas Saphir, declarou ontem numa reunião política que "o General Dayan deveria cessar sua campanha em prol do posto de Primeiro-Ministro, pois isso não é democrático nem moral." Golda Meir sofre também a pressão do Partido Nacionalista Gahal que exige a introdução no programa de Governo da manutenção das linhas de fronteiras

atuais, estabelecidas com a Guerra dos Seis Dias. O Mapam, outro Partido do Gabinete de união nacional, opõe-se a qualquer tipo de programa que prejudique a flexibilidade de Israel.

A Sra. Golda Meir exclui-se do grupo dos que chamam que "não se deve devolver os territórios conquistados." A Primeira-Ministra, contudo, recentemente declarou aos jornalistas: "Se os árabes aceitarem sentar-se conosco numa mesa de negociações, em Israel muitos estariam dispostos a devolver os territórios ocupados. Mas agora, não há ninguém que devolva, não há razão para devolvê-los, já que nada se obtém em troca."

Eban vai a Londres e Washington

Telaviv, Amã e Londres (AFP-UPI-JB) — O Ministro israelense do Exterior, Abba Eban, que faz hoje uma viagem privada de dois dias a Londres, deverá viajar para os Estados Unidos a fim de entrevistar-se com o Presidente Richard Nixon.

O chefe da diplomacia israelense conferenciará também com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers. Estas entrevistas são consideradas muito importantes em Telaviv, principalmente porque permitirão aferir a exata atitude dos Estados Unidos diante do conflito no Oriente Médio.

O Embaixador Gunnar Jarring, enviado

especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, chegou a Amã para conferenciar com os dirigentes jordanianos. Jarring esteve no Cairo, mas em Amã, há poucos dias, o Primeiro-Ministro, Bahjat Talhouni, declarou que nada tinha a conversar com o mediador da ONU.

Em Londres, o assessor do Presidente Nasser (RAU), Embaixador Mahmud Fawzy, entrevistou-se com personagens do Governo britânico. Harold Wilson procurará convencer o enviado egípcio de que a Grã-Bretanha, apesar de inúmeros elementos pró-Israel nas fileiras do Labour Party, procura manter sua neutralidade no conflito.

Combates recomeçam na Zona do Canal

Jerusalém e Cairo (AFP-UPI-JB) — A artilharia de Israel e do Egito voltaram a trocar tiros ontem, ao longo dos 110 km do canal de Suez, logo após o choque das Forças Aéreas dos dois países, em que ambos os lados reclamam a derubada "de um aparelho inimigo."

Em Telaviv, soube-se que o combate aéreo travado na manhã de ontem sobre o canal de Suez, na região do lago Amer, durou menos de um minuto. O piloto do avião egípcio, abatido pelos israelenses, tenente-coronel Mohamed Abu El Abdul Bex, está internado num hospi-

tal de Israel, em gravíssimo estado, com os médicos utilizando todos os meios para salvá-lo.

Os observadores assinalaram que este combate aéreo, o primeiro há vários meses, marca a crescente tensão na zona do canal de Suez. De acordo com os israelenses, sete soldados ficaram feridos no último mês, atingidos por atiradores de elite egípcios.

Em seu último informe, os observadores das Nações Unidas do canal de Suez assinalaram que os egípcios tinham aberto fogo cerca de 50 vezes, em 48 horas.

Comunistas se expandem pela Península arábica

Hansen W. Baldwin
do New York Times

Kuwait — Os comunistas estão lenta, porém firmemente fazendo incursões na península arábica. As autoridades americanas, britânicas e árabes em Jidda, Arábia Saudita, e em Bahrain e Kuwait concordam que Moscou e, em menor grau, Pequim, estão cada vez mais ativos na península.

Recentemente, a primeira quantidade importante de armamentos soviéticos, inclusive dez jatos Mig-17, foram entregues à República Popular do Iêmen do Sul. Navios de guerra soviéticos têm escalado em pontos do golfo Pérsico nas últimas duas semanas para repetir a visita do ano passado das primeiras unidades de guerra russas em um século.

Os esforços comunistas, embora, ainda pequenos, estão crescendo no ralo de ação e a maioria dos peritos acredita que Moscou já tem demonstrado que está decidida a marcar uma posição de força na área que estava outrora em grande parte sob influência britânica e americana.

A disseminação do comunismo na área tem sido ajudada e em parte feita possível, dizem muitos árabes, pelo conflito árabe-israelense. O patrocínio soviético da causa árabe e a identificação dos Estados Unidos com Israel criaram em muitos países árabes um clima de opinião que abriu as portas aos russos e às vezes tornou o comunismo aceitável.

Isto não é verdadeiro na Arábia Saudita, o maior país da região, onde a influência comunista é mínima. O Rei Façal se opõe ativamente ao comunismo.

Com a ajuda dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e do Paquistão, a Arábia Saudita está vagarosamente criando um sistema de defesa antiaérea, com canhões americanos e caças ingleses.

A posição soviética no Iêmen, primeiro estabelecida em 1956, é ainda forte, embora Moscou não seja tão influente como já foi.

O porto de Hodeida está ain-

da em construção, e há de 47 a 57 aviões militares soviéticos, inclusive Mig-17, IIs-28 e uns poucos Mig-21, com base ali e em outros aeroportos do Iêmen. Cerca de 200 conselheiros soviéticos ainda estão no norte do Iêmen.

O ponto focal dos esforços soviéticos na península parece estar mudando, dizem os oficiais de inteligência, do Iêmen para o Iêmen do Sul, onde a bandeira britânica foi arriada no fim de 1967 no porto-chave de Aden.

Os russos parecem estar atraídos para o Iêmen do Sul pela importância estratégica de Aden, um porto muito mais desenvolvido do que Hodeida, e pela composição radical do Governo.

Os navios de guerra soviéticos têm visitado o porto e outros do mar Vermelho recentemente, e do fim de janeiro aviões soviéticos entregaram dez Mig-17 em engrandados, foguetes ar-superfície, canhões antiaéreos, equipamento portátil de radar, munições e sobressalentes.

Cerca de 50 técnicos soviéticos e conselheiros acompanham o carregamento. Anteriormente os suprimentos eram apenas de umas poucas armas leves.

O que uma autoridade descreveu como uma espécie de ameaça apoiada pelo Iêmen do Sul e pela ajuda soviética é agora representada por Muscat e Oman. Pelo menos uma facção desse movimento insurrecional, a chamada Frente de Libertação, é também apoiada pelos comunistas chineses, que forneceram algumas armas automáticas e armas leves a esse movimento de guerrilhas através do porto de Mukalla.

Cerca de 50 elementos da Frente de Libertação Dhofaris foram mandados à China para treinamento em táticas revolucionárias, e pelo menos uma doze voltaram para Muscat e Oman e se acredita que estejam liderando as guerrilhas em oposição ao sultão e aos ingleses.

Como se prepara um terrorista árabe

Dana Adams Schmidt
Do New York Times

Ele observou que a instrução especial mais importante era a que dizia respeito a explosivos — colocar minas, preparar campos minados, fazer pontes e prédios ímper pelos ares.

Todos os homens aprendem algumas palavras hebraicas, tais como "pare" e "entregue suas armas." Todos os exercícios são ensinados à noite, porque "sabemos perfeitamente que o inimigo luta muito bem à noite."

Indagado se os seus homens usavam qualquer uniforme que, no caso de serem capturados, lhes desse direito ao tratamento de prisioneiros de guerra, segundo as convenções internacionais, o comandante replicou que essa pergunta não era realista uma vez que "os israelenses, como os nazistas, não respeitam nem os civis nem os militares, levando-os todos a julgamento." Mas afirmou que se os homens da Asifa capturassem um soldado israelense eles lhe dispensariam o tratamento próprio de um prisioneiro de guerra.

Enquanto se acham na fase de treinamento, os homens recebem três dinheiros jordanianos (oitenta dólares e quarenta centavos) por mês e passam a ganhar mais à medida que sobem de posto e aumentam as suas responsabilidades.

DEMONSTRAÇÃO

Era uma sexta-feira — dia de descanso dos muçulmanos — e o campo estava quase silencioso, mas o comandante convocou um pelotão para demonstrar os seus conhecimentos. Usando agora uma boina vermelha, ele nos conduziu por entre as árvores até uma espacosa área de exercícios, dispondo de amplos recursos para treinar escaladas, equilíbrio e pulos.

Os homens surgiram do bosque, dois a dois, desnudos até a cintura, ao canto ritmado das palavras árabes "wahad, inleim, fedayeen", que significam "um, dois, comandos!" Alinhados sob o sol agradável, eles puseram-se a fazer exercícios ágeis.

Fisicamente eram de tipos variados — alguns ainda bem gordos, a despeito da vida dura que levavam. Uns passavam de 30, outros ainda não haviam atingido os 20 anos. Alguns, mais jovens ainda — inclusive de oito anos — acham-se em treinamento no campo de refugiados situado em Baqaa, 25 milhas ao norte de Amã.

Após uma breve pausa, os homens

percorreram uma pista de obstáculos, aspera e perigosa, que não teria nada de notável exceto pelo fato do comandante submetê-la ao fogo do seu rifle automático, atirando para o chão ou por cima da cabeça de seus homens com o seu Kalashnikov.

CORPO JUVENIL

O campo Baqaa proporciona mais do que simples preparação militar, embora seja em parte um centro de treinamento paramilitar, onde se acham entre 200 e 300 garotos palestinos. Seus organizadores vêem nele um fragmento do que será o novo Estado palestino.

Os garotos, que são chamados de ashbal, ou seja, filhotes de leão, são parte da unidade da organização palestina da Al Fatah que mais se desenvolve em solo jordaniano. Na periferia dos serviços fornecidos pela Agência de Socorro e de Trabalho das Nações Unidas e pelos jordanianos, a Al Fatah está organizando não somente treinamento militar e paramilitar, como clínicas, hospitais e centros de convalescença, bem como escolas especiais para os filhos de seus "mártires".

CIDADÃO-MODELO

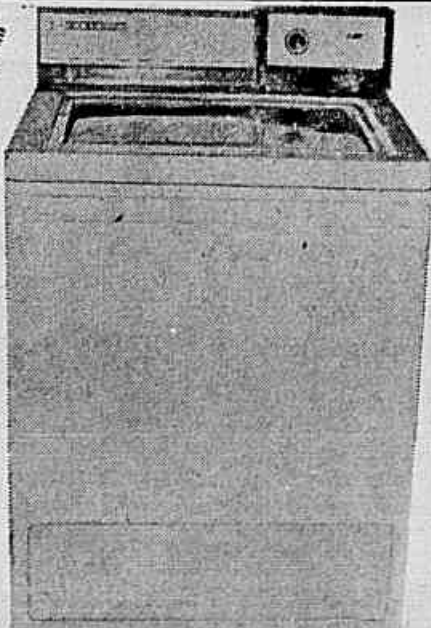
Em outra parte do campo, uma milícia de "resistência popular" fornece treinamento militar rudimentar, que se estende a círculos mais amplos entre os refugiados nas cidades e nos campos.

Ashbal, que compreende garotos de 8 a 14 anos de idade, foi fundado há dois anos atrás. Existem 20 desses campos agora e há planos para outros 20 antes do término deste ano.

"Não somos apenas uma organização paramilitar", explicou o chefe dos serviços juvenis da Al Fatah, que preferiu ficar no anonimato. "Ao contrário, somos um movimento educacional e erudito do moral, destinado a preparar o futuro cidadão-modelo da Palestina — equipado e treinado para defender sua nação, mas igualmente um bom cidadão, produtivo. Nós encorajamos o artista, o engenheiro, o arquiteto da mesma forma que o lutador entre a nossa juventude."

Embora o Al Asifa seja o segmento de luta da Al Fatah, o nome desta está sendo aplicado tanto ao lado combativo como político da organização, que foi fundada na Síria em meados desta década.

**FACILIDADES
GARANTIA
PREÇOS**



LAVADORA SUPER FILTROMATICA BRASTEMP

Filtragem permanente da água, entrada para água quente e fria. Regulômetro que controla as operações, protetor automático contra as variações de voltagem.

MENSAL APENAS NCR\$ 64,71

AS CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS NO SEU ORÇAMENTO!

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Onda da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. de Portela, 54-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1507 - Caldas - Estr. Gov. Amador Pessoa, 255 - N. Iguaçu

França-EUA, uma relação em degêlo

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Embora ainda prevaleçam os vários pontos de desacordo que separam os Governos francês e norte-americano desde a decisão de De Gaulle de abandonar a OTAN, é forçoso reconhecer o excelente desenvolvimento conhecido pela visita de Richard Nixon a Paris. De ambos os lados, insiste-se sobre a cordialidade dos encontros baseados nas atenções recíprocas. De Gaulle acompanhou Nixon até o Aeroporto de Orly quando o protocolo nada exigia neste sentido, que atenuava seu ponto maior na fixação de uma nova reunião em Washington no início do ano que vem, nada conforme as ocasiões precedentes.

E inegável que existe, tanto de um lado como de outro, o desejo de ver degelar de forma durável as relações entre os dois países. Basta lembrar, por exemplo, o carinho que De Gaulle sempre dispensou a Nixon e a imagem que traçou aos seus Ministros do então simples candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos semanas antes de novembro. E, por outro lado, assinala-se também a clara intenção do novo Presidente de assegurar um bom clima às suas relações com o Eliseu ao contrário de Humphrey que aqui era visto como muito mais dogmático em matéria europeia.

Ao reservar a Paris o final de sua viagem, seguida da visita ao Papa, ao

prever longos encontros com De Gaulle e ao recusar deliberadamente insinuar-se na atual querela franco-britânica, além de reconhecer à França o direito de conceber sua defesa e sua diplomacia como ela as entende, Nixon se transformou no interlocutor norte-americano que o General De Gaulle procurava há muito tempo.

EXPLICAÇÃO, SIM; DIALOGO, NÃO

Observadores indicam inicialmente a duração dos encontros Nixon-De Gaulle — há muito que o General não conversou por tanto tempo com um Presidente norte-americano. Logo após, assinalam ter sido a primeira vez que De Gaulle teve a oportunidade de expor largamente sua concepção da aliança entre os dois países, isto certo de que estava sendo compreendido. Tudo indica, neste ponto, que o General insistiu não somente na recusa de toda e qualquer integração militar, justificando pela necessidade de conservar a defesa francesa seu caráter nacional, mas também na impossibilidade de conceder uma integração econômica que não correspondia à expressão de um desejo de independência da Europa.

Em princípio, tratou-se de uma explicação e não de um diálogo na medida que se sabe ser a posição norte-ame-

ricana radicalmente oposta à estratégia defensiva degaullista. Mas por outro lado e ao mesmo tempo tem-se a impressão aqui que Nixon acolheria com simpatia a formação de um conjunto europeu político, econômico e mesmo militar que permitisse aos Estados Unidos, sem que sua segurança nem a de seus aliados fossem afetadas, diminuir o fardo representado pelos seus múltiplos compromissos. Sobre este ponto De Gaulle tem opinião precisa: consistente de que vários Governos norte-americanos já tiveram a mesma intenção, é a acreditar que a administração Nixon é portadora de um desejo sincero enquanto que de respeito ao orgulho europeu.

As questões econômicas e monetárias, cuja discussão em torno eram muito esperadas, foram deixadas de lado, não só pela difícil posição francesa atual como pela indefinição da política a ser seguida pela Casa Branca neste domínio. Mas falou-se muito das relações entre Washington e Moscou: De Gaulle, mais uma vez, insistiu na necessidade de intensas conversações entre os que se convencionou chamar aqui de Supergrandes a fim de acabar com a corrida às armas e facilitar a conclusão de acordos em várias partes do mundo onde subsistam elementos de conflito. E Nixon, como seus predecessores, também ouviu do General De Gaulle críticas à consolidação dos blocos, da divisão

do mundo em dois, do espírito de falta enfiar.

André Fontaine, do Le Monde, revela que Nixon se mostrou determinado a evitar tudo aquilo que possa dar a impressão de uma "conclusão" entre Washington e Moscou na medida que as grandes potências estão em competição — um tema que muito agradou ao General pois, segundo Nixon, trata-se hoje de evitar ao máximo intromissões em conflitos localizados e da possibilidade de limitar despesas com armamentos conforme indica a eventualidade de uma negociação sobre a limitação dos sistemas de foguetes entre os Estados Unidos e a União Soviética.

É aqui que se coloca a melhor impressão de Nixon junto aos seus interlocutores franceses — a prudência com a qual prevê a negociação com Moscou. De Gaulle concorda plenamente com as vias mais discretas, ao invés da reunião de cúpula, e de consultação constante com seus aliados, escolhidas pelo novo Presidente norte-americano.

CONSULTAR SEMPRE

O problema do Oriente Médio teria justamente sido abordado dentro deste espírito e por muito tempo. Após o embarque de Nixon, meios oficiais franceses

mostram-se bastante otimistas na medida que prevêem a redução dos dois a três meses como o tempo necessário para a abertura das conversações a quatro previstas. O que entretanto não significa que Estados Unidos e França estejam lado a lado no que se refere às premissas de uma solução do conflito; o que há é um conhecimento mais profundo do que deseja cada um.

Para o General De Gaulle é preciso encontrar uma solução de conjunto sobre a qual os Quatro Grandes se entenderiam e se encarregariam de impor aos seus aliados respectivos, isto sob a eventual garantia das tropas dos participantes da reunião. Nixon entretanto discorda fundamentalmente da ideia de impor uma solução na medida em que não está certo da possibilidade de fazê-lo. Seu método consistiria em procurar acordos parciais, como o vem fazendo Gunnar Jarring até agora, esperando obter através desta via uma melhoria do clima que permita o ataque a um novo problema parcial, e assim por diante.

No que se refere ao Vietnã, a discussão foi bastante menos aprofundada. Sabe-se que Paris estava disposto a se manter discreto pelo fato de a posição de neutralização da área de De Gaulle ser bastante conhecida, pelo fato de as negociações estarem se realizando na capital francesa e especialmente por estar cons-

ciente da gravidade das decisões que Nixon, deverá tomar brevemente. Da Tcheco-Eslôvaquia, tudo indica ter se falado igualmente pouco. Mas de Berlim, em função de sua atualidade, se falou sem entretanto levar o problema a um clima trágico.

O sucesso de Nixon junto a todos os seus interlocutores europeus residirá sobretudo em sua intenção de consultar seus aliados de forma muito mais intensa que seus predecessores o fizeram. Para De Gaulle, à hora de seus projetos, de participação em todos os níveis, a intenção norte-americana foi excelente oportunidade para se felicitar enquanto que concretamente, ao aceitar a continuação do diálogo em Washington, ele demonstrou levar a sério as garantias de Nixon.

Sem que ainda se possa afirmar a impossibilidade de um novo encontro entre os dois homens antes de 1970, as ocasiões de consultação serão numerosas e isto em vários níveis: reunião dos Ministros, dos Negócios Estrangeiros dos países aliados em Washington, no dia quatro de abril, preparação da concertação sobre o Oriente Médio, visita à Europa do Secretário norte-americano de Comércio, sem se esquecer da crise sino-soviética, das consequências das eleições alemãs em Berlim, etc., que nos últimos dias refletem a constatação de um mundo revólto.

Na base espacial dos preços baixos...

Bemoreira comanda a operação

LIQUIDAÇÃO DE VERDADE!

compre sem dinheiro mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois)
com prestação **superpequeninha!**



Venha comprovar: É a 1.ª grande liquidação de 1969!

É hora de comprar na Bemoreira

CENTRO:
1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88.

CATETE: Rua do Catele, 234
COPACABANA: N.º. Copac, 1066
TIJUCA: Santa Peña, 47
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 32

PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Pequeno, 264
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinha Martins, 57/63

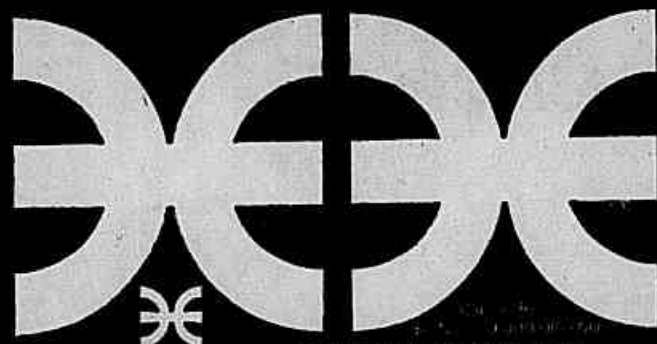
APLIQUE COM SEGURANÇA LETRAS DE CÂMBIO CODERJ

TÊM A GARANTIA DO TESOURO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
(onde o seu lucro e progresso)

LETRAS DE CÂMBIO
V. recebe sua capital,
mais juros e mais cor-
reção monetária no fim
do período

LETRAS DE CÂMBIO
com RENDA MENSAL
V. recebe todos os meses
um salário extra

Imposto e Renda descontado na fonte. Título ao por-
tador, sem identificar-se. Absoluta segurança e liquidez



CODERJ

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Niterói - Rua José Clemente, 15 e 17 Tels: 2-6163 e 2-1444

Guanabara

1.º de Março, 11 Quitanda, 47 - Buenos Aires, 268 - Alfândega, 45

ou em qualquer agência do BERJ. Banco do Estado do Rio de Janeiro

Bucher depõe mais uma vez sobre "Pueblo"

Coronado, Califórnia (UPI-
JB) — O Vice-Almirante
Harold Bowen, presidente do
Tribunal Naval que examina
o caso do apresamento do
navio Pueblo pela Coreia do
Norte, viajou ontem para o
Havaí para dar ciência ao
seu superior, Almirante John
Hyland, sobre o desenvolvi-
mento das investigações.

O Tribunal voltará a se
reunir amanhã para ouvir
um depoimento voluntário
do capitão-de-fragata Lloyd
Bucher, comandante do
Pueblo, fornecendo a pedido
de seu advogado civil, Miles
Harvey. Bucher poderá ser
condecorado pela sua atua-
ção no apresamento do na-
vio ou submetido a conselho
de guerra.

SEGREDO

As recomendações do Tri-
bunal serão conhecidas pre-
liminarmente por Hyland,
que as transmitirá ao Secre-
tário da Armada, John Cha-
fee. O Presidente Richard
Nixon também expressou o
desejo de revisar as conclu-
sões da junta de almirantes.

O capitão John Stane, di-
retor do programa especial
conhecido como Sere, orga-
nizado para ensinar o pes-
soal da Armada como resis-
tir ao inimigo, fugir de pa-
íses comunistas, evadir-se e
sobreviver às circunstâncias
irregulares, explicou às au-
toridades da Marinha os mé-
todos empregados em cada
caso. Um porta-voz da Ar-
mada afirmou que suas de-
clarações são "estritamente
secretas", mas uma parte
delas será divulgada em
breve.

Igreja e Itália negociam

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — O moderno e atormentado Estado italiano vive, há
dias, um novo drama que tem, agora, como principais perso-
nagens, seis professores universitários e como palco o salão de
reuniões do Ministério de Gracia e Justiça, ambientado com
pesadas alegorias dos tempos do fascismo.

Esses seis professores universitários, reunidos em comissão
pelo Governo, devem opinar sobre a conveniência e a oportu-
nidade de rever com olhos de hoje ou ab-rogar definitivamente
a concordata entre a Santa Sé e o Estado italiano, parte dos
pactos assinados há 40 anos por Mussolini e o Cardeal Gaspari.
O documento suscitado na Basílica de S. Giovanni in Laterano,
tinha o propósito de conciliar os interesses do Estado italiano
e os da Igreja Católica representada em Roma, pela Cidade-
Estado do Vaticano.

A presença de Nixon em Roma, cumprindo a quinta etapa
de sua viagem de relações públicas na Europa, coincidiu com
o início dos trabalhos dessa comissão de "leigos eminentes e
insuspeitáveis", que só agora começam a despertar o interesse
da imprensa e dos grupos políticos em conflito na Itália.

A PRESSÃO DAS RUAS

Um dos componentes dessa comissão de seis — contra o
qual se arguiu suspeição e facciosismo — Guido Gonella, ex-
redator do Osservatore Romano, tem revelado um pensamento
realista e tático nos poucos contatos que fez, até aqui, com os
jornalistas. Ele é o primeiro a reconhecer três verdades indis-
cutíveis que poderão facilitar as conclusões do relatório da Co-
missão.

O grupo que mais se manifesta sistematicamente a favor da
ab-rogação dos pactos e da concordata representa o pequeno
Partido Radical, sem expressão e cadeira no Parlamento, nascido
de uma cisão do Partido Liberal. Constituído-se mais num
movimento cultural do que num movimento político. É um grupo
intrinsecamente anticlerical.

A única força auxiliar que esse grupo radical, em algumas
manifestações, encontra como aliada, é aquela formada pelos
católicos de esquerda, leigos e sacerdotes que, com certa veemên-
cia, têm se batido contra a Igreja institucional e, em consequên-
cia, contra os Pactos de Laterano. A outra pressão reconhecida
pelo professor Gonella e, de certo, por todos os seus colegas
de Comissão, é a pressão da inteligência. Esta já foi sintetizada
pelo ex-Presidente do Conselho, Aldo Moro, autor da ideia da
convocação dessa Comissão, como "uma razão do Estado e uma
exigência da democracia."

A exceção do exótico e inexpressivo Partido Monárquico, nem
um outro (nem mesmo o neofascista MSI), opõe-se à reali-
zação de uma revisão renovadora do concordato e de muitos
outros itens dos Pactos de Laterano. Todos se recordam de que
eles remontam a uma outra Itália: que tinha Mussolini como
o Duce mas, na qual, Vittorio Emanuele não deixava de ser Rei
e Imperador. Os abundantes textos dos pactos e do concordato
— para a maioria esmagadora dos italianos — têm comumente
sabor anedótico.

É o caso do capítulo que fala da fidelidade ao Rei ou ao
Governo "imposto aos homens", como é também o caso do

status de Príncipe concedido aos cardeais. Como é o caso e
estipêndio que o Estado italiano deve pagar, mensalmente, a
paróquia. E ainda a proibição aos sacerdotes excomungados, e
exercerem qualquer outra atividade profissional na Itália.

APENAS UMA BARGANHA

Os mais antigos sabem e explicam como e porque o alti-
Mussolini chegou à mesa de negociações com o Vaticano. Ri-
cordam-se inclusive da boutade e da gargalhada mussoliniana
época em que precisou justificar sua capitulação: "A possibi-
lidade de conquistar Paris vale bem uma missa."

O primeiro artigo da concordata define "a Religião Católica
Apostólica, Romana como a única religião do Estado." A par-
te daí, nunca mais a Itália deixou de ser um Estado confessional
como os italianos costumam rotulá-lo. Nem quando se votou a
atual Constituição, essa condição foi alterada.

Com o voto dos comunistas, liderados ainda por Togliatti, a
República italiana, que surgia das ruínas e dos escombros da
guerra, continuou aceitando e reconhecendo a validade do pacto
em toda a sua extensão, inclusive a da concordata. Os comu-
nistas diziam, então, que outros problemas eram mais impor-
tantes. Que a sua pólvora deveria se reservar e concentrar para
conquistas e inimigos mais imediatos e perigosos. E que aquele
não era o momento de se tentar uma mobilização popular contra
o Vaticano. O italiano dos anos 40 poderia ver essa tentativa
como um convite à uma nova guerra santa. Guerra que a estífera
de Togliatti preferiu evitar votando a manutenção dos pactos
concluindo em que a ação do tempo se incumbiria de corrê-los.

POSIÇÕES

Os seis professores, juristas, teólogos são — em sua quase
totalidade — católicos ilustres muito preocupados com ruptura de
paz religiosa que, de alguma forma, com a preservação dos pactos.
Nenhum deles quer ser um novo General Lamarmora, co-
mandante dos bersaglieri do Piemonte, que em 1870 conquistaram
e anexaram Roma, originando a célebre questão romana que le-
vou o Papa Leão XI a abandonar a sua cidade-sede.

Nenhum deles parece disposto a repetir Cavour na hora em
que recebia a extrema-união: "Frade, frade, livre a Igreja, não
livre o Estado." Só uma vez o silêncio do Vaticano foi quebrado,
desde que a discussão em torno das relações da Igreja Católica
e do Estado italiano voltou a ser agitada. O Osservatore Romano
falou pouco, mas disse o bastante em relação a esse debate:
considerou simplesmente afetiva a experiência feita até hoje pelo
tratado e pela concordata.

O único suspeito de ser um homem do Vaticano nessa co-
missão de seis, em recente declaração, encarregou-se de atenuar
os efeitos da terceira e última possibilidade de pressão que po-
deria influenciar o comportamento da Comissão na revisão dos
artigos do tratado e da concordata.

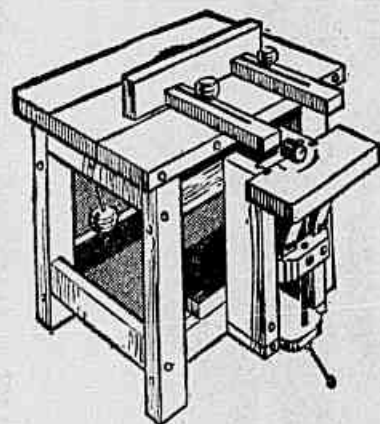
O ex-redator do Osservatore Romano, no papado de Pio XIII,
nessa declaração fez implicitamente a revelação de tendência da
comissão, sem cogitar da possibilidade de ab-rogação do pacto
e da concordata. O que disse o Sr. Gonella, ainda hoje, cidadão
muito relacionado e apreciado no Vaticano?

"A concordata não é um monumento que deve ser conservado
íntegro pelos séculos."

Sears

GRANDE 20^o
VENDA de ANIVERSÁRIO

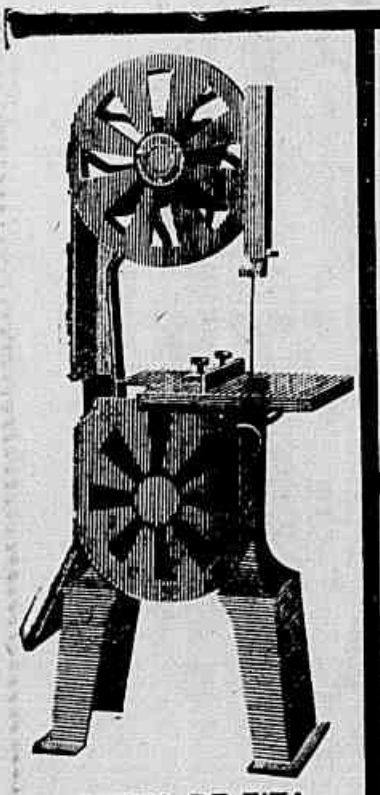
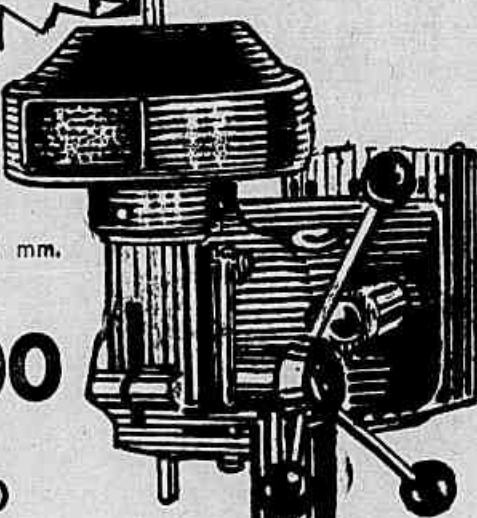
SÓ
3 DIAS



SERRA CIRCULAR
250 mm
Mesa inclinável, de 810 x 590 mm.
Guia regulável.

De 429,90 **333,00**

TUDO PELO
CRÉDI-SEARS

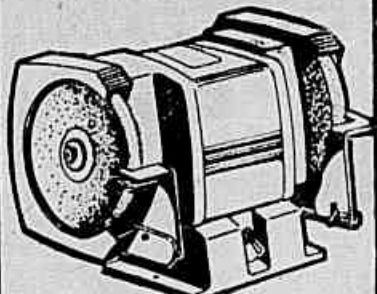


SERRA DE FITA
400 mm

Para madeira. Mesa de 450 x
400 mm, com inclinação até
45°. Altura de corte: 225 mm.
De 1.069,90

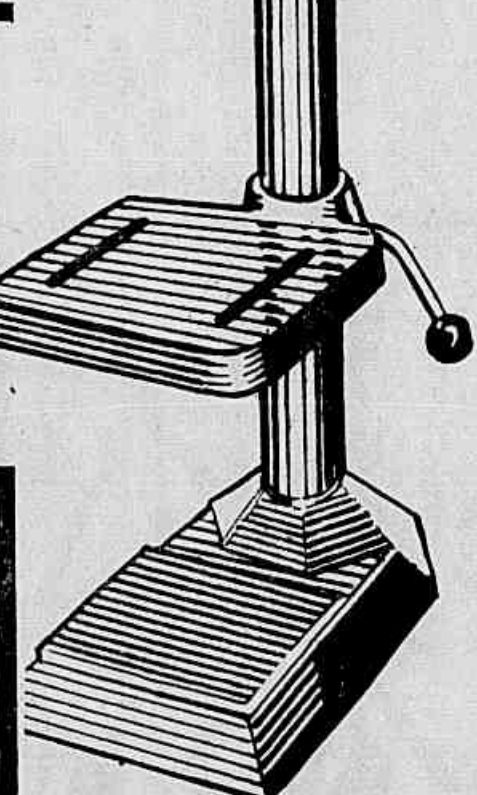
777,00

Na Sears você
encontra o
maior sorti-
mento da ci-
dade em ferra-
mentas nacio-
nais e impor-
tadas.



MINI-MOTO ESMERIL
110 volts. 2 rebolos, com 10 cm
de diâmetro. Ideal para relo-
joeiros, joalheiros etc.

De 184,90 **111,00**



FURADEIRA IRBAL

Profundidade de
furo até 115 mm. Montada sobre rolamentos.

De 229,90 **166,00**

A UNIÃO INFORMA:



o seguro obrigatório r.c.
independe do prazo de emplacamento.
confira a data do seu bilhete
e evite ser multado.

(Você não é obrigado a fazer conosco o seu seguro. Mas se o fizer, obrigado)

cia. união de seguros gerais



o ano todo zelando por você

SÃO PAULO: Av. São João, 313 - 13.º andar - Fones:
36-40-30, 36-39-49. — PORTO ALEGRE: Av. Borges de
Medeiros, 261 (sede própria), fones: 4-50-00, 4-96-76,
4-32-81. — CURITIBA: Rua José Laureiro, 133 - 18.º
andar - Fones: 4-60-32, 4-73-28. — RIO DE JANEIRO:
Rua da Alfândega, 108 - 2.º andar - Fones: 23-57-61,
23-62-61. — FLORIANÓPOLIS: Praça 15 de Novembro, 21
Salas 201/202.

Compre na Sears e Economize!

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefone 46-4048

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-9198

RAMOS
Rua Luis Câmara, 688
Telefone 80-9670

NITERÓI
Rua São João, 48
Telefone 88-8888

ARCHIMEDES

LINHA 69

sete modelos:
(alta rotação)

- 40 - 4 HP, 15 kg
- 50 - 5 HP, 16 kg
- 120 - 12 HP, 28 kg
- 250 - 25 HP, 33 kg
- 360 - 36 HP, 57 kg
- 450 - 45 HP, 57 kg
- 550 - 55 HP, 59 kg

*Partida/manual
ou elétrica

Informações e Vendas:

CIA. T. JANER

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Rio Branco, 85 - 12.º andar - Tel. 23-5931*

Tudo Muito Mais Barato REMARCAÇÃO GERAL PREÇOS AO SEU ALCANCE

Facas mesa aço inox., 1.º	0,75
Facas s/mesa aço inox., 1.º	0,70
Facas mesa aço inox., 1.º	1,45
Facas mesa aço inox., 1.º	1,35
Garfos mesa aço inox., 1.º	0,60
Garfos s/mesa aço inox., 1.º	0,55
Colheres mesa aço inox., 1.º	0,60
Colheres s/mesa aço inox., 1.º	0,55
Descanso inox. p/ pratos diversos tamanho	2,30
Jarros prata p/água	59,80
Aparelhos jantar semi porcelana completo, 22 peças	24,80
Aparelhos jantar semi porcelana completo, 24 peças	39,50
Pratos rasos ou fundos	0,90
Pratos s/mesa	0,70
Chácaras c/pires p/café, porcelana	0,25
Bandejas fôrmas lindas cores diversos tama- nho	9,50
Copos p/água	0,22
Copos p/cuba libre, tipo americano	0,30
Copos duplos whisky, dz.	5,80
Copos p/ Chopp	0,70

APROVEITEM COMPREM AGORA TUDO MUITO
MAIS BARATO NO

Seis endereços para a sua economia

- Rua Camerino n.º 97/107
- Rua Ramalho Ortigão, 30/32
- Rua Uruguiana, 33/37
- Rua Arquias Cordeiro, 294/296
- Av. Passos, 73/75
- Av. N.S. Copacabana, 619-A

CARROS NACIONAIS
E COM A Tethiana

AGUARDEM

A solução para resol-
ver o seu problema.

SENAC NA GUANABARA

E 3

Escola de administração comercial

Inscrições abertas para os cursos:

- ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS
- COMUNICAÇÕES
- FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO
- ANÁLISE DE BALANÇO
- TÉCNICA DE CHEFIA
- RELAÇÕES HUMANAS
- ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
- LIDERANÇA DE REUNIÕES
- AUDITORIA
- ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

Av. Franklin Roosevelt, 126 - 6.º andar
Até o dia 15 de março, das 14 às 21hs.HOBJETO FABRICA - HOBJETO VENDE
MÓVEIS EM JACARANDÁ DA BAHIA,
IMBUÍ E LAQUEADOSConheça os novos
MÓVEIS LAQUEADOS
pelo exclusivo processo LSD
- laca sintética dura.Cores: BRANCA, AMARELO LIMÃO,
LARANJA, VERDE OLIVA,
AZUL MARINHO
LINDOS!

HOBJETO

Av. Ataúbo de Paiva, 35 - C
Leblon

Cosmonautas fotografam a Terra e descansam 10 horas

Phil Newson
Especial para o JB

Centro Espacial de Houston (UPI-APP-JB) — A missão da Apollo-9 entrou, ontem, na sua segunda metade e os cosmonautas se dedicaram a fotografar a Terra, após um descanso reparador de 10 horas consecutivas.

Na sexta-feira, James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart haviam executado, com grande habilidade, os exercícios de desengate, ascensão, descensão e engate do módulo, abrindo caminho para o primeiro desembarque de norte-americanos na crosta lunar ainda em julho deste ano.

O trio de pilotos espaciais desligaram a Apo-

lo-9 do módulo lunar que foi lançado por controle remoto a uma órbita de 6 917 quilômetros da Terra. Antes, a tripulação transferiu para o módulo todos os detritos acumulados durante os cinco dias de expedição espacial.

Ao informar da separação definitiva do módulo lunar, cujo custo é de 41 milhões de dólares (do qual já se havia expulso o trem de alunissagem), os cosmonautas disseram, em tom de brincadeira, que haviam deixado em seu interior Schweickart que na quinta-feira passada realizou um passeio pelo espaço, fora da cápsula.

ANAE anuncia êxito da Apollo-9

A quinta jornada da missão Apollo-9, considerada como a mais importante do programa, foi coroada de êxito, segundo a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Embora o retorno de James McDivitt, Russell Schweickart e David Scott se realize apenas no dia 13 de março, a ANAE considera que não era possível esperar melhores resultados para este ensaio geral com vista ao futuro desembarque dos primeiros norte-americanos na Lua.

O diretor do programa Apollo, General Samuel Phillips, afirmou ontem que o ensaio geral de desembarque lunar realizado por McDivitt, Scott e Schweickart "foi além das expectativas mais otimistas." Phillips revelou que todos os principais objetivos da missão estão cumpridos.

Por outro lado, o diretor do Departamento de Construção de Cápsulas Habitadas, George Low, declarou-se impressionado com o desempenho da Apollo-9 e do módulo lunar. Disse ter ficado atônito com a perfeição das operações realizadas.

Outros dirigentes do programa Apollo também revelaram seu entusiasmo pelo voo da Apollo-9. Christopher Kraft, diretor de Operações

de Voo da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, lembrou que todos os escalões da ANAE confiavam no trio de pilotos. Kraft mostrou-se particularmente satisfeito com o simulacro do desembarque lunar efetuado pela cápsula comandada por James McDivitt e Russell Schweickart.

Todos esses elogios tomaram a maior parte do tempo da entrevista coletiva à imprensa realizada na tarde de sexta-feira no Centro Espacial de Houston, poucas horas depois que a tripulação do módulo lunar regressou à cápsula espacial.

George Low acrescentou que o pequeno veículo — conhecido pelos técnicos de Houston com o nome de aranha — foi submetido a experiências espaciais num período de tempo consideravelmente menor do que o reservado à cápsula Apollo-9.

Fazendo dessa diferença seu argumento principal, o diretor do programa Apollo, General Samuel Phillips, pronunciou-se a favor de um voo habitado circular com o módulo, antes da primeira tentativa concreta de desembarque na Lua. Portanto, é quase certo que não haverá modificações substanciais nos planos do voo da Apollo-10 e Apollo-11.

Módulo lunar perde-se em órbita

Abandonado pela tripulação da Apollo-9 duas horas e meia depois do acoplamento, o módulo lunar obedeceu sexta-feira à tarde a um comando teleguiado do Centro Espacial de Houston e seu motor principal foi acionado até esgotamento total do combustível.

Depois de uma aceleração de 1 747 metros por segundo, o módulo lunar foi projetado numa órbita de 6 917 quilômetros da Terra. Caso regressasse na atmosfera terrestre acoplado à Apollo-9, o módulo lunar se desintegraria pois não está dotado de revestimento antitérmico.

Quando viu afastar-se o módulo da cápsula principal, o comandante McDivitt exclamou: — Que eu não tenha esquecido nada lá dentro. A frase fechou, com bom humor, uma jornada de trabalho cansativa para os três cosmonautas.

Uma vez o módulo abandonado à sua sorte, a tripulação saboreou refeição de cujo menu constava carne de vitela com salsa, sanduíche de frango, queijo, pudim de chocolate, sucos de laranja e cidra.

US\$ 100 milhões vão desaparecer no espaço

Richard D. Lyons
Do New York Times

Houston — Cerca de 100 milhões de dólares de instrumentos espaciais desaparecerão, literalmente, como fumaça, com o abandono dos dois estágios do módulo lunar.

Tanto o estágio de descida, que se separou primeiro, como o estágio de subida, entrarão progressivamente em órbitas menores e se incendiarão, quando reentrarem na atmosfera terrestre.

CUSTOS

A estréia do primeiro aparelho tripulado autônomo foi altamente bem sucedida, mas extremamente dispendiosa, embora o preço seja uma pequena, mas necessária parte do custo cambial da ida à Lua — cerca de 24 bilhões de dólares. Aproximadamente 1,6 bilhão de dólares serão empregados para o voo de 15 módulos lunares, para os testes dos modelos e o equipamento terrestre. Funcionários da Grumman Aircraft Engineering Corporation, que construiu o Aranha, calculam que o custo marginal de um outro módulo lunar seria de 40 milhões de dólares. Logo que se completar a construção dos módulos lunares, eles serão usados para per-

mitir que os cosmonautas explorem diretamente a superfície da Lua, nos próximos anos.

Durante aquele período, a administração da ANAE e a Força Aérea realizarão um programa conjunto destinado a determinar se seria possível colocar em serviço um engenho recuperável. Tal veículo poderia ser disparado no espaço como parte de um engenho maior, usado então como um veículo de reentrada para trazer os cosmonautas de volta à Terra. Poderia ser usado, mais de uma vez, economizando milhões de dólares. O veículo, semelhante a um poderoso planador, poderia ser usado para transportar os cosmonautas das grandes estações espaciais que estarão em órbita no futuro. Três modelos desses veículos experimentais foram submetidos a testes: o X-24A, que está sendo construído por Martin Marietta Company, de Baltimore, o HL-10 e o M2-F2, ambos construídos por Northrup Corporation de Hawthorne, da Califórnia. Todos se parecem com um ferro de engomar, com asas grossas e são providos de caudas.

Outros teóricos espaciais propuseram o emprego de veículos recuperáveis para as operações de resgate de cosmonautas perdidos em órbita terrestre.

Nova Torque (UPI-JB) —

Quando o novo Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, tomou o lugar de Salazar, surgiu uma cautelosa esperança de que um período de liberalização substituiria quarenta anos de ditadura opressora.

Timidamente, aconteceu alguma liberalização. Apesar da censura, a imprensa podia falar em liberdade, não praticada. O Governo se omitiu na briga entre o arquiconservador Cardinal Cerejeira e os jovens padres, permitindo que estes apresentassem seu caso através dos jornais.

O Governo permitiu ainda a volta do exílio de Mário Soares, seu mais promissor crítico. E a polícia política passou a tratar com menor dureza as poucas demonstrações de estudantes e outros grupos desejosos de uma liberalização rápida.

GUERRA CIVIL

Agora, entretanto, temendo a subversão, o Governo deu um passo atrás. O primeiro sinal veio a 10 de fevereiro. Numa transmissão para a nação, Caetano advertiu "os impacientes, os jovens revolucionários adeptos da violência" de que uma corrida rápida demais em direção às reformas sociais e econômicas poderia levar o país à guerra civil.

A segunda advertência veio quando o Ministro do Interior, Gonçalves Raposo, qualificou as greves como "o principal fator de uma guerra civil", dirigindo-se aos trabalhadores da General Motors e da Ford, que tinham realizado assembleias nas horas de trabalho. Apesar da legalidade das greves, os grevistas não foram punidos.

Na segunda quinzena, a polícia ocupou a Faculdade de Direito de Lisboa, "para evitar incidentes futuros." Os estudantes tinham planejado uma série de conferências sobre as relações de Portugal com as colônias africanas, depois de terem pedido a demissão de um professor "despótico".

FORÇAS CONTRARIAS

O que Caetano fará agora ainda não está claro. Os observadores negam que sua atitude rigorosa tenha relação com a saída de Salazar do hospital. O ex-Primeiro-Ministro continua planejando uma série de conferências sobre as relações de Portugal com as colônias africanas, depois de terem pedido a demissão de um professor "despótico".

Existem, é claro, elementos poderosos que obrigam Caetano a andar devagar. Os antigos auxiliares de Salazar ainda ocupam os cargos principais dos Ministérios do Exterior, Interior e Finanças. As lutas na África levam 40 por cento do orçamento português e o Exército não aceitará uma redução, mesmo que Caetano procurasse uma solução política para a África.

Os intelectuais, técnicos, alguns jornais e homens de negócio são favoráveis às reformas, cuja execução pode, entretanto, fazer desabar toda a estrutura política de Portugal.

Thant envia delegado para a Guiné

Nações Unidas e Madrid — (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, anunciou ontem que o ex-Embaixador boliviano perante a organização internacional, Marcelino Tamayo, viajou para a Guiné Equatorial para ajudar a aliviar a tensa situação naquele país, que obtivera pouco a independência da Espanha.

O Presidente da Guiné, Francisco Maicas, acusou a Espanha de "agressão", quando do fracassado golpe de estado da última semana, e pediu às Nações Unidas uma Força de Paz de 150 homens, para o país. U Thant enviou mensagem a Maicas explicando que unicamente o Conselho de Segurança pode responder ao pedido de envio de forças.

ESPAÑA

Em Madrid, o Governo espanhol, reunido ontem sob a presidência do General Francisco Franco, desmentiu que o Embaixador da Espanha na Guiné Equatorial, Juan Duran Loriga, tivesse distribuído armas aos residentes espanhóis, quando da tentativa de derrubada do Governo guineense. A acusação partiu do próprio Presidente da Guiné, Maicas.

Porta-voz de Madrid afirmou que os residentes espanhóis da Guiné sempre tiveram armas, especialmente de caça. Todas foram entregues ao Governo da Guiné Equatorial, com a aprovação do Embaixador Loriga, "antes que eclodisse a crise" — frisou o porta-voz. Disse ainda que Loriga representava um governo "fiel à política de não intervenção."

ESPAÑOIS

A retirada dos espanhóis da Guiné Equatorial foi acelerada no fim da semana. Dos 7 mil que residiam em Fernando Pó e Rio Muni, mais de 2 mil, os seus, um terço, já abandonaram a ex-colônia da Espanha.

ATENÇÃO NO COSMOS

Radiofoto UPI



O comandante McDivitt e Scott lêem as instruções para a saída de Russell

ALEGRIA NA TERRA

Radiofoto UPI



As mulheres dos cosmonautas se alegram com o êxito do voo da Apollo-9

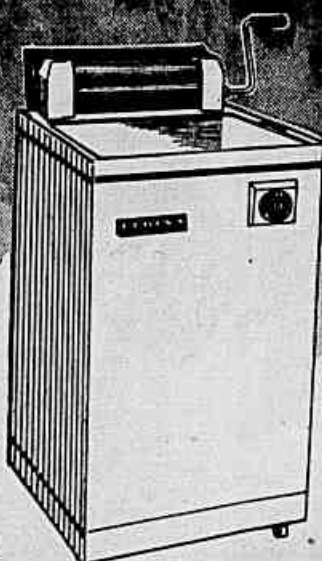
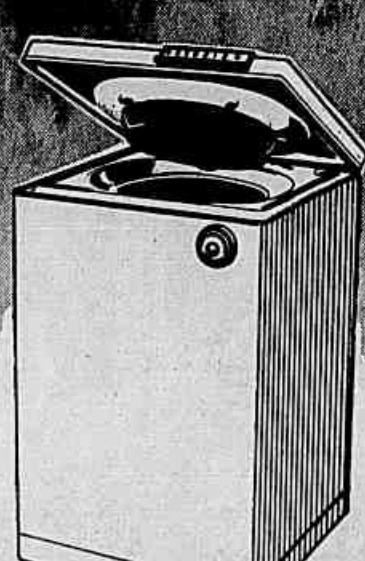
GANHE

- * DINHEIRO
- * TEMPO
- * ESPACO

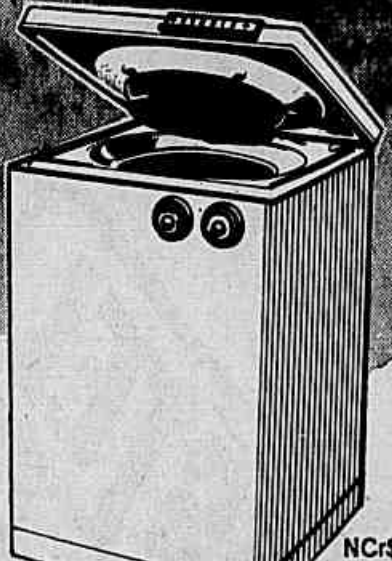
Pelo seu custo reduzido e pelo baixo consumo de eletricidade, Bendix proporciona a máxima economia. E você ganha mais tempo para outras tarefas e para o próprio descanso. Mas, Bendix, entre inúmeras outras vantagens, lhe oferece esta: — é compacta... ocupa um espaço mínimo. Va escolher a sua Bendix num dos endereços das LOJAS PAR, onde, para comprar, basta conversar!

BENDIX

A MÁQUINA DE LAVAR MAIS VENDIDA NO MUNDO

BENDIX PEKINA
(com rôlo)NCR\$ 23,
mensais

BENDIX ECONOMAT

NCR\$ 42,
mensaisBENDIX ECONOMAT
DE LUXENCR\$ 44,
mensais

e comprar bem é nas

PRESTÍGIO
SEU BAIRRO

LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

Até 22 horas,
6 dias na
LOJAS PAR

COPACABANA: AV. N.S. DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818
BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 405

Paris e Londres não solucionam impasse

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — "O mais deplorável acontecimento na Europa Ocidental em muitos anos" é como o *The Times* vê as relações entre Inglaterra e França. "França, a perdidinha?" era a manchete do editorial do jornal conservador Sunday Telegraph. E a principal reportagem do *The Sunday Times* contava "como o General De Gaulle caiu na própria armadilha."

Os mais experientes diplomatas e funcionários do Ministério das Relações Exteriores não acreditam que os ingleses conseguiram evitar de modo inteligente uma armadilha contrária aos Cinco amigos nem impedir a continuação de seus esforços para a entrada da Inglaterra no Mercado Comum, mesmo que finjam o contrário diante do público.

Os assuntos em jogo para ambos os países são sérios demais para que se acredite que os atritos foram apenas parte de um jogo de xadrez diplomático. Algo bom pode surgir do que a imprensa francesa chama o "affaire Soames" e do que a inglesa inicialmente classificou de "armadilha de Gaulle."

"Naturalmente" devemos entrar em negociações com a França", escreveu o antigo Embaixador britânico no Mercado Comum Europeu, Sir Con O'Neill, "para

reconstruir e redescobrir interesses comuns numa Europa unida." Esse ponto-de-vista é divulgado enquanto surge a hipótese de que a irritação inglesa e a raiva francesa foram causadas por uma atuação mal conduzida do Presidente De Gaulle diante de ouvintes ávidos de compreensão como os do Embaixador inglês em Paris, Christopher Soames.

INCOMPREENSÃO E DESCRENÇA

O desentendimento entre os dois países tem sido contínuo desde o primeiro veto de De Gaulle à entrada da Grã-Bretanha para o Mercado Comum, em 1963. Depois disso nunca cessaram as críticas mútuas, tanto através de diplomatas como de jornalistas.

A França vem acusando a Inglaterra de "terrorismo diplomático" e "ativismo diplomático", termos que muito significam para os que os ouvem. A ação britânica tem sido classificada de "sensacionalismo diplomático."

Para justificar o fato de terem tornado conhecida a conversa entre De Gaulle e Soames no dia 4 de fevereiro, os jornalistas ingleses buscam nos livros e citações do General as provas de sua du-

pliedade. Muito citada tem sido sua opinião sobre o melhor modo de auxiliar os interesses franceses, ou seja, "uma mistura de egoísmo, orgulho, firmeza e astúcia."

Segundo um observador diplomático, quando De Gaulle diz que "a astúcia deve ser usada para que o inimigo acredite que estamos onde não estamos e que queremos algo diferente do que na verdade desejamos", demonstra até que ponto sua conversa com o Embaixador inglês quis "convencer a Inglaterra a lutar no campo menos vantajoso."

Muitos, entretanto, não acreditam nas acusações ao General. A decisão de comunicar aos Governos da Europa Ocidental as ideias de Gaulle sobre uma nova Europa foi, segundo o correspondente do *Daily Telegraph*, tomada pelo Primeiro-Ministro Wilson, contrariando conselho de Soames.

Para os jornais franceses, Soames portou-se de modo inocente e, portanto, estava convencido da sinceridade do General. Soames, cujo objetivo ao aceitar o posto em Paris era introduzir a Grã-Bretanha na Comunidade Europeia, teria aconselhado o Ministério do Exterior a pesar cuidadosamente as propostas de

Presidente, evitando ação precipitada e considerando com cuidado o passo seguinte.

UM RISCO INACEITÁVEL

Mesmo na Inglaterra, muitos aceitam as ideias do General, principalmente as que se referem ao futuro da Europa. "Eles não deixam de ter seus méritos", observa *The Times*. O Governo inglês, porém, tem interesses próprios a considerar. Se a Grã-Bretanha negociasse por trás de seus amigos da União da Europa Ocidental e da OTAN, seria considerada a "pífida Albion." Toda a sua política de defesa — mais que nunca baseada na OTAN, desde a decisão de retirar-se do leste de Suez — ficou exposta a um homem imprevisível.

Em relação a estes assuntos, bem como da conveniência de um atrito às vésperas dos encontros da União da Europa Ocidental, as propostas do General visando conversações anglo-americanas foram mal calculadas.

Aliás, os diplomatas ingleses demonstraram surpresa diante da ausência de "fineza diplomática" por parte da França. Como afirmou o *The Times*, "talvez o General não tenha compreendido em

que difícil situação ele estava colocando o Governo inglês."

OBSTÁCULOS AO ENTENDIMENTO

Esses acontecimentos lembraram aos funcionários do Ministério do Exterior a antiga sugestão de que a Inglaterra precisava apenas de um De Gaulle britânico para tirá-la de suas dificuldades internas.

Nada de bom pode resultar para a Europa da separação entre França e a Inglaterra. Como afirmava o historiador Michelet, há um século, "a guerra das guerras, o combate dos combates, é entre França e Inglaterra. O resto não passa de episódio."

Winston Churchill tinha a mesma opinião. Em 1940, temendo que uma França ocupada pelos alemães pudesse voltar-se contra a Inglaterra, propôs uma eterna aliança entre os dois países, a fim de derrotar Hitler. Seis anos depois, em Zurique, apelou novamente para a unidade, com o brado "De pé, Europa." Apesar de suas relações difíceis com De Gaulle, foi favorável à reivindicação da França em participar da organização da Europa no pós-guerra e do controle sobre a Alemanha.

No entanto, a ampla visão de Churchill também incluía a Comunidade Atlântica e os Estados Unidos. Afirmava, inclusive que se a Inglaterra tivesse que escolher entre a Europa e os países do "mar aberto", escolheria o "mar aberto." Isso tem sido citado contra ele pelos franceses, mas deve-se compreender que Churchill falava como um típico inglês, que se desfaz de velhas alianças e amizades quando as razões de Estado ou a lógica dos fatos o ordenam.

O inglês, segundo Don Salvador de Madariaga, é emotivo, tanto quanto o espanhol é apaixonado e o francês racional. Se o gênio francês deu ao mundo a lógica de Descartes, a clareza do sistema métrico e o código napoleônico, metade da poesia ocidental foi escrita em inglês, em sua maioria por ingleses.

Assim, se o inglês não consegue ver o mundo com os olhos claros do francês, e, portanto, quando tenta seguir o processo mental do Presidente De Gaulle, o francês raramente consegue entender as reações emocionais e os instintos lógicos de um povo que, apesar do propalado bom senso, é governado pelas emoções.



Flagrante do almoço de confraternização, quando o Sr. Abraham Medina, presidente do Rei da Voz, homenageava a equipe da DIREÇÃO da General Electric por seu brilhante desempenho no setor industrial de eletrodomésticos, colaborando desta forma no crescente aumento de vendas de seus produtos nesta cidade, e particularmente, das lojas do Rei da Voz. Ao agape estiveram presente os Srs. Thomas Romanach, Sergio Labouriau, Alberto Mitaine, Homan Saad, Nelson Nozê, e toda a equipe da direção da General Electric e toda a equipe de vendas e diretores do Rei da Voz, que participaram da merecida homenagem.

Telefone para
22-1818
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Tethiana MEIER / CAROLINA MEIER
40

CARTA ABERTA AO SR. "ANUNCIANTE"

(Prefácio) - Recentemente, recebemos uma carta do Sr. X, Diretor de Propaganda de uma firma do Rio de Janeiro. Ele tinha ouvido falar a respeito de "resultados incríveis" obtidos através do uso de um novo Método de Promoção, chamado mala direta, e queria saber se nós poderíamos oferecer-lhe alguma informação para que sua firma também pudesse utilizar este meio de propaganda e vendas. Naturalmente, enviamos ao nosso amigo a informação que ele solicitou e sentimos muito que nossa carta fosse recebida somente por uma pessoa. Francamente, queríamos que todos lessem nossa mensagem e, portanto, resolvemos reproduzi-la aqui para que todos vocês a pudessem ler. Esperamos que o Sr. X não se zangue.

Prezado Senhor X:

Sim, o Senhor tem razão. Mala Direta Ltda. tem dado os resultados mais "incríveis" recentemente notados no mundo da publicidade.

O Sr. não menciona, qual o caso e de que maneira soube de nossa existência. Porém, deixe-nos contar-lhe sobre apenas dois dos casos mais interessantes. Recentemente, quando a Ford lançou o Corcel, um dos revendedores de São Paulo quis convidar várias centenas de pessoas importantes para ele, a tomar um whisky, admirar o novo automóvel — e tinha esperanças de ganhar uns pedidos. Nós preparamos a mala para esse revendedor e a enviamos — e quanto problema criou!

Primeiramente, o trânsito engarrafou ao redor da entrada da loja do revendedor. Os convidados tinham que brigar para poderem entrar. Muito mais convidados apareceram do que eram esperados. Como resultado, faltavam garçons. O whisky esgotou... e os revendedores acabaram com câmbios nas mãos. Isso, devido ao fato de escreverem pedidos a noite toda.

Poder-se-ia notar que outros revendedores também convidaram para o lançamento do Corcel, com anúncios através de jornais. E tiveram mais sorte. Não tiveram problemas. Tinham suficientes garçons. Sobrou whisky. E as mãos dos vendedores não doeram nem um pouco. Talvez, foi por causa desse acontecimento que o Sr. nos escreveu. Ou talvez foi por causa daquele fabricante de alimentícios que introduziu um novo produto no mercado — e quis garantir que todas as mercearias tivessem o produto dele na prateleira. Ele nos solicitou uma mala para 17.000 mercearias. E gostou dos resultados. Portanto, repetiu o pedido. E repetiu de novo. Repetiu mais uma vez. E mais uma vez. E na semana próxima, vai repetir pela sexta vez — em menos de quatro meses. Agora está tão confiante em nosso trabalho, que nos incumbiu da distribuição pelo Sistema de Entrega Domiciliar, de milhares de amostras do seu produto a compradores em potencial.

Pois bem, prezado amigo. O que esses dois anunciantes estavam obtendo, era um retorno bem superior ao seu investimento publicitário, que jamais tinham obtido anteriormente. Estavam querendo uma mensagem individualizada, para o cliente específico, sem qualquer perda. Talvez seja por isso, que nos Estados Unidos, hoje, investe-se mais dinheiro em mala direta do que em qualquer outro meio de publicidade, exceto jornais. Mais do que em televisão! Mais do que em revistas! Mais do que em "out-door"!

Para e pense a respeito disso só um minuto.

Como mala direta é um meio novo, provavelmente o senhor deve estar pensando como, especificamente, poderia utilizar-se deste método. Esse problema foi previsto. Acabamos de imprimir nosso Guia de Mala Direta. Um livrinho de 16 páginas que relata, detalhadamente, as 9 vantagens que a mala direta oferece sobre qualquer outra modalidade de promoção, que lhe conta o que o Sr. poderia obter ou alcançar com mala direta. Como redigir uma mala realmente eficaz. Como nós superamos o problema da entrega postal de uma forma eficiente com nossos 600 funcionários. Verificará como mantemos em dia nossas listas no computador. Como também fazemos entrega domiciliar de impressos, amostras ou brindes. Aliás, estamos incluindo um Guia de Mala Direta anexo à presente. Quando poderemos começar a fazer a primeira mala direta para o Sr.?

Cordialmente

MALA DIRETA LTDA.
GERENTE GERAL

Considerando que não sabemos quem é que leu esta carta no "Jornal do Brasil", o único que o amigo precisa fazer, é identificá-la por carta para Rua Teodoro da Silva, 821 e 225, Rio de Janeiro, ou pelos telefones 58-5155 e 58-4848 - Ramal 70, e lhe enviaremos imediatamente o seu Guia de Mala Direta.

Se o amigo trabalha com agência ou é anunciante direto, não se arrependa.

mais alegria no seu lar com **PHILIPS** STABILIMATIC

COMPRA OU TROQUE



TELEVISOR 23TR 460

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DE IMAGEM, DE SINCRONISMO HORIZONTAL E VERTICAL, DE SOM E SINTONIA. Tubo de imagem reforçado que dispensa o vidro frontal.

MENSAL APENAS MCR\$ 61,44





TELEVISOR R 19 T 440

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA

Tubo de imagem super reforçado que dispensa o vidro frontal e elimina por completo os reflexos luminosos.

MENSAL APENAS MCR\$ 49,52



TELEVISOR CONSOLE 465

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem reforçado, evitando o vidro frontal e aumentando o contraste. Belíssimo móvel.

MENSAL APENAS MCR\$ 72,90

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gov. Amador Peixoto, 255 - N. Iguaçu

United Fruit: Um Super Estado

Departamento de Pesquisa

Os democratas têm maioria de cadeiras sobre os republicanos no Senado norte-americano e era de se esperar que se sucedessem alguns choques entre o Senado e a Presidência. Agora, Nixon nomeia Charles Appleton Meyer para a Subsecretaria de Assuntos Interamericanos. Meyer, além de vice-presidente da Sears Roebuck Company, é diretor da United Fruit, companhia com a qual já se chocou o Governo norte-americano.

Acredita-se que estes fatos não proporcionem a necessária tensão de espírito a Meyer para a apreciação dos problemas da América Latina, pedindo-se o veto a seu nome. Na verdade, duas políticas entram em confronto.

Segundo Z. Romanova (A Expansão Econômica dos Estados Unidos na América Latina, Ed. Civ. Bras.) "a United Fruit e suas filiais são os maiores proprietários agrícolas em Honduras, Nicarágua, Guatemala, El Salvador, Costa Rica e Equador. Somente em Honduras, a United Fruit possui, pelo menos, 165 000 hectares das terras mais férteis. Em Costa Rica pertencem-lhe não menos de 100 000 hectares." ... "A United Fruit possui mais de 40 por cento das ações de todo o sistema ferroviário da Guatemala. É dona da companhia de navegação Great White Fleet, que realiza o transporte exterior de suas mercadorias e controla os principais portos da nação. A companhia Tropical Radio, sua dependente, tem em mãos, junto com a companhia All American Cables and Radio, todos os meios de comunicação da Guatemala com o mundo exterior."

Segundo John Gerassi (A Invasão da América Latina, mesma editora), as coisas não são pouco diferentes. "Dona de quase 1 000 000 de acres em seis países latino-americanos (Guatemala, Honduras, Costa Rica, Panamá, Equador e Colômbia) e de mais outros milhares de acres em cana-de-açúcar, cacau e dendêzeiros, de cerca de 400 quilômetros de estradas, de cerca de 60 navios, refinarias de açúcar, portos interiores (desde a terra e as casas até os bondes e lâmpadas de rua), redes de comunicações (inclusive a Tropical Radio Telegraph Co., que opera em toda a América Central) — a United Fruit controla entre 30 e 40% do mercado mundial de banana, mais de 60% das vendas dos Estados Unidos e 60% das exportações de bananas de seis países; ou, se o Equador (onde a concorrência é forte) for excluído, 80% dos cinco. Da terra em poder da United Fruit, apenas 5,2% aproximadamente é explorada; o resto é mantido como reserva.

"Podemos dizer que a United Fruit domina totalmente o Panamá, já que a banana representa 70% de todas as exportações, sendo a parcela do Governo de 93%, ou seja, 93 vezes 70, ou 63% da receita de divisas estrangeiras do Panamá. A United Fruit quase domina também Costa Rica e Honduras (onde é a maior força econômica), controlando 41% e 42% de suas respectivas receitas de divisas estrangeiras."

A edição brasileira do trabalho do Sr. Gerassi data de 1965. A do trabalho do Sr. Romanova é de 1968. Considerando que nada de muito extraordinário ocorreu com a United Fruit neste período, o tempo apenas não seria justificativa suficiente para a desconexão de informações entre ambos os autores. Seria melhor acreditar que, de fato, os dominios da United Fruit são tão vastos que é impossível abarcá-los com uma passada de vista.

NASCE UM GIGANTE

Dois homens foram responsáveis pelo nascimento da United Fruit: Preston e Minor Keith. O primeiro criou a Boston Fruit Co., lançando a semente da United Fruit. O segundo começou a explorar plantações de banana na Costa Rica em 1872. Foi o pioneiro da conquista sistemática das terras baixas das Caraíbas, excelentes terrenos para a cultura de frutos tropicais, construindo, com o auxílio de seus três irmãos, a primeira estrada de ferro na América Central, de Puerto Limón a San José.

Entre 1899, quando foi fundada, e 1920, a United Fruit estendeu-se à maioria dos países da América Central, recebendo os apelidos de O Polvo ou Octopus. Em 1950 ela dispunha de uma frota de 50 navios, a White Fleet, controlando o desenvolvimento dos portos, das estradas de ferro e das

rodovias dos Estados em que operava, sempre de maneira muito lucrativa. Possuindo linhas telefônicas, sociedades telegráficas, como a Tropical Radio, e a maioria de ações de cerca de vinte sociedades ou companhias, cujas atividades estavam direta ou indiretamente vinculadas ao comércio de frutos tropicais, a United aproximava-se com muita rapidez de uma situação definitiva como monopolística.

No final da Segunda Guerra, a United Fruit Co., a International Railways of Central America (IRCA) e a Companhia Agrícola Guatemalteca, constituíam, na verdade, uma única companhia. Segundo o Sr. Marcel Niedergang, em Les 20 Amériques Latines (Ed. Plon), em 1945 os lucros líquidos da United Fruit, deduzidos os impostos, atingiam a soma de 18 900 000 dólares. Em 1948 este total subia para 52 700 000 dólares e, em 1950, para 66 150 000 dólares. Entre os diretores figuravam personalidades tais como W. Cameron Forbes, Floyd B. Odum, George Davidson, Jefferson Coolidge, que representavam os grupos de Boston, Morgan e Rockefeller.

Mas a situação de monopólio era muito arriscada. Em princípio de 58 um processo antitruste, movido pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos, teve sua solução. Tramitava na Justiça durante quatro anos, sendo preciso que os democratas voltassem ao poder para que a questão fosse resolvida. A solução era simples. A United devia transferir suas ações da International Railways of Central America até 1966; transferir parte de suas terras produtoras, de seus acordos de compra, instalações de embarque e rede de distribuição até 1970; transferir sua Banana Selling Corporation, subsidiária de Mobile, Alabama; desistir de operações de construção, contratos de vendas exclusivos, acordos ou medidas contra concorrentes, que forcem os consumidores a usar tais tipos de transporte, boicotes, monopólio de transportes, etc.

O RENASCIMENTO

O fato de ser a United uma das mais antigas e fortes empresas nos EUA dava-lhe uma vantagem de experiência administrativa e mercantil muito grande. Mas o que era sua vantagem era também sua desvantagem. Na verdade, não possuindo concorrentes de peso, a companhia tendia a se esclerosar, não realizando processos de produção mais econômicos e não buscando a abertura de novos mercados. O processo antitruste foi como uma pedra na água estagnada em que se tornara a United. A Justiça teria o papel estimulante que companhias menores não haviam conseguido ter. Era tal a situação que, pouco antes da resolução do processo, o preço do quilo de banana que era de 30 centavos de dólar havia caído para 25 centavos.

The Economist de julho de 67, analisando a situação anterior, dizia que "não era certo, durante a última década, que a UF pudesse recobrar-se de uma série de derrotas que enfraqueceram sua posição econômica", porém, ao examinar a situação atual o quadro já está modificado, pois "o grande sucesso da companhia originou-se em uma revolução gerencial que teve início em 1959, quando um novo tráfego, trazido de outras companhias, começou a modernizar todo o império em ruínas." Suas principais medidas foram no sentido de organizar um trabalho de equipe, estimular o surgimento de novos talentos e, principalmente, afastar-se da política interna dos países em que mantém negócios, o que passou a ser responsabilidade exclusiva do Departamento de Estado.

Os resultados não se fizeram esperar. O Journal de Genève, janeiro de 68, já podia observar "a sombra da United Fruit" pairando sobre a Europa. Nos Países Baixos instalavam-se os quartéis gerais para a conquista do mercado europeu. Em Roterdã, o centro de comércio, e em Haia, o centro político e estratégico. Na Holanda a United logo controlava 80% do mercado, na Bélgica, 50% e, na Alemanha, 33%. Em março de 67 instalava-se em Paris a United Fruit France S. A., com capital de 100 000 francos franceses, devendo enfrentar a forte concorrência dos produtores do Surinã, que contam com o apoio do Governo.

EUA terão nova política continental

Washington (UPI-JB) — Diplomatas latino-americanos expressaram, ontem, suas esperanças em que a designação do novo Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos e os resultados da Missão Rockefeller permitam ao Presidente Nixon formular uma política para o Hemisfério.

Os observadores diplomáticos ponderaram, no entanto, que faltam a Charles A. Meyer — nome presumivelmente escolhido — antecedentes políticos, pois esteve sempre ligado à atividade privada comercial. Outro obstáculo a ser transposto por Nixon seria a ausência de um organismo coordenador da Missão Rockefeller.

QUADRO

Embora o panorama latino-americano esteja confuso e com alguns

ingredientes explosivos (expropriação pelo Governo peruano da International Petroleum Co. e apresamento de barcos pesqueiros dos Estados Unidos), toda a fonia de otimismo dos diplomatas vem das próprias palavras de Richard Nixon.

Na sua última entrevista coletiva à imprensa, terça-feira passada, o Presidente dos Estados Unidos disse enfaticamente que "são vitalmente necessárias mudanças na política latino-americana dos Estados Unidos."

OTIMISMO

Esta determinação de Nixon é alentadora, de acordo com alguns diplomatas latino-americanos. Esses meios, contudo, não deixam de lembrar que os Estados Unidos não possuem, sequer, uma política para a América Latina.

— Os Estados Unidos têm um plano conjunto com os países do Hemisfério que se chama Aliança para o Progresso, mas, em última análise, é apenas um programa e não uma política.

Segundo os diplomatas, uma política é formada por princípios básicos e subalternos, em que os segundos oferecem uma determinada flexibilidade nas negociações.

Os diplomatas, para argumentar, citam declarações contraditórias de altos funcionários norte-americanos sobre o que deve fazer a América Latina para sair de seu atraso econômico e social.

CONFUSÃO

"As vezes nos aconselham a fazer a revolução, mas outros são mais fa-

voráveis às reformas fiscais e agrárias." Recordam os diplomatas.

"Muitos dizem que a chave está na estabilidade política para atrair as inversões estrangeiras."

"Há até os que aventuram dizer que se adotarmos decididamente o controle da natalidade, todos os nossos problemas serão resolvidos como que por um passe de mágica."

Os diplomatas entendem que esse confuso quadro é filho legítimo da falta de uma política bem definida, com idéias claras e precisas, por que não apontam então a pauta a seguir por todos?

Outro fator que contribuiu poderosamente para quebrar essa apatia, na opinião dos diplomatas, foi o estabelecimento de um regime comunista em Cuba.

Construímos quase 2 salas de aula em cada 24 horas de governo

O Governo fluminense construiu, em média, no último biênio, quase duas salas de aula por dia e segue em marcha batida para tornar-se recordista na edificação de escolas. Até 1970, atingiremos o total de 3.640 novas salas, concluídas em um só período administrativo.

Com a participação do Governo Federal, através do Plano Nacional de Educação — grande conquista da Revolução —, só no ano passado foram criados, no Estado do Rio, 55 Grupos Escolares, 90 Escolas Isoladas, 5 Escolas Supletivas e igual número de Jardins de Infância. Ao mesmo tempo, a Secretaria de Educação realizou diversos cursos de aprimoramento do professorado estadual.

A rede escolar foi ampliada para 2.599 unidades, o que tornou possível a matrícula de 454.797 crianças no curso primário. No ensino superior, foram matriculados 32.377 adultos e adolescentes e, nas 77 unidades do pré-primário, 18.128 crianças. O Movimento Popular de Alfabetização deu instrução a mais 60 mil adolescentes e adultos e a Cruzada ABC alfabetizou outros 50 mil. Além disso, o Governo Estadual incentivou, com verbas orçamentárias e o patrocínio de várias competições,

as atividades esportivas. E mais: pagou, integralmente e em dia, as bolsas de estudos que ofereceu a 11.191 estudantes pobres matriculados em colégios da rede particular.

No campo da cultura, queremos reeditar o sucesso de promoções como o Festival Fluminense da Canção, Semana Euclieana, Festival do Teatro Jovem, Torneio Nacional de Poesia Falada e a Temporada Oficial de Operas.

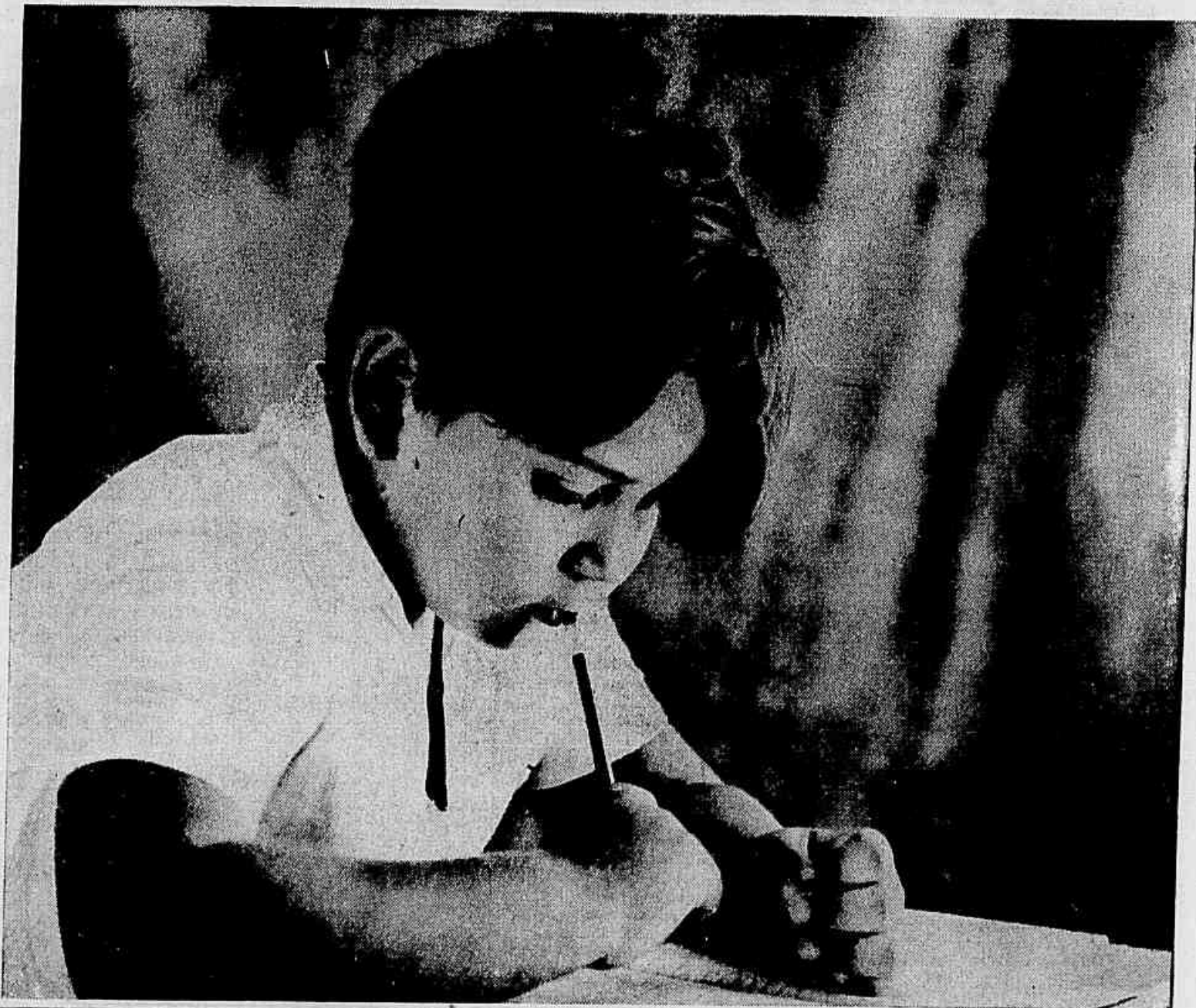
Agora, quando os estudantes voltam às aulas, o Governo fluminense quer dar-lhes as boas vindas... e boas notícias, também: pela primeira vez, a Secretaria de Educação e Cultura está devidamente aparelhada para fornecer material escolar a todas as unidades oficiais de ensino primário e médio e adquirir 500 fogões para o Serviço Estadual de Merenda Escolar, além de grande quantidade de mobiliário escolar para equipar muitas escolas.

Mas, se você acha que ainda não fizemos tudo, acertou: estamos, apenas, na metade.

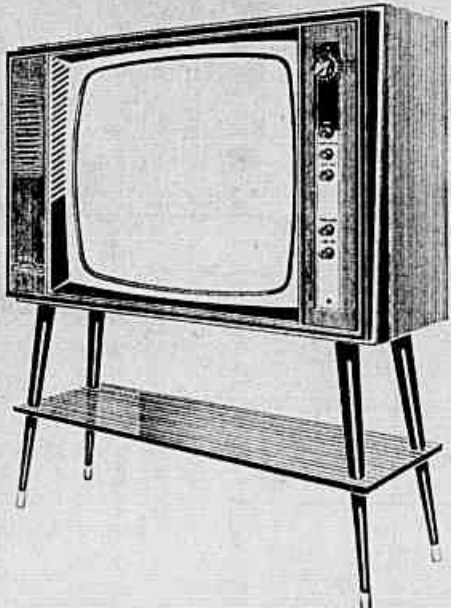
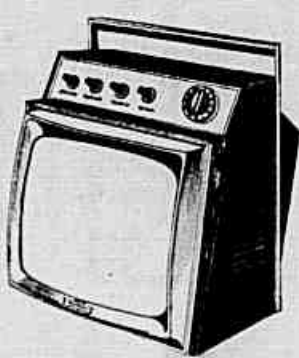
2 anos de governo



GEREMIAS FONTES
63 municípios mobilizados para o progresso



FACILIDADES GARANTIA PREÇOS



TELEVISORES COLORADO RQ

Aqui, reserva de qualidade não é apenas um "slogan"... é um compromisso de melhor qualidade e máxima durabilidade

MODELO IGUAÇU | MODELO MÍNI
NCR\$ 55,51 MENSALIS | NCR\$ 45,41 MENSALIS

AS CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO!

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE | GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portão, 54 - A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gtr. Amaral Peixoto, 255 - N. Iguaçu

Tethiana PESSOAL DE CONFIANÇA!!!

ISOMAX
PORTA-FRIGORÍFICA

Praga — Em reunião realizada sexta-feira, o Presidium do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia decidiu não enviar delegação ao congresso da Liga dos Comunistas Iugoslavos, que se inicia terça-feira próxima em Belgrado.

A atitude tomada pela direção do Partido, chegada ao conhecimento das direções intermediárias, está provocando uma reação muito forte. Os militantes se sentem decepcionados, e lembram a posição firme do Marechal Tito, em favor da Tcheco-Eslováquia, durante os momentos mais difíceis do ano passado.

Mas os dirigentes de Praga foram obrigados a somar-se à decisão tomada, antes, pelo PCUS e pelos Partidos da Hungria, da Polónia e da RDA. Os búlgaros, que haviam anunciado uma visi-

ta à Iugoslávia, coincidindo com o encontro (mas não para assisti-lo) possivelmente desistiram de fazê-lo.

Os soviéticos receberam a informação de que o relatório a ser apresentado aos delegados, pela direção da Liga dos Comunistas Iugoslavos, condenaria energeticamente a intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia e, por isso, recusaram o convite.

Os comunistas tcheco-eslovacos, ainda que descessem comparecer, receberiam dos soviéticos a advertência de que sua presença em Belgrado "conviria aos inimigos da União Soviética" e criaria novos problemas entre Praga e Moscou.

Círculos chegados aos Iugoslavos informaram, no entanto, que o objetivo de Tito era o de buscar um caminho de entendimento entre os países socialistas e que o assunto da Tcheco-Eslováquia seria tratado com cautela, pois não seria possível omiti-lo na análise da posição internacional dos comunistas Iugoslavos

entre o último e o congresso que se instala.

A atitude soviética, no entanto, levará o Marechal Tito a rever este ponto da agenda e tratá-lo com maior clareza. O congresso, que poderia ser uma ponte entre as divergências, certamente se transformará em uma tribuna de ataques aos dirigentes do Kremlin que, nos últimos tempos, melhoraram sua tática diplomática frente ao hemisfério ocidental, na mesma medida em que realizam uma diplomacia "com lúxus de boxeur" para com os "países aliados".

Membros de influência do Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco, diante da decisão tomada pelo Presidium (mas ainda não anunciada oficialmente), pretendem realizar ainda um trabalho de pressão sobre o Presidium, para que este reconsidere a posição assumida, ainda a tempo de enviar-se uma delegação a Belgrado. Mas é difícil que isso venha a acontecer.

Operários querem a liberalização

Praga — O Congresso dos Sindicatos Tcheco-Eslovacos, encerrado ontem, confirmou, em suas conclusões, o que fora previsto pelos observadores mais sensatos: os trabalhadores insistem na continuação do caminho de janeiro.

Karel Polacek, que vinha exercendo a presidência do Conselho Central dos Sindicatos depois do afastamento de Miloslav Pastyrik no ano passado, e foi confirmado no cargo, resumiu as decisões políticas assumidas pelos congressistas: impedir o retorno da situação anterior a janeiro de 1968, lutar pela democratização de toda a vida social, reivindicar melhores condições de vida para os trabalhadores e esforçar-se junto aos órgãos dirigentes do país para que se realizem eleições no prazo mais breve possível. Polacek, a propósito das eleições, frisou bem

que os trabalhadores elegerão apenas os políticos que estejam engajados no movimento por um socialismo com face humana.

A análise dos debates realizados durante o Congresso e dos documentos aprovados levou à conclusão de que, se existia, em outros setores da sociedade, partidários de um retorno puro e simples ao capitalismo, no meio sindical, eles não surgiram à luz do dia. Os trabalhadores não pretendem uma marcha atrás no sistema econômico, pejam, ao contrário, por seu aprimoramento. Quando desejam uma participação maior nos resultados da produção, atuam como os trabalhadores do ocidente que fazem as mesmas reivindicações aos patrões capitalistas. Dão-se conta, no entanto, que dentro das características do socialismo, é necessário realçar-se antes uma reforma econômica para que a produção aumente e, com ela, o nível de vida dos operários. Tal reforma econômica será impossível sem uma

democratização no interior do Partido e em toda a sociedade.

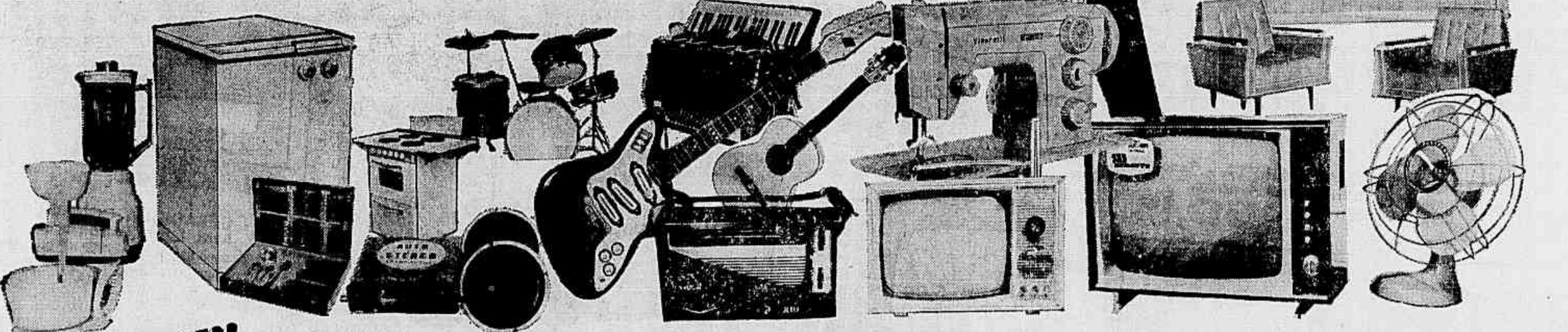
O fortalecimento dos sindicatos representa, neste momento, um debilitamento do aparelho partidário. As circunstâncias políticas excepcionais dos últimos meses transformaram os sindicatos em satélites do poder em uma força, se não equivalente ao Partido, pelo menos capaz de fazer-lhe frente. O Partido não poderá responder a esta realidade com medidas de poder; será forçado ao diálogo e à concessão. "Nós os trabalhadores" — disse, durante os debates, um velho ferroviário moravo — "sonhávamos com uma sociedade mais justa e por ela lutamos. Mas subordinamos nossa luta a alguns que se faziam nossos tutores e nossos comandantes. Agora nos damos conta de que, se queremos reabilitar o nosso sonho, os olhos devem estar abertos. Antes, a nossa luta era contra os capitalistas; hoje, nossa vigilância deve ser sobre aqueles que, em nosso nome, dirigem o país."

LIQUIDAÇÃO

DE VERDADE!

Bemoreira derruba os preços

À VISTA E A PRAZO



compre sem dinheiro mesmo!
com prestação superpequeninha!
(1.º pagamento só 30 dias depois!)

Geladeira Frigidaire
266 litros **699,00**
DE 935,00 POR 69,00 mensais
OU a partir de 41,00 mensais
GELADEIRA OÁSIS P/AUTOMÓVEL
DE 180,00 POR 65,00 mensais
OU a partir de 8,00 mensais

TELEVISORES
TV Advance mod. Hiper
59 cms (23")
DE 1.360,00 POR 629,00 mensais
OU a partir de 39,00 mensais
TV. EMPIRE BABY — Super
Portátil 28 cm. (12")
DE 840,00 POR 490,00 mensais
OU a partir de 29,00 mensais

MÁQ. DE LAVAR
Bendix Pekina com Rôlo
DE 505,00 POR 369,00 mensais
OU a partir de 22,00 mensais
MÁQUINA DE LAVAR HOOVERMATIC
DE 895,00 POR 639,00 mensais
OU a partir de 40,00 mensais

MÁQ. DE COSTURA
Bemor
Standard - 5 Gavetas
DE 195,00 POR 139,00 mensais
OU a partir de 8,00 mensais
MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI 26/70 — Standard
5 Gavetas
DE 350,00 POR 255,00 mensais
OU a partir de 15,00 mensais

FOGÕES
FOGÃO SEMMER MINOR 2.000
4 bocas
DE 140,00 POR 99,00 mensais
OU a partir de 6,00 mensais
FOGÃO VENAX mod. 2 — Super Luxo
DE 405,00 POR 270,00 mensais
OU a partir de 18,00 mensais

MÓVEIS
CONJUNTO HÉRCULES — 1 mesa e 4 banquetas em fórmica
DE 200,00 POR 139,00 mensais
OU a partir de 8,00 mensais
CONJUNTO CONTOUR — 1 mesa e 4 cadeiras em fórmica
DE 280,00 POR 199,00 mensais
OU a partir de 12,00 mensais

Dormitório Bérgamo
Pessegueiro - Guarda-roupas 4 Pts.
DE 940,00 POR 694,00 mensais
OU a partir de 42,00 mensais

CAMA PORTÁTIL RIO — c/rodízios
DE 60,00 POR 45,00 mensais
OU a partir de 6,00 mensais
COLCHÃO PIRASPUMA
p/casal
DE 195,00 POR 145,00 mensais
OU a partir de 8,00 mensais
CADEIRAS ROCHEDO
p/praia e varanda
DE 58,00 POR 37,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais

Grupo Estofado
Caprice 1 sofá-cama e 2 poltronas
DE 375,00 POR 429,00 mensais
OU a partir de 25,00 mensais
SOFÁ-CAMA POPULAR SANROSSI
DE 180,00 POR 129,00 mensais
OU a partir de 8,00 mensais
SOFÁ-CAMA POPULAR MORBIM
DE 190,00 POR 139,00 mensais
OU a partir de 8,00 mensais
MESA DE CENTRO FIBROFORME
DE 90,00 POR 65,00 mensais
OU a partir de 6,00 mensais
MESA P/TV. DINAMO
DE 35,00 POR 39,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais

INSTRUMENTOS MUSICAIS
Guitarra Alex Solo
luxo c/estôjo **349,00**
DE 300,00 POR 349,00 mensais
OU a partir de 22,00 mensais
AMPLIFICADOR GIANNINI THUNDER SOUND II
DE 895,00 POR 650,00 mensais
OU a partir de 40,00 mensais
Violão Giannini n.º 6
DE 75,00 POR 49,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais
AMPLIFICADOR SAEMA P/SOLO
DE 490,00 POR 349,00 mensais
OU a partir de 21,00 mensais
BATERIA TORINO B.3 — 5 Peças
DE 720,00 POR 530,00 mensais
OU a partir de 32,00 mensais
ACORDEÃO SCANDALLI P.87
80 Baixos
DE 480,00 POR 339,00 mensais
OU a partir de 20,00 mensais
CLARINA HERING
DE 15,00 POR 9,00 mensais

DIVERSOS
CARRO VOLKSWAGEN
c/pilha comum de lanterna
DE 110,00 POR 59,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais
BICICLETAS BANDEIRANTES
p/menino e menina
DE 85,00 POR 45,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais

MOTOR ARNO s/farol — p/ Máquina de Costura
DE 95,00 POR 69,00 mensais
OU a partir de 6,00 mensais
BATEDEIRA DE BÓLO PORTÁTIL ARNO
DE 95,00 POR 68,00 mensais
OU a partir de 6,00 mensais
LIQUIDIFICADOR WALITA Q C Compacto — Novo Modelo
DE 105,00 POR 69,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais
FERRO ELÉTRICO FÁET
DE 25,00 POR 18,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais
CHUVEIRO ELÉTRICO CORONA
DE 25,00 POR 6,00 mensais
PURIFICADOR NAUTILUS
DE 195,00 POR 139,00 mensais
OU a partir de 8,00 mensais
RÁDIO VOLTIX RIO — 2 faixas de onda
DE 150,00 POR 95,00 mensais
OU a partir de 6,00 mensais

ENXOVAIS "TERNURINHA"
DE 320,00 POR 199,00 mensais
OU a partir de 14,00 mensais
CHURRASQUEIRA WEEK-END
DE 90,00 POR 29,00 mensais
OU a partir de 6,00 mensais
APARELHO DE JANTAR, CHÁ, CAFÉ E BÓLO "REAL"
c/72 Peças
DE 195,00 POR 145,00 mensais
OU a partir de 8,00 mensais

BATERIA ROCHEDO c/35 Peças
Anodizada
DE 180,00 POR 119,00 mensais
OU a partir de 8,00 mensais
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC — 4,5 litros
DE 30,00 POR 19,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais
BATERIA PANEX c/7 Peças — Anodizada
DE 115,00 POR 73,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais
FAQUEIRO WOLFF c/53 Peças — Aço Inoxidável
DE 80,00 POR 54,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais
MALAS IKA
DE 60,00 POR 29,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais
BATERIA MARMICOC c/29 Peças
Polida
DE 120,00 POR 84,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais

Máquina Fotográfica
Kodak Rio-400
DE 50,00 POR 37,00 mensais
OU a partir de 5,00 mensais
RÁDIO AUTO STEREO
p/Automóvel
DE 345,00 POR 189,00 mensais
OU a partir de 15,00 mensais
RADIOFONO SONATA JR. PORTÁTIL
DE 270,00 POR 199,00 mensais
OU a partir de 12,00 mensais

Venha comprovar: É a 1.ª grande liquidação de 1969!

É hora de comprar na Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 29 - Marechal Floriano,
136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57
Sele de Setembro, 88

COPACABANA: N.S. Copacabana, 1066
TIJUCA: Suens Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbana, 636

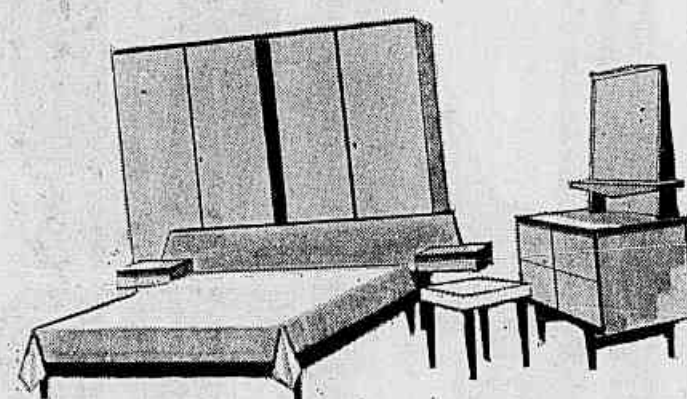
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - São Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Pequena, 261
NOVA IGUAÇU: Trar. Rosinda Martins, 57/63

VIOLENTA 5,00 DE ENTRADA

REDUÇÃO!

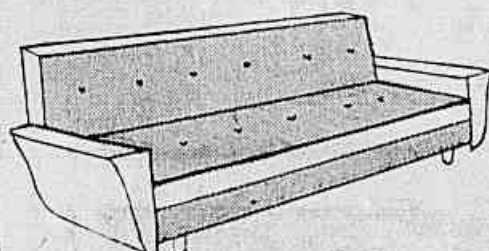


CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - Mesa-consola e 4 banquetas. **13,10** mensais
ENTRADA 5,00

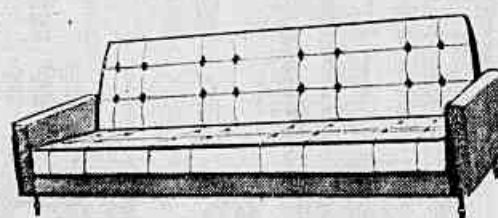


DORMITÓRIO STAR - Linha 69 - luxo. Guarda-roupa com 4 portas, cama de casal, camiseira-penteadeira e banqueta. **70,10** mensais
ENTRADA 5,00

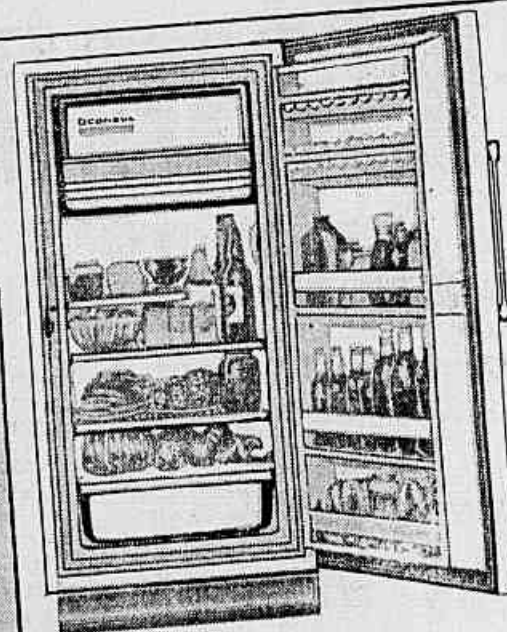
SALA PRÍNCIPE ROMA - Em formioplac azul. Mesa, 4 cadeiras e buffet. **35,00** mensais
ENTRADA 5,00



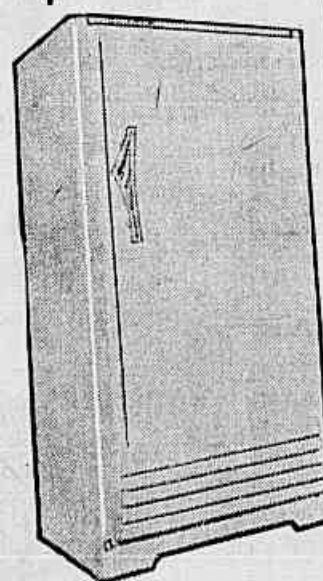
SOFÁ-CAMA GIGANTE - Com arca para roupas. Reforçado. Revest. em napá. **13,50** mensais
ENTRADA 5,00



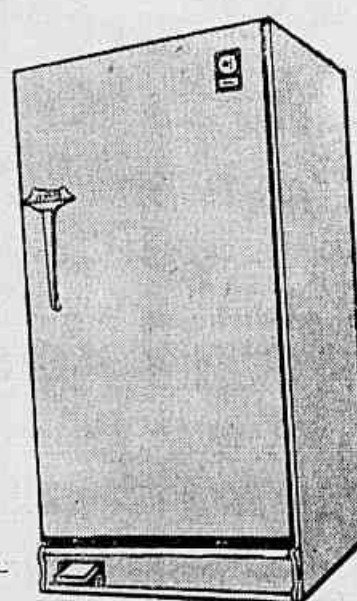
SOFÁ-CAMA FIORENTINO - Revestido de courovin cereja, com ampla arca para roupa. **23,10** mensais
ENTRADA 5,00



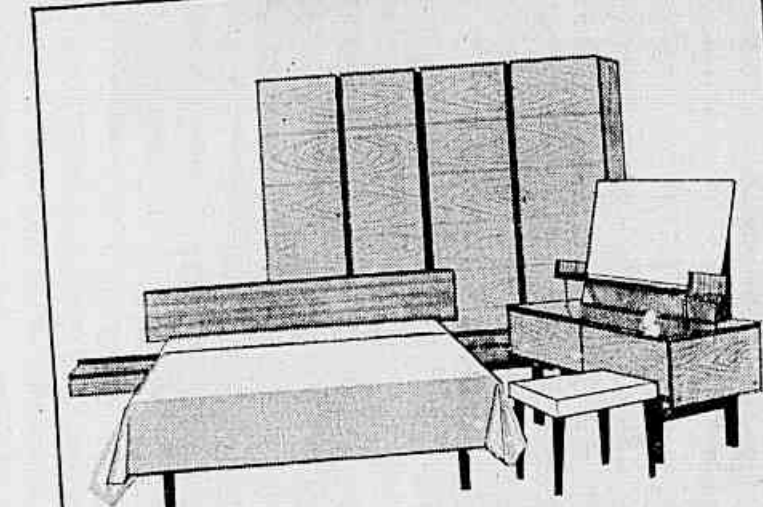
GELADEIRA CONSUL - 270 litros. Luxo. Fecho magnético. 5 anos de garantia. **53,40** mensais
ENTRADA 5,00



GELADEIRA CLIMAX VI-TORIA REGIA - 260 litros, super-luxo. Super aproveitamento. 5 anos de garantia. **47,80** mensais
ENTRADA 5,00



GELADEIRA GENERAL ELECTRIC - 345 litros. Retilínea, integral aproveitamento interno. 5 anos de garantia. **70,60** mensais
ENTRADA 5,00



DORMITÓRIO BÉRGAMO MARIETA - Todo em caviúna, 6 peças. Guarda-roupa com 4 portas. **59,10** mensais
ENTRADA 5,00



TV-ARTEL - 59 cm. Altíssima qualidade de imagem e som. Modelo 69. **64,20** mensais
ENTRADA 5,00



TV-PHILIPS STABILIMATIC - 59 cm. o único com estabilidade de vídeo: a imagem não rola nem treme. **79,40** mensais
ENTRADA 5,00



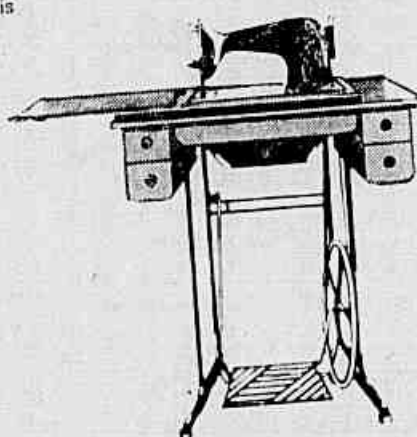
TV PHILCO B-125 "SOLID STATE" - De luxo. Sinal de vídeo 60 milhões de vezes ampliado. **83,70** mensais
ENTRADA 5,00



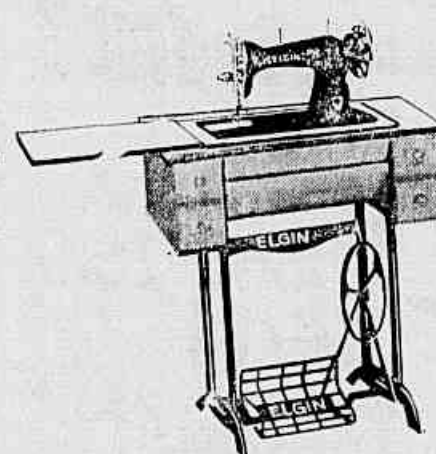
TV-GE FOTORAMA - 59 cm. Excepcional qualidade de imagem e som. Parece cinema. **70,50** mensais
ENTRADA 5,00



FOGÃO BRASIL COMERCIAL - Bicolor, 4 queimadores, sendo um gigante. Forno e estufa. **9,20** mensais
ENTRADA 5,00



MÁQUINA DE COSTURA CROSLLEY - Maq. e cabeçote de perfeito desempenho. Lindo móvel com 5 gavetas. **11,70** mensais
ENTRADA 5,00



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Modelo tradicional, com 5 gavetas. **17,20** mensais
ENTRADA 5,00

RÁDIOS
VENTILADORES
CONDICIONADORES DE AR
MÁQUINAS DE LAVAR
ASPIRADORES DE PÓ
ENCERADEIRAS - ELETROFONES
BICICLETAS - LIQUIDIFICADORES
FERROS DE ENGOMAR-GRAVADORES

TAMBÉM COM 5,00 DE ENTRADA



Ponto Frio bonzão

CENTRO - Rua Uruguiana, 134, 95 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 • CAMPO GRANDE - Rua Gen. Agostinho, 101 A/B • CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 • COPACABANA - Av. Copacabana, 735 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20 • MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 • MERITI - Rua da Matriz, 205 • NILOPOLIS - Av. Mirandela, 71 • NITERÓI - Rua da Conceição, 79 • N. IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 • PENHA - Rua Plínio de Oliveira, 47 • RAMOS - Rua Uranos, 1035 • SÃO GONÇALO - Praia Luis Palmieri, 80

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

ATÉ 22 HORAS

Corretor faz congresso em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Corretores de Imóveis de 10 Estados reúnem-se nesta capital entre 31 de março a 5 de abril, para examinar o exercício ilegal da profissão e a criação de câmaras de valores imobiliários.

O IV Congresso Nacional de Corretores de Imóveis terá sessões plenárias, uma conferência sobre A Política Habitacional e os Corretores de Imóveis, pelo conselheiro do BNH, Sr. Nilton Moreira Veloso — e um seminário sobre A Corretagem Imobiliária no Brasil.

Os congressistas examinarão a realização de cursos operacionais, dúvidas sobre a reformulação da Lei 4.116 e a aplicação do Código de Ética. Terão participação especial no seminário os corretores Carlos Alberto Silveira, Lúcio Monteirol e Rubens Coelho, de São Paulo; Aldo Caneca, da Guanabara, e José Penido de Moraes, de Minas.

Loteamento em Búzios será proibido

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Cabo Frio vai proibir loteamentos em Búzios, para preservar a beleza paisagística de suas praias, algumas já ameaçadas pelo surto imobiliário.

As praias de João Ferreira e Ferradura, situadas naquela região, estão perdendo a vegetação, para dar lugar a edificações. Suas pitangueiras, por exemplo, já quase não existem.

LOTEAMENTOS

Os veranistas que frequentam Búzios lamentam que a praia Rasa, Mangulhões e Jibóia tenham sido afetadas pelos loteamentos. Afirma que até os chamados terrenos de Marinha já foram atingidos. A atitude do Prefeito Hermes Barcelos, anunciando o novo código de posturas que proibirá os loteamentos em Búzios, foi muito bem recebida na cidade.

Comerciários iniciam luta por aumento

Como início da campanha de aumento salarial na base de 25 a 40%, mais de 1.500 comerciários reuniram-se ontem na sede de seu sindicato, na Rua do Resende, onde também discutiram a unificação dos grupos atacadistas e varejistas.

O atual acordo salarial tem validade até o dia 12 de maio, mas os comerciários esperam obter uma melhoria antes daquela data. No ano passado, a classe conseguiu um aumento de 22% e mais 1% a partir de janeiro deste ano.

BALCONISTAS

Outro item debatido durante a assembleia de ontem foi a questão do salário dos balconistas, que são mais de 20 mil no Rio, todos recebendo por comissão. Pretendem os comerciários acabar com esse regime, para que os balconistas passem a perceber salário fixo, registrado na carteira profissional.

Quanto ao aumento salarial, é quase certo que os comerciários entrarão em dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, para aprovação do acordo a ser feito entre patrões e empregados.

Rifa ilegal não tem vez em Niterói

Niterói (Sucursal) — As rifas fantasmas de carros e lambretas não mais funcionam em Niterói, desde o Natal, quando cerca de 20 veículos em exposição para os sorteios ilegais foram apreendidos pela Prefeitura.

Automóveis alugados e até roubados atravancavam o centro da cidade, como chamariz para as rifas. Os compradores dos bilhetes sempre eram ludibriados, pois os carros desapareciam na época das extrações. No interior, por falta de fiscalização, esses sorteios ainda continuam.

Agora na ULTRALAR 10 horas de

por dia!



CONSUL - Super
9,6 pés, 270 litros
congelador horizontal, prateleiras reguláveis.

49,90 mensais
sem entrada



CONSUL - Super Luxo
11,8 pés - 334 litros
Congelador (freezer) gigante - horizontal - total aproveitamento do congelador, pedal de abertura no rodapé.

69,90 mensais
sem entrada



CONSUL Rural - a querosene
9,6 pés, 270 litros
1 litro de querosene para 24 horas de refrigeração.

59,90 mensais
sem entrada



Nova
CLIMAX
SUPER LUXO
9,4 pés, 260 litros
Congelador de alumínio, prateleiras de aço cromado, total aproveitamento de espaço.

39,90 mensais
sem entrada

Novo Refrigerador
PROSDOCIMO
9 pés, 240 litros
Congelador mais amplo, termotato para controle automático de temperatura, porta magnética.

39,90 mensais
sem entrada



CONSUL - Super Luxo
9,6 pés, 270 litros
total aproveitamento do congelador.

59,90 mensais
sem entrada

TUDO SE TROCA
EM ULTRALAR!
NÃO TRAGA DINHEIRO!
TUDO SEM ENTRADA!
PRESTAÇÕES MENORES
COM MENOS
MESES PARA PAGAR!
À VISTA, TUDO PELA
METADE DO PREÇO!
EM 20 MESES, TUDO
SEM JUROS
E SEM ENTRADA!

É mais fácil comprar na

ULTRALAR DAPÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 e Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITÍ: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 e Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESOPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Miranda, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) e Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.



Companhia Siderúrgica Paulista

VENDA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS

EDITAL N.º 02/69

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA - COSIPA, coloca à venda, por concorrência pública, os seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE n.º 1 - Bucha de bronze, SAE 660, de 5/8" x 2 3/8" a 8" x 9 1/4", aproximadamente 6 toneladas	
LOTE n.º 2 - Bucha de bronze, SAE 660, de 1" x 1 7/8" a 5 1/8" x 7 3/4", aproximadamente 7 toneladas	
LOTE n.º 3 - Tarugo de bronze, redondo, SAE 660, de 3/4" a 10 3/4", aproximadamente 3.459 peças	
LOTE n.º 4 - Vidro (curvas, junções, silêns e reduções) 4.149 peças	
LOTE n.º 5 - Conexões para tubulações tipo esgoto, de ferro fundido - (cruzeiros, junções, luvas, plugs, radiais, reduções e tes) 1.990 peças	
LOTE n.º 6 - Conexões para tubulações tipo esgoto, de ferro fundido - (curvas, elses, joelhos e silêns) 65 peças	
LOTE n.º 7 - Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (luvas de correr) 713 peças	
LOTE n.º 8 - Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (curvas, cruzeiros, junções, luvas, reduções e tes) 1.229 peças	
LOTE n.º 9 - Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (curvas, cruzeiros, junções, reduções e tes) 423 peças	
LOTE n.º 10 - Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (Caps, curvas, flanges, juntas Gibault, junções, peças de extremidades, plugs, reduções e tes)	

CONDIÇÕES GERAIS

- 1 - Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 2a. a 6a. feira no horário comercial, devendo ser procurado o DPC - Departamento de Programação e Controle de Compras, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício de Administração.
- 2 - Todos os interessados deverão inscrever-se até as 16 (dezesseis) horas do dia 13 de março de 1969, em nosso Escritório, em São Paulo: Av. São João, 473 - 2.º andar, no Edifício do Rio de Janeiro (GB), Rua Antônio de Carvalho n.º 29 - 9.º andar - grupo 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrade e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
- 3 - As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retirado no ato da inscrição e enviado à COSIPA - (Departamento de Programação e Controle de Compras), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, em envelopes lacrados os quais deverão ser abertos na presença de todos os interessados no dia previamente determinado.
- 4 - O Edital de Concorrência Pública n.º 02/69, encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópia do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação de proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

ENG. MÁRIO LOPES LEAO
Presidente

CENTRO DAS ATENÇÕES



A mina de cristal de rocha foi descoberta nas escavações da BR-242

Baianos aguardam detalhes sobre a mina de cristal de rocha descoberta em Seabra

Salvador (Sucursal) — O Secretário das Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito, aguarda informações sobre a mina de cristal de rocha descoberta no Município de Seabra, durante as escavações para a construção da BR-242, que ligará Salvador a Brasília.

Lembrou que em Brasília também foi descoberta uma mina de cristal de rocha e em poucos dias mais de 10 mil garimpeiros para lá se deslocaram, mas a escavação não demorou muito tempo. O Secretário afirmou que "o Estado fica sem condições de assistir os garimpeiros enquanto se processar o trabalho de escavação da BR-242."

DESCOBERTA

Tratoristas do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem trabalhavam no trecho da serra da Mangabeira, Município de Seabra, escavando o local, cujo corte era o principal problema para a construção da BR-242, quando a lâmina de um dos tratores tocou num objeto resistente, no dia 18 do mês passado.

Examinando a pedra, os trabalhadores constataram a existência de cristal de rocha na área, e a notícia logo se espalhou, atraindo para a serra garimpeiros da região, munidos de seus instrumentos.

Até o momento, a Secretaria das Minas não tem informações mais concretas sobre a ocorrência, o que a impede de tomar providências sobre o assunto, segundo afirmou o Sr. Oliveira Brito.

Acredita o Secretário das Minas e Energia que tudo "não passa de uma ocorrência só; dentro de pouco tempo a escavação não fará sentido. A localização de metais ferrosos e não ferrosos naquela região é bastante comum."

Mesmo assim, continuam a chegar ao local centenas de ga-

rimpeiros vindos de todas as partes, principalmente de Goiás. Algumas pessoas se estabeleceram no local só para comprar o produto cujo preço varia entre NCr\$ 0,06 e NCr\$ 0,07 por quilo de cristal puro, NCr\$ 0,10 a NCr\$ 0,15 por quilo de cristal bruto.

A BR-242 atravessa no sentido Leste-Oeste cerca de 45 municípios baianos até então desligados da capital e de outras regiões por falta de vias de comunicação.

Segundo os técnicos, o trecho da serra da Mangabeira no Município de Seabra, onde se deu a descoberta do cristal de rocha, era o mais difícil da construção da estrada, o que obrigou ao Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia a concentrar suas máquinas maciçamente na serra.

Até agora, os operários já atacaram 300 dos 480 quilômetros. Cerca de 220 quilômetros estão prontos para receber asfalto.

O trecho em direção ao Município de Itaberaba está com cerca de 15 quilômetros totalmente asfaltados. Vencida a serra da Mangabeira, a rodovia chegará ainda este semestre ao Município de Itabirama, às margens do rio São Francisco.

INPS possui no arquivo um plano para construção de hospitais nos municípios

O INPS, que não resolveu ainda o problema da assistência médico-hospitalar, tem em seus arquivos um plano para a construção de uma rede de hospitais nos pequenos municípios do país, que, segundo seu autor, o médico Nelson Schustof, é autofinanciável e atrairia os médicos recém-formados para o interior do Brasil.

Uma resolução do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social do mês passado autorizou o INPS a financiar as entidades sindicais na compra de sedes próprias. Para o Sr. Nelson Schustof, a execução do projeto poderia ser feita com a extensão dessa medida ao financiamento para a construção de pequenos hospitais, cuja planta-padrão já está pronta no INPS.

PROBLEMA HOSPITALAR

O Sr. Nelson Schustof, que já ocupou vários cargos públicos em Governos passados, lembra uma reportagem publicada pelo JORNAL DO BRASIL do dia 2 de março deste ano, em que o diretor da Codevale (Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha), médico José Sete de Barros, diz que "em 32 municípios, com uma população aproximada de 400 mil habitantes, não existe um só médico, não existe um só leito hospitalar."

Mesmo nos grandes centros urbanos — explica o Sr. Nelson Schustof — o déficit é flagrante e as internações se constituem em problema diário. Em muitas cidades pequenas a internação hospitalar é impossível porque os estabelecimentos que existem se situam em cidades distantes, onde os hospitais já têm a sua capacidade saturada. Muitas vezes o fluxo de doentes é conduzido para as capitais, não só porque os meios técnicos oferecem maiores possibilidades de êxito, como porque é mais provável a internação onde os hospitais são maiores e mais numerosos.

O problema, entretanto, estará melhor resolvido quando os pequenos municípios puderem contar com seu próprio hospital. E dada a carência de meios financeiros para a construção, bem como o pequeno contingente diário de internações nessas pequenas cidades, afirma-se como oportuna a fórmula de pequeno hospital para 25 ou 30 leitos, o chamado hospital de bolso.

Para o Sr. Nelson Schustof, "um pequeno esforço de cada economia local, auxiliada pela entidade oficial financiadora — o INPS — poderia resolver o problema. O plano por nós elaborado se constitui de uma série infindável de considerações e estudos. Concluímos que os hospitais regionais deveriam ser padronizados em todo o Brasil."

HOSPITAL DE BÓLSO

Explica o Sr. Nelson Schustof que a dotação orçamentária destinada à construção de um grande hospital poderia, "se aplicada com critério e bom senso, permitir a construção e montagem não de um, mas de vários hospitais. Acha ele que o problema seria solucionado com o financiamento a terceiros de pequenas unidades hospitalares, a serem construídas no interior do país, em localidades onde não houvesse prestação de assistência médica."

Essa solução implicaria em menores responsabilidades administrativas por parte do órgão oficial — explica, a manutenção e administração do hospital, assim como o encargo de contratar pessoal técnico especializado e o provimento de suas necessidades, ficaria por conta da sociedade que receberia o financiamento.

COMO FINANCIAR

O Sr. Nelson Schustof acredita que seu projeto encontra agora maior possibilidade de êxito, devido à recente resolução do DNPS, que poderia ser estendida ao financiamento do plano. Considera ele que o projeto "não é utópico, mas exequível e autofinanciável."

Em qualquer cidade do interior — explicou — existe um clube social, seja recreativo ou esportivo, um sindicato ou cooperativa. Não seria nada difícil criar-se em cada município, pela iniciativa da sociedade local mais interessada, uma sociedade beneficente que receberia o financiamento do INPS.

Requerido o financiamento pelo plano B ou E, conforme estipula a resolução do DNPS, o Instituto, através do seu Departamento de Engenharia, prestaria esclarecimentos técnicos, forneceria detalhes e a

planta padrão, e orientaria a obra. Pronto o hospital, o INPS locaria cinco ou mais leitos cativos ou não, para a internação de seus segurados.

Isto garantiria para o hospital uma renda mensal bem maior que a conta de amortização do empréstimo. Para o INPS, através da manutenção de apenas um funcionário na parte administrativa, estaria aberta a possibilidade de angariar, com a iniciativa de um novo contingente de segurados, aumentando sua receita — explicou o Sr. Nelson Schustof.

A unidade hospitalar seria levantada através de empréstimos sob hipoteca ao INPS, desvinculando-se a entidade beneficente de qualquer compromisso, no prazo de 15 anos, findo o qual, o próprio hospital passaria à sua plena e total propriedade. Dependendo de comum acordo entre as partes a prorrogação do contrato e majoração anual do leito cativo, da diária e da assistência à maternidade.

A parte técnica profissional — acrescenta o Sr. Nelson Schustof — seria desempenhada pelo médico da localidade, ou por profissional indicado pela sociedade beneficente, ou contratado pelo INPS sob a forma de credenciamento. O restante dos leitos seria utilizado pelos associados da entidade ou por qualquer enfermo, que pagaria a despesa diária. Ao hospital, seria permitido livre acesso a qualquer médico para o exercício da profissão.

Explica o médico que, nos hospitais, sem contar enfermarias, ambulatório, centro cirúrgico e outros serviços, funcionariam a administração e serviços gerais, para controle do INPS dos segurados atendidos, assim como fonte arrecadadora e pagadora de benefícios. Os serviços complementares, de enfermeiros, atendentes e serventes, seriam admitidos e pagos pela sociedade beneficente.

A principal finalidade do plano, segundo o Sr. Nelson Schustof, seria atender ao trabalhador rural. Na construção do hospital "não deveriam ser empregados materiais de custo elevado, que não casariam bem numa obra, cujo maior mérito deve residir na honestidade do projeto realizado, na simplicidade de suas linhas e no máximo de utilização da área a ser construída."

Para o Sr. Nelson Schustof, a execução desse plano poderia resolver o problema dos novos médicos, que "é sabido onde trabalhar."

Atualmente, segundo ele, o interior do país não os atrai, por falta de meios técnicos para o exercício da profissão. — Esses meios só existem nas grandes cidades, onde os recém-formados têm de permanecer, sem possibilidade de angariar clientes. A diminuição de hospitais pelo interior do país, faria o caminho do aperfeiçoamento para os novos médicos, que se utilizariam a aceitar emprego no interior ou pelo menos atender a clínica pura e simples.

Os novos médicos teriam um vasto campo de estímulo para o emprego de suas atividades profissionais, e, com isto, lucrariam as populações do interior nas suas necessidades de assistência médica-cirúrgica-hospitalar.

O Sr. Nelson Schustof informou que seu projeto foi elaborado no tempo em que ocupava um cargo de direção do ex-IAPI. Atualmente, uma cópia se encontra arquivada no INPS e outra na Escola Superior da Guerra, onde apresentou o plano, por ocasião de um curso lá realizado.

QUEM É QUEM

VAI DAR PARTIDA NO SEU OPALA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA? SÓ PODEM SER ALGUNS DÊSSES:

Luiz Eider Eijler Ribeiro
Laurindo Ferreira
Pedro José Lofredo
Claudionor Marques dos Santos
A. Mano & Cia. Ltda.
Agostinho de Magalhães Bionti
Adroaldo Borges de Souza
Homero Diniz Freitas
Danilo Cavalcante Junqueira
Beki Klabin
Alfredo Manoel Sá da Cunha Ramos
Álvaro da Glória Filho
Anstheiter Frossard
Antonio Amaral de Frias
Ana Maria Padua Giannicostafaro
Almir Carvalho de Albuquerque
Alexander Busenius
Aldair Tineco da Silveira
Antônio Marcel Lemos Rocha
Astyanax Teixeira
Ary Agostinho dos Santos
Armando Fasolino
Antônio Paulo Rodrigues Turqueti
Armando Derval dos Reis Fonseca
Augusto Camossa Saldanha
Bernardo Gortier
Carlos Cardoso
Carlos Alberto Magalhães Costa
Augusto da Costa Soares
Cândido Alves Lage
Edilberto Andrade Mello
Chaim Leib Workman
Carlos Melo Croner
Carlos Eduardo Kós Chermont de Brito

Istvan Torok
Ida Antonietta Bosseli Zacharias
ICA — Interauto Comércio de Automóveis Ltda.
David Aizeman
Dário Caldas Guimarães
José Pereira Leveckia
Cruzeiro S/A — Ind. e Comércio de Confeccões
José Antônio Sampaio Lopes
José Benedito Ribeiro de Rezende
José da Silva Mendes
Júlio Cruz
Manoel dos Santos Tavares
Luiz Fernandes Gomes
Luiz Carlos Ferreira Bellora
Jayme da Cunha
Jair Machado Pereira
Maurilio Rubens de Freitas Villaga
Maurício de Mello
João Baptista Coutinho Filho
João Peçogueiro do Amaral
Jorge Cardoso Baltazar
Jorge Rodrigues de Mendonça Fróis
Jorge da Silva Pinheiro
Francisco Perricelli
Frank Dias Werneck
Geraldo Deusdedit Araújo
Gilberto Barbosa
Hélio Mamede
Fernando Pinto Beatas
Francisco Alves de Sá
Nelson Parente Ribeiro

Ernani Jorge Werneck Pereira
Ewandro Soares de Carvalho
Fernando Lustosa Garcia de Aragão
Nestor Leonardo de Araújo
Hindemburgo Dabal Teixeira
Heitor Onofre de Silveira
Henry Carter Townsend
Herval Figueiredo Drummond
Elvia de Carvalho Sobrinho
Sérgio Coimbra Rodrigues
Nelson Thomé dos Santos
Ney Abel dos Santos
O Borracheiro Moderno Ltda.
Olivio Cesar Castoldi
Ovídio da Silva Pinto
Severino Pereira Filho
Rudolpho Küsel
Omarancy Ribeiro Granja
Ubirato Ubiratan Corrêa
Raul de Castro e Silva
Piero Giacchino Dante
Pablo Edgar Suarez Song
Edison Celso Macedo
Eduardo Bembato
Eduardo Proença Hingst
Salomon Youssif Elia Hayim
Salomon Ades
Samuel Wandersman
Schustof Leite de Aguiar
Yeda Abdallah Cerqueira
Wladimir Rosaria de Brito
Wlmar Brazão da Silva
Vicente Danúzio Monterosso
Pedro de Souza Chaves

Em apenas 20 dias, já estamos marcando a 1.ª Assembléia — dia 11/3 às 20,30 horas, em nossa sede.

Isso quer dizer que começaremos a distribuir Opalas para muita gente.

RECOVEMA

REP. COM. DE VEÍCULOS E MÁQUINAS S.A.

Campo de São Cristóvão, 58 - GB - Tel.: 34-7465 - 28-6157



CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO
GENERAL MOTORS DO BRASIL

CARROS NACIONAIS
E COM A Tethiana

DROGARIA
VETERINÁRIA

VACINAS. VITAMINAS.
MINERAIS. MEDICA-
MENTOS EM GERAL.

SCAL-RIO

Rua dos Andaraes, 96-A - eq.
de Mar. Floriano - Tel.: 43-4984

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 12 E DE 15 ÀS 18 HS

SEMENTES
IMPORTADAS

MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E
ORNAMENTAIS. INSETICIDAS. FUN-
GICIDAS E ADUBOS.
FERRAMENTAS PARA HORTA E JAR-
DIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS.
APICULTURA. ARTIGOS PARA
LATICÍNIOS.



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

FOGÃO GERAL SUPER LUXO

Mesa mais ampla, grelhas inquebráveis, botões analógicos, visor panorâmico.

MENSAL APENAS NCR\$ 18,83

AS CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO!

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Belfim, 330
Rua da Glória, 69 - Rua da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Paraíso, 34-A - Rua
Rachuelo, 61/67 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caixa - Estr. 602, Amarel Fátima, 255 - N. Iguaçu

Brasil ficou quatro meses à espera da Hong-Kong e agora há sinais em Belém

Há cinco meses, surgiam simultaneamente na Europa e nos Estados Unidos notícias de que um mutante do vírus A-2 da gripe — o vírus Hong-Kong — alastrava-se rapidamente pelo Hemisfério Norte, podendo chegar ao Brasil.

A criação de uma comissão de combate à gripe, a vacinação seletiva e a espera da Hong-Kong marcaram o Brasil nos últimos quatro meses. A gripe acabou não vindo e a comissão já pensa em recesso. Em Belém, a Hong-Kong começou a criar problemas.

PARENTE DA ASIÁTICA

O vírus A-2 Hong-Kong é parente próximo do responsável pela grande epidemia de gripe asiática em 1957, constituindo com os vírus dos grupos A, B e C, uma família de nominada de mixovírus. Os mixovírus são partículas esféricas com apenas 1/1.000.000 de centímetro de diâmetro contendo uma molécula de ADN (ácido desoxirribonucleico), responsável pela propagação da espécie.

Desde a epidemia de asiática em 1957, o A-2 não se manifestava. Em outubro do ano passado começaram a circular notícias de que um novo tipo de vírus A-2 estaria se manifestando em Hong-Kong, proveniente da China comunista. Em novembro, o vírus chegou à França e aos Estados Unidos, tomando conta rapidamente do Hemisfério Norte, pois o inverno, em vez de deter a marcha do vírus, acelerava-a.

O fato motivou a imediata reunião de um organismo internacional em Genebra, para estudar as formas de conter o ataque, impedindo que se alastrasse a novas regiões. A Organização Mundial de Saúde, ao mesmo tempo em que começava a produzir vacina para combater a gripe, avisava às regiões ainda não atingidas sobre as disposições a tomar. Os centros regionais da OMS no Rio e em São Paulo foram avisados de que a gripe rumava para o Brasil na primeira quinzena de novembro.

Dezembro chegou e a gripe se alastrou nos Estados Unidos, causando 673 mortes apenas na semana de 10 a 17 daquele mês, fato explicado pela aliança estabelecida entre o vírus e alguns agentes previamente instalados no organismo dos doentes, como o pneumococo, causador da pneumonia e broncopneumonia, ajudados pelo intenso frio.

As autoridades norte-americanas tentaram impedir maior consequência, vacinando setores vitais da população, como os que trabalham em serviços públicos, saúde, alimentação, forças armadas, escolas e grandes aglomerados humanos. A medida impediu que a vida econômica do país fosse seriamente abalada, mas na segunda quinzena de dezembro mais de mil pessoas já tinham morrido de gripe nos Estados Unidos.

MOBILIZAÇÃO

No Brasil, as manchetes dos jornais deixaram o público apreensivo. No dia 20 de dezembro, uma comissão nomeada pelo Ministro da Saúde tomava posse para estudar e coordenar as providências para o combate à gripe.

A comissão, presidida pelo professor Manuel Ferreira, tratou inicialmente de acalmar o público, explicando que a gripe no Brasil seria de caráter benigno, devido ao clima que impede o aparecimento das complicações secundárias, grandes responsáveis pelas mortes. O Instituto Oswaldo Cruz foi mobilizado e passou a produzir vacinas anti-vírus A-2 HK, adotando-se a tática de vacinação seletiva, recomendada pela OMS e utilizada nos Estados Unidos.

No mesmo dia em que a comissão tomava posse, chegava dos Estados Unidos a notícia de que o então Presidente Lyndon Johnson estava inter-

nado no Hospital da Marinha em Bethesda, com a Hong Kong.

TRANSTORNO

Dois dias após o Natal, Nova Iorque era obrigada a decretar pela primeira vez, em sua história, o estado de emergência sanitária, pois o frio de 11 graus abaixo de zero e a greve dos fornecedores de combustíveis punham em risco a vida da população, esperando-se que a gripe atingisse dois milhões de nova-iorquinos.

Velo o Ano Novo e com ele 625 mortes na primeira semana de janeiro, nos Estados Unidos. No Brasil, a Secretaria de Saúde de São Paulo anunciou — dia 4 de janeiro — a produção de remédios em massa, para combater os sintomas da gripe. Os institutos Adolfo Lutz, em São Paulo; Vital Brasil, em Niterói, além de Manguinhos, já produziam vacinas para combater o surto. Se em Manguinhos eram produzidas 250 mil doses semanais de vacina, remetidas a todo o país.

A vacinação seletiva, começou e as reuniões da comissão sucediam-se a maná e noite. Passou janeiro e as primeiras notícias de abrandamento da gripe começaram a chegar. As autoridades sanitárias, acreditavam que depois do carnaval a gripe aumentaria devido ao maior contato de turistas. Em fevereiro, a Comissão admitia que o vírus Hong-Kong estava entre nós, embora os testes imunológicos não o tipificassem. Um surto de gripe antes do carnaval — causado por um vírus local — levou muitas gente às farmácias.

ESPERA

Um surto de gripe benigna abateu-se sobre o Rio, não havendo evidências de Hong-Kong. Curiosamente para os médicos — apesar do grande número de turistas no carnaval — o vírus pareceu ignorar o Brasil.

Entre fevereiro e março, o declínio da gripe acentuou-se em todo o mundo. No Brasil, as reuniões da comissão, a vacinação e a produção de vacinas presseguiam, mas o "estado maior" ficando sem assunto por falta de guerra, como dizia o professor Manuel Ferreira.

No início deste mês, segundo informações do Pará, a gripe chegou a Belém. A notícia é conhecida no dia 4 e dá conta que 20% da população da cidade contraiu a gripe Hong-Kong. O professor Manuel Ferreira nega ter conhecimento do fato e, no mesmo, pede esclarecimentos à Secretaria de Saúde do Pará. Não acreditando que o surto seja de Hong-Kong — disse — pois se assim fosse a comissão já teria sido notificada. O telegrama não foi respondido.

Belém confirmou ontem o surto, o que levou o professor Manuel Ferreira a enviar outro telegrama ao Sr. Carlos Guimarães, Secretário de Saúde do Pará, indagando se o vírus já foi tipificado no Instituto Evandro Chagas e se as 5.100 doses de vacina enviadas pelo Ministério da Saúde chegaram a Belém.

A Hong-Kong, segundo os médicos, parece que finalmente chegou ao Brasil. Sua forma, como era prevista, é benigna, mas a região atingida surpreendeu, pois a gripe era esperada no Rio ou em São Paulo, onde o movimento de turistas é maior.

Colégio Universitário da UFF divulgará amanhã os resultados da seleção

Niterói (Sucursal) — Devido ao grande número de candidatos inscritos para o Colégio Universitário da Universidade Federal Fluminense, o resultado das provas de seleção só será divulgado amanhã.

O Colégio Universitário da UFF recebe alunos que já tenham cursado o segundo ano dos cursos clássico ou científico, preparando-os dentro do critério da Lei de Diretrizes e Bases para o vestibular. Só não serão aproveitados no Colégio os alunos que tirarem zero em todas as matérias, pois esta não é uma prova eliminatória.

VAGAS

Das 284 vagas ainda restam algumas e até terça-feira poderão ser feitas inscrições na secretaria do colégio, à Rua Coronel Gomes Machado, 74, segundo andar.

O colégio não cobra mensalidades; apenas uma taxa de inscrição de NCr\$ 70,00, paga em duas vezes, semestralmente.

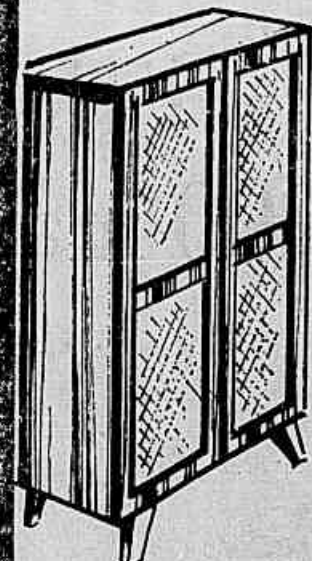
FUNCIONAMENTO

O colégio funcionará em dois turnos, pela manhã e à tarde, e preparará alunos para o vestibular das áreas Biomédicas e

de ciências humanas, sociais e exatas.

Diz o professor Mário Xavier que um dos motivos de re-provação em massa no vestibular é o preparo deficiente dos alunos nos dois primeiros anos do curso médio, no segundo ciclo. Ao chegarem ao terceiro ano, quando as matérias são ministradas de acordo com o vestibular que o aluno irá fazer, ele não possui base para assimilar as lições.

Utilizando o sistema de provas de sondagem, o colégio saberá o nível de conhecimento dos alunos, preparando-os nas matérias em que estiverem mais fracos.

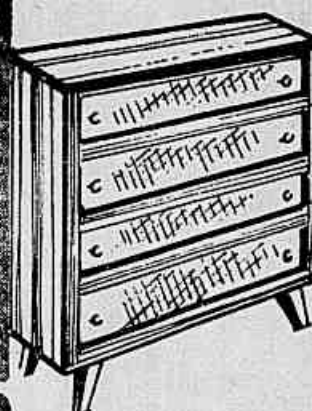


ARMÁRIO 2 PORTAS

Finíssimo acabamento em amendoim. Puxadores de latão.

Super oferta

350,00

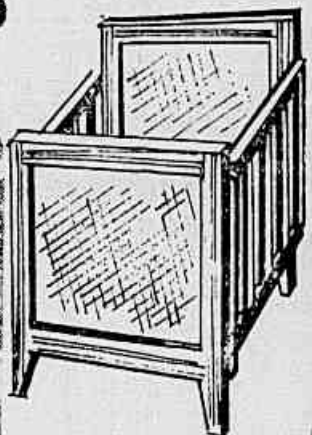


CÔMODA-ARMÁRIO

4 gavetas. Acabamento interno em marfim.

Super oferta

150,00



BERÇO

Construção total em madeira de primeira qualidade. Segurança absoluta.

Super oferta

140,00

CAMA MEIA GRADE

Com uma grade fixa e outra de correr. Finíssimo acabamento.

Super oferta

120,00

COLCHÃO P/BERÇO

Em crina vegetal de ótima qualidade.

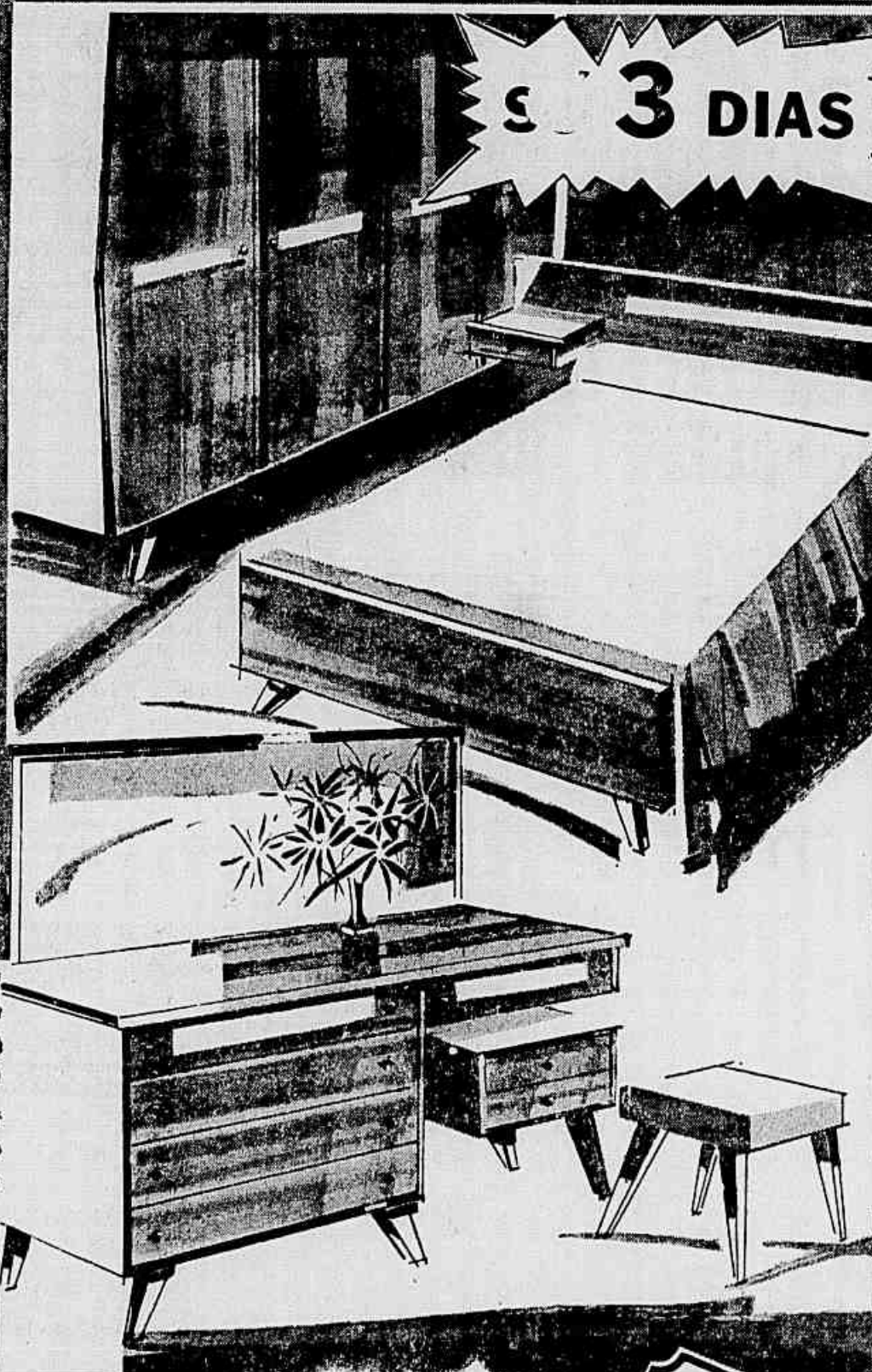
De 31,90

24,00

**SEM ENTRADA
ATÉ 24 MESES
PARA PAGAR**

Sears

**GRANDE
VENDA de
20º
ANIVERSÁRIO**



3 DIAS

DORMITÓRIO MILANO

Armário 4 portas, cômoda e cama conjugadas e banqueta. Finíssimo acabamento em caviúna, lustrado internamente. Moderno e funcional.

De 849,90

545,00



**DECORADORES
ESPECIALIZADOS**

Estão à sua disposição para fornecer orçamento e plantas, sem compromisso. Colocação completa de cortinas e instalações em geral. Consulte-nos.

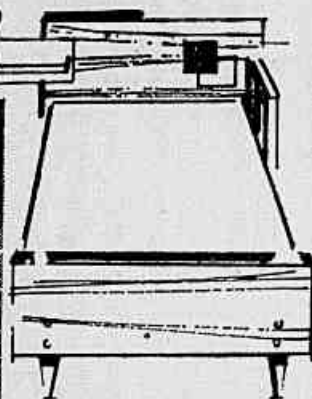


BERÇO

Armação em Duraplac, na cor ango. Com grade de correr.

Super oferta

209,90

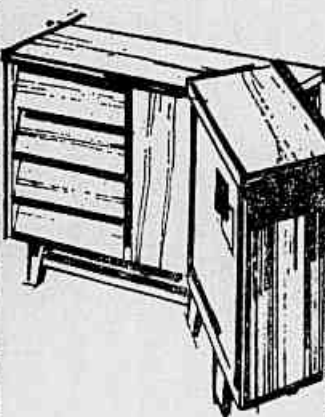


CAMA MEIA GRADE

Em Duraplac, com motivos decorativos na cabeceira.

Super oferta

249,90



CÔMODA

Em Duraplac. Aplicação de motivos decorativos

Super oferta

399,90

**ARMÁRIO
CONJUGADO**

Com cômoda. Aplicação de motivos decorativos na porta.

Super oferta

154,90

**USE
AS
FACILIDADES
DO
CRÉDI-SEARS**

Compre na Sears e Economize!

Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luis Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Agência do JORNAL DO BRASIL no

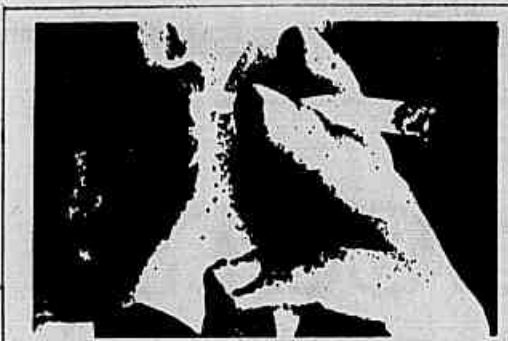
FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



URUGUAI JÁ CHEGOU!
R. URUGUAI, 297

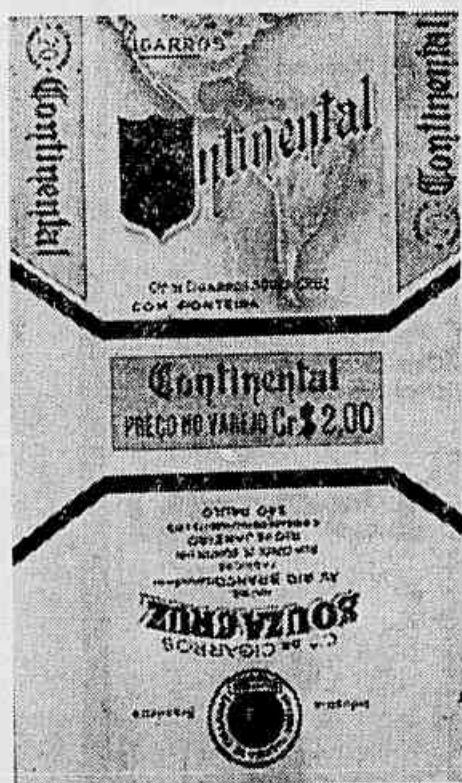


Alvaro Caldas

Astória sai do mercado como outras 200 marcas em 54 anos



Uma infinidade de marcas de cigarros foi produzida em 54 anos no Brasil, mas uma após outra foi desaparecendo para dar lugar a cigarros de luxo, com embalagem requintada e filtros



DO Iolanda 333, lançado em 1915 e recolhido 30 anos depois, ao Astória, lançado em 1932 e que teve sua fabricação paralisada há uma semana, além de outras marcas célebres, as companhias fabricantes de cigarros já lançaram e retiraram do mercado cerca de 200 marcas.

Agora os fabricantes evoluem para a eliminação do cigarro sem filtro, cujo consumo vem caindo bastante nos últimos anos. A gradativa substituição dos cigarros fortes, sem filtro, pelos cigarros tipo americano, com filtro e de maior luxo, não vem sendo feita sem protestos: centenas de cartas têm sido enviadas pelos consumidores às fábricas; outros ameaçam deixar de fumar e passar a mascar fumo de rolo "se acabarem os cigarros ordinários".

Ascensão e queda

Os fabricantes explicam a constante substituição das marcas de cigarros por um motivo muito simples: quando a marca deixa de vender a quantidade necessária para a continuidade de sua fabricação, não resta outra alternativa senão retirá-la do mercado.

Isto acontece principalmente pela constante renovação das marcas, já que a cada ano as diversas fábricas lançam novos produtos, precedidos de grande propaganda, o que acaba por alterar os hábitos da grande maioria.

Os fabricantes reconhecem que esta renovação não impede que determinados fumantes mais conservadores mantenham inalterados os seus hábitos, negando-se a mudar de marca. Como se trata de um grupo pequeno e fiel, quando há a paralisação de fabricação eles protestam de toda maneira, mas acabam encontrando um novo cigarro de seu agrado.

Os primeiros indícios de que uma determinada marca não está vendendo como antes chegam às fábricas quase sempre através dos seus distribuidores, que estão em contato permanente com os donos dos bares e botecoques.

Com o Astória, que desapareceu essa semana, foi a mesma coisa. O cigarro estava ficando velho nas prateleiras, e as encomendas caindo de mês a mês.

Apelo e ameaça

Um consumidor do Astória, não encontrando mais o seu cigarro no varejista, escreveu para a Sousa Cruz afirmando que estava habituado a fumar esta marca há mais de 20 anos, e que não sabia como fazer agora com a interrupção de sua fabricação.

Depois de indagar por que a marca tinha acabado, o consumidor pediu ainda que a companhia lhe indicasse outro cujo sabor fosse parecido, "dentro, é claro, do mesmo limite de preço".

Outros escrevem simplesmente para protestar, afirmando que vão deixar de fumar se a marca não voltar a sair, e ameaçam ainda com uma campanha junto aos amigos para abandonar os cigarros da companhia.

Os fabricantes, entretanto, baseados nas pesquisas de mercado feitas em todo o país, prosseguem com os novos lançamentos, em embalagens cada vez mais atrativas, buscando sempre aumentar o nível de venda.

Cigarro e época

As embalagens e marcas dos cigarros estão muito ligadas às épocas em que eles foram lançados, refletindo de uma maneira ou de outra o seu tempo.

Entre 1915 e 1930 um número considerável dos cigarros lançados trazia o desenho de uma mulher loura

com os lábios pintados de vermelho, ora sorrindo, ora olhando lânguidamente para o comprador, "o que serviu de estímulo para aumentar o consumo durante muito tempo", explicam os especialistas em venda das companhias fabricantes.

Entre estes estavam o Eden, Elite (n.ºs 15 e 18), Emira, Marly, Diana. Ainda explorando o tema mulher, algumas vezes em poses exóticas, tivemos o Colômi, que trazia uma índia, o Eldorado, uma mulher ao lado de um carneiro, no paraíso; o Flirt, com o desenho de uma dançarina com uma sombrinha; o Favoritos, com uma mulher dirigindo um carro de corrida, e o La Pavlova, a rainha da dança.

Dos primeiros cigarros lançados pela Sousa Cruz no Brasil, em 1915, nenhum mais está em circulação, sendo que a maioria foi retirada por volta de 1940. Entre eles estão o Zenith, o Turcos II, Delicados n.º 70, Excelsior, Indianos, Elite, Dália, Iolanda 373 e Odalissa, que foi o último a sair, em 1952.

Ao contrário do que era feito antigamente, o lançamento de um cigarro hoje exige vários anos de pesquisa, nos quais são estudados não só a combinação dos fumos, como também o nome, a cor da embalagem etc.

Fumante profissional

As grandes companhias, como a Sousa Cruz (British American Tobacco), a Flórida de Cigarros (Liggett & Myers, grupo americano), a Santa Cruz, do Rio Grande do Sul (Reentzen Zigaretten, grupo alemão), e a Tabacaria Londres possuem laboratórios especializados para a produção de novas marcas, com corpos de fumantes para provar as novas combinações.

A não ser os provadores profissionais das fábricas, é

multo difícil reconhecer a diferença existente entre o sabor de uma ou outra marca que esteja no mesmo nível, como o Hollywood e o Luis XV, por exemplo.

Todos os cigarros são feitos com uma mistura de fumo de estufa com fumo de galpão, que toma um banho de vapor e se transforma num melado em que entram alcaçuz, açúcar, cacau e substâncias químicas. Depois o fumo é picado, enrolado em papel e cortado para receber ou não o filtro.

Produção e consumo

Apesar da intensa campanha desencadeada nos últimos anos em todo o mundo contra o hábito de fumar — provoca o câncer, enfarte, e inúmeras outras doenças — o consumo continua aumentando. Em 1956 foram queimados 2 trilhões e 390 bilhões de cigarros no mundo. Ao mesmo tempo, somente uma circunstância favorável foi descoberta pela ciência: a de que a nicotina pode ser benéfica ao cérebro.

Os brasileiros fumam atualmente 1 bilhão e 410 milhões de maços de cigarros com filtro por ano, o que é um terço do total, e a tendência é aumentar sempre. No Rio são fumados mensalmente cerca de 800 milhões de cigarros.

A indústria de fumo é uma das que mais pagam impostos no país: em cada maço que é vendido ao consumidor 68% do preço cabem ao Governo através de impostos. Outros 11,5% ficam com o varejista. Somente a Sousa Cruz pagou em 1958 NCr\$ 1.149.804.053,46 de imposto sobre produtos industrializados, e NCr\$ 66.935.312,66 de ICM.

Marcas e mudanças

A constante renovação observada nos últimos anos no mercado deverá continuar num "sentido seletivo",

segundo os produtores, com a ascendência cada vez maior dos cigarros com filtro. Um dado objetivo que confirma esta tendência é a de que nenhuma marca retirada do mercado nos últimos anos tinha filtro. Todos os novos lançamentos são com filtro.

Explicam os fabricantes que esta tendência não deverá levar à eliminação completa dos cigarros sem filtro, devendo restar algumas marcas, as mais conhecidas, de fumo mais forte e de preço mais barato. De acordo com os varejistas, marcas como o Beverly e o Caporal Amarelinho, que vêm resistindo há muito tempo, devem também desaparecer, pois a sua venda caiu bastante.

Entre as marcas mais conhecidas que não são mais fabricadas estão o Negritos, o Cairo, Columbia, CL, Odalissa, Joquei Clube, Petit Londrinos de carteira e Alexandria. Alguns ficaram famosos por determinadas circunstâncias, como o Joquei Clube, que surgiu na década de 20 lançando os cigarros ovais com cartelas de cartolina; o Odalissa introduziu o acondicionamento em papel de alumínio; o Liberty chegou a ser usado como moeda divisória em Ribeirão Preto, e o Touriste, primeiro a sair com boquilha de cartolina e uma pequena mecha de algodão, que foi a marca precursora dos cigarros de filtro.

Também entre os que acabaram estão o Caporal Douradinho, Tabaco Douradinho, Londres Mentolados, Pink, Picadilly, Oxford, Finesse, Ascot, Belmont, Arizona, Cónsul (lançado de novo, mentolado, do mesmo modo que o Minster, que foi lançado na década de 40 e relançado com filtro em 1960), Elmo, Mazurka, Olinda, Odeon, Phenix, Ritz, Regência, Pour La Noblesse, Pilar, Matinée, Rivera, Sans Atout, Selma, Sport, Trocadero, Turcos, Virginia, Beduino, Que Tal e Fio de Ouro.



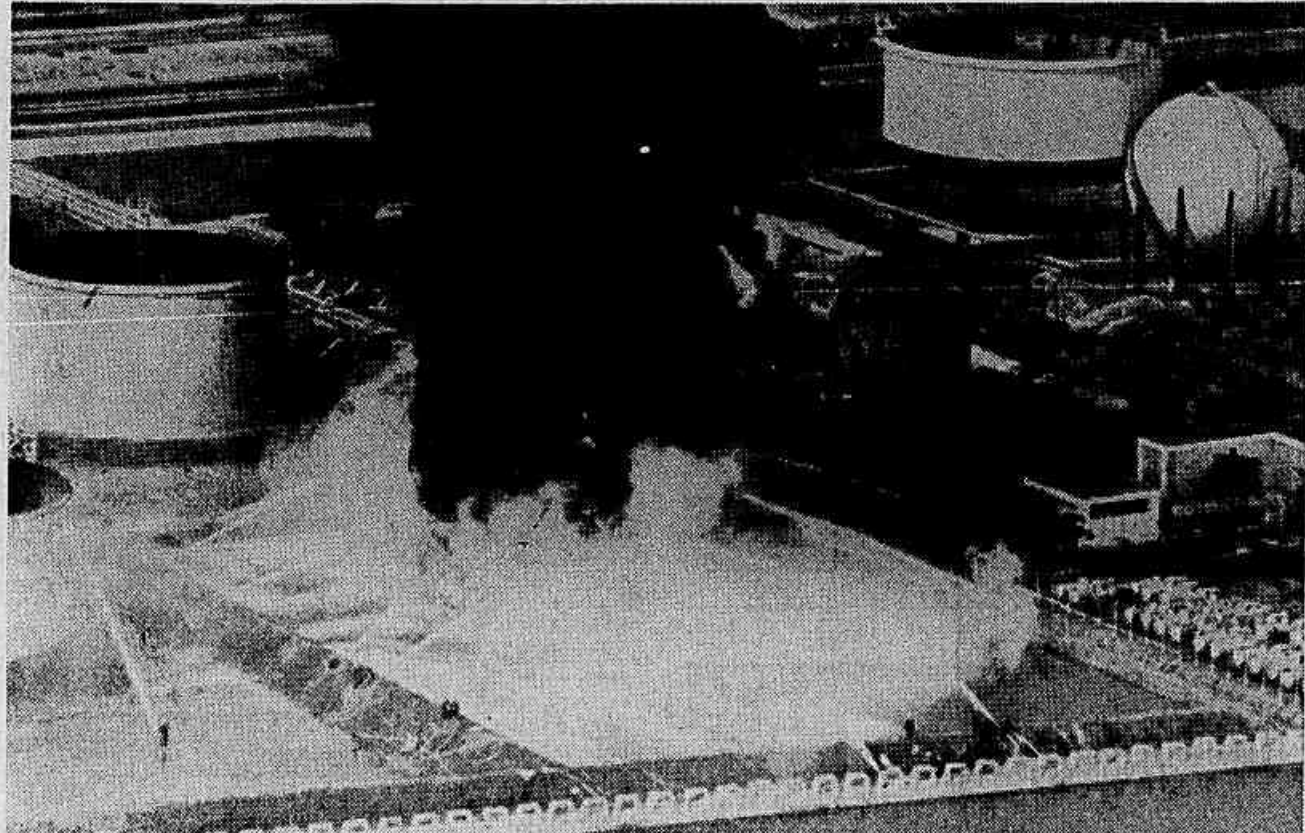
O Astória foi um dos cigarros mais populares durante 37 anos, mas agora também cede a vez aos mais fracos

NOITE DE SOBRESSALTOS



As chamas se elevaram a 100 metros e foram vistas num raio de nove quilômetros quadrados

SOLUÇÃO RACIONAL



Os bombeiros usaram a técnica de resfriamento para isolar os demais tanques do que ardeu

Tanque da Petrobrás que pegou fogo ainda continua em chamas

Continuou em chamas durante todo o dia de ontem o tanque de gasolina 202 da Refinaria Duque de Caxias, da Petrobrás, que pegou fogo na noite de ontem, após três explosões consecutivas, ouvidas num raio de quase 10 quilômetros.

Segundo um comunicado oficial da empresa, apenas um guarda foi ferido e está hospitalizado. Vários funcionários que tiveram sua entrada barrada, ontem de manhã, duvidavam do fato, "pois dezenas de operários trabalham naquela área." O corpo de segurança da refinaria impediu o acesso de qualquer pessoa estranha nas proximidades da região atingida, onde sete outras firmas trabalham com material inflamável.

DELXAR ARDER

A primeira explosão ocorreu às 22h 40m, e iluminou uma área de aproximadamente nove quilômetros quadrados. O empregado de plantão em um posto de gasolina das proximidades disse que as primeiras colunas de fogo tinham quase 100 metros de altura. Por volta das 2h da madrugada ainda se viam chamas de mais de 30 metros.

Além de quatro caminhões de combate a incêndio da própria refinaria, foram chamados bombeiros de Caxias, dois carros da fábrica de borracha sintética — Fabor — do mesmo município e três da Guanabara, do posto do Méier. Os bombeiros várias vezes voltaram aos quartéis para reabastecer os tanques.

O fogo foi restrito ao tanque 202; os demais foram isolados com a técnica de resfriamento. A água só foi usada para este tipo de serviço, pois no reservatório atingido "a única solução era deixar arder." As 10h a maioria dos bombeiros já havia se retirado, mas sabia-se que o fogo continuaria o dia todo.

NEM ENTRA NEM SAI

Assim que o fogo começou, o corpo de segurança da refinaria cercou sua área de funcionamento, impedindo a entrada ou saída de quem quer que fosse. As causas do incêndio ainda são desconhecidas,

mas, para apurar se houve ato criminoso, foi instalado logo pela manhã uma comissão de inquérito formada por técnicos. Vigilantes — policiais próprios — armados de metralhadora percorriam as redondezas da refinaria, concentrando-se nas portas dos portões de entrada. Todos os carros de reportagem que se aproximavam tinham ordem de voltar imediatamente.

Com o dia já claro, carros da Petrobrás passaram a rodar por toda a região — a refinaria fica num desvio da estrada Rio-Petrópolis, a dez quilômetros de Caxias — conservando os demais veículos na estrada. O único meio de se atingir pelo menos o portão era a pé, por dentro do mato, passando-se sob um viaduto e por cima de um riacho.

Só havia exceção para os funcionários e operários, estes caracterizados por uma plaqueta de plástico amarelo pendurada ao peito. No entanto, uns e outros eram barrados e avisados de que não haveria expediente. A preocupação dos operários passou a ser, então, a chegada de Seu Madureira, que trazia o pagamento da semana — NCr\$ 48,00, sem contar as horas extras, para cada um.

CONDUÇÃO ESPECIAL

Os trabalhadores do turno da noite, cuja saída normal é às seis horas, permaneceram na empresa até depois das oito. Vários deles moram em Caxias, pagando NCr\$ 0,56 pela viagem de ida e volta no ônibus Caxias-Petrópolis. Outros, porém, moram em Nilópolis, Santa Cruz e Belfort Roxo, com uma despesa diária de até NCr\$ 1,20 de condução.

Seus colegas, que os renderiam em circunstâncias normais, preocupavam-se com o atraso, muitos temendo uma nova explosão, ou ainda, que tivessem sido também vítimas. Logo depois, porém, eles saíram, todos em ônibus especiais que os levariam até em casa, sem ter contato com ninguém nas proximidades. O sigilo sobre o ocorrido continuava sendo mantido.

A PALAVRA OFICIAL

Isso não evitou, no entanto, que surgissem de imediato os comentários sobre

o número de vítimas. Em muitos grupos contava-se que um fipe, levando dois vigilantes, teria sido destruído com as explosões, o que foi mais tarde desmentido oficialmente. Os encarregados da segurança mostravam-se revoltados com uma nota divulgada por uma estação de rádio, "notadamente alarmista."

— Imagine se minha mulher ouve um negócio desses, grávida e para ter filho por esses dias — disse um operário. As 11 horas, a Refinaria de Duque de Caxias divulgava a seguinte nota:

"Cerca das 22 horas do dia sete do corrente mês, manifestou-se um incêndio na área de produtos intermediários, prontamente combatido pelo pessoal da Reduc, que o circunscreveu ao tanque 202. Dadas as proporções do sinistro, foram pedidos reforços aos bombeiros da Fábrica de Borracha Sintética, do Município de Duque de Caxias e da Guanabara, estando o incêndio sob controle e esperando-se seja ele debelado dentro das próximas horas.

Apenas um empregado da Seção de Vigilância foi vitimado no sinistro, encontrando-se hospitalizado.

Duque de Caxias, 8 de março de 1969."

CORONEL IDENTIFICADO

Logo depois, o chefe de Gabinete do General Candia da Fonseca — presidente da Petrobrás — coronel Otávio Ferreira de Queirós, chegava à refinaria. Teve de descer de seu carro, de chapa branca, para ser identificado, e só então pôde entrar para fazer seus contatos em nome do General, que está internado para tratamento de saúde.

Quando saiu, indagado sobre mais dados precisos acerca do ocorrido, mostrou as anotações que fizera num envelope usado e amarrado e que levaria ao presidente da Petrobrás:

"22 horas... área de produtos intermediários... só um empregado vitimado... agora é deixar queimar, está tudo isolado."

Campos Elíseos teve noite ruim

Pela primeira vez em muitos anos, Campos Elíseos teve um dia, ou melhor, uma noite movimentada. Cidadesinha com centenas de habitantes, é o núcleo populacional mais próximo da Refinaria de Duque de Caxias, onde um tanque explodiu anteontem, fazendo com que todos os seus habitantes saíssem em pânico pelas ruas.

Ao verem as chamas enormes praticamente no meio da refinaria, muitos deles correram pela pequena estrada quase particular que leva à Rio-Petrópolis, tentando pegar uma carona para fugir. Entre os gritos de "aquilo vai explodir", uma parte não sabia se o seguia ou tentava entrar na empresa, onde trabalham vários chefes de família da cidade.

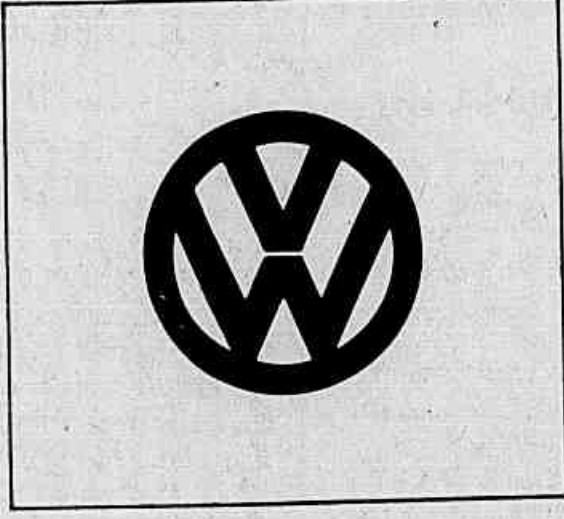
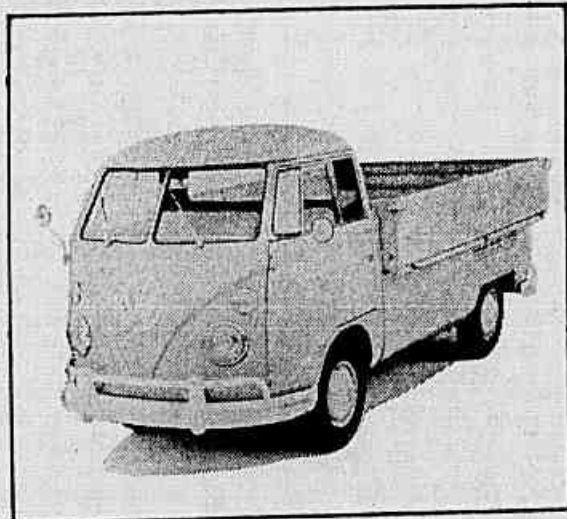
Uma parte não sabia se o seguia ou tentava entrar na empresa, onde trabalham vários chefes de família da cidade.

FUGA E MEDO

— Eu sei lá, numa situação dessas o melhor que a gente faz é rezar — comentou depois o velho Zé Ferreira Filho. Não se bem se era medo não, mas eu fiquei quietinho me agarrando com meus santos. Nem na porta eu cheguei. Parecia que o mundo estava acabando. Agora, a gente ri, mas foi um tal de estouro que não acabava mais. Dava para apavorar.

O Pick-up Volkswagen 1.500 é o melhor por causa dessa marca ao lado?

Ou esta marca é a mais famosa do mundo por causa de carros como êsse ao lado?



Ninguém melhor do que a Guanauto para responder estas duas perguntas. Pois a Guanauto é o seu revendedor Volkswagen. Por isto, a sua resposta é uma só: tanto faz. Pelas duas coisas. Há quem compre pela marca. E há quem compre pelas qualidades do Pick-up Volkswagen 1.500. Pela sua mecânica (suspensão por barras de torção e refrigeração a ar). Pela potência do motor: 52 H. P. Pela capacidade de transporte (leva 1 tonelada).

Pela manutenção — mais simples e mais econômica. Pelo seu espaço útil para carga — bem maior. Existem, até, as pessoas que compram por uma razão muito simples: bom gosto. Você, por exemplo: compra pelo que o carro é? Ou pelo que a marca representa? Por tudo, é lógico. Inclusive, pelo plano de financiamento que a Guanauto lhe oferece. Pagamento em até 24 meses.

Guanauto  **REVENDEDOR AUTORIZADO**
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 34.2163 - 28.8360
Peça a visita do nosso representante

Musical de Carol Reed abrirá dia 17 o II Festival do Filme

O musical Oliver, de Carol Reed, abrirá o II Festival Internacional do Filme no próximo dia 17, em sessão solene às 22 horas. O filme, que é baseado em Charles Dickens e tem como atores Ron Moody e Oliver Reed, foi sucesso durante mais de dez anos na Broadway e em teatros londrinos.

Pier Paolo Pasolini, o discutido diretor italiano, cogeará dia 18, em companhia do produtor Franco Rossellini, para assistir a seu filme Teorema; a direção do festival anunciou a chegada nos próximos dias de vários artistas: o Mercado de Filmes recebeu três inscrições da Alemanha e uma dos Estados Unidos; e a retrospectiva de Alberto Cavalcanti já tem o seu programa definido.

CHEGADAS

Sem dizer nomes, a direção do II FIF diz que no próximo domingo, dia 16, chegará gente importante. Até agora, com data marcada, já estão asseguradas as chegadas de: Dia 13, Alain Robbe-Grillet e a mulher, Oleen Ford e a noiva, Barbara Babcock; dia 15, Mariela Joubert, atriz de L'As-tragale, o diretor da Unifrance Film, Robert Crevenne e a mulher, e Caroline Sallier, atriz do filme concorrente francês, L'Amour, La Vie et La Mort; dia 18, Pier Paolo Pasolini e Franco Rossellini, e dia 23, Vincent Price.

Anunciaram também sua vinda Keir Dullea, ator de 2001,

Uma Odisséia no Espaço, John Phillip Law, ator de Barbarella, Diahann Carroll, atriz de O Inerte Amanhã, Annie Girardot, Carol Baker, Silvia Pinal, e Carol Baker, atriz de O Inerte Amanhã, e o diretor de uma co-produção de Váiter Hugo Khouri, Pierre Kalfon e o documentarista François Reichenbach.

No Mercado do Filme inscreveram-se mais três filmes alemães: Menininho (Buechen), de Roland Klick, fotografia de Robert von Acken, com Sascha Urech, Ebith Volkman e Andrea Roland; Venha, Meu Amado Passarinho (Komm Nur Mein Liebestes Voegelen), de Rolf Thiele, fotografia de Heinz Hoelscher, com Thilo von Berlepsch, Inken Sommer e Barbara Copell; Mattanza, Um Sonho de Amor (Mattanza, Ein Liebestraum), de Jerzy Mac, fotografia de Bob Klebig, com Gunther Stoll e Rita Scherer. E dos Estados Unidos virá Double Stop, de Roger e Gerald Sindell, fotografia de Flemming Olsen, com Jeremiah Sullivan, Mimi Torchin e Anthony Walsh.

ROTEIRO

O roteiro da Retrospectiva Alberto Cavalcanti, cineasta brasileiro da maior importância no cinema mundial, e que atualmente se dedica à criação de documentários para a televisão britânica, é o seguinte: dia 17, às 18 horas na Maison de France, e dia 19 às 16 horas no Bruni-Copacabana — o

longa-metragem de 1942, dirigido por Cavalcanti, Went The Day Well, e o curto de 1947, dirigido por ele, La Petite Lilly; dia 18, às 16 horas, na Maison, e dia 19, às 18 horas no Bruni — o longo de 1944, direção dele, Champagne Charlie, e o curto, um documentário de 1934, montado por ele sobre telefones, Pat and Pat; dia 18, às 18 horas, na Maison e dia 20, às 16 horas, no Bruni — O longo de 1945, coordenado por ele e no qual dirigiu três episódios, Dead of Night, e o curto de 1936, uma montagem com rostos de mineiros e minas de carvão, trabalho experimental que Cavalcanti coordenou, com um poema de W. H. Auden e música de Benjamin Britten, Coal Face.

Dia 19, às 16 horas, na Maison e dia 20, às 18 horas, no Bruni — o longo A Vida e as Aventuras de Nicholas Nickleby, com cenários da era vitoriana e baseado em Charles Dickens, dirigido por Cavalcanti, e o curto de 1936, Night Mail, produzido por ele e dirigido por Harry Watt, e Brasil Wright sobre o transporte de uma mala de ouro de Londres para Glasgow, com poema de Auden e música de Britten; dia 18, às 18 horas, na Maison, e dia 21, às 18 horas, no Bruni — o longo de 1948 For Them That Trespass, dirigido por ele e no qual lançou o ator Richard Todd, e um documentário que fez para o Governo suíço em 1937, We Live in Two Worlds com argumento do teatrólogo J. B. Priestley e música de Maurice Jobert, mostrando que se pode sair do próprio país e viver em outro,

se houver colaboração mútua.

Dia 20, às 16 horas, na Maison, e dia 22 às 16 horas, no Bruni — o longo Caigara, produzido por ele e dirigido por Adolfo Celi, foi o seu primeiro trabalho para a Vera Cruz, sobre a vida dos habitantes do litoral paulista, um tema de amor e superação, de 1950, e o curto Happy In The Morning, produzido por ele em 1938, primeiro filme do diretor Pat Jackson; dia 20 às 18 horas na Maison, e dia 22 às 18 horas, no Bruni o longo Si-mão, o Cadão, que ele dirigiu no Brasil em 1952 e que é considerado um dos mais importantes filmes do cinema nacional, e o curto de 1938 North Sea, dirigido por Harry Watt.

Finalmente, no dia 22, às 18 horas, na Maison, e dia 23, às 18 horas, no Bruni, o longo de 1955, feito em colaboração direta com Beltoold Brecht, O Sr. Puntilla e Seu Criado Metti e o curto de 1939, Spare Time, dirigido por Humphrey Jennings, já falecido, sobre o domingo de um grupo de operários que ensinam uma banda musical, e no dia 24, às 13 horas na Maison, e dia 18 às 18 horas no Bruni, o documentário Assim Falava Theodore Herzl, feito para o Governo de Israel, em 1967, e os curtos Yellow Caesar, de 1941 montagem satírica sobre Mussolini, que foi feita com documentários apreendidos durante a guerra, recebido com frieza pelo Governo inglês "porque não se bate num homem caído" e Painel, de 1950, dirigido por Lima Barreto que arrecadou o prêmio do Festival de Veneza.

SEJA VIVO!

É vantajoso para você que deseja trocar ou comprar uma TV, um refrigerador, uma máquina de lavar, ou qualquer aparelho elétrico, tomar conhecimento dos preços anunciados ou oferecidos em cartões, para depois visitar e verificar que TONE-LUX vende pelo menor preço mes...mo!!

TONE-LUX
R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

Mangueira e São Carlos são contra desfiles modificados

A reformulação do desfile das escolas de samba, pretendida pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, não é bem aceita pela Mangueira e pela Unidos de São Carlos, enquanto que na Portela as opiniões se dividem.

A Mangueira tem algumas propostas sobre o assunto e a Unidos de São Carlos acha que o maior problema é a organização da própria Secretaria de Turismo. Entre as sugestões dos sambistas estão a redução das arquibancadas, baterias fora da pista de desfile e o voto justificado.

DIVISÃO IMPRATICÁVEL

José Coelho, diretor da Escola de Samba Unidos de São Carlos, não concorda com as duas idéias básicas do Secretário Levi Neves: subdividir as escolas do primeiro grupo ou antecipar o desfile para às 14 horas.

— Dividir é impraticável — afirmou — pois muitas escolas sairiam prejudicadas, já que seria necessário mais de um julgamento e com critérios diferentes. O julgamento principal para se julgar uma escola de samba é a comparação entre todas que se apresentam, e uma mesma comissão, atuando em dias diferentes, não teria condições de fazer tal coisa. Comissões diferentes não podem haver, já que todas pertencem a uma mesma categoria, portanto não daria certo.

— Antecipar também não resolve — prosseguiu — pois acho que a bagunça continuaria. O que falta é a Secretaria de Turismo ter coragem para punir as chamadas grandes escolas. Bastaria limitar o tempo de desfile, em uma hora e meia, e a escola que não cumprisse seu horário seria desclassificada. O Salgueiro, com todo aquele carnaval, se apresentou durante hora e meia; por que as outras não poderão fazer o mesmo?

— O importante — concluiu José Coelho — é que as novas medidas venham a favorecer todas as dez escolas, acabando com o conceito de que existe escola pequena. Apesar do resultado, Unidos de São Carlos conseguiu mostrar que estava em um nível acima de algumas das quatro principais escolas, e foi o público quem afirmou isso, quando gritava: "já ganhou". A atenção da Secretaria de Turismo, antes de mais nada, deveria se voltar para o critério de formação da comissão julgadora. Este ano só um juiz justificou o seu voto. Não seria melhor que todos fossem obrigados a fazê-lo?

Quanto ao grupo de trabalho que o Secretário Levi Neves pretende formar para analisar os desfiles, a diretoria da Unidos de São Carlos diz que só aceitará as decisões deste grupo se ele for criado com a participação dos sambistas, através das entidades da classe.

IDÉIAS PRÓPRIAS

O vice-presidente da Mangueira, Sr. Djalma dos Santos, declarou que a sua escola já tem alguns planos que serão apresentados como sugestões à Secretaria de Turismo.

— Em princípio — afirmou — a Mangueira não aceita a divisão, pois com isso haveria chance para que os sambistas se profissionalizassem, saindo por mais de uma escola. E o grupo de trabalho, sem a participação dos sambistas, não vai dar certo, pois fora das escolas são poucos os que entendem da matéria. O que deveria ser feito é uma comissão formada com elementos autênticos e capacitados de cada escola, e junto com a Secretaria de Turismo estudar o problema.

A Mangueira — prosseguiu — já tem

algumas idéias para sugerir. A primeira seria diminuir a pista de desfile, fazendo com que as arquibancadas do trecho Avenida Passos—Rua Tomé de Sousa fôssem colocadas em frente às arquibancadas cobertas. Com esta medida o desfile será mais rápido.

Outra coisa que vamos reivindicar é que os palanques dos juizes tenham a mesma distância de um para o outro. Este ano, em frente às câmaras de televisão, havia três palanques amontoados, e o próximo juiz estava localizado a uma distância bem afastada.

A sugestão final — acrescentou o Sr. Djalma dos Santos — seria a comissão de carnaval da Secretaria dar um jeito de colocar a bateria, enquanto estivesse se exibindo para o juiz, fora da pista de desfile. O que tem acontecido é o chamado funil, ou seja, a escola vem desfilar muito bem, mas quando chega junto à bateria há um afunilamento, provocado pelo estreitamento da pista, pois as baterias são grandes e ocupam muito espaço. Esta é uma das grandes causas dos desfiles longos.

A Mangueira — concluiu — já começou um trabalho visando facilitar as coisas para o carnaval de 1970. Este trabalho consiste em diminuir a escola. Já cortamos mais de dez alas e vários independentes, tirando da Mangueira quase mil pessoas. Achamos que isto é fundamental, e que todas as escolas deveriam fazer o mesmo. Para o ano, o máximo que a escola permitirá, serão três mil figurantes. Escola muito grande é errado, todas devem diminuir.

ESFÓRÇO COLETIVO



Na sede em construção da Associação dos Amigos do Parque União a escola ficará com o segundo andar

Favelados do Parque União erguem sua própria escola que Estado não oficializa

A Favela do Parque União, que resolveu construir sua própria escola, está encontrando dificuldade para vê-la oficializada, "por incompreensão da Secretaria da Educação." O presidente da Associação de Amigos, Sr. Francisco Vicente de Sousa, lamenta que a iniciativa não encontre apoio de parte das autoridades.

Parque União é uma das cinco favelas que estão sendo assistidas no momento — nas áreas habitacional, social, educacional e sanitária — pela Ação Comunitária do Brasil. A ajuda se baseia nos recursos humanos e financeiros da própria favela, segundo explicou a coordenadora das equipes de trabalho, a assistente social Rosa Maria da Silva.

A ESCOLA

A vontade de ter uma escola primária dentro da própria comunidade já existe há muito tempo e no ano passado, a Associação dos Amigos do Parque União resolveu pensar seriamente na sua construção. Submeteram a idéia à Secretaria de Educação, conseguiram preencher todos os requisitos exigidos por ela, menos um: a área destinada para a escola é menor do que a exigida no regulamento estadual.

— Vai daí, que a nossa escola não poderia ser pública, apenas particular. Concorramos. Encaminhamos depois o pedido de cerca de 200 bolas de estuque para as crianças que não poderiam pagar a escola. O pedido já está há quatro meses na Secretaria de Educação, mas ainda não foi despachado. Não entendo. Para mim, a própria palavra já diz que tem que ser despachado — se lamenta Francisco de Sousa.

O prazo de concessão de bolas para este ano já está se esgotando, e nós não temos resposta alguma. Por causa disso, a escola, cuja planta vai ser entregue à gente na próxima semana pela Fundação Especial dos Serviços de Saúde Públicos, com o orçamento também, só deverá começar a funcionar no ano que vem.

— Mas vai ficar pronta antes disso. Já compramos mil quilos de ferro, temos dois carros de pedra e três de areia lavada, e mais 50 sacos de cimento. Com isso, será construída a nova sede social da Associação e, em cima, como segundo andar, a nossa escola.

Para eles, essa escola é muito importante. São cerca de 13 mil moradores, em que a maioria é de crianças. Crianças que para estudar, têm que ir para o outro lado da Avenida Brasil e, assim mesmo, também para uma escola particular, porque as do Governo ficam muito longe.

— E as mães é que sofrem com isso. Tendo vários filhos e cada um estudando em horário diferente, elas têm que largar o que estão fazendo a toda hora para atravessar a Avenida Brasil e apanhar a criança na escola. É muito perigoso que as crianças atravessem sozinhas — explica Seu Sousa.

AS MELHORIAS

Seu Sousa, um baiano tranquilo, "de Salvador" — ele faz a ressalva — que já está há 22 anos no Rio e um dos primeiros moradores da favela, procura, sob a influência da Ação Comunitária, desenvolver cada vez mais o espírito de comunidade dentro da sua favela. Começou modificando o funcionamento da sede da Associação.

— Antigamente, as senhoras bem conceituadas não vinham aqui, só os homens. Criei, então, o Departamento Feminino, em que só podem entrar senhoras bem conceituadas e elas passaram a difundir a associação entre as famílias moradoras. Agora, os chefes de família trazem as esposas e as filhas para os nossos bailes — explica Seu Sousa.

— Dentre as melhorias que fez, destaca-se a proibição de criação de porcos que passavam livremente pelas ruas de terra batida da favela, destoando com as casas que são de tijolos. — Essa foi sempre uma das exigências para alguém entrar na favela. Se queria morar ali, precisava trabalhar e construir uma casa de gente, não um barracão. Os benefícios dessa exigência se refletem hoje em dia: não temos marginais aqui, é tudo gente com família e trabalhadora.

Agora, seu Sousa quer começar uma nova campanha: acabar com os cães — "parece até que tem mais cachorro que morador" — que andam soltos pela favela.

— Quem quiser ter o seu cachorro de estimação, eu não impeço. Mas precisa conservá-lo dentro do seu quintal e me mostrar o atestado de vacinação. Nunca tivemos uma casa de raiva, mas não é bom facilitar — explica ele.

TRABALHO DOS JOVENS

Morena, olhos verdes e 16 anos, Sônia Maria Coelho está no 1.º ano clássico e é a secretária do Grupo Jovem, organizado pela Ação Comunitária dentro da favela. — O grupo ainda está em formação e o nosso objetivo é integrar cada membro dentro da comunidade — explica ela.

— Este ano, com o auxílio da Ação Comunitária e da LBA, vamos ter cursos gratuitos de datilografia, arte culinária, pintura de parede e mecânica de automóveis, a fim de que os jovens possam começar a colaborar com a renda familiar através de um emprego bem determinado.

— Sempre que possível, vamos organizar palestras sobre os mais diversos assuntos. Semana que vem, será sobre a phila anticoncepcional. Além disso, vamos organizar excursões e visitas a museus. E para a Semana Santa, estamos organizando um grupo de teatro, para representar uma peça religiosa na favela — diz Sônia Maria.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.-CESP

GOV. ABREU SODRÉ

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Concorrência Pública de Venda n.º V-1/69

Acha-se aberta nesta Companhia, Concorrência Pública de Venda n.º V-1/69, para venda de material fotográfico, abaixo discriminados:

- 25 Jg Papel fotográfico Kodak duplo, ofício, Duplex negativo e positivo (50 fls.).
- 3 Jg Papel Gervacopy positivo e negativo, tamanho carta (100 fls.).
- 40 Rôlo Papel fotográfico para documento contato 0,33 x 20,00 ml. para fotocópia.
- 35 Rôlo Papel fotográfico Kodak duplo ofício form. 33 x 43,2 cms. simples negativo e positivo (50 fls.).
- 54 Jg Papel fotográfico Kodak ofício form. 21,6 x 33 cms. (100 fls.).
- 87 Rôlo Papel fotográfico Kodak carta, negativo e positivo (100 fls.).
- 20 Jg Papel fotográfico, carta Duplex form. 21 x 29,7 cms. positivo e negativo (100 fls.).
- 15 Jg Papel fotográfico, ofício Duplex Kodak form. 21,6 x 33 cms. negativo e positivo (100 fls.).

As propostas serão recebidas às 10 horas do dia 28 de março de 1969, na Avenida Paulista, 2086 — andar PC — Sala de Concorrências.

Os interessados, deverão apresentar suas propostas dentro das condições estabelecidas nas Normas Gerais.

A localização dos materiais, está indicada nas Normas Gerais que poderão ser retiradas no endereço supra, onde serão prestadas quaisquer outras informações.

São Paulo, 6 de março de 1969.

(a) J. B. PASSOS DE CAMPOS MAIA
Diretor Administrativo

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.-CESP

GOV. ABREU SODRÉ

EDITAL DE CONCORRÊNCIA DE VENDA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º V-2/69

VENDA DE PEÇAS NOVAS PARA CAMINHÕES DUMPTOR KOEHRING

Acha-se aberta nesta Companhia, Concorrência Pública n.º V-2/69, para venda de um lote de Peças Novas para Caminhões Dumptor Koehring, modelos 60-2A e 100-1A.

As propostas serão recebidas às 10 horas do dia 8 de abril de 1969, nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — andar PC — Sala de Concorrências.

Os interessados em participar da referida concorrência, deverão apresentar suas propostas, dentro das condições estabelecidas nas normas gerais, que estarão à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, onde serão prestadas quaisquer outras informações.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência, sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 7 de março de 1969.

(a) J. B. PASSOS DE CAMPOS MAIA
Diretor Administrativo

CARROS NACIONAIS E COM A Tethiana

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.-CESP

GOV. ABREU SODRÉ

COMUNICADO

Centrais Elétricas de São Paulo S/A — CESP, vem, pelo presente, comunicar aos senhores fornecedores, empreiteiros e demais interessados, que as licitações de compra e venda, obras e serviços, a partir de 1.º de fevereiro deste ano receberam nova regulamentação que passou a reger todas as aquisições, contratações e alienações.

A regulamentação referida encontra-se à disposição dos interessados, para a sua aquisição, no Setor de Concorrências desta Empresa, à Avenida Paulista, 2086 — andar "PC" — "Sala de Concorrências", pelo preço de NCr\$ 20,00 (vinte cruzeiros novos) o exemplar.

São Paulo, 6 de março de 1969.

(a) J. B. PASSOS DE CAMPOS MAIA
Diretor Administrativo

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.-CESP

GOV. ABREU SODRÉ

EDITAL DE CONCORRÊNCIA DE VENDA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º V-3/69

VENDA DE SUCATAS DE FERROS

Acha-se aberta nesta Companhia, Concorrência Pública n.º V-3/69, para a venda de Sucatas Mistas de Ferros, em diversos lotes e em vários locais.

As propostas serão recebidas às 10 horas do dia 18 de abril de 1969, em São Paulo, à Avenida Paulista, 2086 — PC Sala de Concorrências.

Os interessados em participar da referida concorrência, deverão apresentar suas propostas, dentro das condições estabelecidas nas normas gerais, onde se encontra indicado a localização dos lotes, bem como a especificação dos materiais.

As normas gerais poderão ser retiradas no endereço supra, onde serão prestadas quaisquer outras informações.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 7 de março de 1969.

J. B. Passos de Campos Maia
Diretor Administrativo

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.-CESP

GOV. ABREU SODRÉ

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 9/69

Acha-se aberta nesta Companhia, Concorrência Pública n.º 9/69, para fornecimento de materiais e serviços de lançamento do 2.º circuito da LT Brotas — Rio Claro — Limeira, em 138 kV, com o 1.º circuito energizado.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 8 de abril de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas gerais e especificações técnicas deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) por 2 exemplares.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 7 de março de 1969.

(a) J. B. PASSOS DE CAMPOS MAIA
Diretor Administrativo

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão que serão realizadas no próximo dia 21 (vinte e um) do corrente mês de março, na sede social, na Avenida Calógeras, número 15 — 9.º andar — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, conforme abaixo especificado:

Dia 21-3-69 — 15 horas — sessão ordinária — exame e votação do Relatório e Contas de 1968; 16 horas — sessão extraordinária — retificação do Orçamento de 1969; 17 horas — sessão extraordinária — para tratar de Assuntos Gerais;

Fica estabelecido, desde já, que não havendo número em primeira convocação o Conselho de Representantes se reunirá, em segunda convocação, trinta minutos após os horários estabelecidos, com qualquer número, conforme disposto em seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1969.
Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto
Presidente

Pôrto do Rio compra guindaste

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro assinara amanhã de manhã, em sua nova sede, contrato com a firma alemã Krupp para aquisição de um guindaste flutuante de 200 toneladas. O Ministro Mário Andreazza e membros da Embaixada da Alemanha estarão presentes.

O guindaste será o de maior capacidade em portos brasileiros, com propulsão a hélice e acionado por motores diesel elétricos, com manobra em giro de 360.º graus. Seu valor é de NCr\$ 6.303.000,00 e deverá ser entregue à APRJ em 16 meses.

RECEBEMOS DIARIAMENTE

PINTOS - FRANGUINHOS - KEYSTONE - REO-LINK - CROSS - COLUMBIA - CROSS CORTE - PERUZZINHOS - MARREQUINHOS - PATINHOS - MATERIAL AVICOLA - RAÇÕES.

SCAL-RIO

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIARIAMENTE DAS 9 AS 17 HRS. DE 15 AS 18 HORAS.

Professora paulista afirma que geógrafos não têm vez

São Paulo (Sincursal) — A Geografia anda meio por baixo no Brasil, segundo a chefe da Divisão de Pesquisas do Instituto de Geografia da Universidade de São Paulo. "Não se dá valor à matéria, os geógrafos não são chamados a colaborar nas pesquisas e é reduzidíssimo o número de profissionais especializados."

A professora Nice Lecoq Müller acha que "num país de dimensões continentais como o nosso, seria necessário um grande número de profissionais bem treinados. O mal da Geografia entre nós é que ela é pouco conhecida, a grande maioria das pessoas ainda pensa que Geografia consiste apenas em saber afluentes de rios, capitais e cidades principais."

INTERPRETAÇÃO

— Esse é o velho conceito, terror de muitos estudantes do passado e, infelizmente, ainda do presente. A Geografia atual, ciência da Terra, é essencialmente explicativa, preocupando-se desde o entendimento dos fatos naturais que ocorrem na superfície do planeta, até as relações entre as sociedades humanas e os quadros naturais em que vivem — acrescentou a professora Nice Müller.

Explicou que, "no caso de o geógrafo receber o devido reconhecimento profissional — para isso seria necessário a regulamentação da carreira — o Brasil precisaria de muitos."

— Uma medida quantitativa é de difícil previsão, pois seria necessária uma condicionante qualitativa. O geógrafo profissional se dedicaria exclusivamente à pesquisa, a fim de aplicar seu trabalho na prática.

Para que isso acontecesse, segundo a professora, seria necessário que o geógrafo tivesse uma legislação referente à sua competência. Em outros países do mundo, o geógrafo é utilizado nos mais diferentes campos, quer na administração oficial, ou na particular.

— Durante a II Guerra Mundial, as Forças Armadas dos Estados Unidos utilizaram geógrafos para, após estudo das condições naturais das frentes de combate, indicarem o tipo de vestimenta e de equipamento que os soldados deveriam usar.

ESFORÇO PRÓPRIO

— Até agora, pesquisadores se formam graças ao seu próprio esforço, através de experiências de trabalho de campo desencadeadas por diferentes motivações e aproveitando a orientação de profissionais já treinados; é o caso dos geógrafos do Instituto Brasileiro de Geografia e dos geógrafos universitários que, por injunções da carreira, acabam por se tornar pesquisadores.

Segundo a professora Nice Lecoq Müller, é preciso que se tenha fé no futuro e se quebre o círculo-vicioso que tem imperado até agora. A situação atual é desencorajadora para a formação de pesquisadores.

— Não há geógrafos profissionais para atender à demanda. Por isso, acredito que os cursos universitários, como já se decidiu fazer em Brasília e na Universidade Federal do Rio de Janeiro, deverão prever, ao final do curso, uma formação específica bipartida de seus estudantes: uns se orientarão para o curso de formação de professores secundários e outros para a de pesquisadores. Acredito que, assim, teremos não apenas pesquisadores bem formados, mas também melhores professores secundários de Geografia — explicou a professora Nice Müller.

— É evidente que o progresso de uma nação necessita, em grande parte, do desenvolvimento da pesquisa científica, pois dela depende a evolução tecnológica em todos os campos do conhecimento. Um país novo e em fase de desenvolvimento, como o Brasil, depende muito da pesquisa científica, devendo dar a ela o necessário incentivo. A Geografia, é primordial, básica aos programas de desenvolvimento, reequilíbrio e integração regionais que vêm constituindo metas oficiais de administração.

VALORIZAÇÃO

— A falta de reconhecimento do valor científico e prático da profissão de geógrafo tem seu início, seu fim em um fato: a não regulamentação da profissão. Já houve um projeto para que tal se efetivasse, mas acabou arquivado. Atualmente, parece que outro já está em andamento. Sem que a profissão seja regulamentada, como já ocorreu com a dos economistas e outros, não haverá valorização do setor.

Não resta dúvida de que caberia aos próprios geógrafos demonstrarem tal valor, através de seu trabalho. Um grupo de pioneiros já obteve reconhecimento, no Rio e em São Paulo, nas equipes de planejamento. É um primeiro passo, que abre a primeira picada na floresta densa do não reconhecimento da Geografia.

A professora afirmou que "o Instituto de Geografia da Universidade de São Paulo não vai tão bem quanto se desejaria." Ela foi criada como um órgão universitário dedicado basicamente à pesquisa geográfica e voltado secundariamente para o aperfeiçoamento, da disciplina e sua divulgação. Apesar de tudo, falta de pessoal e verba, nos seus poucos anos de vida houve um índice relativo de produtividade.

Segundo a chefe da Divisão de Pesquisas do Instituto de Geografia da Universidade de São Paulo, "está em fase de conclusão uma pesquisa sobre o abastecimento da cidade de São Paulo, iniciada há quatro anos e cujos resultados já vêm sendo divulgados parcialmente. Outros projetos de pesquisa a longo prazo são estudados através de seus vários laboratórios, como o problema dos desbarrancamentos na serra do mar, a altura de Caraguatatuba. A curto prazo, o Instituto de Geografia tem preparado várias pesquisas, como a colaboração que prestará através de seus vários setores nos levantamentos de base para a escolha da localização da nova capital do Estado de São Paulo."

Informou que este ano o Instituto de Geografia da USP terminará alguns projetos iniciados no final de 1968 — entre eles os levantamentos de base para o plano diretor do município de Aparecida do Norte e o plano diretor do município de Mauá — em convênio com a prefeitura local.

A professora explicou que poderiam ser executadas mais tarefas se o Instituto pudesse contar com mais pessoal, pois o atual quadro é insuficiente e reduzido pela impossibilidade de preenchimento das vagas e melhores dotações orçamentárias.

A PESQUISA NO PAÍS

A Geografia, como disciplina de estudo universitário e como campo de pesquisa científica é muito recente no Brasil. Data da fundação das Faculdades de Filosofia, ou seja, 35 anos. Nas primeiras décadas, a pesquisa geográfica se fez sob a orientação ou o estímulo dos mestres franceses que aqui vieram lecionar.

— O Rio contou mais cedo com possibilidades de desenvolvimento da pesquisa geográfica, graças ao antigo Conselho Nacional de Geografia, hoje Instituto Brasileiro de Geografia, verdadeiro centro de formação de geógrafos profissionais — comentou a professora Nice Müller.

— Em São Paulo, a formação do pesquisador ficou até há pouco ligada ao Departamento de Geografia da USP e representada essencialmente pelas teses para obtenção de graus universitários e concursos de cátedra. Por isso, a pesquisa geográfica, no Rio, teve desde o início uma orientação mais pragmática, ligada às necessidades oficiais de conhecimentos geográficos, enquanto em São Paulo predominaram as características acadêmicas.

Na opinião da professora Nice Lecoq Müller, "a existência de um mercado de trabalho no campo da pesquisa geográfica, representado pelo próprio Conselho Nacional de Geografia, deu nitidas vantagens à formação profissional no Rio de Janeiro." Em São Paulo, onde tal situação era inexistente, os licenciados em Geografia dirigiram-se, em sua maioria, para o ensino secundário, onde acabam por perder as possibilidades de trabalho na pesquisa.

— Aliás, disso não tem culpa. Mal remunerado, sobrecarregando-se de aulas extraordinárias e particulares, quando não de outros empregos, não têm possibilidades materiais e energia para pensarem em pesquisa. Isso sem se falar no fato de viverem isolados, sem um estímulo para que se dediquem à atividade científica.

Recentemente, a Fundação do Instituto de Geografia da USP veio até certo ponto sanar as lacunas na formação do pesquisador em São Paulo. Através de seus laboratórios, fornece possibilidades de estágio para pós-graduados, dentro de diferentes especialidades. Através de projetos ligados a planejamento apresenta possibilidades de treinamento em pesquisa de ciência aplicada — afirmou a professora Nice Müller.

— Fora dos grandes centros metropolitanos, a pesquisa geográfica se limita, essencialmente aos ambientes universitários. Só a cidade de Salvador conta com um laboratório de Geomorfologia e estudos regionais. No entanto, é preciso que se diga com exceção do Instituto Brasileiro de Geografia, a pesquisa geográfica não tem o desenvolvimento que poderia ter devido à falta de compreensão de seu valor e alcance.

LOJA OU SOBRELOJA NO LEBLON OU IPANEMA PROCURA-SE

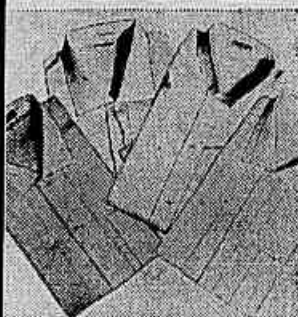
Com área de 200 a 300 m2

Ofertas urgentes para os telefones 22-3261 e 22-4125

Ducal dá nota 10[✓] aos ESTUDANTES



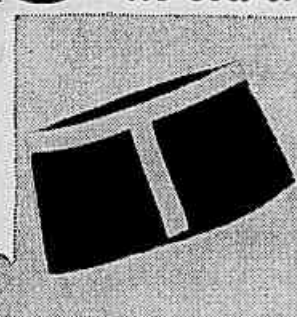
GRÁTIS!
Todo estudante ganha de graça uma nota de 10 para dar de entrada no seu crediário!



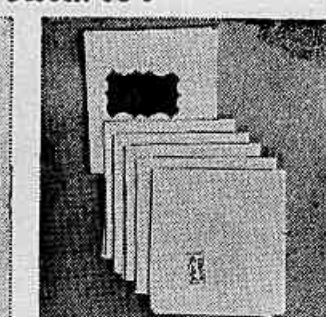
CAMISA ESPORTE JUVENIL TERGAL
apenas **14,50**



MEIA ESPUMA DE NYLON, Tam. único. Várias cores
apenas **1,50**



SHORT INTERIOR MACKENZIE. Grande novidade
apenas **6,80**



LENÇO DE CAMBRAIA
apenas **0,60**



CALÇA ESPORTE EM NYLON SU-DANTEX. Fino acabamento
apenas **29,80**

MATERIAL ESCOLAR A PREÇO DE CUSTO!

DUCAL em colaboração com a Fundação Nacional do Material Escolar do Ministério da Educação e Cultura, coloca à disposição do estudante, em todas as suas lojas:

Atlas geográfico	3,50	Fichário médio (3 furos)	5,50
Enciclopédia de Moral e Cívismo	7,00	Fichário grande (4 furos)	7,00
Bloco de desenho	0,50	Lápis de cor (cx. c/12)	1,00
Bloco de rascunho	0,21	Lápis preto	0,07
Borracha	0,07	Papel p/ fichário (3 furos)	1,30
Caderno 56 fls.	0,30	(Cem fls.)	1,10
		Papel p/ fichário (4 furos)	1,40
		(Cem fls.)	1,10



SAPATO VULCA-FLEX colegial
apenas **14,50**
6 meses de garantia.

E basta apresentar sua Carteira Escolar para comprar!

Ducal

a loja do estudante.

Graça Couto acha que a nova lei no setor imobiliário não reduzirá investimentos

— Os investidores imobiliários, incorporadores e construtores não devem se inquietar, pois o decreto-lei que define a empresa individual nas atividades imobiliárias não representará desestímulo aos investimentos no setor.

A declaração é do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil e da Câmara Brasileira de Construção Civil, Sr. Haroldo Graça Couto. Ele considera a nova lei importante, "porque veio esclarecer uma matéria que há algum tempo se prestava a várias interpretações."

UMA NECESSIDADE

— A nova lei — explicou o Sr. Graça Couto — se analisada isoladamente, não representa grande restrição à atuação dos investidores e pessoas físicas no mercado de imóveis.

— A indústria da construção civil reconhece que era necessário disciplinar a questão, e ao Governo revolucionário a obrigação e o direito de assegurar a justiça fiscal da melhor maneira possível. O novo decreto manteve a isenção do pagamento do imposto de lucro imobiliário sobre pessoas físicas, mas, por outro lado, equiparou as pessoas físicas que habitualmente transacionam com imóveis com as pessoas jurídicas.

— Desta maneira — acrescentou o Sr. Graça Couto — com grande precisão, ficou criados os seguintes: para incorporações é permitido fazer uma cada dois anos; para loteamentos, uma cada três anos, e para vendas isoladas a venda de três num mesmo ano ou a aquisição e

subsequente venda no prazo de três anos, de até seis imóveis.

APLICAÇÃO

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil informou que a equiparação entrará em vigor a partir do mês seguinte em que a pessoa física completar ou ultrapassar o número máximo permitido por lei.

— As operações passadas foram respeitadas pelo decreto-lei e sobre elas não incidirá nenhuma taxa recém-criada. Não atingirá as transações iniciadas anteriormente aquela que determinar a equiparação.

O Sr. Graça Couto concluiu afirmando que "os que investem suas poupanças na compra, construção e posterior revenda de unidades habitacionais, sem caráter de habitualidade, não foram atingidos pelo decreto-lei, e poderão continuar a prestar seu apoio e colaboração ao programa, que, "em tão boa hora, o Governo criou através do Plano Nacional de Habitação."

GALAXIE USADO
bom estado
SÓ COM A SANTO AMARO
Avenida Osvaldo Cruz, 73/87

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

é tempo de espaço

GRUPO ESPAÇO DE VESTIBULARES

CURSO ORBITAL CURSO MAXIMUS

CENTRO

ÚLTIMAS VAGAS.

602

universitários
foram nossos alunos

TIJUCA

ECONOMIA TURMA E
ÚLTIMAS VAGAS NA NOVA TURMA E

20 PROFESSÔRES TRABALHANDO COM VOCÊ

Av. Franklin Roosevelt, 115, Grupo 402 — Tel.: 42-2131

T Tethiana CASCADURA JA CHEGOU!
AV ERNANI CARDOSO 220

4 DE NCR\$ **2,00** POR APENAS NCR\$ **1,50**
 VOCÊ ECONOMIZA 500 CRUZEIROS VELHOS
 NÃO PERCA ESTA **BIC** OPORTUNIDADE

Volta às aulas



Dentro de pouco tempo, em cada escola que tenha cursos pré-primário e primário as crianças receberão aulas de arte e poderão desenvolver sua capacidade de criação. Segundo os professores, assim elas serão mais livres e mais conscientes de si mesmas.

Ensino de arte chega às escolas

A integração da arte no ensino é uma tese praticamente aceita pelos educadores e dentro de pouco tempo cada estabelecimento de ensino pré-primário e primário terá a sua escola de arte, que formará crianças mais criativas, mais livres e mais conscientes de si mesmas.

Mas não são apenas as escolas que se interessam pela idéia. Os clubes sociais já estão partindo para ela e a Escolinha de Arte do Brasil, precursora do movimento e que já formou cerca de 30 mil professores, hoje trabalha a todo vapor para formar e possibilitar a efetivação do movimento.

O MASSACRE

Augusto Rodrigues, fundador da Escolinha de Arte do Brasil, diz que a criança de hoje sofre um tremendo massacre, através de uma dose maciça de imagens e informações que recebe. Transforma-se num ser passivo devido a um corte naquilo que é fundamental ao seu crescimento harmonioso, que é a sua capacidade criadora.

Ela tem o rádio, a TV, o cinema e a imprensa escrita a facilitar tudo isso — prosseguir — e, ao lado disso, a escola intelectualista e repressiva completa o quadro, porque lhe ensina coisas que não estão relacionadas com a sua vivência e porque reprime toda a manifestação de expressão.

A escola tradicional não dá possibilidade de a criança se expressar, brincar, criar e através disso encontrar sua imagem. A escola tradicional também é deformante porque faz as crianças se parecerem umas com as outras, impedindo que elas encontrem suas próprias imagens ou que encontrem livremente sua própria personalidade.

Disse que as escolinhas de arte não deveriam existir, "pois a arte deve ser integrada através da reformulação dos processos de ensino, e quando isso acontecer mesmo, veremos as nossas crianças libertas, saudáveis e capazes de descobrir por si só suas capacidades criadoras no bom sentido construtivo."

Para Augusto Rodrigues, a escolinha de arte não deve se preocupar por qualquer arte em particular. "Tudo é meio de expressão. A criança quer se expressar e todos os meios são válidos. O grande problema agora é fazer a criança conhecer a máquina, para que não seja como nós, que a consideramos a responsável pela desumanização do homem. O que acontece é que nós não conhecemos a máquina e a criança poderá vir a conhecê-la para melhor usá-la, transformando-a num instrumento criador e a seu serviço."

A PROCURA

Os pais procuram uma escolinha de arte para seus filhos por três motivos, principalmente:

- 1 — Porque descobrem que o filho tem talento para isso ou aquilo;
- 2 — recomendados por um médico;
- 3 — porque compreendem o verdadeiro sentido da escolinha de arte.

Acrescenta Augusto Rodrigues que ninguém pode afirmar que uma criança dê para isso ou aquilo.

Todas elas gostam de tudo, desde que se sintam em liberdade. A Escolinha de Arte do Brasil tem ex-alunos que hoje são músicos, que são técnicos, como é o caso do químico Hélio Vais e até garçom, como é o caso de um rapaz que era filho de um mestre. Hoje, ele me serve quando passo pelo estabelecimento onde trabalha, mas é um homem que fala e entende de arte e que não sente frustrações por ser garçom.

A IMAGINAÇÃO

Susana Coutinho é professora da Escolinha de Arte do Brasil — Avenida Marechal Câmara, 314, 4.º andar — fazendo parte do grupo do diretor de teatro de fantoche Ilo Krugli, no curso de atividades artísticas. Ela faz questão de dizer que é mais uma amiga dos alunos que professora. "Eu o respeito tanto quanto quero que eles me respeitem e entre nós não existe cerimônia. Somos iguais para falar, brincar, discutir e pensar".

Conta que em fins de janeiro, devido ao grande número de alunos do curso de férias Ilo Krugli, decidiu partir para um trabalho grande envolvendo todos os alunos, de todas as idades.

O assunto foi levado para as salas e através de indagações descobrimos que seria interessante montar uma escola de samba para o nosso Teatrinho de Sombra. A garotada vibrou e nós também porque a escola iria ficar integrada em torno de um só trabalho.

Numa experiência como essa, a criança é que teria de escolher, de opinar, de refletir, de valorizar e assim foi feito, através de votação, para se escolher o nome da escola de samba, o seu tema, o seu enredo, as suas fantasias, as suas cores e tudo o que se refira a uma escola de samba.

A ESCOLHA

O nome da escola de samba, Beija-Flor da América da Sul, foi apresentado por Mary, uma menina de sete anos, e aprovado por unanimidade até pelos adolescentes — a escolinha tem turmas de adolescentes — entre outros nomes como: Galo da Manhã, Meteoro do Espaço Infinito, Cometa do Céu Estrelado, Sol, Rei do Universo, Noite de Lua, Meteoro de Prata e outros.

O tema escolhido foi a Libertação dos Escravos.

O trabalho foi intenso e o Teatrinho de Sombra, que funciona à base de figuras projetadas, foi ganhando corpo. As criações eram as mais diversas e através delas as crianças punham para fora todas as idéias e problemas. Muitas delas, sem frequentarem cursos, demonstraram saber de tudo o drama dos escravos e o sol da história é representado por duas figuras: o sol alegre e o sol triste. O sol da África, antes da escravidão, é o sol alegre, e o de depois do aprisionamento dos negros é o sol triste.

Disse Susana Coutinho que após um período desses em que a criança convive com outras e se desinibe de grande importância para o seu futuro, na escola e em casa.

A VOCAÇÃO

Heloísa Maria Pires Ferreira, recém-contratada para a Escolinha de Arte, considera-se uma criança quando está em aula. Pula, canta, dança, imita um leão ou qualquer outra coisa para mostrar às crianças que ali não existe diferença, que um professor não é aquela pessoa que fica sentada dando ordens e sendo chamada de senhor ou senhora.

Ela mora em Santa Teresa, mas foi em São Paulo que viu confirmada sua vocação com o estágio de um ano na Escola Higienópolis, onde é adotado o método Waldorf.

Nossa lema tem que ser o de dar oportunidade ao aluno de se sentir e ser independente na coletividade, mas em harmonia com o meio ambiente. Ele tem que ser um homem mais livre, mais criativo, sem ser isolado, e isso poderia ser bem mais fácil se a matemática, línguas e outras matérias fossem dadas em forma de arte.

A necessidade da Escolinha — disse Heloísa — vem da necessidade da criança, do adolescente de criar formas novas, de fazer algumas coisas que parta dela e não de algum coisa sendo-lhe enfiada, sendo-lhe impingida.

No futuro, essa criança será mais humana, terá mais respeito, mais amor, mais liberdade. Eu não ensino a ninguém. Meu papel é descobrir mais ou menos através do temperamento da criança como ela pode crescer mais, como pode sair mais de si. Levo-as ao encontro de alguma coisa. Não lhes imponho nada, mas tento conquistá-las para depois dar a minha mensagem. Sou como elas.

A ADAPTAÇÃO

Conta Heloísa Pires Ferreira que em São Paulo alguns alunos do Colégio Higienópolis sentiram-se deslocados quando foram pa-

O BOM CAMINHO



A arte permite que a criança encontre livremente sua personalidade, diz Augusto Rodrigues

ra outros estabelecimentos porque se sentiram diferentes dos outros, que só falavam em namoradinhas, cinema, cigarro e outras coisas.

Mas — afirmou — dentro de pouco tempo elas se tornaram os donos das turmas, pela sua capacidade de aprender o que lhes ensinavam, além de terem muito mais cultura geral. Eles conheciam música, pintura, literatura e também descobriram que gostavam de festas, de namoradinha e que poderiam fazer isso com muito mais vantagem que os outros.

Isso é o que uma escolinha de arte pode dar a uma criança.

A Escolinha de Arte do Brasil, segundo Augusto Rodrigues, vive mais para preparar professores. Ela tem diversas turmas.

Quem puder pagar — diz Augusto Rodrigues — nós recebemos, mas quem não puder também terá oportunidade porque o nosso objetivo não é ganhar dinheiro.

A Escolinha de Arte do Brasil cobra NCr\$ 30,00 de taxa de inscrição e preços variáveis por turmas, horários e quantidade de aulas.

O DIÁLOGO

Altair Machado — Taia para os alunos — é de São Paulo. Recém-casada, é estudante de teatro e uma das boas professoras da Escolinha de Arte do Brasil. Ela é partidária do diálogo por igual e vê na Escolinha a salvação da mentalidade, "porque cada vez mais o homem tem chance de pensar."

Ele já recebe tudo feito — disse — tudo desenhado. Qualquer criança imagina como seja uma pessoa má ou uma coisa é má, porque lhe mostram isso todos os dias, quando tudo isso é falso. Ele não tem oportunidade de criar ou de formar seu próprio conceito.

Na Escolinha de Arte a criança aprende a pensar e a se defender das coisas impostas. As vezes, uma pessoa que pelos moldes que lhe são apresentados deveria ser má vem se transformar numa pessoa boníssima. Ela mesma vai fazer o seu conceito de bom ou mau.

NOS CLUBES

A Sociedade Hebraica é um exemplo de clube social que parte para a experiência da Escolinha de Arte. Lá, aos sábados e domingos — somente para sócios — cerca de 300 crianças podem desenvolver atividades artísticas pelo tempo que quiserem. Elas podem escolher o que fazer. As salas ficam abertas e o material à sua disposição.

A diretora do Departamento Infância-Juvenil, Sra. Rosa Fuks, é quem está coordenando o trabalho, auxiliada por professoras formadas na Escolinha de Arte do Brasil. A experiência é considerada excelente e o nível de frequência também.

NO MUSEU

O Museu de Arte Moderna também tem a sua Escolinha de Arte, dirigida pelo pintor Ivã Serpa, que organizou suas turmas com alunos a partir de cinco anos.

Eles aprendem pintura, música, desenho, trabalho em madeira e em papel marchê. As inscrições são feitas no MAM mesmo e por quadrimestre são cobrados a cada aluno NCr\$ 150,00.

ATE ADULTO

A Escolinha de Arte da Sra. Sula Jafet, é um exemplo da iniciativa particular, já que a Escolinha de Arte do Brasil em parte é subvencionada pelo Governo, e a da Hebraica pertence à Sociedade Hebraica.

Ela recebe crianças e adultos na sua sede, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 435, sala 1 207. É considerada um misto de escola de arte e conservatório de música, pois, além do piano, considerado instrumento mais clássico, os alunos aprendem também o violoncelo, violão, iniciação musical, oboé, clarineta, teoria musical e harmonia.

Para o curso de pintura a escola cobra por cada dois meses NCr\$ 60,00, com material, enquanto para o curso de música os preços variam entre NCr\$ 35,00 e 50,00 por mês. As aulas individuais variam entre NCr\$ 65,00 e 100,00.

O GIRASSOL

O negócio não é criar arte, criar artistas, mas conseguir que os jovens sejam mais libertos — diz a professora Zélia Costa Lima, da Escolinha de Arte Girassol — Rua Nascimento Silva, 436, Ipanema.

A Escolinha de Arte Girassol é o fruto da sociedade de duas ex-alunas da Escolinha de Arte do Brasil, Zélia Costa Lima e Mariângela Zaluar. Ela funciona em uma casa de três pavimentos, com as salas todas pintadas de branco e decoradas com desenhos das próprias crianças.

Ela está introduzindo uma experiência nova, que é o maternal conjugado com a arte, e segundo a professora Zélia Costa Lima têm sido excepcionais os resultados obtidos com as crianças de dois anos em diante.

CARROS NACIONAIS
E COM A Tethiana

CIENTÍFICO SEM GINASIAL

EXAMES EM JUNHO — NOVAS TURMAS EM INÍCIO

Exames fáceis. Apenas 6 matérias. O aluno elimina quantas matérias quiser, de cada vez. Curso para maiores de 19 anos. Diplomas válidos para TODAS AS FACULDADES, onde lá se encontram CEN- TENAS de alunos nossos. Professores do PEDRO II e Gin. Estaduais, além de outros (EXCLUSIVOS). Apostilas de todas as matérias. AULAS DIÁRIAS.

Em 3 anos (1966 — 68) aprovamos 805 alunos em todas as matérias, no Pedro II, Col. Estaduais e Est. do Rio.

Novas turmas dias 12 e 14 de março.

INSTITUTO DUQUE DE BRAGANÇA

Rua México, 148, 8.º, Gr. 805 — Tels.: 32-8967 e 52-7978 (esquina de Almirante Barroso)

ADMISSÃO

ÚLTIMOS DIAS

NCr\$ 30,00

AS ESCOLAS ESTADUAIS E FEDERAIS

- Estudo dirigido
- Testes semanais
- Aulas de revisão
- 24 aulas semanais

I. B. E.

Rua Dias da Cruz, 79 — 5.º Andar
INÍCIO DAS AULAS: 17-3-69

ARTIGO 99

1.º E 2.º CICLOS

MANHÃ

CLÁSSICO OU CIENTÍFICO

- 24 aulas semanais
- Estudo dirigido
- Revisões periódicas
- Testes semanais
- Aulas recuperação

INÍCIO: 10-3-69

IBE

RUA DIAS DA CRUZ, 79, 5.º ANDAR

CURSO PLATÃO
vestibulares

FILOSOFIA

Ciências Sociais

História

Jornalismo

Letras

ECONOMIA PSICOLOGIA

Início amanhã — Turmas lotadas

ATENÇÃO

Novas turmas

Início dia 17 de março

Centro: Pres. Vargas, 590 s/1902

Copa: N. S. Copacabana 1072 s/303

TEL.: 43-4055

GALAXIE USADO
bom estado
SÓ COM A SANTO AMARO
Avenida Osvaldo Cruz, 73/87

Telefone para
22-1818
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

EXPONENCIAL CURSO

ENGENHARIA • ECONOMIA ARQUITETURA • QUÍMICA • FILOSOFIA

CONVITE

AULA INAUGURAL — DIA 10 ÀS 20 HORAS

Em nosso Auditório (6.º andar) pelo Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira.
Coordenador Geral da C.I.C.E.

TEMA

ACESSO ÀS ESCOLAS DE ENGENHARIA

O EXPONENCIAL é um curso para quem sabe escolher o melhor.

Salas com ar refrigerado e quadros panorâmicos.

Convênio só com os Colégios das Universidades:

SOUZA MARQUES — GAMA FILHO — BATISTA (Informações)

Rua Dias da Cruz, 79 — 3.º andar

Tel.: 49-4254 — Méier



O carioca está ao lado do Governo no processo de extinção das favelas e colocação de seus moradores em outros locais, como a Cidade de Deus, mas se oporá a ele se der início a campanha contra as feiras livres, condenadas apenas na classe A. Segundo a Pesquisa JB-Marplan, a maioria da cidade acha que está havendo retração do crédito, tema que revelou supremacia da classe C em relação à classe A quanto ao número de experiências bancárias nos primeiros dias do ano. Outras respostas mostraram que o Rio achou extorsivo o aumento no preço do material didático e apóia a transmissão de programas de televisão do exterior através do Intelsat-III.

Extinção das favelas recebe amplo apoio

O carioca acha que o Governo deve continuar a extinguir as favelas e levar seus moradores para outros locais, julgando acertada a remoção dos favelados da ilha das Dragas, na lagoa Rodrigo de Freitas, para a Cidade de Deus. Ao mesmo tempo, defende a existência de transporte mais barato para os novos moradores daquele bairro além de Jacarepaguá.

Mais da metade de todos os setores da pesquisa apóia a progressiva extinção das favelas, havendo um grupo — 34 por cento — favorável à urbanização. A extinção é defendida por 77% das pessoas com mais de 50 anos e 56% dos jovens e criticada por 41% dos jovens e da classe C e apenas 20% da classe A.

Oitenta e oito por cento da população do Rio aprovou a remoção dos favelados da ilha das Dragas para a Cidade de Deus, medida aplaudida por 91% dos homens e condenada por apenas seis por cento dos cariocas. A reprovção mais elevada (10%) foi registrada na classe A.

O carioca entende que novos moradores da Cidade de Deus têm motivos para reclamar do preço do transporte daquele bairro para a zona sul e 90% advoga a criação de transporte mais barato. A reivindicação dos ex-favelados sensibiliza 91% das pessoas de 30 a 49 anos e contra ela se colocaram 17% da classe A.

Para o Sr.(a), o Governo deve continuar a extinguir as favelas levando os moradores para outros locais ou deve tentar urbanizá-las onde estão?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (314)	A (30)	B (113)	C (171)	Mascu- lino (132)	Femi- nino (182)	18/29 anos (108)	30/49 anos (139)	50 e + anos (67)
Continuar a extinguir	62	70	69	57	65	60	56	59	77
Urbanizar no local	34	20	27	41	33	35	41	35	22
Não sabem	4	10	4	2	2	5	3	6	1

No seu entender, o Governo da Guanabara ao extinguir a favela da ilha das Dragas na lagoa Rodrigo de Freitas e levar seus habitantes para a Cidade de Deus, agiu acertada ou erradamente?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (314)	A (30)	B (113)	C (171)	Mascu- lino (132)	Femi- nino (182)	18/29 anos (108)	30/49 anos (139)	50 e + anos (67)
Acertadamente	88	87	90	87	91	86	88	88	90
Erradamente	6	10	3	7	4	7	8	5	3
Não sabem	6	3	7	6	5	7	4	7	7

Os novos moradores da Cidade de Deus, estão reclamando o preço do transporte daquele bairro para a zona sul. O Sr.(a) acha ou não que o Governo do Estado deveria fornecer transporte mais barato?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (314)	A (30)	B (113)	C (171)	Mascu- lino (132)	Femi- nino (182)	18/29 anos (108)	30/49 anos (139)	50 e + anos (67)
Acha	90	83	85	93	89	89	92	91	84
Não acha	9	17	12	6	10	9	8	7	15
Não sabem	1	—	3	1	1	2	—	2	1

Crédito

De acordo com suas experiências em bancos nos primeiros dias do ano, 30% dos cariocas disseram que está havendo retração do crédito, afirmação de que discordaram outros 11%. Trinta e nove por cento dos consultados não haviam procurado os bancos e 20% não responderam à pergunta.

A maioria de todos os setores confirmou

a existência da retração do crédito, apontada por 42% dos homens, 38% da classe B e apenas 23% da classe C e dos jovens. Os homens lideraram ainda, com 16%, o grupo dos que acham o crédito liberado.

Segundo a pesquisa, a classe C teve mais experiências bancárias no início do ano que a classe A.

De acordo com as suas experiências com bancos, nesses primeiros dias do ano, o Sr.(a) acha ou não que está havendo uma retração do crédito?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (314)	A (30)	B (113)	C (171)	Mascu- lino (132)	Femi- nino (182)	18/29 anos (108)	30/49 anos (139)	50 e + anos (67)
Está havendo	30	34	38	23	42	21	23	35	30
Não está havendo	11	3	11	12	16	7	13	12	4
Não teve experiência bancária	39	43	34	42	30	46	48	33	38
Não sabem	20	20	17	23	12	26	16	20	28

TV via satélite

Oitenta e seis por cento da população do Rio julgou necessária a transmissão de programas de televisão do exterior para o Brasil, através de satélites e captados pela estação de Itaboraí, no Estado do Rio.

O entusiasmo diante da perspectiva de programas estrangeiros na televisão é maior

na classe A (94%), diminuindo para 81% na classe C e entre as mulheres.

Sete por cento dos cariocas dispensam os programas de fora, opinião de 11% das mulheres e de 10% da classe C. Outros sete por cento não souberam responder.

Para o Sr.(a) a transmissão de programas de televisão do exterior para o Brasil, através de satélites e captados pela estação de Itaboraí (RJ) é ou não necessária?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (314)	A (30)	B (113)	C (171)	Mascu- lino (132)	Femi- nino (182)	18/29 anos (108)	30/49 anos (139)	50 e + anos (67)
São necessárias	86	94	91	81	93	81	87	86	84
Não são necessárias	7	3	4	10	2	11	7	9	3
Não sabem	7	3	5	9	5	8	6	5	13

Material didático

O aumento no preço do material didático, ocorrido no início do ano letivo, foi julgado extorsivo por 30% das pessoas consultadas, aceitável por 18% e pequeno por quatro por cento. Quarenta e oito por cento não souberam avaliar o aumento.

A exceção dos jovens, a maioria de todos os setores da pesquisa classificou o reajustamento de extorsivo, com índices que foram de 27%, na classe A, a 34%, na classe C e entre os cariocas com mais de 50 anos.

Vinte e cinco por cento dos jovens acharam o aumento aceitável, ponto-de-vista defendido por 26% dos homens. Depois do terceiro grupo etário e ao lado das mulheres, a classe A foi o setor que menos recebeu o aumento como aceitável e o único em que ninguém o apontou como pequeno.

Mais de 40% de todas as divisões da pesquisa não opinaram sobre a revisão dos preços do material didático.



Só quatro por cento acharam pequeno aumento do preço do material didático

Para o Sr.(a) o aumento verificado no preço do material didático, neste início de ano letivo foi:

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (314)	A (30)	B (113)	C (171)	Mascu- lino (132)	Femi- nino (182)	18/29 anos (108)	30/49 anos (139)	50 e + anos (67)
Extorsivo	30	27	24	34	30	30	23	32	34
Acetável	18	13	18	20	26	13	25	17	10
Pequeno	4	—	4	5	3	5	6	6	1
Não sabem	48	60	54	41	41	52	46	46	55

Feiras livres

Condenadas apenas na classe A, as feiras-livres têm o apoio de 64% dos cariocas à sua manutenção, ficando ao seu lado 72% da classe C e 68% das mulheres. Vinte e oito por cento da população são favoráveis à extinção.

Na classe A, onde 17% não têm opinião formada, a maioria (46%) defendeu o fim das feiras-livres, tese encampada por 33% dos homens e apenas 24% das mulheres e da classe C.

O Sr.(a) é favorável ou contrário à extinção das feiras livres?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (314)	A (30)	B (113)	C (171)	Mascu- lino (132)	Femi- nino (182)	18/29 anos (108)	30/49 anos (139)	50 e + anos (67)
Favorável	28	46	29	24	33	24	28	27	31
Contrário	64	37	60	72	60	68	66	62	65
Não têm opinião formada	8	17	11	4	7	8	6	11	4

Unidade europeia

O impasse em torno da unidade europeia é assunto estranho para 60% dos cariocas e dele nada sabem 72% da classe C e 70% das mulheres.

Vinte e dois por cento consideram que a política do General De Gaulle promove o fortalecimento da unidade europeia e 18% en-

tendem que seus efeitos são justamente o contrário.

Aplaudem a conduta de De Gaulle a classe C (18%), as mulheres (20%) e o segundo grupo etário (22%), dela discordando a classe A (30%), os homens (29%) e os jovens (22%). Houve empate de opiniões na classe B (27%), e entre as pessoas com mais de 50 anos (22%).

Na sua opinião, a política adotada pelo General De Gaulle, tem enfraquecido ou fortalecido a unidade europeia?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (314)	A (30)	B (113)	C (171)	Mascu- lino (132)	Femi- nino (182)	18/29 anos (108)	30/49 anos (139)	50 e + anos (67)
Fortalecido	22	27	27	18	23	20	20	22	22
Enfraquecido	18	30	27	10	29	10	22	12	22
Não sabem	60	43	46	72	48	70	58	66	56

A gestão Nixon

Após o primeiro mês de atividade de Richard Nixon, a maioria (22%) do povo carioca classifica de boa a gestão do novo Presidente norte-americano, respondendo 18% que ela é razoável. Quatro por cento disseram que os primeiros 30 dias foram excelentes e apenas um por cento indicou que Nixon vai mal.

A exceção dos homens, a maioria de todos os setores da pesquisa achou bom o primeiro mês de Nixon, destacando-se a classe B, com 27%. Para 24% dos homens, o início é razoável. Oito por cento deles, porém, disseram que a Casa Branca tem um excelente Presidente.

Como o Sr.(a) classifica este primeiro mês de atividade do Presidente Nixon:

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (314)	A (30)	B (113)	C (171)	Mascu- lino (132)	Femi- nino (182)	18/29 anos (108)	30/49 anos (139)	50 e + anos (67)
Excelente	4	7	4	4	8	1	5	4	3
Bom	22	20	27	19	23	22	25	22	19
Razoável	18	17	19	18	24	14	24	14	18
Ruim	1	3	—	1	1	1	1	1	—
Péssimo	—	—	—	1	—	1	1	—	—
Não sabem	55	53	50	57	44	61	44	59	60



De Gaulle: ele fortalece a unidade europeia, afirmam 22%



Nixon: 22% acharam bom o primeiro mês na Casa Branca



Remoção da favela da ilha das Dragas agradou a 88%



As perspectivas de televisão via Itaboraí alegam a 86%



SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.

Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição n.º 61-079-117-1

EXERCÍCIO DE 1968 Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

A Diretoria da São Paulo Alpargatas S. A. tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório das atividades da empresa, bem como o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1968.

Resultados do ano:

A retomada do desenvolvimento econômico do País, acentuando a tendência que já se vinha observando desde o segundo semestre de 1967, foi caracterizada por uma taxa de crescimento do Produto Nacional Bruto superior a 6%, a maior já verificada desde 1961 e, notadamente, a taxa de evolução industrial em torno de 12%.

Paralelamente, podemos informar que o crescimento das operações da empresa superou de maneira acentuada essas taxas. O volume de vendas atingiu NCr\$ 138.647.030,88 o que representa sobre o exercício anterior, em termos reais, deflacionados, um acréscimo em torno de 20%.

O lucro líquido foi de NCr\$ 15.826.001,62 (11,4% sobre as vendas), comparado com a cifra de NCr\$ 9.109.101,67 de 1967 (10% sobre as vendas daquele ano).

Esses apreciáveis resultados foram obtidos embora a majoração de preços de nossos produtos, limitada pela política de contenção estabelecida pelas autoridades, atingisse porcentagem bem inferior ao aumento das matérias-primas utilizadas.

Influíram, decisivamente, para esses resultados a execução dos planos de modernizar e expandir a produção industrial, como, também, os estímulos fiscais, proporcionados pelos decretos-lei 157 de fevereiro de 1967 e 401 de dezembro de 1968, que montaram a NCr\$ 1.897.587,00.

Convém observar, entretanto, que o benefício proporcionado pelo aludido decreto-lei 401, foi restringido pelo decreto-lei 433 de janeiro de 1969, por força do qual a transferência para a Reserva de Manutenção do Capital de Giro reduziu-se de NCr\$ 7.387.572,31 para NCr\$ 4.195.290,00.

Por outro lado, refletiu sobre o resultado do exercício a maior depreciação do ativo fixo, cujo total de NCr\$ 5.977.640,82 abrange a depreciação acelerada de maquinismos que, a partir de 1968, foi acrescida de uma taxa adicional que representou NCr\$ 1.014.294,95.

As atividades sociais do exercício de 1968 proporcionaram aos cofres federais, estaduais e municipais a soma de NCr\$ 36.944.328,45, além das contribuições de previdência no valor de NCr\$ 4.738.958,11. Efetuamos, ademais, depósitos destinados ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço no total de NCr\$ 1.516.752,77.

Capital:

A Assembléia Geral Extraordinária de 19 de novembro de 1968 aprovou o aumento de capital de NCr\$ 16.000.000,00, sendo NCr\$ 9.000.000,00 pela incorporação de reservas a esse

fim destinadas, e NCr\$ 7.000.000,00 em dinheiro, já totalmente subscrito.

Com esse aumento, o Capital Social da empresa elevou-se para NCr\$ 52.000.000,00.

Dividendo:

O 58.º dividendo proposto, num total de NCr\$ 4.651.677,05, corresponde a NCr\$ 0,10 por ação representativa do capital de NCr\$ 45.000.000,00 e mais NCr\$ 0,05 sobre as ações totalmente integralizadas até 27 de dezembro de 1968, decorrentes do último aumento de capital de NCr\$ 7.000.000,00 nos termos da Assembléia Geral Extraordinária de 19 de novembro de 1968.

Diretoria:

A Assembléia Geral Ordinária de 17 de abril de 1968 elegeu o Sr. J. S. Buchan para ocupar a vaga na Diretoria, deixada pelo Dr. Odilon E. A. Souza.

Inversão de Capital:

As inversões de capital montaram a NCr\$ 8.112.083,69, representadas por: maquinismos NCr\$ 6.355.176,40; imóveis NCr\$ 850.058,67; veículos NCr\$ 314.206,68; móveis e utensílios NCr\$ 592.641,94.

Plano de Expansão e Modernização:

Dentro do exercício de 1968, foi dado impulso decisivo na implementação deste plano, sendo que o saldo do equipamento a receber deverá ser instalado ainda neste semestre.

Alpargatas Nordeste S. A.:

Em novembro de 1968, já com sua produção iniciada, foi oficialmente inaugurada a nossa subsidiária Alpargatas Nordeste S. A., com sede em Jaboatão — Pernambuco. Sua ampliação, já solicitada à Sudene, nos permitirá participar em maior escala do progresso da região Nordeste do País.

Pessoal:

Cabe uma especial menção de reconhecimento a todo nosso pessoal por sua decisiva participação nesta fase de desenvolvimento da empresa.

Perspectivas:

Criadas, no terreno econômico-financeiro, as condições capazes de obter um eficaz combate à inflação, é de se esperar o seu sensível declínio neste ano. A par disso, as medidas tomadas pelas autoridades no sentido de dinamizar o setor privado, levam-nos a prever uma ampliação nos negócios, incrementando o ritmo de crescimento da economia nacional. Afiguram-se, assim, favoráveis as perspectivas para o ano de 1969.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1969
A DIRETORIA

Balanço Geral

Em 31 de dezembro de 1968

ATIVO		NCR\$		PASSIVO		NCR\$	
I — FIXO		NCR\$		I — NÃO EXIGÍVEL		NCR\$	
Imóveis	18.313.411,27	Menos: Provisão para Depreciação	17.392.898,19	Capital:			
Maquinismos	40.917.897,68	920.513,08	21.497.167,53	45.000.000 de ações ordinárias de valor nominal de NCr\$ 1,00 cada uma, integralizadas:			
Móveis e Utensílios	2.905.624,79	1.091.156,25	1.814.468,54	de residentes no País	28.801.425,00	45.000.000,00	
Veículos	1.607.244,40	692.449,96	914.795,44	de residentes no exterior	16.198.575,00		
Construções e outras obras em andamento	966.375,97	—	966.375,97	Aumento de Capital	7.000.000,00		
Maquinismos em trânsito	1.850.934,94	—	1.850.934,94	Menos: a integralizar	3.503.059,70	3.496.940,30	
	66.561.489,05	22.124.848,44	44.436.640,61	Reserva para Futuro Aumento de Capital		48.496.940,30	
II — REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				Reservas:		17.980.073,84	
Empréstimos Compulsórios — Lei n.º 1474		328.226,82		Reserva Legal	2.196.002,81		
Depósitos para Investimentos — Lei n.º 4239	2.396.468,57	—		Reserva Geral	13.000.000,00		
Menos: Reserva	2.396.468,57	—		Fundo para Investimentos — Lei n.º 3470	76.446,08	15.272.448,89	
Investimentos em Empresas Diversas	5.373.058,98	4.736.058,98		Lucros e Perdas:			
Menos: Reserva	637.000,00	—		Saldo em 31 de dezembro de 1968	1.611.880,91	83.361.343,94	
Cauções e outros Investimentos		123.206,48	6.086.277,83	II — EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Bancos — Contas Vinculadas — F.G.T.S.		898.785,55		Obrigações a Pagar (em moeda estrangeira)	3.064.000,00		
III — REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	898.785,55	3.962.785,55	
Inventário dos estoques avaliados ao preço de custo ou de mercado, tendo por base o menor:				III — EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Mercadorias	14.646.171,00			58.º Dividendo Proposto	4.651.677,05		
Almoxarifado	15.316.233,61			Dividendos não Reclamados	67.440,89		
Matéria Prima em trânsito	1.580.485,15	31.522.889,76		Provisão para o Imposto de Renda	5.482.655,18		
Titulos a Receber	35.455.116,21			Fornecedores, Contas a Pagar e Provisões	17.340.935,38		
Menos: Duplicatas descontadas a receber	1.338.006,04			Empréstimos a Pagar			
Devedores Diversos e Pagamentos Adiantados	34.117.110,17			em moeda estrangeira	1.919.761,01		
Menos: Provisão para Contas Duvidosas e Descontos	35.293.824,98	33.329.145,57		em moeda nacional	5.977.111,92	7.896.872,93	35.439.581,43
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	1.964.679,41	1.425.873,90		IV — CONTAS COMPENSADAS			
IV — DISPONÍVEL				Caução da Diretoria		300,00	
Caixa	342.776,67		71.615.362,18				122.763.710,92
Bancos	4.994.676,28	5.337.492,95					
V — PENDENTES							
Despesas Diferidas			625.430,30				
VI — CONTAS COMPENSADAS			122.763.710,92				
Ações Cauçionadas			300,00				
			122.764.010,92				

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

Exercício findo em 31 de dezembro de 1968

DEVE	NCR\$	H AVER	NCR\$
Despesas Gerais	15.735.525,35	Resultado das Operações Sociais	68.670.522,41
Administração	4.818.479,11	Rendas Diversas	625.286,35
Serviços Sociais	2.532.055,99	Dividendos Prescritos	670,62
Impostos	20.633.363,68	Reversão de parte das Provisões do Imposto de Renda, constituídas em anos anteriores	824.000,00
Depreciação	5.977.640,82	Reversão do Depósito para Investimento, efetuado em abril de 1964 — Lei n.º 3470	18.075,84
Provisão para Contas Duvidosas	1.152.400,00		
Perdas Diversas	1.998.862,43		
Juros e Descontos	1.464.226,22		
Lucro Líquido do Exercício	15.826.001,62		
	70.138.555,22		70.138.555,22
Distribuição proposta a ser aprovada pela Assembléia Geral:			
Reserva Legal	791.300,08	Saldo em 31 de dezembro de 1967	984.446,50
Honorários conforme artigo 26 — letra "b" dos Estatutos	791.300,08	Lucro Líquido do Exercício	15.826.001,62
58.º Dividendo	4.651.677,05		
Transferência para a Reserva para Manutenção do Capital de Giro	4.195.290,00		
Transferência para Reserva Geral	4.769.000,00		
Saldo em 31 de dezembro de 1968	1.611.880,91		
	16.810.448,12		16.810.448,12

K. S. BUSH

SERGIO P. MELLÃO

F. L. McCLURE*

B. S. A. WESTLEY

PAULO REIS DE MAGALHÃES

J. S. BUCHAN

GENÉZIO P. DE ÁVILA

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da SÃO PAULO ALPARGATAS S.A. — São Paulo
Examinamos o Balanço Geral da São Paulo Alpargatas S.A. em 31 de dezembro de 1968 e a correspondente Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício findo na mesma data. Estudamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria, o que inclui revisão parcial dos livros e documentos de contabilidade, bem como a aplicação de outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.
Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras demonstram com fidelidade a situação financeira da companhia em 31 de dezembro de 1968 e o lucro do exercício, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao ano anterior, com exceção da mudança explicada no relatório da diretoria, no tópico sobre os resultados do ano, relativamente à manutenção do capital de giro e depreciação acelerada do ativo fixo, com a qual estamos de pleno acordo.
São Paulo, 28 de fevereiro de 1969
Contador Responsável: ALVARO AYRES COUTO
C.R.C. — G.B. — 2409 — "B" — SP — 12

PRICE WATERHOUSE PEAT & CO.
C.R.C. — SP — 150

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Acionistas da SÃO PAULO ALPARGATAS S.A. — São Paulo
Examinamos, com a colaboração dos auditores independentes, os documentos relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1968, que nos foram apresentados pela Diretoria da sociedade, para os fins do artigo 127, inciso III, do decreto-lei n.º 2627, de 1940.
Baseados no exame efetuado e nas informações e explicações obtidas da Diretoria, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1969

DONALD MALPAS

LUIZ RODRIGUES VASSALO

EDMUNDO CINTRA PIMENTEL

* Deixa de assinar por se encontrar ausente do País.

BANCO ITAÚ AMÉRICA S. A.

Comunicamos haver o Banco Central do Brasil autorizado a união do BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S/A ao BANCO DA AMÉRICA S/A.

Em consequência, amanhã, dia 10 do corrente, já sob a nova denominação de BANCO ITAÚ AMÉRICA S/A, passaremos a atender aos nossos Clientes e Amigos nas seguintes Agências:

AGÊNCIA 35 - ACRE

Rua Acre, 47-D

AGÊNCIA 93 - CASTELO

Avenida Graça Aranha, 174

AGÊNCIA 94 - COPACABANA

Rua Bolívar, 125

AGÊNCIA 127 - ROSÁRIO

Rua da Assembléia, 58

AGÊNCIA 204 - VISCONDE DE INHAÚMA

Rua Visconde de Inhaúma, 68

AGÊNCIA 269 - Na. Sa. DE COPACABANA

Av. Na. Sa. de Copacabana, 1 120

AGÊNCIA 271 - FLAMENGO

Rua Marquês de Abrantes, 118-C

AGÊNCIA 272 - GÁVEA

Rua Marquês de São Vicente, 61-B

Por haverem sido incorporadas às Agências de Castelo, Rosário e Visconde de Inhaúma, respectivamente serão encerradas as atividades das Agências 5 - MÉXICO, REGIONAL - RIO e 4 - MARECHAL FLORIANO, do Banco da América S/A.

Horário dos bancos será de 9h às 16h

Os bancos funcionarão em horário único de 9 às 16 horas, de segunda a sexta-feira, se for aprovado o projeto enviado pelo Banco Central à Comissão Consultiva Bancária. A proposição admite exceções, desde que autorizadas especialmente pelo Banco Central.

O trabalho está em estudos na Comissão, tendo, em um primeiro momento, obtido boa receptividade. Obrigando a um fechamento mais cedo do expediente para o público, o novo horário possibilitará a realização mais antecipada da compensação. Por outro lado, não apresenta os inconvenientes do projeto que há quatro anos se pretendeu concretizar, de reduzir o expediente externo dos bancos a apenas quatro horas.

EXCEÇÕES

O projeto do Banco Central admitirá que alguns bancos funcionem em horários especiais. Será certamente o caso do Banco do Estado de São Paulo, em sua agência do Ceasa, que trabalha durante toda a noite. Este e outros casos terão de ser especialmente requeridos e de receber autorização especial.

A primeira tentativa de instituir horário único previa apenas quatro horas de expediente externo para os bancos, o que traria inevitavelmente desemprego para bancários.

CHEQUES

Outra proposição enviada pelo Banco Central à Comissão Consultiva reformula o atual sistema de punições aos emitentes de cheques sem cobertura. Pelo novo projeto, o emitente de um cheque com duas apresentações recusadas pelo banco terá punição mais acentuada que o emissor de dois cheques diferentes sem cobertura, onde não ficasse demonstrado ter havido dolo.

Exército faz estradas na fronteira

Uma verba de 172,8 milhões de cruzetlos novos foi liberada pelo Ministro Mário Andrazza para execução de obras rodoviárias esse ano, em colaboração com a Divisão de Vias e Transportes do Exército.

A colaboração do Exército em convênio de obras rodoviárias com o DNER atinge uma extensa rede de 7,9 mil quilômetros de novas estradas. As obras são realizadas principalmente em regiões de fronteira e são totalmente financiadas pelo Ministério dos Transportes.

FERROVIAS

No ano passado, o Exército conseguiu, com recursos do Ministério dos Transportes, através do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, avançar 209 quilômetros de trilhos rumo ao Sul, coroando um trabalho iniciado há 34 anos, em Rio Negro, no Paraná.

Alemães vêm para estudar investimento

Chegou ontem ao Rio a delegação de empresários da Alemanha Ocidental, interessada em investir capitais no Brasil e aliar técnicas entre os dois países, constando de seu programa, na Guanabara, a presença à conferência que o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, fará amanhã, às 10 horas, no Hotel Glória, sobre o tema *Panorama Atual e Perspectivas do Desenvolvimento Sócio-Econômico Brasileiro*.

Nos dias subsequentes, os 14 membros da delegação alemã ouvirão, no mesmo local, as conferências dos Ministros Delfim Neto, Edmundo de Macedo Soares, Jarbas Passarinho e Magalhães Pinto. No dia 13, em São Paulo, estarão presentes à conferência do Sr. Roberto Campos, que falará no auditório do Banco Nacional de Minas Gerais.

PATROCÍNIO

Patrocina a vinda dos empresários alemães a Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas - ADCE - organização ligada à sua rede de congêneres internacionais com sede em mais de 20 países, inclusive a Alemanha, e com 13 órgãos no Brasil.

Os delegados alemães que chegaram ontem são filiados à Bund Katholischer Unternehmer, congêner alemão da ADCE, e em São Paulo visitarão a Volkswagen do Brasil e a usina de Urubupungá, além de manter reuniões com o prefeito Faria Lima e com o ex-Governador Lucas Garcez.

CAPITAL-TRABALHO

A presença da missão alemã é motivada pela orientação advinda do Concílio Vaticano II, que visa à reformulação do binômio capital-trabalho, da qual poderá resultar a construção de uma empresa mais forte e um estado social mais justo, evitando-se tensões sociais que possam gerar uma situação que não interessa nem a empregadores nem a empregados.

GALAXIE USADO
bom estado
SO COM A SANTO AMARO
Avenida Osvaldo Cruz, 73/87

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

INDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 3 042 000,00
Semana passada .. NCr\$ 2 264 000,00

S-N

Sexta-feira 11 231
Há uma semana 10 832
Há um mês 10 058
Há um ano 5 680

Após a fase de euforia geral na Bolsa, as altas tornaram-se mais brandas e o mercado mais seletivo. Os principais papéis do Decreto-Lei n.º 157 ou sejam Alpargatas, Ferro, Lojas, Mesbla e Nova América, continuaram procurados, assim como Sousa Cruz e White Martins, em função de possíveis bonificações mas desapareceu o investidor que compra qualquer papel simplesmente para participar da alta geral.

A ação da Brahma continuou fraca e o motivo é o rumor de que a tradicional bonificação em ações paga em abril, em conjunto com o dividendo, não ocorrerá em abril deste ano. Não vemos motivo para isto causar um enfraquecimento, já que o mais lógico para qualquer firma, dentro da legislação de anistia fiscal das incorporações de capital até junho é de incorporar o máximo possível no último momento ou seja, em junho. Portanto, se a bonificação não vier em abril, como tem vindo tradicionalmente, deverá vir maior em junho, caso não seja prorrogada a anistia por mais uns tempos, o que é uma possibilidade. Dentro desta lógica uma compra futura de Brahma dentro de 90 a 120 dias, nos parece um negócio interessante.

É uma pena que não exista legislação facilitando os investimentos estrangeiros no

mercado de capitais brasileiros. Durante 1968 um investimento médio na Bolsa do Rio de Janeiro teria rendido mais em termos reais do que nas principais Bolsas do mundo. Em termos reais, descontando a inflação, os índices da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro subiram uns 50% em 1968. A Bolsa que mais perto chegou deste nível foi a da Suíça que teve uma valorização média em torno de 33%, e que foi favorecida pelas diversas crises financeiras do mundo, que sempre resultaram no fluxo de novos capitais para este país neutro e estável. Os índices da Bolsa de Nova Iorque apesar da mesma ter passado por um ano de muita atividade e flutuação, pouco mudaram do início do ano até o final. Obviamente tivemos ações como a Atlantic Richfield cuja subsidiária no Brasil é a Companhia Atlantic de Petróleo, que sofreu uma valorização de mais de 100% mas, em linhas gerais, o ano não foi excepcional para o investidor americano. A Bolsa de Londres caracterizou-se por muita atividade de fusões o que até certo ponto animou os investidores apesar dos problemas da libra, e a valorização média foi de 22%. Na Alemanha a valorização média das cotações foi de 14% em grande parte devido a expectativa de uma valorização do marco. As outras principais Bolsas, como a de Paris, Amsterdam e Bruxelas tiveram uma valorização inferior a 10% e a Bolsa de Milão esteve estagnada. Portanto, apesar de ainda não termos uma Bolsa muito ativa no Brasil, a valorização média das ações neste país durante 1968 teria sido relativamente atraente para o investidor estrangeiro. Entretanto, a legislação atual dificulta enormemente a remessa para o exterior de qualquer ganho superior a 12% ao ano. Esperamos que esta legislação seja modificada no futuro próximo para permitir a entrada de novos grupos de investidores em nossa Bolsa.

Mercado de ORTN

O mercado de ORTN caracterizou-se durante a semana pela procura dos papéis com valor alto em dólar. Além de serem os papéis que apresentam a melhor perspectiva em ter-

mos de rentabilidade, já nos aproximamos mais uma vez do prazo médio normal para uma mudança da taxa cambial.

TIPO	VENCIMENTO	PREÇO	VALOR US\$	Rentabilidade
1 ano 4%	7 abril	37,85	9,26	2,2% a.m.
1 ano 4%	7 maio	37,80	9,43	2,3% a.m.
1 ano 4%	30 junho	37,00	9,09	depende
1 ano 4%	1 julho	38,00	9,96	modificação
1 ano 4%	1 agosto	37,10	9,80	cambial
1 ano 4%	1 setembro	36,30	9,12	± 2,5% a.m.
5 anos 7%	1972	34,15		



Se você deseja um financiamento de peso para comprar máquinas e equipamentos industriais, tratores, ônibus e caminhões, venha conversar conosco. Nós podemos atendê-lo.

Somos agente da FINAME.

VERBA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta de Autorização n.º 207 do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro da FINAME, sob n.º 119
Autorização do Banco Nacional da Habitação n.º 12
Capital e Reserva: NCr\$ 1.850.000,72
Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar Tels.: 8097 - 6711 - 2-0260 - Niterói
Rua da Assembléia, 75 Tels.: 22-1358 e 22-9247 - GB
R. Líbero Baduró, 471 - 19.º andar
Tels.: 35-3244 - 35-3050 e 35-5980 - S. PAULO

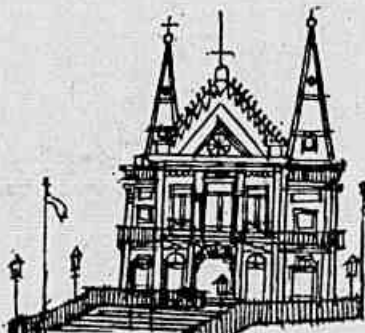
À VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos Cx. Postal n.º 614 - ZC 00 - GB

Solicite informações detalhadas sobre financiamentos pela FINAME

Nome.....
Profissão..... Rua.....
Cidade..... Estado.....

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA

PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

êles têm um ponto em comum

Não importa a profissão. Não importa o ramo de negócios. Eles têm um ponto em comum: a visão para aplicar dinheiro de maneira segura e rentável. E, por isso, são clientes da Fidelidade-Crédito, Financiamento e Investimentos. As Letras de Câmbio da Fidelidade oferecem triplice garantia: correção monetária prefixada, solidez e rentabilidade. O negócio certo para quem deseja transformar suas economias em lucro! Venha conhecer os benefícios das Letras de Câmbio da Fidelidade. Estamos à sua disposição em nossa sede própria ou em qualquer uma das 160 agências do Banco Português do Brasil S.A.

FIDELIDADE S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
Rua 15 de Novembro, 175
- São Paulo (sede própria)
Tels.: 35-6751/5

Coligada ao
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
160 agências em todo o território nacional.

A Semana Econômica Em busca do ouro

João Muniz de Souza

O ouro volta a ser tema das páginas econômicas de todos os jornais do mundo, exatamente depois de um ano decorrido da crise financeira internacional com repercussão em todos os continentes. Os temores pelo futuro do franco francês fizeram com que os preços da quele metal atingissem novos níveis. As pressões especulativas vêm provocando altas sucessivas, enquanto continuam caindo a libra esterlina e o franco francês.

As estatísticas divulgadas pelo Governo da França revelam que as divisas e reservas de ouro foram sensivelmente na semana passada, devido às retiradas para manter o valor do franco ante a onda especulativa. Além da corrida de Paris, outros mercados como o de Londres e Zurique atribuem grande parte do aumento de suas vendas dos últimos dias a compradores franceses.

O relatório semanal do Banco da França informa que o Governo teve que usar 89 bilhões de francos de suas reservas na semana passada, reduzindo o total de 20,2 bilhões de francos, apenas dois terços do total registrado na mesma semana do ano passado.

A imprensa francesa revela, por sua vez, que o Presidente Charles De Gaulle está disposto a resistir às crescentes reivindicações dos trabalhadores relativos a aumentos salariais. Os sindicatos afirmam que o aumento de 12,5% concedido no ano passado, já foi integralmente consumido pela inflação. O Governo reitera que o poder aquisitivo do operário aumentou em 7,5% no mesmo período. Têm eles, assim, ainda uma margem de 5% do seu poder de compra não utilizado.

Entendem alguns observadores que o Governo francês está diante de uma possível crise econômica, produto do crescente apoio dos trabalhadores à greve nacional anunciada para o próximo dia 11 e mais a falta de confiança dos círculos bancários internacionais no poder de compra do franco.

Vale assinalar aqui que os franceses não estão fugindo da França, como aconteceu na crise anterior, em virtude das severas restrições impostas pelas autoridades daquele país. Essa circunstância torna necessária a aplicação de novos acordos monetários, através dos quais os países que receberam dinheiro quente ou especulativo o devolvem à sua origem, via Banco Internacional de Pagamentos, cuja sede central está em Basileia.

Contudo, grandes partidas de francos franceses entraram por contrabando na Suíça e foram adquiridos pelo BIP a uma taxa ligeiramente inferior à normal. Isto ajuda consideravelmente a França, dado que os bancos centrais

européus que operam com o BIP estão dispostos a adquirir francos franceses e não abandonam assim essa moeda aos riscos do mercado especulativo.

Três razões foram levantadas pelos observadores financeiros para justificar o que eles mesmos já classificaram de "nova febre do ouro": 1) corrida dos especuladores; 2) insuficiência na oferta do metal; 3) proximidade da reunião mensal dos governadores dos Bancos Centrais em Basileia, a partir de amanhã.

Entendem alguns economistas que essas três razões funcionam no conjunto, no lado de outras, de aspectos mais técnicos ligados ao assunto.

Em Londres, pela primeira vez desde a criação do duplo mercado do ouro em abril de 1968, o preço do metal atingiu US\$ 43 por onça. Por sua vez, o ouro monetário, que serve unicamente para as transações entre bancos centrais, é cotado a US\$ 35 a onça.

Os círculos britânicos vêm outras causas. Interpretam a evolução atual do mercado como o índice de um nervosismo geral na Europa no que se refere à paridade de diversas moedas e do franco francês em particular. Diversos peritos consideram o comportamento da moeda francesa como crucial, como salientou há alguns dias em Amsterdã, David Rockefeller, um dos banqueiros de maior influência dos Estados Unidos.

A questão das vendas de ouro sul-africano ainda não foi solucionada. Por outro lado, a alta taxa de juros no mundo, e notadamente nos Estados Unidos, provoca reações em cadeia. A utilização nos EUA, da arma monetária para oferecer combate à inflação determina movimentos incontrolados de capitais. Para combatê-los, o Banco da Inglaterra já teve que elevar na semana passada sua taxa de desconto de 7 para 8 por cento. A Suécia e o Canadá seguiram o mesmo caminho. E no final da semana o Banco da Bélgica anunciou o aumento de sua taxa de desconto de 4,5 para 5 por cento.

Imposto de renda

Novas modificações sofreu a legislação do Imposto de renda. Em novos decretos-leis o Presidente da República introduziu algumas alterações na lei que regula aquele importante tributo. De acordo com o primeiro deles, o contribuinte que edique menor pobre, sem atender simultaneamente a outras despesas com a sua manutenção, poderá obter o efetivamente despendido, até o limite anual para o dependente.

O decreto exclui do pagamento do IR na fonte, a razão de 3%, as importâncias aplicadas no pagamento de frete de

transporte ferroviário, aéreo, marítimo, fluvial ou lacustre.

Além disso, isenta as remessas, ao exterior, de juros devidos às agências de governos estrangeiros, quando houver reciprocidade de tratamento.

Autoriza, finalmente, a redução de 50% sobre o valor da multa devido ao fisco aos processos com reclamação ou recurso ainda não julgados definitivamente na esfera administrativa, desde que os interessados, concordando com o procedimento fiscal, requeiram o pagamento até trinta dias da publicação do decreto-lei e efetuem o pagamento do débito até 30 de abril do corrente ano.

Em outro decreto-lei o Governo introduz modificações outras na legislação do imposto de renda. Desta vez define as incidências tributárias sobre o lucro imobiliário, conceituando o que é pessoa física e jurídica para o tratamento legal. A pessoa física está isenta do imposto na operação de compra e venda imobiliária, enquanto a jurídica não goza desse favor.

O decreto teve o mérito de eliminar dúvidas, estabelecendo critérios para incorporações, loteamentos e outras formas de negócios do ramo. Vêlo ainda acabar com a expectativa perniciosa às transações imobiliárias e que perdurava já há mais de quatro meses.

Diversas

● O Serviço de Transporte da Baía de Guanabara foi considerado pela empresa de televisão japonesa NHK como a maior companhia do mundo no gênero, responsável pelo transporte de 150 mil passageiros por dia entre Rio e Niterói além do transporte de veículos e cargas que realiza, e o transporte entre Rio e Paqueta. No momento, a Superintendência Nacional de Marinha Mercante, antiga Comissão de Marinha Mercante, está estudando a reformulação da política de investimentos e de custos para o STBG, uma vez que o sistema de subvenção federal, sobretudo no período 1960/63, levou o serviço a uma estagnação quase total.

● A Sudene respondeu, nos últimos dias, a 44 consultas de investidores brasileiros que manifestaram interesse em aplicar NCr\$ 166 milhões na região nordestina, visando, especialmente, aos setores da indústria química e dos minerais não metálicos. As consultas representam 11% das previsões para o ano em curso e oito delas se referem à indústria de minerais não metálicos cujas inversões somam NCr\$ 55 milhões, maior que o previsto para a indústria química.

BANCO DE INVESTIMENTO CREDISAN S. A.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 38, 8.º andar — E. Guanabara

Carta Patente n.º A-67/1773, de 14/12/67 — CGC. 33.461.468

PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DO IRVING TRUST COMPANY REPRESENTADO PELA
IRVING INTERNATIONAL FINANCING CORPORATION

DIRETORIA

Presidente: Marcelino Martins dos Santos Filho
Vice-Pres.: Floriano Penha dos Santos
Vice-Pres.: Thales de Almeida Martins
Superint.: Carlos Pinheiro da Silva
Executivos: Mário César Campanella

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO

Pres.: Octavio Gouvêa de Bulhões
Lucas Lopes
Theophilo de Andrade Lyra
José Luiz Bulhões Pedreira
Mário Henrique Simionetti

CONSELHO FISCAL

Assessor: Martins Villela
Nelson Brent Maciel
Benjamin David Sion

BALANCETE REALIZADO EM 5 DE MARÇO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	11.215,21	Capital	
Bancos e/Disponível	767.375,71	De Domiciliados no País	4.550.000,00
	778.590,92	De Domiciliados no Exterior	450.000,00
			5.000.000,00
Fundo de Investimento — DL 157		Fundo de Reserva Legal	210.309,09
Banco do Brasil S. A.	30.917,11	Fundo de Reserva Especial	1.015.172,05
		Fundo de Amortização do Ativo	18.157,49
		Fundo Provisão p/ Dívidas Alheias	524.832,99
		Fto. de Cor. Monet. de Oit. Nat.	2.556,95
		Correção Monetária do Ativo	2.111,07
			6.773.139,04
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Obrigações Restituíveis Tes. Nacional	239.679,71	Adiant. Cambiais e/ Cor. Monetária	19.126.541,84
Títulos e Valores Mobiliários	7.976.169,16	Empréstimos no Exterior	19.423.400,00
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais	19.325.369,06	Outras Resp. p/ Crédito no Exterior	928.540,59
Reservas de Empréstimos no Exterior	19.423.400,00	Depósitos Especiais	994.457,44
Empréstimos com Cor. Monetária	1.400.000,00	Depósitos Diversos	29,87
Contratos de Abertura de Crédito	13.041,49	Refinanciamentos	9.452,04
Letras e Receber de Conta Própria	100.932,96	Obrigações Diversas a Pagar	63.915,99
Financiamentos Especiais — FIANME	9.452,04		40.525.935,68
Investimentos	786.217,78		
Títulos e Créditos a Receber	831.854,75	Fundo de Investimento — DL 157	
Outros Valores	174.430,91	Participantes Diversos	50.917,11
			40.576.852,79
Fundo de Investimento — DL 157	49.830.547,86	H — RESULTADOS PENDENTES	
Ações Preferenciais	20.000,00	Receitas Financeiras	1.219.961,45
		Correção Monet. de Títulos e Val. Mobiliários	41.460,70
		Receitas para o Semestre Futuro	331.581,40
		Saldo a Disposição Ass. Geral	1.998.524,47
		Sub-total	50.941.529,65
		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
C — IMOBILIZADO		Causa da Diretoria	1.000,00
Móveis, Máquinas e Utensílios	44.436,89	Depositos de Val. em Garantia	44.897.157,47
Instalações	54.364,82	Depositos de Valores	5.070.791,00
Outras Imobilizações	98,25	Créditos por Caução de Duplicatas	5.665.233,09
	98,25	Créditos p/ Penhor de Mercadorias	34.016.928,94
		Duplicatas em Cobrança	1.536.662,81
		Cobrança C/ Alínea	11.745,83
D — RESULTADOS PENDENTES		Contratos de Fiança	4.262.540,69
Despesas de Administração	84.644,82	Valores Diversos a Nova Ordem	19.389,00
Despesas Financeiras	48.558,31	Créditos p/ Garantias Reais	478.160,00
Despesas Tributárias	49.270,87	Créditos p/ Garantias Reais	1.970.600,00
		Créditos p/ Certas de Crédito	4.718.212,50
Sub-total	50.941.529,65	Fundo de Garantia de Tempo de Serviço	10.417,13
			153.700.778,31
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	1.000,00		
Valores em Garantia	49.987.948,47		
Duplicatas Caucionadas	5.665.233,09		
Penhor de Mercadorias	34.016.928,94		
Bancos Conta Cobrança	1.536.662,81		
Depositos de Valores	1.536.662,81		
Devedores p/ Fiança	4.262.540,69		
Títulos Retidos para Cobrança	11.745,83		
Garantias Reais	478.160,00		
Certas de Crédito do Exterior	4.718.212,50		
Dispositivos Carregadores FGTS	10.417,13		
	153.700.778,31		

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1969.

Marcelino Martins dos Santos Filho
Diretor-Presidente

Mário César Campanella
Diretor Executivo

José Fraga de Carvalho
Contador — Ins. 6.512 — CRC-RJ

Herrera de novo no Rio

Com o objetivo de assinar diversos contratos de financiamentos num total aproximado de US\$ 45 milhões, chega hoje ao Rio o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera.

Dos contratos a serem assinados, destacam-se dois com a Elebrás, um com a Cia. Vale do Rio Doce e outro para o estudo do aeroporto internacional do Brasil. Todos esses atos serão realizados na quarta-feira, dia 12, no Ministério da Fazenda.

Na quinta-feira, 13, o Sr. Felipe Herrera seguirá para Belo Horizonte, onde visitará o Governador Israel Pinheiro e receberá a Medalha da Inconfidência Mineira. Durante sua permanência no Brasil, o presidente do BID receberá a Ordem do Mérito Educacional. No dia 11 pronunciará, pela manhã, uma conferência sobre o BID e o Brasil, no auditório da Confederação Nacional da Indústria, patrocinada pelas classes produtoras que o homenagearão no mesmo dia com um almoço.

Petrobrás tem nova refinaria

A Petrobrás inaugura no próximo dia 12 os trabalhos de sua sexta unidade de refino — Refinaria do Planalto Paulista, Replan. Esta refinaria será montada no Município de Paulínia e receberá o óleo para ser processado do terminal do São Sebastião, que também abastecerá a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão.

O custo da Refinaria do Planalto, que terá capacidade inicial de refino de 126 mil barris diários, está estimado em cerca de NCr\$ 450 milhões. Seu funcionamento a plena carga proporcionará uma economia anual de divisas da ordem de US\$ 40 milhões e um lucro líquido de NCr\$ 100 milhões, segundo informa a Petrobrás. Esta nova unidade de refino será, em valor nominal, a maior que a Petrobrás já construiu.

GALAXIE USADO
bem estado
So COM A SANTO AMARO
Avenida Getúlio Cruz, 73/87

Pague menos 12% do seu Imposto de Renda.

Este ano V. pode descontar 12% do imposto de renda investindo em Ações de sólidas empresas, através do Fundo Soma de Investimentos (Lei 157).

Além de pagar menos imposto V. multiplicará o dinheiro aplicado.

Fale conosco ou com o gerente do Banco Aliança. Teremos prazer em dar as informações que V. precisar.

SOMA COMPANHIA DE CRÉDITO
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: NCr\$ 1.779.642,04
Carta Patente n.º 177 do Banco Central
Praça Pio X, 99 - 7.º andar - tel. 43-7733

Uma empresa associada do BANCO ALIANÇA S.A.

IMPÔSTO DE RENDA
Decreto-lei nº 221
SUDEPE

ART 81 - Todas as pessoas jurídicas que tenham bens no país, podendo ser de qualquer natureza, e que tenham renda líquida de 1972, o máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do valor do imposto devido.

então, porque não investir o seu imposto de renda?

A UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A., produtora das Sardinhas Jangada, é uma das mais tradicionais empresas de industrialização de pescado no Brasil, dedicando-se a essa atividade desde 1944. Agora, aproveitando os incentivos do Governo Federal (Decreto-Lei 221), apresentamos à SUDEPE um Projeto de Expansão que foi aprovado em 12 de setembro de 1968, sendo considerado de interesse para o desenvolvimento da pesca no país.

Tendo em vista a expansão projetada e possuindo um parque industrial que ocupa uma área de 7.000 m², localizada à margem da Baía de Guanabara, a empresa já adquiriu vários equipamentos específicos, de procedência estrangeira (Alemanha, Suécia e Portugal), que virão colocá-la dentro das mais rígidas exigências da técnica de fabricação de conservas de pescado.

A UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A. é uma empresa integrada, dispondo de Estamparia, Litografia e Captura — o que lhe garante custos operacionais baixos. Com uma produção atual de 60.000 latas por dia e um capital de NCr\$ 1.350.280,00 nossa empresa, através do projeto ora aprovado pela SUDEPE, prevê a captação de recursos financeiros até o montante de NCr\$ 5.630.000,00, aumentando sua produção para 150.000 latas/dia.

25 anos de tradição garantem o sucesso do seu investimento na UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A.. Peça informações. QUEM VAI GANHAR É VOCÊ!

Peço informar-me como poderei ganhar 25% no pagamento do meu imposto de renda.

Nome:

Enderço:

Cidade: Estado:

UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A.
Rua José Clemente, 131 - sl/106 - Niterói

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PÓRTO ALEGRE

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA GERAL

AVISO DE LICITAÇÃO PARA CONSULTORIA TÉCNICA

1. O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul (DAER/RS), torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar seleção de firmas consultoras para elaboração de projeto final de engenharia dos seguintes trechos rodoviários: RS/38/11, entre Cruzeiro do Sul—Lajeado—Mussum; RS/40 — entre Erechim e Barão do Colegipe, e RS/3 — entre Pôrto Mariente e Santa Cruz do Sul.

2. Estes serviços fazem parte dos que serão parcialmente financiados pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

3. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no seguinte local:

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, Divisão de Estudos e Projetos — Rua Caldas Júnior, 11 — 5.º andar, sala 8. Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

4. As propostas serão recebidas na Rua dos Andradas, 296 — Antiga Praça da Harmonia, na sala de Concorrência da Divisão de Abastecimento (DAB) do DAER, às 15 horas do dia 8 (oito) de abril de 1969.

DIRETORIA GERAL DO DAER, em 5 de março de 1969.

ENG.º ERNESTO KURT LUX
DIRETOR GERAL

Industriais podem decidir café solúvel

O problema do café solúvel será resolvido através de um esquema de transição comercial entre industriais brasileiros e torrefatores e distribuidores norte-americanos, provavelmente com que seja necessária a intervenção oficial dos Governos do Brasil e dos Estados Unidos.

Essa opinião, dada ontem ao JORNAL DO BRASIL por um grupo de empresários brasileiros de café industrializado, é justificada, principalmente, pela mudança de posição dos grupos privados norte-americanos, antes interessados na adoção do confisco cambial e, agora, radicalmente contrários a ele.

TENDÊNCIAS

Na qualidade de observadores "particularmente interessados", os industriais brasileiros de café disseram que nas suas corporações comerciais normais com os seus compradores norte-americanos, já é possível sentir o desinteresse dos mesmos na adoção do confisco cambial para as importações feitas do Brasil. Além disso — explicam os industriais brasileiros — a simples posição do porta-voz dos Estados Unidos na Comissão de Arbitragem da OIC, em Londres, pedindo um confisco absurdo, a uma taxa de 56%, é a maior prova de que eles, de fato, não querem mais o confisco.

Nixon lança ofensiva e surpreende empresários

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-JB) — A administração Nixon deu início a uma ofensiva esta semana contra as fusões dos conglomerados, o que, aparentemente, apanhou a comunidade comercial de surpresa.

Mas, ao mesmo tempo, o Departamento de Justiça diminuiu a oposição contra uma vasta fusão na indústria petrolífera e permitiu que a Atlantic Richfield Co. absorvesse a Sinclair Oil Corp., depois que as duas companhias concordaram em vender duas refinarias e facilidades de marketing — que serviam dez mil postos de gasolina da Sinclair — a uma subsidiária norte-americana da British Petroleum Co. por cerca de 400 milhões de dólares. A ação antitruste contra a recém-consolidada operação da Atlantic Richfield, entretanto, não foi suscitada e as Cortes poderão, eventualmente, ordenar outras desapropriações, particularmente no meio-oeste.

O ataque contra as fusões de conglomerados foi feito em duas frentes separadas na quinta-feira. Primeiro, o assistente do procurador-geral, Richard W. McLaren, fez um discurso em Nova Iorque perante a Junta Deliberativa da Indústria Nacional, denunciando as fusões dos conglomerados e declarando que elas representam "um potencial perigoso, capaz de reduzir a competição de diversas maneiras, bem como de aumentar a sua concentração injustificadamente." McLaren também disse que, sob a sua direção, a Divisão Antitruste agirá vigorosamente contra vários tipos de combinações de reciprocidade que possam vir a interferir com os processos normais do mercado.

Como se estivesse agindo de comum acordo com o Departamento de Justiça, a Comissão de Comércio Federal deu um golpe estonteante na White Consolidated Industries, Inc., de Cleveland, ao ordenar-lhe que desistisse de seus esforços para adquirir a Allis Chalmers Manufacturing Co., de Milwaukee, e de vender o substancial lote de ações da Allis-Chalmers que a White acabara de adquirir.

Dois dias antes a White Consolidated havia anunciado a sua intenção de aventurar-se numa "luta por procuração" a fim de conseguir o controle acionário da Allis-Chalmers, depois de não ter sido bem sucedida nas suas pretensões junto à administração dessa companhia de Milwaukee.

O que ficou bem claro é que a administração Nixon se deixou influenciar pelos crescentes sinais de alarma em muitos círculos com a superconcentração das finanças e da indústria nos EUA.

A febre das fusões, entretanto, prossegue em ritmo crescente. A maior parte das consolidações foram de pouco vulto, mas o seu número foi bastante grande. Elas incluíram a fusão da Brunswick Corp. com a Union Tank Car Co., ambas de Chicago, a da Hudson Co., de Detroit, com a Dayton Co., de Minneapolis, ambas operando no ramo de lojas de departamentos, a da Bucyrus-Erie, de Milwaukee e a Brad Foote Gear Works, de Cícero, no Illinois, com a Martin Marietta & Harvey Aluminum. A Northwest Industries, firma de Chicago, aumentou sua oferta para aquisição da B. F. Goodrich Co., de Akron.

A Bolsa de Valores seguiu seu curso sem novidades, mas deu mostras, no correr da semana, de que os negócios estavam começando a perder aquele momento que se mostrava tão vigoroso no último semestre de 1968. Isso porém, não foi uma tendência generalizada observada em todos os setores do comércio.

Por exemplo, a Dun & Bradstreet informou que as vendas a varejo no país haviam subido nesta semana entre 7 e 31% em relação às do ano passado neste período.

Novas encomendas foram feitas à indústria siderúrgica, segundo se revelou na semana passada, tendo a demanda partido de setores vários, como o de construções, o automobilístico e de outras indústrias.

Revelou-se que os pedidos de construção subiram 28% em janeiro em comparação com os de um ano atrás. As vendas a varejo de automóveis novos sofreram um aumento de 19,4% nos últimos dez dias de fevereiro, em confronto com as de 1968 nesse mesmo período, tendo atingido o total de 255.553 carros. Todas as quatro companhias principais do ramo automobilístico tiveram participação nesse ganho. As vendas de carros estrangeiros, entretanto, tiveram uma baixa de 14% em fevereiro, em relação às de um ano atrás, não ultrapassando 63 mil veículos. Esse declínio — o primeiro em muitos meses — foi causado pela demorada greve portuária das costas Atlântica e do golfo do México, o que reduziu consideravelmente a disponibilidade de modelos.

Informou-se que em janeiro o nível do crédito concedido aos consumidores apresentou nova redução, sendo esse o terceiro mês consecutivo que isso ocorre. Mas a Junta da Reserva Federal informou que o crédito continuava ainda elevado, tendo tido um aumento de 641 milhões de dólares, em comparação com um de apenas 399 milhões de dólares em janeiro de 1968.

Peritos financeiros do FMI demonstram pressões inflacionistas no Brasil

Washington (AFP-JB) — Os meios financeiros internacionais de Washington mostraram ontem certa inquietação diante da reativação das fortes pressões inflacionistas que parece estão sendo notadas no Brasil.

Segundo os mesmos meios, estas pressões ameaçam comprometer os progressos na estabilização econômica registrados no grande país sul-americano durante os três últimos anos.

CAMPOS E A INFLAÇÃO

Os peritos de Washington indagam se a política de reajustes periódicos da paridade do cruzeiro adotada pelo Governo de Brasília, corresponde eficazmente às necessidades econômicas do Brasil.

Até fins deste ano na capital federal norte-americana só se ouviram elogios sobre a eficiência dos esforços de estabilização econômica realizados pelo Governo brasileiro.

Quando o ex-Ministro Roberto Campos começou a aplicar seu programa de austeridade em março de 1964, o índice de inflação anual brasileira era superior a 80 por cento. Mediante uma prudente dosagem de medidas monetárias e fiscais, o citado Ministro reduziu este índice inflacionista a 41 por cento em 1965 e em 41 por cento em 1966 e ainda em 40,5 por cento em 1967.

Em 1968 a luta contra a inflação acusou uma diminuição e o índice de aumento do custo de vida foi de 24 por cento em todo o ano, isto é, apenas meio por cento menos que o ano precedente.

MAIOR TEMOR

Mas o que mais inquieta os peritos de Washington é que a tendência inflacionista está se firmando, atualmente, de maneira clara e indubitável.

No mês de janeiro passado, por exemplo, o custo de vida aumentou em 2,2 por cento, o que daria um índice de inflação de 26 por cento para todo o ano se o movimento de alta prosseguisse no seu ritmo.

Os analistas das instituições financeiras não se mostram unânimes em julgar o efeito

das manifestações periódicas da paridade do cruzeiro na situação econômica brasileira.

Desde janeiro de 1968, várias desvalorizações sucessivas reduziram em cerca de 42 por cento o valor de câmbio do cruzeiro, que é atualmente em 3,83 dólares.

PARIDADES

De modo geral, os especialistas do Fundo Monetário Internacional acham que é aconselhável uma adoção, para cada moeda, de um tipo de câmbio realista.

Mas ressaltam que os reajustes de paridade só resultam eficazes se o país que recorre a eles adotar e aplicar energeticamente ao mesmo tempo as medidas fiscais e monetárias destinadas a defender, durante o maior prazo possível, a nova paridade.

Os reajustes de paridade, demasiadamente frequentes, podem ser, dizem os especialistas, tão perigosos como a manutenção de um tipo de câmbio artificial. Tais reajustes, acrescentam estes especialistas, afetam sempre, em certa medida, o poder aquisitivo dos trabalhadores, provocam o mal-estar social e aumentam os riscos de tensão interna.

Os meios financeiros internacionais ressaltam que o Chile adotou muito antes que o Brasil uma política de reajuste constante da paridade de sua moeda, sem que esta política tenha contribuído eficazmente para frear a inflação cujo índice anual passou de 17 a 28 por cento entre 1966 e 1968.

Bancos encerram Congresso com pedido de integração

Araxá (Jadri Barroso, Enviado Especial) — O I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento, encerrado ontem nesta cidade, apresentou documento final, contendo 42 sugestões e recomendações, inclusive a de criação de entidade colegiada para integrar os bancos de desenvolvimento como agentes financeiros no sistema nacional de planejamento.

Noventa e dois técnicos e dirigentes de entidades financeiras estiveram reunidos, durante toda a semana, em quatro comissões para o exame específico da legislação, da promoção do desenvolvimento, assistência técnica e planejamento, das operações e relações interbancos e de matéria de interesse geral.

PARTICIPAÇÃO

O I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento contou com a participação dos Ministros Hélio Beltrão, Delfim Neto e Costa Cavalcanti, do Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá e do Governador Israel Pinheiro, e realizou mesas-redondas sobre Financiamento à Pequena e Média Empresa, Programas Gerais Relacionados com a Promoção do Desenvolvimento Econômico, Mercados de Capitais, Crédito Rural e Sistema de Informações à Pequena e Média Empresas.

SUGESTÕES

A Comissão de Legislação apresentou 17 sugestões, entre elas as seguintes:

Legislação — 1. Encaminhar ao Conselho Monetário Nacional o pedido de inclusão de um representante dos bancos de desenvolvimento, nas comissões consultivas bancárias, de crédito industrial, de mercado de capitais e de crédito rural. 2. Solicitar ao Banco Central urgência na regulamentação da letra F cláusula XVI da Resolução n.º 93, que contempla o caso mais amplo de prestação de garantia pelos bancos de desenvolvimento, Estaduais e Regionais. 3. Solicitar ao Conselho Monetário Nacional permissão aos bancos de desenvolvimento de acesso ao redescuento no que diz respeito à Cédula de Crédito Industrial. 4. Solicitar urgência na regulamentação da Resolução n.º 93. 5. Sugerir

Promoção do desenvolvimento, Assistência Técnica e Planejamento:

1 — Recomendar seja destinada aos bancos de desenvolvimento parcela de recursos de capital dos Governos estaduais para aplicação segundo critérios compatíveis com sua política de atuação, devidamente sintonizados com os órgãos de planejamento existentes.

2 — Solicitar que os órgãos administradores de fundos de repasse examinem a possibilidade de compensar os serviços dos agentes repassadores, mediante remuneração adequada para a cobertura de seus custos operacionais, sem aumento de ônus financeiro suportado pelo mutuário.

3 — Solicitar aos órgãos competentes o exame da possibilidade de, mediante legislação própria, destinar diretamente aos bancos de desenvolvimento estaduais, conforme o caso, as parcelas ou partes de impostos incidentes sob atividades econômicas específicas, para aplicação no próprio setor (v. g. imposto único sob mineração) atualmente entregues aos Estados onde se origina sua arrecadação.

4 — Solicitar que se encaminhe ao Banco Central a sugestão e que seja facultado aos bancos de desenvolvimento para empreendimentos essenciais situados em suas áreas de atuação.

5 — Recomendar que os bancos de desenvolvimento examinem com a devida atenção a possibilidade de manterem, ou virem a repassar, fundos para a elaboração de planos, programas ou projetos municipais ou regionais.

6 — Sugerir que seja criada uma entidade colegiada que tenha como finalidade integrar os bancos de desenvolvimento como agentes financeiros no sistema nacional de planejamento, estudando os programas estaduais e regionais de desenvolvimento, verificando a compatibilidade desses programas entre si e com o planejamento nacional, e informando os órgãos públicos, no sentido de orientá-los na elaboração e execução desses programas.

7 — Recomendar: que os bancos de desenvolvimento, tendo presente a importância do setor primário na economia nacional e a política governamental, inicie ou ative as operações típicas de crédito rural e destinem maior soma de recursos para operações dessa espécie.

8 — Recomendar: ao Banco Central A) Que seja concedida prioridade nos repasses para os créditos de investimentos realizados em conjugação com assistência técnica. B) Que haja homogeneidade de critérios na fixação das condições de repasse de recursos internos e externos, para o crédito rural. C) Que estude as modificações cabíveis na sua mecânica operacional das operações do crédito rural, tornando-o educativo e programado.

Solicite ao Conselho Monetário Nacional que torne o crédito fundiário preferencialmente de competência dos bancos de desenvolvimento nas áreas em que atuam, em função da qualificação do seu corpo técnico.

Regulamentação do jogo em estudo

O presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, durante uma conferência para os participantes do I Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento anunciou que o Conselho Nacional de Turismo já começou a examinar a possibilidade de regulamentação do jogo no país.

O relator da matéria é o representante do Ministério dos Transportes no Conselho Nacional de Turismo, Sr. Ivá Mundim, que deverá apresentar seu parecer nos próximos dias. O Sr. Joaquim Xavier da Silveira disse que não pode adiantar a decisão a ser tomada porque a palavra final caberá ao Presidente Costa e Silva com o qual o CNT discutirá a matéria ainda em março.

O TURISMO

Disse o presidente da Embratur acreditar que o Presidente Costa e Silva dificilmente tomaria a iniciativa de liberar o jogo com o Congresso em recessão, pois no caso ele teria de usar de ato complementar ou institucional. Se

rir ao Conselho Monetário Nacional que incluía entre as garantias previstas no Art. 20 do Decreto-Lei n.º 413, de 9-1-69, a caução de ações. 6 — Solicitar que o Conselho Monetário Nacional sugira às autoridades competentes a uniformização do registro da alienação fiduciária em garantia, de modo que se evite duplicidade do registro. 7 — Recomendar aos bancos e companhias de desenvolvimento a utilização da cédula de crédito industrial, nos financiamentos concedidos com recursos próprios ou não, e, nesta última hipótese, solicitar que as instituições administradoras dos diversos fundos autorizem seus agentes-financeiros a adotar a Cédula de Crédito Industrial como instrumento contratual de repasse ao mutuário final, com vistas à simplificação das operações. 8 — Recomendar que a transferência da participação acionária assumida pelos bancos de desenvolvimento seja providenciada tão logo o empreendimento apresente rentabilidade compatível com o seu capital e outros encargos financeiros incidentes. 9 — Recomendar que a participação acionária dos bancos de desenvolvimento seja orientada para a implantação de projetos essenciais à economia da região, perfeitamente definidos no esquema de essencialidades adotado e que não possam ser motivados de outras formas. 10 — Solicitar ao Banco Central a extensão aos bancos de desenvolvimento das operações de empréstimos externos no regime da Resolução n.º 63, atualmente reservadas aos bancos de investimento. 11 — Pleitear, junto ao Conselho Monetário Nacional, a alteração da legislação referente à cobrança do imposto sobre operações financeiras, de modo a excluir do campo de sua incidência os empréstimos destinados ao financiamento do ativo fixo dos empreendimentos industriais, agrícolas, de incentivos ao reflorestamento, à pesca e ao turismo, quando concedidos pelas instituições de crédito reguladas pela Resolução 93, do Banco Central. 12 — Sugerir ao Ministro da Fazenda que os encargos financeiros decorrentes de financiamentos aos investimentos fixos recebam tratamento igualitário ao concedido às despesas financeiras que se originam dos financiamentos ao capital circulante (capital de giro).

13 — Sugerir ao Ministério da Agricultura e Banco Central que sejam criadas, sob forma de comissões especiais vinculadas aos conselhos estaduais de agricultura, de comitês de crédito rural com a participação das entidades financiadoras que operem com o crédito rural orientando órgãos planejadores e universidades, objetivando o estabelecimento e implantação de uma política regional de crédito rural. Solicitar que se encaminhe à Sudene, BNB e BNDE proposição no sentido de que essas entidades conjuntamente convoquem com a maior brevidade possível, um seminário para analisar os problemas de assistência técnica a pequena e média empresas e criar um centro nacional de assistência à pequena e média empresa.

OPERAÇÕES E RELAÇÕES INTERBANCOS

Solicitar sejam estabelecidas pelo Banco Central normas disciplinadoras para as informações cadastrais de mutuários ou clientes fornecidas pelas entidades financeiras.

Concluir pela impraticabilidade da unificação das condições de repasse dos diversos (Fipeme, Fundece, Finame etc.) quanto a forma de contratação, prazos, encargos financeiros, e garantias.

Considerando a necessidade dos bancos de desenvolvimento atenderem as solicitações de empréstimo para capital de giro em face da descapitalização observada na estrutura financeira das empresas sugerir:

A elaboração de um esquema de enquadramento e prioridade de atendimento ao capital de giro em consonância com o princípio básico da melhor adequação de recursos nos ramos de atividade de maior significação no processo de desenvolvimento regional.

Que o BNDE estude a viabilidade de adotar as seguintes medidas: Repassar aos bancos de desenvolvimento os recursos do Fungiro e ou aumentar o limite de participação do Fipeme nos financiamentos a serem concedidos.

Considerando a importância do turismo para a economia nacional, sugerir: Modificação no destino dos recursos fiscais vinculados ao turismo não apropriados no prazo estipulado de modo que os mesmos sejam automaticamente transferidos para um fundo especial a ser criado;

Solicitar ao Conselho Monetário Nacional que recomende aos gestores dos fundos de repasse a aplicação de critérios diferenciais no que possível, compatíveis com as peculiaridades regionais;

Recomendar aos bancos de desenvolvimento a necessidade de darem apoio a centros nacionais e regionais de pesquisas tecnológicas aplicadas;

Recomendar a colaboração dos bancos de desenvolvimento com as bolsas de valores visando ao aperfeiçoamento e à expansão do mercado de capitais.

Acaba de sair o primeiro TRATADO brasileiro sobre

IMPÔSTO DE RENDA

DO DR. BULHÕES PEDREIRA

Exposição sistemática do regime legal do imposto, incluindo:

- a consolidação dos atos normativos em vigor e sua interpretação;
- a explicação das noções jurídicas, econômicas e contábeis indispensáveis à sua compreensão;
- a sua aplicação pelos Tribunais, Conselhos de Contribuintes e outros órgãos administrativos;

1 600 páginas abrangendo a legislação até 31-12-68.

Preço: NCr\$ 120,00 em paginação no estilo americano

APEC EDITORA S/A.

Av. Churchill, 94, 6.º. Tels. 22-0090 e 52-6229 — Rio de Janeiro — GB
Remetemos pelo Reembolso Postal

LETRAS DE CÂMBIO DAS FINANCEIRAS NÃO ESTÃO OBRIGADAS A REGISTRO

A ADECIF — Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento esclarece aos portadores de letras de câmbio de aceite das empresas de crédito, financiamento e investimentos que as mesmas estão isentas da exigência do Decreto-Lei n.º 427, de 22 de janeiro de 1969.

Assim, não estão as letras de câmbio de aceite das empresas de crédito, financiamento e investimentos sujeitas a qualquer exigência de registro junto ao Ministério da Fazenda, para sua validade e efeitos.

O Decreto-Lei 427, em vigor, publicado no D. Oficial da União de 23-1-1969, trata do registro de letras de câmbio que não tenham interferência de instituição financeira autorizada a funcionar no país e expressamente, no § 4.º do Art. 2.º, isenta de registro as Letras de Câmbio das financeiras.

ADECIF — ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE EMPRESAS DE CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO.

DIRETORIA

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL



Telefone para
22-1818
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

CARROS NACIONAIS
E COM A Tethiana

Governo busca estabilidade e pára de legislar em economia

Nos últimos dias, o Ministro Delfim Neto anunciou o fim de medidas na área econômica para se conseguir a necessária estabilidade à retomada das atividades econômicas. Entretanto, duas importantes modificações que podem alterar o perfil da economia nacional estão em andamento: a reforma agrária e a nova Lei do Inquilinato, ainda em suspensão.

Sobre o assunto, o Ministro Hélio Beltrão disse ser propósito do Governo evitar excesso de atividade legislativa "e alterações sucessivas das regras do jogo." Montou-se um sistema de coordenação, através do qual se pretende assegurar caráter integrado às novas medidas e evitar acodamento ou improvisação.

Queimar etapas

Explica o Ministério do Planejamento, que, a partir da segunda quinzena de dezembro de 1968, o Governo federal iniciou nova escala na execução do Programa Estratégico, mediante um conjunto de medidas destinadas a queimar etapas na consecução de suas metas.

Tais medidas, destinam-se, basicamente, a fortalecer a empresa privada nacional e reduzir o déficit de caixa da União e aumentar a eficiência do setor público. Na opinião dos técnicos do Planejamento, servem também para assegurar poderoso golpe contra a inflação e elevar a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto, em 1969. Numa terceira linha de atuação, determinadas providências se relacionam com o objetivo de progresso social, visto estar o Governo preocupado com bem-estar das classes de menor renda.

Historiador dos técnicos que em 1967/68, dentro da estratégia adotada pelo Governo, foi possível impulsionar a economia brasileira para novo patamar de crescimento, reduzindo-se consideravelmente a inflação. Pretende-se agora eliminar inflação e promover o desenvolvimento auto-sustentável, avançando novo passo no crescimento dos níveis de produção, emprego e investimentos.

Novas medidas

Os novos instrumentos criados dizem respeito à programação financeira do Tesouro para 1969, fixando um déficit de no máximo NCr\$ 1.170 milhões, através da contenção de despesas de gastos pessoais. Esse déficit poderá, no decorrer do ano, ser substancialmente reduzido através de novas medidas adotadas: redução do Fundo de Participação de Estados e Municípios, proibição de quaisquer admissões, mesmo para prestação de serviços mediante recebimento no funcionalismo público, além da proibição da compra de carros, contenção de gastos no regime de tempo integral e despesas no exterior e outras.

Sustentou-se a importação de novas aeronaves a jato para linhas domésticas, até que se esgotem um plano global capaz de evitar o aumento descontrolado da capacidade do sistema, conduzente a um alto índice de utilização e altamente antieconômico. Procurou-se atualizar e tornar mais eficiente, nos seus objetivos econômicos e sociais, a legislação tributária nacional.

Estabeleceu-se sistema de acompanhamento para execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento, compatibilizando a atuação dos Estados e Municípios dentro dos programas de investimentos e controle da inflação, mediante novas normas de dispêndios e novos critérios de tributação.

Segundo ainda o Planejamento, foi adotado também um elenco de providências visando mais diretamente ao fortalecimento do setor privado, expansão e racionalização do mercado de capitais e do sistema financeiro nacional. A atuação governamental — enfatiza o Planejamento — será prosseguida agora com a criação de instrumentos para a dinamização da reforma agrária e implantação da reforma universitária.

Reforma agrária

Um Ato Institucional, o de nº 8, foi baixado para alterar a Constituição de 1967 e permitir a desapropriação de terras mediante o pagamento em títulos governamentais — títulos da dívida rural. A desapropriação feita leva à imediata imissão de posse para efeito de reforma agrária e o dono do imóvel pode recorrer à Justiça apenas quanto ao preço fixado e à forma de pagamento, sem paralisar os atos da modificação efetuada.

A reforma agrária será iniciada em 700 mil km² e com poucos recursos, apenas NCr\$ 300 ou 400 milhões. Dos 8,5 milhões de km² que constituem o Brasil, apenas 3 são terras ocupadas. A reforma agrária só será feita em terras ocupadas. Esses 3 milhões de km² representam 200 milhões de hectares, dos quais 30 milhões são terras cultivadas, incluindo

do grandes plantações como o café e a cana; 120 milhões de hectares são terras destinadas a pastagens e os restantes 150 milhões de hectares são terras incultas, matas e florestas.

Os 5,5 milhões de km² do Brasil são inteiramente desconhecidos do ponto de vista econômico. A exploração racional de terras e negociações políticas na fase atual do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas criou a situação absurda no Nordeste que possui o maior volume de água represada artificialmente no mundo ao lado de imensos desertos, fome, desemprego e um sem-número de mazelas sociais.

O DNOC constrói em terras particulares, mediante favores políticos, açudes que juntos representam 13 milhões de metros cúbicos de água — três vezes a bacia da Guanabara. Ao mesmo tempo, o Nordeste é a região brasileira que apresenta o menor índice de irrigação. Um dos pontos críticos da reforma agrária será a Zona da Mata em Pernambuco e regiões do agreste do Ceará. Momentaneamente, a reforma agrária está em compasso de espera.

Deficit do orçamento

Ato Complementar nº 40 — Modificou o Fundo de Participação dos Estados e Municípios, constituído anteriormente por 20% do total da arrecadação da União. Esse percentual foi cortado pela metade (10%) e formado um Fundo Especial de 2%. Explica o Governo que a medida foi tomada porque a perspectiva do déficit de caixa de 1969 era muito mais elevada que a de 1968. Mesmo que se efetuasse uma contenção de NCr\$ 1,4 bilhão, o déficit ainda se manteria no nível de NCr\$ 1,5 bilhão.

A receita do Fundo de Participação era estimada em NCr\$ 1,8 bilhão e para incentivos fiscais em NCr\$ 1,1 bilhão. A soma dessas duas transferências a NCr\$ 2,9 bilhões, ou seja, 240% do déficit programado para 1969. Por isso, justificou o Ministro da Fazenda como "sacrifício insuperável" para a União a manutenção do Fundo dos Estados e Municípios em 20%.

O Ato Complementar nº 40 regulamentou também os vencimentos de funcionários estaduais e municipais, fixando limites máximos, assim como das polícias militares estaduais e corpo de bombeiros que passaram a ser considerados como forças auxiliares, reserva do Exército, não podendo seus integrantes receber vencimentos superiores fixados para os correspondentes postos das Forças Armadas. Fixou também critério para os vencimentos de juizes vitalícios, que não podem superar de 20% o aumento de uma entrada para outra.

Funcionários

Ato Complementar nº 41 — Fica vedada a nomeação, contratação ou admissão de funcionário ou servidor na Administração Direta, Autarquias dos Estados, Distrito Federal e Municípios, inclusive nas Secretarias e Serviços Auxiliares dos Poderes Legislativo e Judiciário e dos Tribunais de Contas, a partir desta data (22 de janeiro de 1969).

Planos de desenvolvimento

O Ato Complementar nº 43 estabeleceu que a União fixa os Planos Nacionais de Desenvolvimento, de duração quadrienal, enquadrados nos Orçamentos Plurianuais de Investimentos que abrangem períodos de três anos e consideram exclusivamente as despesas de capital. Os planos estaduais e programas municipais devem ser enquadrados no sistema.

Despesas com servidores

Decreto nº 63.946, de 30 de dezembro de 1968, adota medidas de contenção de despesas públicas e estabelece normas de execução orçamentária. Em síntese, todos os Ministérios e a Administração Indireta — autarquias e sociedades para-estatais — são obrigadas a cortar até o terceiro trimestre deste ano 10% de suas respectivas folhas de pagamento de pessoal.

Despesa orçamentária

Decreto nº 64.010, de 21 de janeiro de 1969, estabelece normas para a execução orçamentária, fixando que no exercício corrente a despesa de caixa da União não poderá exceder a NCr\$ 14.229 milhões, salvo se o comportamento da receita o permitir.

Programa estratégico

Decreto nº 64.031, de 27 de janeiro de 1969, instituiu o Sistema de Acompanhamento da Execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento, em caráter global e setorial, através de grupos de trabalho que atuarão em todas as esferas, sob a coordenação do Ministério do Planejamento. Todos os Secretários Gerais dos Ministérios ficam obrigados a enviar trimestralmente a programação financeira das respectivas pastas.

Política monetária e mercado de capitais

Decreto-Lei nº 403, que impõe a disciplina fiscal para os títulos de renda fixa, a fim de obrigar ao pagamento do imposto de renda. Esses títulos ficam tributados na fonte tanto para pessoas físicas como jurídicas, em percentuais inversamente proporcionais aos prazos de vencimento. Quanto maior o prazo menor o imposto.

Decreto-Lei nº 427, de 22 de janeiro de 1969, que dispõe sobre a tributação do imposto de renda na fonte, registro de letras de câmbio e notas promissórias e dá outras providências.

Política fiscal

Decreto-Lei nº 380, de 22 de dezembro de 1968, dispõe sobre a entrega das parcelas pertencentes aos municípios do produto da arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias.

Decreto-Lei nº 400, de 30 de dezembro de 1968, que altera a legislação pertinente ao imposto sobre produtos industrializados e dá outras providências.

Decreto-Lei nº 401, de 30 de dezembro de 1968, altera a legislação do imposto de renda. Por esse decreto-lei, toda a pessoa que receba vencimentos superiores a NCr\$ 3.000,00 está obrigada a preencher declaração de imposto de renda. Cerca de 5 milhões de brasileiros deverão preencher declarações, contra apenas 700 mil no ano passado, segundo estimativas do Ministério da Fazenda.

Decreto-Lei nº 406, de 31 de dezembro de 1968, estabelece normas gerais de direito financeiro aplicáveis aos impostos sobre operações relativas à circulação de mercadorias sobre serviços de qualquer natureza.

Decreto-Lei nº 407, de 31 de dezembro de 1968, fixa alíquota máxima do ICM, que nos Estados não poderá ascender aos níveis vigentes na data desse decreto-lei e nas operações interestaduais e para exportação será de 15%.

Decreto-Lei nº 433 — Correção Monetária do Capital de Giro — Adota a correção monetária do capital de giro próprio para atender ao problema da descapitalização das empresas em decorrência da inflação e exige um sistema progressivo em que são gradualmente admitidas deduções do lucro sujeito à tributação. Decreto nº 63.978, de 10 de janeiro de 1969, que altera alíquotas do imposto sobre produtos industrializados.

Comércio exterior

As principais medidas no setor foram: Decreto-Lei nº 386, que extinguiu a obrigatoriedade do despachante aduaneiro nas operações de importação e exportação; Decreto-Lei nº 398, de 30 de dezembro de 1968, que elevou as tarifas alfândegárias para importações, visando a conter o fluxo de entrada de mercadorias de caráter "superfluo ou conspícuo" que oneravam a balança comercial; Decreto-Lei nº 399, de 30 de dezembro de 68, que alterou a legislação sobre fiscalização de mercadorias estrangeiras; e, o Decreto nº 63.947, de 30 de dezembro de 68, que regulou a entrada de mercadorias estrangeiras por passageiros em trânsito, cujo valor não pode ultrapassar a US\$ 100,00 por pessoa.

Débitos salariais

Decreto-Lei nº 368, de 19-12-68, que dispôs que toda empresa em débito com seus empregados, seus patrões e diretores não podem fazer retirada de dinheiro de qualquer espécie enquanto não saldarem a dívida.

Transportes

Os Decretos-Leis nºs 397, 408, 414 e 415 versam sobre fundos de recursos rodoviários, ferroviários, e portuários.

Cientistas

Decreto-Lei nº 418 concede benefícios e estímulos fiscais e aduaneiros a técnicos e cientistas radicados no exterior e que venham a exercer sua profissão no Brasil pelo prazo de cinco anos.

Visitantes definem feira inglesa como escritório industrial no Continente

São Paulo (Sucursal) — Com a vinda de empresários industriais de vários países da América Latina para visitar a Feira da Indústria Britânica, que está sendo realizada em São Paulo, seus organizadores acreditam que as finalidades da mostra foram cumpridas: a Feira tornou-se um grande escritório comercial de alcance continental.

Os produtos apresentados, por serem essencialmente bens de capital, despertam maior interesse nos homens de empresa. Figuras nos stands do Ibirapuera um microscópio eletrônico, unidades para destruição de detritos para o lar, escritórios e hospitais, uma Lotus Europa S-2, reatores e outros equipamentos.

MECANISMO

Se um industrial brasileiro deseja adquirir um equipamento, poderá obter facilmente financiamento, na própria feira, onde encontrará agências bancárias, empresas de crédito e os organizadores da feira, que poderão conceder-lhe um financiamento imediato. O industrial brasileiro ou de outra parte da América Latina tem 22,5 milhões de libras esterlinas para serem consumidos em financiamento para compra dos equipamentos da feira e que poderão ser depois pagos com juros de 5,5% ao ano.

ATE AUTOMÓVEL

Fornecedor automático de dinheiro — para ser instalado do lado de fora de bancos, pode atender os clientes durante 24 horas; basta inserir um cartão especial e fazer uma ligação em código, para retirar dinheiro quando o banco está fechado. Esse aparelho está sendo instalado em toda a Grã-Bretanha.

Microscópio eletrônico — trata-se do stereoscan, microscópio eletrônico originalmente projetado para trabalhos de pesquisas básicas, mas que tem amplo emprego na indústria. Utiliza-se de um finíssimo feixe ou sonda de elétrons para explorar a superfície de um objeto, de tal modo que uma imagem aumentada pode ser apreendida num tubo de raios catódicos. Essa imagem pode ser examinada diretamente ou fotografada de modo a constituir-se num registro permanente ou microfotografia. Permite um exame direto de feno-

menos de superfície em análise, com um mínimo de preparação.

Máquina para destruição de detritos — uma firma britânica está mostrando, na feira, uma série de máquinas para destruição de detritos, como a tweeky, uma pequena unidade doméstica para destruição de detritos montada no lava-louças e que serve para eliminar detritos domésticos antes que possam atrair moscas e outros insetos. O Disposamatic 150-23, para destruição de resíduos de comidas em cantinas, equipado com um motor de 1,5 cavalo, tem capacidade para destruir 100 quilos por hora. O Disposamatic 500-55/B é outra unidade destruidora de detritos e foi construído para serviços nos hospitais e em laboratórios de patologia — onde há necessidade de destruir carcaças de animais — e está dotada de um motor de cinco cavalos. O Sanimatic destrói panos higiênicos em casa de banho ou escritórios. Em exposição está também um macedador inserido nas tubagens de esgoto com 150 a 250 milímetros de diâmetro, oferecendo um alto grau de pulverização dos detritos.

Lotus Europa S-2 — o carro com apêto internacional. O chassis de uma única peça moldada em fibra de vidro, reforçada com plástico. Completamente à prova de som e equipado com vidros de segurança. Motor e transmissão na parte traseira. Compartimento para bagagem na frente e atrás. Toda suspensão independente. Tem potência de 1.470 cilindradas, funcionando com quatro cilindros e quatro marchas, todas sincronizadas.

Bancos de investimentos querem uma revisão nas suas faixas de operação

Os dirigentes dos bancos de investimento consideram que as autoridades deveriam rever as normas que regulam os limites operacionais destas instituições para favorecer a tendência à especialização de cada uma.

Cada tipo de operação praticada por banco de investimento não pode exceder, atualmente, determinado limite em relação ao respectivo capital e reservas da instituição. Pretendem os banqueiros de investimento que as autoridades substituam este critério de limitação por um teto operacional global, dentro do qual possam ser desenvolvidas com preferência as atividades em que o BI decida se especializar.

A ESPECIALIZAÇÃO

De acordo com a Resolução 104, de 10-12-68, que regula a matéria, os bancos de investimento não podem realizar operações de aceite cambial até um volume que exceda quatro vezes o capital e reservas; os empréstimos externos pela Resolução 63 não podem exceder também quatro vezes aquele total, sendo duas vezes o saldo devedor máximo de operações de um a dois anos e de duas vezes o de prazo superior a dois anos. A cobrança em operações externas não pode exceder duas vezes seu capital e reservas.

Além dessa limitação específica, não pode o total destas e de outras operações passivas (depósitos, cobrança em depósitos etc.) exceder dez vezes o capital e reservas do B. I.

O que pretendem os banqueiros de investimento é que a limitação por operações desapareça, prevalecendo apenas o teto global, pois assim cada instituição poderia utilizar seu limite no desenvolvimento de uma ou outra operação, conforme a tendência de sua especialização.

A especialização, segundo a tendência de BI, já é uma tendência visível nos balanços destas instituições. Algumas delas têm ainda no aceite cambial sua atividade fundamental. Outras desenvolveram com especial ênfase os depósitos a prazo. Outras ainda deram desenvolvimento às operações de repasse de recursos do exterior.

Isto seria consequência de condições técnicas ou de relações de negócios de cada banco. O banco que tem uma equipe técnica melhor habilitada no exame de projetos industriais terá condições de desenvolver com ênfase suas operações de refinanciamento do Fina me. Quem tenha trânsito internacional mais fácil, melhor elevará suas operações pelo sistema da Resolução 63 etc.

O desenvolvimento desta tendência, segundo creem os banqueiros de investimento, levará ao melhor funcionamento do sistema, que encontrará o caminho em que melhor possa atuar. Ao encontrar esse caminho, o banco terá encontrado também o lugar onde o sistema econômico mais necessita de sua presença.

De acordo com o Decreto-Lei 157 não serve apenas para voce pagar menos imposto de renda. você pode ganhar muito dinheiro também.

O Governo permite que você ou sua empresa deduzam, respectivamente, 12% e 3% do Imposto de Renda para aplicação em Certificados de Compra de Ações.

Há um ano atrás, se você aproveitou essa oportunidade e aplicou no Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais, o dinheiro que você deixou de pagar ao Imposto de Renda valorizou em 87% e estará valendo muito mais daqui a um ano, quando o seu Certificado de Compra de Ações (C.C.A.) for resgatado.

Não tenha dúvida: o Grupo Financeiro Ipiranga, um complexo de cinco empresas atuando em todos os setores do mercado de capitais, está empenhado em fazer com que o seu C.C.A. obtenha o maior rendimento possível.

Procure hoje mesmo a IPIRANGA e venha fazer conosco a sua declaração de Imposto de Renda.

Ipiranga S.a.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19 - 9.º andar - Tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - Meier - tel.: 29-6392 • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

Telefone para 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

CARROS NACIONAIS E COM A Telhiana

GALAXIE USADO bom estado SO COM A SANTO AMARO Avenida Osvaldo Cruz, 73/87

DENASA e FOMENTO

Cias. de Crédito, Financiamento e Investimentos - lançam UNIDAS

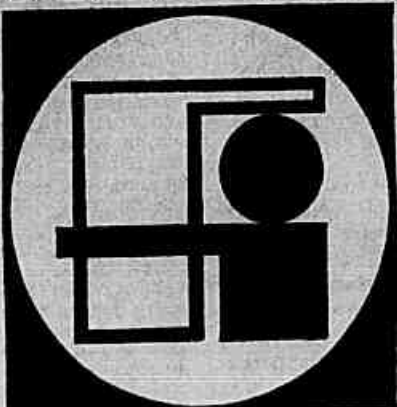
CRÉDITO - FICO - FINANCIAMENTO AO CONSUMIDOR

um novo e rápido sistema de crédito, com vantagens para todos

Vantagens para o Lojista

- 1 - Recebe a vista o valor das mercadorias que vende
- 2 - Resolve o problema de capital de giro
- 3 - Suprime serviços de informes, cadastro e cobrança
- 4 - Oferece novas facilidades a seus clientes
- 5 - Aumenta o seu volume de vendas
- 6 - Elimina todos os riscos
- 7 - Tem assistência direta e permanente da "FICO"

CRÉDITO



FICO

Vantagens para o Comprador

- 1 - Tem à sua disposição todas as Lojas Associadas à "FICO"
- 2 - Escolhe em qualquer das Lojas o que quer comprar
- 3 - Compra a mercadoria pelo preço de a vista
- 4 - Passa na "FICO" e diz de quanto precisa
- 5 - Apanha "Crédito FICO" no valor de sua compra
- 6 - Volta à Loja e paga à vista, com vantagens
- 7 - Paga a "FICO" em até 24 prestações mensais

Procure a

FICO - FINANCIAMENTO AO CONSUMIDOR

da **DENASA e FOMENTO**

Edifício Av. Central
Av. Rio Branco, 156 - sobreloja 207 - Tels. 42-5071 e 42-1885

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

AVISOS RELIGIOSOS

ALINE CORRÊA DA SILVA PEREIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

João Mário da Silva Pereira, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas e comunicam que a missa de 30.º dia será no dia 10 do corrente, às 10,30 horas na Igreja de S. Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema.

JOSÉ ESPINOLA GALVÃO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em intenção de sua alma, manda celebrar, terça-feira, dia 11, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja do Bom Jesus da Penha.

Joaquim Francisco Angelo

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOAQUIM FRANCISCO ANGELO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma manda celebrar quarta-feira, dia 12, às 9 horas na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P)

MARGARIDA MATARAZZO

(VIÚVA FRACCAROLI)

As famílias Fraccaroli e Matarazzo convidam para assistir à missa em sufrágio da alma de sua querida mãe, irmã, tia, avó e cunhada amanhã, segunda-feira, às 9,30 na Igreja de São Paulo Apóstolo e desde já agradecem comovidas.

MARIETTA ROXO FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Irineu Leite de Freitas e filhas, Paulo Irineu Roxo Freitas, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, segunda-feira, dia 10 de março, às 10,30, em sufrágio de sua querida esposa, mãe, sogra e avó MARIETTA. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

MARIA DE LOURDES RAMOS PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

João Guedes Pinheiro, Rita Barbosa (ausentes), Ivan da Costa Ramos e família, irmãos e respectivas famílias agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, terça-feira, dia 11, às 10 horas, na Matriz N. S. Copacabana, à Rua Hilário Gouveia, 54.

MARLY GUIMARÃES FRÓES PEIXOTO

(TÉCNICA DE EDUCAÇÃO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, desolada, agradece a quanto se solidarizaram com sua imensa dor e os convida para a missa que, por sua santa alma, mandará rezar segunda-feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ISAURA ALVES IMBASSAHY

(ISAURINHA)

(Viúva do General Augusto Imbassahy)

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique Alves Imbassahy, senhora e filhos, Orlando do Amaral Affonso, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 10, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Minas forma brigada de 30 machacalis e carajás para defender aldeias indígenas

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma brigada constituída por 10 machacalis e 20 carajás será formada em Minas dentro de 25 dias para dar proteção às aldeias frequentemente invadidas por fazendeiros. Os indígenas estão sendo selecionados entre os que possuem maior gabarito intelectual.

A principal exigência no recrutamento é que o índio não seja viciado em bebida. Depois do período de treinamento receberão um cavalo arreado, uniforme próprio, botinas e uma espingarda de calibre 12 mm, de dois canos curtos, para caça e defesa pessoal.

PODER DE POLÍCIA

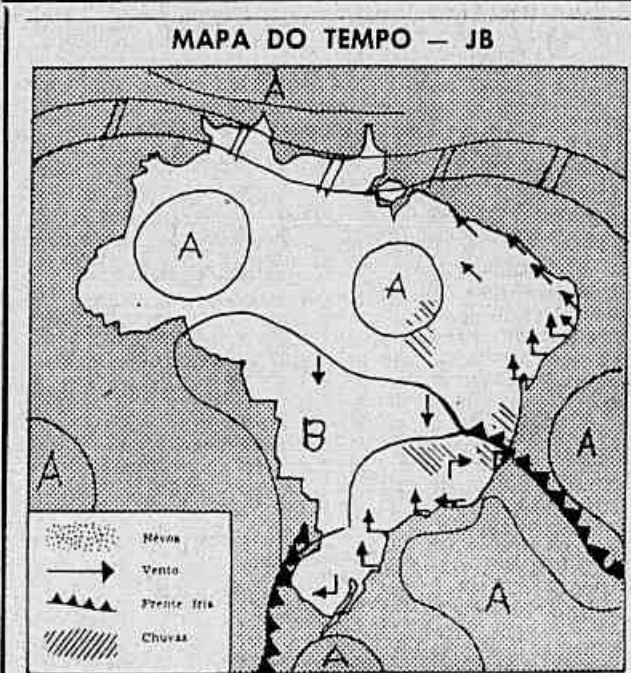
Os membros da guarda indígena exercerão o poder de polícia, subordinados à chefia do posto da Fundação Nacional do Índio mais próximo da aldeia. Os índios presos serão levados para a penitenciária indígena, onde poderão viver com suas famílias.

Em 25 dias chegarão a Belo Horizonte para treinamento 30 índios selecionados nas aldeias dos machacalis e carajás. O treinamento será executado na Escola de Polícia Militar, através de aulas básicas de defesa pessoal, tiro ao alvo, discipli-

plina policial-militar e aprimoramento na língua portuguesa.

O capitão Manuel dos Santos Pinheiro, chefe da Ajudação Minas-Bahia da Fundação Nacional do Índio, anunciou a instalação na aldeia dos índios machacalis do primeiro campo de adiestramento indígena do país.

No campo de adiestramento os índios serão iniciados no aprendizado das profissões de mecânico, tratorista, carpinteiro e outros ofícios. O treinamento será feito por sargentos instrutores da Polícia Militar e por técnicos da Secretaria de Agricultura.



O SOL — NASC. — 5h53m. OCASO — 18h14m.

NO RIO — COM NEBULOSIDADE. MÁXIMA — 31,2. MÍNIMA — 18,5.

A LUA — CHEIA.

OS VENTOS — FRACOS.

AS MARES — PREMAR: 5h45m/0,9m e 18h20m/1,0m. BAIXA-MAR: 1h35m/0,5m e 10h50m/0,4m.



TEMPERATURAS MÁXIMAS de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 26º; Montevideo, 25º; nebuloso; Lima, 24º; nebuloso; Bogotá, 14º; nebuloso; Caracas, 30º; ensolarado; México, 19º; nebuloso; San Juan, PR, 27º; parcialmente nebuloso; Kingston (Jamaica), 27º; bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º; bom; Nova Iorque, 31º; parcialmente nebuloso; Miami, 24º; bom; Chicago, 0º; abaixo de zero; nebuloso; Los Angeles, 9º; nebuloso; Londres, 7º; ensolarado; Paris, 10º; nebuloso; Berlim, 4º; ensolarado; Moscou, 3º; abaixo de zero; encoberto; Roma, 15º; encoberto; Lisboa, 14º; ensolarado; Montreal, 6º; abaixo de zero; encoberto; Quebec, 9º; abaixo de zero; neve; Tóquio, 11º; nebuloso; Telaviv, 17º; bom; Beirute, 15º; bom.

A S. Cosme e S. Damião. Agradeço uma graça alcançada. HEDY.

ISAURA ALVES IMBASSAHY (MISSA DE 7.º DIA). Gladstone Rodrigues Duarte, senhora, filha, genro e netas; Alfredo Vaz Pereira, senhora, filhas, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para as missas de 7.º dia que mandam celebrar, por alma de sua querida e inesquecível cunhada e tia ISAURINHA, às 11,30 horas, dia 10, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco. (P)

Polícia paulista procura ligação entre quadrilhas de assaltantes de bancos

São Paulo (Sucursal) — A polícia está certa de que há pelo menos duas quadrilhas de ladrões assaltando bancos, mas considera importante, no momento, determinar se existe alguma ligação entre os dois grupos e os objetivos com que estão agindo.

Alguns policiais com idéias ousadas estão fazendo ligação do bando da metralhadora com uma quadrilha internacional, que manteria em São Paulo um testa-de-ferro. Como prova citam a calma com que praticam os assaltos e a presença de um japonês e de outro elemento com sotaque espanhol, que aparece esporadicamente nos assaltos.

ROUBOS PEQUENOS

Os assaltos a bancos em São Paulo estão ficando normais na vida da cidade e já aconteceram 72 horas de diferença.

O primeiro foi no dia 25 de fevereiro, no Banco Auxiliar de São Paulo, agência Aclimação, e o outro no dia 27, no Banco da América, dos quais foram roubados NCr\$ 110 mil e NCr\$ 99 mil, respectivamente. Nestes dois assaltos ficou claro a presença de quadrilhas diferentes. Uma de metralhadora e outra de revólver e faca.

Os assaltos em série começaram em novembro de 1967, totalizando até o momento 44 investidas contra bancos, somando cerca de NCr\$ 2 milhões. No começo as quantias roubadas eram baixas. De novembro de 67 a fevereiro ocorreram doze assaltos e a maior vítima foi justamente o primeiro, o Banco Mercantil de São Paulo, agência Ipiranga, lesado em NCr\$ 3.800,00. O menor roubo de NCr\$ 900 foi praticado contra o Banco Brasileiro de Descontos, agência Penha.

O roubo de pequenas quantias nos primeiros assaltos deve-se a uma ação dirigida somente contra os clientes, que iam depositar ou sacar dinheiro. Um único ladrão entrava na agência e num lance muito rápido tomava o dinheiro da vítima e sala correndo até o carro que já estava na porta com motorista e de motor ligado. Essa ação elementar é encerrada por alguns policiais como para testar a segurança da agência bancária. No caso de assaltos de maior envergadura.

Nem sempre os assaltantes agiam contra a agência bancária. Ocorreram assaltos a cobradores e a carros pagadores e até a um trem pagador da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. E o roubo de quantias elevadas passou a ser frequente depois do assalto contra uma camioneta do Banco da Lavoura de Minas Gerais, na estrada do Mauá, quando foram roubados NCr\$ 23 mil. Este assalto ocorreu em março, além de outros quatro ainda empregando a mesma técnica anterior, variando entre NCr\$ 600 a NCr\$ 2 mil.

A metralhadora voltou novamente no único assalto ocorrido em abril que foi praticado contra a camioneta do Banco Francês e Italiano, em Santo Amaro, do qual foram roubados NCr\$ 35 mil. A primeira ação contra banco empregando a metralhadora foi no dia 30 de maio, e a vítima foi o Banco Brasileiro de Descontos, em São Bernardo do Campo, lesado em NCr\$ 80 mil.

FATURAMENTO AUMENTOU

Os ladrões depois deste assalto resolveram assaltar outro carro pagador e, assim, a camioneta do Banco da Lavoura de Minas Gerais, voltou a ser assaltada no mesmo local anterior — na Estrada de Mauá — em NCr\$ 80 mil. A partir daí a metralhadora passou a ser uma constante, mas às vezes surgia um assalto a revólver, dando a entender que havia outra quadrilha.

Os funcionários e clientes das agências assaltadas não encontravam nos fichários do departamento de identificação algum elemento parecido com os assaltantes, o que dificultava as investigações. Em alguns casos afirmavam que havia um homem com sotaque espanhol comportando-se como chefe do grupo. Os assaltos sempre eram praticados por quatro a seis elementos, sempre armados.

Muitos bancos foram assaltados mais de uma vez, em agências diferentes, como é o caso do Banco Mercantil, Bradesco, Tozan e outros. A única agência que foi assaltada duas vezes foi a do Banco do Estado São Paulo, na Rua Iguatemi. Da primeira vez, em novembro, roubaram NCr\$ 110 mil e na seguinte, em dezembro, apenas NCr\$ 28 mil. Neste caso apareceu pela primeira vez o japonês com metralhadora.

UNICO FERIDO

O emprego de duas metralhadoras ao mesmo tempo só foi notado uma vez, no assalto ao Banco Mercantil, agência Itaim, do qual foram roubados NCr\$ 47 mil. Nem sempre os ladrões conseguiram êxito nos seus assaltos. No atentado contra o Banco Federal Itaú, em Guarulhos, os funcionários, sob a mira de revólveres, receberam ordem de entrar no banheiro, mas uma funcionária desesperada se atirou com um dos bandidos, que fugiram, depois de dispararem alguns tiros para o alto. No Banco Tozan, que foi assaltado duas vezes, os ladrões deixaram um ferido. Na primeira vez, na agência Brás, foram roubados NCr\$ 42 mil e empregou-se metralhadora. No seguinte, na agência Ceasa, o gerente levou uma coronhada na cabeça na tentativa de evitar que fossem roubados NCr\$ 22 mil. Desta vez, usaram revólveres.

A Jura apareceu pela primeira vez, não em assalto a banco. Ela fazia parte de um grupo de sete elementos que roubou o trem pagador da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

EVOLUÇÃO DA TÉCNICA

A técnica dos assaltos na maioria das vezes tem sido idêntica. Aproveitando-se do fator surpresa e ausência de policiamento, os assaltantes entram na agência bancária e gritam: "Isto é um assalto", ao mesmo tempo que empunham as suas armas. Não há mais dúvida também de que antes de praticar o roubo, o local é sondado, pois as vítimas frequentemente identificam entre o grupo alguém que já esteve no banco fazendo perguntas sobre pagamentos de títulos ou empréstimos.

A prisão dos funcionários e clientes da agência no banheiro é outra técnica sempre aplicada, com pequenas variações. Em alguns assaltos as vítimas são recolhidas a uma sala e no último, no Banco Brasileiro de Descontos (Bradesco), agência Jabaquara, usaram a caixa-forte como prisão. Os carros que usam sempre são roubados e mais tarde encontrados pela polícia abandonados em ruas desertas. No começo usavam Volkswagen, quase sempre vermelho, mas agora evoluíram e já apareceu Cadillac e Aero Willys, nos últimos assaltos.

Um detalhe que está deixando os policiais responsáveis pelas investigações é que os assaltantes não se preocupam em esconder seus rostos e deixam impressões digitais, pois elas foram encontradas na maioria dos assaltos. No Banco Português do Brasil, agência Iguatemi, do qual roubaram NCr\$ 35 mil, os ladrões esqueceram um revólver calibre 38, sobre o balcão. Mas, no Banco Brasileiro de Descontos roubaram além do dinheiro, três revólveres que estavam na caixa-forte.

ORGANOGRAMA DO CRIME

Depois de tantos assaltos a polícia já tem uma visão geral do problema. Análises técnicas policiais demonstram que os assaltos a bancos evoluíram gradativamente, deixando bem claro que não houve precipitação por parte de uma ou de muitas quadrilhas, permitindo a suposição de que o comando é único. Nasceu daí a idéia de uma organização internacional do crime, que resolveu agir em São Paulo, por ser a principal cidade bancária e sem segurança bancária.

Traçado o organograma observou-se uma evolução. Primeiro saques a clientes nas agências dos bairros e do centro da cidade. Passada essa fase sem maiores dificuldades, era necessário aumentar o produto dos roubos, mas para isso a operação seria mais delicada e necessitava o emprego de armas, pois as próprias agências bancárias seriam assaltadas.

A eficiência dos ladrões foi testada em dois assaltos contra a camioneta de transporte de dinheiro de bancos diferentes. Mas os saques a clientes continuavam normalmente, para evitar que o faturamento fosse prejudicado, enquanto se tentava novas técnicas. Com alguma experiência fizeram o primeiro assalto a uma agência bancária, alcançando pleno êxito.

Os assaltos a mão armada, contra agências bancárias, passaram a ser frequentes e os saques diminuindo de intensidade até desaparecerem hoje em dia. Consequentemente, os casos no centro não foram mais registrados, transferindo-se para os bairros, onde o movimento no interior da agência é pequeno, facilitando os trabalhos.

POLÍCIA BANCÁRIA

As investigações policiais continuam com intensidade e alguns casos já foram esclarecidos. Como, por exemplo, o assalto ao Banco Mercantil e Industrial de São Paulo, agência Perus, que foi roubado em NCr\$ 26 mil e no Banco da Bahia, em Pinheiros, além de outros. Mas, existem ainda muitos casos insolvíveis.

A polícia está tentando determinar qual o principal objetivo dos constantes assaltos a bancos. Um grupo importante de policiais acha que os ladrões são levados pela simples ambição de dinheiro, associada à facilidade com que estão agindo. É previsto, para qualquer ocasião, o confronto entre policiais e assaltantes, que podem perfeitamente ser surpreendidos durante um assalto.

Uma comissão especialmente nomeada pelo Secretário de Segurança, estuda a possibilidade de criar uma polícia bancária. Mas, a sua execução implica solucionar problemas administrativos próprios de cada agência. Essa polícia atenderia a uma cidade de 500 mil habitantes, pois contaria com 1.800 homens. Esse contingente é o mínimo que se poderia dispor, mantendo um homem por turno nas 901 agências bancárias da capital paulista.

Os policiais estão certos de que São Paulo está pagando o preço do progresso. Exemplo típico são os assaltos bancários, que pegaram os bancos totalmente desprevidos. Agora só há duas opções: ou se preparam para enfrentar a realidade ou continuam a sofrer constantes assaltos.

Cadáver sepultado em praia fluminense não é de Dana de Tefé e sim de Eurides

Não é de Dana de Tefé, e sim de Eurides Alves Pisco, o cadáver sepultado em 1961 na praia do Sono, no município fluminense de Parati. As declarações — exclusivas para o JORNAL DO BRASIL — são do comerciante Arnaldo Marques Pisco, primo de Eurides.

Segundo Arnaldo Pisco, residente em Ricardo de Albuquerque, o próprio Leopoldo Heitor, apontado como matador de Dana, sabe dos motivos pelos quais Eurides teve de ser sepultado na areia por dois pilotos que transportavam seu cadáver num pequeno avião procedente de São Paulo.

FARSA DO DELEGADO

As declarações do comerciante puseram fim ao novo capítulo do numeroso inquérito sobre o desaparecimento da milionária (chamada Dana de Tefé). Há dias o delegado Gustavo Félix, da polícia de Angra dos Reis, anunciou com estardalhaço que havia localizado a sepultura incógnita de Dana.

Explicou que dois pescadores tinham assistido quando o cadáver da milionária foi enterrado na praia por pilotos de um helicóptero. Disse também que tinha ordens superiores para não identificar os testemunhas, e que, ainda esta semana, procederá a uma exumação dos restos da milionária.

Desde o início, a história do delegado pareceu fantasmagórica, com um possível benefício para Leopoldo Heitor, que em abril será novamente julgado pela Justiça do Estado do Rio. O delegado nos últimos dias vinha fugindo da imprensa, explicando que suas investigações já estavam obtendo êxito.

UMA "PANE"

A história verdadeira sobre o cadáver da praia iniciou-se realmente com a aventura de uma agência funerária de São Paulo. O cadáver de Eurides Alves Pisco estava no necrotério do Instituto Anatômico, na capital paulista, e precisava ser trasladado para a Guanabara, de acordo com o desejo do marido da vítima, o grávido Joaquim Marques Pisco, atualmente residente no Rio Comprido.

Os agentes funerários admitiram o lucro fácil e fretaram um avião monomotor para a remoção. Consta que a aeronave, que pertencia a uma empresa do ex-Governador Ademar de Barros, não podia efetuar o serviço por não dispor de instrumentos para voo sem visibilidade. O tempo era chuvoso no dia do transporte do cadáver e o acidente ocorreu à tarde, após o pequeno avião permanecer perdido por horas na área compreendida entre Ubatuba, São Paulo e Angra dos Reis e Parati, no litoral fluminense.

Numa das tentativas de pouso, o avião, de prefixo ainda ignorado, chegou a atingir a restinga da Marambala. O piloto, contudo, teve que voltar e aterrisar, mesmo, na praia.

Jato HS-125 percorre parte do litoral paulista em voo para a imprensa

São Paulo (Sucursal) — O jato executivo HS-125 da firma inglesa Hawker Siddeley Aviation — numa demonstração para a imprensa — deixou o aeroporto de Congonhas, percorreu parte do litoral centro do Estado e voltou novamente à capital, isto em apenas 27 minutos, voando a uma velocidade média de 650 quilômetros horários.

Este jato executivo, com capacidade para transportar 7 passageiros e uma carga média de 10 toneladas, decola e pouso em qualquer tipo de pista, e, acima de 40 mil metros de altitude, alcança a velocidade máxima de 850 km/h. A Força Aérea Brasileira possui 6 aparelhos desse tipo e seu custo é de um milhão de dólares por unidade.

NA FEIRA

O jato HS-125 foi trazido a Congonhas pela Hawker Siddeley para complementar a exposição do modelo apresentada na Feira Industrial Britânica que se realiza no Parque do Ibirapuera. Durante a tarde de ontem, o jato fez vários vãos de demonstração para jornalistas, homens de negócios e

empresas comerciais de navegação aérea.

A Hawker foi a pioneira na fabricação de jatos comerciais no mundo, com o seu modelo Comet, tendo produzido ainda o jato P-1127 Hawker, que opera com pouso e decolagem vertical. Atualmente os jatos executivos HS-125 operam em 18 países diferentes, sendo que os Estados Unidos são os maiores compradores.

Câmara de Paracambi vai extinguir o mandato de vereador que desapareceu

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Paracambi vai declarar extinto, na próxima semana, o mandato de seu ex-presidente, Sr. Gilson Natal, da Arena, que fugiu da cidade desde a edição do AI-5.

O vereador Gilson Natal é acusado, em processo de cassação, juntamente com o atual presidente da Câmara, vereador Alcir Lemos, e o vereador Antônio Fernandes Apecuitá, de falsificar atas de reuniões que possibilitaram o afastamento, durante 11 dias, em agosto e setembro de 1967, do prefeito Délio Basílio Leal, do MDB.

EPILOGO

A extinção do mandato do vereador Gilson Natal, que corresponde na prática a uma medida mais branda do que a cassação, poderá marcar o epílogo de uma etapa da luta pelo poder em Paracambi, que se desenvolve há mais de 60 anos entre as famílias do prefeito Délio Basílio Leal e do vereador Gilson Natal, muito antes que o Município, conhecido no começo do século como Rio dos Macacos — nome do rio que corta a cidade e a inunda nas chuvas torrenciais — passasse em se emancipar de Nova Iguaçu e de Vassouras.

O afastamento do prefeito, em 31 de agosto de 1967, foi também reflexo direto da crise política de Nova Iguaçu, ocorrida 13 dias antes e na qual o

prefeito Ari Schiavo foi afastado do cargo (o impeachment viria depois, quando se encontrava em viagem à Alemanha).

Aproveitando-se da tensão então existente em Nova Iguaçu, o vereador Gilson Natal, com o auxílio de seus colegas Antônio Fernandes Apecuitá e Alcir Lemos, espalhou a notícia de que os militares do polo de pólvora de Paracambi estavam interessados no afastamento do prefeito, acusado de irregularidades administrativas.

GALAXIE USADO

bom estado

80 COM A SANTO AMARO

Avenida Osvaldo Cruz, 73/87

Aliano e Oraci não creem na derrota de Amor Mio

Astro Grande entusiasma vencendo com desenvoltura os 2 200 da Prova Especial

Mesmo tropeçando na partida, o cavalo Astro Grande, lançado de imediato pelo seu jôquei para a vanguarda, correu com alguma vantagem até a reta, aumentando-a gradativamente para terminar alcançando uma fácil vitória nos 2 200 metros da Prova Especial de ontem no Hipódromo da Gávea.

O parreirão sulino, de 4 anos, por Quasi e Miúda, foi dirigido com perfeição por Francisco Pereira Filho e apresentou em excelentes condições de preparo pelo treinador Gonçalves Feijó, tendo confirmado magnífico exercício. Astro Grande assinalou o tempo regular de 2m24s 2/5 em pista de areia. O franco favorito Light Romu não correspondeu à preferência do público, terminando descolocado.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Amaville, J. Machado	54	0,35	12	0,20
2.º Invitation, G. Meneses	58	0,19	12	0,28
3.º Estroineio, J. B. Paulillo	54	0,24	14	0,40
4.º Urusaba, A. Ramos	54	0,48	23	0,50
5.º Pitta, J. Barbosa	51	0,54	24	0,91
6.º Quedulce, J. Santana	54	1,80	33	2,61

Diferença: 3 corpos e cabeça. Tempo: 1'29"3/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,83. Dupla (14): 0,49. Placês: (5) 0,28 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 62 500,00. AMVILLE, F. A. 4 anos, São Paulo. Pilação: Valmy e Haves. Proprietário: Haras Tatú. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Polaris.

2.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Patchouly, J. Queiroz	53	0,42	11	10,17
2.º Good Looking, G. Meneses	56	0,17	12	0,64
3.º Quilic, J. Quilic	53	0,51	13	2,49
4.º El Zig, D. F. Graça	53	0,76	14	1,77
5.º Royal Fox, M. Henrique	53	1,25	22	0,61
6.º Alceom, I. Sousa	53	2,01	32	0,35
7.º Tastro, M. Silva	53	2,55	34	0,21
8.º Minha Gatinha, A. Ramos	53	0,61	33	3,78

Não correu: Seu Nêut.

Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'29"3/5. Vencedor: NCr\$ (8) 0,42. Dupla: (24) 0,21. Placês: (8) 0,16 e (3) 0,11. Movimento do páreo: NCr\$ 76 515,00. PATCHOULY, M. O. 5 anos, Paraná. Pilação: Boxer e Montegui. Proprietário: Stud Iabrense. Treinador: Roberto Morgado. Criador: Stud Bacochey.

3.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Jêtilo, F. Estêves	56	0,31	12	0,38
2.º Chamberlain, D. Santos	53	0,81	13	0,34
3.º Eudocyl, J. Reis	56	0,20	14	0,97
4.º Jacquin, G. Meneses	56	0,34	22	1,41
5.º Jason, J. Pinto	56	0,57	23	0,27
6.º Medel, A. Machado	56	0,53	24	0,82

Não correu: Barwell.

Diferença: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'34"2/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,31. Dupla: (22) 1,41. Placês: (2) 0,30 e (3) 0,34. Movimento do páreo: NCr\$ 80 920,00. JÊTILLO, M. T. 3 anos, São Paulo. Pilação: Port Napoleão e Sinhá Dona. Proprietário: Haras São José e Expediçus. Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expediçus.

4.º PAREO 1 000 metros — Pista GL. — Prêmio NCr\$ 4 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Jacy, O. Cardoso	53	0,18	11	2,62
2.º Xacy, F. Pedro F.	53	0,54	12	0,35
3.º Quilic, J. Quilic	53	0,54	13	0,38
4.º Jêtilo, A. Santos	53	0,48	14	0,32
5.º Happy Excellent, G. Meneses	53	1,25	22	0,64
6.º Xamense, J. Machado	53	0,41	23	1,10
7.º Tarcis, J. Borja	53	3,62	24	1,29
8.º Jovem, J. Ramos	53	0,43	33	1,20
9.º Chamberlain, D. Santos	54	0,38	34	0,41
10.º Canoeira, M. Silva	53	2,91	44	1,44

Não correu: Corralinda.

Diferença: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'09". Vencedor (4) NCr\$ 0,12. Dupla (10) 0,35. Placês (1) 0,14 e (2) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 79 267,00. JACY, F. C. 2 anos, PR. Pilação: Cigali e Ocin. Proprietário: Stud Loques. Treinador: Walter Aliano. Criador: Haras Paimal.

5.º PAREO 2 200 metros — Pista AL. — Prêmio NCr\$ 3 500,00 (Prova Especial)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Astro Grande, P. Per. F.	56	0,22	11	2,05
2.º Burlesque, J. Queiroz	52	0,39	12	0,17
3.º Jacy, O. Cardoso	50	0,24	13	0,33
4.º El Malak, O. P. Silva	50	0,73	14	1,07
5.º Mooklin, A. Ramos	55	4,15	22	3,86
6.º Light Romu, G. Meneses	60	0,16	23	0,33
7.º Falcão, P. Alves	58	0,73	24	0,53
8.º Masaci, J. Silva	59	3,41	33	1,14
9.º Savi, L. Correa	54	0,41	34	1,74
10.º Oton Reblima, J. Pedro F.	55	2,22	44	1,17

Diferença: 3 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 2'24"2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,22. Dupla (11) 3,05. Placês (1) 0,20 e (2) 0,77. Movimento do páreo: NCr\$ 81 903,00. ASTRO GRANDE, M. C. 4 anos, RG. Pilação: Quasi e Miúda. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalves Feijó. Criador: Haras Jaguarão Grande.

6.º PAREO 1 400 metros — Pista AL. — Prêmio NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Montrey, J. Borja	54	0,20	11	2,63
2.º Alameur, C. A. Sousa	54	0,47	12	0,51
3.º Alameur, J. Pedro F.	55	0,33	13	0,73
4.º Falcão, J. Reis	58	0,51	22	2,67
5.º Ripper, O. Meneses	58	0,26	23	0,62
6.º Urusaba, J. Pinto	54	1,90	24	0,53
7.º Loe, J. Santana	54	1,97	33	0,56
8.º Obatin, M. Silva	54	1,97	33	0,56
9.º Ubahija, H. Ferreira	51	4,43	34	0,46

Diferença: cabeça e vários corpos. Tempo: 1'29"3/5. Vencedor (5) NCr\$ 0,39. Dupla (12) 0,73. Placês (3) 0,23 e (1) 0,22. Movimento do páreo: NCr\$ 92 424,00. MONTEY, M. C. 4 anos, SP. Pilação: Taki e Galera. Proprietário: Stud Balaudo. Treinador: E. Coutinho. Criador: Haras Ipranga.

7.º PAREO 1 400 metros — Pista AL. — Prêmio NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Iron Horse, P. Alves	58	0,27	11	2,07
2.º Cupidon, J. Queiroz	54	0,58	13	0,46
3.º Jêtilo, L. Correa	54	0,63	13	0,38
4.º Truj, J. Pinto	54	0,73	14	0,84
5.º Suez, A. Ramos	58	0,31	22	1,42
6.º Iabirito, H. Vasconcelos	56	0,55	23	0,36
7.º Farjo, J. Barbosa	55	1,23	24	0,70
8.º Monaco, J. Pedro F.	57	0,41	33	0,33
9.º Aloio, B. Santos	56	1,11	34	0,33

Diferença: mínima e 1 corpo. Tempo: 1'30". Vencedor (5) NCr\$ 0,37. Dupla (34) 0,39. Placês (5) 0,20 e (9) 0,50. Movimento do páreo: NCr\$ 97 757,00. IRON HORSE, M. C. 4 anos, SP. Pilação: Quilic e Barra Mansa. Proprietário: Haras São José e Expediçus. Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expediçus.

8.º PAREO 1 300 metros — Pista AL. — Prêmio NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Cacaia, J. Reis	57	0,45	11	1,92
2.º Inchaço, L. Correa	57	0,21	12	0,45
3.º Jeune Pile, J. Machado	55	0,65	13	0,38
4.º Pop, F. Estêves	55	0,24	14	0,32
5.º Alba Idila, O. Cardoso	55	3,15	22	0,82
6.º Lolo, L. Azeita	57	1,37	23	0,74
7.º Cacaia, J. Reis	54	0,28	24	0,36
8.º Chanané, H. Ferreira	54	2,25	33	2,26
9.º Ke-Sá, J. Pinto	57	5,79	34	0,78
10.º Arancida, D. Santos	57	1,25	44	2,29
11.º Manini, J. Queiroz	57	1,83		

Diferença: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'24"2/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,45. Dupla (12) 0,45. Placês (3) 0,23 e (1) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 87 910,00. CACAIA, M. C. 4 anos, RJ. Pilação: Luma e Miss Elegante. Proprietário: Wander Ferreira da Cunha. Treinador: O. M. Fernandes. Criador: José Gonçalves Paiva.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 678 628,15

Resultados dos Concursos

BOLO DE SETE PONTOS NCr\$ 541,40

20 vencedores — Rateios: NCr\$ 541,40

BETTING DUPO NCr\$ 715,08

16 vencedores — Rateios: NCr\$ 715,08

Granfina e Jaldia surgem como forças absolutas no programa de hoje na Gávea

Reaparecendo após uma ausência de dezoito meses das pistas, a égua Granfina desponta como força destacada da carreira inicial da tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, em qualquer pista, pois terá pela frente adversários fracos e a sua forma nada deixa a desejar.

A defensora dos Haras São José e Expeditus correu pela última vez no dia do Grande Prêmio Brasil de 1967, arrematando em sétimo no páreo levantado por Jabilco. Como Granfina, outra pensionista de Ernani de Freitas, Jaldia está cotada como franca favorita do quarto páreo, devendo deixar a turma de perdedores depois de estréia animadora.

LUTA PELA DUPLA

Nos páreos em que Granfina e Jaldia foram inscritas, o mais interessante — em corrida normal — será o confronto dos demais em busca da formação da dupla. Violento, Allegretto, Mambrum e Flora Boneca podem pelo posto secundário na prova inicial e Maninha, Beaverm e Miss Cadri estão mais cotadas no quarto páreo, com vistas à segunda posição.

TINANA

Boa corredora tanto na grama como na areia, Tinana deve prevalecer nos 1 300 metros do segundo páreo. A parreira Juana-Jaldia e Terne — esta retornando com bom exercício — são sérias candidatas à dupla. Fair Supreme ainda não está no melhor de sua forma.

CHANCE NAS DUAS

Gauchinha Linda está bem situada nos 1 400 metros e leva a vantagem de correr na grama e na areia com a mesma desenvoltura. É bem verdade que, se chovesse, a filha de Cigali ficaria mais à vontade, com Tamoio em segundo plano. Na relva cresce a produção de Haju e Foreigner, principalmente do descendente de Zangado, que já ganhou e perdeu em tempo recorde. Caso o tempo permita, deverá ser dos mais significativos o resultado técnico desta carreira.

OS MIL METROS

Onch e Amor Mio dominam o quilômetro do Grande Prêmio

Turfistas acertam em Santa Anita

Nova Jorque (UPI-JB) — Alguns felizardos apostaram nos cavalos certos em Bowie e Santa Anita e fizeram bem dinheiro, quarta-feira.

Em Bowie, Tan Tani conseguiu sua primeira vitória na temporada, pagando na ponta 129 dólares, enquanto em Santa Anita, Sylviashrama, o azarão de um campo de sete éguas e potranças, venceu por uma cabeça a Grande Show Purse, com dotação de 8 mil dólares, pagando 56 dólares.

GULFSTREAM PARK

A temporada turfística na Flórida transferiu-se para o hipódromo Gulfstream Park, onde o Appleton Handicap, com dotação de 20 mil dólares foi dividido em duas partes. Quê an Accent venceu facilmente a primeira seção, passando para a ponta no meio do percurso da milha, ali se mantendo até o final. Go Marching, o franco favorito da segunda seção, arrancou da nona colocação, na metade da corrida, para vencer Sea Castle por quatro corpos.

Em Albany, Califórnia, Al-buque venceu o páreo principal com três corpos de vantagem sobre o segundo colocado, So He Does.

JOQUEI FEMININO

Tuesday Teuta, a primeira jôquei feminina a competir em Santa Anita, montou pela terceira vez e terminou em décimo lugar, a bordo de Buz, num campo de 12.

O vencedor do páreo, o jôquei Bill Mahoney declarou, após a corrida de quarta-feira:

— Eu votei contra a participação de mulheres nos programas turfísticos, em janeiro último, mas não acho mais que elas sejam uma ameaça à nossa profissão.

Nossos palpites

- Granfina - F. Boneca - Allegretto
- Tinana - Juana - Jaldia - Terne
- Onch - Foreigner - Haju
- Jaldia - Miss Cadri - Beaverm
- Amor Mio - Onch - Cumberland
- Happy Race - Xodô Araby - El Guiterro
- Caligula - Acritis - Cadribun
- Lord Zumbo - Nimbus - Usco

Válter Aliano e Oraci Cardoso acreditam sem hesitação no sucesso de Amor Mio no quilômetro do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, admitindo que na grama dificilmente o filho de Cigali deixará de se reabilitar frente a Onch.

O treinador explicou que, na corrida anterior, Onch somente derrotou Amor Mio, porque prejudicou seu pupilo nos primeiros metros, enquanto Oraci, além de indicar seu conduzido como um provável líder, afirma que em grama seca vai superar Onch, pois raríssimos cavalos de cascos encastelados atuam bem na relva dura.

CONFIANÇA

Oraci Cardoso, inclusive, diz que Amor Mio talvez não seja um potro bonito, mas é muito forte e dono de uma grande rapidez e muita resistência. Admite a vitória como resultado lógico, esperando correr entre os ponteiros ou mesmo na frente e decidir a corrida sem problemas.

O treinador Válter Aliano também confia na vitória e acha que até mesmo poderia ter derrotado Onch na ocasião anterior, obtendo seu pupilo, agora, a oportunidade pretendida.

ORRATO É MELHOR

Felipe Pereira Lavor, treinador nascido na Paraíba e com seu melhor curso de turfe obtido em Recife, escovando, ferrando e preparando, mantém sua simplicidade mesmo agora ao entrar na esfera clássica, salientando que "Orrato ainda será muito melhor do que Cumberland". "Acredito que se não fosse o nervosismo de Orrato para entrar no boxe e o ligeiro temor de que está possuindo desde a pancada recebida por ocasião da sua retirada nas cintas, seria um provável ganhador.

MUITA CHANCE

Com relação a Cumberland, mesmo julgando um potro inferior a Orrato, in-

areilha Uzuki-Iguape tem destaque na melhor prova de hoje em Cidade Jardim

São Paulo (Sucursal) — O Grande Prêmio Governador do Estado será disputado hoje, com cinco animais correndo em 1 600 metros. Os favoritos são Uzuki e Iguape, que formam uma parreira. Os outros animais que disputarão o GP são Poconé, Quartier Latin e Sorto.

Como já é tradição, há um ano em São Paulo, os entendidos de Cidade Jardim acreditam que mais este Grande Prêmio será corrido em pista pesada devido às chuvas que caem sempre na época de uma prova importante, citando-se como exemplos as três provas da Tríplice Coroa realizadas no ano passado e o primeiro GP deste ano — o presidente do Jôquei Clube — corridos debaixo de chuvas.

FAVORITOS

Os favoritos Uzuki e Iguape ontem realizaram florescentes, com seus jôqueis e treinadores não se preocupando em forçá-los.

Uzuki, durante os trabalhos realizados esta semana, apresentou-se muito bem. No seu último exercício não foi muito exigido obtendo o tempo de 1m47s para a distância de 1 600 metros. O jôquei de Uzuki, J. Oiguni, a exemplo do treinador Carlos Cabral, acha que seu animal deverá desenvolver bem, mostrando porque é chamado de melhor milheiro nacional.

Iguape portou-se melhor que seu companheiro de favoritismo, nos treinamentos, alcançando o tempo de 1m44s, percorrendo os 1 600 metros, pilotado pelo Henrique Araya. Henrique acredita que Iguape terá em Uzuki um grande rival, mas tem condições para vencer, bastando para isso analisar-se os treinamentos dos dois animais.

Em Cidade Jardim existe reclamação geral contra os últimos grandes prêmios, onde já se nota, segundo os entendidos, um certo desinteresse dos proprietários em inscrever seus cavalos, alegando que seus animais não estão preparados fisicamente para uma disputa de importância. E que esta situação perdura há um ano.

Noturna de quinta-feira tem ligeiro Rei David como favorito no melhor páreo

A Comissão de Corridas do Jôquei Clube Brasileiro organizou um programa de sete páreos para a próxima quinta-feira, à noite, destacando-se Rei David como a figura principal da melhor prova.

O ligeiro parreirão enfrentará, na distância de 1 300 metros, os competidores Jerry Jack, Fairy Flower, Loyal, Fronton, Faulkner, Taquari, Mister Mug, K.O. e Relicário. O páreo será realizado às 22h25m e a sua dotação é de NCr\$ 1 400,00.

1.º PAREO — As 20h20m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Diametla	58	0,38	12	0,38
2.º Flor Boneca	53	0,38	13	0,38
3.º Ave-Vous	53	0,40	14	0,38
4.º Iedermaus	53	0,40	15	0,38
5.º Albione	53	0,40	16	0,38
6.º Linda Figa	53	0,40	17	0,38

2.º PAREO — As 20h50m — 1 200 metros — NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Venuziana	4	55	12	0,38
2.º Hélio	53	0,38	13	0,38
3.º Straz Low	53	0,38	14	0,38
4.º La Pavina	53	1,55	15	0,38
5.º Rondante	53	0,38	16	0,38
6.º Assombro	53	0,38	17	0,38

3.º PAREO — As 21h00m — 1 300 metros — NCr\$ 1 400,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Hot Catch	7	49	12	0,38
2.º Larghetto	53	0,38	13	0,38
3.º Tornado	53	0,38	14	0,38
4.º Meia Noite	53	0,38	15	0,38
5.º Molenquiti	53	0,38	16	0,38
6.º K.O.	53	0,38	17	0,38

4.º PAREO — As 21h30m — 1 300 metros — NCr\$ 1 400,00 (Betting)

metros — NCr\$ 2 600,00		kg:	kg:	
1—1 Tanguary,	3 58	1—1 Dábula,	4 23	
2 Precioso,	2 53	2 Kadabra,	8 54	
2—3 Crazy Cat,	1 58	2—3 Velocity,	7 38	
4 Vishnu,	4 58	4 Vanga,	0 63	
3—5 Gé,	8 58	3—5 Cantemina,	5 56	
		6 Vitrájuba,	1 58	

Vasco ganhou fácil do São Cristóvão por 4 a 1

Mário Tito adia estréia no Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Mário Tito só não estréia hoje no Cruzeiro diante do Sete de Setembro porque a Federação Mineira de Futebol alega que a sua documentação está incompleta na entidade.

Gerson dos Santos decidiu que manterá Raul Fernandes na zaga, ao lado de Fontana, embora o seu desejo seja ver o mais breve possível a dupla formada por Mário Tito e pelo ex-vascaíno, que tiveram destacada atuação nos treinos da semana.

RETRANÇA DE NOVE

O técnico do Sete, Váler Cerqueira, anuncia que armou uma retransa super-rápida para parar o ataque do Cruzeiro, hoje, no Minas Gerais. Nada menos que nove jogadores compõem um bloco defensivo estático, proibido de avançar, tarefa somente permitida ao pontadeiro Aldeir.

Alguns jogadores do Atlético poderão misturar o time do Sete e a o consigam regularizar suas situações na FMP. Apesar desta possibilidade, Váler Cerqueira escalou o time provisoriamente, já que deverá ser modificado pouco antes da partida: Milton, Borginho, Perez, Danilo e Ivã; Donquilha e Babá; Paulinho, Germano, Jacques e Elias.

FALTA TRANSFERÊNCIA

Para Mário Tito vestir a camisa titular do Cruzeiro falta apenas a sua transferência do Bangu, que ainda não deu entrada na FMP. O novo contrato do jogador, bem como o seu exame médico, estão em ordem, segundo informa a entidade.

Sem temer a retransa do Sete, pois "vamos insistir no jogo pelas pontas", Gerson dos Santos definiu o time do Cruzeiro, o mesmo que lutou muito para vencer o Pormiga por 1 a 0: Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes, Fontana e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Natal, Tostão, Dirceu Lopes e Rodrigues.

O Atlético mantém hoje em Barbacena, contra o Vila do Carmo, a mesma equipe que venceu a seleção soviética por 2 a 1, pois Vaguinho não recuperou a sua melhor forma, garantindo a escalção de Dario, que terá a oportunidade para se firmar na ponta-de-lança.

Yustrich voltou a perder humildade a seus jogadores, lembrando que o oitavo exagradado, mesmo diante de um time modesto, pode trazer surpresas desagradáveis para o Atlético, um dos líderes invictos do campeonato.

A CHANCE

Desde que veio do Campo Grande para o Atlético, Dario teve várias oportunidades no time titular, desperdiçando todas com atuações de baixo índice técnico, pois sempre se apresentou inibido, muito confuso e carecendo de bom domínio de bola.

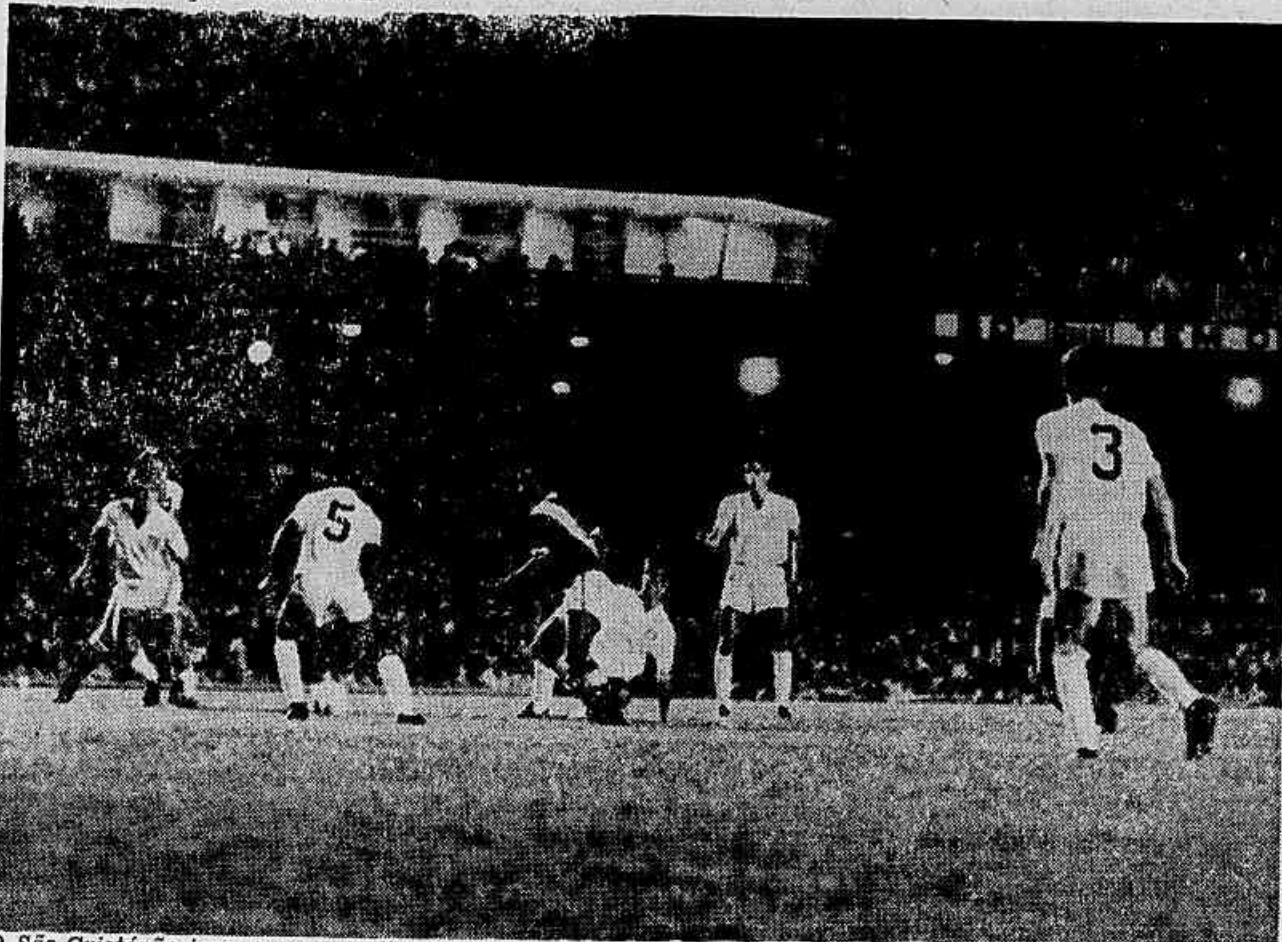
Com os dois gols que marcou contra os soviéticos, Dario voltou a ser lembrado pelo clube e torcida, ficando em evidência, merecedor mesmo de jogar no time titular. Vaguinho, o grande ídolo da torcida, está se recuperando de uma contusão e não tem condições técnicas para ser escalado.

A torcida comenta que uma nova dupla de pontas-de-lança está nascendo no Atlético: Dario e Vaguinho. Não admite a opção entre os dois, preferindo a saída de Lola. Yustrich acha que o problema não existe no momento, pois "apenas os treinos decidirão quem são os titulares e os reservas." O time para hoje em Barbacena: Mussula, Vánder, Grapete, Djalma Dias e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Dario, Lola e Tião.

O Atlético dificilmente aceitará o convite que o Flamengo lhe fez para uma partida na próxima semana, no Minas Gerais ou Maracanã, pois o técnico Yustrich vetou qualquer amistoso, no momento, entendendo que "o time precisa se preocupar exclusivamente com o campeonato."

Também o Corinthians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos encaminham convite ao time mineiro, propondo a realização de amistosos nos próximos dias, mas terão resposta negativa.

PREOCUPAÇÃO INÚTIL



O São Cristóvão teve sempre muitos jogadores defendendo sua área, mas não conseguiu evitar a goleada

VALE-TUDO



Samarone lutou como sempre, tornando-se uma ameaça constante para a defesa da Portuguesa

PERIGO CONSTANTE



O Bangu foi sempre agressivo e fez perigo ao gol do Olaria durante grande parte da partida

O Vasco derrotou o São Cristóvão por 4 a 1, ontem à noite no Maracanã, jogando com facilidade e muita tranquilidade, chegando mesmo a exagerar na troca de passes dos seus atacantes nas proximidades da área adversária.

Já no primeiro tempo o Vasco venceu por 1 a 0, gol de Fidéls aos 3 minutos. No final, Alcir, aos 7, Valfrido, aos 24 e 41, e Celso, aos 34, completaram o escore. A renda da partida somou NCr\$ 35 288,50, com um público pagante de 16 999 torcedores.

FALTOU AGRESSIVIDADE

O Vasco entrou em campo com Valdir, Fidéls, Brito, Fernando e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Valfrido, Luis Carlos e Silvino. O São Cristóvão, com Antônio José, Paulo Sérgio, Conceição, Dias e Hélio; Alexandre e Madeira; Mauro, Robertinho, Celso e Henrique. O juiz foi Ailton Vieira de Moraes.

A partida começou muito corrida e com o Vasco lançando-se inteiramente ao ataque. Logo aos três minutos, Fidéls recebeu um passe de Luis Carlos na lateral, avançou despretensiosamente e chutou violento da intermediária. Antônio José saltou atrasado e a bola entrou no seu lado direito à meia altura.

Com a vantagem a seu favor, o time do Vasco passou a jogar com tranquilidade. O São Cristóvão só se defendia, armado com o zagueiro Dias de liberto. No entanto, faltou agressividade aos atacantes do Vasco, que trocavam passes em demasia e não exploraram mais os chutes de meia distância. Luis Carlos e Valfrido não se entendiam e a torcida vascaína chegou até mesmo a vaiá-los nos minutos finais do primeiro tempo.

Aos 44 minutos, num lance em que Dias se atrapalhou com Valfrido, o zagueiro atrasou a bola com força e quase surpreendeu o goleiro Antônio José. No segundo tempo, Luis Carlos, contundido no torneio, foi substituído por Benetti. Com isso, o Vasco melhorou muito de produção, pois Alcir passou a jogar como ponta-de-lança e aumentou o poder ofensivo do ataque. Aos 7 minutos, Alcir, de fora da área, marcou o segundo gol.

O São Cristóvão já não aguentava mais o ritmo de jogo e, não obstante ter substituído Henrique e Paulo Sérgio por Acir e Triel, todos os jogadores demonstravam péssimas condições físicas.

O terceiro gol do Vasco surgiu aos 24 minutos, numa falha de Antônio José, que soltou a bola nos pés de Valfrido e o atacante, livre de marcação, não teve trabalho para chutar para as redes. Aos 34 minutos, Robertinho armou uma jogada individualmente, passando por Eberval e Fernando, e entrou para Celso, de dentro da área, marcar o único gol do São Cristóvão.

Aos 39 minutos Alcir assinou o novo gol para o Vasco, mas o árbitro anulou o alegando impedimento inexistente. Logo depois, aos 41, Nado colocou Valfrido frente a frente com o goleiro Antônio José e, de cabeça, ele fixou o escore em 4 a 1.

Flu venceu quase no fim com gol de Lula

Mesmo sentindo nitidamente a falta de um pontadeiro agressivo, o Fluminense iniciou ontem à tarde o Campeonato Carioca com uma vitória de 1 a 0 sobre a Portuguesa, gol assinado pelo pontadeiro-esquerda Lula, aos 36 minutos do segundo tempo.

O time apresentou-se mal no primeiro tempo, só melhorando após duas providências de Telê, colocando Lulinha no meio de campo, em lugar de Suingue, e Cafuringa no ataque, substituindo Reinaldo. O juiz foi o Sr. José Aldo Pereira, com boa atuação, e a renda foi de NCr\$ 19 810,00.

PRIMEIRO TEMPO

As equipes formaram assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Suingue (Lulinha) e Silveira. Wilton, Reinaldo (Cafuringa), Samarone e Lula, Portuguesa — Marcelino, Bruno, Itamar (Gentil), Zeca e Beto; Chiquinho e Mário Breves; Gilbert, (Jorginho), Antoninho, Sabará e Zé Carlos.

Os primeiros quinze minutos de jogo pertenceram praticamente à Portuguesa, que se aproveitou do nervosismo dos jogadores do Fluminense para pressionar seguidamente em busca do gol. Seus atacantes, entretanto, encontravam dificuldade em furar o bloqueio adversário e ficavam por isso chutando de longe, sem levar grande perigo ao gol de Félix.

Com o tempo o Fluminense se foi-se firmando, passou a dominar a partida, mas também o seu ataque não

tinha a vivacidade necessária para ultrapassar o sistema defensivo da Portuguesa. Nessa etapa os lances que se destacaram foram um chute de Gilbert de longa distância, que Félix encaixou com segurança, uma bola bem chutada por Oliveira, que o goleiro Marcelino teve que mandar a córner, e uma cabeçada de Reinaldo, aos 40 minutos, escurando um centro de Wilton. Reinaldo, nos demais lances, mostrou-se indeciso, sentindo a diferença em atuar na equipe titular.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo Telê tirou Suingue, que vinha jogando mal, para colocar Lulinha no meio-de-campo, enquanto substituiu Reinaldo por Cafuringa, mudando inteiramente as feições da partida.

Ao contrário de Suingue, Lulinha passava a bola de primeira, distribuía melhor o jogo e dava nova movimentação ao meio-de-campo, enquanto Cafuringa, aproveitando-se de seu plique e dribles, desconcertava seguidamente a defesa adversária.

Dando novo estímulo ao time, chegando mesmo a ser um dos melhores em campo, o próprio Cafuringa deixou Samarone cara a cara com o gol por duas vezes, mas na primeira o seu companheiro chutou por cima da trave e na segunda oportunidade chutou fraco, em cima do goleiro. Esses lances ocorreram aos 15 e 25 minutos do segundo tempo, depois de o Fluminense já ter exercido forte pressão sobre o gol de Marcelino.

são sobre o gol de Marcelino.

Aos dois minutos Lula e Samarone tabelaram dentro da grande área, mas se afobaram no momento de finalizar permitindo o zagueiro Gentil mandar a córner. Logo na cobrança desse córner, efetuado por Wilton, o Fluminense teve grande oportunidade de marcar, mas ninguém soube se aproveitar da confusão, dentro da área da Portuguesa, onde o próprio goleiro Marcelino estava batido.

Aos 25 minutos o Fluminense perdeu outra excelente oportunidade de inaugurar o marcador, quando Cafuringa, Samarone e Lulinha tabelaram e a bola sobrou para Wilton, que chutou fora, na rede, dando impressão de gol.

Apesar da forte pressão, o gol da vitória só surgiu aos 36 minutos, quando todo o time lançou-se desesperadamente à frente e Lula emendou forte, da pequena área, sem chances de defesa para Marcelino, um passe perfeito de Cafuringa.

A partida de ontem marcou as estreias de Félix, Galhardo e Assis em jogos disputados no campo do Fluminense.

A exemplo do campeonato de 1967, o Fluminense estreou no campeonato com uma vitória de 1 a 0 sobre a Portuguesa e também sob a direção de Telê. A mesma coisa, aliás, aconteceu nas estreias de Telê nos campeonatos infantil e juvenil, quando o Fluminense, sob sua direção, venceu também de 1 a 0, no primeiro jogo.

Fluminense poderá ter Flávio hoje ou amanhã

O Fluminense deverá acertar hoje ou amanhã com o Corinthians os últimos detalhes do empréstimo de Flávio para a disputa do Campeonato Carioca, de acordo com o que ficou resolvido ontem em conversa

por telefone entre o diretor de futebol Nilton Grauna e o presidente Vadi Helu.

O empréstimo de quatro meses custará ao Fluminense NCr\$ 40 mil e o passe de Flávio deverá ser estipulado em NCr\$ 350 mil ou NCr\$

400 mil. O Corinthians aceitará o pedido de ataque devido a sua própria interferência, alegando ver diminuídas suas oportunidades após a contratação de Servílio para seu clube.

Veludo melhora enquanto se noticia a sua morte

No exato instante em que lhe era prestada uma homenagem póstuma — um minuto de silêncio antes da partida de ontem entre Fluminense e Portuguesa — o ex-goleiro Veludo, recuperando-se progressivamente, dava seus primeiros passos depois da operação que sofreu há alguns dias, na Casa de Saúde São Bento.

Durante todo o dia de ontem, em razão de um boato que não se sabe por onde começou, as enfermeiras de plantão receberam inúmeros telefonemas de pessoas que queriam saber onde seria o enterro. Uma

emissora de rádio noticiou "a morte de um dos maiores goleiros de todos os tempos" e inúmeras coroas foram enviadas à Casa de Saúde São Bento e também à São Miguel, onde Veludo estivera internado anteriormente.

Veludo, há quatro anos e meio, sofreu sua primeira operação no pâncreas. Esta, segunda operação, para a extinção do órgão, foi bem sucedida e o ex-jogador vem melhorando dia a dia. O Fluminense já havia entrado em contato com a Fupag, para pagar as despesas do enterro.

Bangu vence de 2 a 0 mesmo sem jogar bem

Mesmo o sem jogar bem, o Bangu não teve dificuldades em vencer o Olaria por 2 a 0 ontem à noite no Maracanã, numa partida monótona e de nível técnico bastante fraco.

A fragilidade da equipe do Olaria provocou o desinteresse do Bangu no jogo, pois apenas nos primeiros 15 minutos ele esteve equilibrado. Depois disso, o Bangu dominou inteiramente o adversário e conseguiu seu primeiro gol aos 42 minutos, através de Dê. A jo-

gada começou com Aladim pela esquerda, que entrou para a área e Dê entrou de primeira para as redes.

No segundo tempo, aos 15 minutos, Lincoln cometeu um desnecessário pênalti em Bâ, mas Edinho marcou mal e o goleiro Devito defendeu. Logo depois, aos 20 minutos, Aladim marcou uma falta do lado direito da área do Olaria e o zagueiro Lincoln cabeceou marcando o segundo gol de sua equipe.

Ambos os times caíram muito de produção nos últimos minutos, demonstrando que não estão bem preparados fisicamente.

O Bangu jogou com Davila, Cabrita, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Juarez e Luis Carlos; Tonho, Dê, Fernando (Patoche) e Aladim. O Olaria, com Azevedo (Beto), Aníbal, Miguel, Alivo e Alfinete; Mafra (Hamilton) e Fernando; Nado, Bâ, Edinho e Fred. O árbitro foi José Mano Vilhais.

Santos e São Paulo buscam reabilitação

São Paulo (Sucursal) — Santos e São Paulo — ambos buscando a reabilitação — disputam hoje, às 16 horas, no Morumbi, a principal partida da 11.ª rodada do Campeonato Paulista, que será completada com os jogos Guarani x Palmeiras, América x Corinthians, Juventus x Ferroviária, Paulista x Quinze de Novembro.

Em consequência da derrota sofrida quarta-feira diante do Guarani, o técnico Antoninho decidiu modificar a equipe do Santos. Toninho, por estafa, e Lima, por deficiência técnica, serão substituídos por Douglas e Joel, entrando Marçal na quarta zaga. Do lado do São Paulo a volta do lateral-direito Cláudio Deodato, que já cumpriu a pena de suspensão por um

jogo, constitui a única alteração.

SANTOS MELHOR

Líder da série A — ao lado do Corinthians com oito pontos ganhos e dois pontos perdidos — o Santos já disputou cinco jogos, dos quais venceu quatro e perdeu um. Com uma partida a menos que o adversário desta tarde, o São Paulo é o segundo colocado da série B, com sete pontos ganhos e cinco perdidos, apresentando um saldo de três vitórias, duas derrotas e um empate.

Nos jogos contra clubes grandes, o Santos também leva vantagem, pois venceu a Portuguesa, enquanto o São Paulo perdeu para o Corinthians. Nos últimos dez anos, o São Paulo igualou-se ao Santos, técni-

camente, uma única vez, quando os dois times, em 67, chegaram juntos ao final do campeonato. No jogo decisivo, o Santos ganhou de 2 a 1.

SANTOS MUDADO

Insatisfeito com as últimas atuações de Lima, o técnico santista decidiu deslocar Joel para o meio de campo, entrando o reserva Marçal na posição de quartozagueiro. No ataque, Toninho — por motivo de estafa — dará o lugar a Douglas. Desta forma, os times formarão assim: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Joel e Clodoaldo; Manuel Maria, Douglas, Pelé e Edu. São Paulo — Cláudio, Cláudio Deodato, Jurandir, Arlindo e Tenente; Carlos Alberto e Nenê; Váler, Zé

Roberto, Babá e Paraná. A arbitragem caberá a Roberto Goicoechea.

Para evitar a repetição do acidente de domingo passado, quando ruiu o muro que cercava as numeradas superiores, causando a morte de um torcedor, o policiamento do Estádio do Morumbi instruiu as guardas-civis para se colocarem junto aos portões de saída a fim de acalmar os torcedores que costumam empurrar os outros para abrir caminho.

OUTROS JOGOS

Em Campinas, o Palmeiras deverá encontrar dificuldades para superar o Guarani, que venceu o Santos por 1 a 0 na última quarta-feira. As equipes jo-

garão assim: Palmeiras — Chico, Eurico, Baldoque, Nelson e Zeca; Dudu e Júlio Amaral; Copeu, Cardoso, Artine e Serginho. Guarani — Sidnei, Miranda, Cidinho, Beto e Cido; Hélio e Milton; Capeloza, Ladeira, Vanderlei e Vagner.

Em Rio Preto, o Corinthians — credenciado pelas vitórias contra o São Paulo (4 a 2) e Quinze de Novembro (5 a 0) — enfrentará o América na condição de favorito. Os times serão estes: Corinthians — Alexandre, Lido, Dilton, Luis Carlos e Pedro; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Benê e Eduardo. América — Reis, Manuel, Adilson, John Paul e Ambrósio; Neguito e Patini; Kaneko, Jota Alves, Cabinho e Marco Aurélio.

Natação juvenil do Brasil garante o Sul-Americano

A JOVEM CAMPEÃ

Radiofoto JB-UPI exclusiva

Na grande área

Armando Nogueira

O campo de batalha ainda está vazio, mas a guerra já começou no foguetório alucinante, na floresta de bandeiras poderosamente sacudidas por um vento de esperança, nas apostas mais ardentes que incendiam a vizinhança: "Dou um e vale uma nota de dez mil!", "pau-a-pau, duas bramas com sanduíche de mortadela, no intervalo!" "Medrou, ele medrou, correu do pau, teu time não é de nada!"

Entram, enfim, os infantis: onze homens, que ele abraça com os olhos, carinhosamente; onze deuses, que ele saúda, festejando neles os intérpretes de um sonho que o trouxe ao estádio, na penosa viagem de uma semana, escalando sempre nos mesmos portos — o trem, o relógio de ponto, sempre às sete em ponto.

E' preciso uma vitória para temperar uma semana de empates, com sabor de derrota.

Vai, vai! chuta! palhaço! Uuuuuuu! foi não foi não foi! la-drão, la-drão, la-drão! é esse, é esse! mais um, mais um, mais um!

Menos um na arquibancada. Cara de cinquentão, fumava um cigarro atrás do outro. De repente, caiu duro, fulminado por um gol do próprio time. A ambulância do estádio levou o homem a jato para as mãos do médico. Inútil, estava irremediavelmente morto.

Estranha a regra do jogo nos estádios: o homem, cansado de perder, vai em busca de uma vitória e, quando começa a desfrutá-la, no instante de um gol, cai, definitivamente derrotado.

De hoje até dezembro, já sabe, mulher: não conte mais comigo para os almoços dominicais na casa da sogra. Quero comer mais cedo, coisa leve, só pra forrar a barriga. Diz o doutor que dia de jogo não se deve comer demais. Vou obedecer. A guerra do campeonato é violenta. E não adianta dizer que estou exagerando nos cuidados porque só quem ama um time sabe que torcer mata mais do que jogar por ele.

Começa hoje para uma cidade inteira a santa agonia do futebol: xingarei e serei xingado, farei muitos gols e serei goleado. Por isso, mulher, antes de sair para o cinema com a tua irmã, deixa uma brama casco-escuro no congelador e um melhoral em cima da mesa — um para a vitória, o outro, para a derrota.

Mas, não conta a ninguém do melhoral porque, pra efeito externo, eu levo de barbada o jogo de hoje e o próprio campeonato.

O torcedor vive e revive há meio século a paixão do campeonato, bendita ilusão que recia o mundo sem cores de um carioca na geral. Nos três primeiros dias da semana, ele bendiz ou maldiz o jogo que passou; dali em diante, prediz um domingo vitorioso.

Salta do trem andando, aproveita o embalo para atravessar a Mata Machado, enfia a mão no guichê com o dinheiro já trocado para não perder tempo, sai voando, o ingresso na ponta dos dedos senão o fiscal pensa que ele é penetra, encaixa o corpo, certinho, no movimento da borboleta e logo está na arquibancada, feliz como um guerreiro espartano à espera da batalha.

Lá embaixo, daqui a pouco, seu coração estará rolando, de pé em pé, amado por uns, sangrado por outros até murchar na derrota ou inflar-se de vitória.

Enfim, que Deus destine um bom lugar aos que, na arquibancada, não resistiram aos temporais do futebol. Basta pedir por eles, sem culpar o futebol que continua a ser mais uma forma de preparação para a vida que para a morte.

E com uma vantagem sobre a vida que é dar ao homem a medida de sua limitação, ensinando-lhe, a cada domingo, que, no esporte, a derrota como a vitória nunca é para sempre.

Por isso, guarde o torcedor esta receita por todo o campeonato que hoje começa: um domingo é de melioral, outro, de brama casco-escuro.

Petrópolis Clube tem hoje a última rodada da Taça Fritz Bosseljon de golfe

A temporada de verão de golfe do Petrópolis Country Clube prossegue hoje, nos links de Nogueira, com a disputa da final da Taça Presidente Fritz Bosseljon, um stroke-play previsto para 36 buracos, na modalidade técnica stroke-play e com desconto total de handicaps.

Em Teresópolis, por outro lado, será conhecido neste fim de semana o campeão do clube, pois a rodada semifinal da competição estava marcada para ontem, ficando para hoje a decisão. Para os que já estão fora de jogo, haverá a disputa de um sweepstake.

CITRUS OPEN

Orlando, Estados Unidos — (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Rod Funseth e Tom Weiskopf estão empatados na liderança do Citrus Open, depois da rodada inaugural da competição, realizada ontem, com o escor de 68 tacadas para 18 buracos, o que lhes dá a vantagem de apenas um stroke sobre os terceiros colocados — Tommy Aaron, Miller Barber, Larry Hinson, Jack McGowan e Dan Sikes.

A colocação dos melhores concorrentes é a seguinte, pela ordem: 1º empatados, 68 Funseth e Tom Weiskopf, 69

tacadas; 3º empatados, Tommy Aaron, Miller Barber, Larry Hinson, Jack McGowan e Dan Sikes, 69; 8º empatados, Jerry Abbott, Gay Brewer, Cliff Brown, Bob Charles, Dick Crawford, Lee Elder, J. C. Gossett, Harold Henning, Orville Moody, Bobby Nichols, Jack Nicklaus, Johnny Pott e Bert Yancey, 70; 21º empatados, Frank Beard, Bill Collins, Ken Welsworth, Mike Petrich, Bob Gough, Bert Green, Lionel Hebert, Gordon Jones, Jerry McGee, Bob Murphy, Dean Reftam, Bob Roebuck, Bob Shaw, R. H. Sikes, Sam Snead, Charles Stock, Art Wall e Dudley Wysong, 71 tacadas.



Cristiane Paqueta venceu várias provas e foi figura de destaque da equipe brasileira de natação

Maria Ester vence Lesley Temporada de vela começa em Caracas e decide título esta manhã destacando-se hoje com Margareth Smith a Regata Darke de Matos

Caracas (UPI-AFP-JB) — Maria Ester Bueno derrotou, ontem, a australiana Lesley Turner Bowrey, por 8-6 e 6-3, classificando-se para disputar, esta tarde, a partida decisiva do Campeonato de Tênis de Altamira, contra a também australiana Margareth Smith.

Em duplas masculinas, os brasileiros Thomas Koch e Edson Mandarino foram desclassificados nas semifinais ao serem derrotados por Manuel Orantes-Jim Mcmanus (Espanha-EUA), por 2-6, 5-7 e 6-4. Em jogo semifinal de individuais masculinas, Thomas Koch jogará contra o tcheco Jan Kodes, e se vencer disputará o título com o ganhador da partida entre os britânicos Gerald Battrick e Mark Cox.

CAMPEONATO JB

O Campeonato Aberto de Tênis JORNAL DO BRASIL prossegue hoje à tarde, nas quadras do Country Clube e do Clube Naval, com mais uma rodada, cuja programação é a seguinte:

Quadras do Country Clube — 16 horas: M. Ferraz-G. Torrealba x Maria T. Salgado-J. H. Salgado; 17 horas: Robert Wenger x Joaquim Rasgado Filho; 18 horas: Fernando Marrois x Teimo Fernandes.

Quadras do Clube Naval — 16 horas: B. Rozvadovski-G. Viana x Irene Sá-Breno Mascarenhas; 17 horas: Cláudio Finenberg x Afonso Alves Pereira; 18 horas: Afrânio Matos Filho-

Rodrigo Garcia x James Rothman-Guilherme Viana.

Para amanhã, o programa estabelecido pela FCT é o seguinte:

Quadras do Rio de Janeiro Country Clube — 18 horas: Regina Ferreira x Sônia Borges ou Marize Hermann; 19 horas: Vanda Ferraz x Letícia Coutinho ou Nadja Ribeiro Sá; 20 horas: Alvaro Estêves x Klaus Thurm; 21 horas: George Shalder x Pláudio Paiva ou Luis Alfredo Lobão; 19 horas: Emilio La Rovere-Geraldo Brown x Augusto Santos-Van Brych; 20 horas: Fernando Meira-Carlos Maciel x Luis Monetto-Ricardo Correia; 21 horas: Márcio Pascual x Nelson Dias Lopes.

Com a maioria da sua flotilha em ação, a Classe Star estará disputando, hoje, a partir das 10 horas, a XXV Regata Darke de Matos, competição tradicional do iatismo carioca e que desde 1945 vem se repetindo com grande sucesso.

A manhã da vela, que abre a temporada de 1969, contará também com iates das classes Oceano, Guinabara, Carioca, Veleiros Júnior, J.L., Snipe e Pinguim, sendo a maioria dos peregrinos, inclusive o da Classe Star, demarcada ao largo de Copacabana.

DARKE DE MATOS

Disputada pela primeira vez em 1945, logo após a implantação da classe em águas cariocas pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, a Darke de Matos firmou-se através dos anos seguintes, passando a ser um dos mais importantes clássicos do iatismo brasileiro e reunindo sempre na raia, quase toda demarcada em Copacabana, grande número de stars.

A primeira regata foi vencida por Sérgio Simões, com o Toré-I, e a última, disputada em março do ano passado, pelo starista Peter Siemsen, comandando o Ninotchka.

A regata de hoje promete ser das mais disputadas, estando sendo previsto um número de concorrentes entre 15 a 18 dos melhores barcos da flotilha, que partindo de alinhamento demarcado ao largo do morro da Viúva, terão de velejar para fora da barra de onde retornarão após montagem de bóia fundada no Posto Seis.

Como de hábito, logo após o término da regata, os competidores e convidados estarão reunidos no Iate Clube para uma grande peixada comemorativa do evento e dos 25 anos da competição.

Cali, Colômbia (UPI-AFP-JB) — O Brasil garantiu praticamente a conquista do título do II Campeonato Sul-Americano Infanto-Juvenil de Natação, que se disputa nessa cidade, ao ganhar mais quatro medalhas de ouro durante a terceira rodada da competição.

A equipe brasileira, agora, está com um total de 43 medalhas — 14 de ouro — o que lhe dá uma vantagem tranquila sobre a Venezuela, que vem a seguir com 22 — apenas quatro de ouro.

Das quatro vitórias dessa terceira rodada, duas foram conseguidas pelas equipes infantil feminina e juvenil masculina de revezamento 4x100, enquanto Sérgio Walsman ganhava os 100 livres e Moema Abtibol os 100 metros de peito, esta assinalando novo recorde, com 1m26s.

RESULTADOS

200 metros, livres, moças juvenil:

1. Olga Lúcia de Angulo, Colômbia, 2.24.6 (novo recorde sul-americano); 2. Rita Orosz, Venezuela, 2.26.6; 3. Luci Burle, Brasil, 2.28.5; 4. Patricia Lopez, Argentina, 2.29.0; 5. Regina de Oliveira, Brasil, 2.29.1; 6. Carmem Rosa Martinez, Peru, 2.33.5; 7. Isaura Rivero, Venezuela, 2.34.1; 8. Carmen Estela Gomez, Colômbia, 2.38.7.

200 metros, medley individual, homens, infantil:

1. Oscar Huen, Venezuela, 2.36.4 (novo recorde sul-americano); 2. Leonardo Parafita, Argentina, 2.40.6; 3. Alonso Gatti, Brasil, 2.42.8; 4. Simon Rivero, Venezuela, 2.46.6; 5. Jorge Jaramillo, Colômbia, 2.46.8; 6. Juan Zapater, Equador, 2.49.8; 7. Felix Thoret, Equador, 2.51.2; 8. German Sierra, Colômbia, 2.56.6; 100 metros, nado clássico, moças, infantil:

1. Moema Abtibol Neto, Brasil, 1.26.0 (novo recorde sul-americano); 2. Gisela Cerezo, Venezuela, 1.29.3; 3. Henriqueta Heilborn, Brasil, 1.29.9; 4. Inês Fernandez, Argentina, 1.31.3; 5. Maria Lucel Barragan, Peru, 1.33.3; 6. Graciela Elgue, Argentina, 1.35.1; 7. Marilza Changanagui, Peru, 1.36.9; 8. Luz Piedrahita, Colômbia, 1.40.3.

100 METROS, LIVRES, HOMENS, JUVENIL

1. Sérgio Walsman, Brasil, 0.57.7; 2. Pablo Ahuall, Argentina, 1.1.0; 3. Antonio Velasco, Venezuela, 1.01.2

4. Fernando Ojeda, Equador, 1.01.8; 5. Cláudio Abtibol, Brasil, 1.02.1; 6. Manuel Mornal, Peru, 1.02.1; 7. Luis Afonso Syro, Colômbia, 1.02.3; 8. Carlos Alvarado, Peru, 1.05.5

100 METROS, NADO CLÁSSICO, MOÇAS, JUVENIL

1. Susana Neymayer, Argentina, 1.25.1 (novo recorde sul-americano); 2. Josefina Ramos, Venezuela, 1.25.1; 3. Maria Isabel Guerra, Brasil, 1.25.6; 4. Ana Beatriz Marquez, Brasil, 1.25.7; 5. Lolia Orejuela, Equador, 1.26.8; 6. Lucia Bonilla, Colômbia, 1.28.0; 7. Gladys Ferrari, Argentina, 1.28.0; 8. Silvia Kinder, Urugual, 1.32.4

100 METROS, NADO DE COSTAS, HOMENS, INFANTIL

1. Eduardo Iennarella, Argentina, 1.08.0 (recorde sul-americano); 2. Oscar Huen, Venezuela, 1.12.1; 3. José Fernandes Amansio, Brasil, 1.14.0; 4. Ornispier Oliveira, Brasil, 1.14.0; 5. Marcos Tirado, Venezuela, 1.17.4; 6. Aurelio Fernandes Concha, Peru, 1.18.5; 7. Felix Thoret, Equador, 1.21.4; 8. German Sierra, Colômbia, 1.28.8

200 METROS, "MEDLEY" INDIVIDUAL, MOÇAS, JUVENIL A:

1. Fanny Pedrique, Venezuela, 2m41s9 (novo recorde sul-americano); 2. Olga Lúcia de Angulo, Colômbia, 2m43s5; 3. Susana Penna Franca, Brasil, 2m46s1; 4. Maria Isabel Guerra, Brasil, 2m47s0; 5. Carmeox Estela Gomez, Colômbia, 2m53s3; 6. Mercedes Briceño, Venezuela, 2m53s7; 7. Adriana Grebnicoff, Argentina, 2m59s1; 8. Cecilia Bello, Peru, 3m05s2

REVEZAMENTO 4 x 100 METROS, QUATRO ESTILOS, HOMENS, JUVENIL

1. Brasil, 4m31s1; 2. Venezuela, 4m39s5; 3. Argentina, 4m41s2; 4. Colômbia, 4m48s1; 5. Equador, 4m53s1; 6. Chile, 5m05s7

REVEZAMENTO 4 x 100 METROS, MOÇAS, INFANTIL B

1. Brasil, 4m40s6; 2. Venezuela, 4m42s4; 3. Argentina, 4m49s7; 4. Peru, 4m59s6; 5. Equador, 5m03s7; 6. Colômbia, 5m13s3

Seleção de basquete adiou viagem para o Uruguai e a concentração vai ser maior

A terceira e última fase de concentração do selecionado brasileiro que se prepara para disputar o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol foi ampliada do dia 10 para 12 do corrente, devido à transferência da data do embarque, de 13 para o dia 15.

O Campeonato começará dia 16, em Montevideu, mas o Brasil só estreará a 18, contra o Chile, daí o setor técnico da CBB ter resolvido aumentar o período de treinamento, na concentração do Campo dos Afonsos, onde o treinador Tude Sobrinho possui agora apenas uma dúvida para completar o elenco — entre Felipe e Emilio, no pivô — pois Hélio Rubens já garantiu a sua ida ao Uruguai.

BOA VONTADE

Hélio Rubens deveria ter-se apresentado dia 1º, mas só o fez 48 horas depois, devido ao falecimento de sua mãe. Ainda assim, o jogador telefonou de Franca, onde reside, para a Confederação, colocando-se à disposição do selecionado brasileiro e explicando ao Sr. César Silva que viria treinar na equipe em preparativos para o Sul-Americano ou para a outra, que irá ao norte e nordeste do país.

A atitude de Hélio Rubens, em contraste frontal com a assumida por Ubiratã, Mosquito e Edvard — que não se apresentaram na época devida nem deram qualquer satisfação à CBB — fez com que o técnico Tude Sobrinho lhe assegurasse desde logo uma vaga na equipe para o Sul-Americano, pois trata-se de um jogador de excelentes recursos técnicos e que vem figurando com acerto nas últimas seleções brasileiras, como aconteceu no Campeonato Mundial e nas Olimpíadas.

Hélio Rubens atua na armador e possui firme arremesso de meia-distância, devendo ser

titular absoluto em Montevideu, devido à ausência de Mosquito. Com a ampliação dos treinos até o dia 1º, Hélio terá oportunidade para se adaptar aos companheiros, no que se refere ao jogo de conjunto. Assim, resta apenas decidir quem ocupará o lugar no elenco, ficando-se a luta entre o paulista Emilio e o carioca Felipe, no pivô.

O setor técnico da CBB decidiu liberar os jogadores após o treino noturno do dia 12, até o momento do embarque, previsto para 72 horas depois, em avião da Pluma. A delegação já está praticamente definida e viajará assim: chefe — Carlos Aurélio Fernandes; jornalista — José Guili Filho; médico — Alfredo da Mata; técnico — José Tude Sobrinho; assistente técnico Carlos Jorge Elchi; massagista — Geraldo Elchi; mordomo — Francisco da Silva; juiz — Benedito Biego da Conceição e Paulo dos Anjos; jogadores — César, Luisinho, Peixinho e Felipe (ou Emilio) — da Guarabara; Sérgio, Zé Otávio, Jô, Dô, Zé Geraldo, Nair, Hélio Rubens e Emilio (ou Felipe) — de São Paulo; e Ramiro — de Minas Gerais.

ROUPAS-CAMISAS CALÇAS... AGORA!
MUITO MAIS BARATO
na Casa José Silva



Vestir bem é com a Casa José Silva

IPANEMA • COPACABANA CENTRO • MEIER MADUREIRA • NITERÓI

Casa José Silva
SERVE SEM PARA SERVIR SEMPRE

COM AS FACILIDADES DO CRÉDITO IMEDIATO VIU... GOSTOU... LEVOU!

Fla de esquema novo estreia contra o América

Tim tem ataque do América e recua Fla

FORA DE FORMA

Teresópolis — Preocupado com o time do América, principalmente pela velocidade de seus jogadores, Tim armou o Flamengo num sistema defensivo para a partida de hoje à tarde no Maracanã.

Colocando Carlinhos, Liminha e Rodrigues Neto pelo meio, e contando, ainda,

com o recuo de Arilson, Tim deixará apenas Garrincha e Dionísio na frente, procurando o gol em contra-ataques. A outra preocupação do técnico é como fará substituições, se necessárias, pois os reservas não possuem as mesmas características dos titulares.

QUASE PRONTO

Tim considera o Flamengo quase no ponto para disputar o campeonato em igualdade de condições com qualquer outra equipe, tendo afirmado que o setor mais forte do time é a defesa, onde Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique estão em ótima forma.

A defesa não me preocupa em nada — disse — pois além de possuímos quatro zagueiros de categoria, perfeitamente entrosados, ainda temos reservas à altura.

Se por um lado a defesa não o preocupa, o meio-campo ainda não está como ele quer, já que falta ao Flamengo um piaô para dar maior movimentação àquele setor.

Testei Rodrigues Neto e ele se saiu bem — continuou — mas ainda não consegui fazer dele o jogador que preciso. Foi o que me-

lhores condições possui para desempenhar o papel de piaô, mas ele não está bem fisicamente e tenho que esperar por sua recuperação.

No ataque, Tim conta com Dionísio, Arilson e Garrincha para iniciar a partida de hoje, mas enquanto os dois primeiros estão em ótimas condições físicas, o último vem sentindo fortes dores musculares. Os jogadores fizeram uma marcha de 11 quilômetros anteontem, e de todos o que se sentiu mais cansado foi Garrincha.

— Eu, que tenho mais de 50 anos — prosseguiu — estou bem e não sinto dores, mas o Garrincha, que caminhou a mesma distância que eu, ficou todo doído. Assim não sei como ele suportará as partidas de campeonato e se tiver que substituí-lo, seja ou não do gosto dos outros, o farei.

AMÉRICA PERIGOSO

Tim considera o América como um adversário perigoso, porque sabe como ele está técnica e fisicamente.

A defesa do América é muito boa, pois todos são jogadores jovens que se completam. Aquê zagueiro Alex é dos melhores do Brasil, pois tem tudo. Por baixo ou por cima, é uma verdadeira muralha. Seu meio de campo, se não é muito experiente, em compensação possui vitalidade e muita vontade de vencer. No ataque, o Edu, que é o

único que conheço, é de uma agilidade impressionante e ainda chuta forte.

Foi por causa disso, que Tim armou o Flamengo num sistema defensivo, colocando três jogadores fixos no meio de campo e um quarto que auxilia o setor esquerdo.

— Não vou sair jogando aberto, porque quem se abre é danoneon. Comigo o negócio vai ser de estudo para depois, caso eu veja condições de atacar, então passar da defesa para o ataque.

INSEGURANÇA

Enquanto entre os jogadores, técnico, preparador físico e massagista o ambiente é de segurança e tranquilidade, o mesmo não acontece entre alguns dirigentes.

O diretor de Futebol Vivaldo Midlej anunciou que havia multado Marco Aurélio e Murilo em 60 por cento, mas resolveu voltar atrás em sua decisão, reconhecendo ter errado.

Silva não viajou com a delegação do Flamengo que foi para Recife e não lhe aconselha nada.

Este ano, o atacante voltou a faltar a uma viagem, tendo se atrasado ao embarque da delegação que foi jogar no Suriname e Norte do Brasil.

O técnico Tim, ao ver que Silva havia se atrasado, deixou uma ordem para que o jogador não embarcasse mais, pedindo para que em seu lugar, viajasse um juvenil. A noite do mesmo dia, Silva embarcou para Belém onde foi se encontrar com o restante da delegação, não tendo sofrido qualquer punição.

NÃO HOUVE MUITA

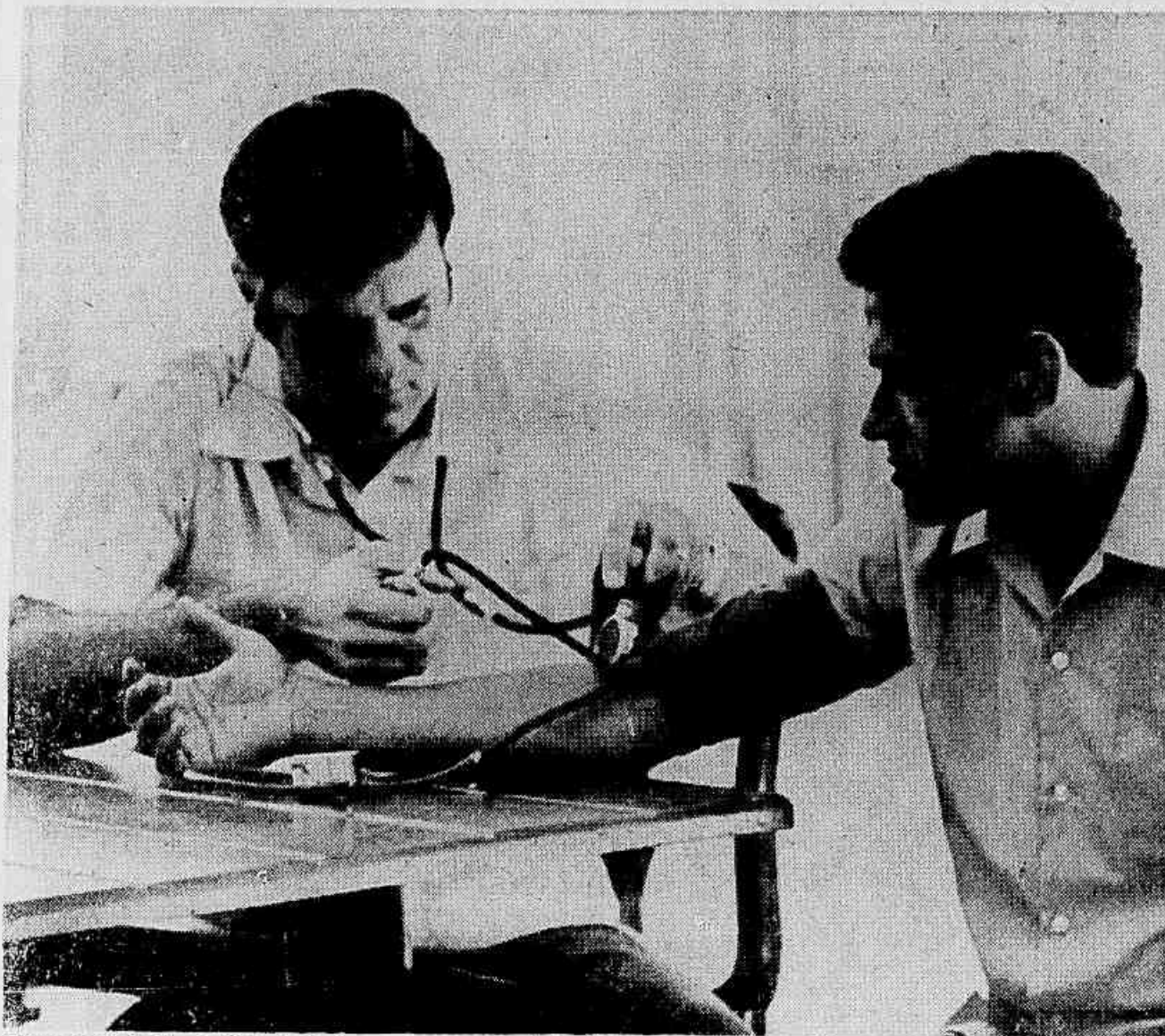
No final do ano, Vivaldo teve um sério atrito com Paulo Henrique, que por pouco não o agrediu. Depois do fato, o dirigente afirmou que o jogador seria multado em 60% de seus vencimentos, dando como garantia para a punição, o seu cargo de diretor de futebol.

Paulo Henrique não foi multado, o mesmo que aconteceu a Silva e agora a Marco Aurélio e Murilo.

O protesto do goleiro e do zagueiro, pela punição, foi

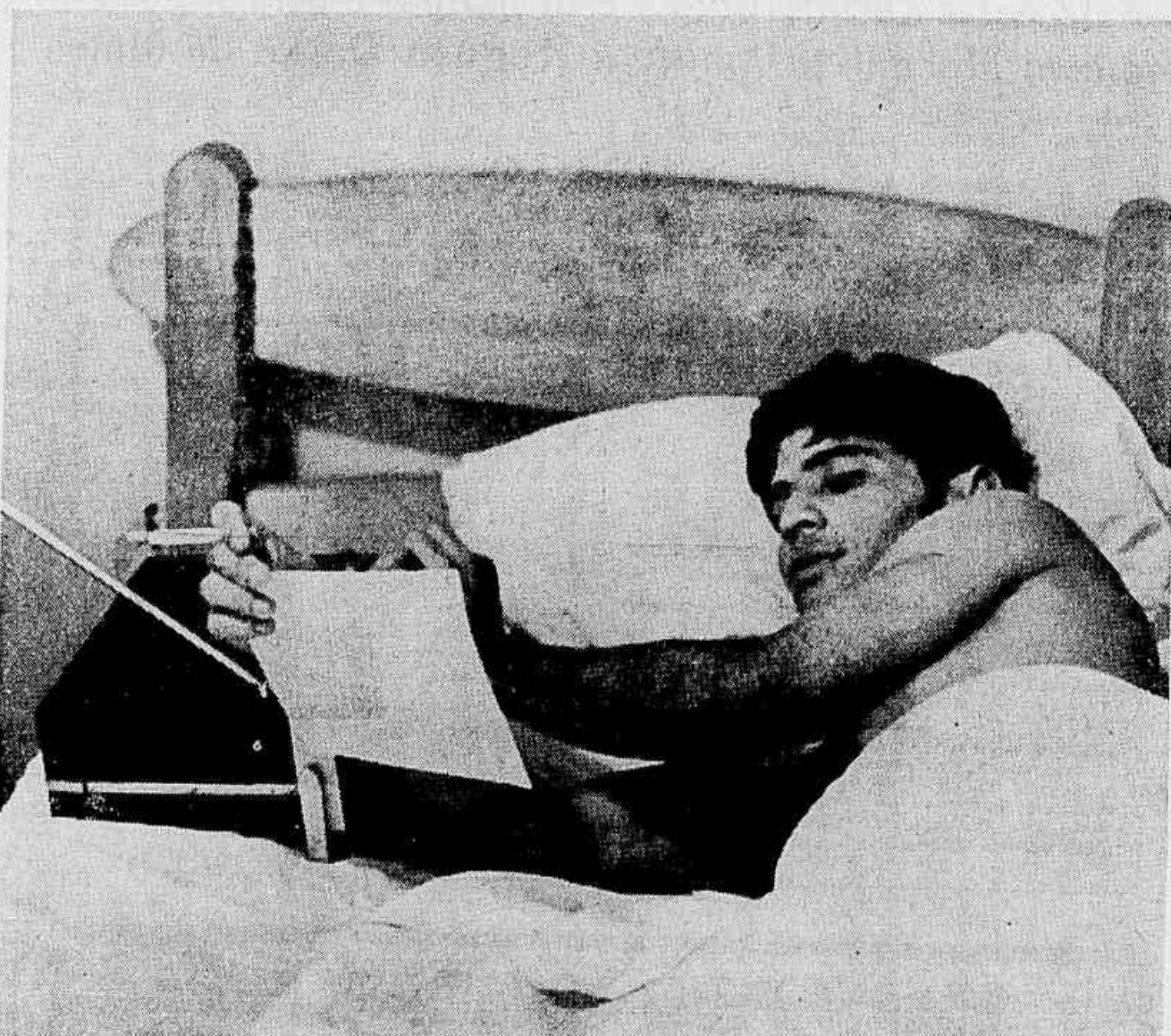
de que não recebiam seus vencimentos e não poderiam, por este motivo, serem multados.

Por causa de todos estes casos, o Sr. Vivaldo Midlej preferiu, então, adiar mais uma vez uma punição para qualquer jogador, principalmente por causa do campeonato que inicia hoje e para garantir um ambiente de maior tranquilidade ao time.



Garrincha inicia o jogo de hoje, embora seu estado físico preocupe o médico e sobretudo o técnico Tim

RECUPERADO



Edu, melhorou do tornozelo, passou o dia repousando e sua presença é certa esta tarde

Flamengo e América, ambos com grandes esperanças de realizar ótima campanha este ano, estreiam no Campeonato Carioca, hoje à tarde, no Maracanã, em partida marcada para 17 horas, sob arbitragem de Armando Marques, com preliminar entre Campo Grande e Madureira, às 15 horas. O novo esquema do Flamengo, armado pelo técnico Tim, é uma das principais atrações.

O Botafogo, bicampeão carioca, dará início à campanha em busca do tricampeonato enfrentando o Bonsucesso em seu próprio campo, em jogo de início previsto para 18 horas. As arquibancadas custam NCr\$ 3,00 no Maracanã e NCr\$ 4,00 em General Severiano.

FLA X AMÉRICA

O Flamengo, terceiro colocado do campeonato passado e vice-campeão da Taça Guanabara, fez uma campanha apagada no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, motivo pelo qual trocou de técnico, contratando Tim. No novo esquema usa quatro jogadores no meio de campo: Carlinhos, Liminha, Rodrigues Neto e Arilson. A equipe para este ano, além da ausência de Luis Carlos, vendido para o Vasco, não é muito diferente da do ano passado, observando-se apenas a promoção de alguns reservas à condição de titulares.

O América, orientado por Flávio Costa, apresenta apenas duas novidades em relação à equipe do ano anterior, que são o ponta-direita Jeremias e o ponta-esquerda Canhoto, o pri-

meiro oriundo dos juvenis e o último emprestado pelo Bahia.

BOTAFOGO X BONSUCESSO

Com desfalques importantes em sua equipe — Moreira, Gerson e Paulo César não jogam — o Botafogo enfrenta o Bonsucesso em seu próprio estádio, estreando o Ubirajara, contratado ao Bangu, como novo titular do gol. Nas outras posições não há maiores novidades, exceto no que se refere aos substitutos dos titulares — Paulistinha, Nel e Lula. Afonsinho, reserva de Gerson, está sem contrato e também não pode jogar.

O Bonsucesso, que fez bonita campanha na Taça Guanabara do ano passado, apresenta-se este ano com a mesma equipe, praticamente. As equipes são as seguintes: Botafogo — Ubirajara, Paulistinha, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Nel e Carlos Roberto; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Moisés, Lumumba e Albérico; Renê e Didinho; Gibira, Fifi, Jair Pereira e Valdir. O juiz é Carlos Costa.

Na preliminar de Flamengo x América, jogam Campo Grande e Madureira, ambos sem pretensões ao título. As equipes são as seguintes: Campo Grande — Helinho, Biliuca, Osmani, Geneci e Vicente; Adilson e Alves; Pedrinho, Valvir, Jairo e Roberto. Madureira — Ubaldino, Almeida, Luciano, Ananias e Pereira; Taquinhão e Fari; Nodir, Miguel, Mansur e Marçilio. O juiz é Valquir Pimentel.

FLAMENGO

Domingues
Murilo
Manicera
Onça
Carlinhos
Paulo Henrique
Garrincha
Liminha
Rodrigues Neto
Dionísio
Arlison

AMÉRICA

Rosã
Paulo César
Alex
Badeco
Mareco
Zé Carlos
Tadeu
Renato
Jeremias
Canhoto

Só imprevisto tira Edu do jogo de hoje

Petrópolis — O médico Oscar Santamaría tranquilizou Flávio Costa, dizendo que Edu está clinicamente curado e só não poderá enfrentar o Flamengo esta tarde se, por algum imprevisto, piorar sua contusão no tornozelo direito, o que ele considera praticamente impossível.

Edu participou normalmente do treino de ontem, fazendo ginástica e chutando em gol sem sentir dor, a não ser a picada da injeção de cortisona que tomou durante a semana. De qualquer forma, Flávio colocou Joãozinho de sobreaviso, pois ele poderá entrar na ponta-direita, passando Tadeu para o lugar de Edu.

MAXIMO CUIDADO

Flávio Costa e todos os jogadores consideram que a campanha do América este ano dependerá exclusivamente da estreia de hoje.

O nosso time está bem armado — disse o técnico — mas, como a maioria dos jogadores

é jovem, há uma necessidade de ganhar moral na primeira partida. Por isso, estou um pouco preocupado porque pegamos logo o Flamengo.

Os jogadores não querem perder a humildade, mas acham que o América será um sério candidato ao título se conseguir uma vitória contra o Flamengo. Cada um procura se cuidar da melhor maneira, sendo que Edu afirmou que, pela primeira vez colocará a tábua no pé antes de um jogo.

Nunca consegui me habituar a isso — explicou o atacante — porque sou muito leve e tenho a impressão que a tábua fica prendendo meu pé. O Tadeu também pensa assim. Acho que isso só deveria ser usado por jogadores pesados como é o caso de Alex. Contra o Flamengo, entretanto, vou usar, pois tenho medo de que alguma pancada faça eu sentir novamente a contusão.

Flávio Costa explicou que com a escalção de Tadeu na ponta direita consegue a melhor formação para o time.

SEPTA: LINHA EXCLUSIVA

RELÓGIO SEPTA, caixa submarina, esportivo. 5,00 de entrada **12,30** mensais

RELÓGIO SEPTA, aço ou folheado, automático, calendário, ponteiro central de segundos. 5,00 de entrada **32,20** mensais

RELÓGIO SEPTA, folheado, 17 rubis, anti-choque, anti-magnético. 5,00 de entrada **9,40** mensais

RELÓGIO TISSOT, linhas clássicas, resistente. 5,00 de entrada **24,60** mensais

RELÓGIO "MARTIN", Ouro 18 k, extra de ouro. 5,00 de entrada **45,30** mensais

RELÓGIO CYMA, aço, preciso, moderníssimo. 5,00 de entrada **26,00** mensais

RELÓGIO SEPTA SHERPA, automático, calendário, bom gosto. 5,00 de entrada **42,80** mensais

PULSEIRA - RELÓGIO NEW-LINE, Suíço, Ouro 18 k, 17 rubis. 5,00 de entrada **45,30** mensais

PULSEIRA TREVES, Ouro 750/1000, clássica apresentação. 5,00 de entrada **32,20** mensais

CORDÃO COM CRUZ: CÍFONO, ouro 18 k, garantido. 5,00 de entrada **32,20** mensais

PAR DE ALIANÇAS "BONNE-CHANCE", Ouro 18 k, linhas retas. 5,00 de entrada **10,80** mensais

ANEL DE CÍFONO, ouro 18 k, todos os pontos, confecção refinada. 5,00 de entrada **9,50** mensais

PULSEIRA "GRUMETE", Ouro 18 k, tipo identidade. 5,00 de entrada **12,30** mensais

PontoFrio joias

A LOJA DO MOMENTO

apenas ncr\$ 5,00 de entrada... sem mais nada!

CENTRO - Rua Uruguai, 134, 55 e 144 - Rua Marechal Floriano, 110 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101-A/B • CAXIAS - Av. Nilo Pecanha, 248 • COPACABANA - Av. Copacabana, 728 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/28 • MEIER - Rua Dias da Cruz, 85 • MERTT - Rua da Matriz, 581 • NITERÓI - Rua da Conceição, 72 • NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Peixoto, 71.



DOMINGO, 9, E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1969

JORNAL DO BRASIL * CADERNO

B

ROTEIRO LÍRICO-MUSICAL DE UM MINEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Assim Milton Nascimento, que acaba de chegar de uma excursão de três meses por Nova Iorque, Los Angeles, México, onde gravou discos, fez apresentações e conheceu muita gente, conta sua aventura que se intitula: **De como Milton Nascimento Foi a Nova Iorque e Não se Encontrou com Bardahl, Din-din-lin, Violeta e Maria Callas.**

"No México tinha um Bardahl. E o Benja estava em tódas. Na hora que eu vi Benjamin's, entrei, e já era. Bebi cerveja, coisa que eu não gosto. E leite.

Encontrei com a Violeta em Times Square, ela passou por mim e nem me cumprimentou.

O Bardahl é o seguinte. Um camarada muito salafário, mas boa pessoa, e é meu padrinho de casamento. (Milton Nascimento vai se casar com Lourdes Matias, que estuda História Natural). Escreveu uma carta pra mim que nunca chegou, dizendo que estava na maior fossa, maior que a fossa de Java. É muito amigo de Din-din-lin — de Diamantina.

Mas o Din-din-lin veio ao Rio e não o procurei. É igualzinho a Violeta que me viu passar em Times Square e não me cumprimentou (por causa disso foi consumido todo o estoque de Campari de Nova Iorque).

Nem Bardahl, nem Din-din-lin nem Violeta, nem Maria Callas chegaram em Nova Iorque sem falar inglês, sem saber pra onde iam, sem ninguém esperando (porque o Western não chegou) e ainda por cima saindo com a mala do outro."

II

"Nova Iorque só tem mineiro. Outro dia pegaram um ônibus com quarenta deles, perdidos no West Side, e mandaram de volta.

Esses me cumprimentaram, sabe? Não são iguais a Violeta.

Um dia, fizemos um jantar lá, sabe, e só tinha mineiro, dos Campos Gerais, de Guaxupé, Bebedouro e Pará de Minas.

Vi o primeiro hippy da minha vida.

Pressionado que fui por Bardahl, Benja, Violeta e Maria Callas, não tive outra alternativa: quando for pra lá vou morar no meio dos hippies (que me perdoem os contrariedades de Três Pontas)."

III

"No dia de passagem do ano, sai com o Eumir (Deodato), e no cinema ao lado da minha casa estava passando **West Side Story**. Adivinha o que aconteceu? Não entrei, não assisti, não vibrei e não quero ver mais. E passei o resto da noite tomando Coca-Cola.

Os Estados Unidos é o lugar onde mais se come feijoadá. Todo mundo que está lá, olha e diz: "Você deve estar com vontade de comer feijoadá." É o prato típico de lá.

Pra mim só existem dois lugares nesta grande Minas que é o mundo: Tijuca e Greenwich Village."

2.ª PARTE

Milton passou a maior parte dos seus três meses no exterior gravando,

do, em Nova Iorque e Los Angeles, um disco para a AM Records, gravadora de Herb Alpert. O disco tem doze músicas suas e os arranjos são do brasileiro Eumir Deodato. Do tempo que sobrou fez uma *tournee* pelo México, tocando em teatros, plazas de toros, e universidades, com jazzistas americanos (Art Blakey, Chico Hamilton, Willy Bobo...) e brasileiros (Eumir Deodato Trio, Válder Vanderlei, Bola Sete).

Milton diz que a música brasileira é hoje o som nos Estados Unidos e, além de Sérgio Mendes e Tom Jobim e João Gilberto, há o pessoal de jazz (Tamba Quatro, Bossa Rio & Cia.), e compositores como Marcos Vale, Edu Lobo e Dori Caymi já começam a ser gravados e conhecidos. "No começo foi o Tom, diz ele, hoje tomamos conta."

Seu disco, com Eumir Deodato, tem Herbie Hancock no piano — "esse é o homem" (foi o autor da trilha de **Blow Up**). Herbie Hancock também vai gravar **Rio Vermelho** num disco seu. **Travessia** foi gravada pelo Tamba Quatro, Bossa Rio, por Flora, cantora brasileira, além de Chico Hamilton e Herbie Hancock, e **Vera Cruz**, "que fez aquele sucesso no México", vai ser gravada por Herb Alpert e Sérgio Mendes.

Milton só está preocupado com as letras em inglês de suas músicas. Não gostou muito das versões de **Travessia** e **Coragem** e por isso, principalmente, resolveu voltar. "Esse negócio de letra é muito difícil. Existem poucos bons letristas lá à mão, porque a maioria é ligada a uma editora e não pode fazer trabalhos fora."

Mas na sua volta já tem programada uma série de apresentações em TV, teatros e universidades — "onde me sinto mais à vontade" — assim que o disco sair. Seu empresário, já contratado, é o mesmo de Barbra Streisand. "Deve ser bom, né?". E no fim do ano suas músicas serão gravadas pelo conjunto de Miles Davis. "Outro som".

3.ª PARTE IMPRESSIONES

"As pessoas não se comunicam, sabe? Nem em Los Angeles, que é uma cidade mais aberta, as pessoas não falam, sabe, não se comunicam, parecem de papel."

"O pessoal de jazz tem muita clareza sobre o problema da cor, sabe? Ser negro. Está quente atualmente."

"Vi um programa de TV, da NBC, em que, durante um debate sobre segregação racial, um grupo do Poder Negro subiu no palco, e começou a discutir com o apresentador, acabando tudo em pancadaria. A polícia entrou em cena, prenderam todo mundo, e o público aplaudia de pé, tudo isso sem o programa sair do ar."

"Música? Um conjunto, Blood, Sweat & Tears. De rock. Vi um show deles. São caras da Universidade de Berkeley, sabe, eles estão deixando cair."

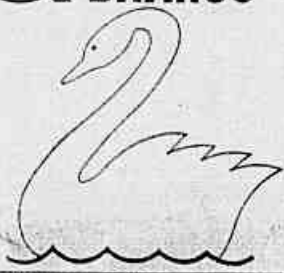
"Outro é Jimmy Webb, que fez o disco de Richard Harris. Ele tem 21 anos, compõe (música e letra), arranja, produz, é dono da gravadora, só não canta."

"E Michel Legrand."

SÓ 3 dias na Exposição



BIG VENDA do BRANCO

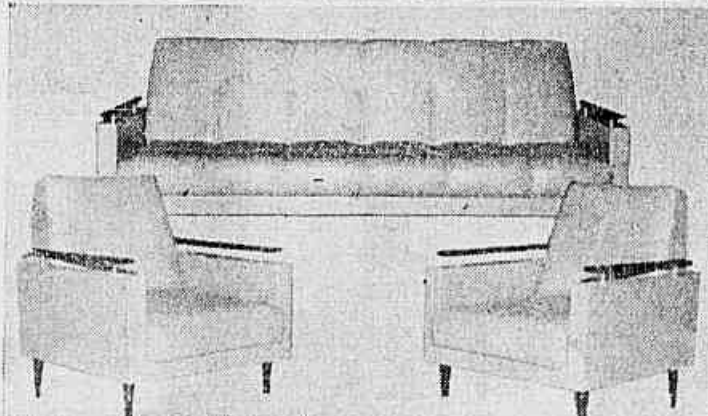


CARIOCA: Largo da Carioca, 24

FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



Conjunto estofado Coronado Probel - forrado em couro, estofado em espuma. 1 sofá-cama e 2 poltronas.

Preço Normal NCr\$ 880,00 Só 3 Dias: NCr\$ 630,00 ou 10 pagamentos de NCr\$ 88,00 ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar



Televisor Mini-Colorado RQ-portátil, 27 cm - móvel em caviuna. Testado p/ transmissões internacionais.

Preço Normal NCr\$ 990,00 Só 3 Dias: NCr\$ 790,00 ou NCr\$ 71,00 mensais

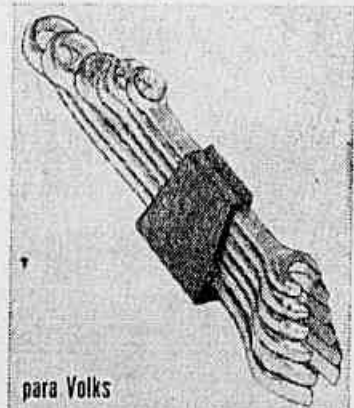


14 polegadas - profissional

Chave de grila - Importada, 14 polegadas, profissional, espanhola.

Preço Normal NCr\$ 28,00

Só 3 Dias: NCr\$ 14,90

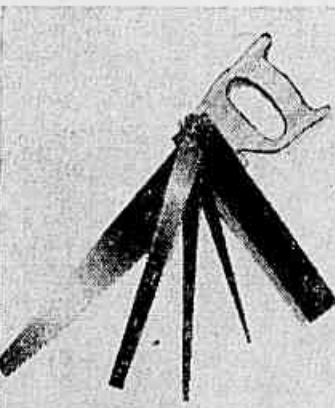


para Volks

Chave combinada - importada, boca e estria, 10 x 17 mm, 6 peças cromadas.

Preço Normal NCr\$ 29,00

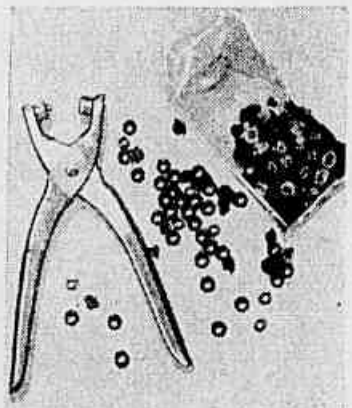
Só 3 Dias: NCr\$ 17,90



Serrote com 5 lâminas - Importado, japonês, 5 utilidades.

Preço Normal NCr\$ 10,00

Só 3 dias: NCr\$ 5,90



Pregador de ilhoses - importado, japonês, com 300 ilhoses de várias cores.

Preço Normal NCr\$ 12,00

Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



Lanterna giratória Importada - tipo Corpo de Bombeiros, p/autos, com borracha de sucção

Preço Normal NCr\$ 35,00

Só 3 Dias: NCr\$ 19,90



Carrinho para fogão e bôjão de gás - em ferro esmaltado, com rodas.

Preço Normal NCr\$ 90,00

Só 3 Dias: NCr\$ 53,00

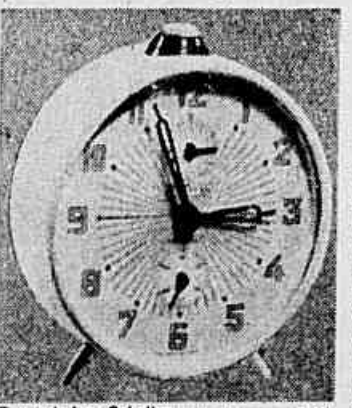
À VENDA SÓ NA LOJA CARIOCA



Meias Antilés - indestrutíveis, cores modernas.

Preço Normal NCr\$ 2,90

Só 3 Dias: NCr\$ 1,70



Despertador Schallan - luminoso, esmaltado, em cores modernas.

Preço Normal NCr\$ 40,00

Só 3 Dias: NCr\$ 28,00

Quem entende de Crediário é a Exposição

Seu anúncio de domingo pode ser colocado na sexta-feira, até as 22 horas, na Agência do JORNAL DO BRASIL na TIJUCA

Rua Gen. Roca, 801-F

FORME SUA BIBLIOTECA!
com o novo
CARNÊ DE OURO!

PAGANDO APENAS NCr\$ 10 MENSALIS
EM 10 VÊZES SEM JUROS E SEM AUMENTO
LEVE NA HORA NCr\$ 100 EM LIVROS.
(ATÉ 50 LIVROS!)

2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA
PARA TODAS AS IDADES

BONIFICAÇÃO: 10% no segundo carnê e nos demais.
INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS
EDIÇÕES DE OURO
R. México, 41 - Gr. 1107 SEÇÃO CREDIÁRIO
tels 22 5352 22 6705 30 8451 37 9327

THE SUPERMÃE



Carlos Vereza e Antero de Oliveira, um uivo no zoológico

ALBEE E GINSBERG, A JUVENTUDE DOS HOMENS FEIOS

YAN MICHALSKI

"Passo uma boa parte do tempo, todos os anos, falando aos estudantes nos colégios do país inteiro, e a não ser que as suas cabeças endureçam tão pronto se formem, eles sabem mesmo o que quer dizer teatro. Conhecem Beckett, Genet, Pinter, e sabem que este teatro é o único verdadeiramente contemporâneo. Eles querem um teatro que engaje e não aliene; querem ser sacudidos, não aplacados; querem que o teatro seja duro, intenso, queiram perguntas, não apenas respostas. Sentem-se ofendidos com a maioria do que medra na Broadway, porque querem tornar-se mais conscientes de si mesmos, não menos."

Estas palavras de Edward Albee poderiam servir de lema ao espetáculo *O Jovem Homem Feio*, que estreará na próxima sexta-feira, dia 14, no Teatro Jovem, e que se compõe de uma peça do próprio Albee, *História do Zoológico*, e de um poema drama-

tizado, *Uivo*, de autoria de um dos principais poetas contemporâneos dos Estados Unidos, Allen Ginsberg. Tanto o magnífico poema como a fascinante peça em um ato — provavelmente a melhor coisa que Albee escreveu até hoje, ao lado de *Virginia Woolf* — refletem dramaticamente as preocupações e as angústias de uma importante faixa da juventude norte-americana, e é por isso que o diretor Luis Carlos Maciel e os intérpretes Carlos Vereza e Antero de Oliveira dedicam este seu trabalho, antes de mais nada, ao nosso público jovem, que reconhecerá certamente nos problemas focalizados por *O Jovem Homem Feio* muitos dos seus próprios conflitos. Neste sentido, o elenco estuda um meio de realizar sessões especiais, com debates, para grupos de estudantes, faculdades, etc., e convida desde já os interessados a entrarem em contato com o Teatro Jovem.

O espetáculo foi preparado em setembro do ano passado, para uma temporada ambulante em clubes e faculdades, que não chegou a se realizar, por motivos administrativos. Tendo assistido, na época, a uma sessão informal de *O Jovem Homem Feio*, escrevi nesta coluna: "A ideia de reunir, num mesmo espetáculo, o poema de Ginsberg e a peça de Albee, revelou-se extremamente feliz. O impressionante episódio de Jerry e Peter poderia a rigor ser considerado apenas como um caso particular resultante de um encontro casual de duas personalidades extremadas, ainda que representativas das camadas sociais a que pertencem. Já o background desse enorme painel de definição social que é o poema de Ginsberg projeta a peça de Albee para um plano muito mais amplo, clarifica o seu sentido e a torna mais ameaçadora e perturbadora."



Nos temas, a redescoberta de Glauco Rodrigues

PARA ESPANTO DE TODOS, GLAUCO RODRIGUES VOLTOU À PINTURA

MACKSEN LUIZ

"Aparência calma, nervoso por dentro, magro, estatura mediana e uma incomunicabilidade num grau pouco nocivo." A definição é do próprio Glauco Rodrigues e já tem três anos. Desde aquela época, sua pintura mudou, suas pesquisas evoluíram, suas perspectivas se transformaram, mas a autodefinição é tão válida quanto era naquele momento. Glauco parece realmente ser calmo, de uma tranquilidade calada. Fala pouco, o que é mau para um entrevistador, mas sente com muita intensidade, o que é bom para um artista. Do início em 1945, ainda no Rio Grande do Sul, até agora, quando inaugurou exposição na Petite Galerie, sua pintura viveu diversas fases. A atual, simples e direta, introduz pessoas conhecidas — todas suas amigas — e naturezas mortas para a composição de quadros claros e coloridos, que lembram a experiência de Glauco nas artes gráficas.

Glauco sempre se interessou por artes gráficas. Foi um dos fundadores do Clube de Gravura de Porto Alegre, fez parte da equipe da revista *Senhor*, primeiro como ilustrador e paginador, depois como diretor de arte. Foram ainda as artes gráficas que lhe deram uma viagem a Roma, que durou três anos, para organizar a oficina gráfica da Sepro. Chegou finalmente à comunicação maior: a praça pública e o cinema. Um dos responsáveis pela exposição de bandeiras na Praça General Osório, em Ipanema, trabalhou muito em *silk-screen* nos últimos dois anos. Convidado para desenhar a apresentação do filme *A Garota de Ipanema*, criou a imagem, visual e verbal, e deu o clima daquilo que seria visto em seguida. Trabalho complicado — por dificuldades técnicas — que encontrou recompensa na aceitação e sugeriu seu nome para uma série de posters bastante populares.

No lançamento do filme, Glauco, que

nunca precisa fases ou tendências, simplesmente as apresenta, afirmava, antecipando:

— Sentia muita vontade de trabalhar em cinema. Meus últimos trabalhos, que foram expostos na VIII Bienal de São Paulo, já estavam entrando em uma técnica de movimentação bastante cinematográfica. Nos letreiros, para encontrar a forma ideal, busquei uma fórmula que estivesse de acordo com o filme: o corpo da garota, o mar, o sol.

— Os títulos deverão mostrar a evolução da personagem, que será contada com um primeiro contato com ela. Essa históriazinha dos títulos, não deve entretanto impedir a leitura dos letreiros. Usei uma mistura de fotos e desenhos, ora separados, ora em fusão, para chegar a esse fim. Provavelmente, daqui por diante, minha obra será influenciada pelo cinema; o que é bom na medida em que, na arte, é sempre importante o uso de novos elementos.

A DEFINIÇÃO PELO TÍTULO

A presença do cinema é nítida. Do sol e do mar na praia de sempre. Dos amigos, da mulher e até mesmo do gato da casa. Dos objetos mais próximos, das frutas de todas as refeições. Seus quadros desta nova exposição — que se inaugura no dia 17 — são de cores suaves e claras, lembranças dos cartazes e dos letreiros. Os títulos que deu — "quando fazia abstrato nunca dava título, apenas numerava" — obedecem a um sentido crítico bem visível. Uma natureza morta tem o título de: *Manhã de Chuva Depois do Carnaval*; outra, *A Nave do Destino* — um mamão em fundo branco — que Glauco diz que é "nome de novela." Um deles, que mostra Odete Lara, chama-se: *Para Espanto de Todos na Montenegro, Odete Lara Surge das Águas Disfarçada de*

Netuno; o de Vera Barreto Leite, junto de um copo de água, *A Tempestade*. Por que não mais objetos, gravura e artes gráficas?

— Cansei das artes gráficas. Agora só faço pintura. Sempre fui apenas um pintor, que tentou outras coisas, mas que queria mesmo era a pintura. As outras experiências foram fundamentais, me acrescentaram muita coisa, mas já passaram. Pretendo fazer experiências, agora, somente na pintura.

Um enorme estandarte com bananas de plástico com a inscrição *Yes, nós Temos Bananas*, objetos e alguns, poucos, quadros da sua fase abstrata mostram os outros caminhos de Glauco Rodrigues.

Seu pequeno apartamento, uma cobertura em Copacabana, está cheio destes quadros em suas paredes. O *atelier* de Glauco e um enorme terraço fazem o ambiente onde vive maior parte de seu tempo. Norma, sua mulher, também ela artista, ajuda Glauco na divulgação da exposição e como modelo. É uma das retratadas. Mas afirma: "Não se trata de retrato, não é uma reprodução fiel, mas sim a pessoa que está no clima da pintura."

As fotografias de Pedrinho de Moraes ajudam na composição de seus atuais quadros. A projeção em slides das figuras retratadas é reproduzida, livremente, na tela. Os quadros, ainda que grandes, não têm o tamanho que Glauco desejaria.

— Um quadro grande para mim teria 4m por 4m, mais ninguém poderia comprá-lo, estou certo, porque em nossos apartamentos não há tanto espaço assim.

Mesmo assim, Glauco não se preocupa muito com estes problemas. Confessa que é um intuitivo. Quando começa um quadro, nunca sabe exatamente o que surgirá. Por isso pode transformar a pintura sobre o acrílico em um pequeno quadro com um desenho mais tranquilo e tradicional.

SODEXPORT

Associação para a Difusão do Livro Científico e Técnico Francês no Estrangeiro, apresenta no Ministério da Educação Nacional do Rio de Janeiro, de terça-feira 18 a sexta-feira 28 de março de 1969, UMA SELEÇÃO DE 1.300 LIVROS E 200 REVISTAS CIENTÍFICAS E TÉCNICAS.

Essa Exposição ficará aberta ao público, todos os dias, das 11 às 21 horas, exceto sábado e domingo, e deverá interessar os pesquisadores, professores, estudantes, engenheiros e técnicos, seja qual for a sua especialidade. (P)

LIQUIDAÇÃO

MARIAZINHA MODAS

MARIAZINHA INFANTIL

A PARTIR DE 10 DE MARÇO

VISCONDE DE PIRAJÁ, 365



novos cursos france-bel

MAQUILAGEM PROFISSIONAL
C/ este anúncio — matrículas grátis
Início de novas turmas
Diurno e noturno
ESTÉTICA (Tratamentos de beleza)
Início de novas turmas
Diurno e noturno
MINISTRAMOS CURSO POR
CORRESPONDÊNCIA

DEPARTAMENTO DE ENSINO
Av. N. S. Copacabana, 533 - gr. 407 - Tel.: 56-4647



TODAS AS
QUINTAS-FEIRAS

uma revista semanal diferente

tintin

PARA O ESPÍRITO DOS JOVENS, PARA OS JOVENS DE ESPÍRITO



Este cavalheiro acaba de ser rouba- do em 600 dólares.

Os Travelers Checks Citibank tornam um simples contra-tempo aquilo que seria uma autêntica tragédia: perder todo o dinheiro numa terra estranha.

Inteiramente à prova de roubo, perda ou destruição, os Travelers Checks Citibank têm cerca de 28.000 pontos de reembolso no mundo inteiro. Nenhum outro travelers check lhe oferece tanta segurança... tão rápida devolução do seu dinheiro na ocorrência de um imprevisto! Além disso, você pode pagar qualquer coisa com eles em mais de um milhão de lugares pelo mundo afora!



TRAVELERS CHECKS CITIBANK

— melhores do que dinheiro, aonde quer que você vá!

Zózimo

Consistório

Avolumam-se os rumores de que o Papa Paulo VI reunirá um consistório na próxima Semana Santa. No mesmo seriam escolhidos os novos cardeais, pois o Sacro Colégio está reduzido a 101 membros. Entre os novos purpurados encontra-se D. Sebastião Baggio, Nuncio Apostólico no Brasil, cuja remoção para Roma se dará dentro de um mês.

Adolfo, "tout court"

As elegantes brasileiras provavelmente nunca, ou pouco, ouviram falar de Adolfo. Assim mesmo: Adolfo, tout court. Acontece que se trata de nova sensação da moda nova-iorquina como figurinista.

— Adolfo, um antigo chapeleiro, começou a se lançar a partir do momento em que Glória Vanderbilt apareceu na capa do Town and Country usando um modelo de sua criação.

50 anos

Dia 7 o Sr. Austregésilo de Ataíde comemorou 50 anos de atividades jornalísticas. E, inclusive, o mais antigo editorialista do Brasil, porquanto escreve, há 45 anos, o editorial de O Jornal, além do seu famoso canto de página. Mas o eminente jornalista passou tranquilamente o seu jubileu e ontem foi para sua casa da ilha de Itacuruçá, de onde regressa hoje à noite.

Moda

A próxima coleção de Guilherme Guimarães, que acaba de regressar de um demorado tour pelos Estados Unidos e Europa, serão as calças sultão, bufantes, presas aos tornozelos.

De Mario Amadeo para Giménez-Arnau

Buenos Aires foi o primeiro posto diplomático do Sr. Giménez-Arnau. Lá nasceram duas de suas filhas, e a Argentina é um dos países de sua eleição. Daí, e também da amizade pessoal que o une ao Sr. Mario Amadeo, Embaixador argentino, ter este querido homenageá-lo com um almôço, antes de sua partida para Lisboa. Foi na quinta-feira e só para homens.

— Entre os presentes o Nuncio Apostólico, os Embaixadores da Noruega, do Paraguai e de Portugal, os Embaixadores Coelho Lisboa e Geraldo Eulálio Nascimento Silva, o presidente Austregésilo de Ataíde, os acadêmicos Pedro Calmon e Rodrigo Otávio Filho,

Na Gávea Pequena

Tendo como convidados de honra o Governador e a Sra. Negrão de Lima, seus ilustres vizinhos deste verão na Gávea Pequena, recebe hoje para almoçar em sua maravilhosa mansão Cochrane, Dona Maria Cecília Fontes.

— Estarão presentes, além dos homenageados, o Secretário de Governo e a Sra. Humberto Braga, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, o Sr. e a Sra. César de Melo Cunha, o Sr. e a Sra. Teodoro Arthou, o Sr. e a Sra. Miguel de Almeida Costa, a Sra. Luis Lacerda e, last but not least, o Embaixador Mauricio Nabuco.

"Gourmets"

Os gourmets paulistas descobriram a Feira Britânica e agora

o Secretário Alvaro Americano, o professor Leonidas Porto e funcionários das duas Embaixadas, da Espanha e da Argentina.

O júri internacional

A confirmação da vinda, para membro do júri de premiação do II FIF, do cineasta alemão Joseph von Sternberg (diretor de Marlene Dietrich em seis filmes, inclusive Anjo Azul), eleva para seis o número de jurados que já disseram sim ao convite brasileiro.

— Com Sternberg estarão, também, até agora, os seguintes cineastas: o polonês Andrzej Wajda (O Canal), o mexicano Emilio Fernández (A Pérola), o inglês Karel Reisz (Tudo Aconteceu num Sábado), o francês Alain Robbe-Grillet e o argentino Manuel Artin.

— Ficam faltando, portanto, para completar o total de 11, cinco nomes, dois dos quais serão brasileiros.

"Open house"

Gilson Amado aniversariou na sexta-feira, mas não reuniu, como habitualmente faz, os amigos em sua casa. Transferiu o open house tradicional para a terça-feira próxima, a partir das 22 horas.

— A noite de sexta-feira, Gilson passou em companhia de seu irmão, o Embaixador Gilberto Amado, indo ambos espalhar um pouco no psicológico ambiente do Jirau.

O máximo em requinte

Não consigo — e como eu, muita gente — pensar no pavilhão de São Cristóvão em termo de uma gigantesca quitanda, como pretendem fazer. Não tanto pelo fato de transformar o único pavilhão de exposições existente no Rio em mercado, mas pelo absurdo de se erguer prateleiras de abóbora e quiabos num prédio projetado por Sérgio Bernardes.

— Seríamos o único país do mundo a utilizar os serviços de um arquiteto do quilate de Sérgio Bernardes para vender legumes.

Torre única

As emissoras de TV da Guanabara estão em entendimentos com o Governo do Estado para que este construa, no Sumaré, onde já se acham várias torres, uma torre única, cujas importâncias técnicas para as transmissões é considerada relevante. Basta dizer que todas as emissoras poderiam emitir suas imagens em igualdade de condições.

não saem mais de perto dos stands, nos quais podem ser tomados e degustados desde legítimas chavenas de chá Lipton até generosas talagadas de cerveja Guinness, passando pelos deliciosos chocolates Cadbury. Sem falar no scotch, Black Label do mais autêntico para quem quiser.

Nove anos depois

O convênio que será assinado entre o Brasil e a OEA para a instalação, em São Paulo, de um escritório sub-regional do Centro Interamericano de Promoção de Exportação já está sendo coordenado pelo Ministro Hélio Beltrão.

— A criação do Centro foi proposta pelo CIES em fevereiro de 1960, mas somente agora, nove anos depois, será concretizada.

DISCUSSÕES INACEITÁVEIS

● Algumas figuras do Governo do Estado, ao contrário de outras que sempre mantêm a maior linha e compostura, além de exagerarem na promoção pessoal, deram, ultimamente, para polemizar pelos jornais e outros meios de divulgação.

● Francamente, isto tudo me parece indecoroso. Quanto às polémicas públicas entre as autoridades, sou de opinião que o Governador deveria dar-lhes um vigoroso "Basta!"

● É claro que não se pedirá às pessoas que integram um Governo que estejam sempre de acordo a respeito de qualquer assunto. A discussão elevada, o debate bem intencionado ajudam os governos a acertar. Mas esses debates e discussões devem realizar-se intra muros e não em público, de forma polêmica, escandalosa e prejudicial ao conceito da administração.



A Sra. Lourdes Faria, na Embaixada da Espanha

Brasil e França e co-produção

O acordo de co-produção cinematográfica entre o Brasil e a França, firmado no ano passado no Itamarati, vai começar a funcionar muito antes do que se pensava. Dois filmes já estão engatilhados para serem produzidos no correr deste ano, um dirigido e produzido pelo francês Pierre Kalfon, o outro por Váler Hugo Khoury.

— Tous les Coups Sont Permis é o título do filme de Kalfon, que reúne no elenco, entre muitos outros, Elsa Martinelli, Claudine Auger e Norma Bengell. Em suas imagens, que terão como décor a paisagem brasileira, serão utilizados os serviços e o material da Vera Cruz. O filme de Khoury vai se chamar Palácio dos Anjos. Os dois produtores pretendem lançar suas obras simultaneamente no Rio e em

Paris, em fins de dezembro do corrente ano.

Agradecimento

Esta coluna agradece ao Presidente da República e ao Chanceler Magalhães Pinto a acolhida que deram à sua sugestão no sentido de que o Embaixador Giménez-Arnau, que se está despedindo do Brasil, recebesse a Ordem do Cruzeiro do Sul, mesmo sem ter completado, no Brasil, os dois anos regulamentares.

— Como, porém, já havia sido aberto um precedente, e como se trata realmente de um diplomata da maior categoria e grande amigo do Brasil, que daqui sai para ocupar um posto importantíssimo para o sua diplomacia, nada mais justo o galarão entregue ao Sr. Giménez-Arnau, durante o almôço de despedida a ele oferecido na sexta-feira, pelo Ministro das Relações Exteriores.

Zózimo Barrozo do Amaral

ARTE DA BAHIA NÃO SAI DO BRASIL

Salvador (Sucursal) — O Museu de Telaviv pretende organizar ainda este ano uma exposição de arte religiosa brasileira, representando o barroco dos séculos XVII e XVIII, especialmente no setor da imaginação, mas a Bahia não deverá estar presente.

O diretor do Museu de Arte Sacra da Bahia, Dom Clemente Nigra, que recebeu uma carta-consulta do diretor do Museu de Telaviv, Sr. Haim Gamzu, decidiu responder negativamente, com base nos resultados de experiências anteriores, quando peças valiosas saíram da Bahia para exposição: foram perfeitas e voltaram deterioradas, porque as autoridades geralmente não oferecem nenhuma segurança para o transporte de peças de arte.

MOTIVOS

Dom Clemente da Silva Nigra apresenta dois motivos que julga

essenciais para a recusa do convite que lhe foi formulado pelo diretor do Museu de Telaviv: primeiro, a proibição imposta pelo Regimento Interno do Museu de Arte Sacra quanto à saída das imagens que expõe; segundo, a experiência de exposições anteriores fora da Bahia.

— Em 1961 fui convidado pelo Museu Nacional de Belas-Artes, por ocasião da comemoração do tricentenário da morte de frei Agostinho da Piedade, para selecionar peças do Museu de Arte Sacra e de alguns conventos para uma exposição no Rio. Recebi de volta quatro imagens mutiladas. Escrevi ao então diretor do Museu Nacional, Sr. José Roberto Teixeira Leite, comunicando-lhe o fato, e nenhuma providência foi tomada, até hoje. Quando as imagens saíram da Bahia, estavam seguras.

Uma outra experiência citada por Dom Clemente da Silva Nigra foi a do colecionador particular Abelardo Rodrigues, de Pernambuco. Convidado para uma exposição internacional em Bruxelas, em 1958, sob o patrocínio do Itamarati, só teve suas imagens devolvidas três anos depois.

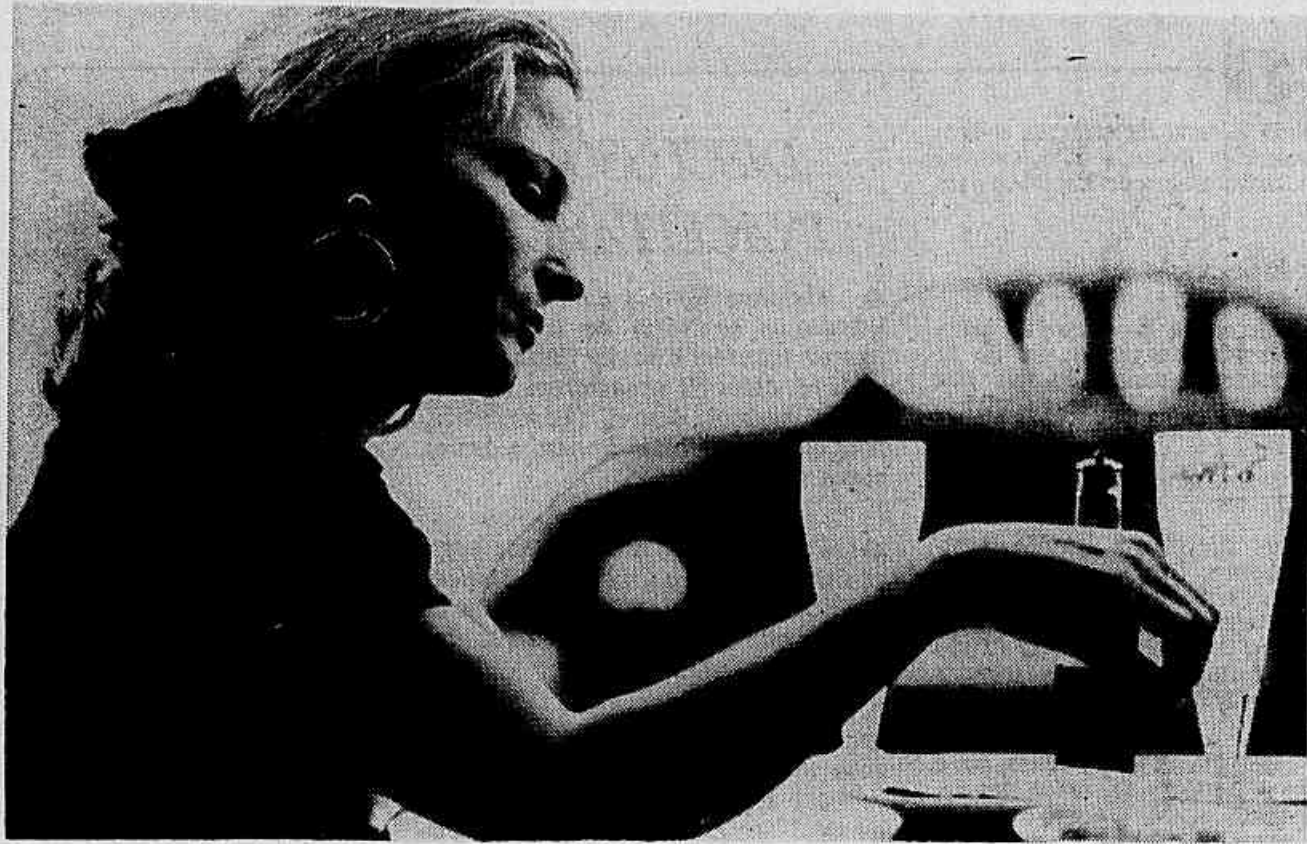
— Não adiantaram as gestões nem do Itamarati, nem do Ministério da Educação; as imagens ficaram três anos nas docas do Rio de Janeiro, algumas perderam toda a encarnação original por causa da umidade. Não quero me arriscar a uma repetição do caso. Não há garantias. Por isso responderei ao Sr. Haim Gamzu declinando do seu convite.

O CONVITE

Na carta que dirigiu a Dom Clemente da Silva Nigra, o diretor

do Museu de Telaviv disse que uma exposição de arte religiosa brasileira, barroca e pós-barroca, representando a Bahia e Ouro Preto, "faria um grande sucesso em Israel e no mundo inteiro. Não só israelitas visitam o nosso museu como também peregrinos de todas as partes do mundo."

O Sr. Haim Gamzu revelou que esteve no Brasil sete vezes, vindo seis especialmente para a Bienal de São Paulo e, outra vez, para o Congresso de Críticos de Arte que se realizou em Brasília, tendo visitado os conventos e museus da Bahia, especialmente o de Arte Sacra, além de Ouro Preto. Daí o seu interesse em promover em Israel uma exposição de arte religiosa brasileira, com peças da Bahia e de Minas Gerais, especialmente de Ouro Preto.



Odete Lara, a mulher bonita que faz parte de Copacabana

Copacabana, segundo Antônio Carlos Fontoura: um mito da classe média, ainda hoje, mesmo depois de perder a hegemonia, como apelo e consumo, para Ipanema, Leblon e adjacências. No filme de Fontoura, a câmara dissecou o bairro e o deixa exposto à contemplação e crítica do espectador

“Copacabana me Engana” A nudez de um bairro

MÍRIAM ALENCAR

“Durante o período 1945-1955, o sonho da maioria dos cariocas era morar em Copacabana. Assim, a população cresceu assustadoramente, desordenadamente. Hoje, talvez o sonho da maioria dos moradores de Copacabana seja sair de Copacabana. Mas a sua população continua a crescer, e com ela uma juventude igual a de Marquinhos, 21 anos, ginásio e científico completos e que não consegue atravessar a barreira do vestibular.”

Esta pode ser uma apresentação para o filme *Copacabana me Engana*, de Antônio Carlos Fontoura. Na realidade, o filme analisa a vida do bairro, através da vida de seu personagem. Marquinhos pode ser um rapaz qualquer. Seu mundo é um mundo comum a muita gente. Seus hábitos são os hábitos de uma boa parcela. Mas Marquinhos vive a grande ilusão. Essa ilusão alimenta seus dias vazios, que ele passa pelas ruas, vagando com amigos, ou simplesmente parado num bar, olhando as garotas.

Essa vida, na verdade, não oferece nenhuma perspectiva. É a vida dos que esperam apenas seguir, um dia, um bom emprego, para se manter com uma aparência, e, daí para a frente, entram na classe média: um cidadão comum, que vai reclamar de tudo e vai fazer tudo o que todos fazem, com a mesma regularidade, desde ler o jornal no fim da tarde, num ônibus, até pagar os impostos com presteza.

E os pais, onde ficam? Os pais, esses incompreendidos? Pode ser. Os pais de Marquinhos tudo faziam para poupá-lo para um mundo melhor. Embora o pai brigasse para que o filho adotasse uma forma de vida onde o trabalho fosse uma constante, no fundo, procurava preservar o filho, como havia procurado se preservar. A mãe, por sua vez, transmite ao filho o seu temor pelo cotidiano, pela vidinha, pelo dia-a-dia esmagador, destruidor. Seu filho é sua riqueza, como é comum a tantas mães. Ela não vê, não fala, não sabe nada, e vai-se conduzindo da forma que pode, na esperança de que o filho realize os sonhos que ela não pôde realizar.

Antônio Carlos Fontoura desvende este mundo, desvende o bairro, a família, de forma até certo ponto cruel, pois, desnudando esse aspecto social que to-

dos procuram desculpar, o destrói, sem deixar nada que possa permitir uma recuperação. *Copacabana me Engana* é uma bofetada, daquelas que são dadas para que a pessoa reaja, volte a raciocinar, veja tudo de frente, sem máscaras, sem desculpas, sem modas, lute contra os problemas, sem contorná-los, para, talvez, conseguir uma solução adequada.

O AUTOR

Antônio Carlos foi menino de Copacabana, mas o filme não é autobiográfico.

— Pode ser biográfico, mas de muita gente. Cada personagem é a soma de uma série de indivíduos que vivem a minha volta ou viveram, nesses anos em que situo a vida do personagem central. E Copacabana porque ela representa muito mais uma síntese de tudo o que eu queria dizer. Copacabana ainda é um mito da classe média.

Apesar de o filme inserir uma crítica social, seu autor não admite ter feito propositadamente uma crítica, propõe-se, sim, olhar de frente as coisas:

— O resultado é que deixei sair tudo o que havia dentro de mim e alcancei essa crítica social, de certa forma, porque vivo dentro de tudo isso, é o meu próprio dia-a-dia. *Copacabana me Engana* é um filme sobre a classe média, isto é, um filme sobre a apatia. Mas não é um filme que vê a classe média de fora, o autor defendido atrás da pretensa limpeza e isenção de uma visão sociológica. Procurei o oposto disso: um filme envolvido, desintelectualizado, comprometido com minha condição de classe média.

— Neste filme, meu personagem é um idiota e um puro, um marginal e um acomodado, um rapaz de 21 anos que mais prefere estar dormindo do que acordado, que está fora de tudo mas aceita tudo, que na verdade tem medo de ser pobre e mediocre como todo o mundo, e que por este medo é paralisado.

Antes de *Copacabana me Engana*, Antônio Carlos Fontoura fez dois curtas-metragens. *Heitor dos Prazeres* e *Ver/Ouvir*. No primeiro, ainda a insegurança da primeira câmara e a procura do caminho. No segundo, a certeza de que sabia o que queria e, a mão já segura, procurando desvendar o mundo através da pintura de três artistas, Roberto Magalhães,

Antônio Dias e Rubens Gerchman:

— Acho que há continuidade direta entre os dois curtos e o longo, nos seguintes termos: Heitor, num certo sentido, já estava morto, só vivia quando pintava, nos seus quadros. Roberto é um homem que só estava vivo na infância, se recusava a ficar adulto, queria o mundo mágico da imaginação. Antônio Dias se debatia entre o refúgio na infância e o medo da infância (entre o apelo da infância e seus fantasmas): uma pintura sangrenta, contorcida, fetichista. Rubens Gerchman era o adulto, não se refugiava, assumia a banalidade do cotidiano, partia daí. Marquinhos, o meu personagem de *Copacabana me Engana*, é um indivíduo que não quer assumir a banalidade do cotidiano.

OS PLANOS

O filme custou NCr\$ 120 mil. Foi financiado em parte com dinheiro obtido através da CAIC, dinheiro também da venda de *Heitor dos Prazeres* e *Ver/Ouvir*, e ainda uma parte do outro produtor, Dalal Ashcar. Mas Antônio Carlos pretende, ainda este ano, realizar outra produção. Não sabe ao certo qual será, pois os planos são muitos:

— Acho que *Copacabana me Engana* se pagará, porque acredito que as pessoas sentirão que estão vendo algo vivo. Quanto a próximos trabalhos, tenho quatro ou cinco roteiros. Um deles, *O Cavaleiro do Apocalipse*, a história de um bancário (que poderá ser Marquinhos daqui a alguns anos) que mata operários, porque, frustrado, não gosta de gente pobre. Porém, o roteiro mais adiantado é de um musical cujo título provisório é *Retrato Falado*, e lembra o retrato falado dos noticiários policiais. É sobre crimes.

Antônio Carlos não será o primeiro cineasta brasileiro a aderir ao filme musical, outros já estão fazendo o mesmo.

Mas por que musical?

— O cinema brasileiro caminha para o musical talvez porque o cinema brasileiro seja um cinema à procura de gêneros, e, mais do que nunca, ele sente agora essa necessidade. Dentro do musical, podemos partir para qualquer esquema. O musical está dentro da pesquisa que todo o cineasta faz, enquanto trabalha.

CINEMA | ELY AZEREDO

“AMANHÃ NÃO ESTAREMOS AQUI”

Brunello Rondi, de quem vimos há pouco o vigoroso *Il Demônio* tropeça no péssimo roteiro que escreveu para *Domani Non Siamo Più Qui* (*Amãnhã Não Estaremos Aqui*), uma espécie de fotonovela com pouca mobilidade de ilustrações e excessiva pretensão nas legendas. Seu anteprojeto de drama psicológico-existencial tem boas intenções suficientes para lotar algumas dependências do inferno. Certamente este cineasta brotado do entourage de Fellini andou vendo demais filmes de Bergman e pretendeu repetir o mundo fechado e atormentado de *Sason i en Spiegel* (*Através de um Espelho*) e de outras obras do autor sueco. Infelizmente, não há problemas interiores capazes de materialização espiritual, isto é, sem um corpo formal. Em *Domani Non Siamo Più Qui* apenas uma parcela resiste ao tumulto da soma: Ingrid Thulin, a prodigiosa atriz sueca (*O Silêncio, Jogos da Noite*), no papel protagonista.

Gloia (Ingrid) perdeu a filha única de maneira imprevisível, subita — provavelmente em um acidente. O trauma estilhaçou sua segurança interior. A con-

vite do irmão, o diplomata Axel, vai repousar em sua residência, na escarpada costa próxima de Amalfi, Itália. Já nos primeiros vinte minutos — introdução dos personagens através da apresentação da recém-chegada — o teatralismo da direção retira quase toda esperança no filme. Nesta fase, anfitrião e hóspede literalmente desfilam em frente à câmara: Axel, de vida organizada a rigor, superficialmente tranquilo como o malogrado Steiner de *La Dolce Vita*; a esposa, julgada ao culto das aparências segundo o figurino de seu meio social; um casal de hóspedes seriamente empenhado em divertir-se; o jovem intelectual Dionigi (Robert Hoffman), que se julga em sintonia com todas as verdades; e a sensual Grazia (Maria Grazia Buccella), fatigante com seu constante narcisismo. Completa a galeria, sem pertencer socialmente ao nível do anfitrião, o médico local, homem simplório, que tral a esposa pela primeira vez sob o fascínio de Gloia, e pretende curá-la com livros de Fulton Sheen, dois compridos pela manhã e dois à noite... Estes personagens serão grave-

mente abalados ao contato com a personalidade sofisticada e neurótica de Gloia, incapaz de encontrar paz no confronto com a finitude da vida e a fragilidade do amor.

A ambição de Brunello Rondi em *Domani Non Siamo Più Qui* (título remanescente dos demagógicos ensaios de Leonide Moguy: *Domani è Troppo Tardi*, *Domani è un Altro Giorno*) não encontra apoio nos conflitos em cena, em consequência da fraqueza dos personagens. Rondi pretendeu mostrar o desespero de Gloia como um valor a ser considerado e não negado pela tranquilidade fabricada dos que procuram convertê-la aos seus figurinos de vida. Atitude comparável à de Bergman, mas, no resultado em tela, nada mais que um gesto exterior, perdido por falta de consistência do roteiro e da direção.

Rondi, às vezes, procura fazer cinema apelando para retrospectos didáticos ao passado de Gloia e recorrendo a alegorias oníricas. Esta fuga através do supérfluo e do meramente informativo trai o pauperismo de sua proposição fílmica.



Sandy Dennis e Anne Heywood, uma estranha ligação



Dean Martin não perde o pôquer

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

Copacabana me Engana, de Antônio Carlos Fontoura, é o filme nacional da semana. Fontoura é um jovem talentoso, que já realizou um curta-metragem que recebeu os maiores elogios: *Ver/Ouvir*. Seu primeiro longo tem despertado interesse. É um bom programa.

Filme forte, *Apenas uma Mulher* aborda um problema dos tempos atuais, a solidão de duas mulheres. Direção de Mark Rydell; *Pôquer de Sangue* é do veterano Henry Hathaway (*Niagara, Príncipe Valente, A Conquista do Oeste*). O ator Albert Finney faz agora sua estréia na direção, em *Charlie Bubbles*, contando os dramas de um escritor; *Sebastian* é comédia de David Green; James Neilson, especialista em westerns, aparece com *Na Pista dos Bandoleiros*.

Dois excelentes representações *A Fonte da Donzela*, de Ingmar Bergman, e *Madre Joana dos Anjos*, de Jerzy Kawalerowicz, em Nitroli.

“COPACABANA ME ENGANA”

Marcos e seu mundo, seu bairro, seus amores, seus amigos, sua família e suas angústias compõem um quadro social de interesse.

Ficha técnica: nacional. Produção de Antônio Carlos Fontoura e Dalal Ashcar. Direção e roteiro de Antônio Carlos Fontoura. Argumento de Antônio Carlos Fontoura. Música de Armando Costa. Leopoldo Serran. Fotografia de Afonso Beato. Câmera de Jorge Bodansky. Montagem de Mário Carneiro. Música de Caetano Veloso. Com Carlos Mossy, Odete Lara, Paulo Gracindo, Cláudio Marcos, Lúcia Magno, Enio Santos, Joel Barcelos, Maria Gladys. Dist. Difilm. No Art Palácio Copacabana, Art Tijuca, Art Méier, Bruni Ipanema, Scala, Festival, Rivoli, Regência e outros.

“APENAS UMA MULHER”
“The Fox”

Dois mulheres, vivendo no isolamento de uma granja, dão vazão às suas emoções. A chegada de Paul cria uma situação inesperada e dramática.

Ficha técnica: americano. Produção de Raymond Stross. Direção de Mark Rydell. Roteiro de Lewis John Carlin e Howard Koch. Baseado no romance de D. H. Lawrence. Fotografia de Bill Fraker. Montagem de Thomas Stanford. Música de Lalo Schiffrin. Em cores. Com Keir Dullea, Anne Heywood e Sandy Dennis. Dist. Warner. No Veneza.

“O PÔQUER DE SANGUE”
“Five Card Stud”

Um a um, os parceiros de jogo iam morrendo. Mas quem seria o assassino? Ficha técnica: americano. Produção de Hall B. Wallis. Direção de Henry Hathaway. Roteiro de Marguerite Roberts, baseado em novela de Ray Gauden. Fotografia, em technicolor, de Daniel L. Fapp. Música de Maurice Jarre. Cenários de Ray Meyer. Com Dean Martin, Robert Mitchum, Inger Stevens, Roddy McDowall e outros. Distribuição da Paramount. Nos cinemas Ópera e Tijuca-Palace.

“CHARLIE BUBBLES”
“Charlie Bubbles”

Jovem escritor de sucesso e sua amarga vida particular com seus grandes e pequenos problemas. Ficha técnica: inglês. Produção de Michael Medwin. Direção de Albert Finney. Argumento e roteiro de Shelagh Delaney. Em technicolor. Com Albert Finney, Colin Blakely, Billie Whitelaw, Liza Minnelli e outros. Distribuição da Universal. No São Luís.

“SEBASTIAN”
“Sebastian”

Comédia de espionagem, contando as aventuras de um brilhante matemático, recrutado para decifrar os inúmeros códigos do serviço secreto.

Ficha técnica: inglês. Produção de Herbert Brodtkin e Michael Poell. Direção de David Green. Roteiro de Gerald Vaughan-Hughes, baseado em argumento original de Leo Marks. Fotografia em technicolor, de Jimmy Turrell. Música de Jerry Goldsmith. Cenários de Terence Morgan II. Montagem de Brian Smedley-Anton. Com Dirk Bogarde, Susannah York, Lili Palmer, Sir John Gielgud, Janet Munro, Robert Fraser, Margaret Johnston e Nigel Davenport. Distribuição da Paramount. A partir de quinta-feira, no Pais-sandu.

“NA PISTA DOS BANDOLEIROS”
“A Holster Full of Law”

Os habitantes de Tombstone revoltam-se contra a dureza do xerife local, John Slaughter.

Ficha técnica: americano. Produção de Maurice Tombragel e Bill Anderson. Direção de James Neilson. Música de Buddy Baker e George Bruns. Em technicolor. Com Tom Tryon, Ralph Meeker, Betty Lynn e Joe Maross. Dist. Rank. No Coral e circuito.

“O DESPERTAR AMARGO”
“Pretty Poison”

História de um rapaz louco que imagina ser um agente da CIA.

Ficha técnica: americano. Produção de Lawrence Turman.

Direção de Noel Black. Roteiro de Lorenzo Semple Jr., baseado em novela de Stephen Geller. Fotografia, em cor de luxo, de David Quaid. Música de Johnny Mandel. Com Anthony Perkins, Tuesday Weld, Beverly Garland e outros. Distribuição da Fox. No Palácio e circuito.

“OS GUERREIROS”
“The Warriors”

O Imperador Domitiliano desce o ouro dos bárbaros e suas legiões marcham contra eles.

Ficha técnica: co-produção franco-romena (?). Direção de Serge Nicolaesco. Música de Theodor Grigoriu. Fotografia de Cortache Cibotaru. Em technicolor. Com Marie-José Nat, Pierre Brice, George Marshall, Anilza Pellea, Emile Bota. Dist. Peimex. No Capitólio.

“SIMBAD, O TIRANO DO DESERTO”
“Simbad Against Seven Sarracens”

Simbad cai prisioneiro do sanguinário Homar, mas consegue fugir e libertar os guerreiros letrados.

Ficha técnica: italiano. Direção de Enimino Silv. Com Dan Harrison, Gordon Mitchell, Belia Cortez. Dist. Famafilmes. No Asteca, Florida e outros.

“O AVENTUREIRO DE TORTUGA”
“L'Avventuriero della Tortuga”

O pirata Pedro Valverde vê surgir complicações no seu plano de casar com a Princesa Soledad, herdeira milionária.

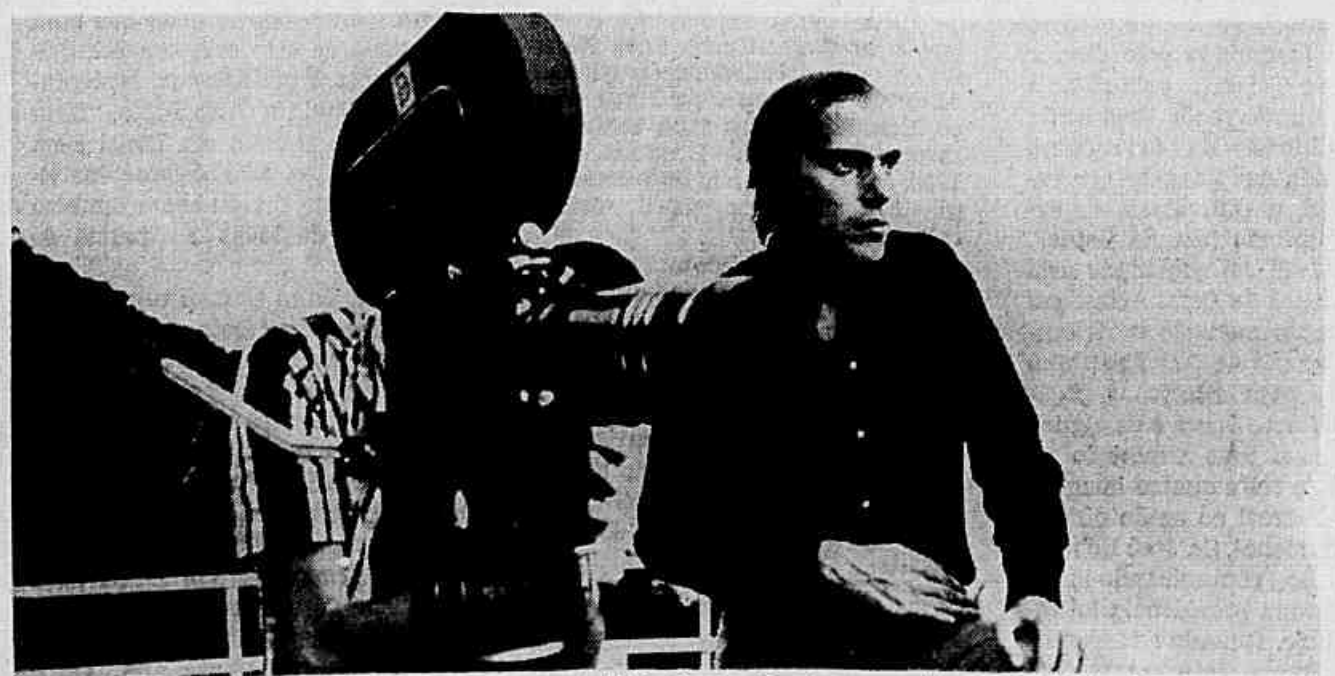
Ficha técnica: italiano. Direção de Luigi Capuano. Adaptação da novela de Emilio Salgari, por De Riso Arpad e Otávio Poggi. Fotografia de Guglielmo Mancori. Música de Carlo Rustichello. Em cores. Com Guy Madison, Rik Battaglia, Nadia Gray, Andrea Aureli. Dist. Condor. No Plaza, Olinda, Mascote.

Reapresentações

A FONTE DA DONZELA (Jungfrukallen) — Sueco. Direção de Ingmar Bergman. Adaptação e diálogos de Ula Isaksson. Fotografia de Svon Nykvist. Com Max von Sydow, Brigitta Patterson, Gunnel Lindblom, Axel Dugé. No Alaska.

MADRE JOANA DOS ANJOS — Polonês. Direção de Jerzy Kawalerowicz. Com Lucyna Winnicka, Mieczysław Wojs. Na Universidade Federal Fluminense.

A TULIPA NEGRA — Capa e espada. Co-produção Franco-italo-espanhola. Direção de Christian Jacques. Fotografia de Henri Decae. Em eastmancolor. Com Alain Delon, Virna Lisi, Dawn Addams, Akim Tamiroff. Dist. Condor. No Condor (L. do Machado) e Condor (Copacabana).



Antônio Carlos Fontoura mostra a realidade da classe média

A MÚSICA, NAS PRÓXIMAS SEMANAS

RENZO MASSARANI

O Conjunto Estatal de Danças Populares Jok da Moldávia, que atuará no Municipal desde o dia 21 até 1.º de abril, iniciou suas atividades há 20 anos. Jok é o nome da mais antiga dança da Moldávia, fonte inspiradora das outras daquela província soviética. Além dessas danças regionais, o repertório do Jok reúne o que já vimos nas companhias russas que nos visitaram no passado: a suavidade do Berioska, a pujança do Moisseiev e a agilidade dos Ucrânianos; e um pouco, também, do folclore da Romênia, Hungria e Bulgária. Isso tudo é apresentado com vestuário suntuosamente colorido; as melodias e os ritmos populares são executados por músicos guiados por Vladimir Rotaru. As coreografias, são na maior parte de Vladimir Kubert; entre os seus mais destacados elementos, há Spiridon Mokanu, verdadeira encarnação do herói lendário daquele folclore. Igor Moisseiev inspirou-se neste personagem para uma

das suas danças, O Esperto Mokanu, que faz parte do repertório do Jok. Este já se apresentou, com êxito, nas nações socialistas, na França, Itália, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Canadá e México. Esta é sua primeira tournée na América do Sul.

Em seu segundo programa do ano, Concertos para a Juventude apresentarão hoje às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, um grupo de obras de Schubert, Mozart e Beethoven. A Orquestra Sinfônica Nacional atuará sob a regência do maestro alemão Ernst Huber-Contwig, executando a Abertura Rosamunda, de Schubert, o Concerto n.º 20, de Mozart (solista Maria da Penha) e a Sinfonia n.º 7, de Beethoven. Entrada franca.

Dia 15, durante o 2.º Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas (às 16h30m, na Sala Cecília Meireles) a OSN sob a batuta do maestro Boccino executará o seguinte programa: Egmont, de Beethoven, Concerto n.º 4 para piano, de Beethoven (so-

lista Sônia Goulart), Rapsódia para Clarinete, de Debussy (solista Bridget Moura Castro), e Divertimento para piano e orquestra sobre temas de Nazaré, de Marlos Nobre que atuará também como solista.

Dia 11 de abril, abrindo a temporada do Teatro Municipal, Missa Solene, de Beethoven, sob a batuta do maestro Wilhelm Bruckner e com os seguintes solistas: Mirta Garbarini, Marie Louise Gilles, Werner Hollweg e Marius Bintzler. A Missa será repetida dia 13 às 16h.

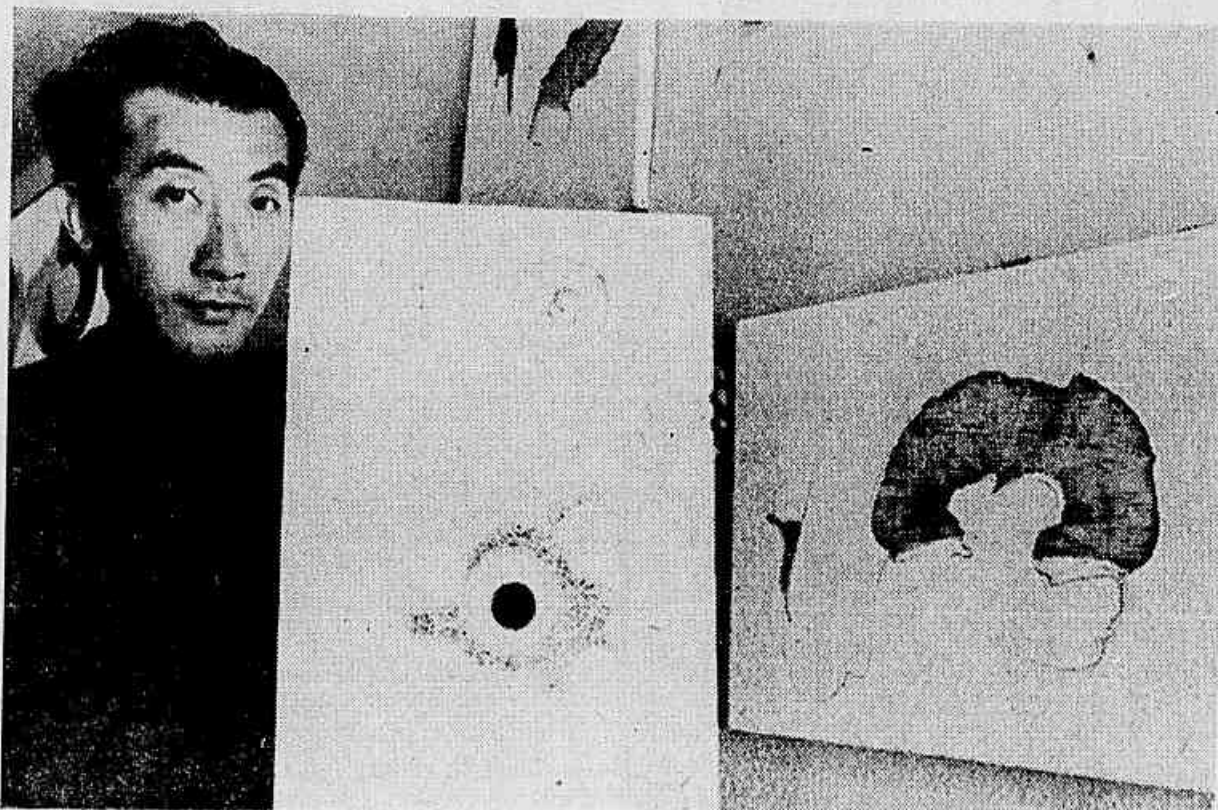
Todas as formas da criação artística têm tido a mais ampla divulgação no Brasil, exceto a criação musical, declarou o compositor Edino Krieger, coordenador-geral do Primeiro Festival de Música da Guanabara, acrescentando: "Enquanto as artes plásticas se beneficiam com as bienais, os prêmios de viagem, os diversos salões em todo o país; enquanto a literatura é promovida através do Instituto Nacional do Li-

vro, das feiras do livro, dos concursos literários; enquanto a música popular tem tido a mais ampla difusão através dos inúmeros festivais da canção, a criação musical do Brasil, tão apreciada no exterior, continuava esquecida no país, sem poder alcançar as grandes massas de público." A idéia de um concurso-festival dedicado apenas à música (sem adjetivos limitativos e absurdos), levada ao Secretário de Educação e Cultura da Guanabara através do Conselho da Música do Museu da Imagem e do Som, obteve um êxito imediato: os três concertos sinfônicos do Festival terão lugar no Teatro Municipal, dias 27, 29 e 31 de maio; já estão chegando as primeiras partituras dos concorrentes, aos quais foram oferecidos cinco prêmios, respectivamente de 25, 10, 5, 3 e 2 mil cruzeiros novos. Para esclarecimentos e inscrições, endereçar-se à Secretaria do Concurso, no Teatro Municipal.

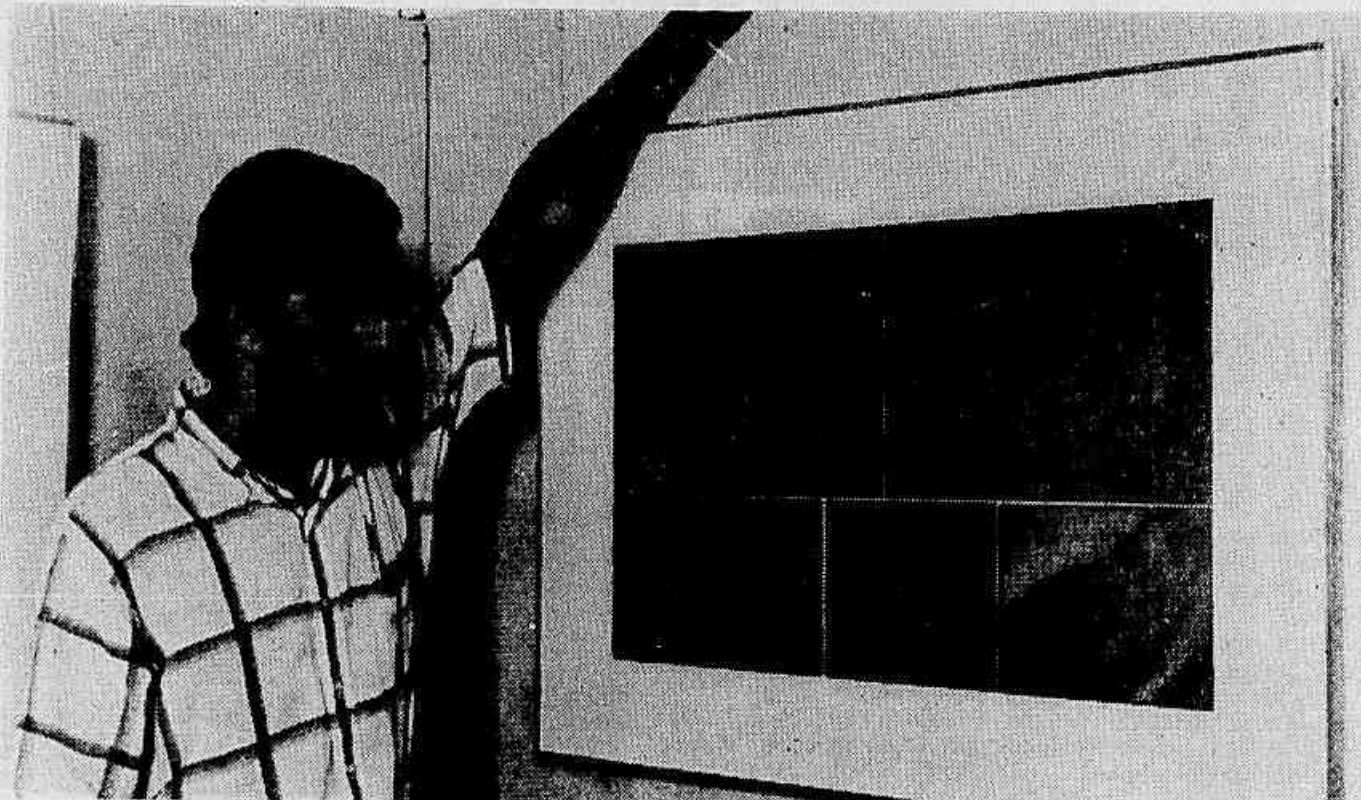
A Comissão Artística da OSB anunciou, para 1969, o seguinte programa de manifestações: Série Municipal (10 concertos de assinatura), Série Cecília Meireles (9 concertos), Concertos de Concertos (6 manifestações), Série Universitária (6 concertos), Série da Juventude (10 concertos), Série São Paulo (6 concertos), Série Concertos de Verão (8 concertos), série concertos em praças públicas. A inauguração da temporada terá lugar dia 26 de abril, no Municipal.

Eis a programação completa dos cinco concertos do Festival de Música das Américas, a serem realizados na Sala Cecília Meireles: Dia 22 de março, OSB e maestro Karabichewsky: Três abstrações para cordas de Santoro (Brasil), Contrastes de Gandini (Argentina), Quodlibet de Brncic (Chile), Sinfonia n.º 1 de Becerra (Chile), Studios sinfônicos de Atehortua (Colômbia). Dia 25, Sonata a 4 de Orrego Salas (Chile), Studio n.º

3 de Davidowsky (Argentina), One player de J. de Oliveira (Brasil), Vocalise de Alden Ashforth (EUA), Interpolation de La Vega (Cuba), Quatro estudos eletrônicos de Hiller (EUA), Tropicalis de Marlos Nobre (Brasil), Dia 27, Serenata 11 de Tauriello (Argentina), Brillum de G. Mendes (Brasil), Tocata de Edino Krieger (Brasil), Permutaciones de R. Cordeiro (Panamá), Available forms de E. Brown (EUA), Seven studies de G. Schuller (EUA). Dia 29, Tape de W. Ussachewsky (EUA), Rádios portáteis de C. Silva (Uruguai), Pssh de D. Andrews (EUA), Zintum de S. Cervetti, Tape de M. Maiguashca (Equador), Composition n.º 1 de G. Strang, (EUA), Quarteto n.º 2 de M. Enríquez (México). Dia 30, Nova Iorque de L. Schidowsky (Chile), Metamorphoses de Armando Krieger (Argentina), Interferences de A. Lanza, (Argentina), Sands de P. Escot (Peru), Whirl de R. Cogan (EUA).



Tetsuro Arakawa — Abstração na CD



José Alberto Nemer — Desenho Mineiro no IBEU

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

JAPONÊS NA CD

A Celina Decorações (Barata Ribeiro, 818, sobreloja) apresentará a partir de amanhã (vernissage às 21 horas) exposição do pintor japonês Tetsuro Arakawa, radicado no Brasil. Tetsuro expôs pela primeira vez no Brasil em 1968, na Galeria do IBEU, juntamente com Delhome. Trata-se de uma nova expressão dentro da pintura nipo-brasileira, uma abstração de refinada concepção, liberando formas que revitalizam o espaço, sem qualquer interferência romântica. Adotando um ponto-de-vista racional e lírico, insistindo nos brancos e superfícies claras onde a cor surge como uma pura pulsação de vida, o comportamento de Tetsuro nos faz lembrar aquele de Cecília Meireles definindo sua arte poética: "Não sou alegre nem sou triste/ Sou poeta." Num texto sintético intitulado Eclética Época I, revela o pintor: "Sem emoções/ Sem sensibilidades/ Sem ideologia" — e adiante afirma: "Isto é o fino/ Absolutamente Belo/ Porque, isto é uma verdade."

Tetsuro vem apresentado por Jacob Klinitowitz que diz: "Agora Tetsuro apresenta uma novidade no seu trabalho: o emprego da tônica. A introdução deste elemento pictórico, representado por uma nova cor e o abandono do monocromático, que tem a finalidade de dar movimento à pintura, impedir a monotonia e representar um vigor que por vezes estava ausente, torna mais vital e verdadeira sua expressão."

USCHY LUDEMANN NA CANTU

A Galeria Cantu (Barão de Ipanema, 110-A), inaugura quinta-feira, dia 13, exposição da pintora

Uschy Ludemann, sob o patrocínio da Embaixada da Alemanha e a convite da Lufthansa, Uschy nasceu em Bad Worishofen em 1943, estudou em academias de arte de Bruxelas, viajou pelo Oriente, Egito, Rússia. Mais tarde, como aeromoça da Lufthansa, viajou pelo mundo inteiro. Destas viagens recolheu impressões que motivam hoje suas pinturas.

DESENHO MINEIRO

A Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos estará inaugurando dia 14 sua temporada do corrente ano, com uma importante mostra do novo desenho mineiro. Sob a orientação de Alvaro Apocalipse, floresce em Belo Horizonte uma vigorosa equipe de desenhistas, de surpreendente domínio técnico e visão muito pessoal. Apesar de se constituírem em grupo, não se nota entre eles o menor traço de repetição ou reincidência nas mesmas tônicas de linguagem. Mais surpreendente ainda é que não imitam seu mestre (o que faz lembrar Ivã Serpa e sua escola pessoal de arte), erodindo-se pela disciplina, o espírito polêmico e a pesquisa construtiva de um vocabulário gráfico marcado pela condição humana de nosso tempo. Dez artistas deste grupo foram selecionados por nós e por Alvaro Apocalipse, apresentados por Márcio Sampaio, também desenhista e participante da coletiva: Alvaro Apocalipse (Ouro Fino, 1937), Márcio Sampaio (Santa Maria de Itabira, MG, 1941), Sara Ávila (Nova Lima, MG, 1932), Madu (Belo Horizonte, 1945), Pompeia Brito da Rocha (Rio de Janeiro), Teresinha Veloso (Espírito Santo), José Ronaldo Lima (Belo Horizonte, 1939), Lilliane Dardot (Ouro Preto, 1946), Jarbas Juarez (Coqueiral, MG,

1936), José Alberto Nemer (Ouro Preto, 1945). Com esta exposição a Galeria do IBEU avança em seu trabalho de divulgação dos novos, atrai valores dos Estados e contribui assim definitivamente para uma aproximação muito saudável entre os vários laboratórios regionais que caracterizam nosso extenso e variado território. Por tudo e em tudo consideramos esta exposição altamente recomendável.

SALÃO DE OURO PRÊTO

Divulgamos a seguir, engrandando o assunto mineiro, o regulamento do III Salão de Ouro Preto, organizado pela crítica Maristela Tristão. O Salão de Ouro Preto criado pelo Festival de Arte da Semana da Inconfidência, destina-se cada ano a uma categoria das artes plásticas. O primeiro foi dedicado ao desenho brasileiro, o segundo à pintura brasileira. O terceiro, pois, será dedicado à gravura brasileira.

Poderão concorrer artistas brasileiros e estrangeiros radicados no país. Cada concorrente deverá enviar três trabalhos. Serão aceitas gravuras em cores e em preto e branco. Serão reconhecidas todas as técnicas: metal, xilo, litografia, linoleografia e serigrafia. Não serão aceitos como gravuras os trabalhos de monotipia. Os trabalhos deverão ser adaptados em passepartout e revestidos de plástico. Os trabalhos serão julgados por uma comissão constituída de três membros da Associação Brasileira de Críticos de Arte. A abertura do Salão será no dia 19 de abril, em Ouro Preto, em caráter oficial, pelo Governador do Estado, com entrega dos prêmios. A exposição será transferida de Ouro Preto para Belo Horizonte, onde será instalada no Palácio das Artes. A devolução

dos trabalhos será feita com frete a pagar, depois de encerrada a exposição em Belo Horizonte, até 31 de julho do corrente. Serão conferidos três prêmios: 1.º — 4.000 cruzeiros novos; 2.º — 3.000 cruzeiros novos; 3.º — 1.000 cruzeiros novos. A entrega dos trabalhos e inscrições deverá ser feita até o dia 5 de abril, no Palácio das Artes, Belo Horizonte, Parque Municipal.

Em se tratando de gravura, categoria em que o nível é sempre tão alto e uniforme, com maior quantidade de valores positivos, seria interessante transformar a quantia correspondente aos três prêmios anunciados, em dez prêmios de 1.000 cruzeiros novos, desfazendo o caráter de vedetismo da disputa do grande prêmio, e cumulado em pé de igualdade um número maior de artistas reconhecidos. Fica a sugestão.

PSICOLOGIA

para conhecer seu Temperamento; seu Nível Mental; suas Aptidões (para escolher a carreira ou o Curso mais aconselhável); as causas de Desajustes; suas possibilidades de entrosamento no Casamento; sua adaptação ao Emprego desejado. Também para Selecionar os melhores empregados para sua Firma.

Marque Entrevista ou faça Testes com o Prof.

SIMON LIU

(Reg. Psic. MEC 995)

Informações 22-6297

R. Evaristo da Veiga, 35/506, das 15 às 19 horas.



- a esposa que diz ao marido: "Se ao menos não morássemos neste apartamento horrível".
- a mãe que diz à filha emburrada: "Por que você não pode ser simpática e falar com toda gente, como seus irmãos?"
- a esposa que sempre se queixa de dor de cabeça quando vai dormir, mas não quer auxílio médico.
- o amigo de meia-idade que começa a ajudar você e "sua pobre incompreendida mulher".
- o solteirão que diz: "Estou à espera de que apareça a mulher que me sirva".
- os pais que proíbem suas filhas de saírem com rapazes — mesmo quando elas já têm mais de 18 anos.
- o rico e próspero homem de negócios que escolhe como sócio um homem sem sorte na vida.

Tudo isso e muito mais está respondido em

MANOBRAS E ESTRATAGEMAS DA VIDA SEXUAL

Do DR. A. H. CHAPMAN

Tradução de Elsie Lessa

Um novo método de estudo das causas mais comuns de destruição dos casamentos:

Um sucesso em todo o mundo e também no Brasil

A VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos: DISTRIBUIDORA RECORD • Rio: Rua Pedro Alves, 150-Tel. 52-4128

São Paulo: Rua José Antônio Coelho, 801 - Tel. 70-1151

Atendemos também pelo Reembolso Postal

CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA

Rua Almirante Sadock de Sá, 119

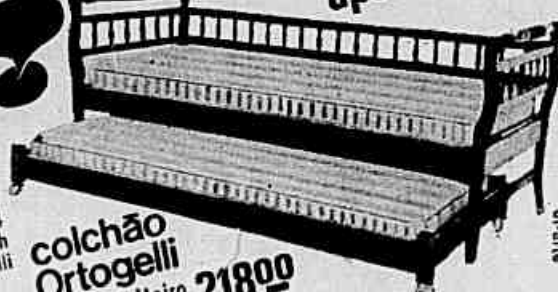
Tratamento sem internação das DOENÇAS NERVOSAS

PSICOTERAPIA, HIPNOSE, ELETRÓSONO

Equipe de Médicos e psicólogos:
Fernando Carracedo, Raul D'Escagnolle Taunay, Acyldo Nascimento,
Fernando Thiré, Sano Schwartz, Jaime Leite da Cunha, Octavio
Amaral Pereira, Joaquim Paula Torres Filho, Aurélio Ribeiro, José
Teitelboim, João de Oliveira e Silva, Catarina Ribeiro.
Consultas das 8 às 19 h. — Tel. 27-0484

Grande Venda Anual de Móveis Gelli

Cama - Dupla Marquesa apenas 21500



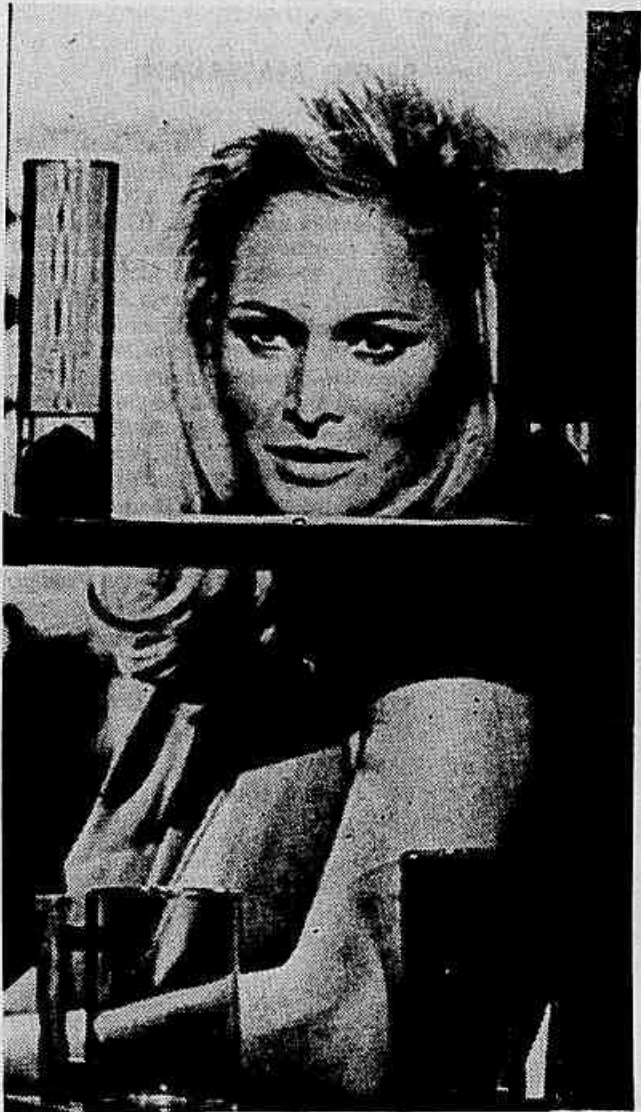
Tela: 56-1141 56-1142 56-1143

Av. Copacabana, 1032 Rua Barata Ribeiro, 814 Terças e sextas até 22 h Petrópolis: Magazin Gelli

colchão Ortogelli Solteiro 21800

O QUE HÁ PARA VER

“Galileu Galilei” despede-se hoje do público carioca, no Teatro da Maison de France • Amanhã, na Maison, “Nas Garras do Vício”, um filme de Claude Chabrol, com Gérard Blain e Jean-Claude Brialy



Ursula Andress, A Décima Vítima

VIVER PERIGOSAMENTE, NA LEI

WILSON CUNHA

Durante uma semana (de 24 a 30 de março), na Maison de France, será realizado o Simpósio de Ficção Científica, uma das manifestações paralelas ao II FIF. Organizado por José Sanz, o Simpósio prevê além da apresentação de teses e debates, a exibição de vários filmes. Entre estes está A Décima Vítima, filme inédito de Elio Petri, interpretado por Marcello Mastroianni, Ursula Andress e Elsa Martinelli, que encerrará o Simpósio. Um filme de antecipação científica, A Décima Vítima mostra como, no séc. XXI, a guerra passa a ser um fenômeno individual.

A lei do Oeste (a sobrevivência do mais forte, ou do mais rápido) transposta com requintes de civilidade para a Civilização. Tudo é organizado, planejado, como dois cineastas ilustres, anteriormente, já haviam mostrado em dois filmes de antecipação social e científica: Jean-Luc Godard (Alphaville), François Truffaut (Fahrenheit 451).

O mundo do século XXI, a guerra banida da Terra (como em Barbarella, de Roger Vadim), o homem mantém suas necessidades competitivas, seu sentido de destruição — e autodestruição. O Ministério da Grande Caça divide os inseritos (homens e mulheres) em vítimas e caçadores. Um cérebro eletrônico ordena os dados, e os lança. Quem conseguir o número de dez vítimas tem vários prêmios: 1 milhão de dólares, desfile em carro aberto, a celebridade.

AS VÍTIMAS

Nada sabem sobre seus caçadores. Uma cidade, um país, o mundo, estão unidos contra uma só pessoa, em uma só pessoa. O caçador é um, a vítima tem de farejá-lo, e, também, o direito de matá-lo. O assassinato, permitido em lei, se cometido contra a pessoa errada tem como pena trinta anos de cadeia.

O assassinato certo pode ocorrer em quase todos os lugares: em um clube, nas ruas ou praças. A legislação mantém alguns locais fora do alcance dos tiros: igrejas, hospitais, restaurantes. E toda a sofisticação (e sado-masculismo) é permitida.

OS CAÇADORES

Têm todos os informes sobre suas vítimas. Idade, hábitos, o computador fornece todos os detalhes. O caçador em busca da vítima, a vítima em fuga do caçador. É preciso viver perigosamente, até o fim, e viver perigosamente, aqui, representa uma boa profissão, melhor remuneração.

Vítimas e caçadores estão unidos, no mesmo universo, na mesma maratona. O computador, após cada missão, reverte os dados, revê os lances. A vítima de hoje — em sobrevivendo — poderá ser o caçador de amanhã. E mesmo em se tratando de século XXI, a reciproca continua verdadeira.

O FILME

Antigo crítico de cinema, roteirista (com De Santis e Zavattini), o diretor Elio Petri conseguiu relativo sucesso com seu primeiro longa-metragem O Assassino (1960) e, logo depois, como Os Dias Estão Contados, ambos exibidos comercialmente no Brasil.

A Décima Vítima, para Petri, “é uma nova experiência, um estudo bem-humorado sobre a violência, suas formas, e também os novos padrões sociais em que a sociedade de consumo tão avidamente se acomoda.”

Televisões, jornais, todos os meios de divulgação dão o maior destaque aos componentes do Ministério da Grande Caça. Os cadáveres bolando nos rios, ou tombando nas ruas, a ninguém espanta. O homem supera de forma inextinguível suas necessidades agressivas, a Grande Sociedade vive em paz.

A crítica bem-humorada de A Décima Vítima propõe, algumas vezes, a revisão da história: “Se no tempo de Hitler houvesse o Ministério da Grande Caça, ele certamente seria um de seus membros. E não haveria necessidade da Segunda Guerra Mundial.”

No século XXI, banidas as guerras entre os povos, continua a guerra entre os homens. Um revólver, um explosivo, um crocodilo, a imaginação tudo pode, também o homem, se estivesse rigorosamente dentro da lei. Uma lei que o oeste que já conhecia, e que talvez não seja totalmente estranha ao século XX.

Cinema

ESTRÉIAS

ANANHA NÃO ESTAREMOS AQUI (Donati Non Siamo Più Qui) de Brunello Rondi. Drama italiano. Com Ingrid Thulin, Robert Hoffmann, Maa Grazia Buccella. Scala. (18 anos).

MELHOR VIÚVA QUE... (Better a Widow) de Duilio Tessari. Comédia. Com Vilma Lisi, Peter MacEnery, Gabriele Ferzetti. Produção italiana com participação americana. Tecnicolor. São Luís (desde 14h), Madrid: 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h. (14 anos).

UM TREM PARA DURANGO (Un Tren para Durango), de William Hawks. Western à italiana. Com Anthony Steffen, Enrico Maria Salerno, Dominique Boschero. Tecnico/Tecnico. Rivoli, Atica, Flórida, Rio, Bruni-Botafogo, Alfa, São Paulo, Rio (Caxias), Arte (Meriti), Miragem (Petropolis). (18 anos).

O SALÁRIO DO CRIME (The Counterfeit Killer) de Joseph L. Mankiewicz. Chega ao cinema a série de TV The Faceless Man: policial. Com Jack Lord, Shirley Knight, Joseph Wiseman, Jack Weston, Charles Drake. Produção americana. Raxi: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CHEGOU A HORA, CAMARADA! (Brasileiro), de Paulo R. Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Brásini, Adelaide Siqueira, Rafael de Carvalho, Sérgio de Oliveira, Wilson Grey, Labanca, Eliezer Gomes. Veneza: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM, UM CAVALO, UMA PISTOLA (Produção italiana) — Western, com Tony Anthony, Dan Vadis — tudo um elenco sob pseudônimos. Eastmancolor. Plaza (desde 10h, 12h), Olinda, Mascote, Ricamar, Hermida, Caxias, Guadalupe. Esperanto (Petropolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ESCALATION — Séria, Direção de Roberto Frenzi. Com Claude Auer, Lino Capolicchio, Gabriele Ferzetti. No Lablón: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A VIDA PROVISÓRIA (Brasileiro) — O primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Lewpold, Joana Fomm, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No Passadouro, Ópera, Capitão, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).



Dina Sfat e Paulo José em A Vida Provisória

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tiro a Segno per Uccidere), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Quinn Dor, Curt Jurgens, Adolfo Celli. Eastmancolor. Cinemascope. Produção italo-americana. Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, São José, Art-Palácio-Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzorpi, em cores. Com Geny Prado, Atilla Ilo, Bruni-Flamengo, Carlos, Kelly, Bruni-Méier, Bruni-Tijuca, Renata, Rosário, Presidente, Festival, Penha. (Livres).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Micha Anderson. Versão do best seller de Morris West, sobre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Tecnico. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Ford. Programa inaugural do Metro-Bar vista (Cineálida): 12h30m, 15h, 20m, 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Bom filme. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Onze mulheres abriram a porta ao estrangulador de Boston — onze estas que o promotor Henry Fonda deve investigar à frente do bureau especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leona Dana, Panavision/De Luxe Color. Produção americana. Palácio, Miramar (13h20m), América: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Errol Flynn, com Guy Williams, Laurence Naamith, Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana.

Rio-Palace, Bruni-Piedade, Bruni-Santa Paia, São Bento (Niterói), (Livres).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói do western italiano. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Cines. Capri e Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — mais uma vez nas telas a dupla romântica Clark Gable e Vivian Leigh. No País Metro-Copacabana. Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá: 12h, 16h e 20h. Lagos Drive-In: 20h.

O GENTILHOMEN (Fumo di Londra) de Alberto Sordi. Comédia dirigida e interpretada pelo excelente comico italiano. Com Flavia Lewis. Conde-Copacabana: 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Hall terrorizado pelos toques macabros de Duvalier, Richard Burd, Joseph Wiseman, Jack Weston, Charles Drake. Produção americana. Raxi: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalp Hunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Bud Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriam da terra dos índios. Na aventura também o negro Ocie Davis (um escravo libertado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savalas e Armando Bressan. Prod. americana. Odéon: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livres).

SERVICO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia italiana sem vocação para o serviço secreto, às 21h. (18 anos).

Teatro



Hoje, último dia de Galileu Galilei, no Teatro Maison de France

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. A descoberta do genial sábio entra em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções — que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual — diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Chi-chi, de São Paulo. Dir. de José Carlos Martins Correia. Com Cláudio Corrêa e Castro, Itala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Otton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb.: 19h30m e 22h30m; vesp.: 5h, 16h e dom.: 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiposados sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Suposto da bilheteria em Londres. Dir. de João Beneshcourt. Com Glória Menezes, Tarcio Meira, Paulo Gracindo, Iara Cortes. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818), teatro: 21h30m; sáb.: 20h e 22h15m; vesp.: 5h, 16h e dom.: 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de Black-out) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de Disque M para Matar. Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Requel, Rubens de Falcão, Raul de Souza, Alberto Perez e Ari Fontoura. Teatro Santa Rosa, Visconde de Pi-

“Show”

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as seg.-feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3497).

SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMY no Katakomba. Galeria Atica.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator comico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva. Ziraldo, Anacleto Rodrigues, Dir. de Olyvaldo Loureiro. Teatro de Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In): (27-3589): 3h, 4h, 5h, 21h30m; 6h, e sáb.: 20h e 22h30m; dom.: 19h e 21h30m; vesp.: 5h, 16h e dom.: 18h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marques e Neide Goldreista. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reserv.: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Olyvaldo Viana Filho e Arnaldo Rodrigues. Direção de Olyvaldo Loureiro, com Wilson Simonal e o Som 3. No Teatro Ginásio, às 21h.

BACOUFO NO CATERFOFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No Teatro Opinião, Rua Siqueira Camargo, 15.

GRANDE MÁGICO DE TÓQUIO — MUSICAL — direção de Tomochi Iwane. Temporada de dez dias no Teatro João Caetano. Hoje, às 21h. Reservas e informações: 42-4276.

BADEN POWELL e MARCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 22h. Vesp.: domingo às 17h30m. No Teatro Casa Grande, Av. Afonso Pena, 300.

JUAREZ e GLOIRINHA — no Biak-lase. Ronald de Carvalho, 52. Telefone: 27-1521.

O PAPO E SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calvion toca para dançar. No Sarau.

NOITE DO CHORO — com Lindo do Cavalcanti e seus convidados. No Casa Grande. Av. Afonso Pena, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

EU SOU GOSTOSO — com Grande Otelo, Vanda Morena e Asa de Leste. No Biak-lase, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 57-7068.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleika e Josemir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTA CANTA ASSIM — com Lana Bitencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras, às 21h30m no Novo Teatro de Bêlo de Lelion.

AELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. Coubert NCR\$ 3,00 por pessoa com direito a assistir e NCR\$ 4,00 por pessoa. No Canecão.

CELIA PAIVA e MILITINHO — no Chez Tel, Rua Cinco de Julho, 512. Tel.: 57-7006.

SAMBOLEJA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundú, capoeira. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

MARIA DA GRACA e JOAQUIM PEREIRA — Na Adega. Reservas. Rua Santa Clara, 292. Reserv.: 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzi e seu grupo. Na Sapatia. Res.: 27-3589.

NOVO FETICHO INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de vinte países. Direção Orlando Orfei. Todas as noites (inclusive as 24s-feiras), às 20h45m. Matrênses: 5h, às 15h, Sábados, às 16h, Domingos, 18h sessões: 10h, 15h, 19h. No Maracanãzinho.

QUAL É O TCM, MR. JOHIM — apresentação de músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Edson Frederico Trio. No Novo Teatro de Bêlo de Lelion. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, às 22h.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, as mais belas, às 6h30m de manhã a meia-noite e meia, a exceção de 12h30m, 19h30m, 22h30m e 22h30m. As segundas-feiras, às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 22h30m, 13h30m, 14h30m, 20h30m, 21h30m e 22h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos de Jô Jô, diretamente do Rádio-grupo de Gêve.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Sinfonia n. 1, em Ré Maior, de Mahler.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Koplin e Rute Saraiva. Telefone 25-5835.

PINTURA — com Bruno Tautz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schimberg e Solange Pajnik. Av. Copacabana n.º 729 sala 626.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho, Horário: 2as, das 17h às 19h, 4as, das 17h às 18h, 4as, das 18 às 19h. Vistas: Guadalupe: 6as, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinematoteca do MAM. Horário: 4as, e 5as, das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ALAIDE BRITO — curso de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

SUBLITERATURA OU COMUNICAÇÃO DE MASSA? — promoção do Departamento de Cultura. Início da 14 de março (até o dia 28), às 21h. Na Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA — professor Tales Mendonça. Início: 14 de março. Horário: 6a.-feira, das 17h às 20h. Na Pontifícia Universidade Católica, Rua Marquês de São Vicente, 209/265.

RELACIONES HUMANAS NA LAR, NO TRABALHO — Início: 14 de abril. Horário: 15 às 17h, duas vezes por semana. Informações: Instituto de Administração e Gerência, da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263.

PARQUES E jardins

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5808).

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3051). Horário das 9 às 17h30m, diariamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos im-

petadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente de brasileiras e africanas e asiáticas. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. NCR\$ 1,00 adulto e NCR\$ 0,50 crianças.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente de brasileiras e africanas e asiáticas. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. NCR\$ 1,00 adulto e NCR\$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas, balés, Sábado, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Governo, site a Galeria da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete n.º 121, tel. 25-4302. Horários: de terça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). Exatidão temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sobre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Maria II, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para vistas de grupos de coleções combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar. — (21-2451). Horário: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 265, 9.º andar.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças ou de ouro, prata, bronze e cobre, bem como filhas, selos, cartas e manuscritos outros. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av

VAMOS AO TEATRO

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581
SILVA FILHO apresenta o fabuloso musical
SARAVÁ, MY DARLING!

de Luiz Peixoto e José Wanderley. Música de Roberto Veiga.
UM ELENCO DE LINDAS MULHERES
De terça a sábado: 20 e 22 hs. — Vesp. domingos às 17 hs.
e à noite às 21 hs.

ROBERTO COLOSSI apresenta hoje, às 18 hs. (sessão única)
"DE CABRAL A SIMONAL" com
SIMONAL E SOM-3

Dir.: Osvaldo Loureiro
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187 — Res.: 42-4521 —
Ar. super-refrigerado

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269.
Ar. refrigerado. Filado ao Diners. Tel. 27-3122

Aulimar Rocha apresenta
QUAL É O TOM, MR. JOBIM?

Show com músicas de Antônio Carlos Jobim e participação da
cantora CLAUDIA e do conjunto EDSON FREDERICO TRIO.
HOJE, ÀS 18H15M E 21H30M

Oscar Ornstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CORTES

na comédia de Alan Ayckbourn
"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e trad. João Bethencourt. Figs. e cens. Arlindo Rodrigues. —
3as. 4as. e 6as., às 21h30m — 5as., às 16h e 21h30m —
Sáb., às 20 e 22h — Doms., às 18 e 21h30m
Reservas: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA

Hoje, às 17 e 21 horas — ÚLTIMO DIA
OFICINA "GALILEU GALILEI"

de Brecht
Dir.: José Celso Martinez Corrêa

TEATRO MAISON DE FRANCE — Censura livre
Patrocínio C. E. T. — Cons. Estadual de Cult. Gov. Abreu Sodré
AR REFRIGERADO PERFEITO — Reservas: 52-3456

Grupo Opinião — Roberto Colossi apresentam
BACOBUFFO NO CATEREFOFO

com CYNARA, CYBELE e MPB-4
Texto e direção: JOÃO DAS NEVES
Hoje, 18 e 21 horas

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497
ÚLTIMOS DIAS

ROBERTO COLOSSI
apresenta
Chico Anísio

DIREÇÃO DE
OSWALDO LOUREIRO

Teatro da Lagoa
RES: 27-3589

CHICO ANÍSIO...

3as. 4as. e 6as., às 21h30 hs. — Sáb.,
às 20 e 22h30 — Doms., às 19h e 21h30m
— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.

TEATRO DA LAGOA
na ilha do Dileite e Surtia

ÚLTIMO DIA
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

Pela 1.ª vez na Guanabara
GRANDE MÁGICO DE TOKYO — MUSICAL

(DAIMAO)
UMA ESPETÁCULO PARA TODAS AS IDADES
Diariamente às 21h (exceto domingo). 5as. às 17 hs., sáb.,
18 e 21 hs. e dom. às 10, às 15 e 18 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e inf.: 43-4276
Estreia dia 11 no Teatro Alvorada de Niterói.

O CIRCO CHEGOU! NO MARACANAZINHO
NOVO FESTIVAL INTERNACIONAL
DO CIRCO

Artistas internacionais de 20 países — 50 animais. Dir.: ORLANDO
ORFELI (o grande domador). Todas as noites (inclusive 2as-feiras),
às 20,45 hs. Matinées: 5as. às 15 hs. — Sábados às 16 horas. —
Domingos 3 sessões: às 10, às 15 e às 19 horas — Ingressos
permitido para todas as idades.

BADEN

BADEN POWELL

e MÂRCIA no show
"É TEMPO DE VOLTAR"

HOJE ÀS 18 E 22 HORAS — RES.: 47-7877 / FAVOR
CURTA TEMPORADA

Casa Grande — Av. Afonso de Mello Franco, 300 — Leblon
Ampla estacionamento — Ar. refrigerado

TEATRO STA. ROSA — Rua Vde. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
HOJE, ÀS 18H. E 21H15M.

CRIME PERFEITO

COM TEREZA RACHEL E RUBENS DE FALCO
3.º MÊS DE SUCESSO — CURTA TEMPORADA

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de NELSON RODRIGUES

Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso
Hoje, às 18h30m e 21h30m.

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H
Ar. condicionado — Res.: 36-6343

Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gláucia e Roberto Bonfim.
ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR

de Antônio Bivar — Prêmio de crítica e "Gov. do Estado" em S. Paulo
MELHOR AUTOR DE 68

Dir.: Emílio Di Biasi.
TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003.
HOJE, ÀS 18 E 21 HORAS.

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968"
— Melhor autor)

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE

FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel.: 47-9794

Sábados e domingos às 16h30m

TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça. Cardeal Arcoverde
Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"PETER PAN"

Musical infantil — adaptação de Paulo Coelho
2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.

Sáb., e dom., às 16 hs. — Res.: 37-7003

fique de

Ô L H O N'AMÉLIA

Teatro PRINCIPAL
APRESENTA

PROCOPIO FERREIRA
e grande elenco em

O AVARENTO
DE MIGUEL TRIL, Pedro Veiga

RES: 38-3724
Ar. refrigerado perfeito

HOJE, ÀS 18 E 21H30M.

TEATRO MESBLA
Vanda Lacerda — Jorge Cherques — Ivan Cândido — Beatriz Lyr

— Moacyr Derique — Rodolfo Bruno.

CHANTAGEM

de William Fairchild — Trad.: Ewa Procter.
Dir.: John Procter — Con. Luciano Trigo.

Estreia dia 21 — Tel.: 42-4880.

TEATRO RIVAL — A. Álvaro Alvim, 33
AMÉRICO LEAL apresenta

O maior sucesso de todos os tempos
MULHERES PRA KILO

MAIS DE 300 REPRESENTAÇÕES
Graça! STRIP-TEASE! e grande elenco

De 2a. e domingo sessões contínuas das 16 às 24
horas — Tel.: 22-2721

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta
a comédia infantil-juvenil

AS FERIAS DE

PABLITO

com Roberto Argollo — o ga-
rôto revelação da Central Globo

de Novelas "Rosa Rebelde"

Sáb., e dom., às 16 horas

R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
(Botafogo) — Ar. refrigerado

"Os Três

Porquinhos"

Sáb., e dom.: 16 horas.

Comédia Musical Infantil — 5.º mês de sucesso
Res.: sáb., e dom., de 13h às 16h pelo tel.: 25-3237

ATENÇÃO GAROTADA! — 7.º mês de sucesso
O público pediu e o GRUPO CARROUSSEL atendeu

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANOZINHOS)

Adaptação e direção: ROBERTO DE CASTRO — Novo Teatro de Bólsio
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Reservas: 27-3122

Sáb., e dom., às 16,45

Haverá sorteios de brinquedos e livros de histórias da EBAI

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Bo-
talão, 266, auditório do Colégio Imaculada Con-
ceição, perto da Rua Faria, JAIR PINHEIRO
apresenta a peça infantil

PEDRO E O LÔBO

de J. A. SANTA ROSA — Sáb.: 16 hs.
Doms.: 16 hs. e 17 hs. BATMAN e ROBIN

distribuição revistas e sortearão presentes
da Editora Brasil América Ltda.

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) —
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Reservas: 27-3122 — Ar. refrigerado

Grupo ATUAÇÃO apresenta
BOLOTA CONTRA O DRUXO

Musical infantil de Jonas Bloch
Sáb.: 16 hs. — Doms.: 15,45 hs.

Distribuição gratuita de revistas da EBAI

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Ubriljara e seu con-
junto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

GOBRADINHO

Chopel Churrasquetel Galletel
Coco Verde Frios Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.
Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" galletel

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8564.

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb., e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

OCHURRASCO

RINÇÃO

Sábados: FEIJOADA COMPLETA

quincy DRUGSTORE

Lanchonete — Confeitaria — Artigos para
presente — Discos — Livros e revistas. —
LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES
— OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (tem frente
à Galeria Menescal).

NA SUCATA

SHOW DA PILANTRAGEM

ÚLTIMO DIA

Reservas: 27-3589

Na Tijuca TULIPA

chope gelado
e bom gosto

são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

ELISETH CARDOSO e

ZIMBO TRIO

na SUCATA RES: 27-3589

ELISETH CARDOSO e

ZIMBO TRIO

Estreia dia 13, quinta-feira

NA SUCATA

Reservas: 27-3589

em São Conrado

bar
restaurant
boutique

BIBOCA

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9027

o primeiro SNACK-BAR da Guanabara

Blanco's

dir. Luis Blanco

Aberto a partir das 20 hs. Doms. aberto p/ almoço — Estacionamento
fácil — Ar. refrigerado perfeito

AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 47-0500

Campo São Cristóvão, 254 — Tel.: 54-0625

CHEZ TOI

O ENDEREÇO DOS QUE GOSTAM
DE COMER BEM.

Ar. Condicionado — Cozinha Francesa — Discoteca Atualizada.

Direção de José Fernandes

Rua Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006

NOVO SARAU

ATAULFO ALVES

Trio Nagô, Cantores e Cantoras

AUX FINNE GOURMET

Hoje e todas as noites, tocando p/ dançar WALDIR CALMON e seu
conjunto, tendo como atrações: DIRCELENE e CÉLIA REIS

R. Gustavo Sampaio, 840 — LEME — Ar. refrigerado

MARIA DA GRAÇA

JOAQUIM PEREIRA

Fados, Canções e Guitarradas.

UMA SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE EVORA

Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

DRINK Apresenta

Hoje e todas as noites

HELENA DE LIMA

Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

BECO DO CARMO

Na "WALL STREET" do Rio

RESTAURANTE INTERNACIONAL e

PRATOS ITALIANOS ESPECIAIS

Ar. refrigerado — telefones nas mesas

Rua do Carmo, 55 — 1.º andar — Telefone: 22-4400

BAR-BOATE-RESTAURANTE

TROPICALIA

Edifício Marquês de Herval

Aberto a partir das 11 horas da manhã

A noite, música ao vivo p/ dançar, cl. atrações.

A ÚNICA DO CENTRO DA CIDADE

Av. Rio Branco, 185, subterrâneo — Loja 10

HI-FI BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER

Supere para hoje, das 15 horas lanches dançantes desde NCr\$ 1,50.

Das 18 horas: jantar musical. Sugestões: STROGONOFF: NCr\$ 6,80.

A meia-noite, programação divertida, sem cover e sem consumação.

Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCr\$ 2,00

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019

Luxo e primoroso serviço

Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.

Não tenha mais inveja de Cannes e Miami Beach

palhota

O mais luxuoso e moderno da GB — Garbrito internacional

• 1.º andar: RESTAURANTE — • 2.º andar: BOATE

• Ambiente super-refrigerado — • Frente para o mar.

Aberto para o almoço a partir das 11,30 hs.

Aos sábados e dom.: BUFET DE FRIOS

Av. Sernambetiba, 1996 — Barra da Tijuca

Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana

Res. e inf.: 37-1521 — Aberto a partir das 18 hs.

CERVEJARIA O COPÃO

CHURRASCARIA

e

CONFITEARIA

CANTINA PORTUGUESA

Aberto até às 3 horas da manhã

Na curva do S

Le Ribleur

(O Vagabundo noturno)

A boate preferida da geração PLA

Avenida Antônio Murilo, 347

BARRA DA TIJUCA

próximo ao viaduto Rio-Santos

Taberna do Barão

Música selecionada — Som estereofônico

Cozinha Internacional — Chope da Bruma — Pizzas

Luiz Severiano Ribeiro apresenta Lançamentos de Amanhã

SAO LUIZ (Tel. 25-7679)	"CHARLIE BUBBLES" (Lançamento) com Albert Finney e Colin Blakely Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 hs.
VENEZA (Tel. 26-5843)	"APENAS UMA MULHER" (Lançamento) com Sandy Dennis Keir Dullea e Anne Haward Impróprio 18 anos — às 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8,00 e 10,10 hs.
PALACIO LEBLON (Tel. 22-0838)	"O DESPERTAR AMARGO" (Lançamento) com Anthony Perkins e Tuesday Weld Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 hs.
COMODORO Mad. 140, 145 STA. ALICE (Tel. 38-9993)	"CHEGOU A HORA CAMARADA" (Lançamento) com André Villon, Mário Brás e Adelaide Siqueira Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 hs.
ODEON RIAN (Tel. 22-1508)	"A BELA ADORMECIDA" (Lançamento em 70MM) com Alla Sisova e Yuri Soloviov Ballet de Piotr Tchaikovsky Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 hs.
MIRAMAR (Tel. 47-9881)	"OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN" (Continuação em 70MM) com Anjanette Comer e Anthony Quinn Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 hs.
AMÉRICA (Tel. 48-4519)	"MEU NOME É COOGAN" (3.ª semana) com Clint Eastwood e Susan Clark Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 hs.
ROXY-CINERAMA (Tel. 36-6245)	"OS GUERREIROS" (Lançamento) com Maria José Nat e Pierre Brice Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 hs.
VITÓRIA (Tel. 42-9020)	"MELHOR VIÚVA QUE..." (Continuação) com Virna Lisi e Peter McEnery Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 hs.
CAPRI (Vol. Pátria, 88)	"O INSPETOR CLOSAU" (Continuação) com Alan Arkin e Della Boccardo Impróprio 10 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 hs.
CAPITÓLIO (Tel. 22-6788)	"CEU AMARELO" (Representação) com Gregory Peck e Richard Widmark Impróprio 10 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 hs.
IMPERIO (Tel. 22-9348)	
COPACABANA (Tel. 57-5134)	
CARIOCA (Tel. 28-8178)	
MADRID (Tel. 48-1184)	
REX (Tel. 22-6327)	
TIJUCA (Tel. 28-5513)	

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ Exclusivamente

BRUNI COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 502

Barbara Harris
A REVELAÇÃO SEXY:
DANDO LIÇÕES
DE AMOR...
A UM PRINCIPANTE!

Rosalind Russell
Robert Morse **Barbara Harris** **Hugh Griffith**
Jonathan Winters

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Produção de ROSALIND RUSSELL
Direção de JONATHAN WINTERS
Roteiro de JONATHAN WINTERS
Música de MICHAEL KATZ

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ ROXY

HORARIO 2-4-6-8-10 HS.

Fone: 36-6245

A BELA ADORMECIDA

O SUPERLATIVO EM CORES
BAILET, BELEZA E AVENTURA
RAS DE CONTOS DE FADA!

com ALLA SISOVA
YURI SOLOVIOV
IRINA BAZHENOVA
O ZABOTKINA

Ballet de PIOTR TCHAIKOVSKI

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ RICAMAR

ALAIN DELON - SENTA BERGER
JULIEN DUVIVIER

DIABOLICAMENTE TUA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Telefone para 22-1818
e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

**ÊLES JÁ VIRAM E APLAUDIRAM NELSON RODRIGUES:
VA VER PARA CONFERIR**

copacabana me engana

ODETTE LARA SABE AMAR

com CLAUDIO MARZO
CARLO MOSSY
PAULO GRACINDO
JOEL BARCELLOS

um filme de Antonio Carlos Fontoura

18 anos
horário normal
2-4-6-8-10

2.ª FEIRA: PALACIO COPACABANA, PALACIO IPANEMA, PALACIO TIJUCA, PALACIO MEIER, PALACIO MADUREIRA, SCALA, FESTIVAL, RIVOLI, REGENCIA, SAO PEDRO, BRUNI, MARROCOS, RIO PALACE, MATILDE

GIGANTESCO!
O FILME DO SÉCULO!
55 DIAS QUE ESTARRECAM O MUNDO!

SAMUEL BRONSTON apresenta
Heston - Gardner
NIVEN

Technicolor

55 DIAS em PEQUIM

AMANHÃ, BRITANIA, REGENCIA, CARUSO, COPACABANA, BRUNI, MEIER, SAO PEDRO

HORARIOS: CARUSO A PARTIR DA 2 HS. DEMAIS CINEMAS A PARTIR DA 1,30 HS.

POR QUE TODAS AS MULHERES GOSTAM E OS HOMENS DISCUTEM?

TEKLA DIFILM

AMAR PERIGOSAMENTE... até o fim!

PAULO JOSE, DINA SFRAT, JOSE LEVGOV, JOANA FOMM, MARCIA RODRIGUES, MARIO LAGO

CORAJOSA E PERTURBADORA
SAGA DE UM JORNALISTA DO TERCEIRO MUNDO

ALEX VIANY (JORNAL DO BRASIL)

UM FILME DINÂMICO E BEM FEITO QUE VAI DIRETO AO PÚBLICO

JOSE MARILDO PEREIRA (MAGNETE)

NUNCA NO CINEMA BRASILEIRO, ALGUÉM SE ATREVEU A FALAR TANTO DE SI MESMO E DA PRÓPRIA VIDA

GERALDO MAYRINK (VEJA)

A VIDA PROVISÓRIA

UM FILME DE MAURICIO GOMES LEITE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

2.ª SEMANA DE SUCESSO ABSOLUTO!

HOJE: CAPITÓLIO, OPERA PASSANDU, TIJUCA, PALACIO

UMA HISTÓRIA VERÍDICA E SENSACIONAL
HORAS ALUCINANTES VIVIDAS POR
UMA CIDADE INTEIRA!
UMA CAÇADA AOS CRIMINOSOS COMO
NUNCA SE VIU NA TELA!
ÊLES DEIXARAM ATRÁZ
DE SI 12km. DE SANGUE...
E NUNCA FOI TÃO
COMPLETA A VITÓRIA
DA LEI!

(Banditi e Milano)

DINO DE LAURENTIS

OS BANDIDOS de MILÃO

GIAN MARIA VOLONTÉ
DON BACKY, RAYMOND LOVELOCK, EZIO SANGOTTI
MARGARET LEE

TOMAS MILIAN
Direção de CARLO LIZZANI
Produção de DINO DE LAURENTIS

TECHNICOLOR TECHNISCOPÉ

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO
RUA CONDE DE BONFIM, 302
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES S/A

RIO
RUA CONDE DE BONFIM, 302
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES S/A

FILO O MAIOR ESPADACHIM DA HISTÓRIA

ENFRENTANDO OS MAIS TEMÍVEIS ADVERSÁRIOS E OS MAIS INCRÍVEIS OBSTÁCULOS, SUA ESPADA SE TORNOU RESPEITADA.

TECHNICOLOR

Com GAY MADISON, INGE SCHONER, RIK BATTAGLIA

Aventureiro de TORTUGA

HORARIO 2-4-6-8-10 HS. AMANHÃ PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

PLAZA OLINDA MASCOTE
A PARTIR DE 10 HS.

PETER LEE LAWRENCE
em "UMA WINCHESTER ENTRE MIL"
com MARISA SOLINAS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ PALACIO COMODORO

ACLAAMADO PELA CRÍTICA DE NEW YORK!

ANTHONY PERKINS
TUESDAY WELD

Despertar Amargo

(PRETTY HOIRON)

MARSHAL BACKLASH, NOEL BLACK, NOEL BLACK, STOMED BELL, LAWRENCE TURMAN

IMP. 18 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

BUENA VISTA apresenta

Na PISTA dos BANDOLEIROS

"A Holster Full of Law"

Estrelando TOM TRYON, RALPH MEEKER

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

No programa "DANDO A NOTA" DESENHO COLORIDO

AMANHÃ CORAL, KELLY, PARIS PALACE, BRUNI SAENS PENA, ROSARIO, BRUNI IPANEMA

PERGUNTE AO JOÃO

ALAIN DELON ★ **VIRNA LISI**

DA OBRA IMORTAL DE **ALEXANDRE DUMAS** SURTIU A FIGURA LENDÁRIA DE A **TULIPA NEGRA!**

AGIL E AUDACIOSO, AVENTUREIRO E ROMÂNTICO.

A TULIPA NEGRA

com **DAWN ADAMS** **AKIM TAMIROFF**

CONDOR **AMANHÃ** **CONDOR**

Aguardem! **FONDA - DELON - BARROT**

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS de **EDGAR ALLAN POE**

NINGUÉM SABE O QUE ELE FAZ (E SEGREDO INTERNACIONAL) **MAS ELE O FAZ** COM 100 GARRATAS E MUITO KEM...

PAISSANDU 5ª FEIRA

SEBASTIAN **PROIB. ATÉ 18 ANOS**

DIRK BOGARDE **SUSANNAH YORK**

ULI PALMER **SIR JOHN GIELGUD** **JANE MURRO** **RONALD FRASER**

NOVO HORÁRIO! **18,30 H.** **SESSÃO Coca-Cola**

HOJE **A FAMÍLIA FULEIRA** **JERRY LEWIS**

cine LAGOA DRIVE IN **27-3589**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

HOJE VENEZA **AMANHÃ** **HOJE**

CHECOU A HORA, CAMARADA? **2ª SEMANA BATENDO RECORDES**

André Villon **Mário Brasim** **Adelaide Siqueira**

IMP. 14 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

NO MARACANZINHO **ORLANDO ORFEI** **APRESENTA**

NOVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO

Novos números! Atrações de 20 países!

Hoje 3 espetáculos às 10h, 15h e 19 horas! Todas as noites, às 20,45 horas!



HONORÉ DE BALZAC

Soube que o verdadeiro nome de Honoré de Balzac não era esse. É verdade?

Em parte é verdade. Seu primeiro nome era mesmo Honoré mas, seu sobrenome verdadeiro era Balssa. E foi seu pai quem começou a assinar Balzac em vez de Balssa. Honoré de Balzac acrescentou o de antes do falso sobrenome em 1836. Balzac nasceu em Tours a 16 de maio de 1799 e morreu em Paris a 17 de agosto de 1850.

ABSOLUTAMENTE/BICA

Gostaria de que me dissesse como os portugueses usam a palavra absolutamente e o que é que chamam, lá em Lisboa, de bica...

Vou responder por partes. A palavra absolutamente, no vocabulário português, é usada exatamente no sentido inverso do que aqui no Brasil. Nós brasileiros quando respondemos a alguém absolutamente, queremos demonstrar uma negativa ao que foi afirmado; mas, para os portugueses, absolutamente é sinônimo de certamente. Quanto à bica trata-se apenas do nosso popular cafézinho que, como nos bares sai de um recipiente com bica, recebeu esse nome. Entendido?

BIBULO

Existe, em Português, a palavra bibulo?

Embora pouco usada, existe. É um adjetivo e quer dizer "aquele que bebe", que absorve ou se embebe em líquido. Crianças recém-nascidas, lactentes, são bibulos.

MATEMÁTICA

Quem descobriu a matemática?

Não houve propriamente um descobridor ou inventor da matemática. Sua origem remonta à antiguidade, sabendo-se que já por volta de 3 mil anos antes de nossa era, os egípcios possuíam noções de aritmética e de geometria. Também a geometria e outros ramos da matemática foram estudados em Alexandria, no Egito, pelos primeiros filósofos gregos — Tales, Pitágoras e outros. Ainda na antiguidade, Euclides, Arquimedes, Apolônio e Eratóstenes contribuíram para a fundação ou criação do que chamamos, mais tarde, de Matemáticas Elementares.

HUGO DE VRIES

Fale-me de Hugo de Vries...

Hugo de Vries foi um botânico holandês, nascido em Haarlem, em 1848. Professor de Anatomia e Fisiologia Vegetal da Universidade de Wurzburg, faleceu em 1935, com 87 anos de idade. Hugo de Vries imortalizou-se por suas contribuições à teoria da evolução e pelas pesquisas sobre a mutação vegetal. Suas principais obras são: *Pesquisas sobre as Causas Mecânicas do Desenvolvimento da Célula*, *Teoria da Mutação*, *Monografia das Deformações nas Plantas*, e *a Fecundação do Alburno*.

EXTRA

A palavra extra é pronunciada com o e aberto ou fechado? Qual o certo: extra ou extra?

Os estudiosos da língua portuguesa assinalam a forma extra, com e fechado, como a maneira correta de pronúncia. Entretanto, a lei do uso já vem consagrando como certas as duas formas: extra e extra.

SISTEMA SOLAR

É possível, num sistema solar, existirem planetas girando na mesma órbita, da mesma forma que dois elétrons de cargas negativa e positiva, giram em torno de um núcleo, no mesmo orbital?

A resposta é sim, embora não se possa comparar o sistema do átomo com o sistema solar, devido à distribuição de energia, no primeiro, em níveis determinados e discretos, característicos de cada átomo. No que se refere ao sistema solar, podemos ter vários planetas na mesma órbita, desde que os instantes da passagem pelo peritélio sejam diferentes para cada planeta, e que suas massas não sejam comparáveis com a do Sol. Praticamente, considerando as distâncias dos satélites de alguns planetas ao Sol, e sendo suas massas desprezíveis, comparadas com ele, podemos dizer, inclusive, numa primeira aproximação, que estão numa mesma órbita, em relação ao Sol.

ANGLICANISMO

Qual a origem do anglicanismo?

O anglicanismo, religião oficial da Inglaterra, data do reinado de Henrique VII, que, irritado contra a resistência do Papa Clemente VII aos seus projetos de divórcio, resolveu romper com o Pontífice e colocar-se à frente da Igreja inglesa. Anos mais tarde, Cranmer, teólogo e reformador religioso inglês, redigiu, em quarenta e dois artigos, uma nova profissão de fé, negando a infalibilidade dos concílios, e conservando apenas os dois sacramentos, o batismo e a Ceia. Finalmente, em 1562, foi redigido um novo credo, em trinta e nove artigos, sob o nome de Confissão de Fé da Igreja Anglicana.

PLEONASMO LEGÍTIMO

É correto o uso das expressões "dormir um sono" e "voar pelos ares"?

Sim. Estas expressões, além de outras semelhantes, constituem casos de pleonismo legítimo, ou força de expressão. Somente quando a repetição da ideia não traz nenhuma energia à expressão é que o pleonismo se torna um vício — o pleonismo ridículo — denominado, pela gramática, de perissologia, tautologia ou batologia. Aqui, são exemplos de pleonismos válidos e sem defeito: "descer para baixo", "ver com os olhos" e "subir para cima".

PANTAGRUÉLICO

Certa vez ouvi uma pessoa ser chamada de pantagruélica. O que significa?

O adjetivo pantagruélico é empregado para definir as pessoas que comem e bebem muito. Em certos casos, a palavra tem também o objetivo de caracterizar as pessoas que têm o prazer como alvo de vida. Pantagruélico é derivado de Pantagruel, personagem criado pelo escritor francês Rabelais em seu livro *Gargantua e Pantagruel*.

AS SANDALIAS DO PESCADOR **30 dias!**

Anthony Quinn **Oskar Werner** **David Janssen**

PARAVISION **METROCOLOR** **CENSURA LIVRE**

Responda: quantas vezes v. já viu **...E O VENTO LEVOU?**

PARTE METRO METRO **30 dias!**

PARTE METRO METRO **30 dias!**

PARTE METRO METRO **30 dias!**

DEAN MARTIN **Uma excepcional realização de HENRY HATHAWAY**

ROBERT MITCHUM **o jogador audaz** **o pregador pistoleiro**

Um trapaceiro fôra enforcado... e o pavor tomou conta!

pôquer de SANGUE

PARAFILM PICTURES **A Produção de HAL WALLIS**

Co-estrelas: RINGER STEVENS, RODDY McDOWALL, KATHY HATHAWAY, MARGUERITE ROBERTS

OPERA **QUINTA** **TIJUCA**

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 **RUA CONDE DE BONFIM, 214**



CAMISA

Desde quando a camisa é usada pelos homens, como peça de seu vestuário?

As primeiras indicações do uso de camisas, pelos homens, no seu vestuário, são do século VI. Já no século XII a camisa fazia parte tanto do guarda-roupa masculino quanto do feminino, mas, nesse último caso, eram até os pés. Entre os séculos XIII e XVI as camisas passaram a ser muito enfeitadas com rendas e bordados. E nas cortes europeias, vestir a camisa do rei era um dos maiores privilégios da nobreza palaciana. Na corte francesa esse privilégio cabia ao príncipe de maior hierarquia. Na época da Inquisição, os condenados à fogueira vestiam a camisa ardente ou saubente, impregnada de enxofre e decorada com pinturas representando línguas de fogo, diabos e outras figuras.

PORTUGUÊS

Devemos pronunciar, corretamente, ad-vogado ou ade-vogado?

O correto é ad/vogado, ad/vocacia. Em seu livro *Erros e Dúvidas de Linguagem*, o Professor Vitorino Bergo, atual diretor do Ensino Normal da Guanabara, escreve o seguinte, sobre o assunto: "Ade-vogado por advogado é barbarismo que se ouve a cada momento, sendo necessário dizer que na primeira sílaba da palavra advogado não existe o e, e o d se profere levemente, ad, vogado."

CINTURÃO DE VAN ALLEN

Qual o teor de radioatividade e seus efeitos do denominador cinturão de Van Allen?

Do nome de James Van Allen (cientista norte-americano), radiação de Van Allen é como em geral se denomina o conceito dos dois cinturões de radioatividade em consequência da descoberta de Van Allen em 1959, mas já estando anteriormente sendo substituído esse conceito de dois cinturões pelo da existência de várias regiões formadas de diversos constituintes com intensidades diferentes.

SÉCULO XXI

O ano 2000 já pertence ao século XXI ou deve ser considerado ainda como do século XX?

Assunto interessante... A dúvida aliás, já surgiu em épocas anteriores. Uma delas, na passagem do ano de 1900. Agora a resposta, que é, na realidade, do professor Muniz Barreto, diretor do Observatório Nacional. O ano de 2000 pertence ainda ao século XX porque os séculos começaram a ser contados do ano I não do ano zero. Assim, o século XXI será iniciado no dia 1.º de janeiro do ano de 2001. Claro?

SANTA APOLÔNIA

Quem foi Santa Apolônia?

Com sua festa anual na data de 9 de fevereiro, Santa Apolônia, nascida em Alexandria, no Egito, foi uma virgem martir que viveu no tempo de Felipe, o árabe, martirizada no ano 249. Entre as muitas versões sobre sua vida, há a de que Apolônia prestava serviços dentários a muitas pessoas que a procuravam tornando-se assim padroeira dos dentistas.

PAN-AMERICANISMO

Gostaria de obter uma definição para o pan-americanismo?

Bom. Delgado de Carvalho, em seu livro *História Diplomática do Brasil*, considera uma boa definição para pan-americanismo, a fórmula apresentada por Engenheiro Pélipin, jurista francês e profundo observador das coisas da América. Eis sua definição: "O pan-americanismo é um vasto movimento de solidariedade democrática continental, que tende para uma união de todas as Repúblicas americanas, em pé de perfeita igualdade jurídica e de completa independência, em vista de assegurar e manter a paz no Continente e, ao mesmo tempo, facilitar e desenvolver entre elas relações de todas as ordens."

VASSILY KUZNETSOV

Qual a especialidade do vice-chanceler soviético Vassily Kuznetsov? É apenas diplomata?

Não. Apesar de exercer o cargo há mais de dez anos, Kuznetsov, que recentemente foi enviado à Romênia, juntamente com o chefe das tropas do Pacto de Varsóvia, Iakubovskiy, para tentar convencer os líderes locais, é formado em engenharia e trabalhou numa fábrica Ford, nos Estados Unidos. Recebeu o Prêmio Stalin em 1941, como prêmio pela ação à frente de centros de ferro e aço, e durante a Segunda Guerra, como membro do Comitê Nacional de Defesa, impulsionou a produção de materiais bélicos. É grande especialista do comércio de minérios.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da **RADIO JORNAL DO BRASIL** ao programa **Pergunte ao João**. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a **RADIO JORNAL DO BRASIL**, programa **Pergunte ao João**, Dept. de Radiodifusão, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

A "CUCA" EM REPOUSO

Zoé:

— Hoje é dia de descansar a *cuca*. Aproveito para te mandar algumas notícias.

Começou no Drink o show de Helena de Lima. A estréia foi quinta-feira, em noite de traje a rigor. Estava todo mundo lá: os amigos de Helena, que são 500 mil, e os de Paulinho Soledade, que chegam a meio milhão. Paulinho é quem organiza as coisas no Drink. Helena de Lima, você sabe: é aquela voz que, entre todas, inocula entusiasmo na platéia. A palavra é exatamente essa: entusiasmo.

Era noite de gala, como já disse. Mas, como pretendo voltar lá muitas vezes, quebrei o protocolo, aparecendo com a minha calça mais amassada e com a minha camisa mais desbotada. Levei também uma garôta de *blue-jean* e minibiúsa. E nos divertimos às pampas no meio das mulheres de vestido longo e dos homens enfiados nos seus *smokings*.

As autoridades sanitárias aqui no Rio, Zoé,

afirmam que a gripe Hong-Kong ainda não apareceu. Mal sabem eles que estou há duas semanas lutando com esse vírus, trancado em casa durante o dia e circulando durante a noite apenas para bancar o valente. E, se a minha pessoa, como portador de epidemia, não merece consideração, ofereço um exemplo mais ilustre de vítima da tal gripe: Leila Diniz. O negócio chateia principalmente a garganta, que ameaça enrouquecer e não enrouquece.

Você aí na Europa deve ter sabido que apareceu em Tecolutla, México, um monstro marinho de 10 metros de comprimento por três de largura, pesando 35 toneladas. Uns dizem que o bicho morreu há milhares de anos, ficando congelado num bloco de gelo que agora se derreteu. Mas a minha teoria é muito mais quente: trata-se, sem dúvida alguma, de um disco voador submarino...

Quanto aos discos voadores propriamente aéreos, têm sido vistos regularmente aqui en-

tre nós. Um deles desembarcou uma porção de homenzinhos verdes, os quais perguntaram onde era o banheiro dos homens. Ficando assim provado definitivamente que os marcianos também fazem pipi.

O Município de Casimiro de Abreu, no Estado do Rio, vai ter pelo menos um médico, pela primeira vez desde que existe. Tenho por esse município uma ternura especial: é lindo, e era assim como a pátria sentimental do nosso saudoso Lúcio Cardoso. Lúcio justamente foi quem me levou até lá e me mostrou como esse município era digno do poeta cujo nome lhe coube.

Ah, mas eu ia falar não era dessa aprazível cidade, e sim de sua necessidade de médicos. Há uma falta tremenda de médicos no Brasil inteiro, todo mundo sabe. Mas há também, por parte dos jovens médicos, uma falta tremenda de espírito de aventura. Se eu fosse um médico recém-diplomado, em vez de pensar no meu futuro em termos de segurança, acha-

ria melhor sair pelo Brasil, curando gente, vendendo gente, decorando o nosso Brasil. Já pensou, Zoé? Turismo, fuga e civismo misturados! Acordar num lugar desconhecido e fazer uma operação de apêndice! A vida, num país como o nosso, deveria ser um eterno Projeto Rondon. (O próprio Rondon, por sinal, foi um eterno Projeto Rondon).

Ah! Zoé, estou tão preocupado com o lugar onde nós nascemos. Deve ser a gripe. Ou então é aquela minha velha mania de alternar sempre uma coisa frívola com uma coisa séria. Ou então é que estou ficando velho; ou lendo demais: nas últimas duas semanas, por causa da gripe, dois livros por dia, sem falar nos jornais.

Chega. Depois de amanhã mando mais notícias. Te amo. Tenha sempre cabelos cor de laguna, meu bem, e sintase sempre a melhor amiga minha.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

HÁ 100 ANOS MORREU BERLIOZ

PIERRE CITRON — AFP

Hector Berlioz, "artista livre, orgulhoso, íntegro, exigente" morreu há 100, anos, no dia 8 de março de 1869. Para homenagear um de seus maiores músicos e compositores, a França decidiu que este será o ano Berlioz. Dentro desse espírito a editora Garnier-Flammarion publica, em dois volumes, suas *Memórias*, com uma introdução do professor Pierre Citron. Entre as homenagens em honra de Berlioz, a publicação desses textos é das mais significativas, pois o compositor nunca escondeu seu apêgo por eles.

Há vários grandes escritores que, como Rousseau ou Chateaubriand, coroaram sua carreira literária com a publicação de suas lembranças. Entre os músicos o caso é raro, e Berlioz é talvez o primeiro exemplo. Um compositor exprime pela música o que tem necessidade de dizer. Por que então Berlioz foi um iniciador nesse domínio?

Filho de médico, estudante de Medicina, logo ao chegar a Paris conviveu com outros jovens sequiosos de literatura. Não foi então, como outras crianças, dotadas para música, dirigido somente nesse sentido, em detrimento de todos os outros talentos. Virgílio, Shakespeare, Goethe e Byron eram seus deuses, tanto quanto Gluck, Weber ou Beethoven. Era preciso também que sua existência tivesse sido cheia de peripécias, de altos e baixos, de triunfos e fracassos, de viagens e conhecimento de homens de primeiro plano, de amores diversos e intensos, para que tudo valesse a pena ser registrado. A terceira condição que contribuiu para que isso acontecesse é o fato de Berlioz ter vivido na época romântica, ou seja, num período em que as artes e a literatura estavam estreitamente ligadas, não por acaso, mas por um grande entusiasmo comum. Tanto que no domínio das artes plásticas ocorria o mesmo fenômeno, bem exemplificado por Delacroix mantendo um jornal de grande vigor literário.

A IDÉIA

Foi em março de 1848, em Londres, onde se encontrava há quatro meses, que Berlioz concebeu seu projeto, sendo que a razão de exprimir-se tal qual era foi acrescida de duas outras. A primeira: a publicidade feita há vários anos e periodicamente reanimada, em torno de *Memórias de Além-Túmulo*, que se sabia devia aparecer desde a morte de Chateaubriand. A segunda: um ano antes da data em que se firmou seu desejo, Berlioz conheceu o fracasso mais grave e imerecido de sua carreira: a queda de

Danação de Fausto. As *Memórias* seriam uma maneira de se defender diante da posteridade, de se explicar e mostrar tal qual teria sido, já que, vivo, os falatórios encobrem sua voz. Assim como o escritor cuja obra dominava a literatura francesa romântica, o compositor cuja obra dominava a música francesa romântica (e mesmo representava-a totalmente) deixaria um relato de sua vida e um retrato de si mesmo.

O CONTEÚDO

Essa obra é um documento? Naturalmente pode-se notar nela contradi-

ções e falta de exatidão. O relato do pseudo-suicídio em 1831 é pouco verossímil. Berlioz descreve a Capela Sixtina sem tê-la visto. Não teve tanta dificuldade quanto pretendia para ser pago por seu *Réquiem*. Há mais exemplos, mas é inútil insistir em cada uma dessas deformações da realidade objetiva. Primeiramente elas não são tão numerosas quanto o afirmaram certos testemunhos opostos ao de Berlioz e que no fundo eram menos fiéis que o seu. Em seguida, alguns são involuntários e devidos às falhas de memória, muito naturais após tantos anos, num trabalho subterrâneo operado por uma imaginação frenética sobre episódios que tão profundamente tinham marcado o artista. Era-lhe impossível conservar o sangue-frio ao considerá-los.

Tendo em vista que há um véu sobre a vida sentimental do músico, em particular sobre o triste período em que existiam duas madames Berlioz, uma de direito e outra de fato, e que a redação desigual acabou por minimizar a maior parte dos últimos anos, em conjunto as *Memórias* de Berlioz apresentam uma imagem fiel de sua pessoa e sua vida. Ele foi realmente um impulsivo, um apaixonado, um homem sem concessões sobre o que lhe era absoluto, ou seja, a música, um intransigente que, apesar das solicitações e contra seu próprio interesse, sempre recusou escrever só para piano porque não amava o instrumento. Também não escreveu para pequenas orquestras porque tinha necessidade, para exprimir-se, de grandes massas sonoras.

Berlioz foi um lutador, um fanático para defender os que admirava, feroz em seus ataques contra os intrigantes e mediocres, mas bastante modesto para se colocar, em suas transcrições ou arranjos, a serviço de músicos, como Gluck, Weber e outros, dos quais revisava as obras sem nunca procurar trans-

formá-las. Bastante honesto para reconhecer os méritos de seus adversários, para tomar a defesa não somente de seus rivais como Meyerbeer, mas também de seus inimigos como Rossini ou Cherubini, sempre que a música o merecia.

Em meio a seus anos de felicidade, de embriaguês de criador, de sua difícil ascensão, sofreu golpes duros não só porque sua impetuosidade os atraía, mas porque uma espécie de fatalidade parecia persegui-lo. Esse homem, cuja vida inteira foi uma luta para impor sua música, lutou contra os hábitos, as indiferenças, as incompreensões do público, da crítica, das gentes importantes. Aos 50 anos teve que renunciar a escrever uma sinfonia, porque isto teria acrescido a dificuldade material em que se debatia com sua mulher. Teve que abandonar, no meio do caminho, a ópera *La Nonne Sanglante*. Nunca pôde fazer tocar, e conseqüentemente nunca ouviu algumas das obras que escreveu.

A IMAGEM

Hector Berlioz foi também um homem que se reconheceu em cada um dos grandes mitos românticos, que viveu a vida profunda de Romeu, de Childe Harold, de Fausto, e cuja vida ultrapassou assim a aventura individual para assumir uma ressonância universal. Um homem assim, por mais prevenção que tenha, o leitor de *Memórias* não poderá deixar de admirar e mesmo amar, parece-me...

Por detrás das piruetas do bagunceiro e amador de mistificações, por detrás de todo o bom humor que circula em *Memórias*, conferindo-lhes ardor e sedução, saiba-se distinguir, às vezes no primeiro plano, às vezes mais retraídas, a fisionomia e a voz de um artista livre, orgulhoso, íntegro e exigente: um príncipe.



HELENA,

Helena de Lima, de volta à sua casa, o Drink, onde atuava como crooner, é o novo show que a noite carioca pode ver desde quinta-feira última. Agora Helena é a proprietária da boate, em sociedade com Paulo Soledade, que dirigiu e orientou artisticamente o seu recital. São velhos e novos sambas, na voz sempre in-

confundível de Helena, que retorna ao público da madrugada.

Helena de Lima apresenta um desfile de músicas carnavalescas, além de seu repertório, que incluem desde Pastorinhas até recentes êxitos. Ao fundo, o acompanhamento dos conjuntos musicais existentes no Drink, os mesmos que tocam para dançar.

DE NÔVO
NA NOITE



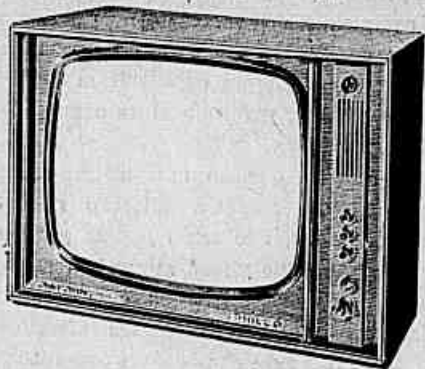
revista de **D**omingo

JORNAL DO BRASIL *

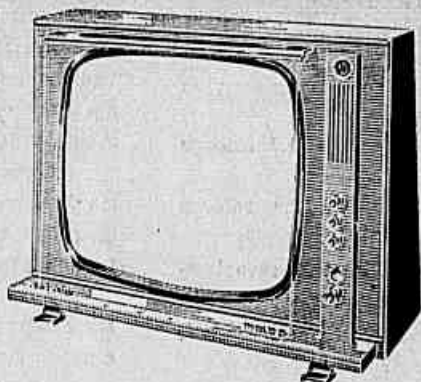


DOMINGO, 9, E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1969

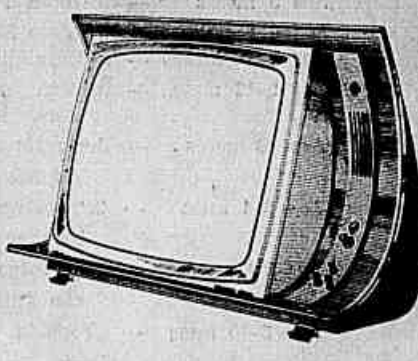
**TELE-RIO dá FACILIDADE
PHILCO é QUALIDADE
oferecendo
15 MESES S/JUROS
10 MESES C/ 5% DE DESCONTO**



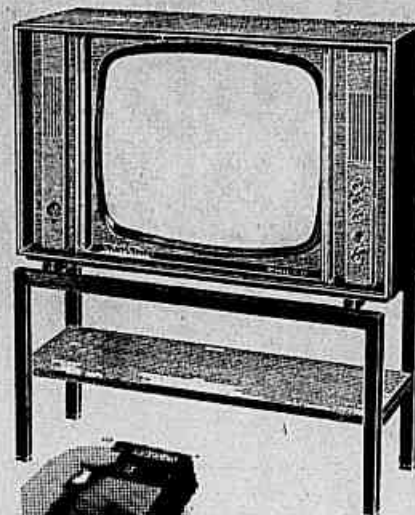
TELEVISOR MOD. B 125 - 23"
Preço tabela de fábrica 1.378,05
Entrada 91,87 - **1.378,05**
+ 14 x 91,87 - 5% de desconto



TELEVISOR MOD. B 126 - 23"
Preço tabela de fábrica 1.392,00
Entrada 92,80 - **1.392,00**
+ 14 x 92,80 - 5% de desconto



TELEVISOR MOD. B 127 - 23"
Preço tabela de fábrica 1.392,00
Entrada 92,80 - **1.392,00**
+ 14 x 92,80 - 5% de desconto



TELEVISOR MOD. B 197-CR 23"
Preço tabela de fábrica 1.755,00
Entrada 117,00 - **1.755,00**
+ 14 x 117,00 - 5% de desconto

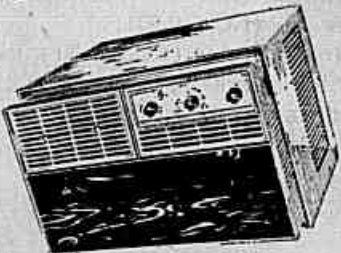


RÁDIO MOD. B - 471
Super Transglobe
Preço tabela de fábrica 457,50
Entrada 30,50 - **457,50**
+ 14 x 30,50 - 5% de desconto

PHILCO

Super State

**CONDIÇÃO
ESPECIAL**



CONDICIONADOR DE AR
Mod. F 955 - 1 HP
Mod. 20 AC 32-2 HP



TELEVISOR MOD. B 251
16"
Preço tabela de fábrica 1.031,10
Entrada 68,74 - **1.031,10**
+ 14 x 68,74 - 5% de desconto



Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807

QUEM QUER COMPRAR BARATO VAI A TELE-RIO, QUEM NÃO QUER, PAGA MAIS!



VÂNIA
E REGINA
VESTEM-SE COM
A ROUPA
DE MEIA-ESTÇÃO

Os dentes nascimento, vida, morte

Fato surpreendente para muita gente: os dentes fazem normalmente parte do organismo e sua formação e erupção são acontecimentos fisiológicos aos quais todos estamos sujeitos. Seus germes são formados ainda na idade fetal, passam por um período de crescimento, depois de calcificação e, já prontos para a função que lhes corresponderá durante a vida, irrompem, abrindo passagem, através da gengiva. É um processo lento, e provavelmente não causa mal-estar. Ou, talvez, certa sensação de desconforto pelo fato de as gengivas se apresentarem túrgidas, edemaciadas no local da erupção. Febre, convulsões, diarreias, crupe (difteria), já foram, erroneamente, atribuídas a dificuldades da dentição. Hoje em dia, sofremos ainda a consequência disto, nos ambulatórios de pediatria: são as mães que tardam em procurar o médico, acreditando que o mal de seu filho é "dos dentes." Eu diria que o dente não faz mal quando nasce e sim quando morre. Agora, quem se surpreende sou eu: com a frequência com que mães, angustiadas com o aparecimento dos primeiros dentes do filho menor, nem tomam conhecimento do estado lastimável dos dentes do filho mais velho, cheios de cáries, amontoados de germes fermentativos e de putrefação, que corrompem os dentes e são sistematicamente engolidos pela criança.

Já tomou a sua vacina hoje?

"Mais vale prevenir que remediar." O ditado popular aponta com precisão a alternativa que a Medicina enfrenta em sua dupla tarefa preventiva e curativa. A meta de ambas as medicinas — curativa e preventiva — é a mesma: a saúde do homem, que é, na definição consagrada, a ausência de doença com um estado de bem-estar físico, psíquico e social. Mas os problemas que enfrentam, as técnicas que empregam, o campo em que atuam e os recursos de que dispõem são bem diferentes.

Preventiva é a medicina que emprega as vacinações contra as moléstias infecciosas, que educa para formar uma "consciência sanitária", que provê água potável às populações, evita a poluição do ar que se respira, anula os perigos dos dejetos, que detecta precocemente doenças degenerativas e cancerígenas, que polícia as condições dos ambientes de trabalho etc. Tal medicina depende, quase toda, da capacidade de investimento dos Governos, por serem seus problemas de âmbito social e, em consequência, individual. Assim, a incidência da maioria das doenças em cada país ou região, reflete apenas em pequena parte as condições da natureza, sendo fator preponderante o grau de desenvolvimento econômico. Para os Governos, uma população sadia representa maior capacidade de trabalho, menor número de horas perdidas, menor índice de incapacitação para o serviço militar, menor folha de pagamentos a pensionistas ou aposentados por invalidez, tudo, no final, traduzido em maior índice de produtividade geral — sinônimo de desenvolvimento e progresso. As

Os bebês choram e os pais se desesperam com o "mal dos dentes": mas dente não faz mal quando nasce e sim quando morre. Há muitos tabus na dentição infantil e muita coisa nova a respeito da cárie: uma vacina está sendo feita para eliminá-la de vez.

Os primeiros dentes aparecem aos 6 meses aproximadamente: são os dentes de leite. Seu aparecimento segue uma cronologia conhecida: inicialmente surgem os incisivos inferiores, primeiro centrais e depois laterais. A seguir, os incisivos superiores, os pré-molares, os caninos.

Aos 6 anos esta primeira dentição começa a ser substituída por dentes um pouco maiores, mais resistentes e que não mais terão substitutos: os dentes permanentes. É também a época do nascimento do primeiro molar ou molar dos 6 anos, em número de 4. O adulto tem 12 dentes mais que a criança: os molares dos 6 anos, os molares dos 12 anos e os terceiros molares, dentes do siso, que nascem em torno dos 18 anos.

Qualquer coisa que afete a saúde do indivíduo, que iniba seu crescimento em geral, que dificulte a absorção de substâncias nutritivas (má alimentação, diarreias), o uso de antibióticos especialmente de tetraciclina, tudo isto, deixa, nos dentes em formação, a sua marca. Os dentes comprovam estes fatos: os de leite testemunhando a vida fetal e os permanentes testemunhando os acontecimentos da primeira infância.

Assim vamos ter atrasos de dentição, anormalidades da forma, resistência, cor, manchas do esmalte, etc.

A qualidade dos dentes, isto é, sua resistência à cárie, depende de fatores familiares imponderáveis, de fatores individuais de sua formação e, de maneira decisiva, dos hábitos alimentares e de higiene da criança. A cárie é fundamentalmente um problema sanitário. Existe uma mania quase generalizada de dar cálcio para os dentes, o que não tem o menor fundamento. O cálcio existe em grande quantidade no organismo; pode é não estar sendo aproveitado, não adiantando elevar sua taxa no sangue — ele continuará inaproveitado, se a causa do distúrbio não for sanada.

Não existe cárie sem bactérias responsáveis e são os restos alimentares acumulados entre os dentes que facilitam sua proliferação. É óbvia a importância da higiene bucal, que deve ser repetida após cada alimentação. Nos primeiros meses de vida, os próprios alimentos sólidos e fibrosos limpam os dentes. A maçã e a laranja cumprem bem esta finalidade. Com 2 anos e meio já se pode usar escova de dentes, pequena, macia, com delicadeza.

É comum o descuido com a primeira dentição, por ser ela provisória. As cáries começam a apare-

cer aos 2 anos e progridem rapidamente, em função direta da higiene bucal. O molar dos 6 anos, convivendo com os dentes de leite, é confundido com um deles e, descuidado, também caria.

Entretanto, uma primeira dentição bem cuidada é o segredo para uma boa disposição dos dentes permanentes e um perfeito ajustamento das duas arcadas, em suma, de uma oclusão dentária normal; e o molar de 6 anos é de tal forma importante nesta ocasião que é chamado de chave da oclusão. Estes dentes servem de guias para os permanentes, conservando o espaço necessário para seu crescimento. A falta de dentes da primeira dentição, cáries grandes, o atraso na queda dos dentes de leite, desvios de sua posição, condicionam mal a dentição definitiva. A posição ao dormir, a respiração bucal devido à obstrução das vias aéreas superiores (adenóides), hábitos como o de morder os lábios e chupar o dedo ou chupeta podem determinar má oclusão, mas raramente é necessário intervir com complicados aparelhos ortodônticos. Solucionado o problema causal, os desvios ligeiros se desfazem por si só. É o dentista porém quem deve dizer quando e como intervir.

DRA. NORMA COSTA

A cada dia, mais e mais vacinas são criadas, permitindo que as moléstias, em futuro próximo, sejam varridas da face da Terra. Em alguns países, vacinar é obrigatório, mas no Brasil ainda não temos a "mentalidade da vacina": aqui o lema é "Vacine-se quem Quiser."



vacinações contra as moléstias infecciosas estão num capítulo da medicina preventiva em que nem tudo depende apenas da iniciativa e assistência governamentais. O cidadão deve entender que a insistência das autoridades sanitárias na necessidade das vacinações não é apenas uma imposição burocrática. Como as vacinações iniciam-se logo após o nascimento da criança, é indispensável o empenho de cada responsável em manter seus filhos com todas as vacinas rigorosamente atualizadas nas épocas devidas e não apenas quando é exigido o documento comprobatório por ocasião das matrículas escolares, concursos, etc. O esquema mais comumente usado para as vacinações é o seguinte:

Ao nascer	— BCG (via oral)
Aos 2 meses	— 1.ª dose Sabin (via oral)
Aos 3 meses	— 1.ª dose Tríplice (injetável)
Aos 4 meses	— 2.ª dose Sabin e 2.ª dose Tríplice
Aos 5 meses	— 3.ª dose Tríplice
Aos 6 meses	— 3.ª dose Sabin
Aos 7-12 meses	— antivaríólica
Aos 9-12 meses	— contra sarampo (virus vivo atenuado)
Aos 18 meses	— 1.º reforço Sabin e 1.º reforço Tríplice
Aos 3-4 anos	— 2.º reforço Sabin e 2.º reforço Tríplice
Aos 5-6 anos	— 3.º reforço Tríplice e 1.ª revacinação antivaríólica
Aos 8-10 anos	— Toxóide duplo tetânico — diftérico.

O BCG (contra tuberculose) pode ser repetido, a partir do nascimento, de dois em dois anos, aproveitando-se a oportunidade para praticar o teste PPD, que detecta a própria doença ou indica contaminação acima dos níveis usuais. A vacina tríplice, acima referida, é um combinado contra a difteria, o tétano e a coqueluche. A partir dos seis anos o combinado não deve conter mais o antígeno contra a coqueluche, pelas reações que poderia acarretar. Sempre que ocorra acidente, com ferimento contaminado, deve ser aplicado toxóide tetânico isolado. A vacina antivaríólica deve ser repetida de cinco em cinco anos, a partir dos 5/6 anos. Já está sendo feita com jet-injectors (pistolas de injeção a jato), com a vantagem de dar melhor pega, maior rendimento e evitar contaminações. Vacina antitífica, injetável, deve ser feita quando as condições epidemiológicas o indicarem. Espera-se para muito breve a fabricação, em bases comerciais, das vacinas contra a rubéola — terror das gestantes — e contra a caxumba. Vacinas contra a gripe sempre constituiram problema para os especialistas, porque o virus é extremamente sujeito a mutações.

As possíveis reações, que em uma ínfima minoria de casos podem ocorrer após a aplicação de qualquer das vacinas citadas, não serão jamais pretexto para a sua rejeição, porque nunca atingiram a gravidade da respectiva moléstia. Também o custo do tratamento da mais simples das moléstias infecciosas é muito superior à mais cara das vacinas preventivas.

DR. WILSON COSTÁBILE

A ficha do

Cardápio

A alimentação adequada

O intervalo entre o café da manhã e o almoço é pequeno; se a criança comeu bem na primeira refeição, é provável que não se alimente bem na segunda.

Por exemplo: Maria Cristina tem 8 anos, altura normal para sua idade, quase 30 quilos e está no 2.º ano primário, no horário de 12h às 17h. A alimentação de Maria Cristina:

Café da manhã: leite com Nescau, pão com manteiga ou geléia (somente metade do pão).

Almôço: esta refeição, durante a semana, é feita às 11 horas — arroz, feijão, carne preparada de várias formas e sempre uma verdura (Maria Cristina é um caso raro de criança que gosta muito de verduras) — uma fruta na sobremesa.

Lanche: é a merenda que leva para a escola; quase sempre um sanduíche (de queijo ou presunto) e um suco de fruta. Como a escola de Maria Cristina é estadual, ela tem também a merenda da própria escola.

Jantar: nas linhas básicas do almôço; a diferença está na tranquilidade com que é feita esta refeição, já que não há pressa, nem horários rigorosos.

Antes de dormir: uns dois biscoitos.

Para crianças nesta faixa de idade, com este horário de colégio, indica em primeiro lugar que se faça uma boa educação alimentar, sem que elas percebam. Cuidar bem da sua alimentação em casa, pois isto evitará que fora, tentadas pelas gulodices, abusem e daí surjam problemas co-

mo a obesidade. É preferível incluir gulodices, como doces, balas e sorvetes e refrigerantes na sua alimentação habitual.

E no mais, é importante que a criança tenha horários certos para se alimentar.

Café da manhã: café com leite, banana amassada com Karo e avelã. A banana amassada pode ser substituída por uma fatia de bolo e uma fruta, o café com leite pode ser substituído por suco de laranja ou leite com Nescau. Pode-se ainda dar à criança um pão doce com queijo ou pão comum com geléia ou manteiga.

Almôço: salada de vegetais, apresentada sempre da maneira mais variada possível. As verduras devem sempre ser preparadas de maneiras atraentes. Exemplo: bolinhos de repolho, palmito assado, espinafre em torradinhas. Carne, variando também na forma de preparar e apresentar: bife à milanesa, bife de panela, carne moída, carne-assada. Alternando com a carne pode-se dar também ovos, fritos, em omelete, cozidos ou com farofa.

Massa: arroz, batata frita ou purê ou cozida, macarrão.

Sobremesa: frutas.

Lanche: sorvete com bolo, ou refrigerante com sanduíche de queijo, ou café com leite e biscoito.

Jantar: semelhante ao almôço, com quantidades menores, sempre variando ao máximo, e doce na sobremesa.

DR. NÉLIO AMORIM

Para adolescentes

A alimentação de adolescentes é coisa a ser pensada: deve ser nutritiva, mas tem que ser gostosa e bem apresentada; eles são exigentes.

A dona-de-casa, não menos exigente, quer, além de tudo, que sejam pratos de fácil preparo.

Idéias:

GEMA ESCONDIDA:

Ingredientes:

1 gema de ovo (NCr\$ 1,30 — dúzia);
1 copo de leite (NCr\$ 0,58 — litro);
1 fatia de presunto (NCr\$ 6,50 — quilo);
sal
1 colher de sopa de parmesão ralado (NCr\$ 2,10 — pacote de 180 grs.);
1 colher de sopa de margarina (NCr\$ 1,57 — pacote);
1 colher de sopa de maisena (NCr\$ 1,29 — pacote pequeno);
Leve uma panela ao fogo com o leite, sal, maisena e margarina; vá revolvendo com uma colher de pau até obter um creme de certa consistência.
Em pirex individual coloque a gema, o presunto picado; cubra com o creme. Polvilhe com o parmesão ralado, leve ao forno pré-aquecido, apenas para gratinar.

ARROZ DE FORNO:

Ingredientes:

300 g de arroz (japonês NCr\$ 0,77 quilo);
sal;
gotas de limão;
1 lata de sardinha (NCr\$ 0,43, com 140 g);
1/2 lata de milho (NCr\$ 0,92);
50 g de azeitonas pretas (NCr\$ 3,80 quilo);
1 maçã (NCr\$ 2,40 quilo);
2 colheres de sopa de margarina (NCr\$ 1,57 pacote);
2 ovos cozidos (NCr\$ 1,30 dúzia);
queijo parmesão ralado (o quanto baste).

Prepare:

Lave o arroz em água corrente e coloque-o sobre a peneira para escorrer todo o excesso de água.

Leve uma panela ao fogo com a margarina, refogue bem, junte água que cubra, acrescente as gotas de limão e o sal.

Tampe a panela e diminua o fogo. Quando o arroz estiver cozido arrume, em um pirex, camadas alternadas de arroz, sardinhas, milho, azeitonas, maçãs.

Polvilhe com parmesão e leve ao forno pré-aquecido para gratinar.

Enfeite com rodela de ovo.

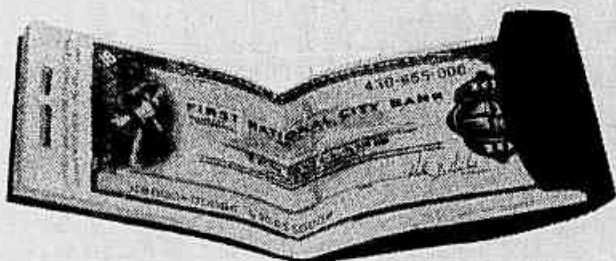
MYRTHES PARANHOS



Este cavalheiro acaba de ser roubado em 600 dólares.

Os Travelers Checks Citibank tornam um simples contra-tempo aquilo que seria uma autêntica tragédia: perder todo o dinheiro numa terra estranha.

Inteiramente à prova de roubo, perda ou destruição, os Travelers Checks Citibank têm cerca de 28.000 pontos de reembolso no mundo inteiro. Nenhum outro travelers check lhe oferece tanta segurança... tão rápida devolução do seu dinheiro na ocorrência de um imprevisto! Além disso, você pode pagar qualquer coisa com eles em mais de um milhão de lugares pelo mundo afora!



TRAVELERS CHECKS CITIBANK

-- melhores do que dinheiro, aonde quer que você vá!

**novos cursos
france-bel**

MAQUILAGEM PROFISIONAL
C/ este anúncio — matrículas grátis
Início de novas turmas
Diurno e noturno

ESTÉTICA (Tratamento de beleza)
Início de novas turmas
Diurno e noturno

MINISTRAMOS CURSO POR
CORRESPONDÊNCIA

DEPARTAMENTO DE ENSINO
Av. N. S. Copacabana, 583 - gr. 407 - Tel.: 56-4647

LIQUIDAÇÃO

MARIAZINHA MODAS

MARIAZINHA INFANTIL

A PARTIR DE 10 DE MARÇO

VISCONDE DE PIRAJÁ, 365

**TODAS AS
QUINTAS-FEIRAS**

uma revista semanal diferente

tintin

PARA O ESPÍRITO DOS JOVENS, PARA OS JOVENS DE ESPÍRITO

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Paris (Via Varig) — Não muito afastada da Place de la Madeleine há uma *boutique* preta cujas vitrinas igualmente pretas e nuas escondem coisas estranhas: uma espécie de sala de cinema cercada de muros brancos repletos de tubulações metálicas serve de abrigo para projetores, fotografos, dezenas de cores violentas e, em alguns momentos, para estranhos ruidos cintilantes de armaduras modernas.

Sobre a porta, uma inscrição modesta — *Paco Rabanne*, o costureiro. Digamos: construtor de roupas. Não há mais costureiros. Morreram. Tratavam-se de Poiret, Jacques Fath, Balenciaga — o último grande. Agora acabou. Os costureiros de hoje são construtores ou estilistas. Antigamente, a alta costura era feita para uma classe, para uma minoria de pessoas afortunadas, mas esta aristocracia desaparece. Sim, a alta costura se apaga: ao lhe recusar sua vocação de pesquisa, os costureiros traíram sua própria causa."

Paco e o consumo

Rabanne, um espanhol-francês sempre em bigodes, ataca de novo: "Para sobreviver, os costureiros tiveram que se orientar no sentido de difusão maior se transformando em escritórios estilísticos do *prêt-à-porter* norte-americano." Como?

— E' preciso que se entenda o seguinte: pode-se viver perfeitamente sem moda; países como a China o provaram com bons resultados. A moda *moda* como a entendem as redatoras especializadas é uma espécie de móto que orna as velhas fachadas decompostas. Mas a espuma é bela, uma variedade de cogumelos, decomposição colorida, brilhante, que veste geralmente as velhas ruínas. Nosso sistema econômico é um sistema ultrapassado que vai virar pó. A moda é a espuma, é um lado da decomposição.

Paco Rabanne, ao contrário de muitos de seus colegas de profissão, contesta o conservadorismo da profissão há cinco anos, portanto bem antes dos acontecimentos de maio e junho franceses. "Ataco hoje como ontem os próprios fundamentos da costura, isto porque ela não corresponde ao ritmo do nosso tempo. O movimento de maio e junho foi uma tomada de consciência acompanhada de um efeito físico importante: se viu pessoas nas ruas reclamando uma mudança vital. Tratou-se de um acontecimento de ruptura."

E a civilização de consumo ilimitado? "E' inevitável. Uma civilização libertária, artesanal, como foi a civilização européia — e particularmente a francesa — vai ter de aceitar o modo de vida americano, por exemplo. Inevitavelmente."

Paco e o rigor

Paco Rabanne prefere aceitar o contexto sócio-econômico em que vive mas não admite o que chama de "sem-sentido e crime".

— A cada seis meses nós fazemos uma linha diferente e a cada seis meses nós proclamamos ser tudo aquilo feito durante os seis meses precedentes ridículo. Com que direito? E' irrisório e criminoso. Compreenda: na medida que uma roupa corresponde exatamente a um tempo, a uma ação de vida, a um gesto, ela só se modificará quando o gesto tiver mudado. Ora, o gesto só varia a cada 25 ou 50 anos. Mas como nós vivemos numa civilização de consumo e que nosso papel é o de fazer vender, devemos acelerar o movimento fazendo com que ele fosse conduzido atualmente a seis meses: temos portanto duas coleções anuais.

Paco sou EU

ARMANDO STROZENBERG



Rabanne: "Entre o *jerk* e Monsieur Balmain existe um vazio; um mundo"

"Moda, para mim, é reflexo de um tempo político, social e artístico"

"No fundo, sou um puritano rigoroso."

Paco e a decomposição

Paco se enquadra hoje num momento de transição na medida em que a sua profissão e os criadores envelheceram: "Para mim, a moda é reflexo de um tempo político, social e artístico, portanto, ela está ligada a todas as formas de gosto da época na qual se insere. Fiquei enojado ao constatar a defasagem que existia entre o que os pintores e escultores conseguiam em termos de pesquisa e o inacreditável conformismo que reinava na profissão modista. Foi quando resolvi trazer os elementos modernos que ainda não haviam tido a oportunidade de penetrar num tipo de arte que se fechava para si mesmo, que se cortava de seu tempo. Eis por que trabalhei o plástico, o couro, o metal."

Todas as formas de arte se modificaram e se modificam desde os últimos 50 anos — prossegue. É absolutamente normal que a roupa acompanhe o mesmo movimento. Nos séculos XVI, XVII tudo era ligado: a música, a pintura, a arquitetura, a dança, a roupa. Mas atualmente, Balmain faz roupas de uma certa forma e se dança o *jerk* de forma totalmente diversa; entre o *jerk* e os vestidos de Balmain há um vazio, há um mundo. O *jerk* é a expressão real e física de nossa civilização, e não Monsieur Balmain; é preciso encontrar a roupa que permita o gesto do *jerk* e que valorize a mulher. Trata-se de uma simples questão de relatividade e de bom senso.

Sobre a noção de agradar às pessoas, Rabanne também opina radicalmente. "Um pintor não pinta para agradar, e sim porque ele acredita que sua expressão pictórica é a expressão exata do que vê. Um arquiteto, um escultor e um costureiro devem ter a mesma preocupação: corresponder exatamente ao tempo no qual vivem. Não ser futuristas, isto porque as pessoas que estão em atraso afirmam imediatamente: "Ah, é a moda de vanguarda!" E' impossível fazer moda de vanguarda, ela não existe; o que se pode fazer é uma moda ligada ao seu tempo, aos materiais e técnicas de seu tempo. Nossa criação deve ser um jogo, pois a moda é inútil. Mas em levando em conta o fato de que a sociedade em que vivemos nos conduz a mudá-la sem parar, mudemo-la rapidamente inventando sempre objetos loucos, os mais loucos possíveis. No fundo, o que quero é me transformar inteiramente em acelerador da decomposição."

Paco e o material

A poesia em Paco Rabanne é um traço básico para não dizer total. Eis sua relação com o que veste, com a roupa por exemplo: "A roupa é um objeto. Um belo objeto. Se o cria como um escultor faz sua escultura, a partir de um suporte que é o corpo feminino, isto é, um volume preciso no espaço e que tenho constantemente em vista. Em seguida passo em revista todos os materiais e todas as suas formas de tratamento. Trata-se de um jogo, de um jogo de espírito. Na realidade, é muito fácil fazer uma roupa e não compreendendo o fato de nem todo mundo fazê-la. Cada um deveria vestir-se fazendo suas próprias roupas sem comprar o que quer que seja. Chegaremos lá algum dia."

Meus estudos de arquitetura ensinaram-me as técnicas, as funções das coisas e sua inter-relações. E como minha mãe trabalhava para Balenciaga na Espanha, acabei tendo

também um grande conhecimento da costura: eu sei quem fez o que e em que época. Quando me iniciei na profissão, passei-me pela moda. Gostaria de exercê-la seriamente: me informei, fui, como todos os demais costureiros, ao museu de artes decorativas e vi o que haviam feito os outros; mas no meu caso não fui para copiar: ao contrário, foi após ver o que vi que tentei fazer algo diverso.

Uma definição de sua costura? "Trata-se de uma costura de pesquisa, e para isto, uso qualquer tipo de material. Quando se referem a mim dizem que sou o homem do ferro. Não é verdade: este ano, por exemplo, voltei ao tecido, apesar de ter sido inventado há 10 mil anos pelos egípcios — já se fez inclusive quase tudo em torno do tecido e é muito difícil, qualquer que seja o valor do costureiro, não cair nas formas conhecidas com tal material. Mas é preciso, para se chegar a novas formas, encontrar outros materiais. Isto é que me parece importante: renovar a estética, a visão da mulher. Cada vez mais, por razões econômicas, iremos abandonar os materiais naturais para chegar aos materiais sintéticos, e para isto é preciso elementos de ruptura que são o plástico, o metal."

Daí o nível de pesquisa atingido por Rabanne — tudo lhe interessa. "Se ainda não me utilizei do concreto é porque ainda não encontrei concreto suficientemente leve." A certa altura, Paco tentou vestidos em madeira: "Eram aparas de madeira muito finas cuja fragilidade excessiva me levou a abandoná-los por enquanto." E não é só: "Gostaria também de criar vestidos com água. Água que pingasse sobre o corpo, o que seria esplêndido."

Paco e os outros

"Gosto das pessoas que fazem coisas novas na medida em que o mundo está em atraso em relação às suas possibilidades. E' o que explica esta espécie de ruptura de maio e junho franceses. E' preciso, portanto, ajudar os que aceleram o processo: é o caso de Courrèges na moda, de Arrabal no teatro."

Paco Rabanne gosta de teatro e sua admiração por Fernando Arrabal é grande ("Ele é a decomposição do teatro, terrível, que vai permitir o encontro, um dia, de uma expressão mais justa"). Admira também o Living Theater londrino ("Seus membros conseguem pesquisas extraordinárias no sentido de encontrar novas possibilidades para sua arte").

No cinema, do ponto-de-vista da pesquisa, Paco afirma nada ter existido desde 1925. "O único cinema válido hoje em dia é o *underground* que não é visível por ser proibido pela censura. E' uma pena. Os demais cinemas que se dizem de pesquisa, como a *nouvelle vague*, são besteiras, decadentes."

Ao ter citado Courrèges na moda, Paco Rabanne confessa que isto acontece por muito dever ao *geometrista* — o maior costureiro atual, segundo muitos. "Jamais poderia fazer as roupas que fiz se Courrèges não tivesse apresentado sua famosa coleção. Talvez tenha ido, depois, mais longe que ele mas sem Courrèges eu não existiria. Ele permitiu minha existência e, depois de mim, a de outros costureiros que descobrirem formas novas. Ungaro, por exemplo, utilizou o metal em sua coleção, mas de forma bastante distinta da minha: ele não copiou; simplesmente, descobriu que o metal tem valor plástico. O que ele faz é muito bonito, e isto me deixa muito feliz." E' quando o bigode de Paco se eleva para uma gargalhada gostosa.

A roupa indecisa da meia-estação

Daqui a pouco começa a meia-estação: um tempo de indecisão.

Tôda uma indecisão que exige guarda-roupa para verão e inverno. Mas o melhor é ficar no meio-térmo: mangas compridas e mangas curtas, preto e branco para não dizer claro e escuro. É o momento de se equipar — amanhã pode chover ou fazer sol. Regina Vieira de Melo e Vânia Barcelos, donas da Boutique Way In, sabem como resolver a questão.

Para combater o tempo ruim da meia-estação, a mulher pode optar por blusas de mangas compridas com **pantalonas** (ainda a última moda), vestidos de tipo **chemise**, **tailleurs**, (outra vez), redingotes (também novamente) e algumas extravagâncias — os macacões de crepe, as simples calças compridas.

Voltam as blusas de mangas compridas. Bufantes bem bufantes — seguem uma clássica linha russa. Sérias, mas principalmente aventureiras, lem-

brando o estilo cigano, são também conhecidas como blusas de Peter Pan. O cetim em cores claras é o seu tecido ideal, para contrastar com as **pantalonas** de crepe escuro. Nos redingotes e **tailleurs** muitas coisas importantes determinam uma elegância certa e exata. No primeiro é o talhe e a fazenda de bom caimento (**tweed** de algodão, por exemplo). Um redingote que se preze terá quase sempre uma gola **chemise**, a blusa cintada, a saia de pregas, um cinto do mesmo tecido e botões bem dispostos. Quanto ao **tailleur** os destaques ficam no casaco com um comprimento que chegue até a altura dos quadris. Deve ser bem cintado, modelando o tronco com duas costuras laterais. Decote V pronunciado que permita um **foulard** displicente — é assim o molde inglês.

No final, atenção para a cor (a arma mais possante contra a meia-estação indecisa): o rosabombom, goiaba, o preto, o bege, o marinho.

Fotos de Evandro Teixeira



O macacão inteiriço de crepe marinho: a gola bôba; a linha da "pantalona", mais ajustada nos quadris, só abrindo para baixo



Vânia Barcelos: as mangas são bufantes: há quem as chame de Peter Pan ou "mangas inglesas"



O "tailleur" pode voltar: na meia-estação e no inverno. Este é de linho



*O redingote de tempo indeciso:
de "tweed" de algodão; bege; com bolsos
embutidos à maneira da moda
norte-americana*



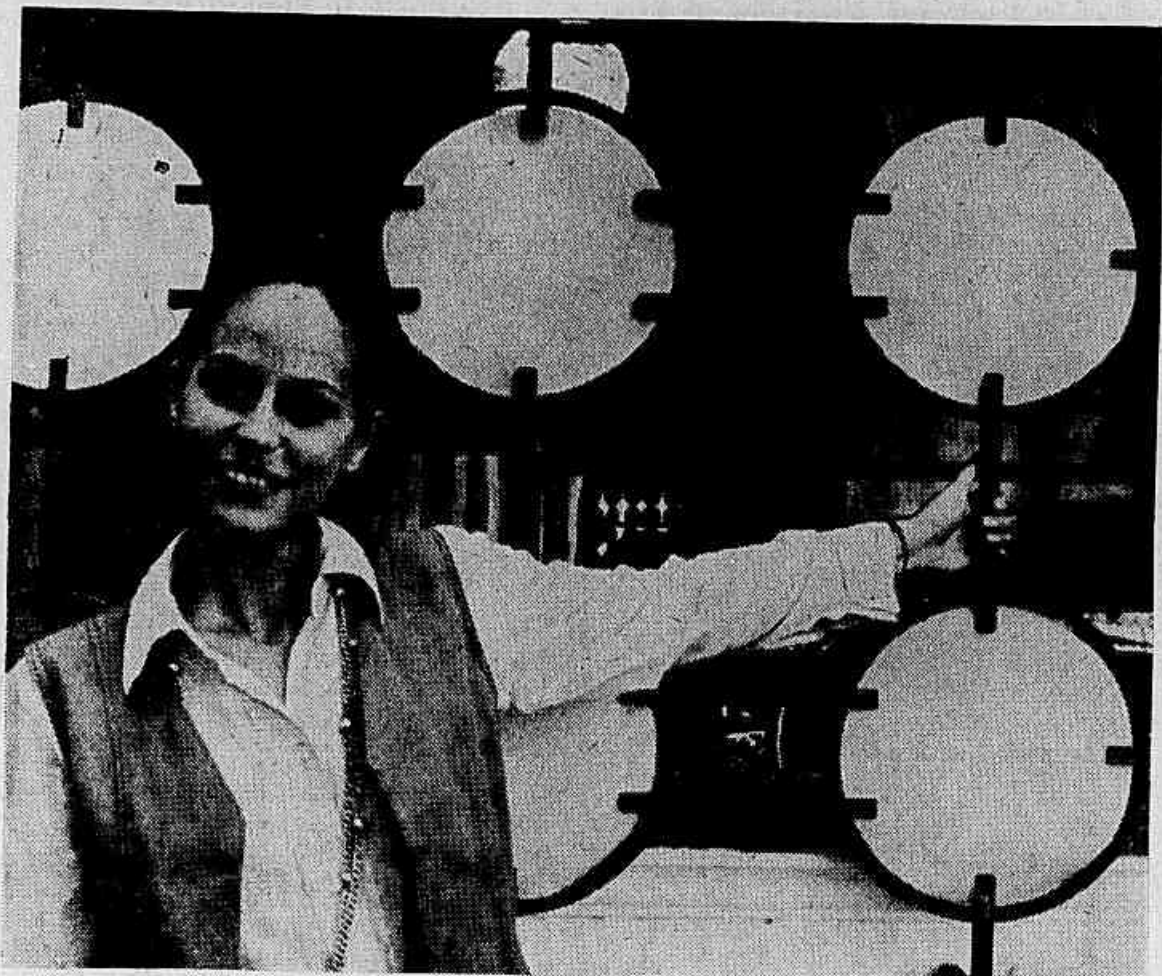
*O maxicolete, a calça reta, o "foulard", a
corrente dourada (de elos grossos), a camisa
Cacharel, rendada - são "best
sellers" da moda desta temporada*



*O uso da "pantalona" (aqui, de jérsei
encorpado) se amplia,
se difunde: nos jantares do
Nino elas podem aparecer -*



*Regina Vieira de Melo: o crepe
rosa-bombom; o decote em ponta;
o abotoado nos ombros; a linha fluída
e especialmente feminina*



Malu já vai como manequim

Malu, 21 anos, manequim e dona da Boutique Coquelicot, vai à Europa tentar trabalhar por lá. E vai com medo, apesar de os amigos acharem que ela tem bastante chance.

Malu tem três anos e meio de experiência na profissão e muitas fotos publicadas nas revistas de moda brasileira. Mas ela acha que isto não basta para fazer sucesso no exterior. "É preciso ter um tipo diferente para se destacar." E, apesar de o mercado europeu estar bastante saturado de manequins, Malu pensa que uma de fora sempre consegue aperecer. "Na Itália, principalmente, a brasileira é o máximo."

Dos costureiros de Paris, Malu só conhece Féraud. Ela levará cartas de recomendação para fotógrafos e costureiros e alguns endereços de agências também. Durante três meses vai procurar trabalho e passear. Mesmo se não conseguir contrato fixo, Malu ficará contente por ter vivido uma experiência nova e ter visto de perto como se trabalha na Europa. Trará roupas para ela que depois serão copiadas aqui, para vender na sua boutique. Se conseguir contrato, volta do mesmo modo em junho para se desfazer da boutique, acertar sua papelada para depois se estabelecer na Europa. Se ela seguir o conselho de sua amiga Dorinha Azevedo Marques e procurar logo que chegar a revista. Ele é quase certo que não apareça mais nas revistas nacionais.

O que há de novo

Atilio Baschera e Gregório Kramer anunciam a nova Ship Shop for Ladies para este mês. Eles incorporaram o antiquário ao lado do seu terreno na Av. Cidade Jardim, e vão ficar com duas lojas. A nova Ship Shop vai ter somente exclusividades e eles já conseguiram quatro modelos exclusivos de cada confecção de categoria. Os sapatos e bolsas tam-

bém serão feitos especialmente para a loja, com ferragens importadas. Na inauguração da boutique estarão com a coleção de inverno toda pronta, feita especialmente à base de tweed e couro. E também tecidos em padronagens assinadas por Atilio, que é o designer premiado pela melhor estampa na Fenit do ano passado.

São Paulo s. a.

Mônica Soutello

Dora foi de turista e voltou de manequim

Dorinha Azevedo Marques, 21 anos, paulista, saiu daqui como turista e agora volta como manequim. Mas volta só de férias porque em maio viaja para Los Angeles onde tem trabalho marcado.

Ha dois anos, Dorinha foi passear na Europa. Pretendia ficar duas semanas em Paris e acabou ficando um ano. Lá, trabalhou como manequim para Miss Dior, fez fotos de publicidade e dois curta-metragens para a televisão. Morava com Guido Vasconcelos e integrava o grupo das brasileiras que na época de Duda Cavalcanti faziam sucesso em Paris.

Depois, Dorinha fechou contrato com uma agência de manequins para passar dois meses em Milão. E acabou ficando lá, montou casa e se habituou com a vida da cidade. Ela ganha bem e nos fins de semana viaja quase sempre. Vai muito a Roma para visitar a amiga Guide, que está fazendo cinema.

Para Dorinha o ideal seria trabalhar em Milão e viver aqui. Ela não conseguiria ser manequim no Brasil. Acha muito diferente o tipo de trabalho dos dois países.

— Na Europa, quase todo o manequim é ligado a uma agência. E isso é muito bom. Nós não precisamos nos preocupar com nada. A agência procura trabalho para a gente, marca as horas e depois nos avisa. Nós podemos aceitar ou não o que nos oferecem. Mas uma vez aceitei, 20% do que ganharmos será dela. Em Milão, por exemplo, ganhamos NCr\$ 80,00 por hora de fotografia. E se o fotógrafo combina duas horas de trabalho não pode passar do horário. A agência também educa o manequim. Nós aprendemos a nos interessar pelo trabalho que vamos fazer e procuramos colaborar ao máximo, levando tudo que possa ajudar: sandálias, lenços, bijuterias, etc. Quando não temos fotos para fazer, visitamos os clientes que ainda não nos conhecem.



NCr\$ 80,00 por hora é quanto ela ganha, fotografando em Milão.

O admirável mundo do Memotron

"O diretor percorreu lentamente a longa fileira de leitos. Rosadas e relaxadas pelo sono, 80 crianças dormiam respirando suavemente. Saía um murmúrio de baixo de cada travesseiro. O diretor de incubação e condicionamento parou e, curvando-se sobre uma das caminhas, ouviu atentamente.

... todos se vestem de verde", diz uma voz agradável, mas muito clara, começando no meio de uma frase, "e todas as crianças Delta vestem-se de cáqui. Oh! não, não quero brincar com crianças Delta. E os Ipsilonos ainda são piores. São todos demais para aprenderem a ler ou escrever. Além disso, vestem-se de preto, que é uma cor detestável. Sou tão feliz de ser Beta."

(Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley)

Não estamos muito longe da educação condicionada das crianças do Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley. Um aparelho que divulga mensagens sublinhadas, enquanto a pessoa dorme, já foi inventado pelo psicólogo clínico Vitor Matos para auxiliar os estudantes na memorização das matérias. É o Memotron ou o memorizador eletrônico.

No Brasil — que, segundo Vitor, é o único país onde existe o aparelho — já foram vendidos 4 mil Memotrons, a maioria para pessoas já graduadas que querem continuar seus estudos. Três cursos pré-vestibulares já fecharam contrato para aplicação do processo a partir deste ano. Com o

Memotron é possível alfabetizar um adulto em 12 horas ou aprender de 4 a 5 mil palavras de uma língua estrangeira em 15 ou 20 dias.

O Memotron, ao contrário do aparelho descrito por Huxley, é silencioso. As palavras gravadas numa fita magnética de gravador são transformadas pelo aparelho em ondas eletromagnéticas que serão absorvidas pelo cérebro uma vez que haja uma coincidência de frequência entre a caixa craniana e a emissão. Para se saber em que frequência o cérebro absorve a onda, basta medir o tamanho da caixa craniana e sintonizar o aparelho para transmitir em ondas deste tamanho. Assim, se a caixa craniana mede 20 cm, põe-se no aparelho a bobina que emite ondas de 20 cm.

COMO USAR

O psicólogo Vitor Matos vende o Memotron (do tamanho de um gravador comum) e o minimemotron (do tamanho de um maço de cigarros) sob a condição de que a compra poderá ser desfeita no caso de não surtir efeito. E, em todas as vezes que isto aconteceu, garante o psicólogo que o defeito estava na própria pessoa. "Sempre que ocorre isto — conta ele — eu mando o cliente fazer um eletroencefalograma e, geralmente, se constata alguma anormalidade." Portanto o Memotron deve ser usado somente por pessoas normais.

Escolhido o tema que se deseja memorizar, deve-se procurar sintetizá-lo e gravá-lo com voz pau-

sada e palavras bem pronunciadas. Mas quem preferir, pode dispor de fitas já gravadas pelo Laboratório de Educação e Pesquisas Psicométricas, também dirigido pelo psicólogo Vitor.

Feito isto, o Memotron deverá ser ligado à saída para alto-falante externo ou saída para fone de ouvido do gravador. Nos primeiros 15 dias, durante o tempo de adaptação, o conjunto gravador Memotron deve ser usado uma hora por dia durante o sono da manhã que é mais leve e possibilita melhor absorção. O Memotron deve ficar colocado à altura da cabeça numa distância de 1,5m a 2m.

Submetida a esta sessão a pessoa terá toda a informação emitida armazenada no subconsciente. Para torná-la consciente é preciso que se leia ou ouça o texto. Ao tomar contato desta vez com o assunto ter-se-á a impressão de já conhecê-lo, o que facilita bastante a retenção do conhecimento. Vitor faz questão de dizer que o Memotron não encurta o período escolar nem dispensa livros e professores.

— A maneira de estudar continua a mesma. Apenas com a adaptação do Memotron melhora-se a capacidade de memorização de 200% até 500% e reduz-se o tempo de estudo para 10%.

Dois lojas em São Paulo já estão vendendo o Memotron por NCr\$ 400,00: a Comercial Guarú e a Rádio Emegê.

Best-sellers



Ainda para quem voltou às aulas: uma bolsa em couro cru encrespado com ferragens especiais prateadas. Podendo substituir com êxito a função de frascadeira (que caiu de moda). O espaço é grande e ela será ideal para uma viagem curta. Pode ser encontrada na Boutique Di Roma



Na nova figuração da lingerie, o soutien não foi esquecido. Já podem ser encontrados na Voom Voom os modelos de Emmanuelle Khan, de rendão branco com desbruns de cetim e gola em forma de coração. O preço é NCr\$ 32,00



Num estilo camisa polo, esportivo, os vestidos de fio de escócia da Jean et Marie, Listras coloridas e uma faixa estreitíssima completam o seu jeito de jovem ingênuo. Preço: NCr\$ 180,00. Seguindo a mesma padronagem, também os conjuntos de saia e blusa, perfeitos para as ocasiões informais.



E as écharpes já têm o seu lugar garantido no inverno. Vão ser usadas com tailleurs, redingotes e chemises. Na Luis, as de seda pura com desenhos miúdos e discretos, trazendo o nome de Valentino, são bonitas e ideais para serem usadas de jeito especial — numa ligeira lembrança da gravata de escoteiro. Preço: NCr\$ 95,00



Na Jean et Marie, a etiqueta Oleg Cassini já chegou, com quimonos de veludo azul. O que pode haver de mais elegante está resumido nesses robes. Funcionam também como saída-de-praia para as manhãs não muito quentes de julho. E ainda para os homens, o colção de banho na mesma linha, com um corte peculiar.

Como é que Veruschka construiu a sua beleza

FRED AMARAL



Veruschka por apelido, Condessa Vera Gottlieb von Lehendorff por batismo, alemã de nascimento, pertencente a uma das mais tradicionais famílias da nobreza prussiana, conforme atestam o título de Condessa e a partícula Von de seu nome. Além do mais é uma mulher excepcionalmente alta — exatamente 1,83 m descalça e não 1,90 m como espalham alguns, férteis em imaginação e fracos em pesos e medidas. Ainda alguns dados anatômicos: cabelos de um louro-acizentado, característico de sua raça, olhos ora azuis, ora cinzentos, dependendo da hora e ângulo do qual são vistos. Para muitos é considerada um fenômeno — cegonha, palmeira-real, autêntica a uia de osteologia, linda, feia, esplêndida, divina, sobrenatural.

EM QUE CONSISTE O FENÔMENO VERUSCHKA

Ela será sempre a incrivelmente bela se a analisarmos em função dos fins a que se destina.

Veruschka é manequim fotográfico e possui o fator essencial para isto — fotogenia — em doses maciças. A princípio tentou a carreira de manequim de passarelas, em Paris, mas não obteve sucesso, em virtude de o seu tipo físico não estar em perfeito acordo com os cânones da moda francesa de então.

E sim, existe Franco Rubartelli, seu noivo, fotógrafo dos mais categorizados, constituindo a dupla um

fenômeno de dupla realização, uma espécie de máximo rendimento recíproco.

DE VERUSCHKA E SUA MAQUILAGEM

Doutora no assunto, Veruschka conhece a fundo todos os truques que permitem auxiliar e muito sua já fabulosa fotogenia. Para isto, toma cuidados particulares com a saúde de sua pele: todas devem saber a delicadeza congênita da pele da mulher alemã e o mais importante: ela também sabe disso. Por força de sua profissão, sendo mulher obrigada a permanecer por horas com uma mesma maquilagem sob luzes fortes, restringe ao mínimo sua pintura social. E quando necessita mudá-la, nunca executa uma outra sem um repouso de uma hora. Suas artimanhas de pintura fez mudar toda uma sistemática no assunto: Veruschka desenvolveu ao máximo a arte do bem aplicar o traço intermediário na pálpebra superior. Bem aplicar, digo, por propiciar a seu rosto modiglianesco uma amplitude que o mesmo não possui. Este traço esfumado em marrom ou cinza chumbo, parte do meio da pálpebra superior para fora, ultrapassando de cerca de meio centímetro o tamanho natural do olho: dá-se neste ponto o encontro deste traço com o delineador propriamente dito aplicado rente aos cílios superiores.

E mais ainda: os seus olhos transparentes, de gata siamesa, ganham destaque e luminosidade ex-

tra em virtude de judicioso jogo de tonalidades, luz e sombra, com aplicações harmoniosas de tonalidades pastelizadas e esfumaçadas. Também seu *saber maquilar* tem especial destaque na maneira como aplica os cílios postiços: não uma franja inteira mas sim vários pedaços, justapostos, de diversos comprimentos e posições, tanto na pálpebra superior como na inferior. Ainda mais: não usa batom sem ser em tonalidade bege nacarado e modela seu rosto exclusivamente com uma pinelada oblíqua de marrom sob os zigomas.

OS SEUS CABELOS

Traída pelas leis genéticas, como acontece à maior parte das mulheres de sua raça, Veruschka tem cabelos muito finos e moles. Seriam imprestáveis se não estivessemos em plena era das perucas. E ela possui uma fabulosa coleção, das quais pode falar muito bem o cabeleireiro Silvino, do Jambert Cabeleireiros, seu *chevalier à coiffer* em plagas brasileiras.

É ele quem conta do incrível senso de proporção que possui o manequim: "... por favor, com aquele postico de se e jo unicamente este efeito, aquele lá é mais versátil, este pode despenteá-lo..."

Seu tipo físico suporta bem uma variação enorme de tonalidades desde o louro mechado a nuances mais profundas do *cendré* vienense.



Rondon-III: um longo caminho de experiências

CELINA MARIA GUILHON

De Porto de Santana, no Território do Amapá — e onde estava a equipe do Projeto Rondon-III — a cidade de Amapá, no interior do Território, são 300 quilômetros de estrada de terra batida, coberta de cascalho. E de Amapá a Calçoene, mais 100 quilômetros. Em cada uma destas cidades se encontrava uma equipe do Projeto.

A oportunidade de realizar esta viagem surgiu na manhã de 31 de janeiro. Eramos quatro num jipe: Sérgio Márcio Moreno, um dos coordenadores do Projeto, César Pinheiro, jornalista de O Globo, Otávio, o motorista, e eu. E mais um tambor de gasolina, pois a estrada não dispõe de qualquer recurso. Mas nós já íamos prevenidos: calçávamos botas, levávamos o cantil cheio e sanduíches. Fazia um calor intenso quando deixamos Santana e eu ia atrás, abraçada ao tambor e sentada em cima da roda traseira. A posição não era das mais cómodas e ficou decidido que, de hora em hora, haveria rodízio. A estrada, uma verdadeira montanha russa, não permitia que se ultrapassasse os 60 quilômetros horários e os sacolejos eram constantes.

OS INCIDENTES

Nossa primeira parada não foi por causa de algum enguiço e sim porque o tanque estava vazio.

Quando ainda não havíamos chegado à metade do caminho, deu-se o primeiro enguiço — o primeiro de uma longa série.

Mais adiante, atravessamos o rio Araguari em uma balsa. O método usado é o mais rudimentar possível. Os homens puxam os cabos de aço com a mão, sem qualquer proteção, e, descalços, parecem não sentir o ferro quente sob os pés.

As panes se sucediam — o carburador estava entupido — e quando o motor começava a rater, já sabíamos que se aproximava mais uma parada. Otávio, pacientemente, descia, abria o capot, dava umas pancadinhas aqui e ali e seguíamos em frente. Por volta das 19 horas avisamos a cidade de Amapá,

Farmácia e outra de Química. Segundo puderam constatar, a maioria das casas não tem fossa, os poços encontram-se em estado precário, mas todo mundo conta com rádio, vitrola e telefone. Apesar de o posto médico contar com um número suficiente de enfermeiros, disse-nos Raimundo Cândido dos Santos, o enfermeiro mais antigo, que a cidade não recebia a visita de um médico há seis meses.

— Aqui, o pessoal ainda prefere usar açúcar, pó de café e fumo para fazer os curativos. Partes, temos sim. São 20 curiosas que receberam algum ensinamento quando aqui esteve um médico americano.

A agricultura é inexistente. O professor José Knorr, chefe da equipe constatou que na cidade só existia uma horta: a da paróquia. E leite, apesar da região ter gado, só em pó.

O setor médico que contava com três estudantes de Medicina e dois de Odontologia em dois dias já tinha feito mais de 80 atendimentos e extraído mais de 40 dentes. Aliás, foi em companhia de dois estudantes de Medicina — José Augusto Luna e José Luis Campos — que conhecemos Inês Santana Cordeiro, uma velhinha de 107 anos, que estava sob os cuidados de ambos. Quando chegamos à casa de sua filha, D. Inês estava sentada na cama, camisola branca com aplicações de renda do Norte, os cabelos grisalhos ainda fartos presos em um coque. Contou-nos, ajudada pela filha que, ainda moça, chegara a conhecer Veiga Cabral, o herói do território, que de lá expulsou os franceses.

— Cabralzinho era baixote, gordo, mas valentão.

Até o ano retrasado D. Inês ainda era parteira. Gérson, um garotão rechonchudo foi a última criança que ajudou a nascer. De um ano para cá vem guardando a cama e dos 16 filhos só lhe restam cinco.

acabado de almoçar. Mas nem por isso deixamos de provar carne de jacaré e caititu, uma espécie de porco-do-mato. Calçoene, com 900 habitantes, está situada numa zona de garimpos, suas casas — como todas as da região são de madeira — e só um bar tem geladeira.

Ao lado do trabalho assistencial e educativo a equipe, na época do carnaval, organizou uma festa com a eleição da Rainha do Carnaval.

— A gente de lá nunca tinha ouvido falar nisso — contou mais tarde uma das assistentes sociais. O carnaval só começava quando chegávamos e acabava quando saíamos.

Como nos haviam dito para não viajar durante a noite, voltamos para Amapá, e de lá saímos às 6 horas da manhã de domingo. Se tudo corresse bem, chegaríamos a Santana entre 13 e 14 horas. Isto não aconteceu. Se, logo no início, um pneu furou, no fim foi tudo muito pior. Quando faltavam 26 quilômetros para Santana, a bobina arrebentou. De quilômetro em quilômetro era necessário mexer na bobina. Esta operação durou umas duas horas. Até que o Otávio declarou que não havia mais jeito de remediar. E o único jeito foi torcer para que aparecesse um carro, um caminhão. A um dado momento, todos nós agitados os braços. Era um Volkswagen indo para Santana. Estávamos certos, então, que se encontrava encerrada a série de contratempos. Faltava apenas um. Transcorridos cinco minutos, o pneu direito traseiro furou. Pela última vez ficamos à beira da estrada esperando o fim de mais um reparo. E, às 17 horas, demos a viagem por encerrada.

DUAS MULHERES NO PROJETO

Ivone de Sousa, carioca, assistente social, participou do Projeto pela primeira vez e desenvolveu um trabalho sócio-econômico em Vila Maia, Município de Santana.

De acordo com a sua especialidade, Ivone visitou várias famílias e isto lhe permitiu sen-

tir de perto as dificuldades que enfrentam as mulheres.

— A maioria das donas-de-casa sente falta de uma assistência médica e dentária. De acordo com os questionários aplicados, todas elas desejam um mercado, mais escolas, uma rede de esgotos e uma equipe de limpeza urbana. Isto sem falar no atendimento médico, a necessidade de mais urgente. A falta de higiene é marcante em quase todas as casas, e a malária e a verminose já atacaram a quase totalidade da população. Apesar de todos os atropelos que ocorrem em viagens desta natureza, acho que cabe a todos os participantes do Projeto uma responsabilidade muito grande: a de contar suas experiências, estimulando assim os que desejam trabalhar pelo desenvolvimento do país.

Lúcia Helena Barroso, estudante de jornalismo e colaboradora em um jornal do Rio, passou 30 dias em Boa Vista.

Lúcia Helena acha que o seu trabalho foi prejudicado pela dificuldade de locomoção.

— Talvez o Projeto ainda não se encontrasse preparado para receber estudantes como eu, que precisam viajar por imposição profissional e não para fins turísticos. Apesar de todas as dificuldades consegui chegar até a Missão dos Catrimani, fundada pelo padre Calleri, onde vivem os índios da tribo dos ianomanis e um padre italiano da Ordem da Consolata. Em outra ocasião e sempre de teco-teco, visitei a Maloca da Raposa, uma aldeia de índios semicivilizados, sob a jurisdição da Funai. A figura interessante do lugar é o índio Abel, que sabe ler e escrever e dirige todos em regime comunitário. Na Maloca já existe escolinha, capela, poço, roçado e criação de gado, porcos e galinhas.

Quanto às moças de Boa Vista, estas surpreenderam-na.

— Em matéria de moda, estão tão ou mais adiantadas que as cariocas. Como a maioria estuda em centros como Belém, Manaus, Brasília e até Rio, isto talvez explique as suas minissaias e minibusas exageradamente mínimas.

IMPRESSÕES DA EQUIPE

CALÇOENE, A ÚLTIMA ETAPA

A equipe de lá contava entre seus membros com duas estudantes de Enfermagem, uma de

De Amapá a Calçoene, a estrada é bem mais acidentada. Ao chegarmos, a equipe havia

A história

WALMIR AYALA



O Jacaré

Cosmonauta (IV)

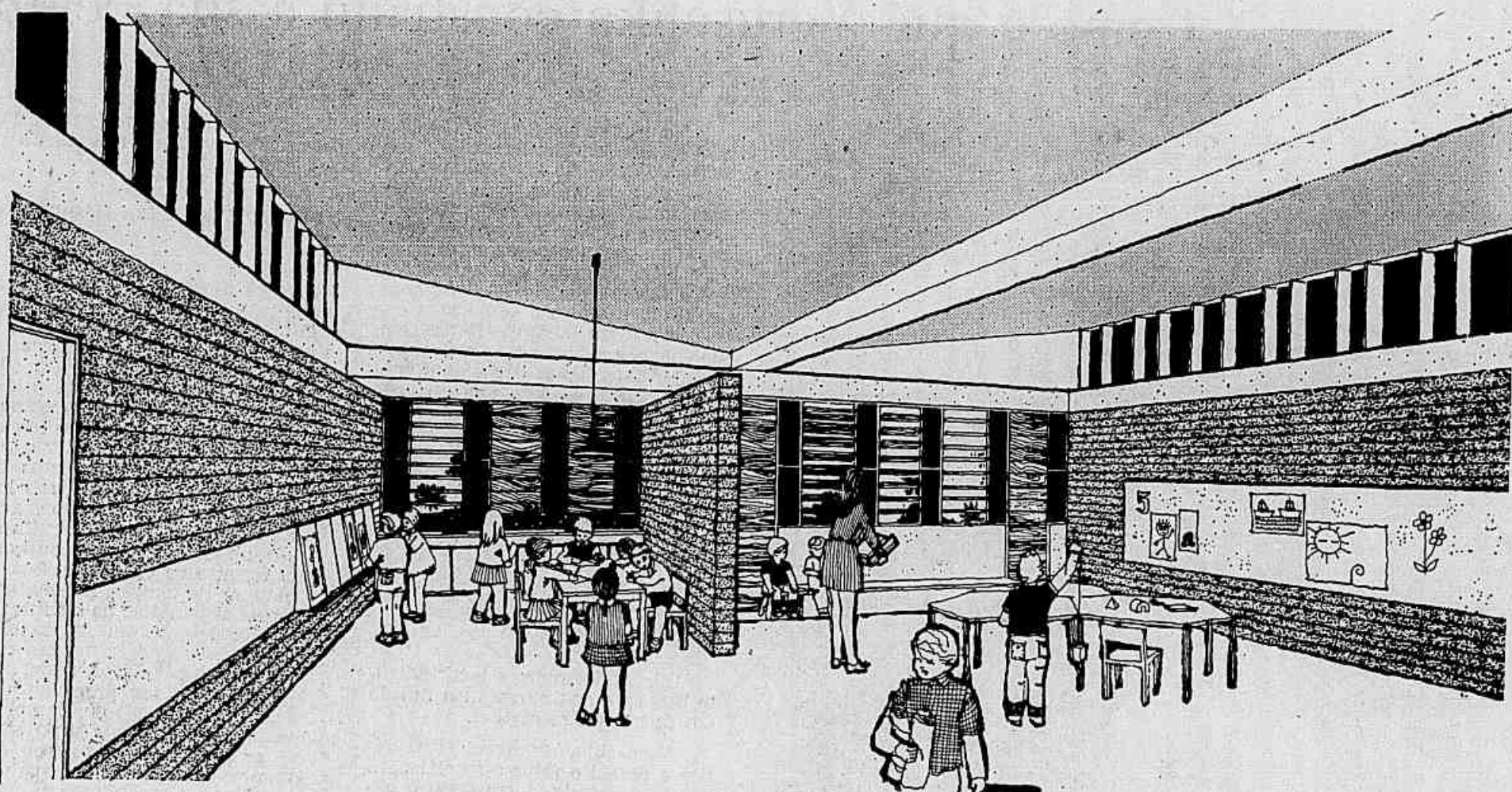
O rei mandou o azulão ver disfarçadamente o que o jacaré estava fazendo. Pois sabem o que viu? O jacaré sentado em sua pedra, com um vagalume de luz acesa ao lado dele, escrevendo uma carta para sua mãe que morava no outro lado do rio. O peixinho carteiro esperando, cochilava encostado na pedra do jacaré.

Já era muito tarde, o jacaré acabou sua carta, bocejou, dobrou a carta, meteu no envelope, mandou o vagalume embora e viu que o peixinho roncava inocentemente. Pensou: "Amanhã eu mando esta carta. Vamos dormir."

Ajeitou seu travesseiro de penas de perdiz e adormeceu. O azulão foi com seu bico leve, de cantar muito bonito, e roubou a carta levando ao rei Leão. O rei Leão abriu a carta e leu: "Minha mãe, todo o mundo, até o bôbo do rei, acredita que sou astronauta. Passei a perna nas formigas. Vou ficar rico e mando buscar você. Um dia ainda vamos à Lua. Vou tratar já de construir um foguete de casa de tatu com óleo de capivara. Beijei jacareanos de seu filho." O leão ficou furioso.

No outro dia quando o jacaré acordou estava rodeado de onças ferozes com ordem de prisão. Não pôde reclamar, lá se foi para o calabouço do rei Leão. Até segunda ordem. As formigas continuaram seus estudos interplanetários, a lagarta jurou se vingar do rei Leão e de toda a formigolândia, e o jacaré conheceu na prisão um personagem muito estranho chamado Bolufas com o qual viveu outra grande aventura. Mas isto é outra história que contaremos mais tarde.

F I M



Rizza Conde: que num jardim-de-infância haja realmente um jardim

Morar bem

VERA DE FIGUEIREDO

Assim começa a integração da criança no mundo

É principalmente da educação de um povo que depende o futuro de uma nação. E o ambiente da escola é de importância básica para a boa transmissão destes ensinamentos. Na escola, se aprende não só as matérias do currículo escolar, mas muito dos grandes ensinamentos da vida. A arquitetura da escola é o prolongamento do ambiente do lar, para nossos filhos.

Pela falta de programas de previsão do desenvolvimento urbano, as escolas do Governo não suprem as necessidades da população. Não há terrenos previstos para as construções de escolas, obedecendo a um ritmo por bairros e quadras mais populosas, nem com áreas suficientes como exige a escola moderna.

A escola particular, é um negócio que, embora lucrativo, requer um grande capital inicial para instalações de acordo, então o que vemos é o recurso das casas velhas adaptadas, que nunca

chegam a satisfazer ao programa escolar.

Rizza Conde, arquiteta, chefe da comissão de construções escolares do IAB — Guanabara, trabalha no campo de projetos escolares no setor público e privado. Rizza, sabe o que é uma escola por sua larga experiência profissional e porque é mãe de três meninos. Assim, ela nos transmite um pouco de seus conhecimentos:

"Nos métodos de ensino moderno, a liberdade é cultivada em toda sua extensão. Depende dela o desenvolvimento do ser humano. E é também através a arquitetura que esta liberdade se abre para a criança. A sala de aula de hoje é o produto desta concepção de educação."

No jardim da infância, a multiplicidade de atividades que se propõe à criança determina uma sala ampla, onde, à vontade, possam passar dos jogos à pintura e às histórias.

A variedade do material a ser usado nas salas é também consequência desta proposta de liberdade e as múltiplas ofertas que se abrem às crianças.

Mesas e cadeiras devem ser leves, fáceis de limpar e que permitam combinações variadas como a mesa hexagonal. Devem estar nas proporções das crianças, nesse período do crescimento, e guardar relação harmônica entre si.

Para iluminação e ventilação, aberturas que proporcionem cruzamento de ar. A esquerda, em ambos os lados ou no teto, estas aberturas devem corresponder a 1/5 da área do piso.

A visibilidade deve ser perfeita: há um enorme índice de problemas de visão que surgiram por um esforço exagerado da criança para suprir deficiências da sala de aula.

O tamanho médio de uma sala de aula é traduzido pela taxa de 1,5m² para cada aluno — o que quer dizer

que nos colégios do Rio, a maioria das salas ocupadas por 40 alunos, só daria normalmente para 20.

A escola deve estar perfeitamente entrosada com a natureza, sob o ponto-de-vista didático, já que val estebelecer as bases da integração da criança no mundo. É importante o contato com a natureza — o estudo da jardinagem, e a horta desenvolvem a sensibilidade. Os brinquedos, os jogos, o ensino ao ar livre e a educação física são fundamentais para o crescimento físico e espiritual da criança.

As árvores e a vegetação renovam e refrescam o ar, retêm o vento, a poeira e o barulho.

Assim, para que a escola não se limite a informação profissional e pretenda a formação integral, é preciso condições mínimas adequadas aos novos métodos de ensino e visão mais ampla, menos comercial e especulativa.

Liquidação: não há mulher que resista

As vitrinas perderam a decoração requintada e ganharam ares de supermercado; os artigos são empilhados com o preço à vista de todos.

As mulheres, como sempre acontece, acabam parando em frente a uma loja e, depois de uma ligeira hesitação, acabam entrando, prontas para remexer blusas, salas e cortes de fazenda. Finda a operação, saem, na maioria das vezes, com algum embrulho debaixo do braço.

Para Alfredo da Cruz, gerente da Barbosa Freitas, "a liquidação está indo muito bem, mas não tão bem como antigamente, quando havia filas e até brigas. Hoje em dia, a afluência diminuiu por causa da falta de dinheiro e das despesas com o carnaval que ainda se fazem sentir." Apesar de tudo, a seção de fazendas da casa tem sido a mais procurada. O metro da seda pura que custava NCr\$ 32,00 baixou para NCr\$ 19,90.

Na Zacharias, a remarcação come-

çou na segunda-feira, às nove horas da manhã, mas, conforme declarou uma das vendedoras, "já havia fila formada desde quatro da madrugada."

— Não tem acontecido confusão; para evitar empurrões na entrada, distribuímos cartões numerados e as freugasas só entram de dez em dez.

Na Casa Barki, especialista em artigos de cama e mesa, só se faz liquidação uma vez por ano, durante o mês de março. Vende-se o que se quer e o que não se quer.

— As pessoas nunca deixam de comprar, porque vendemos praticamente artigos de primeira necessidade diz o gerente Geraldo Lima dos Santos.

Na Agacê, loja de artigos para a mulher, as salas, as blusas e os sapatos têm sempre maior saída, segundo observa Maria Freitas, gerente.

— Pouco movimento nunca acontece aqui, porque contamos com uma clientela bastante antiga, o que não acontece com as casas recentemente inauguradas.

O Serviço

PINTURA LIVRE: Para desenvolver a capacidade criadora inata das crianças, o Atelier de Pintura Livre, na Rua Visconde de Albuquerque, 473, está aceitando alunos de 5 a 12 anos, oferecendo aulas de modelagem, pintura, teatro de fantoches e outras. Para crianças que estudam à tarde, existem turmas que funcionam aos sábados das 2h às 16h30m.

OS MAIS VENDIDOS: Os livros Mágica do Saber (para todos os níveis) e Meu Companheiro (de linguagem e matemática) custam em média NCr\$ 3,20 e podem ser encontrados em todas as livrarias do Rio.

COADOR: Um coador revolucionário, de plástico, que vem com a medida certa para 6 cafézinhos: uma novidade. Da marca Melita, é um recipiente onde se coloca a água fervida, depois de passarem por pequenos coadores de papel, que uma vez usados se joga fora. Prático, e principalmente de boa forma, é mais uma comodidade para a dona-de-casa brasileira.

MATERIA DE MEMÓRIA: Curso de memorização, sucesso atual nos centros europeus, já pode ser encontrado entre nós. Introduzido no Brasil pelo professor Eduardo Pinheiro, que foi também o lançador no Brasil da leitura dinâmica, é um curso que explora o potencial ilimitado de memorização que cada

um de nós possui, treinando o cérebro a arquivar mentalmente centenas de conhecimentos. A disposição dos interessados na CEAL, à Rua México 11, 9.º andar ou Bolívar 54, 10.º andar.

SUCATA: Quem ainda não viu o show da Pilastragem, na Sucata, aproveite, porque a partir de quinta-feira, estreará Elisete Cardoso, outro sucesso ao qual não se pode deixar de assistir.

VIOLÃO: A Escola Brasileira de Música Popular do Museu da Imagem e do Som abrirá amanhã matrículas para o curso de violão, com os professores Daudeth Azevedo e Alberto Arantes. As aulas serão iniciadas no dia 5 de abril e as matrículas podem ser feitas no local.

FRIGIDEIRA DE SIRIS: Para acompanhar o chope (branco ou preto) o Cabral 1500 acaba de lançar a frigideira de siris, que já está

fazendo sucesso entre os frequentadores do local.

O MAIS PROCURADO: O bar mais procurado do Leblon, esta semana, está sendo o do Mário's. Com ar refrigerado perfeito; ótima adega.

CAMARÃO: O camarão brasileiro, que praticamente começou a ser exportado no começo do ano passado, já está sendo cotado em segundo lugar no mercado americano, sendo superado em qualidade apenas pelo da Nicarágua. O Brasil ex-

porta camarão também para a Europa e Japão. A informação é da Sudepe.

QUEIJO E PÃO: Pão-pão Queijo é a mais nova lanchonete paulista. A novidade: você monta seu sanduíche como quiser, basta escolher e pedir: peito de frango, rosbife, presunto, atum, diversos tipos de molho, tomate, alface, saladas, três tipos de pão. Fica na Rua Sete de Abril, 56.



BARATAS "GO HOME"

MORTE AOS INVASORES DO LAR!

DEDETIZAÇÃO E LIMPEZA

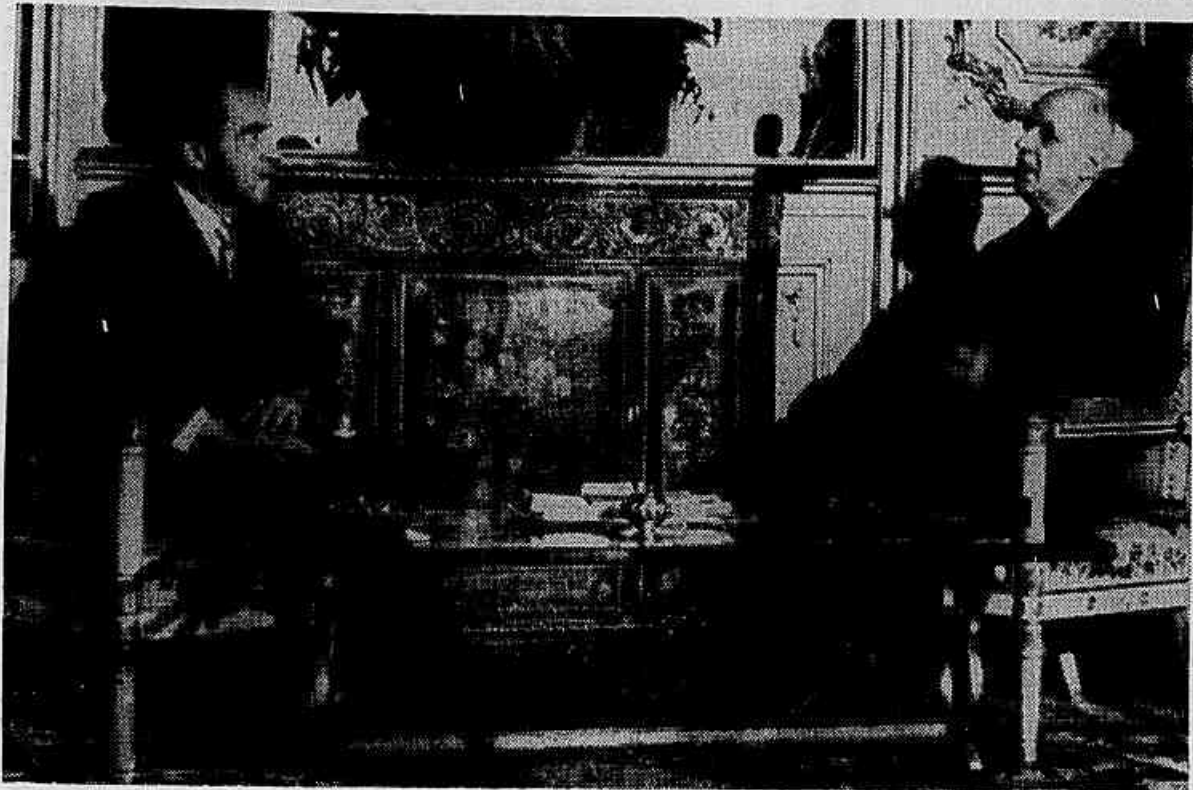
CONFORT-LAR

47-5586

R. Visconde de Pirajá, 318 loja 21

caderno **E** special

FOTO KEYSTONE



A ESSÊNCIA DO POLÍTICO

De Gaulle aparentemente fez concessões a Nixon durante a entrevista que mantiveram no Eliseu

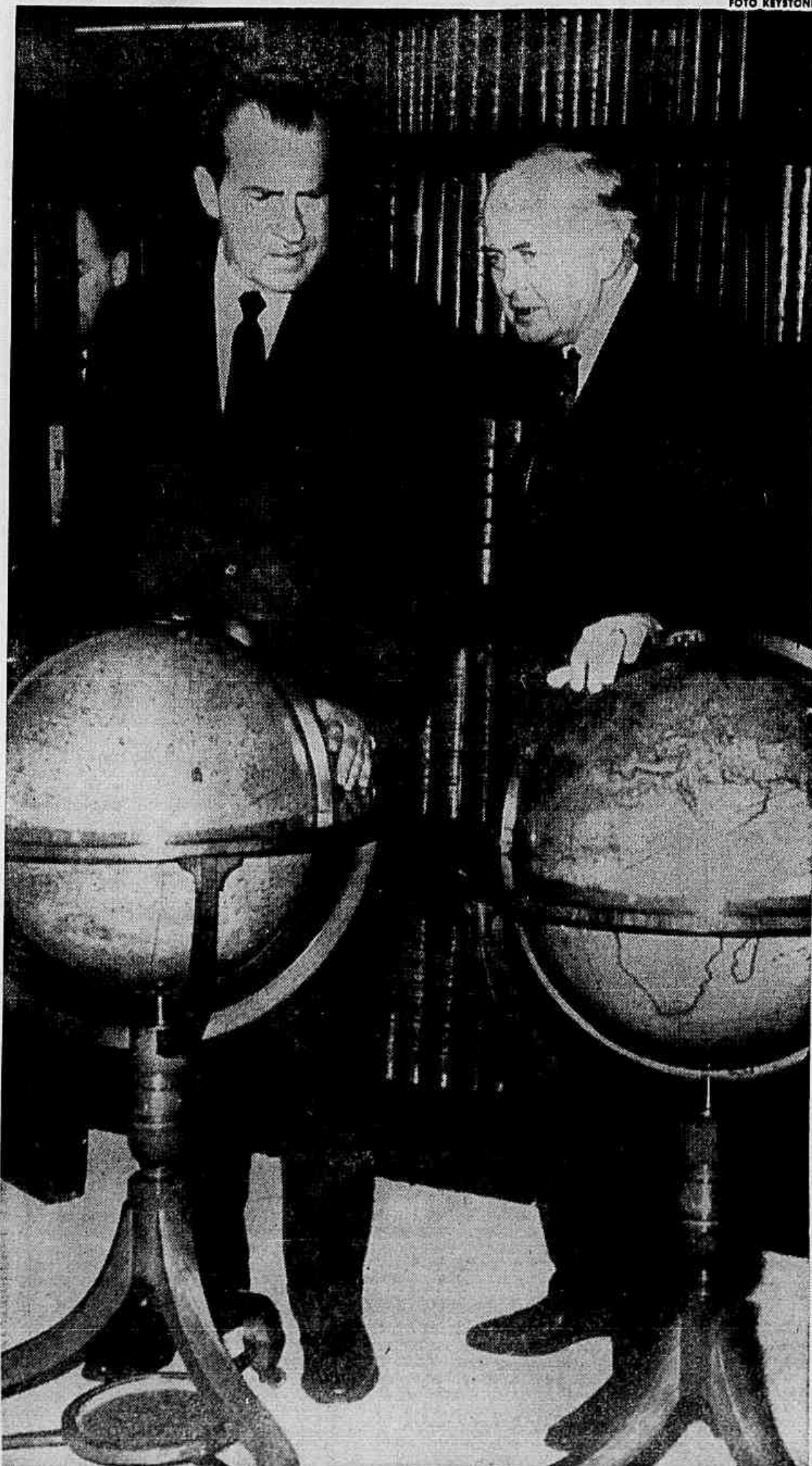
FOTO DA AP



A MURALHA DE CHINESES

Pequim prometeu 700 milhões de homens em armas para enfrentar a ameaça russa

FOTO KEYSTONE



DIVISÃO DE INFLUÊNCIAS

Nixon ganhou de Wilson a promessa de apoio para as negociações de paz entre EUA e URSS

No Castelo do Rio é assim...

Super venda de outono PHILIPS

A mais aprimorada linha de gravadores. MINI-K 7 - sistema criado pela PHILIPS, perfeição em gravadores.



Gravador PHILIPS, Mod. EL-3303. Transistorizado, Adaptável à corrente elétrica. Carregador automático. NCr\$ 608,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ 60,80



Gravador Portátil PHILIPS, Mod. EL-3302. Transistorizado. Adaptável à corrente elétrica. Acondicionado em estojo de couro. NCr\$ 495,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ 49,50



Gravador PHILIPS, Mod. N-4408. Estereofônico de luxo. A pilhas. 3 velocidades. NCr\$ 2.495,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ 249,50



Gravador PHILIPS, Mod. N-4908. 2 velocidades. 4 pilhas. Transistorizado. NCr\$ 1.064,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ 106,40

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

ATENÇÃO: Na compra de seu gravador, exija do CASTELO DO RIO, uma camisa moderníssima, para V. esno-bar nas suas rodas esportivas...



A loja n.º 1 da Rua Uruguai e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA * (Aberta diariamente até às 22 hs.)

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.

Nixon

Após sua viagem de dez dias pela Europa, o Presidente Richard Nixon voltou a Washington reconhecendo que a diplomacia pessoal tem limitações e muitos dos problemas mundiais continuam à espera de uma solução. Alguns observadores acham que seu maior êxito foi a possibilidade de a França retornar ao convívio da Aliança Atlântica. (Pág. 3)

Agressão

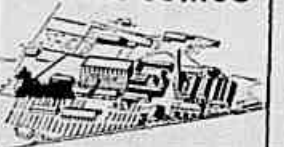
A União Soviética apresentou às Nações Unidas sua mais recente posição sobre o problema da agressão armada internacional. O novo conceito divulgado por Moscou contraria os terroristas árabes de Al Fatah, os guerrilheiros de Cuba e as afirmações de Mao Tsé-tung. (Pág. 5)

China x URSS

O conflito sino-soviético agravou-se nos últimos dias com o anúncio formal feito por Moscou do choque fronteiriço em que 30 soldados russos e 34 chineses morreram. Com isso, os dirigentes soviéticos reavivaram a hipótese de uma ação conjunta entre URSS, EUA, Japão, Formosa (Taiwan) e Mongólia para deter os planos imperialistas de Pequim (Página 6).

69 - reinício de abate:

capacidade diária: 500 BOVINOS 400 SUÍNOS



CÁMARAS FRIAS: 4.407,67 m²

Cruzeiro



Cruzeiro Abate S.A.

CAPITAL: NCr\$ 6.060.000,00

MATADOURO - FRIGORÍFICO CRUZEIRO - Est. S. Paulo

Julien Freund, filósofo do político, discípulo do alemão Carl Schmitt e do francês Raymond Aron, analisa exaustivamente no seu livro "L'Essence du Politique" todos os fenômenos que resultam do simples fato de ser o homem um animal político.

julien freund e a essência do político

HEITOR PINTO DE MOURA

Só agora o nome de Julien Freund, maitre de recherche no Centro Nacional de Pesquisa Científica de França, começa a ser conhecido por aqui.

Como seu principal livro — até a data — é de 1965, o fato de apenas meia dúzia de pessoas poder situar seu nome e sua obra reafirma que temos ainda um longo caminho por percorrer até que o Brasil tenha condições de absorver e difundir, de pronto, muito livro importante publicado no exterior, que normalmente levarão anos para vencer o Atlântico e nossa frigidez cultural.

Jean Lacroix, na pequena apreciação crítica feita por ocasião do aparecimento de *L'Essence du Politique* (Sirey, 1965) escreve que o filósofo fica sempre desarmado diante da política. Filosofia é razão, diálogo, recusa da violência. Política é poder do homem sobre o homem, implica o irracional e não existe sem violência.

Mas se o filósofo renunciasse a racionalizar o irracional, se recusasse diante da compreensão mesma da violência, negar-se-ia como filósofo. Afirma, assim, que "é preciso coragem e lucidez para empreender a análise do político. Isso não falta a Julien Freund, que consagra perto de oitocentas páginas, algumas vezes irritantes, mas sempre salubres, à análise da essência do político."

Parece, pois, ficar justificada a tentativa de resumo que se segue, praticamente com as próprias palavras de Freund. Seu exclusivo intuito é o de despertar alguma maior curiosidade para uma obra tão rica de sugestões.

Essência do político

Freund parte da proposição de que há uma essência do político. Isto é, de que há, em toda coletividade política, qualquer que seja ela e sem que nenhuma seja exceção, constantes e realidades imutáveis, ligadas à sua natureza mesma e que fazem com que ela seja política.

Essas constantes, afirma ele, permanecem independentes das variações históricas, das contingências espaciais e temporais, dos regimes e dos sistemas políticos.

Como determinar essas constantes, como analisar a essência do político? Não se trata de estudar a política enquanto atividade prática e contingente, que se exprime em instituições variáveis e em acontecimentos históricos de toda espécie, mas sim de ensaiar compreender o fenômeno do político nas suas características próprias e distintas, que o diferenciam de outros fenômenos de ordem coletiva, como o econômico, o religioso etc., e de encontrar os critérios positivos e decisivos que permitem fazer a discriminação entre as relações sociais que são propriamente políticas e aquelas que não o são.

Freund evita cuidadosamente raciocinar em função de uma doutrina política, o que implicaria certamente um juízo de valor (qual a doutrina política que não se julga superior a todas as outras?), procurando sobretudo compreender porque toda coletividade política se dá necessariamente um exército, uma polícia, uma administração, instituições e se fundamenta sobre uma certa concepção do mundo ou ideologia.

E também se proíbe de entrar na rodaviva que consiste em se afirmar mais democrata ou menos democrata que um outro, a se classificar à esquerda ou à direita, pois não tem outra ambição que a de servir à fenomenologia do político, no sentido em que a função da fenomenologia é a de analisar tão corretamente como possível as realidades e os dados originários de uma atividade.

O grosso de seu livro é assim dedicado a estudar o político, primeiro como uma essência que tem por fundamento um dado da natureza humana, analisando-o depois à luz dos pressupostos próprios a essa essência, que são, segundo ele, as relações de comando-obediência, de privado-público e de amigo-inimigo.

Os pressupostos

Freund não se cansa de repetir e de precisar sua démarche conceitual rigorosa em busca das características permanentes e constitutivas, invariáveis e específicas, do fenômeno político, desligada das particularidades históricas das situações e dos regimes.

"Não se trata, pois, de uma teoria política que procura pesar sobre a atividade política em nome de uma idéia preconcebida sobre o melhor e o mais feliz estado da humanidade, mas de encerrar o político tal como ele sempre foi. Ficam assim excluídas todas as tentativas que se preocupam em explicá-lo como uma aquisição que se segue à alienação da natureza humana, bem como aquelas que acreditam que ele se transformou no curso da história cultural, seja pelo autodesenvolvimento do conceito, seja sob a ação das condições externas."

Para Freund não há outra solução senão a de considerar o político tal como ele sempre nos apareceu e tentar fazer então sua fenomenologia.

Comando-obediência

Haveria, segundo Freund, uma indiferença bem generalizada pela análise direta dessa noção política fundamental que é a de comando-obediência. O interesse maior, através de muitos séculos de teorização da política, sempre se fixou em questões que, do ponto-de-vista da essência do político, são antes periféricas: quem comanda? quantos comandam? como comandar melhor? qual o melhor poder? quais as relações entre o poder e as condições econômicas, sociais e demográficas de uma dada sociedade?

Essa tendência, Freund a explica por várias razões. Em primeiro lugar é mais atraente e mais fácil fazer observações e conjecturas a respeito da sucessão ou da coexistência de acontecimentos históricos, pela abundância de informações, que analisar um pressuposto que foge das determinações causais precisas e do método crítico ordinário das ciências humanas.

A análise conceitual de uma noção como a de comando-obediência é bem mais difícil que uma pesquisa sociológica sobre o poder. E, continua ele, por sua natureza mesma de fundamento, a relação comando-obediência é refratária a uma racionalização suscetível de satisfazer o espírito lógico e classificador. Se não é complicado formar a imagem do que deve ser o comando e a obediência, outra coisa será responder a questões, tais como: Por que há comando e obediência e por que são encontrados em toda sociedade política? Por que os homens obedecem a um ser que não passa de um homem? Em que consiste o poder daquele que se faz obedecer?

Nesse ponto Freund lembra o nome de Comte que, raro entre sociólogos e politólogos, sempre deu a maior atenção à relação política fundamental de comando-obediência, mostrando que essas noções são dialeticamente correlativas e que constituem os alicerces de toda sociedade dita política. A maioria dos outros filósofos abandonara-a à psicologia social ou à caracterologia.

Quanto à noção de obediência, seu destino é ainda mais cruel, como que deixando de ser objeto de preocupação a não ser para pensadores tidos como reacionários ou para teólogos. "E na melhor das hipóteses tornou-se pretexto para variações sobre a escravidão, a tirania, a opressão e outras formas de coerção."

Das quase 200 páginas dedicadas à cuidadosa análise desse primeiro pressuposto vale referir aqui as que tratam da soberania e da ordem, resultante da dialética do comando e da obediência. Com relação à soberania, todo o esforço de Freund se aplica a repoliticizar o conceito, ligando-o à noção de comando, de que é um atributo, e esvaziando-o da juridicidade, que o domina desde Bodin, responsável por muitos dos problemas e equívocos que até hoje o cercam.

Sobre a dialética do comando e da obediência, vejamos, com suas próprias palavras, como Freund coloca o problema. "Da análise das noções de comando e obediência resulta que sua reciprocidade nos interdiz conceber a ação de comando sob a forma de um decisionismo puro. Com efeito, ele não é um fim em si mesmo, pois dirige-se a outras vontades, com o fim de realizar uma obra comum, em benefício do conjunto da coletividade e a obediência é a condição para sua execução. Deve-se evitar um duplo erro: crer que o comando tudo pode e, inversamente, que ele é inútil. No primeiro caso cai-se na ilusão bem difundida de que basta mudar de regime ou por à testa dos negócios públicos um outro homem para que desapareçam as dificuldades, para que os problemas encontrem a melhor solução, enfim, para que as coisas marchem necessariamente melhor na concordia e na segurança desejadas.

No segundo caso vai-se dar no sonho da ordem racionalizada em felicidade universal, quando, sob os efeitos da fraternidade e da coordenação de vontades iguais, as coisas se administrariam por elas mesmas, sem a intervenção de um poder qualquer. Na realidade a ordem se estabelece por uma reação constante dos homens sobre as coisas e dos homens sobre os homens.

Nesse sentido, todos os membros de uma coletividade participam, pelo menos de modo difuso, da manutenção e do desenvolvimento da ordem. Esta consiste, assim, num equilíbrio mais ou menos estável, determinado em grande parte pelo jogo dialético do comando e da obediência. Assim compreendida, a política, como qualquer outra atividade, é criadora de ordem."

A dialética do comando e da obediência envolve um *consensus*, fundado no temor ou na confiança. Esta última não é possível a não ser que as decisões do comando não se fragmentem em simples medidas de circunstâncias, sem coordenação ou ameaçadas de serem sempre postas em causa. Devem ter o valor de normas contínuas de ação ou, em sua falta, devem-se inspirar numa tradição, nos costumes ou num gênero de vida comum à coletividade.

Dai duas espécies de decisões: as disposições circunstanciais sobre a política do

dia-a-dia, destinadas a regulamentar os casos específicos ou de emergência e aquelas que postulam o durável e que são verdadeiramente constitutivas da ordem, pois concernem à estruturação da vida coletiva global segundo um certo espírito — são as instituições, costumes e cultura. O que se chama de ordem pública consiste na interferência dessas duas espécies de disposições.

Dentro do contexto dessa dialética Freund passa então a analisar detidamente a lei, o poder, o governo, poder e governo, legitimidade e legalidade, razão e ordem, ordem e justiça.

Sobre governo: "Uma das tarefas da política consiste em se organizar ela mesma, ao tempo em que organiza a coletividade, a fim de equilibrar a força viva que anima o poder. Como ela não se deixa regularizar diretamente, não resta ao político outra solução senão a de consolidar a ordem, com a ajuda de formas e instituições, ou seja, consolidar a relação dialética do comando e da obediência que a sustenta. Para esse fim, transforma o comando em governo, em função regular, dotada de continuidade, e a obediência em disciplina, em consentimento fundado sobre a razão, a utilidade e o sentido do bem comum."

O pressuposto do privado e do público

Como existem outros tipos de comando e de obediência que não são políticos (o chefe de uma empresa, a obediência familiar, por exemplo) é evidente que o primeiro pressuposto não determina completamente a essência do político e que é necessário que haja um outro que defina especificamente a esfera do comando e da obediência políticos.

Trata-se, em outras palavras, de delimitar com a maior precisão possível o domínio da atividade política pela descoberta de um critério que separe o que é político do que não o é.

Esse critério de separação resume-se na distinção do privado e do público.

Como toda essência, o político tem seu domínio próprio, que ele rege segundo suas próprias leis. Isso quer dizer que ele não governa o homem todo — a pluralidade das essências tal não permite — mas apenas um setor determinado da atividade humana global. O político é imediatamente uma relação social, isto é, lá onde não houver sociedade não haverá o político.

Assim como ele não rege o homem todo, tampouco governa a sociedade toda, pois há outras relações sociais além das políticas, como as econômicas, familiares etc. A relação social propriamente política é aquela do público. Desse ponto-de-vista as outras são chamadas privadas. É pública (ai está o domínio de competência do político) a atividade social que tem por fim proteger os membros de uma coletividade independente, enquanto eles formam essa coletividade e têm, como tal, um bem comum a salvaguardar, que é a própria razão de ser dessa coletividade. Privada é a relação social que concerne ao indivíduo e aos contatos interindividuais como tais, sejam eles de ordem da reciprocidade ou de ordem associativa.

O privado e o público são, portanto, igualmente relações sociais, mas num caso, a relação tem por fundamento a autonomia das pessoas, no sentido de que elas possuem a liberdade de aderir a um agrupamento, de o deixar ou de se abster e, no outro caso, tem por fundamento a interdependência da coletividade formando um todo. O político é somente senhor do que é público. Sem o pressuposto da distinção do privado e do público e sem a limitação constituída pelo privado o homem seria o eterno prisioneiro do político. Nesse caso, o político não seria apenas uma essência imperialista ou hegemônica; ela excluiria efetivamente todas as outras essências e não somente a sociedade seria integralmente política mas o homem, como tal, nada mais seria que um animal político.

É à luz desses dados que Freund encara o totalitarismo: gigantesco esforço para apagar a distinção entre o individual e o público, pela eliminação da realidade intermediária entre o público e o pessoal que é a sociedade civil. A sociedade civil é o lugar onde o privado e o público se interpenetram sem cessar, seja por compromissos, seja por tensões. A degradação dessa realidade intermediária conduz fatalmente à ruína das categorias do privado e do público, pela identificação do indivíduo ao social ou pela do social ao Estado. Nos dois casos tem-se o totalitarismo. A primeira versão é a do marxismo, que espera por essa via liberar o homem da ciação que a distinção entre privado e público teria introduzido. A segunda versão é a do jacobinismo, que tudo quer realizar pelo povo, para o Estado. Assim, Hitler teria sido o grande Jacobino da Alemanha.

É impossível, neste espaço, continuar a listagem dos problemas suscitados por essa segunda dicotomia do político, que Freund estuda incansavelmente: o privado e a comunidade, o privado e o indivi-

duo, liberdade, o público como relação pessoal, a representação, regime e constituição (análise detidamente a constituição política, a jurídica e a ideológica), o povo, o cidadão.

E também não será possível senão fazer uma ligeira referência a um dos mais surpreendentes capítulos do livro de Freund, onde ele trata da dialética do privado e do público, de que resulta a opinião. É preciso demonstrar, diz ele, que a política é um problema de opinião. Como ela é sobretudo decisão — o que algumas vezes significa arranjar-se para impedir que se tome uma decisão — a política não é puro conhecimento teórico. A impossibilidade de se constituir ela mesma em essência — isso seria a redução absurda de uma essência a uma outra — não é contudo obstáculo ao conhecimento teórico do político e ao desenvolvimento da ciência política ou politologia.

O erro consistiria em concluir, da existência da politologia, pela cientificidade da política como tal, como se a elaboração de uma ciência das religiões transformasse a religião em saber científico.

A verdade é que a política é antes de tudo ação, o que significa que ela é um problema de vontade e de opinião. A especificidade dessa ação, diferentemente à de outros tipos, é que ela se desenvolve sobre a base da autoridade a fim de assegurar o poder que está a serviço da proteção de uma coletividade política.

Como ação, a política se propõe necessariamente realizar uma obra imediatamente útil, em oposição ao conhecimento teórico, que é uma pesquisa indefinida. Governar não significa dar prova de saber, mas agir politicamente. Ou, sendo antecipação perpetua, uma aposta sobre o futuro, a política deve prever o futuro e decidir em função de um objetivo por ser alcançado que, como tal, ainda não existe.

"Ora, não há ciência a não ser do que existe, e não do que ainda não existe. A multiplicidade e o caráter imprevisível dos problemas, bem como a urgência de uma solução não dão tempo a que se examine cientificamente as questões em debate ou os conflitos a resolver rapidamente. É preciso a todo instante decidir, pronunciar-se, resolver, julgar, dar uma solução. Que fazer senão fiar-se na intuição, na opinião e na experiência humana geral? É nesse sentido que a política é uma arte e que a opinião desempenha um tão grande papel. Entre autoridade e opinião a relação é intrínseca, isto é, uma não existe sem a outra ao nível do político."

A relação ordinária comando-obediência é a coerção, que a qualidade da autoridade transforma em assentimento, passando a obediência, de submissão à força, a ser uma adesão à realização da política dirigida por quem estiver no poder. A autoridade transmuta a dominação imposta em consentimento à idéia, à causa ou à opinião representadas pelo poder ou regime. Nem todos os membros da coletividade reconhecem a autoridade unanimemente — isso nunca foi visto. Aos opositores, a relação comando-obediência continua coercitiva, pois em geral são partidários de uma outra opinião, de uma outra causa que, a seus olhos, têm autoridade.

Não é fácil acompanhar todo o raciocínio sistemático de Freund, e menos ainda resumir-lo, sobretudo neste capítulo da dialética do privado e do público em que ainda examina tópicos tais como partidos políticos, sufrágio, opinião pública ("convergência das apreciações do maior número de pessoas de uma coletividade, de modo que se forma um sentimento comum e dominante, que exerce uma pressão difusa"), propaganda, ideologia.

O terceiro pressuposto

Finalmente o terceiro pressuposto. André Gide, diz Freund, definia a idéia genial como uma banalidade superior, querendo com isso dizer que ela é uma idéia tão simples e manifesta que se tem a impressão de que todo homem de reflexão poderia tê-la encontrado. Assim, ao cogito de Descartes, ao a priori de Kant, à durée de Bergson, ao Seiende de Heidegger, Freund incorpora a relação amigo-inimigo, que Carl Schmitt foi o primeiro a analisar sistematicamente, demonstrando que ela é não somente determinante da compreensão do fenômeno da guerra como também é um dos fundamentos de toda a política.

Não há dúvida de que esse é o capítulo mais interessante do livro de Freund, como talvez também o de maior potencial polêmico. Não é praticável, dentro das limitações deste resumo, ir além de duas ou três observações sobre seu variado conteúdo.

Mal poder-se-á arrolar alguns dos tópicos que são analisados seja no contexto da amizade (concordia, fraternidade, Estado mundial, aliança, comunidade internacional), seja no da inimizade (inimigo político, violência, terror, medo e política), seja no da dialética de amigo-inimigo, que é a luta (Estado, revolução, neutralidade, guerra, guerra justa, paz).

A tese de Carl Schmitt é assim resumida por Freund: "A política possui, como a moral, a estética ou a economia, seus próprios critérios que determinam especi-

ficamente sua atividade. Assim como o bem e o mal, o feio e o belo são os critérios da moral e da estética, a dualidade amigo-inimigo é o da política. Essa relação, é necessário compreendê-la como uma determinação conceitual, à qual impõe-se trazer a política, e não como uma definição exaustiva. Essa distinção de amigo e inimigo tem assim um valor sui generis, o que quer dizer que se pode apresentar independentemente das distinções morais, estéticas ou econômicas, não se deixando reduzir a elas nem delas se deduzir. Por conseguinte o inimigo político não é obrigatoriamente um ser eticamente mau, como tampouco se confunde com o concorrente econômico. O inimigo, esse é o outro, é o estrangeiro, e basta à sua essência que ele seja existencialmente, num sentido particularmente intenso, qualquer coisa de outro e de estrangeiro para que, em casos extremos, as relações que com ele se têm transformem-se em conflito que não é possível resolver nem por uma normalização geral preventiva nem pela arbitragem de um terceiro, desinteressado e imparcial."

Os conceitos de amigo e inimigo não devem ser tomados num sentido metafórico ou simbólico, prossegue ele, mas sim num sentido concreto e existencial. Mais evolui uma oposição para a distinção amigo-inimigo, mais torna-se ela política. A característica do Estado (sobretudo do Estado moderno, dirá ele mais adiante) é a de suprimir, no interior de seu domínio, a divisão de seus membros ou grupamentos internos em amigos e inimigos, não tolerando senão simples rivalidades agonais ou lutas de partidos e reservando ao governo o direito de designar o inimigo externo. Entretanto, desde que as rivalidades internas evoluam no sentido da distinção entre o amigo e o inimigo, surgirá a guerra civil, ameaça de aniquilamento da unidade política do Estado.

E, assim, evidente que a oposição amigo-inimigo é politicamente fundamental. Os outros antagonismos internos, de ordem religiosa, social ou econômica, não são políticos a não ser secundariamente, pelo menos enquanto não dividirem os membros da coletividade em amigos e inimigos. Nesse caso a rivalidade torna-se diretamente política e seus motivos religiosos, sociais ou econômicos passam a um segundo plano.

Mais uma vez é preciso dizer que é impossível continuar a tentativa de resumir a vastidão de idéias que Freund sabe criar. Apenas mais uma precisão sobre esse terceiro pressuposto (e de lado ficarão incontáveis páginas sobre a dialética do amigo e do inimigo, a luta) antes de se passar aos capítulos finais sobre as finalidades e os meios do político.

Por mais importantes e capitais que sejam a relação de comando-obediência e aquela de privado e público, elas não definem o político exaustivamente, pois elas determinam respectivamente a formação e a organização interior de uma coletividade e não suas relações com as coletividades estrangeiras. A dualidade amigo-inimigo pode assim aparecer como sendo antes de tudo o pressuposto da política externa. Mas não é necessário dizer que sua ação terá repercussões sobre a vida interior de uma coletividade, pois nenhum Estado está definitivamente livre da ameaça de uma guerra civil. O Estado é, com efeito, a unidade política histórica que conseguiu suprimir o inimigo no interior de seu domínio, impelindo-o para o exterior.

O Estado é uma criação artificial, não o político. Em todo caso, qualquer que seja a unidade política, todas tendem inevitavelmente a eliminar o inimigo interior para fazer reinar a concordia civil, pois em caso contrário sua existência estaria permanentemente em jogo. Compreende-se assim melhor a significação do pressuposto do amigo e do inimigo. Ele condiciona a conservação das unidades políticas, sua existência no tempo.

Uma coletividade política que não consegue dominar a inimizade interna não somente não é capaz de tornar-se uma verdadeira unidade política, mas se instala no desordem e na anarquia e, por conseguinte, não mais fica à altura de exercer uma das funções capitais de todo Estado, que é a proteção e a segurança de todos os seus membros. Se a inimizade interna persistir, a coletividade corre o risco de se dividir e de dar origem a vários outros Estados, deixando de existir a antiga unidade política.

Por outro lado, se um Estado é incapaz de resistir às pressões do inimigo externo, fica também ameaçado de desaparecer, ou pela ocupação (protetorado) ou pela anexação ou partilha entre os vencedores, cessando de existir como realidade política independente. A dicotomia amigo do político, de vez que não pode existir inimigo constitui o pressuposto existencial unidade política sem um território sobre o qual exerça sua soberania e afirme sua particularidade.

Considerações como essas, adverte o próprio Freund, podem subverter as escatologias e assombrar os que se comprazem na ilusão do pacifismo que lhes faz às vezes de teoria da paz. Pode haver, afirma ele, uma vantagem política em alterar a verdadeira face da política, denunciando como diabólicas e imorais as descrições da realidade política ou desacreditando a análise fenomenológica do político.

O Presidente Richard Nixon após visitar a Europa dispõe dos dados para dar sua primeira jogada no tabuleiro da política internacional. Os comentaristas se perguntam: Agora o que fará Nixon para solucionar as crises da OTAN, Vietname, relações EUA-URSS, Oriente Médio, Berlim e Peru?

dez dias na europa podem matar um sonho

MAX LERNER | do Los Angeles Times

Não invejam a viagem europeia efetuada pelo Presidente Nixon. Em Bruxelas, Bonn ou em Roma o máximo que ele terá podido reafirmar é a política de proteção norte-americana à Europa, que se poderá ser defendida com armas nucleares. Em Londres, ele novamente terá deixado perceber o bloqueio francês contra o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum. E finalmente em Paris, ele e Charles De Gaulle terão podido trocar impressões amistosas sobre as suas respectivas *rentrees* triunfais, depois de anos de ostracismo, mas o impasse franco-norte-americano sobre a política europeia está por demais enterrado para ter sido azeitado convenientemente, pelo menos enquanto De Gaulle estiver no poder.

Será que existe alguém que tenha escrito recentemente sobre a unidade europeia e que não se tenha sentido desanimado? Pensava-se que esse sonho de unidade fosse possível e que poderia tornar-se realidade. Mas já se passou quase um quarto de século desde que Monnet, Schu-

mann, De Gasperi e Adenauer o concebiam e esse sonho agora agoniza, está praticamente morto.

Quem foram os assassinos desse sonho? Entre eles pode-se enfileirar as rivalidades nacionalistas de hegemonia europeia, o quase insolúvel problema das duas Alemanhas, as convulsões econômicas da Inglaterra — e, por conseguinte, a sua virtual suspensão como força europeia — e ainda as ineptas políticas norte-americanas para a Europa durante as administrações Eisenhower e Kennedy: a primeira por ter perdido a chance de agir conjuntamente com De Gaulle e a segunda por causa da utopia de sua Grande Visão de uma união atlântica.

Pode-se, ainda, acrescentar a esta vasta série de assassinos do sonho europeu a oposição inimiga do império soviético a tudo que pudesse unificar a Europa, salvo se fosse sob a liderança comunista. E em primeiro e último lugares conte-se a permanente oposição de De Gaulle a qualquer medida que pudesse diminuir a força do nacionalismo na Europa e reduzir o seu

papel dentro desse contexto, modelando uma Europa que pudesse conviver confortavelmente com o poder norte-americano.

Qualquer que seja a nossa opinião sobre De Gaulle tem-se que classificar um ponto: ele é europeu. Precisamente por se achar saturado de cultura e tradições europeias é que ele se volta para as rivalidades dinásticas e sua impiedosa procura de domínio de uma nação, tanto em poder como em influência. É uma das contradições pitorescas da História que um homem que representa tão grande parte da criatividade europeia seja exatamente aquele que jogou areia tão displicentemente no mecanismo da unidade europeia.

Quando a História vier a se ocupar desta nossa era e o papel nela desempenhado por De Gaulle, este poderá vir a ser crismado de Charles, o Negativo, por ter dito "não" a todos os esforços afirmativos para unir os recursos e tecnologias da Europa, sua capacidade de se defender, sua própria formulação política. Sua atitude mais recente, a de deixar vazio o assento francês na reunião da União da

Europa Ocidental — que poderia servir de trampolim para o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum — não passa de sua mais nova exibição da neurose de negativismo de que está possuído.

E de se lamentar que o Presidente Nixon não tenha podido contar com um líder europeu para guiá-lo — de maneira certa ou errada — por entre os perigos da diplomacia europeia e a sua política de poder. Harry Truman contou com Churchill, Dwight Eisenhower e John Foster Dulles tiveram Harold Macmillan e Konrad Adenauer para assisti-los, assim como John Kennedy, Dean Rusk e George Ball contaram com Jean Monnet. É triste ter-se de reconhecer que não mais existem líderes europeus desde que Paul-Henry Spak se afastou do círculo de poder norte-americano, por se opor ao Tratado de Não Proliferação; Kurt-Georg Kiesinger e Harold Wilson são visivelmente não líderes e De Gaulle é nitidamente um desencaminhador. Nunca nos tempos modernos coube a um Presidente norte-americano e ao Secretário de Estado a tarefa integral de criar

uma política europeia sem ter de consultar um líder europeu na qualidade de seu associado natural.

A única voz que se ergueu para dar um conselho a Nixon, ainda que indiretamente, foi a do Ministro da Defesa britânico, Denis Healey. Ao apresentar um orçamento de defesa britânico bastante mingauado, Healey acentuou que embora os ingleses tivessem de retirar suas forças do Extremo Oriente e do Oriente Médio, "nós não podemos rebocar as ilhas britânicas para longe do continente europeu", acrescentando que eles não estavam tentando acordar seus associados europeus para enfrentar o princípio de realidade da defesa europeia — a necessidade de as nações da OTAN honrarem seus compromissos de forças convencionais, a necessidade da América ter de reconhecer que a defesa da Europa, no caso de surgirem problemas com os russos, talvez tenha de ser feita à custa de um compromisso nuclear norte-americano.

É esse o melancólico resultado de todo o sonho europeu.

americanos confiam numa paz com moscou

MAX FRANKEL | do New York Times

Washington — O Presidente Nixon tem agora diante de si a visão — e, até certo ponto, a esperança — de uma colaboração russo-americana, com a finalidade de extinguir as mais perigosas crises mundiais.

Com extremo cuidado, o Presidente narrou na televisão as impressões que ele e seus assessores tiveram dos primeiros prólogos para as conversações com os diplomatas soviéticos. Nixon declarou-se encorajado porque Moscou "poderá atuar como agente pacificador no Oriente Médio e até mesmo no Vietname."

O Presidente Nixon deu aos russos o benefício da dúvida na atual tensão sobre Berlim. "Lá também — disse Nixon — espero que eles usem sua influência para esfriar as tensões, que de outro modo poderiam impelir as superpotências a um confronto." Por outro lado, Nixon responsabilizou a União Soviética por sua ajuda militar ao Vietname do Norte e aos países árabes, afirmando que sem tal ajuda "Hanoi não poderia sustentar guerra com os Estados Unidos, nem a crise no Oriente Médio seria motivo de grande preocupação."

Nixon, porém, mostrou compreender os interesses soviéticos. Tentando explicar o apoio "ambivalente" dos soviéticos ora à ideia de luta ora às negociações, afirmou entender a impossibilidade de os russos abandonarem o Vietname do Norte e outros focos de luta, sob pena de pôr à prova sua liderança no mundo comunista.

Para Nixon, "o fato preponderante" sobre as crises no Vietname, no Oriente Médio e em Berlim é o perigo de escalada e confronto entre as nações nucleares. "O Governo soviético está pensando duas vezes a respeito de suas posições, pois deseja um confronto com os Estados Unidos tanto quanto nós", afirmou.

ATITUDE CONCILIADORA

A atitude de Nixon traz a esperança — sublinhada pelos encontros com o Embaixador Anatole Dobrynin — de que uma série de pressões, aproximando Washington e Moscou de um mesmo ponto, levará a um trabalho conjunto para afastar qualquer perigo. Foi esta convicção que levou Nixon ao desejo de negociar os problemas

políticos com a União Soviética, além dos referentes à corrida nuclear.

Quando Nixon exprimiu esse desejo, replicaram-lhe de todos os lados que "juntando assuntos controversos" estava na verdade impondo condições que a União Soviética não aceitaria. Na recente viagem à Europa, porém, Nixon deixou claro que jamais pensara em impor condições.

Nixon voltou convencido de que os russos o entenderam. "Nossa atitude em relação a eles — disse — não é do estilo faca-isso-ou-não-conversaremos, mas conciliadora. Devo dizer que, depois das conversações com o Embaixador soviético, penso que eles seguem a mesma linha agora. Isso nos fará progredir muito em direção a um mútuo objetivo."

COLABORAÇÃO

Nixon acha que os aliados europeus dos Estados Unidos já entenderam seu propósito em negociar com Moscou. A promessa de consultas completas afastou o medo dos aliados de que seus interesses fossem menosprezados em conversações por cima de

suas cabeças — uma outra *alta*, nas palavras de um dos anfitriões europeus do Presidente.

"Mas os aliados também entenderam — afirmou — que as conversações sobre armas, feitas para seu próprio benefício, não podem prometer paz ao mundo, já que a maioria das guerras é causada por atritos políticos, não pelas armas. Assim — acrescentou — o que os europeus querem é progresso. No Vietname, no Oriente Médio, em Berlim."

Apesar de ter atribuído esses desejos aos europeus, essa é na verdade a lista de Nixon sobre as prioridades para terminar as crises. Diz-se que Nixon pensa que a transformação de Berlim, do Vietname e do Oriente Médio em áreas de colaboração soviético-norte-americana, compraria muitos anos de paz internacional, a menos que surgissem problemas com a China comunista.

HORA DE NEGOCIAR

O Presidente não discutiu os tipos de concessões que deseja de Moscou. Deixou a

impressão, porém, de querer uma redução da ajuda militar ao Vietname do Norte e ao Oriente Médio. Citou ainda como "essencial" uma garantia das superpotências a qualquer acordo porventura feito entre Israel e seus vizinhos árabes, apesar de reconhecer que pode levar algum tempo até que os beligerantes decidam ouvir as propostas de outros países.

Nixon saiu do tema principal para lembrar o auxílio de Moscou no estabelecimento das conversações de paz sobre o Vietname, no ano passado em Paris, e na discussão sobre o formato da mesa de conferências, em janeiro. O Presidente escolheu esse fato como prova do real interesse soviético.

Os comentários de Nixon foram a mais eloquente explicação de seu *slogan* eleitoral: "Chegou a hora, nas relações Estados Unidos-União Soviética, de passar do confronto à negociação." Tudo indica que o *slogan* transformar-se-á em realidade da nova administração, em sua primeira tentativa de gestões diplomáticas Leste-Oeste.

questão do vietname volta a preocupar

TOM WICKER | do New York Times

Washington — O Presidente Nixon voltou à América depois de ter obtido um pequeno triunfo na Europa, mas a questão do Vietname deve agora parecer-lhe ainda mais complexa do que ao tempo das eleições primárias de New Hampshire, onde declarou ter um plano para pôr fim à guerra. Se não achar é porque não prestou muita atenção aos negociadores norte-americanos e sul-vietnamitas com quem palestrou em Paris.

Esses homens não se mostram particularmente desencorajados e o Embaixador Lodge ainda recentemente descreveu como "um progresso" a sensação instintiva por ele sentida de que alguns dos atrasos e formalidades causados pela mudança de administração já haviam sido superados. Mas a palestra por ele travada com a delegação de Paris certamente não lhe terá podido dar a impressão de se achar iminente um progresso nas verdadeiras negociações.

TÁTICAS COMUNISTAS

Pelo contrário, a perspectiva agora é de uma série de sondagens demoradas e trabalhosa por parte da delegação norte-vietnamita e de seus colegas da Frente Na-

cional de Libertação a fim de estimarem o quanto eles poderão extrair das negociações — estratégia apoiada não apenas pela ação no campo de combate, mas pela crença de Hanoi de que o povo norte-americano já está farto de guerras.

Provavelmente a mais importantes dessas sondagens já é visível. É a recusa de Hanoi, até agora, em concordar debater questões estritamente militares com os EUA — por exemplo, a retirada parcelada de todas as tropas estrangeiras — já que os problemas políticos foram deixados aos seus rivais sul-vietnamitas. Os negociadores norte-vietnamitas insistem que isso não passa de um esforço norte-americano para pôr o futuro político do Vietname do Sul nas mãos do atual regime de Saigon, cuja legitimidade eles desdenham.

Ao contrário, eles querem que o Governo do Vietname do Sul seja ampliado a fim de incluir certos elementos que eles aprovam e de transformá-lo numa espécie de "Gabinete de paz." Tanto os americanos como os sul-vietnamitas vêem nisso uma semelhança com as táticas comunistas durante a guerra francesa.

Então, dizem eles, os comunistas concordariam em cooperar com outros grupos políticos mas somente se eles mudassem

de liderança, tornando-se, assim, mais aceitáveis; e no final os comunistas engoliriam ou eliminariam os grupos que dessa forma ter-se-iam enfraquecido.

LEMBRETE CRUEL

Não há indícios de que Hanoi esteja preparada para ceder neste ponto. Mas a equipe norte-americana recusa que se Washington fizer pressão sobre Saigon para formar esse gabinete de paz, o Governo Thieu-Ky venha a sucumbir, solapando inteiramente a posição não comunista. Somente neste particular as conversações poderiam sofrer uma protelação por tempo indefinido.

Na diplomacia clássica, a maneira de contornar uma situação dessa é de manter inflexível e esperar que os norte-vietnamitas desistam ou modifiquem os seus pontos-de-vista. Mas Nixon não goza dessa prerrogativa, como ele bem deve saber.

Em primeiro lugar, embora possa ser verdade — como ele está dizendo com todas as velhas frases familiares — que a guerra esteja melhorando, os comunistas, entretanto — guerrilhas, na sua maior parte, segundo os noticiosos — acabaram

de demonstrar a sua habilidade em atacar virtualmente em qualquer parte do Vietname do Sul.

Em segundo, o impacto acumulado dos discursos do Presidente Johnson, em 31 de março e 31 de outubro de 1968 — a menção das conversações de Paris e a suspensão dos bombardeios no Vietname do Norte — de certa forma diluíram a conotação política da guerra e deram a Nixon uma longa pausa para respirar livremente. Mas a última ofensiva comunista é um lembrete de que a guerra, não obstante, continua a seguir o seu caminho brutal e estúpido — e que é impossível para a paciência do povo dure indefinidamente.

SITUAÇÃO MELINDROSA

Em terceiro lugar, se Nixon tem em mente programas sociais domésticos ainda que dos mais ínfimos, se ele realmente anseia por uma economia e um dólar estáveis, se pretende dar continuidade aos contatos diplomáticos iniciados em sua viagem europeia, então as pressões mais diretas sobre ele se farão sentir no sentido de se chegar a um acordo sobre a guerra, e não de um prolongado impasse em Paris.

Mas os dias — ao todo já decorreram 42 — estão se passando e Nixon não poderá permanecer sendo por muito tempo mais um novo Presidente dispendido de uma nova oportunidade. Dentro em pouco ele, por sua vez, passará a ser encarado como outro Presidente belicoso, que preside a um conflito interminável, impopular internamente e externamente, e que, aos olhos daqueles com quem ele terá de negociar, será tanto de sua responsabilidade quanto de Lyndon Johnson.

Mas para obter esse progresso que ele necessita, Nixon provavelmente terá de concordar com aquelas concessões que seus próprios negociadores não pareceram muito inclinados a aceitar e isso poderá conduzir a um acordo pouco tolerável ao seu próprio Partido e ao Pentágono. Foi Joseph Alsop quem triunfantemente observou que é pouco provável que Nixon se disponha agora a esse passo, observando que aqueles que ele designara para se incumbirem da questão do Vietname eram ou *sobras* da administração Johnson ou figuras ainda mais indistinguíveis como *falcões* do que os seus predecessores.

de gaulle entre nixon e a europa

HENRY KEYS | Especial para o JB

Bonn (UPI-JB) — O Presidente Richard M. Nixon e o General De Gaulle tiveram sérias divergências em suas conversações de dez horas, mas ambos têm esperanças de chegarem a um acordo que nunca tinha sido feito antes, para fortalecer a Aliança Atlântica e restabelecer uma amizade de 200 anos que prevaleceu até que surgiu a Aliança, há 20 anos.

Nixon espera ter aproveitado com eficiência a histórica chance de Washington, em seus acordos, não só com a França, mas também com toda Europa Ocidental. O Presidente estava decidido a ouvir e aprender, e não a impor. Não era seu propósito repetir os *slogans* das velhas divergências com De Gaulle, mas esforçar-se por descobrir as áreas de entendimento comum. No decurso da troca de opiniões entre os dois líderes, De Gaulle assinalou dois aspectos importantes da política externa francesa que não poderiam ser reconstruídos com urgência — a oposição à integração da Europa, e o domínio de um comando militar integrado como a OTAN, que poderia, de alguma forma, afetar a soberania francesa. Não obstante, a França deseja ser um aliado. Autoridades francesas afirmaram que De Gaulle apoiava as perspectivas de discussões entre Washington e Moscou sobre problemas urgentes, como o desarmamento e o controle de mísseis.

APOIO

Na verdade, o General encarava tais conversações como essenciais. De Gaulle ficou particularmente satisfeito com a deci-

são do Presidente norte-americano de consultar os aliados, antes, durante e depois da realização de qualquer encontro. Não se deve concluir, porém, enfatizaram as autoridades francesas, que o apoio dado a Nixon para diminuir a tensão com Moscou signifique uma autorização para falar em nome de Paris. A França tinha seus próprios canais de comunicação com o Kremlin, e, diferentemente de Bonn, poderia falar por si mesma. Uma outra área de provável acordo se refere às conversações das quatro potências, que deveriam continuar, como um esforço de achar uma base para um acordo no Oriente Médio a ser negociado por Israel e por seus vizinhos árabes. Fontes francesas acreditam que as explicações dadas aos seus visitantes norte-americanos serviriam para deixar claro os propósitos franceses, contrários ao tipo de integração europeia apoiada pelos Estados Unidos, e em particular, à admissão da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

No primeiro caso, De Gaulle enfatizou que a discussão do problema era da alçada dos seis membros do Mercado Comum — e de mais ninguém, especialmente a União Europeia Ocidental, que a França abandonou recentemente. Autoridades francesas disseram que se a Inglaterra fosse admitida no Mercado Comum provocaria uma transformação de todo o grupo. O resultado imediato seria que os outros seis membros da Associação Europeia de Livre Comércio também pediriam sua admissão, como alguns já fizeram. Seria, então, necessária uma completa reestruturação do Mercado Comum, e para isso a França não es-

tava preparada. Na opinião das autoridades francesas, o Mercado Comum não era simplesmente uma associação de livre comércio, mas uma organização com obrigações políticas por parte de seus membros, que não poderiam sobreviver se fosse ampliada a participação.

PAPEL POLÍTICO

Se Nixon não sabia disso antes, indubitavelmente descobriu que na raiz da objeção francesa à integração europeia está a oposição à organização política supranacional da Europa com um todo, por causa dos perigos inerentes de um desafio à soberania francesa. Os franceses estão preocupados com o apoio público que Nixon dá aos esforços da Inglaterra para ingressar no Mercado Comum, e à realização da integração europeia. O fato importante é que Nixon determinou especificamente que, no futuro, Washington não se envolveria nas questões internas da Europa, deixando que os europeus encontrassem as suas próprias soluções para os seus problemas. O General também deixou claro que a França não participaria de um comando militar integrado como o da OTAN. Tal integração não é interessante à soberania francesa, especialmente se o fato for examinado à luz das condições alteradas da Europa de hoje. Não obstante, De Gaulle enfatizou que a França continuaria a desempenhar plenamente seu papel na arena política da Aliança Atlântica.

Autoridades francesas, nesta semana, estavam ostensivamente irritadas com as

insinuações de que a França, nos últimos anos, desempenhou um papel antiamericano. Insistiram que não houve antiamericanismo quer na política francesa ou entre seu povo. Contudo é inevitável que o homem comum francês acredite que uma nova era parece ter começado entre Paris e Washington. O que provocou tão rápida mudança? Em primeiro lugar, o fato de que a viagem de Nixon ocorreu, afinal. Em segundo, que ela se deu logo depois de sua posse. Os franceses rejeitaram categoricamente as críticas internas nos Estados Unidos contra a viagem ter sido realizada tão cedo. No Quai d'Orsay, um porta-voz declarou que o momento era adequado: a viagem foi feita tão logo que o Presidente pôde deixar Washington. Igualmente importante foi o fato de que não havia necessidade de negociar questões pendentes, mas sim de estabelecer um relacionamento inteiramente novo com a Europa.

AGRADECIMENTOS

De Gaulle tem grande estima por Nixon, na medida das possibilidades do interesse francês. O Presidente norte-americano é conhecido do General desde os dias de sua Vice-Presidência no Governo de Eisenhower. Quando outros acreditavam que Nixon tinha caído no esquecimento político, depois que foi derrotado por Kennedy em 1960, e em 1961 pelo Governador Edmund G. Brown, De Gaulle sustentava que Nixon retornaria um dia.

Nos anos seguintes. De Gaulle manteve suas relações com Nixon, acreditando que sua estrela poderia brilhar novamente. Consequentemente, os dois homens não se encontraram como estranhos, mas como velhos amigos que se conheciam e se respeitavam mutuamente. A satisfação francesa com a visita de Nixon só foi igualada pela satisfação em Bonn. Os alemães ocidentais estavam especialmente agradecidos a Nixon pela determinação proclamada publicamente de estabelecer conversações com Moscou e de negociar com os russos a partir de uma posição de força.

Como explicou um importante político alemão, Bonn alimentou durante anos a dúvida de que, nas conversações com Moscou, os Estados Unidos estivessem interessados em negociar com o Kremlin tendo em mente, exclusivamente, os interesses norte-americanos. "Nós europeus desejávamos apenas ser carne e unha com os Estados Unidos, mas nunca estivemos tão próximos." Os dois grandes irmãos poderiam concordar e pedir aos irmãos menores que concordassem. E este não é o caminho de uma aliança. "Isto explica por que estamos tão satisfeitos com a política de consulta e de cooperação que o Presidente Nixon está desenvolvendo. Temos certeza de que sua intenção é de realizar uma autêntica aliança."

O açúcar é um produto agroindustrial com superprodução mundial. Seu preço internacional é, assim, instável e declinante. Entretanto, em outubro de 1968, sua cotação subiu em vista da possibilidade de se firmar um acôrdo internacional do produto.

convênio faz subir preço do açúcar

OMER MONT'ALEGRE | Especial para o JB

Quando, nos primeiros dias de outubro do ano passado, observadores econômicos acreditados junto à Secretaria-Geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, em Genebra, se deram conta de que as delegações de países exportadores e importadores de açúcar, reunidos em Conferência, estavam superando as dificuldades que, desde 1965, vinham determinando o insucesso de todas as tentativas para o estabelecimento de um novo Convênio Internacional do Açúcar, os preços do produto no mercado livre mundial começaram a reagir nas bolsas de Nova Iorque e Londres.

O que a princípio parecia ser uma simples manobra especulativa, firmou-se e definiu-se como tendência. A 23 de setembro, quando o Sr. Raul Prebisch reabriu os trabalhos da Conferência das Nações Unidas sobre o Açúcar — interrompidos a 1.º de junho face a um novo impasse — o raw sugar, conhecido no Brasil como demerara, era cotado no disponível do Contrato n.º 8, da Bolsa de Nova Iorque, à razão de 1.43 centavo de dólar por libra-peso. Em fins de outubro aproximava-se de 2 centavos e, em fins de dezembro chegava a 2.95, com o mercado firme. Essa era a posição que prevalecia a 1.º de janeiro quando o novo convênio entrou em vigor.

A quem interessava o convênio

No segundo semestre de 1961 realizou-se uma Conferência para revisão das cláusulas econômicas do convênio de 1958. Nessa oportunidade foi impossível chegar a um denominador comum em torno das pretensões do maior exportador, Cuba. Por isso, aprovou-se uma resolução que suspendia a vigência das cláusulas econômicas daquele convênio a partir de janeiro de 1962. Como naquele ano e em 1963 a produção mundial foi muito inferior às necessidades do consumo, impondo grande redução aos estoques, os preços subiram a níveis astronômicos. A partir de 1964 a produção voltou a crescer rapidamente, os investimentos feitos nos anos de escassez fizeram sentir sua presença, os estoques aumentaram, desorganizou-se a oferta e os preços entraram num declínio sem remissão, com pequenas exceções, até fins de setembro do ano passado. Desde 1965 vinham sendo feitas gestões para as negociações de um novo convênio, sem qualquer êxito: razões políticas e econômicas bloqueavam todas as iniciativas.

Num certo sentido, o convênio não interessava aos importadores, pois nas condições que prevaleciam no mercado, qualquer disciplina que viesse a ser estabelecida importaria na elevação dos preços a níveis considerados econômicos — pelo menos para os produtos mais eficientes. Assim, era aos exportadores que ele interessava em primeiro lugar, mas mesmo entre os exportadores havia muitos problemas que dificultavam, quando não vetavam as negociações.

Por que mudaram as coisas? O primeiro movimento de mudança surgiu entre os países exportadores membros da Comunidade Britânica ante a possibilidade da adesão desta à Comunidade Econômica Europeia. Na segunda tentativa feita, o documento de Londres e Bruxelas na parte econômica, fazia dois destaques importantes: açúcar e carne. Nos países da Comunidade Britânica, as Índias Ocidentais, lideradas pela Jamaica e a Austrália, seguidos de perto por um ex-membro, a África do Sul, passaram a defender com veemência a necessidade do convênio. Cuba, que até fins do ano passado era um elemento de resistência, reconsiderou sua posição tendo em vista que o convênio, de um lado, poderia lhe assegurar certa estabilidade na receita de divisas conversíveis e, de outro, facilitar a negociação de seus ajustes especiais na área socialista. Ao Brasil, o convênio interessava pelo fato de estabelecer uma reserva de mercado: comercializando através de um órgão oficial, não desfrutando da flexibilidade de outros exportadores, vinha perdendo terreno a olhos vistos no mercado livre mundial. Esta era, também, a razão de Formosa.

Por seu turno, os grandes importadores compreenderam que o enfraquecimento progressivo dos preços do açúcar, se de um lado lhes assegurava alguma vantagem, de outro limitava a capacidade de importar dos países açucareiros. A baixa dos preços terminaria por conduzir a um colapso da indústria, com a queda da produção e a brusca elevação dos preços. O convênio permitiria regular o mercado em busca de um preço médio que não fosse de sacrifício para o consumidor, nem para a economia do país exportador.

Aparentemente por motivos políticos, os Estados Unidos interromperam uma longa convivência no plano das negociações açucareiras, deliberando não participar da segunda parte — a final e decisiva — da Conferência das Nações Unidas sobre o Açúcar, em Genebra. Sua ausência não importou em qualquer prejuízo, de vez que como grande importador, opera um esquema preferencial cujas prerrogativas foram plenamente reconhecidas no convênio aprovado.

A Comunidade Econômica Europeia, participou ativamente dos trabalhos, mas não aderiu. Em primeiro lugar, pelo fato de sua política comum para o açúcar não contemplar a hipótese de um convênio de quotas e, em segundo, porque o contingente que lhe foi reservado, de 300 mil toneladas, foi considerado insatisfatório. A CEE, como grupo, desenvolveu nos últimos anos intenso trabalho no sentido de se tornar auto-suficiente, passando inclusive a dispor de excedentes exportáveis. Os seus produtores desfrutam, dentro de um limi-

te de produção autorizada, de preços garantidos em nível muito superior aos concorrentes no mercado livre. Sempre que exportava, o faz aos preços do mercado livre mundial, porém os preços obtidos são complementados com fundos específicos. Nem da parte da Conferência, nem da parte da CEE, houve qualquer decisão radical, ficando aberta a porta para o prosseguimento de negociações com vistas à sua adesão num futuro que se admite não estará distante.

O mercado residual e tendências

O convênio está apoiado num sistema de toneladas básicas e quotas de exportação relacionadas com as necessidades de importação do mercado livre mundial. Uma das tarefas mais difíceis da Conferência foi definir, ou melhor, medir o mercado e dividir o bolo. Os países interessados em assegurar sua participação como exportadores tinham pleitos que somavam aproximadamente o triplo das possibilidades efetivas de colocação.

O bolo dividido entre os exportadores, sob a forma de toneladas básicas para o mercado livre mundial, cresceu relativamente pouco em face do que fora negociado no convênio de 1958. Foi estimado em 8,8 milhões de toneladas de raw sugar. O que aumentou, muito, foi o número de exportadores: em 1958, eram 24 e agora, em 1968, quase 40. E serão muitos mais dentro em breve, pois o açúcar é considerado produto para programa de países

em desenvolvimento e, por toda a África, estão sendo instaladas usinas, com investimentos de origens as mais diversas. Agências internacionais recomendam a substituição dos cafeeiros de baixo rendimento pela cana-de-açúcar.

Além disso, há uma tendência, desde os tempos de Napoleão, à auto-suficiência, mesmo a custos elevados como ocorre em toda a área produtora de açúcar de beterraba e em muitos países produtores de cana. Com a auto-suficiência, vem sempre a hipótese da existência de excedentes exportáveis. Então, o volume de açúcar movimentado no comércio internacional tende a diminuir ou, pelo menos, a cair de intensidade, não obstante cresçam a produção e o consumo.

As cláusulas econômicas do convênio de 1958 foram suspensas a partir de 1.º de janeiro de 1962 e, daí até 31 de dezembro de 1963, o mercado livre mundial funcionou livre de qualquer disciplina, sendo os efeitos dessa contingência visíveis no comportamento da produção. Exceção de 1962 e 1963, quando a produção caiu em todo o mundo em virtude de más condições climáticas, ela ascendeu de 54,8 milhões de toneladas em 1961 para 66,8 milhões em 1968, com um incremento global de 21,9% em oito anos, correspondendo à média anual de 2,7%. Enquanto isso, o consumo mundial elevou-se de 53,2 milhões para 66,4 milhões no mesmo período, sendo de 24,8% o incremento total, ou sejam 3,1%, em média, por ano. Ocorre, porém, que os ritmos de incremento da produção são muito mais variáveis, ao passo que os do consumo são mais regulares, mais estáveis.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇÚCAR

(Tonelada Métrica, Valor Cru)

	Cana	%	Beterraba	%	Total
1961	31 505 216	57,5	23 251 663	42,5	54 756 879
1962	30 004 856	58,2	21 583 841	41,8	51 588 697
1963	30 316 360	57,6	22 306 640	42,4	52 623 000
1964	32 798 832	54,7	27 307 362	45,4	60 106 194
1965	37 494 949	57,6	27 550 041	42,4	65 044 990
1966	36 330 556	56,6	27 823 254	43,4	64 153 810
1967	37 855 199	56,7	28 027 074	43,3	65 882 273
1968 (Est.)	38 364 956	54,4	30 479 026	45,6	68 843 982

Fonte dos Dados: International Sugar Council, Sugar Year Book, 1967, e F. O. Licht, International Sugar Report, Vol. 100, n. 33, 28 de novembro de 1968.

No quadro relativo à produção é interessante observar a pronta recuperação do setor beterrabeiro da crise de 1962 e 1963, com uma grande safra logo em 1964, ao passo que o setor canavieiro somente se recuperou em 1965. A disparidade de ciclos vegetativos das matérias-primas, um curto e outro médio, funciona como um dos sérios complicômetros no complexo açucareiro.

A expansão da produção processou-se, na área da beterraba, em maior escala, na União Soviética (que busca a auto-suficiência), na Comunidade Econômica Europeia (à esta altura já auto-suficiente, passando a exportadora). No setor canavieiro, houve sensível avanço nos Estados Unidos (na Flórida), no México, Índias Ocidentais Britânicas e América do Sul, na Austrália e na África do Sul.

O consumo, de sua parte, cresce a um ritmo estatisticamente mais estável, tornando possível a realização de estudos projetivos com uma certa segurança. Observa-se, porém, que o consumo per capita acusa pequenas flutuações, sendo natural que sofra influências de preço e renda.

Consumo mundial de açúcar

(Toneladas Métricas, Valor Cru)

	Kg/per capita
1961	53 228 929
1962	53 566 772
1963	53 280 893
1964	55 822 754
1965	60 219 840
1966	62 272 095
1967	64 254 385
1968 (Estimat.)	67 688 000

Fonte dos Dados: International Sugar Council, Sugar Year Book, 1967, e F. O. Licht, International Sugar Report, 21 de novembro de 1968.

É natural que nas camadas de renda mais alta haja, inclusive, tendência à estabilização, não fugindo mesmo à substituição das fontes calóricas propiciadas pelas altas rendas nos países desenvolvidos. O consumo de açúcar justifica-se pelo paladar e pelo poder calórico. Com o enriquecimento e na medida em que se diversifica a oferta de alimentos, a tendência é de usar o açúcar como fator de paladar, transferindo-se o suprimento de calorías a outras fontes. Além disso, hoje em dia, com os chamados "horrores modernos", que são os males cardíacos e a obesidade, nos quais o açúcar teria influência, desenvolver-se a sua substituição pelos edulcorantes não calóricos, sintéticos, dando lugar a uma viva competição comercial.

Considerando que a Europa, a América do Norte, Central e do Sul e a Ocea-

nia, já atingiram índices médios de consumo per capita de 38,8, 48,2, 36,6, 31,5 e 54,1 quilos, respectivamente, devendo ocorrer daqui por diante, nessas áreas, incrementos relativamente modestos, é para as grandes massas humanas, pobres, da Ásia (6,8 quilos per capita), e da África (10,8 quilos), que se voltam as atenções dos pesquisadores do mercado açucareiro.

O baixo consumo per capita de açúcar nesses dois continentes é decorrência da falta de hábito, do baixo nível de renda para promover importações, dos deficientes meios de transportes internos para a distribuição. Já se tem pensado inclusive numa política de preços diferenciais, compensados, com o objetivo de suprir os países de baixo consumo com açúcar a preços baixos e estáveis, mas trata-se de uma operação com tremendas implicações, maiores talvez que as geradas pelo café turista dos mercados novos.

Não obstante, observa-se a preocupação, em alguns países africanos e asiáticos, de promoverem a criação de suas próprias indústrias açucareiras, inclusive facilitando a admissão de capitais estrangeiros. Os belgas, por exemplo, que têm a experiência do Congo, estão hoje realizando grandes investimentos no Norte da África, como os americanos, com assistência de técnicos cubanos exilados, estão investindo em países da África Ocidental.

O açúcar no comércio internacional

Vejam, porém, o que acontece do lado do comércio internacional. Não obstante o crescimento da produção e do consumo, visível nos quadros anteriormente apresentados, as exportações líquidas de açúcar — exportações totais menos reexportações — acusam flutuações que estão longe de identificar expansão.

Os números que vão no quadro adiante expressam as exportações líquidas de açúcar no plano mundial, para todos os mercados. Em 1961, houve um movimento de 17,4 milhões de toneladas e, em 1967, de 16,7 milhões. Infelizmente não dispomos ainda de uma estimativa para 1968, entendemos, porém, que tenha havido recuperação.

Exportação líquida de açúcar

(Toneladas Métricas, Valor Cru)

1961	17 379 695
1962	15 567 290
1963	14 319 251
1964	14 879 368
1965	16 265 326
1966	15 344 509
1967	16 715 886

Fonte dos dados: International Sugar Council, Sugar Year Book, 1967.

A sensação é de que o movimento do açúcar no comércio internacional tende à estabilização e a causa já está anteriormente explicada: a política de auto-suficiência exercitada pelos países importadores. Mas os volumes acima estão longe de explicar, realmente, o que acontece. O mercado divide-se numa série de faixas de preferência, arranjos e, finalmente, no mercado livre mundial, que é, tipicamente, residual.

Tomando como referência as exportações líquidas de 1967, de 16,7 milhões de toneladas, segundo os diversos destinos, faz-se a seguinte distribuição:

— Importações dos Estados Unidos sob o regime do Sugar Act	3 939 400
— Importações do Reino Unido, sob o regime do Convênio Açucareiro da Comunidade Britânica	1 811 000
— Importações dos países de economia central planificada, procedentes de Cuba, mediante arranjos especiais	3 886 598
— Movimento de açúcar dos países do Mercado Comum Açucareiro Malgache — Centro Africano	76 644

As parcelas acima somam 9 713 651 toneladas que, deduzidas das exportações líquidas totais de 1967, deixam um resto de 7 002 235 toneladas, que foi o açúcar realmente movimentado no mercado livre mundial em 1967. Esses açúcares são adquiridos, parte por países desenvolvidos, tais como Japão e Canadá e, parte, por países em vias de desenvolvimento, pobres. Sob o ponto-de-vista da exportação, 50,6%, em 1967, coube a países em vias de desenvolvimento, 32,5% a países de economia central planificada (inclusive Cuba) e 16,9% por países desenvolvidos.

Política de preços

Os preços baixos que prevaleceram no mercado livre mundial nesses últimos anos estiveram longe de estimular um maior consumo de açúcar. É fácil compreender por quê: o açúcar importado é uma importante fonte fiscal, sob os mais diversos argumentos, inclusive o da formação de fundos para estímulo à produção doméstica (pagamento de subsídios) e para desestimar o consumo. O Brasil vendeu açúcar a Marrocos a 2,85 centavos de dólar a libra-peso, ou sejam, aproximadamente, 6,27 centavos por quilo, na condição FOB portos brasileiros. Este açúcar, transportado para Marrocos, refinado e distribuído ao comércio varejista, foi vendido ao consumidor à razão de 36,30 centavos de dólar por quilo, aproximadamente dez vezes o valor da compra. Como a importação e o refino estão a cargo de uma entidade do Governo marroquino, o objetivo do alto preço é claro: conter o consumo, inclusive como meio de limitar os gastos de divisas.

Citamos o caso de Marrocos, como poderíamos citar muitos outros, de países onde o açúcar importado é uma fonte de recursos inclusive para o fomento da indústria açucareira local. Os preços atingiram seus pontos mais altos, no mercado livre mundial, em 1963, quando uma libra de açúcar chegou a ser negociada, na condição FOB, à razão de 12,60 centavos de dólar: em alguns países importadores os preços de varejo continuam até hoje a ser regidos em função de um valor tão elevado.

É difícil dizer se para algum país exportador os preços vigentes no mercado livre mundial são competitivos. Há países cujos produtores conseguem operar a custos realmente muito baixos, explorando da melhor maneira os recursos naturais. A principal vantagem de um país exportador, por exemplo, é ter suas usinas no litoral ou à margem de rios navegáveis. Este sempre foi o grande handicap de Cuba, República Dominicana, como o é hoje da Austrália. No Brasil, Pernambuco e Alagoas constituem, no particular, a região mais bem dotada.

É de espantar, sem dúvida, que sendo tão baixos os preços, exista tanta gente querendo exportar açúcar. Não é milagre e é fácil de explicar: os países exportadores, regulares, tradicionais, estão, todos eles, vinculados a algum mercado ou arranjo preferencial, que lhe atribui preço bastante mais alto que o mercado livre pelo seu açúcar. O resto, é um problema de média. Não é possível isolar uma operação de outra, um mercado de outro, mas trabalhá-los pensando em termos de um preço médio final mediante a ponderação dos volumes.

No quadro seguinte, apresentamos o preço mais alto, o mais baixo e o preço

médio de cada ano no curso das duas últimas décadas:

Preços do açúcar no mercado mundial

(US\$ cents por libra-peso, Valor Cru)

	Mais alto	Mais baixo	Média
1949	4.50	3.90	4.16
1950	5.95	4.15	4.98
1951	8.05	4.70	5.87
1952	4.75	3.62	4.17
1953	3.77	3.05	3.41
1954	3.43	3.05	3.26
1955	3.41	3.13	3.24
1956	5.00	3.22	3.47
1957	6.85	3.50	5.16
1958	3.85	3.35	3.50
1959	3.40	2.55	2.97
1960	3.40	2.85	3.14
1961	3.42	2.43	2.91
1962	4.75	2.05	2.97
1963	12.60	4.80	8.48
1964	11.13	2.53	5.86
1965	2.91	1.60	2.12
1966	2.60	1.34	1.86
1967	3.10	1.23	1.99
1968	2.95	1.37	1.98

No período acima estão contidas várias flutuações que caracterizam a sensibilidade do açúcar. Assim, o preço mais alto de 1951 foi consequência da perspectiva de extensão da guerra da Coreia, da mesma sorte que os preços mais altos de 1956 e 1957 tiveram sua razão de ser na revolução húngara e na ocupação de Suez. Os preços de 1963 e 1964 foram devidos a uma ameaça de escassez. A Guerra dos Seis Dias — crise do Oriente Médio — está refletida nos 3,10 centavos, nível mais alto de 1967. Observa-se, porém, que com a mesma facilidade que sobe, ao calor da tensão, o preço cai quando sobrevém o processo de resfriamento. Só as causas econômicas, como a escassez ou a abundância, determinam períodos de mais ou menor duração sob uma determinada tendência.

1969, ano de expectativa

A expectativa geral é de que 1969, além de ser dedicado à implementação do novo convênio, o que nem sempre será tarefa tranquila, será também aquele ano em que se definirão os termos e as perspectivas de recuperação do mercado.

É possível que, no primeiro semestre, os negócios no disponível, ou para os termos mais imediatos, não ofereçam grande movimentação, nem em volume, nem em preço. Uma vez aprovado o novo convênio, a 24 de outubro do ano passado, registrou-se um movimento desusado de transferências de estoques, através do qual os países exportadores procuraram aliviar os excedentes acumulados para mais fácil adaptação à mecânica do novo sistema de quotas e do que se valeram muitos importadores para realizarem algumas transações a preços inferiores aos indicativos fixados no convênio.

Na medida em que os estoques transferidos sejam consumidos, o mercado irá adquirindo nova flegão, adaptando-se inclusive à nova disciplina. Ainda agora, em sua primeira sessão, realizada nas duas últimas semanas de janeiro, o Conselho Internacional do Açúcar fixou as quotas de exportação para 1969, em nível correspondente a 90% das toneladas básicas. As quotas de exportação somente deverão igualar as toneladas básicas, no momento em que os preços atingirem o nível de 3,50 centavos. No momento, ele está, ainda, fluando em torno de 3,00 centavos por libra-peso.

As estimativas disponíveis indicam que a produção mundial, no ano em curso, deverá ser inferior à demanda: as condições de tempo não têm sido favoráveis à lavoura em muitos países grandes produtores. Com a produção mundial estimada em 68,8 milhões — praticamente igual à do ano passado — e devendo o consumo exceder os 70 milhões, ter-se-á uma redução nos excedentes que facilitará a condução dos esforços da Organização Internacional do Açúcar no sentido de situar o preço dentro da faixa, cujo mínimo é de 3,25 centavos de dólar por libra.

Depois de sete anos de liberdade, o condicionamento de oferta e procura, como instrumentos para a estabilização dos preços em níveis econômicos para países de produção razoavelmente competitiva importará, certamente, em alguns sacrifícios, sobretudo porque muitos investimentos novos foram realizados nos anos de escassez — 1963 e 1964 — e importantes transformações tecnológicas estão ocorrendo tanto no setor industrial como no setor agrícola. Isso quer dizer que a rentabilidade dos negócios do açúcar deverá diminuir um pouco durante alguns anos. Esta, porém, é uma opção. A outra, que estava sendo vivida, era uma luta selvagem, que, certamente, não pouparia sequer os melhores ao risco do caos.

o que pensa Moscou da agressão armada

R. E. STANNARD | Especial para o JB

Nações Unidas (UPI-JB) — Um comitê especial da ONU discutiu, segunda-feira, um texto soviético definindo o conceito de agressão e condenando a ocupação militar de um Estado por outro. Em três páginas, a definição conceitua como agressor qualquer Estado que faça guerra ou apoie movimentos subversivos em outro.

Assim, o rótulo de agressor deve ser dado a qualquer nação que primeiro declare guerra, invada, bombardeie, bloqueie ou ocupe outra. Emprego de armas nucleares — com ou sem declaração de guerra — envio de mercenários, terroristas, sabotadores e outros agentes subversivos armados para promover em outra nação revolução ou mudança política, além de quaisquer atos considerados agressão armada pelo Conselho de Segurança, também dão direito à definição soviética.

DIREITO À AUTODETERMINAÇÃO

A definição, que ainda estipula que "nenhum ganho territorial ou vantagens especiais obtidos depois de agressão armada serão reconhecidos", está incorporada na resolução, cuja adoção pela Assembleia Geral da ONU foi sugerida.

A agressão armada é considerada um crime internacional, pelo qual o Estado ofensor é político, material e criminalmente responsável. Uma escapatória, porém, aparece no último parágrafo, onde se de-

clara que nada nas definições anteriores afetará o uso de força armada sob a égide da ONU, "incluindo seu uso por povos que defendem o exercício do inalienável direito à autodeterminação."

O representante soviético, V. M. Chkhikvadze, apresentou a proposta sem fazer qualquer referência a conflitos específicos, como os do Oriente Médio, Vietnã, Tcheco-Eslavaquia, Coreia, Cuba e outros. Revelou apenas que o projeto deveria proteger os direitos de movimentos anticolonialistas em luta contra a repressão e a violência armada, "mesmo que não sejam oficialmente reconhecidos."

Segundo o representante soviético, "nosso Governo acredita que é obrigação das Nações Unidas definir e destruir qualquer início de agressão, qualquer que seja sua forma e onde quer que ocorra. A delegação soviética", acrescentou, "dá significativa importância à questão de quem foi o primeiro a usar a força armada."

O comitê especial é o quarto do gênero formado desde o início das Nações Unidas e o último de uma série de esforços para definir agressão, que datam do tempo da Liga das Nações.

Proposto pela União Soviética em 1967, inclui 35 países membros: Argélia, Austrália, Bulgária, Canadá, Colômbia, Congo (Kinshasa), Chipre, Tcheco-Eslavaquia, Equador, Finlândia, França, Gana, Guiné, Haiti, Indonésia, Iraque, Irã, Itália, Japão, Madagascar, México, Noruega, Romênia, Serra Leoa, Espanha, Sudão, Síria, Turquia, Uganda, União Soviética, República Árabe Unida, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Uruguai e Iugoslávia.

O TEXTO

Este é o texto não oficial do projeto soviético de definição de agressão armada, submetido à Assembleia Geral da ONU no dia 26 de fevereiro:

Cientes de que os principais propósitos das Nações Unidas são manter a paz e segurança internacional e tomar medidas coletivas para a prevenção e remoção das ameaças à paz e para a supressão de atos agressivos e contrários à paz.

Lembrando que, de acordo com as leis e princípios internacionais, a preparação, o desenvolvimento e a condução de planos agressivos são o crime internacional mais grave.

Considerando que o uso da força para tirar de povos dependentes a possibilidade de exercer o inalienável direito à autodeterminação é, de acordo com a resolução 1514 (XV) da Assembleia Geral, a negação dos direitos humanos básicos, violando a Carta das Nações Unidas e impedindo o desenvolvimento da cooperação e o estabelecimento da paz no mundo.

Convencidos de que o uso de força por um Estado para intervir nas realizações sociais e políticas de outros povos é incompatível com o princípio de coexistência pacífica entre Estados de diferentes sistemas sociais.

Lembrando ainda que, de acordo com o Artigo 39 da Carta da ONU, o Conselho de Segurança determinará a existência de ameaças à paz ou atos agressivos e decidirá as medidas a serem tomadas, seguindo os Artigos 41 e 42 para manter ou restaurar a paz e a segurança internacionais.

Considerando que, embora a ocorrência de ato agressivo deva ser determinada de acordo com cada caso particular, é de qualquer modo apropriado formular princípios básicos que sirvam de guia à esta determinação.

Convencidos de que a adoção de uma definição de agressão serviria para desencorajar agressores em potencial, facilitar a confirmação dos atos de agressão e a execução de medidas para suprimi-los, assim como para dar assistência à vítima de agressão e defender seus direitos legais e interesses.

Levando em conta ainda que a agressão armada é a mais séria e perigosa forma de agressão, devido à existência das armas nucleares que ameaçam o mundo com novo conflito de consequências desastrosas, e que esta agressão deveria ser definida na presente tese,

Declara-se que:

1. A agressão armada (direta ou indireta) acontece quando um Estado é o primeiro a usar força armada contra outro, o que é incompatível com os propósitos, princípios e cláusulas da Carta das Nações Unidas.

2. Desta forma, sem prejuízo das funções e competência do Conselho de Segurança, fica estabelecido que:

A. O ato de agressão será reconhecido como tal quando um Estado for o primeiro a declarar guerra contra o outro.

B. Quaisquer atos seguintes atos cometidos em primeiro lugar por um Estado, mesmo sem declaração de guerra, serão reconhecidos como agressão armada:

I — O uso de armas atômicas, bacteriológicas e químicas ou de qualquer arma de destruição coletiva.

II — Bombardeio ou lançamento de projéteis nos territórios atacados.

III — Invasão ou ataque ao território de outro Estado, por meio de força armada, ocupação militar, assim como ocupação militar ou anexação de outro território ou parte dele e bloqueio de sua costa e portos.

C. O uso de força armada, por meio de envio de armas, mercenários, terroristas, sabotadores e de outras formas de atividades subversivas envolvendo força, com o fim de fomentar a revolução em outro Estado ou mudança em sua política para agrandar o agressor, será reconhecido como ato de agressão armada indireta.

3. Além das atividades enumeradas nos parágrafos anteriores, outros atos podem ser qualificados de agressão armada, caso sejam reconhecidos como tal por decisão do Conselho de Segurança.

4. Nenhum ganho territorial ou vantagem especial, obtidos como resultado de agressão armada, serão reconhecidos.

5. A agressão armada é um crime internacional contra a paz, trazendo responsabilidade material, política e criminal aos culpados por sua prática.

6. Nada nos parágrafos anteriores afeta o uso da força armada de acordo com a Carta das Nações Unidas, inclusive por parte de povos dependentes, cujo fim seja exercer os inalienáveis direitos à autodeterminação, segundo resolução 1514 (XV) da Assembleia Geral.

nacionalismo inquieta urss

VICTOR ZORZA | do L'Express

O crescente nacionalismo entre as populações que formam as dezessete repúblicas soviéticas está se tornando uma fonte de preocupações para Moscou. O perigo se manifesta em regiões distantes e diferentes como a Ucrânia, a oeste, o Tajikistão, na Ásia Central e os países bálticos, anexados pela União Soviética no início da Segunda Guerra Mundial.

No passado, o remédio era simples: as vagas sucessivas de nacionalismo em territórios não russos eram suprimidas pelas deportações em massa. As prisões e os expurgos de funcionários do Partido que defendiam os interesses nacionais faziam o resto.

Hoje, entretanto, o *Pravda*, tendo em mente a lição da Tcheco-Eslavaquia, trata com precaução o problema do nacionalismo nas repúblicas soviéticas. Pelo menos por enquanto, numa linguagem adequada à ocasião, acha que "não se deve substituir os sintomas de nacionalismo." Mas

acrescenta, dirigindo-se aos que gostariam de uma ação imediata e dura: "Por outro lado, seria falso exagerar o valor desses sintomas."

Quais são esses sintomas? Segundo o *Pravda*, o nacionalismo pode exprimir um desejo de desenvolvimento, manifesto por um "desprezo pelo contato" com as outras repúblicas soviéticas. Em termos mais claros, isso significa que há ucranianos, *tadjiks* e outros membros da família soviética que partilham de uma mesma vontade: ser os donos de suas terras.

FOME DE CAPITAIS

Com uma população de 47 milhões de habitantes e uma indústria que pode ser comparada ao que há de mais avançada na Europa, a Ucrânia é essencialmente governada por Moscou. Assim, não é de surpreender que um novo nacionalismo econômico se combine com os vestígios de

antigas reivindicações culturais e políticas, em uma mistura que poderá se revelar explosiva no futuro.

Por várias vezes, a imprensa dos países do Leste se levantou contra as prioridades impostas pelo poder soviético, em particular quanto ao desenvolvimento obrigatório da indústria pesada, em detrimento dos setores industriais mais modernos e úteis.

O mesmo protesto se encontra agora nos jornais ucranianos, que acentuam o prejuízo causado aos interesses nacionais da Ucrânia pela persistência dessa política. A mais importante dessas publicações, a *Economia da Ucrânia Soviética* assinala que durante muitos anos grande quantidade de capitais foram consagrados a reforçar a indústria pesada em zonas já industrializadas, enquanto projetos que permitiriam empregar mão-de-obra excedente, em outras partes do território ucraniano não recebiam investimentos.

A esta fome de capitais, junta-se a necessidade premente de tomar as próprias decisões e não sujeitar-se às de outros. Este sentimento está na origem do mal atual da Ucrânia, onde os russos constituem, em média, um terço da população urbana. Antes da Revolução, os ucranianos lutavam por seus direitos linguísticos. A exigência nacionalista ressurgiu hoje e o primeiro-secreário do PC da Ucrânia, Pierre Chelest, admitiu que era tempo de adotar novos livros escolares e "sobretudo de publicá-los em ucraniano."

GENTE DA TERRA

Encostado ao Afeganistão e à fronteira chinesa, o Tajikistão, com seus dois milhões e meio de muçulmanos, é apenas um pequeno elo na cadeia do sistema soviético. Suas autoridades foram chamadas à ordem pelo Comitê central do Partido,

em Moscou, no mês passado, por haver promovido a postos importantes "pessoas sem qualificações políticas e competência necessária."

Tradução: os *tadjiks* preferiram nomear gente da própria terra e não russos. Há oito anos, o mesmo desvio causou um vasto expurgo entre os dirigentes *tadjiks*.

O mesmo delito se repetiu na Letônia. O Primeiro-Ministro letão foi, há dez anos, ignominiosamente perseguido por Moscou por ter pretendido "destruir os laços econômicos entre seu país e a Rússia." O atual Primeiro-Ministro retoma, com voz velada, o mesmo esforço pela independência, queixando-se discretamente das interferências soviéticas no desenvolvimento da Letônia.

A União Soviética conhece assim a inevitável desconfiância dos povos sujeitos às relações com patrões, sejam eles russos ou colonialistas ocidentais.

violência, a arma comunista

NUNO VELOSO

Olá, Camaradas. Unamos nossas forças e destruíamos os remorsos nossos inimigos [mortais].

Reduzamos a cinzas
Aos possuidores de terras, aos destacados e
[aos grupos opostos];
Trituremos os ossos dos indecisos e dos reacionários;
(De uma poesia do poeta laureado Vietminh, Xuan Dieu)

A característica da história dos últimos cinquenta anos, em particular da história dos continentes europeus e asiático, consiste numa prodigiosa predominância da violência sob todas as formas. É verdade que não faltaram episódios dramáticos nos séculos anteriores, mas apareciam sempre como fatos esporádicos.

A originalidade da violência no curso do nosso século está tanto em relação ao seu caráter sistemático como à sua aplicação contínua. É fruto não de impulsos irracionais, mas de doutrinas elaboradas e refletidas. Na base de todas essas correntes estava o velho hábito da condenação dos hereses e dos relapsos, sendo a vitória, nessas assunções, o único critério da verdade. O fanatismo religioso foi substituído pelo fanatismo político ou nacionalista. Segundo John U. Nef: "Uma fidelidade cega a uma pátria ou a uma classe se apresentava (na falta de valores morais e religiosos) como um substituto da fidelidade a Deus."

A conquista do poder pela violência é mais ou menos nova para a Europa. Têm suas raízes no mundo oriental muçulmano. Esta origem está muito bem descrita nos

livros dos árabes *Mawerdi* e *Sakka*, respectivamente O Direito do Califado e A Soberania no Direito Muçulmano, onde aparecem os primeiros atos de terrorismo para uma eventual conquista do poder ou como caminho para uma guerra de libertação. Bakunin, Blanqui, Soré, Trotsky, Mussolini e Goebbels são apenas alguns exemplos de europeus que adotaram a violência e o terror como base de sua doutrina para exercer o poder.

A característica principal da violência política de nossa época é a sua tendência para permanecer. Até nosso século, logo que o novo Governo se consolidava, apressava-se em instaurar uma forma qualquer de legalidade. Para Robespierre, por exemplo, o Terror era algo de "lamentável que queria ver encerrado o mais breve possível." No nosso tempo, ao contrário, o que vemos são grandes Nações instalarem-se no Terror como se isso fosse uma realidade política estável. O período de 1919 a 1945 ficará na História como o das organizações policiais, como a Tcheca (bolchevique) e a Gestapo (nazista), que reprimiam qualquer veleidade de oposição de forma drástica e transformaram-se num sinônimo de terror sem remissão.

Para Lênine, o emprego da violência não se devia restringir à reação contra a força dos que se lhe antepunham. A violência consistia "num instrumento de finalidades expressas e nêle não devem restar nenhum resquício de contrição por adotá-la" (O Estado e a Revolução, Lênine — Moscou, página 35). Esta sua atitude é

frequentemente mal interpretada. Mesmo os seus adversários julgavam, às vezes, que ele não desejava, necessariamente, a violência, e que a empregava apenas por encontrar resistências insuperáveis no seu caminho para a tomada do poder. Jamais Engels e Lênine adotaram tal posição (preconizada por Karl Marx). Kautsky, marxista ortodoxo, foi violentamente atacado por Lênine por sua hesitante adoção da violência:

"Já presenciaram esses cavalheiros alguma revolução? A tomada do poder é, certamente, o que de mais violento existe. É a ação pela qual parte do povo impõe a própria vontade, por meio de fuzis, baionetas e canhões. E se a facção vitoriosa não quiser ter lutado em vão, deve sustentar o terror que suas armas inspiram aos adversários" (A Revolução Proletária e o Renegado Kautsky — Moscou, 1935, 3.ª edição, página 16).

Mas a violência e o terror são anteriores à Lênine na Rússia. O levante dekabrista (de dezembro) de 1825 foi o primeiro sinal do uso do terror para a conquista do poder. Durante os 20 anos seguintes (reinado de Nicolau I) aconteceram nada menos de 556 atentados terroristas diferentes. Na segunda metade do século XIX Alexandre Herzen e Bakunin pregavam a violência. Herzen insistindo para que o movimento revolucionário deixasse de ser romântico e Bakunin querendo que a violência acabasse com o Estado e a Igreja.

No meio tempo, desenvolvia-se uma técnica para o terrorismo. Concebeu-se um

homem novo — embrião das organizações terroristas como o El Fatah — que se considerava sacrificável e que seguia cegamente o seu líder e o seu programa partidário. Na década de 1860, uma série de incêndios devastadores devorava os edifícios de madeira de Petrogrado (Leningrado) e outras cidades. A bomba que matou Alexandre I foi apenas um incidente numa série de atentados. No ano de 1883 — data da morte de Karl Marx — o terrorismo estava praticamente instalado como doutrina.

Mas data realmente da Primeira Guerra Mundial o problema da opção entre revolução violenta ou reforma? Tais questões fundamentais separaram desde logo os socialistas dos comunistas: reforma ou revolução violenta, democracia ou ditadura e independência nacional ou intervenção externa. Em Heidelberg (1925) os socialistas adotaram um programa nitidamente reformista, democrata e nacionalista e com isso tem, até os nossos dias, a perseguição e o desfavor dos comunistas.

Os comunistas, que na época da Internacional tinham formação nitidamente revolucionária, não permaneceram por muito tempo nesta posição. De vez em quando, como agora se anuncia no Congresso dos Partidos Comunistas, procedem a um recuo tático. A guerra-fria obriga os comunistas a permanecerem num isolamento sem compensação. O cisma com a China e as escaramuças de fronteira com esse mesmo país reforçam também a sua necessidade de cautela.

O fracasso de sua política no Oriente Próximo e sua consequente perda de prestígio na região parecem estar baseados nas considerações seguintes: a) fraca performance das forças militares árabes e, particularmente, do Exército egípcio (parcialmente treinado e equipado pela União Soviética); b) perda substancial de equipamento militar na Guerra dos 6 Dias; c) a falha da União Soviética em não garantir mais que apoio moral à causa árabe durante a luta árabe e d) a falta de habilidade da Inteligência soviética em tentar aplacar a situação de forma incorreta. Claro que é bastante controverso se o colapso militar árabe refletiu-se de algum modo na conduta atual dos soviéticos na região.

O fato é que já ocorrem quase como rotina as escaramuças de fronteira, alguns atentados terroristas e outras provas circunstanciais da falta de cordialidade entre árabes e israelitas. Ocorrências mais sérias, como ataques a aviões comerciais em aeroportos neutros e bombas colocadas em mercados, é que são totalmente imprevisíveis, ainda que já não causem surpresas. E é o imprevisível que diferencia o terror da violência militar.

De qualquer forma o terror é um problema ligado aos extremistas e não um privilégio das esquerdas. Basta lembrar o caso da Guatemala em que nada menos de três grupos terroristas de direita, dentro eles o famigerado La Mano Blanca, já causaram a morte de mais de 2 800 antagônicos políticos.

berlim, o último ato

VITAL SACHARENKO | Especial para o JB

Berlim (AFP-JB) — Ao provocar a crise de Berlim, a União Soviética e a República Democrática Alemã conseguiram, ao que parece, que a República Federal da Alemanha jamais volte a eleger seu Presidente na ex-capital do Reich, afirmam observadores diplomáticos.

Por outro lado, os especialistas definem essa última crise como "muito barulho por nada."

Vale dizer, grande deslocamento de meios de intimidação militares, políticos e publicitários para obter um resultado desproporcional ao calibre da ameaça.

Assim entendem os observadores a crise de Berlim 1969, inflada desmedida e voluntariamente pela máquina de propaganda comunista e também, talvez involuntariamente, pela imprensa ocidental.

OBJETIVOS FRUSTRADOS

No plano objetivo: a iniciativa soviético-alemã não impediu a eleição, pela quarta vez, de um Presidente da RFA em Berlim Ocidental.

Nenhuma das medidas concretas dis-

postas pela RDA cumpriu seu objetivo. O bloqueio intermitente das rodovias foi inócua, para os usuários.

Apesar da passagem de dois ou três Migs nos corredores aéreos, o trânsito não foi perturbado.

O funcionário soviético do centro quadripartite de segurança aérea, com sede em Berlim Ocidental, permaneceu em seu posto. A medida administrativa que poderia ter tido as mais graves consequências, a proibição de trânsito pelo território da RDA de todos os "produtos estratégicos" fabricados em Berlim Ocidental, foi aplicada apenas durante os tensos dias da guerra de nervos a um caminhão que transportava peças para cinturões.

As manobras militares conjuntas de soviéticos e alemães do Leste apenas esporadicamente incomodaram os automobilistas, sem assumir as proporções que antes se anunciavam.

OS RESULTADOS

A URSS e a RDA obtiveram algo de positivo: ao que parece, a RFA nunca mais

elegerá seu Presidente em Berlim. A maquinaria posta em marcha para atemorizar parece ter alcançado seu objetivo.

É certo também que os berlinenses do Ocidente não terão salvo-condutos para a Páscoa, mas isso é outro assunto.

Em nível político: o aumento, sabidamente graduado, da febre entre novembro de 1968 e 5 de março de 1969, fez trazer à baila, por um lado, a solidariedade anglo-franco-norte-americana, que nunca desfalece quando se trata de Berlim; por outro, o apoio dos ocidentais à RFA, apesar de suas reservas iniciais quanto à oportunidade de convocar a Assembleia para Berlim.

Ao mesmo tempo, comprovou uma certa dissonância entre o ponto-de-vista de Moscou e a de Walter Ulbricht, em dois momentos dramáticos da crise.

Nas entrevistas entre o Embaixador soviético em Bonn, Simeon Tsarapkin e o Chanceler da RFA, Kurt Georg Kiesinger, onde se falou de uma troca, e nas entrevistas, infrutíferas, mas com suspense, entre Berlim Oeste e Berlim Leste sobre a questão dos salvo-condutos.

Quanto às medidas coercitivas efetivamente aplicadas — quando traduzidas para a linguagem política — demonstram de novo que a URSS impõe sempre o mesmo limite às iniciativas da RDA: não investir de frente contra os interesses aliados ocidentais em Berlim.

Desse ponto-de-vista o *statu quo* é o mesmo. Mas a URSS elevou o preço pelo resgate do refém Berlim, com vistas ao seu próximo diálogo com os Estados Unidos.

Ulbricht demonstrou que sua influência no bloco socialista e em Moscou aumenta com cada crise.

As próximas pressões sobre Berlim Ocidental, que se exercerão para "castigar os provocadores", partirão agora de um novo escalão.

Finalmente, os observadores ressaltam outra curiosa consequência da última crise berlinense.

Sem dúvida, a crise serviu para outro objetivo de Moscou: fortalecer os laços entre os membros do Pacto de Varsóvia, em face do que o Kremlin define como o "revanchismo germano-ocidental."

AS DUAS ALEMANHAS

Mas é surpreendente que, paralelamente a essa tensão, as relações econômicas, e comerciais das duas Alemanhas continuam melhorando de forma sensível.

Os observadores recordaram que na Feira da Primavera de Leipzig, que acaba de inaugurar-se, a RFA é o sócio exterior que dispõe da superfície mais ampla para suas exposições: 29 mil metros quadrados.

Ao contrário, a União Soviética, "convidado-amigo número um", limitou-se a 13 mil metros quadrados.

Além disso, em seu discurso inaugural, o presidente-adjunto do Conselho de Ministros da RDA, Gerhard Weiss, não apenas se absteve de ataques maledicos à RFA. Weiss ressaltou, com satisfação, a intensificação do intercâmbio entre os dois países.

Apesar dos acordos que obrigam a RDA a ceder o melhor de sua produção industrial à URSS, o futuro das relações econômicas entre as duas Alemanhas é visto com otimismo.

urss prepara-se para vencer a china

ERIC CHOU | De Top News

Londres — Os líderes do Kremlin estão fazendo aberturas cautelosas para Taiwan. Há uma forte evidência de que a meta final é um "grande plano" que poderia eventualmente conter Mao Tse-tung e seus associados e evitar que sua "revolução perpétua" se torne uma ameaça mortal para o restante do mundo. O esquema, se realizado, envolveria Taiwan, o Japão, os Estados Unidos, a União Soviética e, provavelmente, a República da Mongólia. Esses cinco países formariam um cerco da China de Mao, desde Sinkiang até a Manchúria e a costa oriental da China, a fim de que o dragão — que está desenvolvendo rapidamente uma força nuclear ofensiva — pudesse realmente ser contido.

Em alguns aspectos, a idéia desse plano é semelhante à da Aliança do Nordeste Asiático, apresentada há dois anos pelo Generalíssimo Chiang Kai-shek da China Nacionalista — embora exista uma diferença vital no alcance e nos elementos componentes (a proposta de Chiang incluía a Coreia do Sul e as Filipinas, em vez dos Estados Unidos e da União Soviética). Minha fonte explicou que o plano é uma concepção dos russos, que chegaram à conclusão de que é impossível ter qualquer forma de reaproximação com o regime de Pequim, nos anos declinantes de Mao. Essa interpretação é reforçada pelo fato de que Taiwan não está numa posição de tomar a iniciativa, especialmente naquilo com que se preocupa a União Soviética.

ca. De acordo com uma outra fonte de inteira confiança, os contatos preliminares foram feitos no final de 1968 num dos países da Europa Ocidental, onde a Rússia e a China Nacionalista têm missões diplomáticas. Nessa ocasião, as iniciativas dos russos tomaram a forma de perguntas sobre o modo de obter vistos de turistas para visitar Taiwan. O assunto foi levado às autoridades de Taipé (capital de Taiwan), e uma resposta favorável surgiu depois de uma considerável demora. Em dezembro, um intermediário voou para Taiwan. Durante sua estada na cidade, teve longas conversações com o Ministro da Defesa, Chiang Ching-kuo, filho mais velho do Generalíssimo Chiang Kai-shek, educado na Rússia. Grande sigilo cercou a visita e a imprensa de Taiwan não a mencionou. (Usualmente, os jornais de Taiwan adulam os visitantes estrangeiros, especialmente quando o visitante é recebido por altas autoridades). Existem diversas razões de ambos os lados, para manter essas conversações em completo segredo. Em primeiro lugar, o plano, no estágio atual, é apenas uma idéia, e ainda tem que ser moldado num projeto. Em segundo, desde que há diversos senões, ambos os lados estão preocupados com a possibilidade de parecerem idiotas, se alguma coisa der errado. (Contudo, é improvável que Mao mude de intenção, e subitamente se comporte como um anjo. E na mente de Mao, tal plano poderia confirmar suas repetidas acusações contra a "conspiração dos imperialis-

tas norte-americanos e dos renegados revisionistas soviéticos). Em terceiro, o envolvimento da Mongólia poderia ainda embarçar a China Nacionalista, que, teoricamente, reivindica seu território, apesar de que o *status* da Mongólia como uma república independente seja, há muito tempo, um fato consumado. (Mas se os líderes nacionalistas pesarem todos os fatores racionalmente, não há razão por que não podem pôr de lado a questão da Mongólia, como uma coisa de importância secundária, uma vez que a derubada do regime de Mao é seu objetivo principal). Finalmente, o fato de que ambos os lados tenham sido tão cautelosos e reticentes têm muito a ver com as atitudes dos Estados Unidos e do Japão em relação ao plano — atitudes que ainda têm de ser esclarecidas.

PROTEGIDOS CONTRA OS MAOISTAS

Não é de todo surpreendente que a União Soviética procure alguma forma de cooperação com Taiwan — o pacto Stalin-Hitler nos lembra que a política soviética pode ser alterada dramaticamente e subitamente. Entre Taiwan e a Rússia existem mais coisas em comum do que se supõe. Enquanto Taiwan afirma ter contatos com alguns líderes militares antimaoistas no continente chinês, a União Soviética tem obrigado o teórico Chen Shao-yu, antimaoísta, conhecido também por Wang Ming, que dizem ter voado para Moscou, durante a Revolução Cultural. Segundo alguns jornais murais re-

centes da Guarda Vermelha, o Marechal Ho Lung também conseguiu escapar para a Rússia. Chen Shao-yu e Cin Pang-hsien (também conhecido por Po Ku) perdeu sua liderança para Mao em 1930. Durante a guerra sino-japonesa, 1937-1945, Chen advogou genuína cooperação com os nacionalistas, contra os desejos de Mao. É verdade também que o Marechal Ho Lung tem adeptos no Exército chinês, especialmente entre as urididades estacionadas em Sinkiang e outras províncias do nordeste. Acima de tudo, a derubada de Mao serviria aos interesses de Taiwan e da Rússia em que pensem todas as diferenças que as dividem.

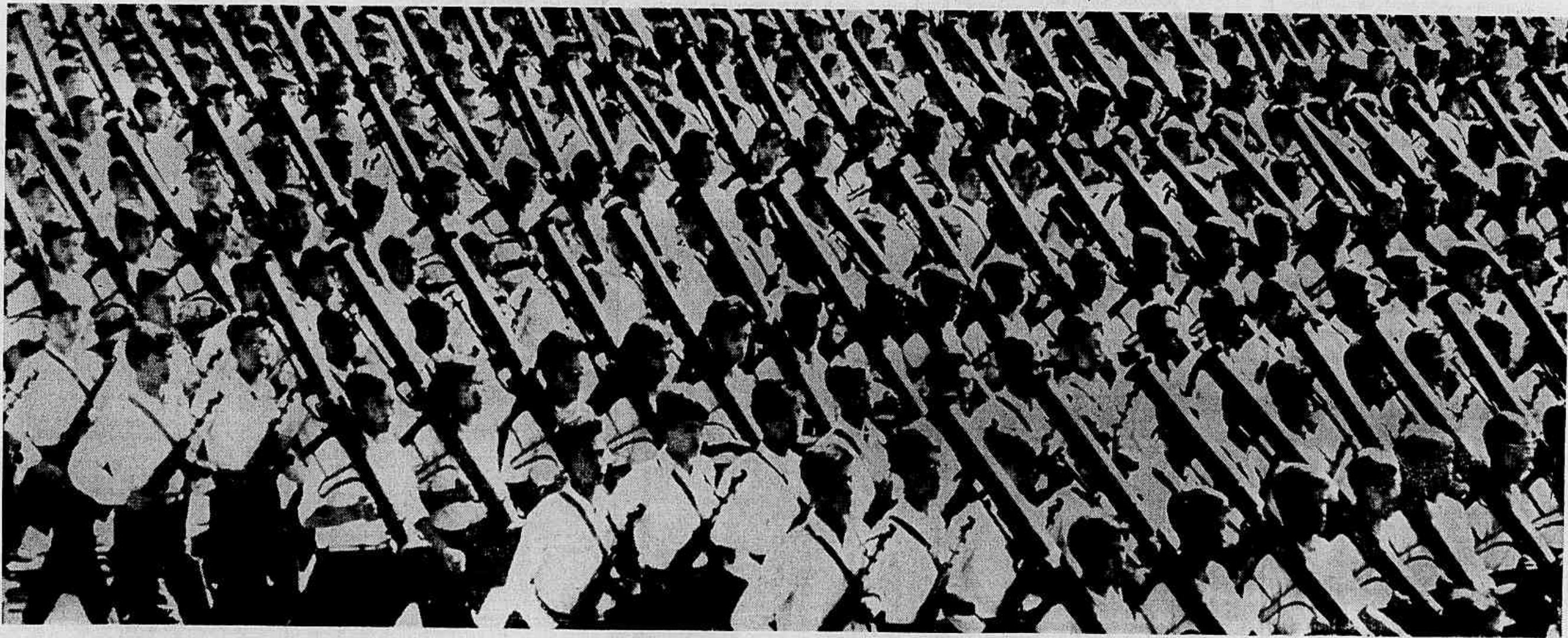
Antes da implementação do grande plano — se ele vier a concretizar-se — alguns setores acreditam que, no futuro próximo, haverá uma troca de visitas de jornalistas ou alguma outra forma de intercâmbio cultural. Mas as informações que me chegaram às mãos demonstram que nenhum dos dois países considera tal intercâmbio um requisito necessário. Na verdade, eles poderão considerar mais prudente tentar levar avante o plano sem estas medidas preliminares — a menos, naturalmente, que os soviéticos desejem simplesmente amedrontar Mao e conter seus desígnios.

As missões diplomáticas da China Nacionalista, no exterior, foram alertadas para se prepararem para qualquer aproximação que venha a ser feita por países da Europa Oriental

(exceto a Albânia e Romênia) ou pela União Soviética. Os diplomatas de Taiwan não são mais proibidos de conversar socialmente com seus colegas da cortina de ferro. E em uma capital da Europa Ocidental, a agência noticiosa oficial tcheca solicitou a Taiwan que lhe fornecesse notícias e informações a respeito da China continental. Esta foi a primeira iniciativa desta natureza, desde 1949, e não pode ser considerada como simples coincidência, para quem está familiarizado com a maneira com que operam os países comunistas.

Incidentemente, desde a eclosão da Revolução Cultural, Taiwan abreviou o nome de sua Associação Anticomunista e de Resistência à Rússia, para Associação Anticomunista — e a omissão da referência à Rússia é, eu creio, significativa. Ademais, os *slogans* e a literatura anticomunistas produzidos por Taipé se concentraram recentemente na pessoa de Mao Tsé-tung.

Numa ocasião em que os canadenses e os italianos estão falando entusiasticamente em reconhecer a China comunista, e em que o anúncio da renovação das conversações de Varsóvia entre autoridades norte-americanas e chinesas despertaram especulações tão otimistas, é irônico sentir o vento russo soprando na direção oposta. Ele poderá transformar-se num verdadeiro vento de mudança — isto é, de mudança global.



espião chinês dá vantagem ao ocidente

ANTONY TERRY | do New York Times

Descrito como "quase um Kim Philby chinês", o diplomata que pediu asilo ao Governo holandês é considerado uma das maiores vantagens ocidentais no jogo da espionagem internacional nos últimos anos.

Liao Ho-shu, que era Encarregado de Negócios na legação chinesa em Haia, "foi convidado a partir para um local onde estivesse livre de represálias", informam diplomatas holandeses referindo-se à sua ida para os Estados Unidos.

A informação é uma referência indireta ao sensacional incidente ocorrido em Haia em 1966 e no qual Liao esteve envolvido intimamente, a ponto de saber o perigo representado por seus compatriotas. Naquela época, um engenheiro chinês em visita à Holanda foi retirado por "amigos" chineses de um hospital, para onde tinha sido levado depois de misteriosamente

atacado e ferido. Um dia depois, informou-se que ele morrera na legação chinesa.

A ORDEM DE VOLTAR

Os chineses jamais deixaram de protestar contra a fuga de Liao, afirmando estar de posse de "provas incontrovertidas de que o ato antichinês foi deliberadamente planejado e executado pelo Governo da Holanda, depois de longa preparação."

O Ministro do Exterior negou as acusações, embora a deserção do diplomata chinês não pareça ter causado grande surpresa. Desde sua entrada — vestindo apenas pijamas e uma capa de chuva — na Central de Polícia de Haia, às 4h30m da madrugada de uma sexta-feira, 24 de janeiro, o Governo holandês lhe dispensou proteção.

Os agentes de segurança seguiram sem descanso os chineses que queriam achar o esconderijo de Liao. Ao mesmo tempo, observadores diplomáticos descobriram que todo o pessoal da legação chinesa tinha deixado as famílias na China — provavelmente para desencorajar deserções. O próprio Liao tem mulher e dois filhos em sua terra.

Acredita-se que a razão imediata para a fuga de Liao tenha sido a ordem de voltar a Pequim, a fim de passar por um "teste de lealdade ideológica a Mao Tsé-tung."

O ASSASSINATO DO ENGENHEIRO

O problema criado agora para as autoridades holandesas lembra o ano de 1966, quando elas foram criticadas severamente pela maneira de tratar

a tentativa de fuga do engenheiro de 42 anos, Hsu Tsu-tai. O engenheiro, especialista em problemas sanitários, participava de um Congresso científico na Holanda, quando foi acusado de desejar "a ida para o Ocidente."

Atropelado em frente à Legação chinesa em Haia por um carro misterioso, Hsu ficou seriamente ferido. O "acidente" transformou-se em caso internacional quando "amigos" chineses entraram no hospital para onde Hsu tinha sido levado e convenceram as enfermeiras da Cruz Vermelha a lhes entregar o engenheiro, mesmo inconsciente.

Quando os chineses anunciaram sua "morte por ferimentos", as indignadas autoridades holandesas reagiram expulsando o então Encarregado de Negócios, Li En-chiu (a quem de-

ram 24 horas para deixar o país) e cercando a Legação chinesa de arame farpado e guardas armados.

Oito outros cientistas, que também tinham ido ao Congresso, foram mantidos incomunicáveis e só puderam deixar a Holanda depois de seis meses e uma entrevista em que afirmaram nada saber sobre a morte do engenheiro. Ao mesmo tempo, o Encarregado de Negócios da Holanda em Pequim — confinado em sua casa por seis meses — teve permissão de voltar para sua terra.

O promotor que liderou a investigação sobre o rapto e morte de 1966 não revelou se continuará a acusar Liao pela participação no caso. Mas parece que a ida para os Estados Unidos e os bons serviços prestados à espionagem ocidental enterraram de vez qualquer possibilidade de Liao vir a ser molestado.

100

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moca c/ curso ginasial completo e c/ bons conhecimentos de datilografia p/ serviços gerais de escritório. Cartas de próprio punho para a portaria deste Jornal, sob o número 304 022, com referências completas.

Auxiliar de cobrança

Grupo de empresas necessita de pessoa com instrução secundária, boa redação, boa datilografia e bons conhecimentos concernentes à função: operações bancárias, crédito direto ao consumidor, controles-cobranças, etc...

Salário em aberto.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se na Av. Brasil, 15 146 — P. LUCAS, para teste e seleção, das 14 às 17 horas.

Algodão

Organização tradicional no ramo de importação e exportação necessita elemento altamente introduzido junto à indústria têxtil para ocupar cargo de futuro. Sigilo absoluto.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 303858.

Engenheiro

Indústria no ramo de estrutura metálica precisa com prática comprovada. Marcar entrevista tel. 49-1577. Av. Aut. Clube, 1487.

Firma de Administração de bens

Necessita de gerente, com grande prática de locação e Condomínio. EXIGIMOS experiência em Firma do mesmo Ramo no mínimo de 4 anos. Carta para a portaria deste Jornal, sob o número 304 021.

Importante organização

Admite pessoas de ambos os sexos para contatos.

Oferecemos treinamento especializado, assistência médico-hospitalar além de excelente possibilidade de remuneração. Tratar com Dr. Nilo Ribeiro das 10:30 às 12:00 horas na Rua Delgado de Carvalho n.º 22 — Largo da Segunda-Feira. (P)

Marcador de originais

Empresa gráfica precisa de um marcador de originais de textos, com conhecimentos completos dos processos de Composição Tipográfica. Cartas com endereço, referências e empregos ocupados para a portaria deste Jornal sob o número 073506. Salário em aberto.

Oportunidade

Ambos os sexos.
Ganho acima 300,00. Horário livre.
Diariamente: Rua Dias da Cruz, 155/408 — Sr. Oliveira.

Operador IBM

GEIGY DO BRASIL S/A. — Produtos Químicos está admitindo OPERADORES IBM para o seu quadro de funcionários:

Necessário conhecimentos de equipamento do tipo Convencional e 1401 modelo G.

Conhecimentos técnicos indispensáveis bem como experiência da função são condições essenciais.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar — sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

Professôras primárias

NCR\$ 50,00 POR DIA

E mças desembaraçadas para contato de alto nível início imediato. Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar, c/ Dona Rosa ou Sr. Santiago. (P)

PROJETISTAS E DESENHISTAS DE MÁQUINAS

(Com prática mínima de dois anos, de preferência com o Curso da Escola Técnica, ou cursando)

MENSAGEIRO (com prática de datilografia)
MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO — MONTADORES E AJUSTADORES — MODELADOR — OPERADOR RADIAL

(Semana de 5 dias — lanche — prêmio de produtividade — refeição).

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

RUA FIGUEIRA DE MELO, 313

Auxiliar de escritório

Com prática de cálculo, e datilografia com rapidez p/ firma construtora. N. B. Mças ou senhoras de 18 a 25 anos — Exige-se boa aparência. Sítio Av. 13 de Maio, 23, s/ 1 527, das 9 às 14 horas, c/ Sr. Mendes.

Atenção

Mças e Senhoras — residentes na Zona Sul, Zona Norte e Est. do Rio. Precisamos de diversas, apresentáveis, para representação domiciliar em seu próprio bairro, de artigos domésticos de fácil colocação. Não é necessário ter prática. Base mensal acima de NCR\$ 500,00. — Apresentar-se c/ documentos à Av. N. Sra. de Copacabana, 435, 10.º — s/ 1 003, a partir de 9 horas.

Cobreadores (2)

Precisa-se c/ fiança para zona Norte e Niterói. Tratar c/ o Sr. Paulo, à Praça Varnhagem, 7 — loja J — Tijuca.

Chefe Dep. Pessoal

Precisa-se, senhora, para indústria de confecções com prática comprovada, cartas, com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 303 994.

Corretores — Cíveis e Militares

Para o Est. da Guanabara e Rio de Janeiro — A. P. M. — APOSENTADORIA DOS PROFESSORES MILITARES — Av. Rio Branco, 156, grupo 1110.

Môça — Escritório

Precisa-se, tendo prática serviços gerais. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Para serviço em caminhão de carga, precisa-se de um com prática. Exige-se mínimo de dois anos de habilitação. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhumas.

Môças

Precisa-se aux. de escritório p/ atendimento de telefone e datilografia.

Apresentar-se na Av. Roma, 430 — Bonsucesso. (P)

Môças

Para entrevistas e indicação de serviços fotográficos de crianças. Trabalho orientado e bem rendoso a base de comissões sem vínculo de horário. Tratar hoje na Rua Gen. Roca, n.º 916/802 — Tijuca.

Oferece-se

Pessoa com curso secundário completo, experiência em vendas, motorizado, podendo viajar. Motta, 29-0364.

Programador (a) IBM — 1401

Firma desta praça, precisa de 8 recém-formados para meio expediente. Salário excelente e sigilo absoluto. Escreva para Cx. Postal 1 145, ZC 00.

Programador (a)

Cia Americana de Eletrônica precisa de 15, em IBM-1401. 5 c/ prática, 1 800,00 — 10 s/ prática, 870,00. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 270 181 — Sr Archer Jr.

Polidor

Precisa-se na Rua Matinoré, 285 — Jacarézinho — GB.

Precisa-se

Exímia datilógrafa. Favor só se apresentar, se for realmente de gabarito. Tratar na Av. Almir. Barroso, 2, 15.º andar, das 8 às 17 horas. (P)

Pedreiro

Precisa-se oficial competente para dirigir serviços gerais. Paga-se bem. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Serventes

A Lemac admite, maiores, com diploma do primário. Refeição no local de trabalho. Apresentar-se para entrevista na Rua General Argôlo, 23 — S. Cristóvão.

OPORTUNIDADE INTERNACIONAL + NCR\$ 1000,00 MENSAIS + AMBOS OS SEXOS +

Somos a Empresa pioneira em nosso ramo. Trouxemos em nossa bagagem a experiência do mercado europeu e a aplicamos com sucesso no Brasil. Nossos negócios estão se expandindo rapidamente obrigando-nos a ampliar nossos quadros de Vendas. Estamos recrutando candidatos a VENDEDORES (AS), de 21 a 40 anos, com instrução secundária, de boa apresentação, ambiciosos (as) e com o espírito de imediata independência financeira. Aos selecionados (as), é oferecido excelente remuneração, curso intensivo de adaptação, orientação permanente, indicação de clientes, assistência social, viagem a Europa e ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados (as), devem comparecer à Rua 7 de Setembro, 81 — 10.º andar — Salas 1 003/1 004 — das 8,30 às 19 horas, com o Sr. ROBERTO GUIMARÃES. (P)

OPORTUNIDADE À NOITE

Organização nacional necessita de elementos para integrarem seu Departamento de Vendas no horário de 19,00 às 22,00 horas.

Os candidatos, de ambos os sexos, devem ter boa aparência e cultura média. Damos preferência a quem já tenha ocupação durante o dia.

INDICAMOS CLIENTES E PAGAMOS A COMISSÃO NO ATO

Os candidatos selecionados receberão orientação de vendas. Entrevistas no setor de Seleção no horário de 9,00 às 17,00 e de 19,00 às 21,00 horas.

Os interessados deverão apresentar-se com documento e retrato. Av. Presidente Vargas, 446 — 17.º andar — sala 1 703.

REPRESENTANTES

AMBOS OS SEXOS

EMPREGO EFETIVO:

GANHO INICIAL NCR\$ 720,00 MENSAIS

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento especializado
- ★ 13.º salário
- ★ Férias remuneradas
- ★ Salário família
- ★ Assistente Social
- ★ F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 21 e 35 anos
- ★ Curso ginasial completo
- ★ Boa aparência
- ★ Dinamismo
- ★ Fluência verbal
- ★ Tempo integral

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO:

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o SR. MARQUES. (P)

SPERRY RAND DO BRASIL S.A.

REMINGTON RAND

PROCURA:**SECRETÁRIA**

Datilógrafa em português. Conhecimento de serviços contábeis — Experiência mínima de 2 anos. Conhecimentos de inglês.

AUX. PESSOAL

Com experiência mínima de 2 anos em serviços de pessoal em geral. Curso ginasial.

MECÂNICOS

Com experiência mínima de 2 anos em aparelhos eletrônicos. Instrução secundária.

IMPRESSOR OFF-SET

Com prática para trabalhar em máquina Davidson. Experiência de 2 anos.

MOTORISTAS

Para serviços de entregas, 2 anos de carteira, instrução primária completa, com alguns conhecimentos de mecânica de automóveis.

A EMPRESA OFERECE:

- Salários compensadores;
- Restaurante no local;
- Plano assistencial, extensivo aos dependentes;
- Oportunidades de progresso;

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8,00 e 10,00 horas, na Av. Brasil, 22 950 (Guadalupe — Deodoro). (P)

Pintor

Precisa-se. Sábados livres.

Apresentar-se munido de carteira profissional e dois retratos 3x4 com data, à Rua do Rocha, 155 — Serviço Pessoal dos

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S/A

Secretária - Datilógrafa

Escrevendo bem a máquina. Boa apresentação. Salário inicial — NCR\$ 300,00. AMPLI-SOM — Av. Pres. Vargas, 529 — 8.º and. (P)

DESENHISTA

Firma de Projetos Industriais Necessita:

— **DESENHISTAS DE TUBULAÇÃO** com experiência em instalações industriais.

— **DESENHISTAS CIVIS E MECÂNICOS** que desejem ser treinados em tubulações.

Necessário boa letra e bom traço.

Semana de 5 dias.

Entrevistas à Rua Almirante Alexandrino n.º 964 — Sta. Teresa. (P)

Metalon
Indústrias Reunidas S. A.

ADMITE:

Auxiliar de Contabilidade

(10 VAGAS)

REQUER: Conhecimentos de análise e reconciliação de contas; conhecimentos de serviços contábeis; curso técnico de contabilidade; experiência mínima de 3 anos em função similar.

OFERECE: Salário compensador, restaurante no local, assistência médica e dentária, reembolsável de gêneros alimentícios.

Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II n.º 167 — São Cristóvão. (P)

MOTORISTA

GEIGY DO BRASIL S/A, está admitindo para o seu quadro de Colaboradores profissional habilitado e preferentemente com prática em Kombi-Volkswagen.

Desejável bons conhecimentos de Zona Urbana e Suburbana da cidade.

Idade: 25 a 35 anos com mínimo de 5 anos de Carteira.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91-8.º andar, s/ 820 — Serviço de Seleção com documentos.

PROJETISTA ELÉTRICO

Firma de projetos industriais necessita de elemento com experiência comprovada em Projetos de Instalações de Luz e Fôrça, Sub-Estações e Levantamento de Material para grandes Instalações Industriais.

Semana de 5 dias.

Salário Base de NCR\$ 1 800,00.

Curriculum Vitae detalhado para a portaria deste Jornal sob o número P-53 472. (P)

VENDEDORES MATERIAL ELÉTRICO

Indústria estabelecida nesta cidade, precisa de vendedores para operar nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, junto à empresas de construção civil e naval, de navegação e pesca, decoradores, instaladores, atacado e a varejo.

Oferece-se bom ambiente de trabalho, ajuda de custo e comissão.

Exige-se boa aparência, conhecimento do ramo e versatilidade.

Tratar no SELNAV — SERVIÇOS ELETRO NAVAIS S/A, à Rua Euclides da Cunha, 246, com o Sr. Milton — segunda-feira, dia 10, na parte da manhã. (P)

WORTHINGTON S.A. — MÁQUINAS

ADMITE:

DESENHISTA MECÂNICO

- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias.
- Salário compatível com os conhecimentos.

Apresentar-se no horário de 8,30 às 11,30 e 13,30 às 16,00 horas, no Departamento do Pessoal, munidos dos respectivos documentos, à

AV. SUBURBANA, 5451

CHEFIA DE SETOR BENEFÍCIOS

Empresa de âmbito nacional, em fase de expansão, necessita de um elemento de alto nível para chefia no setor de benefícios.

- | | |
|--|-------------------------------|
| EXIGIMOS | OFERECEMOS |
| — Conhecimentos de leis trabalhistas; | — Ótimo ambiente de trabalho; |
| — Experiência em planos assistenciais; | — Remuneração compatível; |
| — Nível Universitário; | — Gratificações semestrais; |
| — Viagens eventuais; | — Semana de 5 dias; |
| — Idade limite: 35 anos. | — Local de trabalho: Centro. |
| | — Assistência médico-social. |

Os candidatos deverão enviar "currículo vitae", pretensões salariais e uma fotografia recente, para a portaria deste Jornal sob o número P-53441. (P)

CHEFIA DE SETOR SELEÇÃO E TREINAMENTO

Empresa de âmbito nacional, em fase de expansão, necessita de um elemento de alto nível para chefia na área de seleção e treinamento.

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------|
| EXIGIMOS | OFERECEMOS |
| — Experiência mínima de dois anos; | — Ótimo ambiente de trabalho; |
| — Capacidade funcional; | — Remuneração compatível; |
| — Alto grau de discernimento; | — Assistência médico-social; |
| — Nível Universitário; | — Gratificações semestrais; |
| — Viagens eventuais; | — Semana de 5 dias; |
| — Idade limite: 35 anos. | — Local de trabalho: Centro. |

Os candidatos deverão enviar "currículo vitae", pretensões salariais e uma fotografia recente, para a portaria deste Jornal sob o número P-53441. (P)

ENGENHEIROS

FIRMA DE ENGENHARIA NECESSITA DE:

- Engenheiro civil com um mínimo de 10 anos de experiência em projetos de casa de força de aproveitamentos hidrelétricos.
 - Engenheiro eletricista com um mínimo de 10 anos de experiência em projetos de casa de força de aproveitamentos hidrelétricos.
 - Engenheiros civis e projetistas com alguma experiência em projetos de casa de força de aproveitamentos hidrelétricos.
- Escrever para Caixa Postal n.º 210 — Belo Horizonte — MG. (P)

ENGENHEIRO MECÂNICO

Indústria de âmbito nacional admite engenheiro mecânico com o mínimo de 5 anos de prática industrial comprovada, para trabalhar em setor de métodos e planejamento. Sábados livres, restaurante, condução para a Zona Sul. Cartas com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-53 497. (P)

ELETRICISTAS

SUDAMTEX

necessita admitir profissionais competentes.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e restaurante próprio no local.

Apresentem-se à Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. CARLOS SANTOS.

HOMENS PARA VIGILÂNCIA

GRANDE INCORPORAÇÃO NECESSITA:

HOMENS ENTRE 22 A 40 ANOS

- Reservista de 1.ª Categoria.
- Curso Ginásio completo.
- Altura mínima 1,75m.
- Salário base — NCr\$ 220,00.

Entrevista à RUA RIACHUELO, 414 — 2.º andar — Seção do Pessoal. (P)

Importante indústria de DISCOS FONOGRÁFICOS, precisa com experiência comprovada de:

Chefe de Manutenção Geral Bombeiros Hidráulicos

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na Estrada das Furnas n.º 1 467 — ALTO DA BOA VISTA. Condução na Praça Saens Pena — LOTAÇÃO 640. (P)

ENGENHEIRO PARA ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

Engenheiro Mecânico ou Industrial com três anos de experiência em levantamentos e simplificação de métodos e, implantação e acompanhamento de novos processos industriais.

SUPERVISOR PARA ÁREA DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS

Com experiência em coordenação de todos os setores de área sócio-assistencial: assistência médica, odontológica, social, grêmio recreativo, restaurante, reembolsável, etc.

DATILÓGRAFA

Com curso ginásio completo e experiência mínima de um ano no exercício da função.

Aos nossos empregados oferecemos salário compensador, assistência médica-odontológica e social (extensiva aos dependentes), reembolsável de gêneros alimentícios com desconto em folha, restaurante no local de trabalho, etc.

Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone, 30-9900 ramal 272, ou se apresentarem pessoalmente, fazendo-se acompanhar de "currículo vitae", à Rua Dorotéia n.º 58 — OLARIA. (P)



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

Datilógrafo

Auxiliar de escritório

(com conhecimentos de livros fiscais e bom datilógrafo)

Auxiliar de escritório

(Principiante)

Pagam-se ótimos salários. Apresentar-se 2a.-feira a partir das 10 horas na RUA NOVA JERUSALÉM N.º 570 — BONSUCESSO. (P)



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S/A

ADMITE

(Box)

Desenhista projetista para instalações hidráulicas e elétricas.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) — Del. Castilho.

Encarregado de manutenção elétrica

Eletrotécnico, com conhecimentos de instalações elétricas e princípios de eletrônica, que já tenha ocupado posição de chefia, para trabalhar em grande indústria localizada na Guanabara.

Pede-se enviar Curriculum Vitae, indicando salário desejado, para a portaria deste Jornal sob o número P-53411. (P)

Serralheiro/soldador

Precisa-se com prática comprovada em Carreira profissional, com conhecimentos de solda elétrica e oxi-acetileno. Tratar Rua General Gustavo Cordeiro de Farias n.º 545 — BENFICA. (P)

Secretária — Datilógrafa

EMPRESA ADMINISTRADORA

Precisa-se com ótima aparência serviço basicamente de datilografia. Tratar Av. Rio Branco, 243 — 1.º andar, Sr. Carlos Campos.

Vendas

Indústria de Papéis, Carbono, Fitas p/máquinas de escrever e calcular, gelatinas copiativas e Rôlos e placas e papelaria em geral.

Admite Gerente de Vendas para a Guanabara. Necessários: conhecimento no ramo e em orientação de vendedores. Oferecemos salário, comissões e sub-comissões.

Entrevistas pessoais à Rua Senador Dantas, 117, Conj. 940. Tel. 42-5644, ou à noite na Praia de Botafogo, 416, ap. 204. (P)

Vendedores (as)

Mínimo por dia NCr\$ 120,00 na hora

Se V. já trabalhou em Listas Telefônicas, BLA ou PAM, na Piratininga, ou em outra grande Organização, venha à Av. Almirante Barroso, 6, sl. 809 com VICTOR HUGO.

Vendedores

Grande indústria americana de aparelhos eletrodomésticos, com filial em 32 países, abre novas oportunidades em sua filial brasileira, para Vendedores Domiciliares.

EXIGIMOS

Grande disposição para o trabalho e vontade de progredir. Certificado de Reservista. Idade limite 45 anos.

OFERECEMOS

Treinamento remunerado, salário fixo mais comissões, registro em carteira, 13.º salário, etc.

Apresentar-se com documentos à RUA NOVA JERUSALÉM N.º 570 — BONSUCESSO. (P)

Vendedor — Pracista

Firma nova e dinâmica, procura elementos jovens para preencher seu quadro de vendedores n/ praça.

EXIGE:

- Idade: 25 a 35 anos
- Vontade de progredir
- Apresentação

OFERECE:

- Treinamento
- Altas comissões
- Mercadoria de fácil aceitação.

Apresentar-se para entrevistas na Av. Presid. Vargas, 502, sala 1704, com o Sr. Pacheco, 2a.-feira, de 8,00 às 12,00 hs.



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE:

ELETROTÉCNICOS

Os interessados, diplomados ou concluintes de Cursos de Eletrotécnica, deverão apresentar-se à

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição n.º 105 — 4.º andar, sala 402
Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas

LYSOFORM

Estamos admitindo para os seguintes cargos:

SUPERVISOR — VENDAS VENDEDORES — PRACISTAS

Para as seguintes zonas:

Guanabara — Caxias — S. Gonçalo — Niterói.

Os candidatos a supervisor deverão comprovar tempo em liderança de equipe. Damos preferência com conhecimento nos seguintes ramos: — armazéns de secos e molhados — supermercados — empórios — feirantes — hotéis — indústrias — farmácias — hospitais — repartições públicas — casas veterinárias e granjas.

Exigimos: curso ginásio, idade até 35 anos, preferência motorizados.

Remuneração: salário fixo mais comissão e ajuda de custo para o carro. Favor apresentar-se à Rua Miguel Couto, 105 — sala 223/5.

MARKETING SENIOR ASSISTANT

RIO DE JANEIRO

Laboratórios Beecham Ltda. (Sal de Fruta, Deodorant Mistral) require an assistant to the marketing manager in the head office in Rio de Janeiro. The candidate should have had at least two years in a similar position, preferably with consumer products. He is probably today employed in a well paid position and is exposed to new product development and market research services but feels however that his present position does not offer sufficient scope. The candidate should be between 28 — 40 years and able to express himself reasonably well in english. Would the qualified candidate kindly telephone Mr. Soares (23-8462) to mark an interview. Please bring curriculum vitae. (P)



Metalon

INDÚSTRIAS REUNIDAS S.A.

ADMITE:

PROMOTOR DE VENDAS

(Com conhecimentos de artes gráficas; propaganda; trabalhos burocráticos e de campo; ginásio completo e ótima aparência).

ARQUIVISTA

(Com prática mínima de 3 anos em arquivo; ginásio completo)

AUXILIAR COBRANÇA

(Com conhecimentos de contas correntes; ginásio completo).

MECANÓGRAFOS

(Para máquinas Burroughs E-1100 e F-1201; prática mínima de 3 anos; ginásio completo).

Oferecemos: Salário compensador, restaurante no local, assistência médica e dentária, reembolsável de gêneros alimentícios.

Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão

SUPERVISORES E VENDEDORES

Firma tradicional e conceituada no ramo de gêneros alimentícios, com sede em São Paulo, está montando sua filial de vendas nesta cidade. Para preenchimento de seu quadro está admitindo:

— **SUPERVISORES** — Idade até 32 anos, 2.º ciclo completo, boa aparência e apresentação, caligrafia e redação. É necessária alguma experiência no ramo de gêneros alimentícios. Daremos preferência a candidatos com veículos próprios.

— **VENDEDORES E AUXILIARES DE VENDAS** — Idade até 27 anos, solteiro, 2.º ciclo completo ou concluído, boa aparência, redação e caligrafia. Não é necessária experiência no ramo de gêneros alimentícios.

— **DATILÓGRAFA CORRESPONDENTE** — Mocha solteira, com idade até 27 anos, boa datilógrafa, com alguma experiência em correspondência comercial, 2.º ciclo completo ou concluído.

Todos os candidatos deverão se apresentar à Rua Ribeiro Guimarães n.º 191, Aldeia Campista, em horário comercial.

Procurar Sr. Aniel ou Sr. Irving.

ATENÇÃO: os candidatos a Vendedor deverão se apresentar pela manhã; os candidatos a Supervisor e Auxiliares à tarde.

Atenção

Se você é Radiotécnico, esta é a sua oportunidade.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, ass. médica, salário compensador e refeição no local.

VISITE-NOS.

TASA — Telecomunicações Aeronáuticas S/A. Hangar n.º 2 — Aeroporto Internacional do Galeão. — Procurar o Sr. Sérgio a partir do dia 10-03-69, das 8 às 16 horas.

Auxiliares de escritório

BORGHOF S.A. procura com prática de serviços de arquivo.

Apresentar-se na Rua Riachuelo, 243, Depto. Pessoal. (P)

Assistente de contador

Admite-se um Técnico de Contabilidade para cargo de futuro, com idade máxima de 35 anos, prática de 5 anos, de preferência conhecedor de Leis IPI, ICM, ISS, etc.

Apresentar-se munido de documentos comprobatórios na Rua Luiz Zancheta ns. 94/114, Jararé, ao Sr. Waldemar.

Cia. Federal de Fundação

ADMITE:

Calculista — Cronometrista

Indústria de mecânica pesada, precisa para cálculos e cronometragem de tempo de mão-de-obra de usinagem mecânica, montagem e caldeiraria.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Contador

Pequena firma de Importação e Exportação procura para admissão imediata, elemento com real conhecimento em contabilidade mecanizada e atualizado com a Legislação em vigor — IPI, ICM, IR e INPS.

Ótimo ambiente de trabalho.

Pede-se só responder quem estiver habilitado para tal cargo.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número P-53 479. (P)

Comprador assistente (Importação)

Empresa de âmbito nacional admite comprador assistente, de comprovada experiência de importação (CADEX — ALFÂNDEGA, etc.) e, preferentemente, conhecimentos do Idioma Inglês.

Cartas de próprio punho, indicando experiência anterior, aptidões, pretensões e dados pessoais, para a portaria deste Jornal sob o número 303788.

Datilógrafa (o) — Correspondente

Indústria em Benfica, necessita moça ou rapaz com redação própria para correspondência em português e serviços correlatos. Horário integral, sábados meio expediente. Salário base NCr\$ 350,00. Cartas com "currículo vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 303158.

Estenógrafa

Precisa-se com grande experiência em serviços gerais de escritório. Idade 20 a 35 anos.

Apresentar-se somente quem tiver aptidões para o cargo, à Sociedade Comercial Pro Médico Ltda. Rua da Alfândega, 107 — 1.º andar — Sala 12, de 8 às 10 e de 13 às 14 hs.

Elementos competentes

Grande organização comercial, de âmbito nacional, procura elementos competentes e habilitados para dirigir novas lojas de departamentos (tipo magazine) nas suas filiais situadas nas capitais dos Estados.

Os candidatos selecionados receberão o necessário treino na matriz.

Cartas com "currículo-vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 303489.

Enrolador p/ transformador

Precisa-se com prática em máquinas progressos.

Apresentar-se munidos de todos os documentos na RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 192-A — S. Cristóvão. (P)

Empresa industrial de âmbito internacional

PROCURA:

Contador assistente:

Com o mínimo de 5 anos de experiência, em empresas de grande ou médio porte. Conhecimentos de inglês. Salário inicial de NCr\$ 1.000,00 ou mais, de acordo com as habilitações.

Auditor interno:

Com o mínimo de 5 anos de experiência. Salário inicial NCr\$ 1.200 ou mais, conforme habilitações.

Contador de custos:

Com o mínimo de 5 anos de experiência. Conhecimento de custo padrão desejável. Salário inicial até NCr\$ 800,00.

Cartas com "currículo vitae" detalhado para a portaria deste Jornal, sob o n.º 47.884.

Editôra Vecchi

DISPÕE DE VAGAS PARA

- DOBRADOR (serviço noturno).
- IMPRESSOR DE ROTATIVA OFFSET (Salário em aberto — serviço noturno).
- SEGUIDOR DE ROTATIVA OFFSET (Serviço noturno).

Tratar na R. do Resende, 144 — Depto. Pessoal.

Ganhos imediatos!

Estamos admitindo **VENDEDORES** — com ou sem experiência — sem horário: dia e noite para lançamento de grande novidade: **TERMO-ELETRICA** Você vende facilmente e ganha sua comissão na hora. Produto único, exclusivo, sem concorrentes. Av. Marechal Floriano, 38 — Gr. 606. (P)

Inglês fluente

Procuramos pessoas entre 25/45 anos, ambos os sexos, instrução secundária completa, boa apresentação e referências para trabalharem no setor de vendas internas de poderosa empresa. O perfeito conhecimento de inglês é indispensável. Inicial NCr\$ 700,00 — Possibilidades após treinamento NCr\$ 1.000/1.500. Comparar com documentos para seleção na Av. PRINCESA ISABEL, 323, conj. 1110, tel. 57-8977.

Motorista profissional

Precisa-se, com experiência mínima de 5 anos em carteira, de preferência com prática em carro particular. Exige-se boas referências.

Apresentar-se, amanhã, com todos os documentos em ordem, a partir das 8 horas.

Rua Teófilo Ottoni, 58, sala 1202.

Mecânico

Precisa-se com prática de máquinas gráficas.

Av. Brasil 15 671 — Lucas.

Montreal

Admite:

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL

(ambos os sexos)

Exige-se conhecimento básico da função (Legislação, descontos, folha de pagamento, fundo de garantia, etc.) e exercício do cargo comprovado em carteira. Indispensável ser bom (a) datilógrafo (a).

Apresentar-se à Rua São José, 90, Sala 811. (P)

GERENTE DE MARKETING

Nôvo empreendimento industrial, iniciando operações na Bahia, procura um experiente gerente de vendas que possa assumir as funções de "marketing" e vendas, reportando-se diretamente ao Diretor Geral.

São requisitos para o preenchimento do cargo:

- Experiência na prática de gerência de vendas ao consumidor, em empresas ativas e de renome, nos ramos de produtos alimentícios, cosméticos, bebidas, farmacêuticos populares, ou congêneres.
- Sólido conhecimento das técnicas de propaganda e comercialização.
- Experiência em motivar, treinar e controlar equipes de vendas.
- Experiência na elaboração de previsões de vendas e procedimentos de controle orçamentário.
- Experiência em distribuição, direta e indireta.
- Idade entre 30 e 45 anos.
- Perceber, atualmente, remuneração não inferior a NCr\$ 3.000,00 mensais.
- Bom conhecimento da língua inglesa.
- Disposição para residir em Salvador.

Remuneração à altura das exigências do cargo e amplas oportunidades de realização profissional.

Contacto pelos Tels.: 33-9531 e 42-1400 com Dona Stella, para entrevistas até quarta-feira dia 13, com apresentação de currículo vitae. (P)

GERENTE GERAL DE VENDAS E PROMOÇÃO

Empresa de porte médio, em fase de grande desenvolvimento, oferece ótima oportunidade a elemento de alto gabarito para o cargo. Produtos de limpeza e perfumaria.

OFERECEMOS: Salário fixo e participação nos lucros, ótimo ambiente junto a uma Diretoria esclarecida, plena delegação de poderes e amplas possibilidades de realização profissional.

DESEJAMOS: Profundo conhecimento da mecânica moderna de Vendas e Promoção, espírito criativo e organizador, grande poder de liderança para dirigir filiais e equipes de supervisores e vendedores em todo o Brasil. Experiência mínima de 5 anos em venda de produtos de grande consumo junto a Supermercados, Armazéns, Lojas de Departamentos, Drogeries e Perfumarias.

Cartas com "currículo" completo para o número P-53 442, na portaria deste Jornal. (P)

P**QUÍMICO**

Com boa experiência em gerência de fabricação de tintas para uso industrial e decorativo, grande indústria de âmbito nacional com "Know-how" estrangeiro, oferece interessante desafio para progredir e crescer na chefia de um programa nôvo de expansão de sua fábrica, localizada na Guanabara.

OFERECEMOS:

- Excelente remuneração a combinar, de acordo com as habilidades do candidato.

PEDIMOS:

- Químico formado com menos de 40 anos de idade, lendo e falando bem inglês. (Pref. também o alemão).

A empresa garante absoluto sigilo.

Escrever, c/ currículo completo (pequeno trecho de próprio punho).

QUARTZOLIT S/A. — DEPT. PRONTO-CÔR

Av. Rio Branco, 156 — 11.º andar, sala 1101, com Dona HELGA. (P)

Môças e rapazes

SALÁRIO FIXO + COMISSÃO

Convidamos môças e rapazes ambiciosos com boa apresentação e instrução secundária no mínimo, para trabalho de alto gabarito.

Apresentar-se de 9,30 às 12,00 horas Av. Nilo Peçanha n.º 26 — s/ 1106/7.

Moinho de Ouro admite:

Mecânico para Ford e Volkswagen.

OFERECEMOS: Refeitório no local, assistência médica e ótimo ambiente de trabalho.

SOLICITAMOS: Comprovação em carteira e certificado do curso primário.

Apresentar-se na Rua Ibira, 63-A — Jacaré — Depto. Pessoal. (P)

**MÔÇAS — CONTATO**

MAPA FISCAL necessita admitir 3 môças de boa aparência para Trabalho de Contato e Venda em firmas de pequeno, médio e grande porte.

Oferece zona fechada, diária, mínimo garantido e comissões.

As interessadas deverão se dirigir à Av. Almirante Barroso, 6, conj. 1 805 — Sr. Armando. (P)

Môças contato

MEIO EXPEDIENTE — NCr\$ 300,00 MENSAIS

Admitimos para grandiosa promoção de artigos femininos, peças de fino gosto e rara beleza.

Exigimos nível ginásial e boa aparência.

Visitar exposição à Av. Gomes Freire, 196, 10.º andar (próximo à Praça Tiradentes).

NCr\$ 1.800,00 mensais

(PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU)

GRATIS — Curso de Psicologia e Vendas orientado pelo Campeão Brasileiro de Vendas.

Clientes indicados.

Av. Presidente Antônio Carlos, 615, Grupo 802 (Castela). (P)

Necessitamos para admissão imediata de:

Eletricistas

Competentes e com prática para nossa Fábrica de quadros de comando. Apresentar-se à Rua Teixeira Ribeiro, 601 — Bonsucesso, ao Sr. EGON.

**Computadores**

SEJA PROGRAMADOR (A)

Em apenas 3 meses VOCÊ pode tornar-se um profissional na carreira mais rendosa do momento.

TURMAS A INICIAR: 12/3, 17/3, 18/3 IBM/360 — BURROUGHS — B-3 500

NÚCLEO CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Rua Dias da Cruz, 69 — sala 309 — MEIER (P)

NCr\$ 800,00 por mês é o que lhe oferecemos para começar!

Mas nossos melhores vendedores ganham sempre acima de NCr\$ 1.200,00 mensais. Você pode ser um deles. Basta que você tenha:

- Ambição
- Boa apresentação
- Desembaraço

Se você preenche estas condições, venha trabalhar conosco. Somos uma importante indústria em acelerada expansão, com modernos métodos de comercialização e os nossos produtos têm sempre uma excelente aceitação.

Procure amanhã o Sr. Raul, na Rua Gonçalves Dias, 17, munidos dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade e duas fotos 3 x 4. (P)

Representante — fios e tecidos

Lanifício Daud S.A. aceita representante para venda de fios acrílicos inverno e verão de títulos finos e grossos, e representantes para tecidos de polyester e acrílico.

Correspondência ou tratar na Rua Otávio, 136 — São Paulo, com Sr. Fernando (P)

Secretária

Precisa-se, até 30 anos e de preferência estenógrafa em português. Tratar com o Sr. Waldyr, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — sala 402, das 9 às 12 horas.

Secretária

Admite-se com prática de Secretariado; Boa aparência; Ótima datilografia.

Apresentar-se com documentos à Dona Aparecida à AV. PRES. VARGAS, 435 — 16.º ANDAR. (P)

Técnicos de eletrônica

Companhia de aviação comercial necessita de técnicos de eletrônica, com conhecimentos de inglês.

Carta com curriculum vitae do próprio punho, para a portaria deste Jornal sob o número P-48662. (P)

Técnico de TV

SOTV OFICINA AUTORIZADA GENERAL ELECTRIC

Precisa com:

- Boa aparência
- Boa educação
- 2 anos de prática em carteira

Apresentar-se na Rua da Gamboa, 161, 2a.-feira, de 13 às 16 hs. Sr. Gualberto.

Técnico científico

Laboratório conceituado, precisa de elemento formado, com capacidade e experiência para criação de novos produtos farmacêuticos éticos, de acordo com a legislação vigente.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 303497 informando títulos, cargos ocupados e experiência adquirida.

Absoluto sigilo.

Vendedores 20 vagas

Nossos vendedores são bem pagos porque nossa mercadoria é de fácil venda, não exigimos prática, nós lhe ensinaremos o serviço. Exige-se boa aparência e horário integral. Salários de acordo com a capacidade acima de 500,00. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 108, sala 908.

Vendedor

Para renomados produtos de limpeza. Exigimos experiência comprovada. Oferecemos salário mais comissão mais prêmios. Comparar entre 9 e 12 horas munidos de documentos na Rua Santa Clara, 33, s/ 313.

Vendedores (as)

Tradicional Empresa Editorial, ampliando seu quadro de vendas oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário. Ótima comissão. Férias. Salário Família. 13.º salário. Assistência Técnica Profissional.

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 123, sala 713, com o Sr. HOMERO.

Vendedores

Firma de Cosméticos de renome internacional, em expansão, oferece oportunidade a 3 elementos de 25 a 35 anos — de preferência motorizados. Não exigimos experiência anterior em vendas. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de identidade na Rua México, 21 — 5.º andar, somente terça-feira, das 9 às 12 hs.

Vendedores — Motoristas

CAFÉ PALHETA admite mínimo dois anos habilitação profissional, instrução ginásial e boa apresentação. Estágio remunerado e possibilidades de bons salários para elementos dedicados e trabalhadores.

Apresentar-se com documentos das 8 às 10 horas — Rua Bela, 363 — São Cristóvão.

Vendedor

Firma especializada em impressão de etiquetas e fitas adesivas, oferece treinamento, zona fechada, salário e comissão. R. Barão de Mesquita, 48, lojas 3 e 4.

BOM INÍCIO

É o que desejamos a todos os elementos que não atenderam ao nosso último anúncio, portanto não tiveram as oportunidades de já estar ganhando de

NCr\$ 700,00 A NCr\$ 900,00 POR SEMANA

Dezenas de pessoas que o atenderam, já estão muito contentes conosco.

Venha nos conhecer e lhe provaremos como vários elementos que atenderam ao nosso último anúncio, já estão fazendo planos para adquirir seu carro, seu apartamento e muitas coisas belas que podemos conquistar trabalhando honestamente.

Idade: de 25 a 45 anos

Entrevistas somente amanhã com a secretária da Diretoria Sra. Maya, das 9h às 18h, à AV. RIO BRANCO, 147 - 9.º andar. (P)

KRUPP METALURGICA CAMPO LIMPO S.A.

está admitindo

SECRETÁRIA DE NÍVEL

PORTUGUÊS - ALEMÃO

Exige-se perfeitos conhecimentos dos idiomas alemão e português, bem como estenografia em ambos.

SECRETÁRIA

Taquigrafia em português, exímia datilógrafa, prática em serviços gerais de escritório.

Otimas bases salariais - assistência médico-hospitalar e dentária - condução própria - restaurante no local.

As candidatas serão atendidas diariamente das 9 - 16 horas, na Seção de Seleção de Pessoal da empresa em CAMPO LIMPO (E.F.S.J.) ou poderão enviar "Curriculum Vitae" completo para Caixa Postal 6194, SÃO PAULO (P)



ATENÇÃO

Você quer bater um record de Venda? Venha conversar conosco.

Oferecemos-lhe um plano inédito e de absoluta necessidade. Alie a ele o seu trabalho e bata todos os records de Venda!

Você nunca mais precisará de "Novo Empreendimento".

Entrevistas, Av. Rio Branco, 124 - 2.º andar - salas 209/212

Administrative Manager

Energetic, College graduate, 20 years experience in outstanding organization in Rio.

Full knowledge of personal administration and selection bank procedure (Banco Central, Banco do Brasil, etc.) custom, income tax, etc. best bank and personal references. Available in 30 days. Please call 46-8658 for interview. (P)

Auxiliar de crediário

NCr\$ 250,00 MAIS HORAS EXTRAS

- Idade até 25 anos

- Sexo masculino

- Instrução secundária

CONFECÇÕES RUBRO-NEGRO

Av. Marechal Floriano, 179

Auxiliar de contabilidade

Admite-se rapaz para cargo de futuro, que tenha conhecimentos de lançamentos contábeis, de preferência que saiba operar em máquina NATIONAL modelo 31.

Apresentar-se munido de documentos comprobatórios na Rua Luiz Zancheta ns. 94/114, Jacaré, ao Sr. Waldemar.

Correspondente inglês

Procura-se rapaz até 35 anos de idade para serviços de correspondência em português e inglês. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 303624.

Calculista

OPERADOR (A)

Precisa-se para indústria Gráfica com desembaraço e habituado a operar com máquinas elétricas.

Apresentar-se na Rua Peter Lund, 146 - São Cristóvão - Horário comercial. (P)

Desenhistas

CONCRETO, MECÂNICOS, DE TUBULAÇÕES

Firma de engenharia industrial necessita de desenhistas de concreto armado e desenhistas mecânicos, com experiência. Trabalho no centro. Semana de 5 dias.

Dona Lucy - Tel. 31-0985. (P)



ADMITE

Montadores de equipamentos especiais.

Serralheiros (com conhecimentos de desenho).

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.



CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 155 - CONJ. 2.909/10 - 29.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM
RELAÇÕES
INDUSTRIAS
E ORGANIZAÇÃO

PROCURA:

ASSISTENTE FINANCEIRO PARA ORÇAMENTOS E PREÇOS

Nosso cliente pretende admitir em tal cargo pessoa dinâmica, entre 25 e 32 anos, formada em Economia e/ou Ciências Contábeis e que já tenha experiência de 2 e 4 anos em posição semelhante. O admitido assessorará o Chefe do Departamento em assuntos como Custos industriais, formação de preços e orçamentos.

A Cia. oferece possibilidades de acesso e dará preferência a pessoa que tenha conhecimento de Inglês.

Solicitamos envio de curriculum minucioso.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: Seleção de Executivos, Seleção de Grandes Grupos, Colocação de Pessoal Temporário (Para organização de empresas ou secretariado), Orientação e Readaptação Profissional, Administração de Salários, Medicina e Direito de Trabalho. (P)

Correspondente - Português

Importante indústria localizada em São Cristóvão, admite profissionais acima, para admissão imediata.

Os candidatos deverão ter experiência comprovada nesta função.

Semana de 5 dias - Benefícios sociais e Assistência Médica extensiva à família.

Cartas acompanhadas de curriculum vitae e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-53 422. (P)

ESTILISTA DE TECIDOS

SUDAMTEX necessita admitir pessoa com larga experiência no setor de Modas e Padronização ao Bom Gosto.

É PRECISO TER:

Comprovação ao Bom Gosto e Criatividade;
Condições para viajar pelo Brasil e Exterior.

SERÁ OFERECIDO:

Oportunidade de Progresso;
Salário altamente compensador;
Semana de cinco dias;
Assistência Social completa.

Os candidatos devem apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 463 - 9.º andar. (P)

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

**ADMITE ATRAVÉS DE CONCURSO:
REDATORES (AMBOS OS SEXOS)**

EXIGE PARA INSCRIÇÕES

1. Nível Universitário ou Registro de Jornalista
2. Prova de Identidade Oficial
3. Certificado de Reservista
4. 2 fotografias 3x4
5. Idade máxima de 35 anos
6. Taxa de inscrição - NCr\$ 10,00

OFERECE

- Salário mensal: NCr\$ 850,00
- 5 horas - NCr\$ 567,00
- 2 horas - NCr\$ 283,00
- Art. 305 da C.L.T.
- Horário: 8 hs. às 12 hs.
- 13:30 hs. às 16:30 hs.
- Semana de 5 dias
- Restaurante no local
- Assistência Médica e Dentária grátis

Apresentar-se com documentos no período de 10-3-69 a 14-3-69 de 14 hs. às 17 hs. na Praia de Botafogo, 190 - 13.º andar, sala 1311. (P)

OPORTUNIDADE ÍMPAR NCr\$ 70,00 DIÁRIOS

Grupo financeiro internacional, admite homens para completar sua equipe:

OFERECE:

Registro em carteira, férias, 13.º salário, etc. Indicações de clientes certos. Ganhos médios NCr\$ 2 000,00 mensais. Aulas práticas. Ótimo ambiente de trabalho.

EXIGE:

Carteira profissional. Boa aparência e desembaraço verbal. Venha conversar conosco, mesmo que V. nunca tenha vendido nada. Entrevistas à Rua Uruguiana, 118 - gr. 508 - SR. SARMENTO.

ISTO LHE INTERESSA

NCr\$ 90,00 DIÁRIOS

Firma de âmbito internacional, oferece oportunidade única para complementar sua equipe.

EXIGE: Boa aparência, carteira profissional.

OFERECE: Registro em carteira. Indicações de clientes certos. Ganhos médios de 1.200 mensais.

Mesmo que V. nunca tenha vendido nada, venha conversar conosco, no Depto. de Seleção e Treinamento, na Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja 1-A - Sr. Luiz de Carvalho. (P)



TÉCNICOS EM TELEVISÃO

S.A. PHILIPS DO BRASIL necessita de TÉCNICOS EM TELEVISÃO com experiência comprovada.

Os interessados deverão procurar o Sr. Walter Meirelles, à RUA ALMIRANTE BALTAZAR, 281, após as 13 horas. (P)

VENDEDORES

Indústria Automotiva de grande porte, sediada em São Paulo, necessita de VENDEDORES para a Praça do Rio de Janeiro.

Além das características pessoais que os evidenciam como homens de vendas, os candidatos deverão possuir experiência comprovada, ambição, agressividade e excelente apresentação.

A empresa oferece Freguesia Cadastrada, invejosa remuneração e reais possibilidades de acesso a cargos de chefia. Lugar de futuro.

Respostas com "Curriculum Vitae" e pretensões para Caixa Postal 30.308 - São Paulo.

GUARDA-SE ABSOLUTO SIGILO. (P)

PAGINAS		
1 a	5	
6 a	8	
	8	
	8	
	9	
	10	
	11	
1 a	14	

el. 46-2631. CRECI 134. 356, portaria. Telma. CRECI

DIVERSOS

DIVERSOS

ACEITASE encomendas de salgados. Tratar Praça General Portinho, 6, ap. 01 - Tijuca ou pelo tel. 38-0008.

JOLANDA MOLA ou herdeiro, Gratifica-se a quem enviar o endereço para William Warun, Rua Cardeal, 391, Lapa.

PRANCHETA para desenho - Vende-se, estado de nova, totalmente de aço, controlado por pedalete. Tamanho: profissional, equipada com tecnólogo alemão, refil e banco. Tel. 27-2482.

SALA de Jantar - Vende-se pela melhor oferta. Mobília colonial autêntica de jacarandá, talhada à mão. Mesa, dez cadeiras, console. Tel. 42-5005 e 45-9999. D. Dirce, Rua Machado de Assis, 36, com o porteiro.

Sony

Comunicamos que a TRANSMOTO, sita à Rua Rodrigo Silva, 7-C, especializada em consertos de aparelhos transistorizados, é a nossa oficina autorizada na Guanabara.

Cinema - vende-se

Vendemos, sob oferta, toda a aparelhagem (RCA) que equipa o atual Cinema Alvorada, incluindo poltronas estofadas, móveis diversos, letreiros de acrílico, tela, caixas de força, extintores, etc.

Marcar visitas com o Sr. Madeira pelos tels. 42-5797 e 42-4483.

BUFFET - DOCES - SALGADOS

Buffet Flórida

ORÇAMENTO PARA 100 PESSOAS NCr\$ 700,00

Jantar Americano, 2 perus, 4 pernis, 10 kg de maionese, 5 ks de farofa, 2 tab. de arroz de forno, 3.000 salgados fritos na hora, 3 cxs. de Coca-Fam., 3 cxs. de Fanta-Fam, 24 Cristal, 96 guaranás, 6 champanhas, 3 rum, 1 coq. Flórida, 1 Quinado, 2 Martines, 1 Alexandre, 3 garçons, 3 copeiros, material completo para servir. - Rua Nage, 126, c/ 1. Tel. 30-1134 - Sr. João Carlos.

Buffet Pálace

SERVI BEM PARA SERVIR SEMPRE

ORÇAMENTOS PARA 100 PESSOAS NCr\$ 680,00

Jantar Americano, 4 Pernis, 2 tableteiros Arroz de Forno, 10 kg maionese c/peixe, 3 kg farofa, SALGADOS QUENTES, 300 croquetes camarão, 300 croquetes Palácio, 250 camarões à doré, 300 churrascinhos, 300 enroladinhos carne, 200 filés de peixe, 200 cajuinhos, 250 salch. Valenciana, 300 salch. à milanesa, SALGADOS FRIOS, 200 arco-iris, 200 pastéis, 100 empadinhas camarão, 200 Imprensados Carilados, 100 sanduíches. COQUETÉIS - 1 Alexandre, 1 ferro quina, 1 licor Palace, 1 Martini doce, 1 Martini seco, 6 champanhas, 2 vodkas, 3 rum. REFRIGERANTES - 3 caixas Coca-Cola, 3 caixas Fanta, 96 guaranás, 24 minerais.

Equipe: 3 garçons, 3 copeiros, completo material p/servir.

AGORA TODOS FAZEM FESTA

Super-luxo NCr\$ 1.100,00
Luxo NCr\$ 680,00
Econômico NCr\$ 630,00

Sr. JOAQUIM - RUA SABAUNA, 16 - TEL. 30-6459.

Buffet Itamaraty

SERVIÇO PARA 100 PESSOAS - 700,00

Jantar americano, 4 pernis, 10 galinhas c/ farofa, 10 kg de maionese, 2 travessas de arroz de forno, 400 filés de peixe à doré, 800 churrascinhos, 400 salsichas ou bacon e 2 létes de batatas fritas. SALGADOS QUENTES: 1.800 muito variados. CORTESIA ITAMARATY: SORVETE. Bebidas: guaraná, coca, mineral, rum, ponche e champagne. 3 garçons, 3 copeiros e material completo para servir.

Orçamentos sem compromisso com Sr. Macedo - Telefone 23-0450 ou Trav. Romariz, 11.

Buffet Paris

Orçamento para 100 pessoas: NCr\$ 700,00. Jantar americano: 2 perus; 4 pernis; 5 kg de farofa; 2 tableteiros de arroz de forno; 10 kg de salada de maionese.

Salgados fritos na hora, 200 croquetes de galinha; 200 croq. de camarão; 200 bolinhos de bacalhau; 200 sals. valencianas; 200 bolinhos de carne; 250 camarões à doré; 200 cajuinhos; 400 churrascinhos.

Salgados frios, 200 pastéis; 150 empadas; 150 sanduíches; 200 arco-iris; 200 canapés; 200 quadradinhos de pizza.

Coquetéis: 1 litro de Alexandre; 2 l. martini; 1 l. quina-do; 1 licor Paris; 3 rum; 1 l. vodka; 6 champagne.

Refrigerantes: 4 caixas guaraná; 4 caixas Coca-família; 2 caixas Fanta-família; 1 caixa água Cristal.

3 garçons, 3 copeiros e completo material para serviço. Rua Aracati n.º 40 - Remos. Tel. 30-9617, João.

ACEITAMSE encomendas de doces e bandejas Dna. Ester, todas por dia, com sábados livres.

Buffet Vianna

TRADIÇÃO NA ARTE DO BEM SERVIR

Organiza banquetes, coquetéis e recepções em geral.

ACEITAMOS encomendas de salgadinhos e doces finos. Se você exige qualidade nós estamos aptos para servi-lo.

Rua Clemente Falcão, 32 - Tijuca. Telefones 58-0029 e 58-6992, Sr. Pires.

Confeitaria Manon Ouidor Ltda.

Serviços completos de bufet, casamentos, aniversários, coquetéis e recepções em geral. Serviços novos c/ nova orientação. Jantares americanos, almoços, etc. Orçamentos s/ compromisso, à Rua do Ouidor, 189 - 1.º - Tel. 23-8647, c/ ARES - ATENDEMOS NO EST. DO RIO.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Reserva S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Convocação

Ficam os Senhores Acionistas da Sociedade convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede da mesma, na Rua do Ouvidor, n.º 104 - 4.º andar, no dia 18 (dezoito) de março do corrente ano, às 10 horas, a fim de deliberar sobre:

- Aumento de Capital Social;
- Atendimento ao disposto no item n.º 13 da Resolução n.º 3 do Conselho de Administração do Banco Nacional de Habitação e demais atos complementares;
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 07 de março de 1969.

CARLOS CAETANO

Diretor-Presidente

Satélite Clube - Banco do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

De conformidade com o Artigo 6.º, parágrafos 1.º, 3.º e 4.º, dos Estatutos, ficam os senhores associados convocados para, no dia 11 de abril de 1969, às 18 horas, em primeira convocação, exigida a presença de número legal, e uma hora após, em segunda e última convocação, com qualquer número, na sede social, à Rua Haddock Lobo, 227, Tijuca, deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Eleição do Conselho Deliberativo para o período 69/73.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1969.

RENATO REIS

Presidente



BUFFET COPACABANA

CLASSE E HONESTIDADE

Direção: Lessa e Cardoso

Serviços para casamentos, batizados, inaugurações, coquetéis, etc. Orçamentos sem compromisso.

Orçamento para 100 pessoas: NCr\$ 700,00. Jantar americano: 4 pernis, 3 galinhas, 10 kg de salada de maionese, 5 kg de farofa, 2 travessas de arroz de forno, 250 croquetes de camarão, 250 croquetes Copacabana, 200 bolinhos de carne, 200 camarões à doré, 400 churrascinhos, 250 salsichas Valencianas, 200 bolinhos de bacalhau, 200 pastéis de carne, 200 arco-iris, 150 empadinhas de camarão, 200 quadradinhos de pizza, 200 prensados com patê, 150 maravilhas de queijo, 150 sanduíches de queijo, 120 guaranás, 120 Coca-Colas, 48 Fanta, 24 Água Cristal, 2 Martinis, 2 Alexandres, 1 Vodka, 3 rum, 6 champanhas, 1 licor Copacabana, 1 quinado, 3 garçons, 3 copeiros, 2 pedras de gelo e material para todo o serviço. - Rua Pharoux n.º 39 - Telefone 31-0448 - Praça 15.

Atlântica Companhia de Investimentos, Crédito e Financiamento e a Cifra S/A - Crédito, Investimentos e Financiamento, em liquidação extra-judicial

Editai

VENDA DE VEÍCULOS

ATLÂNTICA COMPANHIA DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO E CIFRA S/A - CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO, instituições financeiras em liquidação extra-judicial, por seus liquidantes abaixo assinados, vêm, pela presente, informar que está aberta a concorrência para venda dos seguintes veículos:

- 2 (dois) automóveis FORD GALAXIE (1967) e uma camioneta KOMBI (1963).

A entrega das propostas deverá ser feita até 7 de abril de 1969, às 10,00 horas, na sede social à Rua Primeiro de Março n.º 43, 3.º andar, nesta Cidade, ao Dr. CHAVES.

A abertura das propostas será no mesmo local de sua entrega, no dia 9 de abril de 1969.

O preço mínimo dos veículos é: para Kombi - NCr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros novos) e para os FORD GALAXIE - NCr\$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros novos).

Os veículos poderão ser examinados na garagem do BANCO CENTRAL DO BRASIL, à Rua Correia Vasques n.º 51 - Mangue.

Rio de Janeiro (GB), 05 de março de 1969.

ATLÂNTICA - CIA. DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO - Em Liquidação Extrajudicial

(a.) Roberto Formiga

Liquidante

CIFRA S.A. - CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO - Em Liquidação Extrajudicial

(a.) Nelson de Sá Brito Filho

Liquidante

As farmácias e drogarias

Londrífarma-Ostem Indústrias Farmacêuticas S.A., iniciando suas atividades nesta praça e Estado do Rio, tem a satisfação de comunicar que, a partir de 10 de março de 1969, seus produtos serão distribuídos com exclusividade pela firma Mothé Produtos Químico-Farmacêuticos Ltda., sediada na Rua Conde de Bonfim, 233-A - Tijuca. Telefones: pedidos 34-5494 e 34-0954. Diretoria: 28-8367.

MA - INDA

Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário
Delegacia Regional do Estado do Rio de Janeiro

Editai

CONCORRÊNCIA PARA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS

Faço saber aos interessados, pessoas ou firmas, que a Delegacia Regional do INDA no Estado do Rio de Janeiro receberá proposta para a venda do seguinte material:

1. JEEP UNIVERSAL - ANO 1962 - CHAPA 1109
2. JEEP UNIVERSAL - ANO 1962 - CHAPA 1965
3. JEEP UNIVERSAL - ANO 1962 - CHAPA 1966
4. JEEP UNIVERSAL - ANO 1961 - CHAPA 1975

O material poderá ser visto nos dias úteis de 8 às 18 horas, na garagem situada à Rua 15 de Novembro n.º 35, Centro, Niterói.

Os interessados poderão apresentar propostas para cada item, isoladamente, ou para o lote, até as 15 horas do dia 21 próximo, na Av. Amaral Peixoto, 171, s/ 703, Niterói, onde serão prestadas quaisquer informações a respeito.

Niterói, 7 de março de 1969.

WALDELEU BRITO

Chefe da Seção de Atividades Auxiliares

Petrobrás Química S.A.

Petroquisa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Comunicamos aos Srs. Acionistas da PETROBRÁS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA, que a Assembleia-Geral Ordinária, convocada para o dia 14 do mês de março de 1969, às 10 horas, fica, por motivo de força maior, transferida para o dia 17 de março corrente, às 9 horas, na Praça Pio X, 119, 10.º andar.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1969.

(a.) Arthur Duarte Candal Fonseca

Presidente.

GAVEA GOLF AND COUNTRY CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os Senhores sócios proprietários para a Assembleia Ordinária, que se realizará no dia 27 de março (quinta-feira) do corrente ano, na sede social do Clube, na Estrada da Gávea, 800, às 20 horas em primeira convocação, e em segunda e última convocação, com qualquer número, às 20 horas e trinta minutos a fim de:

- 1.º - tomar conhecimento e aprovar o relatório da Administração, as contas de exercício financeiro e parecer da Comissão de Contas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968.
- 2.º - eleger o Presidente, o 1.º e 2.º Vice-Presidente e o Capitão de Gôlfe e preencher as vagas do Conselho Deliberativo.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os senhores sócios proprietários para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 27 de março (quinta-feira) do corrente ano, na sede social do Clube, na Estrada da Gávea n.º 800, logo após o término da Assembleia Geral Ordinária, a fim de tratar da doação do terreno da Boie das Canoas ao Governo do Estado da Guanabara (de acordo com o Art. 35 dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 8 de março de 1969.

(a.) WALTER F. PRETYMAN, Presidente

COMPANHIA FÁBRICA DE TECIDOS DONA ISABEL

Sociedade de Capital Aberto
CGC-MF n.º 31.119.639/1

DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 12 do corrente, a Companhia receberá os COUPONS N.ºs 18 e 19 para efeito de pagamento dos dividendos aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária de 27-2-69, sendo relativos a 1966 os dividendos de 6% para as ações preferenciais, conforme art. 5.º, § 2.º, letra "b" dos Estatutos e relativos a 1967 os dividendos de 6% para as ações ordinárias e 12% para as ações preferenciais, obedecidos os horários e escala abaixo:

É necessária a apresentação conjunta daqueles coupons, que agradecemos sejam entregues já destacados dos títulos, para facilidade e maior rapidez no atendimento.

IMPÓSTO DE RENDA - Os titulares de ações nominativas e de ações ao portador identificados poderão optar pela tributação do imposto de renda na fonte, conforme facultado pelo Decreto-Lei n.º 427 de 22-1-69, à taxa de 15% (quinze por cento). Esta opção deverá ser manifestada por escrito, em formulário que estará à disposição na Companhia, no ato do recebimento dos dividendos.

Os dividendos de ações ao portador não identificados pagarão também 15% de imposto de renda na fonte.

Os dividendos de ações nominativas e de ações ao portador identificadas, cujos titulares não optarem pelo regime de desconto na fonte, conforme acima indicado, não sofrerão qualquer retenção de imposto de renda na fonte.

Com referência aos dividendos não reclamados até 27-4-69 a Companhia procederá nos termos do Decreto-Lei n.º 401 de 30-12-68.

Lembramos que até 10 de abril de 1969 os Senhores Acionistas poderão exercer o seu direito de preferência legal para subscrição de debêntures conversíveis em ações - Decreto-Lei n.º 157, mediante a apresentação dos mesmos Coupons n.ºs 18 e 19, conforme chamada por aviso próprio que a Companhia está fazendo.

LOCAIS E HORÁRIO:

RIO DE JANEIRO: Rua Santana n.º 165
8,30 às 10,30 horas e 14 às 16,30 horas

Pessoas físicas: segundas, quartas e sextas-feiras.
Pessoas jurídicas: terças e quintas-feiras

PETRÓPOLIS: Rua Dr. Sá Earp n.º 632

8,30 às 10,30 e 13 às 16 horas
(Aos sábados não haverá atendimento).

Ficam suspensas as transferências, conversões e desdobramentos de títulos no período de 10 a 25 de março de 1969.

Petrópolis, 4 de março de 1969.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ALTEROSA DE CERVEJAS

PORTAL - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., distribuidora exclusiva, nas praças do Est. da Guanabara e do Est. do Rio de Janeiro, das ações da Cia. Alterosa de Cervejas, convida Homens de vendas para a colocação das referidas ações junto ao público. Apresentar-se terça-feira, dia 11 de março do corrente ano, a partir das 10 horas, na AV. GRAÇA ARANHA, 416 - 10.º ANDAR.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TRÊS-RIOS (SAAETRI)

CONCORRÊNCIA PÚBLICA RESERVATÓRIO DE ÁGUA POTÁVEL

O Saaetri, chama a atenção dos interessados que fará realizar às 16,00 horas do dia 9 de abril de 1969, em sua sede à Rua 14 de Dezembro 398 em Três Rios, concorrência pública para construção de um reservatório de água potável, em concreto armado, circular, capacidade de 2.000 m3. A obra terá financiamento parcial do B.N.H. e FAE-RJ.

Eng. Samir Macedo Nasser
Diretor

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TRÊS-RIOS (SAAETRI)

CONCORRÊNCIA PÚBLICA TUBULAÇÃO DE AÇO

O Saaetri chama a atenção dos interessados que fará realizar às 17,00 horas do dia 9 de abril de 1969 em sua sede à Rua 14 de Dezembro 398 em Três Rios, concorrência pública para fornecimento de tubulação e peças de aço de 600mm de diâmetro, para travessia de braço do Rio Paraíba do Sul - vão de 25m.

Eng. Samir Macedo Nasser
Diretor



ARRUMATEIROS para fábrica de vestidos finos com muita prática. Precisa-se de mais praticas. Rua das Laranjeiras, 142, loja 1. — Bonifácio.

AJUDANTE de costurador para confecções. Favor não se apresentar sem prática. Est. Vicente de Carvalho, 1333, Botafogo.

ALTA COSTURA — Precisa costuradora competente, alimpo e lancha. Rua Paula Freitas, 66, apto. 202, Cop. — Bonifácio.

A. ROZENRY, precisa de costureira altamente especializada em camisas esportivas e sociais. Possibilidade de trabalhar em casa. Fôrma apiladas e semana de cinco dias. Apresentar-se com documentos na Rua Itamaracá, 33, 6.º Andar, 2.ª. Etapa, casa na Av. Suburbana, n. 4589.

BORDADEIRAS — Dá-se serviço de bordados e bordadeiras que tem máquinas de bordar em casa. Trazer amostras. Rua Antônio L. 66, 38, Entrada pela Av. Veneza. Tel. 451-24. — Bonifácio.

BORDADEIRA mão. Paga-se bem. Dá-se para fora. Rua Dez, nº 28, Apto. 401, IAPI — Penha.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureira para trabalhar em casa. Fôrma apiladas e semana de cinco dias. Apresentar-se com documentos na Rua Itamaracá, 33, 6.º Andar, 2.ª. Etapa, casa na Av. Suburbana, n. 4589.

COSTUREIRAS — Profissionais para ind. conf. c/ prática comprovada. Rua Barão de Bom Retiro, 1152, 1.º andar.

COSTUREIRAS — Atenção, Condições. Paga-se bem. Vagas para pessoa que tenha muita prática para colocar os e fechar as máquinas de 1, 2 e 3 agulhas e também para colocar leões. Favor não se apresentar sem muita prática em máquina industrial. R. Centro Alvi, 9, Meier, ao lado do jardim.

COSTUREIRA — Precisa-se para costuras simples. Rua Dois de Dezembro, 71, Centro.

CALCEIRAS — Serv. Externas. Precisa-se com prática na Rua Silva Rêgo, 42, s/ 1.º andar.

COSTUREIRA com prática no corte e alta costura. Rua Barão de Bom Retiro, 739, apto. 701, Copacabana.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de marcar e costurar vestidos finos. Tratar na Leblon Hotel, Rua Raimundo Correia, 35-A, Copacabana.

COSTUREIRA — Precisa, prática em alta costura desbarrado. Paga bem. Rua São João Batista 21 apt. 306, Botafogo.

COSTUREIRA — Precisa uma com prática, serviço interno. Rua Santa Helena 296 apt. 202 (junto Av. Ildefonso).

CONTRAMESTRE com muita prática em alta costura. 3.ª. Etapa, Rua Barão de Bom Retiro, 739, apto. 701, Copacabana.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de costurar. Tratar na Av. Gomes Freire, 559 das 8 às 10 h.

COSTUREIRA e acabadeira, muita prática com prática em costura fina. Av. Copacabana n.º 1.072, sala 1.102.

COSTUREIRA — Alta costura com prática de marcar e costurar vestidos finos. Tratar na Leblon Hotel, Rua Raimundo Correia, 35-A, Copacabana.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em alta costura que queira trabalhar em casa. Fôrma apiladas e semana de cinco dias. Apresentar-se com documentos na Rua Itamaracá, 33, 6.º Andar, 2.ª. Etapa, casa na Av. Suburbana, n. 4589.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em alta costura que queira trabalhar em casa. Fôrma apiladas e semana de cinco dias. Apresentar-se com documentos na Rua Itamaracá, 33, 6.º Andar, 2.ª. Etapa, casa na Av. Suburbana, n. 4589.

CORTADOR — Com prática. Precisa-se na Rua Sacadura Cabral, n. 142 — 1.º andar.

COSTUREIRAS em roupa de criança, c/ prática máquina industrial. Tratar Maria Quiteria, 99 — Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em fechamento de camisas. Tratar na Rua Viscondessa de Pirassununga, n. 46-B, eq. com Rua Salvador, 55.

CASEIROS — Precisa-se com prática para fabrica de camisas. Tratar na Rua Viscondessa de Pirassununga, n. 46-B, eq. com Rua Salvador, 55.

COSTUREIRA — Precisa-se para oficina de estofador com prática em costura. Tratar na Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA — Oferece-se para costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

CALCEIRAS — Precisa-se com prática em alta costura. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

COSTUREIRA com prática de costurar em casa de família, vestidos de senhora, crianças e roupas de criança. Rua Barão de Massagosa, n. 582.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática para caminhão. Praça Cotia, 152 — Vicente de Carvalho.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de mudança local e interestadual. Garagem na Penha. Exigir-se referências. Tratar na Rua Gen. Peixoto, 30, Botafogo.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL

Indústria de Produtos Alimentícios

piraque

Precisa com experiência comprovada em carteira.

Apresentar-se 2.ª-feira na Trav. Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — no horário das 9 às 11 horas ou das 14 às 16 horas.

Ajustador mecânico

Fresador Ferramenteiro

Precisa-se de elemento habilitado para as funções acima e que conheçam desenho técnico.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721, das 9 às 11 horas.

Assistente administrativo

Idade até 30 anos c/ prática de serviços de despachante (Ministério da Fazenda, INPS, BNH, RENDA IMOBILIÁRIA, etc.), boa aparência, datilógrafo e de nível acima do Ginasial. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 311, sala 501.

Aux. Dept.º Pessoal

A Fábrica de Móveis Lamas precisa de um com prática bastante fazer folhas pagamento semanal 75 empregados, INPS, FGTS, férias, etc., salário 300,00. Rua Melo e Sousa, 102. Telefone 28-8854, próximo à Leopoldina.

Aprilia S/A.

Precisa:

FERRAMENTEIRO

ESTAMPADORES

Com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se à Rua São Gabriel, 168 — Cachambi.

Assistente de vendas

(MÔÇA OU RAPAZ)

Com experiência mínima 5 anos. Apresentar-se c/ documentos Rua da Lapa, 120, s/ 201/9 — Aurora.

Capoteiro

Importante indústria precisa com prática em máquina de costura.

Semana de 5 dias — Bom salário — Restaurante no local.

Apresentar-se munidos de documentos, na AVENIDA BRASIL, 14 936 — Parada de Lucas.

Auxiliar Técnico

Precisa-se com curso técnico, eletrônica e mecânica de precisão. Boa remuneração, expediente integral. Rua Newton Prado, 65 — s/ 202, São Cristóvão.

Cartazista

Grande Organização de líquido e comestíveis precisa com prática comprovada em carteira. Paga-se bem. Exige-se diploma do curso primário ou certificado de reservista ou alistamento, duas fotos 3x4.

Atende-se à Rua Gen. Padilha, 64, 2.ª andar, com o Sr. Henrique.

N.B. — Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Correspondente em português

Precisa-se com muita prática, que seja perfeito datilógrafo e tenha boas noções de contabilidade. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 212, das 9 às 11 horas.

Colonial Veículos S/A.

REVENDEADOR VW

PRECISA URGENTE:

Auxiliar escritório

Datilógrafa

Môça com excelente aparência. Prática comprovada em datilografia. Instrução secundária. Desembarçada. Ótimo ambiente de trabalho. Possibilidade de promoção na empresa.

Apresentar-se para entrevistas no horário de 15h às 17h com o Sr. Lima, na Rua Dezenove de Fevereiro, 43 — Botafogo.

Capas Copacabana S/A.

RUA ALVARO DE MIRANDA, 243 — Píllares

Auxiliar escritório

Datilógrafa

Precisa-se em empresa industrial, que seja dactilógrafa e tenha prática do serviço. Apresentar-se das 9 horas em diante à Rua Cachambi n. 634 (Del Castilho), perto da Av. Suburbana na altura do n. 4728.

Auxiliar de contabilidade

Companhia com escritórios no centro, precisa de funcionário com prática de folhas de pagamento, encargos fiscais e conhecimentos de datilografia. Cartas com referências para a portaria deste Jornal sob o n. P-53 391.

Capas Copacabana S/A.

RUA ALVARO DE MIRANDA, 243 — Píllares

Auxiliar escritório

Datilógrafa

Precisa-se em empresa industrial, que seja dactilógrafa e tenha prática do serviço. Apresentar-se das 9 horas em diante à Rua Cachambi n. 634 (Del Castilho), perto da Av. Suburbana na altura do n. 4728.

Capas Copacabana S/A.

RUA ALVARO DE MIRANDA, 243 — Píllares

Auxiliar escritório

Datilógrafa

Precisa-se em empresa industrial, que seja dactilógrafa e tenha prática do serviço. Apresentar-se das 9 horas em diante à Rua Cachambi n. 634 (Del Castilho), perto da Av. Suburbana na altura do n. 4728.

Técnico de Computador

A BURROUGHS DO BRASIL MÁQUINAS LTDA.

Está selecionando elementos para o seu Departamento Técnico — Equipamento Eletrônico.

OFERECEMOS:

- Treinamento especializado completo.
- Boa remuneração, inclusive no período de treinamento.
- Possibilidades de progresso.
- Muito bom ambiente de trabalho.

EXIGIMOS:

- Boa formação.
- Idade entre 20 e 30 anos
- Curso científico completo ou equivalente.
- Fácil assimilação e bastante rapidez de raciocínio.
- Bons conhecimentos de eletrônica.
- Fôrça de vontade e perseverança.

Os interessados queiram dirigir-se à nossa Filial Rio — Bancos e Governo, localizada à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar, nos próximos dias 11 e 12 entre 13:00 e 15:00 horas, procurando a Srta. Virgínia.

Corretores (as)

Tradicional firma, com 32 anos de atividades, desejando aumentar seu quadro de vendedores, está admitindo novos colaboradores.

Atende de 9 às 11:30 — Rua do Rosário, 104 — 4.º.

Contador

Indústria em desenvolvimento precisa para chefiar sua seção de contabilidade de contador com prática administrativa.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para o n.º 47 905, na

Line Material do Brasil S/A.

PRECISA:

- Torneiro-mecânico.
- Ajustador-mecânico.
- Fundidor-moldador.
- Prático Preparador de Peças.
- Praticante Torno Revólver.
- Ajudante de Fundição.
- Ajudante de Montagem.

Apresentar diploma de Curso Primário.

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 — M. da Graça.

Line Material do Brasil S/A.

Precisa:

- Auxiliar de Escritório (Rapaz)
- Recepcionista
- Vigia

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Limador

Precisa-se, com bastante experiência com trabalho em peças de "latão" de fino acabamento.

Semana de 5 dias — Bom salário — Restaurante no local.

Apresentar-se com documentos, na AVENIDA BRASIL, 14.936 — Parada de Lucas. (P)

Lanterneiros — Pintores — Eletricistas

ANTIDORIRA IMP. E COM. S.A.

REV. NEDCO. T. D. L. WILLYS

Precisa de diversos profissionais das especialidades acima, com prática comprovada em carteira, para preencher as equipes de suas oficinas. Tratar na Rua General Polidoro, 316, 2.º andar, Departamento do Pessoal, com o Sr. ARY.

Maquinista

Importante indústria precisa admitir com bastante prática de tupia.

Semana de 5 dias — Bom salário — Restaurante no local.

Apresentar-se munidos de documentos, na AVENIDA BRASIL, 14.936 — Parada de Lucas. (P)

Midas Propaganda S/A. Layoutman

Admitimos elemento com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se munido de documento e trabalhos à Rua Riachuelo, 81, sobreloja. (P)

Mestre de obras — Bombeiro hidráulico — Carpinteiro de fôrma — Serventes

PRECISA-SE

LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM.

Rua Marques de Oliveira, 150

Ramos — próximo Av. Brasil

MAQSERY admite: **Mecânicos**

Para máquina de escrever, somar e calcular. Dá preferência a ex-técnicos Olivetti. Salário fixo mais comissões. Procurar Sr. Valdir, a partir das 8:30 hs., à

RUA DO OUVIDOR, 55-2.º andar

MAQSERY admite: **Mecânicos**

Para máquinas de escrever, somar e calcular. Dá preferência a ex-técnicos Olivetti. Salário fixo mais comissões. Procurar Sr. Valdir, a partir das 8:30 hs., à

RUA DO OUVIDOR, 55-2.º andar

DELINEADOR MECÂNICO

Importante Companhia de renome, na expansão de suas atividades, procura um elemento para ocupar o cargo acima, que preencha os seguintes requisitos:

- conhecer desenho técnico, tolerância e dimensionamento.
- estimar tempo de execução e fabricação baseando-se em projetos (desenho).
- conhecer matéria-prima própria para o emprego na fabricação de peças.
- experiência mínima de 5 (cinco) anos.
- idade de 30 a 35 anos.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" que serão mantidos sob o mais absoluto sigilo para a portaria deste Jornal sob o número P-53545. (P)

ENGENHEIRO MECÂNICO (PARA CARGO DE CHEFIA)

Eletivo firme e vivo, com idade até 45 anos, qualidades de liderança, mínimo de 10 anos de experiência de projeto em um ou mais dos seguintes ramos: MANUSEIO DE MATERIAIS, TUBULAÇÕES, INDÚSTRIAS QUÍMICAS, MAQUINARIA. Preferência para experiência variada. Necessária experiência em cargo de supervisão, programação e controle de serviços técnicos. Salário excepcional, segurança e ótimo ambiente de trabalho em grande e conceituada firma de Engenharia. Não perca esta oportunidade que poderá ser a única em sua carreira. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-53339, ou telefonar para Dr. Paulo, tel. 42-6089. Garantia de sigilo absoluto. (P)

ESTAMOS COMEMORANDO O 10.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

FUNDIDOR, MONTADOR AJUSTADOR-MONTADOR

(PARA REPAROS NAVAIS)

PROFISSIONAIS — COM CURSO PRIMÁRIO COMPLETO

Os interessados serão recebidos no Estaleiro Inhaúma — Rua Gen. Gurjão, 2 — Ponta do Caju — Das 7,30 às 11,00 hs., diariamente, munidos de: COMPROVANTE DE ESCOLARIDADE, CART. PROFISSIONAL, CERT. MILITAR. (P)



Ishibras

Ishikawajima do Brasil - Estaleiros S.A.

1959 - 1969

10 ANOS NA LIDERANÇA DA CONSTRUÇÃO NAVAL, ESPECIALIZANDO OPERÁRIOS E TÉCNICOS, PRODUZINDO PROGRESSO PARA O BRASIL

**ENGENHEIRO**

(VAGÃO — TANQUE)

Gostaríamos de integrar em nosso ambiente de trabalho um profissional com experiência comprovada em atividades relacionadas com operação, manutenção e construção de "Vagão-tanque". Preferimos candidatos com prática e com algum conhecimento de inglês.

Oferecemos remuneração altamente compensadora, semana de 5 dias e assistência médica preventiva.

Apresentar-se munido de "curriculum vitae" e uma foto 3x4, de 8:30 às 11:30 e de 13:30 às 16:00 horas.

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

Môças — Início imediato

Organização em nova fase convida p/ entrevistas môças c/ excelente apresentação e mínimo 2.º ginásial. Base: NCR\$ 800,00.

Segunda-feira — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Centro, das 9 às 18 horas.

Môças e rapazes

Empresa de âmbito nacional, em fase de expansão admite pessoas de ambos os sexos, maiores de 21 anos com ginásial. Basta boa apresentação, dinamismo e desembaraço. Os interessados deverão comparecer munidos de documentos e retratos à Av. Pres. Vargas, 583 — grupo 1320 — De 8,30 às 19h.

Orientadores educacionais Ótimos ganhos

Apresentação à Av. Passos, 615, 7.º, sala 707. Após às 9h30m. (Prof. Noemy). (P)

Governanta

Sra. 45 anos, falando francês, oferecendo-se para governanta de casa ou crianças. — 45-6650.

Hotel Serrador Garçons

ELETRICISTA DE BANCADA CARPINTIEIRO

Precisa-se c/ prática. Apresentar-se à Rua Álvaro Alvim, 9 — D. Pessoal, das 9 às 12 hs. c/ documentos.

Lanterneiros

Empresa de ônibus precisa de bons profissionais. Paga-se bem. Rua Carolina Machado, 2.150 — Marechal Hermes.

Môça — Datilógrafa

Precisamos de duas, com boa aparência e desembaraçadas. Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Tratar com Dona Júlia à Rua Mário Pedreira, 55, Botafogo. Favor não se apresentar quem não preencha os requisitos. (P)

Môça

Com prática de contabilidade, desmembrada e boa datilógrafa, pl. Cia. de Financiamento, Rua Uruguaiana, 55 sala 818.

Môças e rapazes

Firma nacional em fase de expansão admite mesmo sem prática. Dá-se assistência total. Amplas possibilidades de ganho — Tratar à Rua dos Andrades, 29, 10.º andar, das 9 às 12 horas.

Mecânico Brastemp

Lavadora e refrigerador. Precisa-se. Rua São Luiz Gonzaga, 2120-B — SATEL S.A.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça (2)

Precisa-se de menor para atender telefones e recepção e outra maior com sólidos conhecimentos de cobrança. Exige-se datilografia. Apresentar-se à Rua 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso, próximo à Av. Brasil. — Sr. Arnaldo.

Representação

Oferecemos excelente oportunidade a elemento ativo, que já esteja no ramo de materiais de construção. Entrevistas com Dr. Bernardo à Rua Barão de Ipanema, 59-A.

Você quer trabalhar à noite?

EXIGE-SE BOA APRESENTAÇÃO. Rua 1.º de Março, 9 — 2.º and. (A partir das 18h).

Vendedor (a)

NCR\$ 150,00 P/ SEMANA. Precisa-se para demonstração de planos educacionais. Não é necessário prática, damos treinamento, assistência permanente e registro em carteira. Exigimos ótima apresentação e fluência verbal. Av. Rio Branco, 133, a 1703. (P)

Aeroquip SULAMERICANA Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

Estamos admitindo elementos de real capacidade para o preenchimento das seguintes funções:

- SOLDADORES A GÁS
- TORNEIROS DE MANUTENÇÃO
- MECÂNICOS DE 2.ª CATEGORIA
- ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
- TORNEIROS REVOLVER
- AUXILIARES DE INSPEÇÃO (Ambos os sexos)

EXIGIMOS:

- Experiência comprovada
- Cartas de apresentação
- Curso primário completo

OFERECIMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência Médico-Social

Apresentar-se à Estrada Cel. Vieira, 80 — Vicente de Carvalho, munidos de documentos. Favor não se apresentar quem não preencha os requisitos. (P)

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

ADMITE:

ELETRICISTA ENROLADOR

Com experiência de rolamentos em motores elétricos. Capacidade comprovada de 3 anos no mínimo.

PEDREIRO

Com prática de 3 anos em construção civil.

SERVENTES

Para trabalhar em construção civil.

REGULADOR DE MÁQUINAS

Com prática de regulagem e montagem de ferramentas. Será preparado para tomar conta de diversas máquinas de produção em série.

AUXILIAR DE COMPRAS

Admissão e prática profissional em compras. Exigimos prática de 3 anos.

BAIRRO VILA LUIZ — COLEGIO

JOSÉ VASCONCELOS CONVIDA SENHORAS

Para um interessante e bem remunerado lançamento, junto à clientela selecionada, de um empreendimento de grande alcance Social e turístico, já em plena execução.

É um trabalho novo e que em São Paulo alcançou um Sucesso extraordinário.

As candidatas Selecionadas:

OFERECIMOS:

- Altas comissões
- Bom Ambiente de Trabalho
- Clientela Selecionada

EXIGIMOS:

- Ótima apresentação
- Aptidão para contato e trato com o Público
- Nível mínimo Ginásial completo.

Procurar o SR. EVARISTO para entrevista inicial, 2a.-feira, a partir das 9,00 horas, à

AV. RIO BRANCO, 185 — SUBSOLO — LOJA 3 (P)

Ponto Frio

Precisamos de môças, com idade variável entre 18 e 25 anos, com curso secundário, boa aparência e facilidade em cálculos.

As candidatas deverão apresentar-se segunda-feira às 8,30 horas, à Rua do Rosário, 164 — 2.º andar (Mercado das Flores) ao Setor de Seleção. (P)

**TELEFONISTA PABX RECEPÇÃO — JOVEM — ZONA SUL**

— Companhia internacional no ramo de produção de produtos químicos, com escritórios na zona sul, admite jovem entre 22 e 28 anos, solteira, curso ginásial no mínimo, para cargo de Telefonista-Recepcionista.

— Precisa ter desembaraço, boa dicção e alguma experiência nesta especialidade.

— Salário compensador, restaurante no local de trabalho, sábados livres e outras vantagens de cunho social são oferecidas.

— As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506.

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A. necessita para trabalhar em seu Escritório na Guanabara de:

SECRETÁRIA STENO BILÍNGUE

— Idioma Português e inglês, redação própria e estenografia (Alemão ou Holandês desejável), de preferência com curso de Secretariado.

— Experiência mínima de 3 anos em grandes Empresas e habitual a trabalhar independentemente em assuntos de rotina.

— Idade de 24 a 30 anos, instrução secundária completa.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias, salário compatível com as aptidões.

As candidatas deverão apresentar-se com fotografia 3x4 e resumo das atividades profissionais, na Seção de Pessoal, à Rua Buenos Aires, número 68 — 15.º andar "Edifício Big" a partir de segunda-feira dia 10-3-69, das 9 às 17 horas. (P)

Môças

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis admite com ou sem prática:

CAIXAS — EMPACOTADEIRAS

Bom aparência. Idade de 18 a 30 anos. Exigem-se referências e os seguintes documentos: carteira profissional, carteira de saúde, diploma do primário e duas fotos 3x4. Atende-se no horário de 9h às 14h, até 14 do corrente, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão.

N.B. — Esta rua fica perto do campo do Vasco da Gama.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de cinco dias.

Apresentar-se na RUA GENERAL GURJÃO n.º 326 — CAJU. (P)

Produtos de beleza revendedoras

Ganhe 30% como revendedora autônoma de cosméticos. Linha completa. Tels.: 52-0926 e 52-6553, ou na Rua Gonçalves Dias, 89, sobreloja, salas 202/3.

Rei da Voz S/A.**RECEPCIONISTA**

Admitimos môça de ótima aparência e desembaraçada c/ ginásio completo.

Apresentar-se munida de documentos, à Rua Riachuelo, 81, sobreloja. (P)

Recepcionista

Precisa-se, 20/30 anos, c/ ginásio, pontual, disciplinada, recomendações. Educada. Possa vender. Salário 200,00. Fora dessas exg. não perder tempo. Av. Rio Branco, 133 — 18.º, c/ D. Wilma, 9h.

Secretária

(MEIO EXPEDIENTE)
(A COMBINAR)

Para Tijuca — Copacabana e Madureira

Grande organização de ensino comercial admite môça ou senhora de responsabilidade, entre 28/35 anos, desembaraçada e com boa apresentação, para trabalhar em atendimento de público. Damos pref. a quem tiver alguma prática administrativa. Sal. 350,00.

Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar, sala 1807, com o Sr. Humberto.

SOTEL — Serviços de Eletricidade S/A.**NECESSITA DE:**

- 2 Bombeiros Hidráulicos
- 1 Ajudante de Bombeiro
- 1 Motorista p/ Kombi

Apresentar-se à Rua México, 148, gr. 808 — Sr. Mourão.

Serete S/A. Engenharia**PROCURA****Secretária**

Esteno-datilógrafa em Português. Salário a combinar. Dirigir-se à Av. Rio Branco, 311 — sala 211, das 9 às 11h, para entrevista. (P)

Sears Méier

Precisa-se de môça mesmo sem experiência para professora e demonstradora de máquina de tricô LANOFIX. Ensina-se o serviço. Pede-se ótima apresentação.

Comparecer segunda-feira às 9h com Sr. Roberto.



Precisa de rapaz para auxiliar de cobrança e contabilidade, com bastante prática e que seja datilógrafo.

Exige-se referência — Apresentar-se munido de documentos no Depto. Pessoal — Rua Buenos Aires, 294 — 3.º andar. (P)

Torneiro mecânico**ALUMINIO MARMICOC S/A**

Precisa para sua fábrica, profissional competente com conhecimento de Ferramental e regulagem de torno-Revolvêr e automático. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos à Av. Manuel Teles, 1 500, Duque de Caxias — Estado do Rio. (P)

Técnico de contabilidade

Precisa-se com muita prática e capacidade de direção para chefe de pequeno escritório de fábrica.

Exige-se referências concretas de firma onde tenha trabalhado um mínimo de 2 anos. Tratar à Pça. 11 de Junho, 195, loja.

HOMENS DE VENDA

Organização de São Paulo, instalada recentemente no Rio, já proporcionando condição de ganho superior à NCr\$ 2 500,00, convoca VOCÊ para participar de atividade moderna que lhe proporcionará alto padrão social e financeiro.

Oferecemos curso para adaptação de nosso produto.

Entrevistas com Sr. OSMAR. Sigilo absoluto.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, N.º 146 — 6.º ANDAR — GRUPO 604

HOMENS — 1969

(AMBOS OS SEXOS) — (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656 — 2a.-feira, dia 10, das 9,30 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais — média NCr\$ 3 292,00. (P)

International Organization, in the Automotive Field, expanding its industrial activities in Brasil, offers important and high prestige management position in São Paulo for a

FINANCIAL CONTROLLER

Economist, with sound experience in financial investments in general, financial sources and schemes, pay-back evaluations, and good command of English language.

The position offered ensures all necessary support and means to reach established financial targets.

Pleasant working climate and attractive fringe are also ensured.

Application letters should be sent to "HIGH QUALIFIED CONTROLLER", including detailed curriculum with salary desired. (P)

VENDEDORES (AS)

NCR\$ 100,00 POR DIA

É MESMO O QUE VOCÊ GANHARÁ por dia. Mas bons vendedores conseguem média muito maior pois trata-se de mercadoria de FAMA MUNDIAL, que estamos agora lançando com exclusividade no País. É artigo tão bom que o cliente sente logo vontade de comprar.

Procuramos elementos ambiciosos com boa aparência e instrução secundária. Os selecionados terão rápido curso de venda, REMUNERADO, e toda as garantias das Leis Trabalhistas.

Os candidatos devem dirigir-se à portaria do HOTEL NÔVO MUNDO, na Praia do Flamengo, com Silveira Martins, procurando Srs. BARROS ou GINO, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, somente segunda-feira dia 10. (P)

CHEFE DE TURNO

DE MILLUS em processo de expansão seleciona elemento para seu setor de produção de nylon, com os seguintes requisitos:

- Curso técnico (químico ou textil)
- Idade máxima de 30 anos
- Experiência anterior de trabalho desejável.

Entrevista a partir das 9 horas na Avenida Lobo Júnior 1672 — Penha Circular.

DATILÓGRAFO(A)

DE MILLUS seleciona para ampliar sua seção de correspondência, elementos com as seguintes qualificações:

- Curso ginásial
- 200 toques por minuto
- Conhecimentos de elaboração de quadros, tabelas e etc.

Entrevista a partir das 9 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

DIRETOR DE ARTE**GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE**

Estamos procurando um que seja mais criador e menos desenhista. Que não se submeta às velhas fórmulas e que, por isso, não está satisfeito onde está. Nós sabemos quanto custa um homem assim e estamos dispostos a pagar. Venha. Marque entrevista com D. Jane pelos tels.: 52-9157 - 42-2254 - 22-3578 (Nosso telefone é um inferno. Insista).

**Seleciona:**

Para seus clientes:

Rapazes e Môças para:

- AUXILIARES DE CONTABILIDADE
- AUXILIAR DE PESSOAL
- DATILÓGRAFOS (AS)
- MECANÓGRAFOS (AS)
- NOTISTAS
- FATURISTAS
- AUXS. EXPEDIÇÃO, ALMOXARIFADO E ESTOQUE

Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 913, de 2.ª a 6.ª-feira, com 1 fotografia. No horário de 9h às 15h. Não cobramos dos candidatos. (P)

Viajante autônomo interior de São Paulo

Firma líder no ramo de acessórios para automóveis, necessita de elemento conhecedor do ramo e praça citada.

Cartas com curriculum e foto 3x4 recente, para o n.º 082 824, na portaria deste Jornal.

Vendedores (as)

Oferecemos ótima oportunidade a bancários, funcionários públicos, estudantes e militares que estejam com horários livres para trabalho fácil.

E que sejam pessoas ambiciosas. Oportunidade de altos ganhos até NCr\$ 1.000,00 por mês. Exigimos ótima apresentação de ambos os sexos. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, com o Sr. Ferreira.

Rua dos Andradas, 29 — Salas 703 e 708. (P)

Vendedores praticistas e viajantes Inspetores viajantes

Admitimos de preferência ligados aos ramos de secos e molhados, estivas, material de limpeza e artigos religiosos.

LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM.
Rua Marques de Oliveira, 150
Ramos, próximo Av. Brasil

Vendedores(as)

DIRCEU FURQUIM DE ALMEIDA Representações precisa de vendedores (as) para Zonas Fechadas, relacionados com:

Confeitarias — Fábrica Sorvetes — Artigos Elétricos — Cutelarias — Garagens e Postos de Serviços — Farmácias — Bazares e Supermercados. Tratar diariamente de 9 às 13h, com os Srs. Fernando ou Mário, na Rua do Catete, 310, sala 310. (P)

Vendedores — Vendedoras

Indústria gráfica precisa de vendedores e vendedoras com prática e boa apresentação. Paga-se bem. Cartas para o n.º 393689 na portaria deste Jornal, com referências. Preferência a quem tiver clientela própria.

Vendas

Se você precisa de um empurrão para subir na vida, procure-nos.
Rua Senador Dantas, 117, sala 913, com Carlos.

Vendedores

Se você quer iniciar-se em vendas, venha conhecer o nosso plano de trabalho, o produto e a possibilidade de você criar altos salários mensais.

Segunda-feira, das 9 às 18 horas. Procure o Sr. Oscar. Rua da Quitanda número 199, sala 1202.

Vendedores

Precisam-se para venda de produto de fácil aceitação junto aos Supermercados, Mercarias, Armazéns, etc.

Tratar a partir de segunda-feira na Rua Andrade Pertence, 33-A. Bairro do Catete. (P)

Vendedores autônomos

INDÚSTRIAS QUÍMICAS DANÚBIO LTDA.

Produtos de limpeza e Conservação Industrial. Em expansão, necessita de elementos ativos e ambiciosos para colocação de seus produtos.

Apresentar-se, com documentos, na Av. Rio Branco, 181 — grupo 1 306, de 9 às 12 horas.

Você nunca vendeu nada?

GANHE NCR\$ 300 A 1 000

- Oportunidade espetacular para você.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Ensinamos trabalhar
- Aceitamos vendedores (as) com ou sem prática. Rua Urano, 1 072-A, sala 304. Sr. Janser. Após 15 horas.

Vendedores

FIXO + COMISSÕES — CURSO DE VENDAS GRÁTIS — 8 DIAS

Frequência obrigatória. Zona fechada. Ganhos acima de NCr\$ 600,00.

"NÃO PRECISA PRÁTICA"
Rua da Quitanda, 49, sala 106 e 108. — Somente 2.ª-feira até 12h.

Rua Conde de Baependi, 124 — Excelente localização

- Grande financiamento após as chaves
- Construção a preço fixo
- Prazo de entrega garantido na escritura
- Obra já em estrutura adiantada
- V. pode adquirir, mesmo já sendo proprietário

VENDAS - JAYME FARBIARZ E JOÃO BREVES (CRECI 255 e 1397)

Av. Rio Branco, 151, s/loja 210 – Tels.: 31-0881 e 31-0342

Memorial Registrado no 9.º Ofício do RGI sob n.º 359 (Livro 8-U — fls. 140-10/9/68)

Mais um empreendimento da



20 ANOS DE TRADIÇÃO

co, 37 - 20.* and.

Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar

Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar

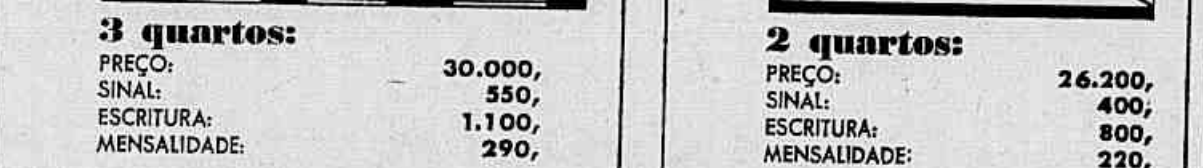
100

Lins de Vasconcelos

Uma excelente residência a 20 minutos do centro, com sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. Jardins e estacionamento para automóveis.

financiamento em 15 anos!


A Heráclito Graça é uma das mais construídas ruas do Lins: casas agra-
dáveis e vilas simpáticas. Comércio variado e abundante. Ponto fina-
dos ônibus 231, 232, 442 (Castelo-Lins, Passeio-Lins e Lins-Urca)



Renda familiar mínima - R\$ 885,00
Financiamento do BNH e do Iniciador pelo PLANO A
Área dos imóveis - 72 m² e 53 m²
Atenção:
A renda familiar mínima requerida no Plano Nacional de Habitação é a soma dos ganhos (salários ou comissões) de todas as pessoas que forem morar na residência adquirida.

VENDAS:

lar

<p>REFINANCIAMENTO:</p> 	<p>CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S.A.</p> <p>- 35 anos de tradição e segurança</p>	<p>Informações no local até 22 horas diariamente, inclusive sábados e domingos, ou à Rua Debrét, 23 8.º and. Tel. 42-9444 e 32-0875 Corretor Responsável: S. M. Levy CRECI 1464</p>
--	--	---

<p>BANA AV. COPACABANA - Vendo os ap. 1018 e 209 da Rua S. Clara, 98, C. 1.ª, sl. Klinehan, near. Edifício Garcia, 1445. Prates. 22-0268</p>	<p>COPA - Vendo ap. (um pl. an- do) e 180 m² na Praia de Ipanema. 280 mil o fl. finc. 73-3076. DUTRA COPACABANA - COPACABANA - Troco ótima casa 2 pav. na Rua S. Clara, 1150 - 3. por ap. Copo, plan. Leblon. Tratar Av. Prates, Vargas, 259-501 COPA - Troco casa na ilha do</p>	<p>COPACABANA - Sala, 2 quartos, depend., comp. novo, com mobiliário - Ver na Rua Barata de Mello, n. 259. Ed. de 29 mil m². 22-0268 COPA - Info e parte da 2.ª feir. a COPACABANA - Vendo aparta- mento para pronta entrega, com 2 quartos, 1 banheiro, garagem embutido. Da frente. Preço so-</p>	<p>COPACABANA - R Toneleros, 30 - Ap. frente para Rua Otav no Hudson, já co alvenaria e esquadri - Entrega em 12 m ses. Ap. com 2 salas,</p>
---	---	--	---

em cor, com litchnette, tendo 60 m2 de área útil. DE FRENTE, PINTADO DE NOVO, ENTREGA IMEDIATA. Entrada 15.000,00 e saldo em 25 meses. Inf. na Veplan Imobiliária. R. Média 3.º and. Tels.: 22-6102 e 32-6864.

[illegible][illegible][illegible]

POSTO 6 ótimo conjugado andar
molto, frente, vista p mar, bem
iluminado, c. sintético 37-6023 J3
Meneses - Tel. 81-1104.

PRACA EUGENIO JARDIM - 420
m2. Nôvo, salão, sala jantar, 4
qts, 3 banhs, sacó, cop. chaf. 2
qts, emp. 2 parqns, salão de
festas. Guitto 29-2622.

HERMANN DE FARFAS - Credi
506 - Tel. 87-3649 e 82-2992.

ARFOARDO - Junta para, dep.
2 qts, banh., cox., area, dep.
de emp., gar. de 2 pilot., 2 pl
andar. Vendo, 4 de fundo, alus.
centr. vend. 81-1104.

PRACA EUGENIO JARDIM - 420
m2. Nôvo, salão, sala jantar, 4
qts, 3 banhs, sacó, cop. chaf. 2
qts, emp. 2 parqns, salão de
festas. Guitto 29-2622.

HERMANN DE FARFAS - Credi
506 - Tel. 87-3649 e 82-2992.

ATENÇÃO - Apt. quarto, al. sea.
facilidade, empregada, garagem, 36 ml
facilidade, 8 banhs, 8 qts, 245-
107. Tel. 50-4359, 56-7541, 28-
11A. IMOVEIS, CREDI 778.

- Sil., 2 ant., depot. emp. Vazão
Ternozinho, tárcos. 37-480? e 56-935
CPECI 1-078.

COPACABANA - Vendo em, 404,
Rua Barata Ribeiro, 211, mobilis
com 12 peças de Sertão
nº. 82, al. 702. Tel. 32-6605.
CPECI 70 - Liza Reis.

COPACABANA - Vendese-se ap.
frente, luxa, 2 quartos com ar.
emb. sala, banheiro, coz. e dep.
emp. financiados 36 meses; Ver
no local Ar. Costa Isabel, 300
Rua do Rio de Janeiro, 100
Quindor, 355 - Tel.
32-9403 e 32-
4536.

México, 148, 3.º and. -
Tels. 22-6102, 32-6864
- CRECI 66 J-107.

COPACABANA - Vendo ap. 4
quartos, sala, cozinha, banheir.
Ficou a parq.
Fin. em 24
- Rua Bernini, 10
- VALDIAZ
dências, Rua Joaquim Nabuco, 74,
101. Tel. 42-1796. CECRI 334,
33-0000 e 43-

119 com o proprietário. Local, Main Ind. Tel. 62-1710. 62-4232, DUTRA - CRECI 105, 1936 - Tel. 67-3649 e 82-2992. NIA MOVEIS, CRECI 778.

IPANEMA - apto. 101, 100 m². Alto lux.
NCR's 220 600 000. Corretor no
domingo. Inf. 32-7493 e 32-1490. CRECI
66 J-107.

IPANEMA - Nova - 5 e 5 andar.
Quadra da praia - Luvoso,
maritimamente com salão, sl.,
cozinha, 3 quartos, 1 duplo), tres
banheiros sociais, copa, cozinha,
com 280 m² - Ideal p' gent.
em 300 mil e comb. var com
PLANEJA IMOBILIARIA na Rua
Mendes, 32-7576 e 32-7855. J369 CRECI
66 J-107.

IPANEMA - Vendo Rua Bora do
Fundo, 171m² área total, 3 quartos
em suíte, sala, 2 banhos, 2 cozinhas,
serviço, 2 closets, 2 lavabos, ser-
viço, 2 depósitos, 170 m². Entrega
imediata. Chaves. Tranq. e propiedade
segura. 32-7219 e 32-7219. J369 CRECI
66 J-107.

IPANEMA - Rua Joaquim Nabuco - Obra
a alvenaria, 324 m² de
alto luxo, para entrega
em 17 meses. Hall, sa-
lão, sala de jantar, toi-
leto, 4 qts., sala íntima,
2 banheiros sociais, co-
zinha, 2 qts. de empre-
gada e 2 vagas na gara-
gem. Inf. na Veplan
Imobiliária. R. México,
148, 3.º and. Tels.: ...
22-6102 e 32-6864 -
CRECI 66 J-107.

IPANEMA - Vendo apt. 1 pl. and.
com parv. piscina olímpica, 3
quartos, 2 banhos, sala,
cozinha, desp. empurr., gar-
agem, emb., pintura à óleo
e 12 metros lido. Ver Anúncios
Mendigos, 60 n. 301, Tra-
dição Cassio. R. Assembleia,
12-2298, 31-0958 e 31-3529
CRECI 66 J-107.

IPANEMA - Atendimento. Quadra
para diversos apt. vazios,
prévia imediata, salão, sl., jan-
teito, 2 qts. c. arm., emb.,
copa, cozinha, sala íntima,
comp. emp. e 2 garagens.
os de frente, vista panorô-
mica. 32-7472. Inf. PREN-
tice, 32-7474 e 32-7474. J339 Mauicio Gold-
bach. Creci 500.

**IPANEMA R. FRANCIS-
CO OTAVIANO - A 50**
metros da praia de Ipa-
nema em prédio de 1
e andar. ALTO LUXO.
VISTA PARA O MAR -
A 180 m² de hall
obre, 2 salas, 4 qts. c.
n. emb., 2 banheiros
sociais, copa, cozinha,
de serviço, dep.
pletas e garagem
EM REVESTIMEN-
INTERNO para entre-
em 1969. Inf. na Ven-
Imobiliária. R. Mé-
no, 148, 3.º and. Tels.
22-6102 e 32-6864 -
CRECI 66 J-107.

IPANEMA - Atendimento - Frente,
de saíste, ant. bahm, comil,
R. Vis. Pirajá. Inf. PREN-
tice, 32-7474 e 32-7474. J339 Mauicio Gold-
bach. Creci 500.

IPANEMA - nova - Vendo apt.
Rua Vis. Pirajá 222, sala,
cozinha, 2 qts. am. emb.
garagem, 72 m². 32-7500. Trear 22-7500. J369 CRECI
66 J-107.

IPANEMA - Vendo apt. 2
pl. int. inf. 32-7576 e 32-7855. J369 CRECI
66 J-107.

IPANEMA - Vendo apt. 2 pl. and.
com parv. piscina olímpica, 3
quartos, 2 banhos, sala,
cozinha, desp. empurr., gar-
agem, emb., pintura à óleo
e 12 metros lido. Ver Anúncios
Mendigos, 60 n. 301, Tra-
dição Cassio. R. Assembleia,
12-2298, 31-0958 e 31-3529
CRECI 66 J-107.

IPANEMA - Rua Francisco Otaviano - a 50
metros de Ipanema, em
prédio de 1 por andar.
ALTO LUXO. VISTA PA-
RA O MAR. AP. de 180
m² de hall nobre, 2 sa-
las, 4 qts. c. arm. emb.,
2 banheiros sociais, co-
pa, cozinha, área de ser-
vico, dep. completas e
garagem. OBRA EM RE-
VESTIMENTO INTERNO
para entrega em 1969.
Inf. na Veplan Imobiliár-
ia. R. México, 148 - 3.º
and. Tels.: 22-6102 e
32-6864 - CRECI 66
J-107.

IPANEMA - Ante, em prédio
centro de terreno, Salão, 4 apos.
suíte, 2 banhos, 2 cozinhas,
fidej. NCR's 145.000. R. Joana
Angélica, 134 apto. 102. Inf. na
Veplan Imobiliária. Tel. 32-7474 e 32-7474. J339 Mauicio Gold-
bach. Creci 500.

IPANEMA - Atendimento. Edifício
interior - Vendo c. 22 apt. pe-
quenos. Rua Maria Quiteria, 112.
serviço p. clínica, hospital, pe-
queno comércio. 32-7474. Inf. na
Veplan Imobiliária. Tel. 32-7474 e 32-7474. J339 Mauicio Gold-
bach. Creci 500.

IPANEMA - Prudente de Moraes
1 259 Vendo ap. 101, alto
luxo, com 200 m² entrada de
marmore, esquadras de ar.
Entrega improprial em 4 me-
ses. 32-7474 e 32-7474. J339 Mauicio Gold-
bach. Creci 500.

IPANEMA - R. Viscon-
de de Pirajá - As-
de sala, 2 qts., banheiro so-
cial, cozinha, dep. com-
pletas. FINANCIADO em
80 meses após a en-
treaga das chaves. Habite-
se daqui a 30 dias
Maiores inf. na Veplan
Imobiliária. R. México,
148 - 3.º and. Tels.: ...
22-6102 e 32-6864 -
CRECI 66 J-107.

IPANEMA - Completo apto. até
da sala, 3 qts. ou 4 qts. 22-
banho, dep. 3 tr. Odr. Adolfo
Tel. 22.9950.

IPANEMA - Cobertura duplex -
na mais linda vista de dois praias
2 floors, 100 m² de terraço, 3
anjos dorm., 3 banhs, sala,
n. anglo copis e coz., excelente áreas
de serv. terrazo ajardinado, acou-
sticamento de 200 m² de jardim
ao Castelinho. Pedidos marcar Tel.
visitas c. PRESENTE IMOBILIARIA. Te-
lar 32-7474 e 32-7474. J339 Mauicio Gold-
bach. Creci 500.

IPANEMA - Rua Joaquim Nabuco - Obra na
Alvenaria, 324 m² de
alto luxo, para entrega
em 17 meses. Hall, sa-
lão, sala de jantar, toi-
leto, 4 qts., sala íntima,
2 banheiros sociais, co-
zinha, 2 qts. de empre-
gada e 2 vagas na gara-
gem. Inf. na Veplan
Imobiliária. Rua México,
148, 3.º and. Tels.: ...
22-6102 e 32-6864 -
CRECI 66 J-107.

IPANEMA – Vende-se ap., sala, cozinha, banheiro, hall, Entr. NCR-70, s. 15 mil fin. B. Jangadeiros, 682, apt. 602. Tels.: 31-1791.

IPANEMA – Rua Barão de Torre, 645 – Andar alto, vista panorâmica. Um por andar c/ 186 m², constando de hall nobre e grande, salão, 4 qts. c/ arm. emb., 2 banheiros sociais completos, copa, cozinha, área de serviço, 2 qts. e 1 banheiro de empregada e garagem. Inf. na Veplan Imobiliária R. México, 148, 3.^a and. Tels.: 262-6102 e 32-6864 — CRECI 66 — J-107.

IPANEMA – Vdo. amplo ao mar, praia imediata, Hall, sala, jantar, s. dila, toilette, 3 suites sendo 1 dupla, copm. coz., dep. c/ 2 qts. emp. e 2 garagens; telefonia e interligação c/ todas as peças. Prédio do mais alto gabarito e de fino gosto, acabamento superior exclusivamente c/ hora marcada. Imóvel MOBILIÁRIA, Telef-nos: 92-9425 (int. hotel) ou 43-734 / 92-937. Maurício Goldsch., Creci 260.

IPANEMA – Praça N. S. Paz – Entrega em 12 meses. Alto luxo, 170 m². Sal c/ salão, 4 qts. demais dep. ou COBERTURA com 300 m². Inf. na Veplan Imobiliária, R. México, 148, 3.^a and. — Tels. 262-6102 e 32-6864 — CRECI 66 — J-107.

PANAMA – Castelinho – Alto vto., c/ piscina p/o mar, prédio novo, planta p/ 2 quartos. Vendemos na Rue Joaquim Nabuco, 200, final de avenida, 1 pl. andar, suít. c/ 270 m², salão, 4 qts. emp., 1 b. social, 2 banhos, sala de almoço, banho, saunas completas, 2 toilettes, depósito, 2 varandas, elevador central, telefone Inter-portaria e garagem Corretor local des. W. A. Jr. inf. Int. 33-4100 e 33-4101. H. MARTINS LIMA, 26-7 Setembro, 85 / 604-B, Tels. 22-4966 e 22-4858. Creci 135.

PANAMA – Rua VISCONDE DE PIRAJA / NOVA ENTREGA IMOBILIÁRIA. Ap. com 220 m² e salão, sala de jantar, 4 qts, arm. emb., 2 banheiros sociais, copa/cozinha, grande área de serviço, 2 qts. e 1 banheiro de empregada e garagem. Play-ground e jardim de festas no prédio. Inf. na Veplan Imobiliária R. México, 148, 3.^a and. Tels. 262-6102 e 32-6864 — CRECI 66 — J-107.

IPANEMA – Enorme variedade, alta qualidade, banho, chuveiro, dep. empr. Gbra adjacentes, entregamos 1970. Sinal CRÉCÍ 190. 47-2724.

IPANEMA – Alto luxo, Viçosa Pirajá, 443 – Vendedores cuo prédio c/ fechado em mármore e esquadrias de alumínio, os últimos apartamentos são de 180 m², almooço, espaço salão, 4 qts. arm. embai., 2 banis, social c/ lounge de côr e sem mármoro decorados, 2 wc's, 2 banhs, forma separadas, tolda azulizada até o teto, qto. p/ emprest. e garagem para 3 carros. Se escolher as cores que deseja! Vã hoje mesmo ao local, veja o apartamento informaçõe c/ Correitor de plantão, H. MARTINS IMOBI-LIARIA, 7 Setembrro, 88, n.º 604/B, Tels. 22-4966 e 22-4858. Creci 260.

IPANEMA – Vendo 2 ótimas casais ambas centro terr. 10x20, R. Redentor, c/ 3 sal.s, 4 qts., despachos, 2 banhs, 2 lavat., 2 closets, Angélica, nova modernidade, 3 qts, dep. compl., gar., malhao 30 pilôs c/ salão, qt. bahni, terageira moia de concreto, 47'300 Baiteira — CRECI 190.

IPANEMA – Sa'a e lot., separado da sala, 2 salas, c/ vista p'o mar, 12 x 20, Informaçõe c/ Correitor de plantão, Henrique Dumoni, 68 eq. Vis. Pirajá, apt. de sala e toilette separadas e sala e 2 qts., c/ dep. completo e garagem, no local c/ o porteiro. Interlar, H. MARTINS IMOVIETLDA, 7 Setembro, 88, n.º 604-B, Telefonos 22-4858 e 22-4966. Creci 263.

IPANEMA – Ap. de lu-xo, 250 m², EM CONSTRUÇÃO SISAL, entrega outubro 69. Living, sln.l, jantar, 4 qts., copa, coz., 2 banhis., 2 qts. emp., etc. e gar. Preço fixo, cond. combinar. Neg. direto. Inf. 56-0061. (B.)

IPANEMA – Vendo belíssimo apartamentofinamente decorado, tôdas as peças fornidas. Varizios amenities absolutos em jazeradonobresse, tudo pronto para ser usado. living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sosiais, 2 closets, 2 capoteiras e sala de servirio, dependências completas de empregada e garagem. Preço baixo. Na Avenida Visca Rosa, nº 482. Contato: 33-4100.

KAIAC – Keoma – Leblion – Vende-se o último apt., abastecimento de água luxu., 2 quadras para jogar futebol, churrasqueira, lavanderia completa, 4 pavtos, apenas 2 piançar, elevadores modernos, 3 dormitórios, todos climatis, ar condicionado, climatizações comp., emp., gar., etc. Ofirno preço, R. Aristides E Silva, 131, 132, 133, 134, Tel-s 22-9929, 31-1544, 57-8006, 57-8067 — CRECI 172.

LEBLION – Terr. 1.000 m², porto de embarque, 1 km. de praia, 80 ml finc. Inf. A. Morandini 22-4900. Creci 190.

LEBLION – Atenção – Quadra verde, 1 hectare, 300 m², al.jantar c/ 12 m², 2 dormitórios, arm. emb., couch., bath., dep. criada, area de serv. frente, enfiladeira, 2 banis, 2 w.c's, para dar voltar à ser usada. Oportunidade a 3 rta. 50 mil de sinal, prest.mençada de 2 mil e parcelamento de 150 mil. Contato Carlos Gallo, 131 c/ Corretor na portaria e int. FRENTE IMOBILIA, 131-A, 52-644 (Int. priv.) ou 43-734 / 92-937. Mauricio Goldsch., Creci 339.

AV. GRAÇA ARARAQUÁ
Tels. 33-3333

LEBLON - Apartamento n. 103, na Rua Costa Reis, 52-53, com sala, 4 quartos e demais depend. completas, inclusive de empreitada, está vendendo em leilão judicial, na sala de leilões, a partir de 14 de março de 1969, às 16 horas, no local. Mais inf. no 33-3747.

LEBLON - Rua Tubiara, esp. Bartolomeu Mitre, ap. 2.º qts. sala, dep. 40 mli. av. ou 45 mli a comb. Tel. 27-6360.

LEBLON - Venda de apartamento. A. Defini. Moradia de frente A. 1.º andar, 2.º sala, 2 quartos, 2 banhs, social, cozin. dep. emp., garagem e área coberta. Base Nacional 170.000. Inf. ODAR XAVIER. Tel. 57-0942 - CRECI 398.

LEBLON - Ap. pronto, de frente, c. sala 2 qts. dep. garagem. 65.000 ou 28.000.000. Financiada em post. mentais de 40.000 inf. Pan-Inovações, Rua México, 100, 800. Tel. 33-3333 - CRECI 398.

LEBLON - Residência familiar. Venda na Rua Gen. Venâncio Fiodor, 900. 2 banhs, 2 qts. de frente, jardim, jardim de inverno, 10 qts. 3 domos, 2 banhs, social, biblioteca, cozin. dep. garagem. Preço 350.000.000, pagamento a comb. Inf. Pan Inovações, Rua México, 100, 800. Tel. 33-3333 - CRECI 52-5556 e 22-3337. CRECI 398.

LEBLON - Venda de apartamento n. 205 de Edif. Van Gogh Rua General Venâncio Fiodor, esquina da Av. Ataulfo de Paiva, 3 quartos, banheiros sociais-cozinha, área de serviço e depend. internas, completas de empregada e garagem. Predio sobre pilotis agenciado a play-ground, exclusividade de 1021 metros. Social revestido em mármore e jacarandá. Telefone interno. - Obra em plena atividade. Contato com o arquiteto GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES, Condomínio convencional sem concessão de 1021 metros, em 15 meses. Pequena entrada e o saldo financiado até 1970. Tratar com o arquiteto GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES, Tel. 22-9425 (incl. hotel) ou 42-5734 - J-359. Maurício Golubchek. CRECI 398.

LEBLON - Alencas - R. Carlos Góis, final de construção, quarteirão de 12.000 m², com pilotis, mar, salão, 3 qts, c. arm. emb., 2 banhs, social, cozin. dep. garagem, emp. dep. garagem. Preço 70.000 com 50% facilitado. Chave com Alfo. Telefone 33-3333.

LEBLON - Predio Luxo. Rua Venâncio Fiodor, vend. c. 2 pavts, 3 qts, c. arm., 3 sal., 3 banhs, esp. emp. dep. garagem. Preço 180.000.000, com 50% facilitado. Chave com Alfo. Telefone 33-3333.

LEBLON - Ribeiro 428 II, Teia. 36-4503 e 56-8460 e 21 H. Corretor resp. CRECI 398.

LEBLON - Terreno 15 x 28, bem localizado - 37-6023. J. Meneses. CRECI 1104.

LEBLON - Rua R. Gurgiza, 98, 1.º andar, 2 banhs, sala, cozin. emp. dep. garagem. Preço 1424 a partir de 24. feir. CRECI 1104.

LEBLON - Venda de edifício com 3 ap. alugados. Frente 15 metros. Base Nacional 600.000 a comb. Inf. Mello. Tel. 22-8397 - CRECI 866.

LEBLON - Novo - 9.º andar, sala, 2 banhs, social, cozin. dep. garagem, emp. dep. garagem. Preço 175.356 e 27.855 - J-2675 - CRECI 139.

LEBLON - R. Carlos Góis, 2.º ap. 80 m² de frente, quarteirão de 12.000 m², com pilotis, 2 banhs, esp. emp. dep. garagem. Frente 15 metros. Base Nacional 170.000. Inf. ODAR XAVIER. Tel. 57-0942 - CRECI 398.

LEBLON - Venda de melhor opção, vazão, em prédio pilotis, a. dinado, ap. 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º. Preço 175.356 e 27.855 - J-2675 - CRECI 139.

LEBLON - Venda de melhor opção, vazão, em prédio pilotis, a. dinado, ap. 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º. Preço 175.356 e 27.855 - J-2675 - CRECI 139.

LEBLON - Cobert. Luxo, c. único no end. próx. praia. 1.º andar, pilotis, 4 pavts. um qts. sala, 2 banhs, social, cozin. dep. emp. dep. garagem. Preço 175.356 e 27.855 - J-2675 - CRECI 139.

LEBLON - Rua R. Carlos Góis, 2.º ap. 80 m² de frente, quarteirão de 12.000 m², com pilotis, 2 banhs, esp. emp. dep. garagem. Frente 15 metros. Base Nacional 170.000. Inf. ODAR XAVIER. Tel. 57-0942 - CRECI 398.

LEBLON - Venda de melhor opção, vazão, em prédio pilotis, a. dinado, ap. 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º. Preço 175.356 e 27.855 - J-2675 - CRECI 139.

LEBLON - Venda de melhor opção, vazão, em prédio pilotis, a. dinado, ap. 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80

BILHETERIOS L. A.
ANHA, 416 e 10 ANDAR
Rua 22-0042 e 32-8989
CRECI-J-337

GAVEA - J. BOTANICO
ATENÇÃO - Otimos terrenos 10 x 30 plano, rua transversal à Rua Marquês de São Vicente - próximo da PUC - Trator Luvax 1000, 1/2, 1/4, 1/8, 1/16, 1/32, 1/64, 1/128, 1/256, 1/512, 1/1024, 1/2048, 1/4096, 1/8192, 1/16384, 1/32768, 1/65536, 1/131072, 1/262144, 1/524288, 1/1048576, 1/2097152, 1/4194304, 1/8388608, 1/16777216, 1/33554432, 1/67108864, 1/134217728, 1/268435456, 1/536870912, 1/1073741824, 1/2147483648, 1/4294967296, 1/8589934592, 1/17179869184, 1/34359738368, 1/68719476736, 1/137438953472, 1/274877906944, 1/549755813888, 1/1099511627776, 1/2199023255552, 1/4398046511104, 1/8796093022208, 1/17592186044416, 1/35184372088832, 1/70368744177664, 1/140737488355328, 1/281474976710656, 1/562949953421312, 1/1125899906842624, 1/2251799813685248, 1/4503599627370496, 1/9007199254740992, 1/18014398509481984, 1/36028797018963968, 1/72057594037927936, 1/144115188075855872, 1/288230376151711744, 1/576460752303423488, 1/1152921504606846976, 1/2305843009213693952, 1/4611686018427387904, 1/9223372036854775808, 1/18446744073709551616, 1/36893488147419103232, 1/73786976294838206464, 1/147573952589676412928, 1/295147905179352825856, 1/590295810358705651712, 1/1180591620717411303424, 1/2361183241434822606848, 1/4722366482869645213696, 1/9444732965739290427392, 1/18889461934718580854784, 1/37778923869437161709568, 1/75557847738874323419136, 1/151115695477748646838272, 1/302231390955497293676448, 1/604462781910994587352896, 1/1208925563821989174705792, 1/2417851127643978349411584, 1/4835702255287956698823168, 1/9671404510575913397646336, 1/19342809021151826792892704, 1/38685618042303653585785408, 1/77371236084607307171570816, 1/1547424721692146143543141312, 1/3094849443384292287086282624, 1/6189698886768584574172565248, 1/1237939777353716914834530496, 1/2475879554707433829669060992, 1/4951759109414867659338121984, 1/9903518218829735318676243968, 1/1980703643765947063735287936, 1/3961407287531894127470575872, 1/7922814575063788254941151744, 1/15845629501127776509882303488, 1/31691259002255553119764606976, 1/63382518004511106239529213952, 1/126765036009022212479058427904, 1/253530072018044424958116855808, 1/507060144036088849916233711616, 1/1014120288072177699824467423232, 1/2028240576144355399648934846464, 1/4056481152288710799297869692928, 1/8112962305577421598595739385856, 1/16225924611154843181194787771712, 1/32451849222309686362389575543424, 1/64903698444619372724779151086848, 1/129807396889237544449558302137168, 1/259614793778475088899116604274336, 1/519229587556950177798233208448672, 1/10384591551139003555964664166944, 1/20769183102278007111929328323328, 1/41538366204556014223858656646656, 1/83076732409112028447717313293312, 1/16615346481822405689544626586624, 1/33230692833644811378889253173328, 1/66461385667289627577778506346656, 1/13292277133457935515555701269312, 1/26584554266915871111111405238624, 1/53169108533831742222222807477248, 1/106338217067635484444445614954464, 1/21267643413527096888889122908912, 1/42535286827054193777778245817824, 1/8507057365410838755555649163568, 1/17014114730821677511111281832736, 1/34028229461643355022222563665472, 1/68056458923286710044445127330944, 1/136112917846573420888892546661888, 1/27222583569314684177778509332736, 1/54445167138629368355557018665472, 1/10889033427725873671111413332736, 1/21778066855451747342222826665472, 1/43556133710903494684445653330944, 1/87112267421806989368889106661888, 1/17422453483561391777778213332736, 1/34844906967122783555556426665472, 1/69689813934245567111112853330944, 1/13937962768449114222225610665472, 1/27875925536898228444445121330944, 1/55751851073796456888892546661888, 1/11150370215559291377778509332736, 1/22300740431118582755557018665472, 1/4460148086223716551111413332736, 1/8920296172447433102222826665472, 1/17840592348894862044445121330944, 1/35681184697789724088889106661888, 1/71362369395579448177778213332736, 1/142724738791158896355556426665472, 1/28544947758231779111112853330944, 1/57089895516463558222225610665472, 1/11417979103292716444445121330944, 1/22835958206585432888892546661888, 1/4567191641317086577778509332736, 1/913438

[illegible][illegible]

PANAMEIA - Vende-se ap., sala, qts. exp., salões, cozi., banhi., Entr. NCR-9 e 10 m. linc. inf. Jazoubeiras, Tel.: 462, 602. Telex 31-1791.

PANAMEIA - Rua Barão da Tórré, 645 - Andar alto, vista panorâmica. Um por andar c/ 186 m². Compendio de hall nobre, salão, 4 qts. c armemb., 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, 2 qts. e 1 banheiro de empregada e garagem. Inf. na Veplan Imobiliária, R. México, 148, 3.^a and. e Telex: 22-6102 e 22-6864 - CRECI 66 - J-107.

PANAMEIA - Vdo. amolo ap. varçôco, vesti., sl., 3 qts. c armemb., desp., Negocios - Direto 27-4940.

PANAMEIA - Atencão - Vila Louro, 300 m², frente, vazl., entreposto imediato. Hall, salão, sl., jantar, sl. ímra, toilette, 3 suítes, 1 quarto duplo, copim., dep., c/ 2 qts. emp., e 2 garagens. Telefone e interligação c/ todos os pçes. Prédio do mais alto padrão e de fino gosto, todo decorado. Visitas exclusivamente c/ hora marcada - Ins. em 1 dia - 27-4940. Telex: 22-6425 (inf. hotel) ou 40-5734 - 3339. Maurício Goldschid, Creci 600.

PANAMEIA - Praça N. S. Paz - Entrega em 12 meses. Alto luxo, 170 m² c salão, 4 qts. demais dep. ou COBERTURA com 300 m². Inf. na Veplan Imobiliária, R. México, 148, 3.^a and. e Telex: 22-6102 e 22-6864 - CRECI 66 - J-107.

PANAMEIA - Castilho - Alto prço, lista pl. o mar, prédio sobre piloris, 2 garagens. Venda para Rosa Joaquim Nabuco, 300 m², sala de 370 m², 1 p. anexo, 2 salas, 3 qts., sala de jantar, salão, 4 qts. c armemb., copa-coz., sala de almoço, biblioteca, societa completa, 2 toilettes, ar condicionado e elevador centralis. telefone interno portaria e garagem. Corretor local dos P. MARTINS INOVES DCA, 7 setembro, 88 s/ 604-B, tel.: 22-4966 e 22-4858. CRECI 66.

PANAMEIA - RUA VISCONDE DE PIRAJÁ - NOVA, ENTREGA IMEDIATA. Ap. com 220 m² e salão, sala de jantar, qts., arm. emb., 2 banheiros sociais, copa, cozinha, grande área de serviço, 2 qts. e 1 banheiro de empregada e garagem. Play-ground e jardim de festas no prédio. Inf. na Veplan Imobiliária, R. México, 148, 3.^a and. e Telex: 22-6102 e 22-6864 - CRECI 66 - J-107.

PANAMEIA - Enorme varanda; sala, qt., serv. banho; coz.; áreas verdes, piscina, churrasqueira novo, 1970. Salão 15 mil. Inf. tel.: 47-9730 - CRECI 190.

PANAMEIA - Apa. de luxo, Vista Pirajá, 442 VEMOS, 25 metros c/ tel. fechado, em mármore esquadrias de alumínio, as últimas apar. c/ 2 salas, sendo 1 d. recepção, espelhos, 2 banhos completos, 2 banhis, social, sala c/ louças de côr e em mármore, copa-coz. c fogão de 6 bocas, geladeira, chuveiro, aquecedor, etc. a terto, qto. p. emprego e vagoza de garagem. O ap. está em fase de pintura, podendo Ver, escolher as côres que desleiar. Vã hoje mesmo ao local, veja o seu ap. e informe-se c/ 604-B, 7 setembro, H. MARTINS INOVES DCA, Setembro, 88 s/ 604-B. Telex: 22-4966 e 22-4858. CRECI 265.

PANAMEIA - Vendo 2 ótimas cas. 124 cm², 124 cm², R. Brasil, Redentor, c/ 3 als., 4 deps., completo, gar., 300 ml, R. Joaze Angélica, nova moderna, 2 balcones, 2 quartos, 2 banhos, 2 dep., 29 piso c/ salão, at. banhi., terço rep. 450 ml comb. 47-9730. Telex: 47-9730 - CRECI 190.

PANAMEIA - Seix e qto. separados de sala, 2 qts. c vitra, prço av. Vendidos em 14 locações na Av. Henrique Dumoni, 68 localizada na Ilha de Itaipua, 2 qts. separadas sala e 2 qts. dep., completa e garagem. Veja no local c/ o porteiro. Telefones: 22-4966 e 22-4858. Telex: 22-4966, 22-4858 e 88 s/ 604-B. Telefonos: 22-4858 e 22-4966. CRECI 263.

PANAMEIA - Apa. de luxo, 250 m², EM CONSTRUÇÃO SISAL, entrega outubro 69. Living, sl., jantar, 4 qts., copa, coz., 2 banhs., 2 qts. emp. etc. e gar. Preço fixo, cont. combinar. Neg. direto. Inf. 56-0061. (B.)

PANAMEIA - Vendo belíssimo apartamento finamente decorado, todas as peças fabricadas. Various ambientes, ar-condicionado - Lâmbrit, cortinas, etc. Compuesto de hall, living, sala de jantar, 4 qts., 2 banhos e sacris completos, copa-cozinha - área de serviço, dependências completas e empregada a garagem. O preço é muito bom! - Visita Rua S. 462 - apartamento de fundos. Favor marcar visita. Não perder oportunidade de segunda-faixa em St. Tolentino.

PANAMEIA - Keamos - Leblon - Vende-se o último apto. acabado, 170 m², luxu. 22 quadras de praia, 12 m. linc. inf. imediata, prédio de 4 pavtos, apenas 2 planjar, elevadores Atlas, 22-4858 e 22-4966, dois cirrus, amba, 2 banhs, sociali, dep. comp. amor, gar., dep. e prep. para o lazer. Encinela, 56 - estar KNOX, gar. 22-2993 - 31-1544 - 57-8066 - 57-8067 - CRECI 172.

PANAMEIA - Terço, 1.000 m², perto FUC, Rua 22-4858 e 22-4966, 10 ml linc. Inf. A. Moreandini - 22-4966. CRECI 260.

PANAMEIA - Atencão - Quadra de futebol, living, 30 m², sala de jantar c/ 12 m², 2 dormit. c arm. emb., coz., banhi., dep. criada, area de serv. frente, engraça para o lazer. É possível voltar a ser usado como sala e 3 qts. 50 ml de sinel, sala semestral de 2 mll e gar., 30 m², 3 qts. c dep., 3 qts. Carias Gols, 131 c Corretor na portaria e INF. FREITE IMOBILIARIA, rua 522, 88, Anjo, 40-5734 - 3339. Mauricio Goldschid, CRECI 500.

[illegible][illegible]

PRÉ-PROJ. msa. Inf. 36-3555; Noel.
ESTADO DAS CANOAS — Venda
priv. em início de construção,
priv., living, 4 qts, 3 banhs, di-
nheiro pcos. Prof. Sérgio Berman-
do. Tel.: 708-9320. Oportunidade!
OCEANO IMOVEIS, Av. R. Brás,
100, 100.903. Tel.: 22-7690 e
— 7662. Creci 943.

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno único no Mo-
tel Country, frente para o mar. Gle-
ba nº Cx 13 20.000 c.50%. Info. tel:
22-0756 — CRECI 1370.

RECREIO DOS BANDERANTES — Ven-
da definitiva terreno com Glebas
A à 13.117; 6.137, 27.187;
Glebas B: 4,4, 5,4, 9,60. Gleba
Finch 123 (loais). Preço a
R\$ 123.000. Tel.: 8.000,00. S&B-
RETO IMOVEIS. Tel.: 32-9485
CRECI 117.

RECREIO DOS BANDERANTES — Ven-
da definitiva terreno com Gle-
ba A, com frente para a praia. Terre-
no, tel.: 22-4290 e 45-0481.

RECREIO DOS BANDERANTES — Ven-
da definitiva terreno com ...
10.000m². Frente para o mar, 2 km
de Guanabara, por R\$ 40.000.
Entrada R\$ 20.000 e restân-
cia em parcelas mensais. Trator Sr.
mando. Tels. 34-5591 e 28-2616.
Proptecriat.

SÃO CONRÁDO — Venda lotes
prontos. Estrada 12 km, areia,
água, luz e telefone. Vista para
o mar. 40 mil fca. Inf. 47-3346.
Vive Pirajá, 335-A.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

AVENIDA Pedro II, 332 — ep.
C-02 inf. n°vao. Local excelente
— Frente, vazio, vaga garagem,
4 qts, 2 vit., 2 banhs, soco,
cozinha, banheiro, chuveiro,
exclusivo. Preço 70.000 50% ou
menos de entrada e saldo até
meio mês. Estresse prop. Chaves
na mão para entrar. Lavouras e Sol -
Av. Pres. Vargas, 200 — CRECI
204, 43-9084 — 32-9325.

ÔNIMO NEGÓCIO — Financi-
mento imobiliário. Cachibem,
luz, água, lote, de frente 3 qts, sala,
15.000 metros. empre. Entrada R\$ 35,
saldo em parcelas de 3 meses. Infor-
mações: 302. Trator. dmo. 6365
e dir. semana 52-0721 — Imob.
Comary CRECI 377.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se
vazio, ep. 208 à Praça da Ban-
deira, 15.000 metros. Imóvel cor-
recto, disp. emp. Preço R\$ 35,000,
40.000,00 a combinar. Chaves na
mão para entrar. IRIGOIRES, G-
creci 12777. Tel.: 42-8906.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Jo-
aquim Palhares, 385 — Ap. co-
modo, 3 salas, cozinha, banheiro
e dep. emp., aquecimento em cór-
dão. Preço: R\$ 70.000,—
+ 10% de comissão. Entradas de
4 anos. Sem correção monetária.
Ver no local e tratar diretamente
c/ o proprietário.

PRAÇA DA BANDEIRA — Venda
definitiva, 3 salas, vazio, com
condições conjunç., em condições ex-
cepcionais. C/ apenas 2.500 de en-
trato, facilitação e prest. de 200
mil reais, mais juros. Tratamento
monetário. Para os ap. ocu-
pados a desocupação é feita
gratuitamente dia 1º de 12, no
Rua Barão de Igatuemi, 71 ou
em Rocha, Mendonça Imóveis —
Imóvil. Pangeira — Tel.: 42-6010
Tel.: 42-6010, 22-0245 e 22-4474.
CRECI 1113.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Jo-
aquim Palmares, 385 — Ap. co-
modo, 3 salas, cozinha, banheiro
e dep. emp., aquecimento em cór-
dão. Preço: R\$ 55.000. Saldo: 15.000
pagando em 36 meses. Sem
correção monetária. Ver no lo-
cal e tratar diretamente com o pro-
priário.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Jo-
aquim Palmares, 385 — 3 sal-
as e quarto. Preço: R\$ 55,
28.000. Simal: p/cr. saldo finan-
ciado em 36 meses. Sem correção
monetária. Ver no local e tratar
diretamente com o proprietário.

ATENÇÃO — Rua Dr. Settimini,
Vendo imóvel ap. 3 qts., re-
feitório, sala, coz., dep., am-
bulatório, garagem, Luz, 35 ml de
terreno. Sem correção moneta-
ria. São Haddock Lobo nº 9
até 21h. Rui Araújo, CRECI 1.597,
22-7662. Creci 943.

ATENÇÃO — Rua Antonio Basílio
— Predio de alto luxo, todas as
peças de frente, salão, 3 qts.,
banho, sala, soc. cop. cop. dep.,
completo. Cozinha equipada com
fogão, pranta elétrica, condições de
pagto. a combinar, podendo ser
parcelado em 36 meses. Tel.:
32-9425 (incl. hje) ou 42-5734

FRENTE IMOBILIARIA — Tels.
32-9425 (incl. hje) ou 42-5734 —
J. J. LAURICIO GOLDBACH — CRECI
500.

ATENÇÃO — Residência de alto lu-
xo — Adaptável pl. clínica ou
colégio, 3 salões, 8 dormit., 4
banhos, piscina, churrasqueira, sa-
la, jardim. FRENTE IMOBILIARIA TEL. 32-9425
(incl. hje) ou 42-5734 — J. J. JORGE
LAURICIO GOLDBACH — CRECI
500.

ATENÇÃO — Ótimo terreno e
edifício pronto para locação em
const. de edifício de luxo, um
ap. andar, livre e desembara-
çado para locar. Valor total R\$
100.000,00 c/ 50% facilidades, R.
C. Bonfim, 85. Negócio direto —
42-9903. Sr. Machado do CRECI 1537,

AQUINO MOURA LTDA vende ap.
com 3 dormitórios e 2 banheiros,
125 sqts, 3 quartos amenos,
beletras sociais, copa e coz., de-
coração moderna, tudo novo, con-
vidado em 40 mt. s/jra, sinal
15 mil, mais 40 prest. de 3 mil
e duas parcelas semestrais de
R\$ 10.000,00 a juro de 10%, 333
qts de Vendas: Av. Cop. 583,
8.º And. e tel.: 37-9471. CRECI 330,

AQUINO MOURA LTDA vende ap.
com 8 Dorm. Zumbira, 22 Cha-
mas, 125 sqts, 3 quartos amenos,
belestras em cóz., dep., am-
bulatório, garagem 48.000,00 —
Sinal 16 mil a combinar. 12 mil
para depósito. Parcelas de 3 mil
por 36 meses. Var no local, In-
fegão de Vendas. Av. Cop. 583
8.º And. e tel.: 37-9471. CRECI 330

AFONSO PENA, 65, av. 407 —
Vendo salão, dua quartos, sendo
um duplo, cozinha, banheiro, qua-
dro, dependências empregad., ga-
ragem, vagas cobertas. Tel.:
34-2487.

COL. MILITAR — Vendo ótimo
ap. sala, 2 atos, cop., dep.,
compl. gar., arq. refreg., aptidão
para comércio. 360 metros. Tel.
Xavier. 378 ap. 601, das 9 às 16
hs. ou 20-6473, fax-telefax.

CASAS — Vendem-se duas es-
celentes casas (450m²) em final
de construção. Material necessá-
rio já comprado e entregue. Contac-
te: R. Afonso Pena, 115.

CONDE BONIFIM — Ar. grande
sala, 3 qts., dep., gar., sinai
totalmente decorado, combin. c/
prop. 38-8554.

COBERTURA — Vende-se de qua-
tro, sala, áreas, garagem: Benita
Costa, 22, 2 qts, 2 banhs, sala, cozi-
nha todo conforter. em cons. (Praça
Senis Pena), Rua Moura Brito, 175
— Tijúca, com o portão.

CASA VAZIA — Vendo 2 atos,
2 salas, bnh, coz., ôlims are-
das, garagem, 125 metros, fe-
licitado. Ver e tratar no local à
R. Costa Ferraz, 24 casa 5, Villa
Carolina, 22-6666 e 22-6667.

32-0568. Celso Andrade Imóveis
CRECI 1187.

COBERTURA — R. Dona Zulmira,
22, 2 qts, 2 banhs, 3 salas, 3
garagens, copa e coz., lavanderia,
2 banhs, e dep., luz. Corretor
de imóveis. Tel.: 37-4990 CRECI
552.

CASA — Vendo junto à Praça
Senis Pena — Rua Ferreira dos
Reis, 115, 2 qts, 2 banhs, sala,
dep., completa, garagem, terreno
10x24. Informações das 9 às 12,
32-0124. Grêgoria, (CRECI 32).

CASA — Vendo apartamento de 217
c/3 atos, 2 sala, banhs, cop/coz./lav.
e dep., emp. Por R\$ 60.000,00,
50% financiado. Ver de 2ª a 5ª
feiras, das 10h às 12h, Almt.
Barreiro, 90, 916, Tel. 32-0679.

Copacabana

Av. Atlântica, 2740 - andar baixo. Ap. de frente, 4 quartos, living, 1 sala de jantar, copa e cozinha, dependências completas de empregadas, peças alapezadas e pintura a óleo, com garagem. Preço NCR\$ 250.000,00. Sinal 50% e saldo em 12 meses.

OM

Av. Rio Branco, 156-23º andar
#21318-Tel. 32-0510/32-6128
32-7164

Fábrica de rações balanceadas

VENDE-SE na Guanabara, Av. Brasil, com ótimas instalações, máquinas novas para grande produção. Registrada na SUNAB com boa cota. Grande depósito, 2 escritórios e telefone. Grande financiamento no pagamento, tratar na Rua Leandro Martins, 22, sala 905, c/ Sr. Silveira. - Tels. 43-3939 e 43-3007.

Galpão Bonsuccesso

Vendo 1 ótimo R. Guilherme Maxwell. Tem de concreto 3.200m² e área de 5.200m². Pé dir. 11m. Água, luz, força e tel. Escri. c/ ar refig. etc. Para visitas e inf. c/ Guimarães - CRECI 1338 - n.º R. Anf. de Carvalho, 29, s/ 1020, Tel. 22-9913.

Galpão

Vende-se em Inhaúma, Trav. Passolo, 10, com 1.500 m², casa de força e telefone. Tratar em Vicente de Carvalho à Rua Guarânia, 218. Tel. 91-0732.

Galpão

Vendo. Novo, com 1050 m² próximo à Av. Brasil, R. F. Imlena Nunes, 304 - Olaria. Tratar tel. 34-4859 - Sr. Cruz - Das 7,00 às 9,00; de 12,00 às 15,00 e das 17,00 às 22,00 horas.

Galpão espetacular

21 X 31

Vendo só o galpão desmontável no parafuso, portas, ventilação, p/ elétrica. Ver no local 8 às 11 hs, diariamente. Rua Senador Alencar, 1, S. Cristóvão - 47-6300 à noite.

Instalações comerciais

Vendem-se urgente pl transfeência de negócio tudo novo, incluindo câmara frigorífica (pl 10 graus abaixo), balcão frigorífico, vitrine refrigerada, ex. registradora, máquinas cortar fio, moinho café, balanças, prateleiras e baldes c/ acab. em fôrma, vitrines, armários etc. V. A. Barata Ribeiro, 13-A - Tel. 56-1757 - 42-2464.

Itaguaí

Vende-se belo sitio, 26.000m quadrados, todo plantado, lavoura, cana, coqueiros, mangueiras já em produção. Tratar Avenida Piranema n.º 18, Itaguaí, Rio, fone 23-8807.

Kaic - Kosmos - Av. Brasil

Em frente à "Manchete". Vende-se terreno c/ 3.200 m². Apenas: 170 mil financiados. Tratar na KAIC, tel. 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067 - CRECI J-72.

42 lotes aparta 84 casas

Já tem escola ao lado Vendo - 22-8968 - 57-3870

Empresa de Ônibus

Vende-se em Angra dos Reis. 14 ônibus Mercedes-Benz, Tráfego BR-101 e RJ 416 (asfaltadas). Garagem. Ferramental, etc. - Livre de ônus. Tratar 43-6476. À noite: 54-4955.

Hotel Nacional - Teresopolis

Vende-se. Vinte e seis quartos tipo apartamento, no melhor ponto da cidade. Delfim Moreira, 702. Tel. 3438, SR. FREITAS.

Kaic - Kosmos Av. Brasil

Terreno comercial e industrial com 6.250 m². Vende-se maior terreno da Av. Brasil de frente p/ 3 ruas, entre Filomena Nunes e Sargento Aquino. Tratar KAIC, Tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

Lojas - Meyer

No melhor ponto da Rua Silva Rabelo, passo contrato de 3 lojas. 50 ml à vista, saldo combinar. Inf. 32-9678 - CRECI 1.220.

Tijuca

APARTAMENTOS DE LUXO

Sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, dependências completas e garagem. - Obra em fase de acabamento. PREÇO FIXO, com apenas 20% de entrada e saldo financiado em 40 meses sem juros nem correção monetária. RUA CONDE DE BONFIM, ESQ. RUA URUGUAI - Ver no local e tratar com os proprietários à RUA URUGUAI, 380/Loja 30. Tel. 38-7069, Srs. Paves e Ariz.

Lojas em Copacabana

PRONTA ENTREGA

Em privilegiado ponto da Copacabana, Domingos de Freguesia, nº 32, Praca Serzedelo Lopes, disponho para vender de pequenas lojas para diversos usos. Prédio recém-construído. Ótimo negócio para comércio ou aplicação de capital. Informações hoje no local c/ Sr. Alberto à Rua Domingos Ferreira, 10.

Lavanderia

Vende-se no melhor ponto de Icarai (Niterói). Tratar pelo telefone 2-4465.

Loja em Copacabana

VENDO IMÓVEL

Ótimo ponto, entrega imediata c/ 75m² de área. Ver no local. Av. N. S. Copacabana, 1181-B ou pelo tel. 56-1439 ou 47-9253. CRECI 285.

Loja - Copacabana

Vendo com 110m², telefone e instalações para qualquer ramo fino. Rua Barata Ribeiro, 411 com o porteiro. 47-8733. CRECI 123.

Loja - Niterói

Centro. Instalada. Vende-se 40 m². NCR\$ 65 mil com 50% restante 2 anos. Rua Barão do Amazonas, 513, Loja 3, depois do Banco do Brasil. Chaves na SOPECAS, no lado.

Loja e subsolo

Passo uma loja com 240 m² com ou sem estoque, no Bairro de Fátima. Tratar com Ernesto pelo tel. 48-5337 ou 38-1104.

Pedreira

Vende-se, licenciada, grande produção, maquinário moderno, britador, marrolo, pás mecânicas, grande área de separação. Frota de caminhões. Cartas p/ a portaria deste jornal sob o n.º 276 872.

Senhores Incorporadores

ATENÇÃO

Vende-se ótima área plana 35x65 S. Cristóvão, R. Camarão Campos, 42. NCR\$ 500.000,00. Matéria à vista, saldo 4 anos. T.P. Tratar com D. Celestina - 28-5079.

Terreno plano no Lins

Vende-se c/ 264 m², projeto p/ 11 apt's. Frente de rua. Entr. 3.500, mais 20 x 350. Tratar p/ L. 58-1201 a partir de 2a-feira.

Vendo terreno

Barão de Mesquita, 9 x 38 j. estacionado pela Frankl e planas aprovadas. Informações pelo telefone: 43-0703.

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUE-SE duas vagas para estacionamento de preferência amigos. Tratar na Av. Augusto Severo, 205, tel. 1320.

ALUGUE-SE R. Júlia do Carmo, 63, quarto n.º 1 frente a 2 m. (su) c/ banheiro para 2 m. Aluguel NCR\$ 80,00.

ALUGUE-SE q/l, c/banheiro, independente, mobiliado, calçado, Ver com o proprietário, R. do Riachuelo, 252/205.

ALUGUE-SE ap. de frente na Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 713, ver 2a-feira, com o morador.

ALUGUE-SE, Rua Cardenal D. Sebbin, 23, ap. 203, c/v, al., água, lenh. compl., coz., chuf., portier, Tratar IGAB, Rua 10 de Março, 10, 31, 31-0080 - CRECI 1524.

ALUGUE-SE Casa, 3 qts, 2 al., cozinha, banheiro, quintal. Ver no local e tratar na Rua Visconde de Paraná, 28, c/2, hoje depois das 1400 horas e segunda, dia logo, Lapa

ALUGUE-SE o ap. 604 da Rua Washington Luiz, 95, com q/l, al., separados, cozinha, banheiro, sala, dep., garagem, c/ sinetico. Tratar na CURVELO 5/4, Tel. 32-7111 e 52-6285. CRECI 1268-1288.

ALUGUE-SE o ap. 602 da Rua Washington Luiz, 95, com q/l, al., separados, cozinha, banheiro, sala, dep., garagem, c/ sinetico. Tratar na CURVELO 5/4, Tel. 32-7111 e 52-6285. CRECI 1268-1288.

ALUGUE-SE 1200/200, Rua Ovidor, 130, v/50, c/p, tel. e mobilizada, para Chaves c/ portier. Tratar Trav. Passolo, 23, 5/207.

ALUGUE-SE quarto e vagas para rapazes, que trabalhe fora e quem tem referência na Av. Mem de Sá, 23, 5/207.

ALUGUE-SE um bom qt., na Rua Colombo, 18, ap. 6, Centro, subido e domingo.

ALUGUE-SE um quarto para dois casais com um senhor. Tel. 32-4663.

ALUGUE-SE uma ótima vaga com refeição para rapaz. Rua República do Libano, 11 - Centro.

ALUGUE-SE ótimo quarto mob. n.º 1200, para trabalhar fora durante a dia. Exigem-se refs. Washington Luiz, 115 - 1.º andar.

ALUGUE-SE um sobrado grande, bem arejado, uma sl. e 4 bns. Ladeira Frei Orlando, 20. Centro.

APARTAMENTOS - SERGIO CASTRO

ALUGUE-SE vários tipos, no Centro, na Rua Riachuelo, 237, c/ sala, 2 qts, banho e coz. ou sala, 2 qts, banho, coz., área serv. c/ sala, dep., garagem, c/ sinetico. Ver 219, 421, 713 e 1113. Chaves c/ portier. Tratar Dep. Adm. Bona, c/ de Assembleia, 40, 12.º andar, 31-0717. CRECI 22.

APARTAMENTO - SERGIO CASTRO

ALUGUE-SE no Centro, ap. completo, c/ sala separados, banho, e dep. Grande área c/ piscina, Pin. del. Ver na R. Aurora de Araújo, 103, ap. 103. Base: 31-1895.

ALUGUE-SE 300,00. Chaves no local. Tratar Dep. Adm. Bona, c/ de Assembleia, 40, 12.º andar, 31-0717. CRECI 22.

ALUGUE-SE um quarto na Rua Souza Neves n.º 30, ap. 305.

RENTADA FATIMA, 59/305, ST. 31

ALUGUE-SE um quarto, sala, 2 qts, Ac. disp. fãluz. Chaves por. Tratar Dep. Adm. Bona, c/ de Assembleia, 40, 12.º andar, 31-0717. CRECI 22.

ALUGUE-SE um quarto na Rua Souza Neves n.º 30, ap. 305.

RENTADA FATIMA, 59/305, ST. 31

ALUGUE-SE um quarto, sala, 2 qts, Ac. disp. fãluz. Chaves por. Tratar Dep. Adm. Bona, c/ de Assembleia, 40, 12.º andar, 31-0717. CRECI 22.

ALUGUE-SE um quarto na Rua Souza Neves n.º 30, ap. 305.

RENTADA FATIMA, 59/305, ST. 31

ALUGUE-SE um quarto, sala, 2 qts, Ac. disp. fãluz. Chaves por. Tratar Dep. Adm. Bona, c/ de Assembleia, 40, 12.º andar, 31-0717. CRECI 22.

ALUGUE-SE um quarto na Rua Souza Neves n.º 30, ap. 305.

RENTADA FATIMA, 59/305, ST. 31

ALUGUE-SE um quarto, sala, 2 qts, Ac. disp. fãluz. Chaves por. Tratar Dep. Adm. Bona, c/ de Assembleia, 40, 12.º andar, 31-0717. CRECI 22.

ALUGUE-SE um quarto na Rua Souza Neves n.º 30, ap. 305.

RENTADA FATIMA, 59/305, ST. 31

ALUGUE-SE um quarto, sala, 2 qts, Ac. disp. fãluz.

mando
nacio-
ro ofe-
te Jor-

BASTA TRABALHAR PARA GANHAR MESMO SEM PRÁTICA — SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

- 6 Entrevistadores (as) AMBOS OS SEXOS — Ganha NCr\$ 700,00
8 Demonstradoras Externas — Ganha NCr\$ 1 000,00 a NCr\$ 1 300,00
10 Auxiliares Demonstradoras — Ganha NCr\$ 400,00 a NCr\$ 450,00
15 Acompanhantes Demonstradoras — Ganha NCr\$ 204,00.

CONDUÇÃO PRÓPRIA PARA OS TRÊS ÚLTIMOS CARGOS

EXIGE-SE BOA CULTURA E APARÊNCIA

N.B.: A semana é de 6 dias — O dia é de 8hs.

Tratar diariamente MODAS VESTIDO BRANCO

R. Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

Auxiliar de escritório

Precisa-se, para início imediato, moças com alguma prática em serviços gerais de escritório, firmes em cálculos e datilografia.

Apresentar-se com documentos a POESI, Rua Bolívia, 39 — Engenho Novo, das 8h às 11h, 2.ª, 3.ª e 4.ª-feiras.

Auxiliar de escritório

Precisam-se que sejam bons datilógrafos, ótima caligrafia. Dá-se preferência aos candidatos com curso secundário.

Tratar na LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Marques de Oliveira, 150. Ramos, próximo Av. Brasil.

Acessor — Imóveis

Firma construtora precisa de elemento dinâmico, de iniciativa, organizado e com efetiva experiência de serviços de minutas, escrituras e legalização de imóveis. Dá-se preferência a advogado. Tempo integral.

Cartas detalhadas com Curriculum, referências e pretensões para o n. 304 069 na portaria deste Jornal.

Colonial Veículos S/A.

REVENDEDOR VW
PRECISA URGENTE:

Môça até 25 anos com excepcional aparência. Instrução secundária. Desembaraçada, prática em lidar com o público. Ótimo ambiente de trabalho. Possibilidade de promoção na empresa.

Apresentar-se para entrevistas no horário de 10h às 12h com o Sr. Lima, na Rua Dezenove de Fevereiro, 43 — Botafogo.

Ferramenteiro

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de moldes de injeção de plástico e ferramentas de corte e repuxo. Semana de 5 dias, salário de acordo com a qualificação profissional.

Entrevistas com M. AGOSTINI COM. IND. S/A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

Hoffmann Bosworth do Brasil S.A.

PRECISA DE:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (rapaz)

Com ótima datilografia, conhecimentos de correspondência interna e similares, com ginasial ou equivalente.

CAREXISTA P/ ALMOXARIFADO (rapaz)

Com prática mínima de 1 ano em Firma de grande ou médio porte, de preferência com conhecimentos de materiais de Const. Civil, bom datilógrafo, ginasial ou equivalente.

Apresentar-se no local de trabalho, Av. Niemeyer, 121 — Leblon — Praia do Vidigal.

Inspetores — Vendedores(as)

HORÁRIO LIVRE

Oferecemos alta comissão a vendedores, fiscais aposentados, militares, civis e universitários, desembaraçados. Contato com dirigentes de empresas.

Rua Pedro I, n. 7, sala 606. Às 12h e 18h. José Paulo.

Motorista

P/ IND. METALÚRGICA

Precisa-se com prática mínima de 3 anos comprovada em carteira.

Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Auxiliar de Gerente de Vendas

Empresa no Centro, representante de equipamentos de grande aceitação, necessita de um assistente jovem, para as seguintes atribuições:

- controle interno do processo administrativo das vendas
- Controle da cobrança
- Redação e datilografia

Exige-se alguma experiência em vendas e cobrança. Salário base NCr\$ 500,00. Apresentar-se à Avenida Presidente Vargas, 542, gr. 1101, das 08,00 às 19,00 horas.

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

Admite, para início imediato

Mecânico de refrigeração industrial

com conhecimentos gerais da função.

Técnico

de comprovada experiência profissional em instalações de indústria alimentícia, como seja: instalações de vapor, hidráulicas, elétricas, mecânicas, inclusive com conhecimentos de produção.

A COMPANHIA OFERECE:

- Refeitório no local de trabalho.
- Assistência médica e dentária.
- Seguro de Vida em Grupo.
- Benefícios Adicionais.

Apresentação ao Sr. Romeu, na Estrada do Itararé, 1071, ao Sr. Romeu, no horário comercial, munidos de documentos. (P)

— MONTADORES DE MOTOR DIESEL

(que conheça micrômetro)

— RETIFICADORES DE VÁLVULAS

— LAVADORES DE PEÇAS

Admitimos com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimo salário.

Os candidatos deverão se apresentar com todos documentos, na Av. Brasil 1 976-C. (P)

CIPALDA S/A.

PRODUTOR GRÁFICO

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE

Precisamos de um, capaz de tirar da máquina o trabalho dos outros e colocar o nosso. Que brigue para baixar os orçamentos como fosse pagar do próprio bolso. Que conheça profundamente produção gráfica, saiba organizá-la, e aguarde firme as pressões do cargo. Nós sabemos quanto custa um homem assim e estamos dispostos a pagar. Venha.

Marque entrevista com D. Jane pelos telef.: 52-9157

42-2254 - 22-3578

(Nosso telefone é um inferno. Insista)



Seleciona:

Para seus clientes:

VENDEDORES

Experiência anterior em vendas — Curso Secundário 2.º ciclo — Boa aparência — desembaraço — idade 20 a 45 anos.

Salário fixo + comissões. Carteira de motorista.

Entrevistas à Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 913, com fotografia, de 2.ª a 6.ª-feira entre 9h e 17h.

Não cobramos dos candidatos. (P)

SERETE S/A. ENGENHARIA

PROCURA

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Com experiência mínima de 6 anos em projetos de grandes edifícios e instalações industriais. Conhecimentos de inglês desejáveis. Salário NCr\$ 2 600,00 a NCr\$ 3 000,00.

Marcar entrevista com Da. Maria José, fone 22-0826 e 52-6508, ou enviar curriculum-vitae para Av. Rio Branco, 311 — sala 210. (P)

Operador Burroughs

Precisa-se p/ E 1000 e F 1000 com prática em serviços gerais de Contabilidade e folhas de pagamento. Tratar à Av. Rio Branco, 311 — s/ 501, para entrevista.

Ótimas oportunidades

— Datilógrafas — Exímios — Caixas — c/ muita prática — Balconistas p/ padaria — Exige-se ótima aparência. Senador Dantas, 38, s/ 33. ADMISSÃO IMEDIATA

Porteiro administrador

Precisa-se de porteiro-administrador para prédio novo, de alto gabarito, no centro da cidade. Exigem-se prática e boas referências. Indispensável trazer retrato 3x4 e carteira profissional. Apresentar-se para entrevista na Rua da Assembleia n.º 92, 7.º andar, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Precisamos — Urgente

Auxiliar de Pessoal com curso ginasial completo. Exigências: Perfeito conhecimento dos seguintes serviços: Folha de Pagamento — Recolhimento de INPS, Imposto de Renda na Fonte e FGTS e algum conhecimento de Lei Trabalhista. Indispensável ser bom datilógrafo. Favor apresentar-se à Av. Francisco Bicalho, 1 — Rodoviária Novo Rio — Sr. Wanderley.

Representação

Pessoa bem relacionada no comércio, disposta de equipe de vendedores de alto gabarito para produtos alimentícios nos Estados do Rio e Esp. Santo, deseja representar indústria de porte nas citadas zonas. Contato com Teixeira, Caixa Postal 473 — Niterói.

Vendedor

Firma atacadista distribuidora de fábrica de Botas de Borracha Industriais procura vendedor a comissão. Cartas para Caixa Postal 2332, Rio de Janeiro.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganhar acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO/R. Andrade Perinacé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 a/ loja.
horário: Das 8 às 12 h. e das 13,30 às 18 h.

Vendedores

Bem relacionados c/ fáb. de móveis, eq. de alum. e mat. construção. Só GB. Guardar-se sigilo. Das 15 às 18 hs. Pça. Natividade, Saldanha, 9 — Benfica.

Vendedores (as)

Editora admite vendedores. Melhor comissão da praça. As melhores obras. Apresentar-se segunda-feira a partir das 14 horas, à Rua dos Romeiros, 186 gr. 308.

Vendedores — Pracistas

Atacadista de óleo comestível, necessita praticistas para a GB e vendedores para o Es. do Rio. Somente aceitar representantes autônomos devidamente legalizados e munidos de referências. Rua Rodrigues Santana, 68 — Benfica.

Vendedor

Procuramos vendedores para o ramo de relógios e despertadores. Apresentar-se, Rua Debrat, 23, gr. 708, com Sr. Michel, das 15 às 17 horas.

Vendedores (as)

Firma comercial em expansão de vendas oferece oportunidades a todos que desejam progredir. Damos curso de vendas. Tratar Rua da Assembleia, 34, sala 302.

Vendedores ap. eletro-dom.

Admissão imediata
Com bastante prática, ótima aparência, ótimo salário e comissões. Rua Senador Dantas, 38, s/ 33.

Vendedores motorizados

Precisamos para grande linha de rádios, toca-fitas, etc. Ótimas comissões. Rua General Bruce, 281.

AUXILIAR DE PESSOAL ESCRITURÁRIO — PARTE EXECUTIVA

- Companhia de grande porte internacional, admite especialista em escrituração de assuntos de pessoal, tais como elaboração de Folha de Pagamento, FGTS, INPS, providência para recolhimento das importâncias retidas através das diversas guias nos prazos, cálculos de férias, indenizações, etc.
- Curso científico ou equivalente, idade entre 23 e 30 anos, experiência mínima de três anos no assunto, datilografia e precisão no manejo de números são características procuradas.
- Salário compensador, semana de cinco dias, local de trabalho na zona sul, restaurante na Empresa e outros benefícios são oferecidos.
- Os interessados deverão apresentar-se na Av. Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)



REPRESENTANTE AUTÔNOMO VALE DO PARAIBA

Contact S.A. — Produtos Eletro-domésticos procura representante autônomo para vendas de toda a sua linha de ventiladores, circuladores de ar e exaustores na região do Vale do Paraíba. É indispensável contar com experiência no setor de eletro-domésticos e firmas de material de construção. Necessária, ainda, possibilidade de oferecer real cobertura de toda a região.

Para entrevistas, marcar hora pelo telefone: 267-0379 ou escrever para a Caixa Postal, 42 — São Paulo 1 — S.P. (P)

DIRETOR COMERCIAL

Indústria Paulista de equipamentos, aceita oferta de talento excepcional, com experiência e ambicioso, para assumir a direção completa da sua Filial de Vendas do Rio.

Trabalhará em ambiente progressista, plenamente aproveitado em posição firme e único responsável perante a Diretoria, que deseja um dirigente com elevadas qualidades gerenciais para capitanear equipes de vendas e montagens em expansão.

Escreva-nos tudo sobre sua pessoa, sua cultura, prática e tirocínio, para DESAFIO, para a portaria deste Jornal sob o número P-53465. (P)

MESTRE DE FUNDIÇÃO

Grande empresa industrial precisa admitir para supervisão geral de:

- MOLDAÇÃO MANUAL DE PEÇAS PESADAS DE FERRO FUNDIDO
- FUNDIÇÃO DE BRONZE

Experiência mínima de 5 anos no cargo, idade até 40 anos.

Os interessados serão recebidos na sede da AGAPE — na Av. 13 de Maio, 23 — 20.º andar — sala 2.028 — 2.ª, 3.ª e 4.ª feira da próxima semana — das 18 às 20 horas, exclusivamente. (P)

Relações públicas

NCR\$ 300,00 FIXOS + COMISSÕES

Firma de grande gabarito seleciona MOÇAS E RAPAZES, com as seguintes qualificações:

- NÍVEL GINASIAL
- BOA APRESENTAÇÃO

Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar. (Munido de documentos e foto 3x4). (P)

Universitário (a)

Procuramos um (a), podendo já estar formado, porém bem identificado com os problemas estudantis. Deve ter capacidade de comando, ser organizado e ter excelente redação. Trata-se de função de chefia em nova revista com futuro promissor e sua atividade será jornalística. É importante enviar os seguintes dados: aptidões, tempo disponível, experiência anterior e pretensões para o n. 304 058 na portaria deste Jornal.

Vagas

Grande firma de engenharia e montagem precisa de ajudantes prático em montagem industrial e serventes. Tratar Av. Automóvel Club n. 361. Inhaúma, com Dr. Pretel.

Vendedor de rolamentos

Grande Indústria, oferece excelente oportunidade para elemento dinâmico, com prática e conhecimentos técnicos, para trabalhar na Guanabara visitando freguesia já existente e fazer novas. Ordenado fixo, comissão e ajuda de custo para veículo.

Os interessados deverão enviar dados pessoais, referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 53 326. (P)

Snelling - Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO
Av. Graça Aranha 57/410



Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS (Consultoras: Nêa, Sueli, Yone, Megali)	NCR\$ 1 500,00
SEC. EXEC. Esteno. Inglês/port. p/Diretoria, Competente	1 500,00
SEC. Esteno inglês/port. Firma americana de renome, Zona Norte	1 200,00
SEC. Esteno inglês/port. Grande Indústria	1 000,00
ESTENO alemão/port. Domínio dos dois idiomas	800,00
ASSIST. de MARKETING. Admin. ou Econ. Inglês Mat. Cont.	500,00
AUXILIAR DEPTO. PESSOAL. Prática FGTS, Folha de Pagamento	350,00
VENDAS (Consultoras: Henry Charles, Jota Martins)	8 000,00
GERENTE GERAL. Exp. marketing prod. farmacêuticos	3 500,00
ASSIST. de MARKETING. Jovem Exp. cosméticos	3 500,00
ASSIST. de MARKETING. Admin. ou Econ. Inglês Mat. Cont.	3 500,00
GERENTE DE VENDAS. Grupo bancário investimentos	2 000,00
Min. SECURGS. Jovem exp. seguro de vida em grupo	1 400,00
SERVIÇOS TÉCNICOS (Kurt Ludwig)	1 500,00
MESTRE-Ferramenteiro p/moldes plásticos	1 500,00
VENDEDOR TÉCNICO. Dinamismo. Inglês, marketing. Exp. vendas ind.	1 400,00
DESENHISTA-PROJETISTA Mecânico	700,00
OPERADOR RUFF. Exp.	450,00



CLAM LTDA.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO
A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO

Justificamos a preferência das grandes firmas oferecendo os seguintes empregos:

MÔÇAS

1. SECRETARIA ESTENO BILÍNGUE
Secretária esteno port./inglês NCr\$ 1.300/1.500,00
Secretária esteno port./alemão NCr\$ 1.200,00
Secretária esteno port./francês NCr\$ 1.200,00
2. SECRETARIA ESTENO PORTUGUESA
Secretária esteno português NCr\$ 600/700,00
Secretária esteno port./inglês NCr\$ 800/900,00
Secretária esteno port./alemão NCr\$ 900/1.000,00
3. SECRETARIA ESTENO PORTUGUESA
Secretária esteno português NCr\$ 500/600,00
Secretária esteno port./inglês NCr\$ 600/700,00
Secretária esteno port./alemão NCr\$ 700/800,00
4. DACTILOGRAFAS
Dactilógrafas em máquinas elétricas NCr\$ 450/500,00
Dactilógrafas com este em inglês NCr\$ 450,00
Dactilógrafas com este em francês NCr\$ 450,00
Dactilógrafas com este em alemão NCr\$ 450,00
Dactilógrafas com este em português NCr\$ 300,00
5. DIVERSOS
Receptionistas (4) boa aparência NCr\$ 300/400,00
Telefonistas/receptionistas (2) NCr\$ 250/300,00
Telefonistas (3) PBX NCr\$ 220/250,00
Caixa (2) com prática NCr\$ 180,00 + com.
Aux. de contabilidade com prática NCr\$ 600,00
Caixa dactilógrafa NCr\$ 350,00
Aux. de dep. pessoal NCr\$ 350/400,00
Bibliotecária com prática NCr\$ 600/700,00

Não fechamos para almoço.
Solicitemos apresentar-se na AV. 13 DE MAIO, 47
11.º ANDAR.

HOMENS

1. SETOR ALTO NÍVEL
Contador p/ firma financeira sal. acima de NCr\$ 1.800,00
Engenheiro mecânico com. controle de qualidade NCr\$ 2.000,00
Inspetor com. administração fiscal trabalhista NCr\$ 1.000/1.200,00
2. SETOR CONTÁBIL
Contador (3) sal. variando de NCr\$ 1.000/2.000,00
Contabilistas (5) base NCr\$ 400/600,00
Operador RUF com. telex NCr\$ 400,00
3. SETOR TÉCNICO
Desenhista proj. setor eng. manutenção NCr\$ 800,00
Desenhista proj. instalações industriais NCr\$ 650,00
Desenhista proj. para arquitetura NCr\$ 650,00
4. SETOR DE ESCRITÓRIO
Chefe de escritório p/ firma financeira NCr\$ 700/1.000,00
Aux. de escritório (15) vagas NCr\$ 300/400,00
Aux. de dep. pessoal (3) NCr\$ 300/400,00
Contínuos (2) até 22 anos vir de terno NCr\$ 180,00/200,00
Boys (2) vir de terno NCr\$ 120/160,00
5. DIVERSOS
Aux. de importação com inglês NCr\$ 700/800,00
Mecanógrafos (4) máq. Burroughs NCr\$ 400,00
Analista c/ experiência de reconciliação NCr\$ A/c.

SUPERINTENDENTE NOTURNO

Importante indústria metalúrgica localizada no interior do Estado de São Paulo e próximo da Capital. Procura elemento que possua sólida experiência e conhecimentos em fundição de metais ferrosos e não ferrosos, usinagem e sub montagem de partes para a indústria automobilística, para dirigir a operação noturna de fabricação. Trata-se de cargo de extrema confidencialidade e grande responsabilidade, ligado diretamente à gerência geral da fábrica.

Os interessados deverão enviar cartas com "Curriculum Vitae", foto e pretensões para "MAGRABA" na portaria deste Jornal sob o número P-53508. (P)

Admissão imediata:

Aux. de Escritório (F) - Aux. de Contabilidade (F) - Técnico de Contabilidade (M) - Bibliotecária-Chefe de Vendas (confeções) (M) - Dactilógrafa-Faturista Supervisora - Motorista (M) - Vendedora Interna - Vendedor Externo - Operadora de Telex.
RUA Teófilo Ottoni, 123 - 8.º andar S/803/5
Tels.: 43-8712 - 43-7927 (P)

Auxiliares de escritório

(MÔÇAS)
TIANÁ - Revendedor Autorizado Volkswagen - admite duas auxiliares de escritório, sendo indispensável que tenham grande prática de faturamento, livros fiscais e dactilografia, exigindo-se para um dos cargos, conhecimentos gerais de contabilidade.
Tratar na Av. 28 de Setembro, 86, com o Sr. Sebastião. (P)

Auxiliar de escritório

MÔÇA
Precisa-se firme em cálculos e com bons conhecimentos de notas fiscais.
Sábados livres.
FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - Rio Comprido. (P)

Enrolador de motores industrial

Precisa-se com prática comprovada. Com bons conhecimentos gerais de instalações comerciais. Tratar Rua General Gustavo Cordeiro de Faria n.º 545 - BENFICA. (P)

Engenheiro de pavimentação

Precisa-se, com experiência mínima de 5 anos, para trabalhar no Rio.
Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 082881.

Economista ou engenheiro economista

GELTEC COM. e IND. S.A., tradicional fabricante de bebedouros elétricos e aparelhos condicionadores de ar, procura para custos, planejamento, controle orçamentário e elaboração de estatísticas. Solicita-se pessoa dinâmica, inteligente, sem necessidade de grande experiência pois receberá orientação adequada.
O cargo oferece possibilidades de grandes progressos.
Os candidatos deverão comparecer às terças e quintas-feiras à Fábrica, situada na Rodovia Presidente Dutra, 1.380 (KM 2,5), Guanabara. (A firma possui restaurante no local). (P)

Môças e senhoras

Grande firma, com plano de expansão no Rio de Janeiro, admite môças e senhoras até 40 anos que queira formar seu quadro de vendas. Fixo e comissão. Comparecer das 8 às 18 horas. Av. Beira Mar, 262, 9.º andar. D. Aurea.

Motorista particular

Precisa-se dois com prática mínima dois anos, comprovada em carteira; os candidatos devem apresentar-se à Rua da Igreja, 16 - Campo de São Cristóvão, com documentos. (P)

Profissionais do livro

CIENTÍFICOS - TÉCNICOS - DIDÁTICOS LITERATURA
Retirada fixa de 130,00 a 500,00
Comissões de 15% até 30%
(A mais organizada Empresa no ramo livreiro)
FUNDO EDITORIAL INTEGRADO SÓ-LIVROS LTDA.
PROCURAMOS:
Chefes de Vendas Auto-Confiança
Promotores Auto-Organização
Supervisores Dinamismo de alto índice
Vendedores Cumprimento de horários
Interessados em Sociedade Experiência acentuada
Referências sólidas
Dep. de Seleção e Treinamento - Acre, 77 - Sala 508 - Sita. Maura (TODA SEMANA). (P)

Para o melhor negócio da atualidade em vendas

Ótima oportunidade para
MÔÇAS E RAPAZES (Nível Médio)
Mesmo sem experiência.
Rua do Carmo, 71 - 7.º andar.
Com o Sr. Horta, De 9 às 12 hs. e de 14 às 17 hs.

Perfuradora IBM - Alfa - Numérica

BORGHOFF S/A procura com prática, para trabalhar 6 horas por dia, com sábados livres.
Exigem-se fontes de referências.
Salário de acordo com a função.
Ótimo ambiente de trabalho.
Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243, Dpto. Pessoal. (P)

CARTAZISTA COM PRÁTICA EM FAIXAS E CARTAZES Indústria de Produtos Alimentícios



Admite Cartazista com prática em faixas e cartazes.
Os candidatos deverão apresentar-se à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira - das 8,30 às 12 horas de 2a.-feira, com o Sr. Mariano, no nosso Departamento de Promoções.

Propagandistas

Laboratório precisa para o centro de elementos com bons antecedentes profissionais, mesmo sendo de outro ramo.

Semana de 5 dias, ordenado, comissão e diárias na base de NCr\$ 500,00.

Rua Japeri, 47, Rio Comprido, trazendo carteira profissional.

Paginadores e fundidores de Monotipo

Indústria gráfica necessita de profissionais habilitados nestas especialidades. Tratar na Avenida Brasil, 15 671 - Lucas.

Rodasa Veículos S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

ADMITE:

- EXPERIÊNCIA comprovada em Volkswagen.
 - CURSO primário completo e documentação.
- Apresentar-se segunda-feira das 8:00 às 12 horas na Av. Osvaldo Cruz, 95. (P)

Representante

Com escritório, telefone e carro para vendas de aço especiais, já introduzidos nas repartições, autarquias e indústrias no Estado da Guanabara e Rio de Janeiro, PRECISA-SE, apresentar-se em São Paulo à Rua do Bosque, 1.621/29, falar com Sr. Roman Cernohorsky, ou pelos telefones 51-9444 e 52-9869. (P)

"Sacipan" S.A.

PRECISA

FATURISTA - Môça ou rapaz, com experiência, exímio dactilógrafo;

CAIXA - Com conhecimentos de movimento bancário e carteira de títulos.

OFFICE BOY - Para serviços gerais.

Exigem-se referências. Comparecer à Estrada do Monteiro, 323 - Campo Grande, das 8 às 14 horas - Departamento do Pessoal.

Supervisor de vendas e informante comercial

Filial de grande fábrica de produtos para indústria têxtil e venda ao comércio em geral, necessita de elementos para os cargos acima. Exige-se experiência anterior:

- Trabalho de campo
- Serviços de administração de vendas
- Estoque e faturamento
- Ficha comercial e bancária
- Serviços administrativos

Cartas mencionando pretensões e juntando "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 165 782.

Snelling-Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO
Av. Graça Aranha, 57/410



Advogado

"ESPECIALISTA EM IMPOSTOS E TAXAS"

Nosso cliente, uma companhia de âmbito internacional, procura profissional brasileiro altamente qualificado para assessorar sua administração em assuntos fiscais.

Requisitos: Comprovada vivência em assuntos fiscais em grandes empresas. Perfeito domínio do idioma inglês. Salário em aberto.

Chamar Stan Wilson - 32-6845, 52-9104 (P)

Vendedores

Empresa de âmbito internacional, fabricante de produtos de consumo obrigatório, em fase de expansão, necessita de **VENDEDORES** com prática e habilidade, possuindo veículo, para atuarem junto ao setor atacadista, armazéns, supermercados e organizações.

OFERECEMOS:

- Bom salário inicial
- Ajuda de custo para veículo
- Comissões e setores fechados
- Ajuda de custo pessoal
- Assistência médica familiar.

EXIGIMOS:

- Idade entre 22 e 36 anos.
- Integridade moral e funcional.
- Curso Ginásio completo.
- Os candidatos queiram se apresentar à Rua Noronha Santos, 71-A - Estácio - das 9h às 12h e das 13h às 16h, ao SR. NONATO. (P)

Vendedores

(Sem experiência - Inicial NCr\$ 500)

Editores Rei do Livro admite (6) com instrução secundária. Aceitamos bancários e funcionários. Rua México, 41, grupo 1505.

CORRETORES

A Associação dos Tesoureiros da Caixa Econômica Federal lança o Plano B, no próximo dia 13. Compareçam ao escritório, à Rua do Tesouro, 47 - 11.º andar - São Paulo. (P)



PROMOTORES DE VENDAS

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ - FILIAL DO RIO deseja selecionar jovens dinâmicos com ótima aparência e desembaraço, para operarem em seu quadro de promotores especiais de vendas.

Aos candidatos, exigimos curso científico ou equivalente completo e idade preferencial de 22 a 26 anos.

Os interessados-deverão comparecer ao Campo de São Cristóvão n.º 48, de terças até 6a.-feira, às 08,30 horas munidos de Carteira Profissional e certificado de escolaridade. (P)

LANÇAMENTO INÉDITO!

JARDIM DA SAUDADE

- O primeiro cemitério-parque do Rio -

Convidamos corretores (as) profissionais para participarem de inédito lançamento de vendas.

- Ótimo material de venda;
- Cobertura publicitária;
- Excelentes comissões.

Entrevistas a partir das 9 horas, segunda-feira, com os Srs. Gilberto e Hermes. Rua Conselheiro Saraiva, 28 - 8.º andar (continuação da Rua São Bento). (P)

GERENTE FILIAL

Grande indústria de âmbito internacional, com sede em São Paulo, procura elemento com larga experiência administrativa e comercial para a gerência da sua filial da Guanabara.

Preferência para elemento com experiência no ramo de materiais para construção.

Cartas com curriculum vitae, referências e foto para Caixa Postal número 1683 - São Paulo. (P)

Aux. de escritório

MÔÇA (SOLTEIRA)
ou RAPAZ (quites c/ o serviço militar)

Admite-se para início imediato com os seguintes requisitos: bom dactilógrafo (a), boa letra, boa aparência e conhecimentos gerais de serviços de escritórios.

Dá-se preferência a quem esteja cursando contabilidade ou tenha trabalhado em seção de Pessoal.

Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita. Tratar à Rua João Torquato, 284 - Bonsucesso. (P)

Auxiliares de escritório

Môças e rapazes

Precisa-se c/ prática de escritório. Documentos e referências. Tratar na Rua da Igreja n.º 16 - Campo de São Cristóvão. (P)



ESTÁ ADMITINDO:

BOMBEIRO HIDRÁULICO

Para instalação industrial

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Os profissionais que procuramos deverão possuir prática de 5 (cinco) anos e curso primário completo.

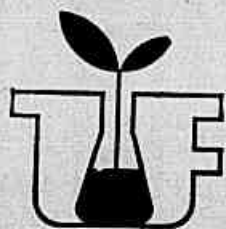
MEIO-OFICIAL MECÂNICO

Com conhecimentos para trabalhar nessa função e com certificado do curso primário.

A EMPRESA OFERECE:

- Bom salário.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Completa assistência social.
- Assistência médico-hospitalar, extensivo aos dependentes.

Os interessados deverão procurar o Departamento Pessoal, às 8h de segunda-feira, na Estrada de Colégio n. 380 - Colégio - munidos de documentos. (P)



ULTRAFERTIL S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

Acelerando a fase de instalação de seu Moderno Complexo Industrial, que produzirá Amônia, Ácido Nítrico, Nitrato de Amônio, Ácido Sulfúrico, Ácido Fosfórico, Fosfato de Diamônio, procura: com experiência mínima de 5 anos e conhecimentos de inglês técnico.

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO

DOIS ENGENHEIROS MECÂNICOS - SUPERVISORES

Para manutenção de bombas, compressores, motores, etc.

DOIS ENGENHEIROS MECÂNICOS - SUPERVISORES

Para manutenção de tubulações, trocadores de calor, recipientes de pressão, etc. — Desejável prática em soldas.

CHEFE DE PLANEJAMENTO DE MANUTENÇÃO

Experiência em planejamento de manutenção em geral. Formação em Engenharia Mecânica associada a sólidos conhecimentos de Engenharia Civil, Elétrica e de Instrumentação.

CHEFE DE PROJETOS DE MANUTENÇÃO MECÂNICA

Engenheiro Mecânico com experiência em projetos de manutenção e construção. São desejáveis conhecimentos de Engenharia Civil, Elétrica, de Instrumentação e de tratamento de água.

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO

DOIS SUPERINTENDENTES NOTURNOS

Formação escolar: Engenharia Química ou Industrial. Experiência em operação de equipamento de indústria química de grande porte.

DOIS ENGENHEIROS SUPERVISORES DE PRODUÇÃO

Experiência em operação de equipamento de indústria química.

DEPARTAMENTO TÉCNICO

ENGENHEIRO CHEFE DE PROCESSO

Experiência em desenho de equipamentos em indústrias afins, processos catalíticos e operação de instalações industriais de fertilizantes ou refinação de petróleo. São desejáveis conhecimentos de segurança industrial, testes e controles de laboratório, inspeção de metais e controle de qualidade.

ENGENHEIRO QUÍMICO - CHEFE DE LABORATÓRIO

Experiência em controle de qualidade e pelo menos 3 (três) anos na chefia de laboratório de indústria de fertilizantes, petróleo ou similares.

ENGENHEIRO SUPERVISOR DE SEGURANÇA E INSPEÇÃO DE METAIS

Experiência em segurança industrial, prevenção e combate de incêndios, métodos de inspeção de metais e de avaliação de corrosão e erosão.

LOCAL DE TRABALHO: Complexo Industrial em Piaçaguera, município de Cubatão (São Paulo). Deverão fixar residência em Santos ou adjacências. A ULTRAFERTIL oferece excelentes condições de trabalho, restaurante no local, transporte, assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes e demais benefícios. Comparecer amanhã, segunda-feira, munido de "Curriculum Vitae" e foto recente, entre 8,30 e 19,00 horas (inclusive durante o almoço) para entrevistar-se com nosso Superintendente Administrativo na Av. Graça Aranha, n.º 260, 12.º andar, fone 31-0071 — Rio de Janeiro — Est. Guanabara. Inscrições serão aceitas nos demais dias mediante comparecimento pessoal ou remessa de correspondência para o endereço acima.

PESQUISAS PROMOCIONAIS

Estamos convidando elementos acima de 25 anos, de ambos os sexos, de padrão de vida médio a superior, para iniciar um trabalho de alto nível na Guanabara e que ainda este ano ampliaremos para as demais capitais brasileiras.

Quanto à remuneração, **DESAFIAMOS** possibilidades melhores no momento em todo o Brasil. (Pagamos também semanalmente).

Procurar **MISTER KING** amanhã, segunda-feira, dia 10-3-69 na Av. Presidente Vargas, 435 — 16.º andar, horário das 9,30 às 12,30 e das 14,00 às 18,00 horas.

CHEFE DE VENDAS

Grande indústria de âmbito internacional, com sede em São Paulo, procura elemento para chefia de vendas da sua filial da Guanabara.

Preferência para elemento com experiência no ramo de materiais para construção. Cartas com curriculum vitae referências e foto para Caixa Postal n.º 1683 — São Paulo.

CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

DESENHISTAS PROJETISTAS

Com boa caligrafia, traquejo em desenho a lápis e experiência em projetos de transportadores de correia para minério.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Tel. 32-7878. (P)

FATURISTA EXPEDIDOR AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Admite-se com prática comprovada. Apresentar-se somente candidatos habilitados à Rua Carlos Seidl, 752, Caju Retiro.



A maior Organização do Ramo na América Latina

CARREIRA:

PRODUTOR PARA FUNDO DE INVESTIMENTOS — LETRAS DE CâMBIO

Nossa Organização, de excepcional solidez e comprovado conceito, procura aumentar sua Rede de Agentes autônomos.

Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões.

Não se exige prática, apenas que seja idôneo, ativo, otimista, bom argumentador e realizador.

Exige-se curso secundário.

Oferecemos período de treinamento gratuito.

Entrevistas pessoais, com Sr. Eduardo Cibulski, à Rua 7 de Setembro n.º 67-A, loja, das 9 às 13 horas, dias 10 e 11-3-69. (P)

ENCARREGADO PARA SERVIÇO DE LIMPEZA

Hospital de Clínicas de grande porte está admitindo Encarregado para seu serviço de limpeza com bastante prática.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, à Rua Carolina Machado, 38/42 — Cascadura, à partir de 8:00 horas de segunda-feira. Favor apresentar-se somente quem tiver prática comprovada no ramo. (P)

QUÍMICO FARMACÊUTICO

Laboratório fabricante de produtos farmacêuticos e Cosméticos necessita de um químico farmacêutico, diplomado e registrado.

Apresentar-se munido de documentos à Av. Almirante Barroso, 97 — 6.º andar — Sr. Moacir. (P)

GERENTE DE PROJETO

Importante Empresa de Estudos e Projetos Industriais precisa de ENGENHEIRO para operar no Sul do País com experiência comprovada em GERÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS para supervisionar serviços de:

- DETALHAMENTO DE PROJETOS TÉCNICOS
- COMPRA DE EQUIPAMENTOS
- OBRAS CIVIS E MONTAGEM

Salário em aberto.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae" à RUA MUNIZ BARRETO, 109, Botafogo — Guanabara. (P)

REFRIGERANTES DO BRASIL S.A.

ADMITE:

OPERÁRIOS VIGIAS

MECÂNICOS PARA CAMINHÕES ELETRICISTAS DESENHISTAS

Favor se apresentarem munidos de todos os documentos, inclusive lápis ou caneta à RUA LUIZ CÂMARA, 241 — Ramos, a partir das 8,00 horas de 2a.-feira com o Sr. HELSON. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.



IMPRESSOR OFF-SET

De preferência com prática de impressora rotativa. Precisa-se para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P)

REPRESENTANTES

Empresa de âmbito internacional, em fase de grandes expansões comerciais, procura representantes de ambos os sexos, para o Estado da Guanabara e cidades satélites desta Capital.

OFERECE

- 1.º — Comissões pagas quinzenalmente
- 2.º — Fichas de clientes a serem visitados
- 3.º — Emprego efetivo e registrado em carteira, 13.º salário, férias
- 4.º — Acompanhamento e orientação no Campo de Trabalho
- 5.º — Promoções imediatas
- 6.º — Possibilidades de ganhos superiores a NCr\$ 2.000,00 mensais.

EXIGE

Horário integral, documentação completa, referências, vontade de progredir e boa apresentação.

ENTREVISTAS a partir de 2a.-feira, com o SR. MUNIZ à Av. Rio Branco, 277 — cj. 607 — Rio de Janeiro — GB. (P)

GORDINI 60 - Ótimo estado, alto oferta, R\$ 5. Ferreira, 91, com poteiro.

GORDINI 63 - Novo, completamente original, 2° proprial; NCR5 3.200, ou facilito até 24 meses, até Maio, 411, 1d.

GORDINI 64 - Equipado com 1.200 de entrada e saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELUS. Revendedor Oficial da General Motors. Tel. 33-46-031. R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-64340.

GORDINI 1966 - Novo, 4.000 km, em auto teste. Poco comprova, bom preço à vista. Barata Ribeiro, 586, c poteiro.

GORDINI 64, espetacular estado, vendeu melhor preço. Equipado, 5 pneus novos, bateria com 2 meses, sempre de uma única vez. Rua Bulhões, 3, Carvalho, 311, ap. 603, prop. Gil GALAXIE 67, estado 0 km. Aceto a eleita, fãntica fãncia ou troca. Rua Cemde de Bonfim n. 609.

GORDINI 66 - Com rádio, capos e pneus novos, mar. ref. NCR5 3.200. Vendo. Rua Afonso Ribeiro, 517 - Penha.

GORDINE 64 - Novo mas. Osm. fãncia p. cred. direto c poteiro. Rua Cardoso de Moraes, 436.

GORDINI 66 - Equipado, com 35.000 km, azul claro - NCR5 3.200. Vendo. Rua Ara-ã, 750, ap. 201. Grazi.

GORDINI 65 - 1963 - Uma jóia volante Interlagos F. V. rádio, Adip. financiado ou à vista. Rua 16 de Junho, 166.

GORDINI 64 - Uma jóia de mecânica e conservação - 1.900. Avenida Brasil, 32 146 apt. 202. Gaudilhe.

GORDINI 68 - Orã, ar condicionado importado, apenas trocas e prestações. Rua Domingos Ferrar n. 150.

GORDINI 1965 - Renault 1 1963. Vendo. Dr. David Campista, 355 - Telefã 28-6776.

GM - Camiseta Furão 1931. Vendo. Rua Ruchelo, 109.

GORDINI 67 - Enxuto, Vendo. Enxuto, rest. 24 meses. Gonzã 166, Rua 16 de Junho, 166, Masquilha, 376. Tel. 28-093.

GORDINI 64 - Rua Sorocaba, 721 Tel. 26-7054 - Chiquinho.

GORDINI 63 - Ótimo estado, 4.000 km, 2° proprial. Rua da Cunha, 78, Fone. 28-2192. Sr. Vano.

GORDINI 64/66 - Imprecãvel estado, vendeu melhor preço. Equipado, 5 pneus novos, bateria com 2 meses, sempre de uma única vez. Rua Bulhões, 3, Carvalho, 311, ap. 603, prop. Gil GALAXIE 67, estado 0 km. Aceto a eleita, fãntica fãncia ou troca. Rua Cemde de Bonfim n. 609.

GORDINI 66 - Equipado, com 35.000 km, azul claro - NCR5 3.200. Vendo. Rua Ara-ã, 750, ap. 201. Grazi.

GORDINI 65 - 1963 - Uma jóia volante Interlagos F. V. rádio, Adip. financiado ou à vista. Rua 16 de Junho, 166.

GORDINI 64 - Uma jóia de mecânica e conservação - 1.900. Avenida Brasil, 32 146 apt. 202. Gaudilhe.

GORDINI 68 - Orã, ar condicionado importado, apenas trocas e prestações. Rua Domingos Ferrar n. 150.

GORDINI 1965 - Renault 1 1963. Vendo. Dr. David Campista, 355 - Telefã 28-6776.

GM - Camiseta Furão 1931. Vendo. Rua Ruchelo, 109.

GORDINI 67 - Enxuto, Vendo. Enxuto, rest. 24 meses. Gonzã 166, Rua 16 de Junho, 166, Masquilha, 376. Tel. 28-093.

GORDINI 64 - Rua Sorocaba, 721 Tel. 26-7054 - Chiquinho.

GORDINI 63 - Ótimo estado, 4.000 km, 2° proprial. Rua da Cunha, 78, Fone. 28-2192. Sr. Vano.

GORDINI 64/66 - Imprecãvel estado, vendeu melhor preço. Equipado, 5 pneus novos, bateria com 2 meses, sempre de uma única vez. Rua Bulhões, 3, Carvalho, 311, ap. 603, prop. Gil GALAXIE 67, estado 0 km. Aceto a eleita, fãntica fãncia ou troca. Rua Cemde de Bonfim n. 609.

GORDINI 66 - Equipado, com 35.000 km, azul claro - NCR5 3.200. Vendo. Rua Ara-ã, 750, ap. 201. Grazi.

GORDINI 65 - 1963 - Uma jóia volante Interlagos F. V. rádio, Adip. financiado ou à vista. Rua 16 de Junho, 166.

GORDINI 64 - Uma jóia de mecânica e conservação - 1.900. Avenida Brasil, 32 146 apt. 202. Gaudilhe.

GORDINI 68 - Orã, ar condicionado importado, apenas trocas e prestações. Rua Domingos Ferrar n. 150.

GORDINI 1965 - Renault 1 1963. Vendo. Dr. David Campista, 355 - Telefã 28-6776.

GM - Camiseta Furão 1931. Vendo. Rua Ruchelo, 109.

GORDINI 67 - Enxuto, Vendo. Enxuto, rest. 24 meses. Gonzã 166, Rua 16 de Junho, 166, Masquilha, 376. Tel. 28-093.

GORDINI 64 - Rua Sorocaba, 721 Tel. 26-7054 - Chiquinho.

GORDINI 63 - Ótimo estado, 4.000 km, 2° proprial. Rua da Cunha, 78, Fone. 28-2192. Sr. Vano.

GORDINI 64/66 - Imprecãvel estado, vendeu melhor preço. Equipado, 5 pneus novos, bateria com 2 meses, sempre de uma única vez. Rua Bulhões, 3, Carvalho, 311, ap. 603, prop. Gil GALAXIE 67, estado 0 km. Aceto a eleita, fãntica fãncia ou troca. Rua Cemde de Bonfim n. 609.

GORDINI 66 - Equipado, com 35.000 km, azul claro - NCR5 3.200. Vendo. Rua Ara-ã, 750, ap. 201. Grazi.

GORDINI 65 - 1963 - Uma jóia volante Interlagos F. V. rádio, Adip. financiado ou à vista. Rua 16 de Junho, 166.

GORDINI 64 - Uma jóia de mecânica e conservação - 1.900. Avenida Brasil, 32 146 apt. 202. Gaudilhe.

GORDINI 68 - Orã, ar condicionado importado, apenas trocas e prestações. Rua Domingos Ferrar n. 150.

GORDINI 1965 - Renault 1 1963. Vendo. Dr. David Campista, 355 - Telefã 28-6776.

GM - Camiseta Furão 1931. Vendo. Rua Ruchelo, 109.

GORDINI 67 - Enxuto, Vendo. Enxuto, rest. 24 meses. Gonzã 166, Rua 16 de Junho, 166, Masquilha, 376. Tel. 28-093.

GORDINI 64 - Rua Sorocaba, 721 Tel. 26-7054 - Chiquinho.

GORDINI 63 - Ótimo estado, 4.000 km, 2° proprial. Rua da Cunha, 78, Fone. 28-2192. Sr. Vano.

GORDINI 64/66 - Imprecãvel estado, vendeu melhor preço. Equipado, 5 pneus novos, bateria com 2 meses, sempre de uma única vez. Rua Bulhões, 3, Carvalho, 311, ap. 603, prop. Gil GALAXIE 67, estado 0 km. Aceto a eleita, fãntica fãncia ou troca. Rua Cemde de Bonfim n. 609.

GORDINI 66 - Equipado, com 35.000 km, azul claro - NCR5 3.200. Vendo. Rua Ara-ã, 750, ap. 201. Grazi.

GORDINI 65 - 1963 - Uma jóia volante Interlagos F. V. rádio, Adip. financiado ou à vista. Rua 16 de Junho, 166.

GORDINI 64 - Uma jóia de mecânica e conservação - 1.900. Avenida Brasil, 32 146 apt. 202. Gaudilhe.

GORDINI 68 - Orã, ar condicionado importado, apenas trocas e prestações. Rua Domingos Ferrar n. 150.

GORDINI 1965 - Renault 1 1963. Vendo. Dr. David Campista, 355 - Telefã 28-6776.

GM - Camiseta Furão 1931. Vendo. Rua Ruchelo, 109.

GORDINI 67 - Enxuto, Vendo. Enxuto, rest. 24 meses. Gonzã 166, Rua 16 de Junho, 166, Masquilha, 376. Tel. 28-093.

GORDINI 64 - Rua Sorocaba, 721 Tel. 26-7054 - Chiquinho.

GORDINI 63 - Ótimo estado, 4.000 km, 2° proprial. Rua da Cunha, 78, Fone. 28-2192. Sr. Vano.

GORDINI 64/66 - Imprecãvel estado, vendeu melhor preço. Equipado, 5 pneus novos, bateria com 2 meses, sempre de uma única vez. Rua Bulhões, 3, Carvalho, 311, ap. 603, prop. Gil GALAXIE 67, estado 0 km. Aceto a eleita, fãntica fãncia ou troca. Rua Cemde de Bonfim n. 609.

GORDINI 66 - Equipado, com 35.000 km, azul claro - NCR5 3.200. Vendo. Rua Ara-ã, 750, ap. 201. Grazi.

GORDINI 65 - 1963 - Uma jóia volante Interlagos F. V. rádio, Adip. financiado ou à vista. Rua 16 de Junho, 166.

GORDINI 64 - Uma jóia de mecânica e conservação - 1.900. Avenida Brasil, 32 146 apt. 202. Gaudilhe.

GORDINI 68 - Orã, ar condicionado importado, apenas trocas e prestações. Rua Domingos Ferrar n. 150.

GORDINI 1965 - Renault 1 1963. Vendo. Dr. David Campista, 355 - Telefã 28-6776.

GM - Camiseta Furão 1931. Vendo. Rua Ruchelo, 109.

GORDINI 67 - Enxuto, Vendo. Enxuto, rest. 24 meses. Gonzã 166, Rua 16 de Junho, 166, Masquilha, 376. Tel. 28-093.

GORDINI 64 - Rua Sorocaba, 721 Tel. 26-7054 - Chiquinho.

GORDINI 63 - Ótimo estado, 4.000 km, 2° proprial. Rua da Cunha, 78, Fone. 28-2192. Sr. Vano.

GORDINI 64/66 - Imprecãvel estado, vendeu melhor preço. Equipado, 5 pneus novos, bateria com 2 meses, sempre de uma única vez. Rua Bulhões, 3, Carvalho, 311, ap. 603, prop. Gil GALAXIE 67, estado 0 km. Aceto a eleita, fãntica fãncia ou troca. Rua Cemde de Bonfim n. 609.

GORDINI 66 - Equipado, com 35.000 km, azul claro - NCR5 3.200. Vendo. Rua Ara-ã, 750, ap. 201. Grazi.

GORDINI 65 - 1963 - Uma jóia volante Interlagos F. V. rádio, Adip. financiado ou à vista. Rua 16 de Junho, 166.

GORDINI 64 - Uma jóia de mecânica e conservação - 1.900. Avenida Brasil, 32 146 apt. 202. Gaudilhe.

GORDINI 68 - Orã, ar condicionado importado, apenas trocas e prestações. Rua Domingos Ferrar n. 150.

GORDINI 1965 - Renault 1 1963. Vendo. Dr. David Campista, 355 - Telefã 28-6776.

GM - Camiseta Furão 1931. Vendo. Rua Ruchelo, 109.

GORDINI 67 - Enxuto, Vendo. Enxuto, rest. 24 meses. Gonzã 166, Rua 16 de Junho, 166, Masquilha, 376. Tel. 28-093.

GORDINI 64 - Rua Sorocaba, 721 Tel. 26-7054 - Chiquinho.

GORDINI 63 - Ótimo estado, 4.000 km, 2° proprial. Rua da Cunha, 78, Fone. 28-2192. Sr. Vano.

GORDINI 64/66 - Imprecãvel estado, vendeu melhor preço. Equipado, 5 pneus novos, bateria com 2 meses, sempre de uma única vez. Rua Bulhões, 3, Carvalho, 311, ap. 603, prop

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

UTILITÁRIOS RURAL

Com ou sem entrada.
— Solução rápida de acordo com a entrada. Rua Buenos Aires, 17, s/53.

UM VOLKS A PRAZO — Que se não irá pagar, não se paga. 64, 65, 66, todos rigorosamente selecionados, com revisão VW e garantia, equipamentos, pneus novos, câmbio, direção, tudo novo e a preço de custo. Entradas a partir de 1.700 e o saldo até 24 meses. Ninguém vende mais barato. Crédito e entrada no mesmo dia. Rua Rio Branco, 10, fone 47-9200. Dias úteis até 21h.

VOLKSWAGEN 69, zero km. Vermelho. Vendo à vista pelo melhor preço. Fone 38-5872.

VOLKS 65 — Pérola.
Equipado, motor 100%.
NCRs 6.500,00. São a vista. Av. São Sebastião, 157 — Urca.

VOLKS 61, superequipado, ótimo estado, nunca bateu, sincronizado. R. Pereira Figueiredo, 95, ap. 201 ou Tel. 47-4522. N.B. Posso trocar, não diferença.

VEAGAUE 62 equipada c/ 2a. transt. 4 pneus novos, etc. R. Viçosa, 364 c/ 23. — Tel. 47-4522. N.B. Posso trocar, não diferença.

VOLKSWAGEN 1967, 1.300, equipado, cor. verde, ótimo estado. NCRs 7.900,00. Ver e tratar Av. Francisco de Paula, 220 e segunda-feira, R. Bento Ribeiro, 82, loja.

VOLKS 63, todo equipado, 5.600,00. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 92, Rio de Janeiro e 2a. feira.

VOLKSWAGEN 1963, 1965 1967 e 1968. Novinhos, equipados, espetaculares. Entrada desde 2.000, saída facilitada. Rua 11, 11, Riachuelo 33, Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, Tel. 61-4171, estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1965, todo equipado, estado excepcional, vendo a vista ou financio c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Gomes, Mariana, 131, ap. 202, Tel. 26-1780.

VOLKS 64, em ótimo estado, máquina nova, NCRs 6.200,00. Rua Rio Fúndido, 26-68.

VENDE-SE Triunfo 32 — Preço 800,00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKSWAGEN — Nov. 61, sincronizado, com rádio, etc. Ver Siqueira Campos, 85 — ap. 708.

VOLKSWAGEN SEDAN — 67, 68 — Em ótimo estado. Vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKSWAGEN 67 — Granel, NCRs 3.300 — Ver hoje e amanhã na Avenida Atlântica n. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono aceita qualquer prova e vende a vista, pouco rodado. Ver hoje e amanhã na Avenida Atlântica n. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKSWAGEN 61 — Última série, perfeito estado, cor verde. Tratar Rua Rio Branco, 10, fone 47-9200. Dias úteis até 21h.

VOLKSWAGEN 69, zero km. Vermelho. Vendo à vista pelo melhor preço. Fone 38-5872.

VOLKS 65 — Pérola.
Equipado, motor 100%.
NCRs 6.500,00. São a vista. Av. São Sebastião, 157 — Urca.

VOLKS 61, superequipado, ótimo estado, nunca bateu, sincronizado. R. Pereira Figueiredo, 95, ap. 201 ou Tel. 47-4522. N.B. Posso trocar, não diferença.

VEAGAUE 62 equipada c/ 2a. transt. 4 pneus novos, etc. R. Viçosa, 364 c/ 23. — Tel. 47-4522. N.B. Posso trocar, não diferença.

VOLKSWAGEN 1967, 1.300, equipado, cor. verde, ótimo estado. NCRs 7.900,00. Ver e tratar Av. Francisco de Paula, 220 e segunda-feira, R. Bento Ribeiro, 82, loja.

VOLKS 63, todo equipado, 5.600,00. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 92, Rio de Janeiro e 2a. feira.

VOLKSWAGEN 1963, 1965 1967 e 1968. Novinhos, equipados, espetaculares. Entrada desde 2.000, saída facilitada. Rua 11, 11, Riachuelo 33, Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, Tel. 61-4171, estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1965, todo equipado, estado excepcional, vendo a vista ou financio c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Gomes, Mariana, 131, ap. 202, Tel. 26-1780.

VOLKS 64, em ótimo estado, máquina nova, NCRs 6.200,00. Rua Rio Fúndido, 26-68.

VENDE-SE Triunfo 32 — Preço 800,00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Tratar Rua do Governo n. 66 — Realengo.

VOLKS 60 — NCRs 4.200,00, vendo a vista. 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

PREÇO NCR\$ 60,00

Calça Lee

Importadora e Exportadora "SEIS" Ltda.
Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo
Magalhães, 598.
Vendas: Varejo e Atacado. Artigos importados
em geral. (F

"Hyv Perucas" **só "As modernas"**

casacos, rabos 60 cm — chanéis hene etc. Todos os tipos
— cabelos naturais. Reformas, com perfeição. Facilidade.
Largo do Machado, 29, sobreloja 240, Galeria Condor, e
toda loja com as melhores preços.

Confecção técnica — Mme. Kurcinák.

INDO vestido novo moderno.
das 8 às 15 horas. Rua G
loja, 483 op. 204, Cadumbi.

**STIDO NOIVA — Cauda, véu,
realismo — 52-2610.**

**INDO belíssimo vestido de no
com véu, principal de fino
bamento. Rua José Varasilmo,
op. 202 — Méier.**

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A Domicílio

Calças, camisas, sapatos etc.
Pago melhor que qualquer
outro.

**STIDO de NOIVA — Vendese-
baratíssimo. c/renda, 76/401.
R. R. Mariz e Barros, 76/401.**

**STIDO de NOIVA — Vendese-
ochet", manequim 44. Rua Si
siqueira Campos, 143, op. 601. 2a.
la-feira, de 10 às 12 horas.**

STIDO de noiva completo 40

barrafinho. Av. Atlântica n.º 16, ap. 1209. Tel. 57-5847.

NDESE — Peruca curta e uma mechas longas. Rua Frei Soeiro, 22.

NDESE — vestido de noiva, mequim 44, em cristal todo elado, a combinar. Rua Carreira, 56, ap. 6 — 8.º andar.

NDESE — vestido noiva, organdi aplicado, com luva e grã. Tratar Rua Gustavo Sampaio 158/804 — Leme.

NDESE — um vestido de noiva todo de tule com aplicações e grã com zibeline. Telefone 3258.

NDO vestido de noiva manequim 42, todo em seda. Rua S.º

[illegible]

cost. facilito. Evaristo Vei-
11 - 504. F. 25-6697, -
2660 e 36-4040.

Casa de Modas
Adgar Romero

Assumamos contrato p/ motivo
m, excelente loja confec-
cionista alta costura.

beleiteiro anexo com cli-
ente remane. Seleção de
e afamadas perucas mini-
frat. Tel. CETEL 91-3773.

Cabelo

mo para confecção de ra-
cinal. Venda no ataca-
varejo. Rua Siqueira Cam-
143, loja 73 ou Rua Fi-
de Magalhães, 598,
73 (Shopping Center
Copacabana) - GB.

Lojas Elétricas
Japonesas

ntrega sem fazer exercí-
ria barriga, gordura ge-
cellulite. Entrega-se do-
- Informações telefo-
-8153 e 23-3714 - Rua
Otoni, 15, sala 710 -
antiane.

Noivas de
Honeymoon

Kinderman 4x5, com lãpo, 36
filtros para correção da colori-
dade, aceita-se troca. R. Senti-
Dantas, 118, 17-311.

**AMPLIADORES e revelações espe-
ciais. Fotografia técnica e ca-
mercial para todos os fins. L.A.
BORRHO, Rua México n. 9,
sala 310.**

**A PRAZO. As melho-
res condições. A VISTA**
- Os melhores descom-
tos. Foto - cine - som.
**PHOTOKINA - Av. Rio
Branco, 133 - loja E.**

**ASAHI Pentax S 1a, 1/250mm;
Mamiya C2 e C23 profis; Am-
plificador Minolta Mini 35 e 16mm
42-3297**

**ACEITA OFERTA - Projeto-
ra, filmdora Bell Howell Super 8,
último modelo. Base 1.700,-. Av.
Conselheiro, 13, esp. 101. Telefone
37-7616.**

**ASAHI Pentax Spomatic, 135mm,
vendas-se barato. Tel. 43-7037 -
rua de 2a-faixa no horário da
tarde.**

**ASAHI PENTAX - PHO-
TOKINA, em cooperação
com a Asahi Optical es-
tá oferecendo as melho-
res condições para a
aquisição de sua Pentax
ou acessórios. 4 vezes
sem aumento ou até 12
vezes pelo crédito dire-
to. Av. Rio Branco, 133
Loja E**

**BRAUN PAXETTE - Estrangeiro **
retire venda máq. fot. alemã, com
objetivo 50 mm e f. 160b3, 135mm,
Vendo barato. Urgente. Du-**

Ucas inteiras
Ucr\$ 60,00

com leite, mel, canela etc., caseinatos esterilizados, das mais procedências, facilito pagamento. Rua Silveira Marinho, 778, al. 408, tel. 25-5823.

Ucas Charme
a partir de 60,00

Máquinas e ferramentas para mineração, grandes esteiras transportadoras e pagamento. Lápido de mármore. Tel. 29, al. 210 - Tel. 603.

FILMADORAS Canon 318, super 8 c Zoom, Na embalagem, tel. 57-7054.

FILMADORAS Canon último modelo, 35mm, câmera ZOOM 518, suporta 8 mm, na embalagem, de R\$ 2.200, na embalagem, de R\$ 1.400 - 57-7059.

FILME - Kodak Super 8mm; qualquer quantidade. NCR's 10,00 - Tel. 57-3091 - Venda.

KOMURA - Recebemos objetivas para Brônica, Telemore p/ Hasselblad, visores avulsos. PHOTO-KINA. Av. Rio Branco, 133, loja E.

LEICA M3 - Movisima... cibabv va Elmar 28 - Fotômetro, parafuso etc. NCR's 800,00. Rua 7 de Setembro n. 43 - RJalegrisa.

LEICA 35 f, objetiva Sumitler 1,2, filtro e anal. paracromático. Estado de nova, Tel. 48-5217.

LAJES minimax

minimo preço-máxima qualidade

MAIS BARATA - MAIS RÁPIDA - MAIS EFICIENTE
ECONOMIA MADEIRA, FERRO, CONCRETO E MÃO DE OBRA.

Consulte-nos, sem compromisso, e dispomos do nosso departamento técnico para estudo de sua obra e assistência na colocação.



Stalton s/a AV. RIO BRANCO N.º 155
Concreto Protendido SALAS 1.136/8 TEL. 42-8448



Proteja sua Saúde Instalando "SIFAO"

ESTEVES

R. Fios - Lavatórios - Mictórios
Pap. R/O.
A. F. Lima - Tel. 52-3094

Revendedores:

Sanitária Freixo Ltda.
R. Santana, 124-A. Tel. 47-0153

Hidráulica Espinhosa
Aim. Telef. 677 - Niterói

ESTEVES NOME DE QUALIDADE

MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO

É NA VALAX E... FIM DE PAPO GANHE NO PREÇO!

MATERIAL ELÉTRICO	MATERIAL HIDRÁULICO	
Lâmpadas até 60 W .. 0,80	Registro de gavetas 1/2"	7,00
Lâmpadas fluorescentes	Registro de gavetas 3/4"	8,40
os plásticos n.ºs 8/10/12/14	Registro de gavetas 1"	12,50
ebois plásticos 4/0 - 3/0 -	Registro de gavetas 1.1/4"	18,00
2/0 - 1/0, etc.	Registro de gavetas 1.1/2"	19,40
Interruptores	Registro de gavetas 2"	31,30
tomadas	Aparelho lavatório "linha italiana"	65,00
havas	Aparelho bidet "linha italiana"	70,00
	Aquecedor "Junker's" branco	290,00
	Aquecedor "Junker's" cor	315,00
	Chuveiro Lorenzetti completo	34,00

ESTOQUE SORTIDO E VARIADO • ENTREGA PARA O MESMO DIA EM TODA A GUANABARA

VALAX Av. Copacabana, 1.102, Lojas C, D e E
Tels.: 56-5450; 56-5441 e 56-5429

LOJAS PORTUGUESES
Rua do Catete, 248 - Tel.: 25-0605

MATERIAL ELÉTRICO

Verifique com atenção estes preços!

Lâmpadas até 60 W (Unidade)	0,78
Fio Plástico Pirelli N.º 16 (Rolo c/ 100 mts.)	16,40
" " " N.º 14 "	23,80
" " " N.º 12 "	35,90
" " " N.º 10 "	53,90
" " " N.º 8 "	86,90
Pilhas Ray-o-Vac 8 LP (Unidade)	0,26
" " " 1 LP "	0,36
" " " 2 LP "	0,41

TODA LINHA DE MATERIAL ELÉTRICO A PREÇOS REALMENTE BARATÍSSIMOS

SOCIMEL - SOC. MATS. ELETRICOS LTDA.
RUA DO ACRE, 69 - CENTRO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO E A VISTA COM GRANDES DESCONTOS

Aquecedores automáticos e gás	325,50	Aduela de canela 1.ª	1,60
Chuva automática de descarga	19,30	Alizer de canela 1.ª	0,60
Chuveiro elétrico LORENZETTI	32,90	Calibros de peroba do campo	1,70
Conjunto Sanitário CELITE 13 peças	151,50	Frisos de ferro	6,20
Conjunto colorido luxo c/ 15 ps.	190,00	Marca de canela 1.ª	1,20
Conjunto bicolor c/ 15 peças	220,00	Ripas	0,20
Exaustor de luxo	190,30	Rodapé de canela 1.ª	0,65
Fogão 2 bocas, forno e tampa	93,70	Tacos de 1.ª qualidade	12,40
Fio para cozinha	15,35	Tacos de 2.ª qualidade	11,00
Válvula de descarga DECA	41,85	Tubo eletroduto plástico	2,85

Azeite Klabin - Louça sanitária branca e de cores - Cerâmicas comuns e vitrificadas - Basculantes - Bombas Dencor - Caixas d'água - Caixas Montona - Chapas onduladas - Fossas apropriadas - Assaolhos - Janelas, portas e portões - Ladriões - Manilhas - Metais - Telhas - Tijolos - Tubos plásticos e galvanizados - Tintas e tudo mais para construções.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SABE LTDA. Tel. 29-5097 e 49-1710
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 - ENGENHO DE DENTRO
Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas

PORTAS PARA GARAGEM

Tipo americana, recolhendo no teto, bonitas, leves práticas, não ocupam espaço.

Consulte-nos pelo tel.: 28-9922.

PORTAS PARA BOX FOR-BOX

Esquadrias Fechamentos de Varandas de Alumínio Anodizado Portas p/ Predios e Apartamentos

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

FOR-BOX
Comércio e Indústria de Esquadrias de Alumínio Ltda
DEPTO. DE VENDAS:
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 119 - Tel. 32-2653

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO